

FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMÂNICA

Volume VI

Fundadores: Salvador de Moya e Carlos Fouquet

Redatoras do volume VI:

Elly Herkenhoff e Rosa Herkenhoff



1975

Uma publicação do

INSTITUTO HANS STADEN

de Ciências, Letras e Intercâmbio

Cultural Brasileiro-Alemão

Rua Conselheiro Crispiniano, 53

12.º andar — conjunto 122

01037 São Paulo — SP — Brasil

ÍNDICE DO VOLUME VI

- | | | |
|----------------------|-----------------------|------------------------|
| Altenhofen, 9 | Hoffmeister, 128, 129 | Radtke, 220 |
| Ansbach, 9 | Hofmann, 132 | Recke, 221 |
| Arndt, 12 | Hroch, von, 133 | Rehder, 223 |
| Auler, 12 | Jacks, 133 | Reichert, 225 |
| Baldauf, 18 | Jakobi, 134 | Renner, 226 |
| Bauer, 19 | Jost, 135 | Ringwald, 229 |
| Bechtel, 21 | Karsten, 136 | Roggenkamp, 229 |
| Becker, 22 | Kath, 138 | Rücker, 230 |
| Beckmann, 23 | Klein, 139 | Ruediger, 230 |
| Bell, 24 | Koch, 139 | Sander, 231, 232 |
| Bercht, 25 | Kohlbach, 140 | Sandow, 233 |
| Berger, 26, 28 | Köhntopp, 144 | Sassen, 233 |
| Bier, 32 | Kölln, 155 | Scharr, 235 |
| Boehning, 32 | Konder, 156 | Scheffel, 236 |
| Bohn, 34 | Konrath, 160 | Scherer, 237 |
| Braatz, 36 | Kratsch, 160 | Schilgen, von, 238 |
| Braun, 36 | Kraushaar, 160 | Schimmelpfeng, 239 |
| Braune, 37 | Krueder, 161 | Schirmer, 246 |
| Buch, 39 | Krug, 162 | Schmalz, 246 |
| Buchholz, 41 | Kruse, 163 | Schmid, 248 |
| Buschle, 42 | Kuhn, 164 | Schmidt, 249 |
| Canto, 44 | Langen, 164 | Schmiedt, 252 |
| Colin, 45 | Lauer, 165 | Schmitt, 253 |
| Deeke, 54 | Lauffer, 166, 169 | Schnack, 259 |
| Dietzius, 64 | Lepper, 169 | Schnitzlein, 263 |
| Durmer, 65 | Licht, 174 | Schubert, 264 |
| Ehlke, 65 | Ludewigs, 176 | Schwerin, von, 265 |
| Engel, 72, 74 | Mahle, 177 | Seelmann, 266 |
| Engelhardt, 74 | Manteufel, 177 | Eperb, 266 |
| Englert, 75 | Marotte, 180 | Stähelin, 267 |
| Fehlauer, 77 | Marquardt, 181 | Stamm, 275 |
| Fleig, 77 | Maurer, 183 | Steffen, 276 |
| Fuchs, 79 | Menge, 183 | Stoer, 277 |
| Gamper, 82 | Metz, 184 | Strey, 277 |
| Gehr, 83 | Meyer, 185 | Surmann, 278 |
| Geyer, 84 | Mueller, 187 | Thofehn, 279 |
| Grisel, 85 | Müller, 187, 188 | Voigt, 280 |
| Geiss, 90 | Munte, 191 | Wächtler, 283 |
| Giebel, 92 | Nixdorf, 191 | Wamser, 283 |
| Gilsa, von, 93 | Nobiling, 192 | Weege, 284 |
| Goellner, 97 | Nöe, 194 | Wendt, 290, 291 |
| Gossler, von, 100 | Noll, 196 | Werneck, 292 |
| Graeser, 101 | Oberg, 199 | Westermann, 292 |
| Grohmann, 102 | Odebrecht (brasão) | Wetzel, 294 |
| Hanisch, 103 | 199/200 | Wilhelms, 298 |
| Hardt, 104 | Oppitz, 200 | Willecke, 299 |
| Hauer, 105 | Paschen, 205 | Winckler, 299 |
| Henle, 106 | Pieper, 206 | Winter, 302 |
| Hering, 107 | Pinsdorf, 208 | Woellner, 303 |
| Herkenhoff, 112, 117 | Pitthan, 209 | Wolf, 303 |
| Herrmann, 119 | Pockstaller, 214 | Zehnpfennig, 304 |
| Heuer, 122 | Prediger, 214 | Zittlau, 305 |
| Hockmüller, 122 | Prim, 218 | Zuccalmaglio, von, 305 |
| Hoepcke, 127 | Procksch, 219 | Züge, 306 |

FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMÂNICA

Volume VI

Fundadores: Salvador de Moya e Carlos Fouquet

Redatoras do volume VI:

Elly Herkenhoff e Rosa Herkenhoff



1975

Uma publicação do

INSTITUTO HANS STADEN

de Ciências, Letras e Intercâmbio
Cultural Brasileiro-Alemão

Rua Conselheiro Crispiniano, 53

12.º andar — conjunto 122

01037 São Paulo — SP — Brasil

COLABORADORES DO VOL. VI

Ansbach, Frederico
 Baldauf, João Sigismundo
 Barreto, Christiana E. Deeke
 Bauer, Prof. Tristão
 Beckmann, Egon Max
 Bercht, Egon W.
 Bier, Eugênio
 Braatz, Prof. Rudi
 Braun, Maria Theresia Ringwald
 Brune, Dr. Walter
 Buch, Christiano
 Buschle, Ludovico Baltasar
 Canto, Augusto
 Carpes, Amarante
 Dietzius, Wolfgang Joachim
 Ehlke, Dr. Cyro
 Gamper, Sebastian
 Gehr, Alfons
 Geier, Elisabeth
 Geiss, Gisela Eugenie
 Glebel, Max
 Gilsa, Victor von
 Gossler, Guilherme von
 Graeser, Arthur Augusto
 Hardt, Jorge
 Heid, Liska Bucher
 Henle, Alfred
 Hertwig, Inge von
 Hoepcke, Margarethe
 Hroch, Frederico von
 Hunsche, Dr. Carlos H.
 Jakobi, Dr. Hans
 Jost, Cyro
 Karsten, Curt
 Klinger, General Bertoldo
 Köln, J. Arno
 Kraushaar, Ernst

Krisch, Hilda Anna
 Kruse, Friedrich
 Langen, Doris
 Lauer, Werner
 Lauffer, Armindo
 Lindenberg, Augusto
 Lischke, Cecilia Weege
 Marotte, Margarete Elfriede
 Maurer, Jorge
 Moreira, Ilse Stamm
 Nixdorf, Oswald H.
 Novaes, Dr. Roberto Mueller
 Osório, Amílcar Montenegro
 Pinsdorf, Margarida
 Pockstaller, Harold
 Radtke, Edwin
 Rehder, Maria Luisa Schmidt
 Reis, Marcos José Konder
 Roggenkamp, Gerda
 Rücker, Ricardo
 Scharf, Franz Xaver
 Schimmelpfeng, Gisela Paschen
 Schmalz, Prof. Dr. Alfredo Carlos
 Schmitt, Frei Elzeário
 Schneider, Adolfo Bernardo
 Schnitzlein, Charlotte
 Schubert, Hermann
 Stoer, Praeses Hermann
 Surmann, Jacyntho Heinz
 Szabo, Charlotta Schnack
 Wächtler, Willy
 Weege, Wally
 Wehmeier, F.
 Winter, Richard
 Wolf, Lydia
 Zehnpfennig, Johann
 Züge, Harry

EM MEMÓRIA DO CORONEL SALVADOR DE MOYA

1891 — 1973

Dentre os ilustres brasileiros que se dedicaram ao estudo da genealogia, avulta a personalidade de Salvador de Moya, que aos dezesseis anos sentou praça na Força Pública do Estado de São Paulo e serviu durante vinte e seis anos, sendo reformado no posto de tenente-coronel, mas se mantendo sempre fiel ao seu espírito militar até que a morte o levasse, já em idade provecta. Aos quarenta anos de idade era membro do Grande Conselho, diretor-bibliotecário e redator da Revista do Instituto de Estudos Genealógicos. O afastamento das lides militares, ainda que amargamente sentido, ensinou-lhe que se dedicasse integralmente à atividade que inicialmente o ocupava apenas em horas de lazer, a Genealogia, que desde então se tornou sua segunda profissão. A ela se entregou com a mesma convicção, o mesmo entusiasmo e a mesma abnegação que haviam pautado sua carreira militar.

Nascido em 2 de fevereiro de 1891, na cidade de São Paulo, de pais espanhóis, casou-se com uma moça de descendência italiana. Suas filhas, por seu turno, desposaram brasileiros de origem portuguesa, tendo essa verdadeira fusão de etnias formado uma família tipicamente paulista.

A pátria dedicava profundo amor. Quando da Revolução Constitucionalista contra o governo de Getúlio Vargas, integrou as forças paulistas, a princípio combatendo na linha de frente e mais tarde assumindo a sub-chefia do estado maior da Força Pública. No dia 23 de julho de 1932, em Santo Amaro, participava de experiências com um novo tipo de morteiro, quando se verificou a explosão de uma granada dentro do cano. Do sucedido resultou a morte do comandante da Força General Marcondes Salgado, o General Bertoldo Klinger — chefe militar do Exército Constitucionalista — foi levemente ferido e Moya recebeu lesões de natureza grave. A dedicação de seu ordenança, à habilidade dos médicos e à atenção das enfermeiras do Sanatório Santa Catarina deveu sua salvação. O morteiro de triste memória — e valor histórico — encontra-se agora no Museu do Ipiranga, em São Paulo.

Desde os combates de 1932 Salvador de Moya já anelava o sonho de um Brasil unido, progressista e liberal. Para o campo da genea-

logia trouxe seus ideais, lutando por uma organização que abrangesse o país inteiro e congregasse brasileiros de todos os Estados da Federação, sem distinção de origem. Quando notou que a concretização de seu ideal era impossível no âmbito do "Instituto de Estudos Genealógicos", restrito ao Estado de São Paulo, dele se afastou, em companhia de alguns amigos e colaboradores — dentre os quais figurava o Dr. Francisco de Assis Carvalho Franco, eminente historiador e então chefe do Gabinete de Investigações — para, no ano de 1939, fundar o "Instituto Genealógico Brasileiro", instituição que lhe propiciou o êxito almejado. O ideal de unidade suplantou o regionalismo. Destacou-se o novel instituto não somente devido a sua valiosa biblioteca especializada, que estimulava a pesquisa, mas também pela divulgação dos resultados de seus trabalhos em dimensão mais ampla. Além de grande cópia de livros e separatas, foram publicadas as séries "Anuário", "Revista", "Biblioteca", "Arquivo" e "Índices", assim como a "Revista Genealógica Latina" e os "Subsídios Genealógicos", enfim, 107 volumes. Nem mesmo em outros países do mundo conhece-se produção de tal vulto, da responsabilidade de um único pesquisador e de seus poucos colaboradores. O fato de algumas dessas publicações consistirem em pura e simples compilação do material pesquisado, desacompanhado de análise crítica adequada, em nada lhes diminui o mérito. A exuberância das informações, colhidas em meio a uma população de cem milhões de habitantes, torna impossível qualquer análise minuciosa por parte do editor. Como justo reconhecimento a seus serviços, foi o Coronel Moya eleito Presidente Perpétuo do Instituto que tanto tinha engrandecido.

Datam do ano de sua fundação as relações de amizade do Instituto Genealógico Brasileiro com o Instituto Hans Staden, que então despretenciosamente se intitulava Sociedade. Esta colocou à disposição do IGB uma sala, onde pudesse abrigar sua biblioteca, além das demais dependências da rua Barão de Itapetininga 120, que poderiam ser utilizadas para o expediente diário ou para reuniões. Tão estreita foi a colaboração entre as duas instituições que diversos sócios do Instituto Genealógico passaram a integrar também o Instituto Hans Staden, chegando mesmo a fazer parte de sua diretoria. Assim, no ano de 1947, o dr. Carvalho Franco foi eleito seu presidente e o Coronel Moya vice-presidente. Quando a Fundação Martius de Ciências, Letras e Artes adquiriu um conjunto de salas no prédio da rua Conselheiro Crispiniano 53, 12.º andar, nos idos de 1951, os dois institutos tiveram sua sede transferida para o novo endereço, local em que permanecem até hoje. Tanto o dr. Carvalho Franco quanto o Coronel Moya foram socios-fundadores da Fundação Martius.

Dez anos após, o Coronel Moya sugeriu ao A. — que já havia publicado uma série de monografias sobre famílias brasileiras de

origem alemã — um plano de ação conjunta nesse fértil campo, até então quase inexplorado. Daí o surgimento da série “Subsídios Genealógicos, Famílias Brasileiras de Origem Germânica”, patrocinada pelos dois institutos, tendo Salvador de Moya e Carlos Fouquet como redatores-responsáveis. Mas o Coronel Moya não se limitou ao lançamento da idéia para que iniciássemos essa série, eis que contribuiu com a maior parte do material e pessoalmente concluiu inúmeros trabalhos de infra-estrutura da mesma. Os primeiros cinco volumes contam com um total de 920 páginas.

Foi nossa tarefa colher o precioso material genealógico que, à medida em que se passava o tempo, cada vez mais se aproximava da destruição, em virtude não só da dispersão das pessoas pela imensa vastidão do território nacional, como também pela ação deletéria que o fogo, a água e o cupim exerciam sobre os documentos. Cumpria-nos salvar esse patrimônio, coligindo-o e mandando imprimi-lo para que, no futuro, fosse utilizado pelas famílias e pelos historiadores em suas pesquisas que tivessem em mira a reconstituição de uma parte da história do povo brasileiro e suas raízes nos países europeus. Contando apenas com nosso trabalho, sem interesse financeiro e levado a efeito apenas em horas vagas, sabíamos ser mui difícil conseguirmos atingir objetivo de tão grande monta. Impunha-se que procurássemos colaboradores, o que felizmente aconteceu. Encontram-se seus nomes perpetuados nos cinco volumes já publicados. A eles rendemos nossas homenagens e agradecimentos. Não desconhecemos, por outro lado, alguns graves defeitos de que padece a obra, falhas que de momento não precisam ser recordadas, pois facilmente poderão ser notadas por qualquer conhecedor da matéria. Envidamos esforços no sentido de eliminá-las, na medida de nossas possibilidades, quando do preparo deste sexto volume. Era esta, aliás, preocupação constante do Coronel Moya, antes de seu falecimento. Nossos planos e esperanças foram confiados às senhoras Elly e Rosa Herkenhoff, de Joinville, SC, que se incumbiram da redação, e ao Instituto Hans Staden — agora como editor exclusivo.

Somos imensamente gratos ao “Instituto Genealógico Brasileiro”, por sua cooperação e pelos esforços feitos quando da publicação dos primeiros volumes. Ao saudoso amigo Coronel Salvador de Moya nosso mais profundo reconhecimento pelo estímulo, dedicação e amizade pessoal com que nos honrou e prestigiou por mais de três decênios, até que a morte o roubou de nosso convívio — em 12 de junho de 1973.

São Paulo, janeiro de 1975

Carlos Fouquet

P R E F Á C I O

Em edição do Instituto Hans Staden de Ciências, Letras e Intercâmbio Cultural Brasileiro-Alemão, apresentamos mais um volume da série "Famílias Brasileiras de Origem Germânica", série idealizada e iniciada pelo então Presidente Perpétuo do Instituto Genealógico Brasileiro, o saudoso Coronel Salvador de Moya, desaparecido a 12 de junho de 1973.

Após interrupção de oito anos, mais um volume — mais uma etapa vencida! Temos motivos para satisfação, apesar da ausência do idealizador e iniciador da série, agora composta de seis volumes. E é com dupla satisfação que lançamos o nosso trabalho, porque nele relacionamos um número superior a 170 famílias brasileiras, entre as quais a do ilustre Presidente Ernesto Geisel e outras de grande projeção no âmbito social, cultural, econômico ou político do País.

Notarão os leitores e, principalmente, os colaboradores de volumes anteriores, que novo critério foi adotado na esquematização e na distribuição da matéria. Devemos, por isso, uma explicação:

Após o lançamento, entre 1962 e 1967, dos cinco primeiros volumes sob direção do Coronel Salvador de Moya e do Dr. Carlos Fouquet, evidenciou-se a necessidade absoluta e inadiável de uma reformulação parcial das normas até então vigentes. Várias eram as razões, sendo uma delas o custo da impressão do livro, custo demasiadamente alto para os editores. Assim, com base nas experiências e nos resultados obtidos durante o empreendimento pioneiro, procedemos neste volume a diversas medidas, visando, sobretudo, a redução do texto e a preservação da uniformidade do trabalho. Pedimos a compreensão dos colaboradores, ao mesmo tempo que lhes apresentamos as nossas escusas.

Sinceramente agradecidas ficamos a todos os nossos colaboradores, que tão espontaneamente nos auxiliaram, enviando as suas contribuições, resultado, muitas vezes, de pesquisas prolongadas e buscas exaustivas. Seria injusto, evidentemente, destacarmos este ou aquele colaborador. No entanto, devemos à memória do grande genealogista General Bertoldo Klinger, falecido em 1969, referência

especial pelo seu compêndio "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846" (152 páginas), compêndio especialmente elaborado para a série "Famílias Brasileiras de Origem Germânica".

Agradecemos ao Dr. Jorge Fröhlich, Administrador do Instituto Hans Staden, que teve a bondade de rever o manuscrito, indicando várias falhas existentes.

Ao dr. Carlos Fouquet, genealogista e historiador, idealizador e fundador do Instituto Hans Staden, co-diretor dos cinco primeiros volumes da série "Famílias Brasileiras de Origem Germânica", nosso profundo reconhecimento.

Ao Mestre Salvador de Moya, Homenagem.

São Paulo, 1975

Rosa Herkenhoff
Elly Herkenhoff

ABREVIATURAS EMPREGADAS NESTE VOLUME:

- F — filho
- N — neto
- B — bisneto
- T — trineto
- Q — quadrineto
- P — pentaneto
- n. — nascido, nasceu
- fal. — falecido, faleceu
- c. c. — casado com, casou com
- c. s. — com sucessão
- s. s. — sem sucessão

Os números romanos indicam as gerações dos antepassados na Europa, sendo que o último número romano representa o imigrante. Os números árabes indicam a sucessão de descendentes do imigrante.

ALTENHOFEN

- I — João Arthur Altenhofen, fal. c. c. Clementina Kieling. Pais de:
F1 — Lino Rogério Altenhofen, n. 28-VIII-1928 em Montenegro (RS), católico, comerciante. A 26-VII-1958 c. c. Carmen Lauffer, n. 28-I-1942 (v. "Lauffer"). Pais de:
N1 — Lino Sidney Altenhofen, n. 25-VII-1959 em Moreira, Taquara (RS), estudante.
N2 — Milton Eugênio Altenhofen, n. 9-VIII-1960 em Moreira, estudante.
N3 — Charles Alex Altenhofen, n. 25-V-1962 em Porto Alegre.
N4 — Carmen Berenice Altenhofen, n. 19-V-1965 em Porto Alegre.
Colaboração: Armindo Lauffer.

ANSBACH

- I — Friedrich Ansbach, n. 12-III-1857 em Naumburg, Saxônia, Alemanha; fal. 1-I-1906 em Ponta Grossa (PR), imigrado 1884 em companhia de seu irmão Karl Ansbach, aportando em S. Francisco do Sul (SC), de onde se transferiram para Joinville (SC) e, mais tarde, para Ponta Grossa, fazendo todo o percurso a pé. Em 1886 transferiram-se para a Argentina e em 1888 Friedrich Ansbach foi à Alemanha, de onde voltou em companhia da esposa e do filho (F1) e em 1892 a família se estabeleceu definitivamente em P. Grossa. Em 1900, em sociedade com seu filho Adelbert, fundou a primeira olaria em P. Grossa. C. c. Luise Landgraf, n. 3-V-1857 em Naumburg e fal. 20-XII-1940 em P. Grossa. Pais de:
F1 — Adelbert Ansbach, n. 18-III-1877 em Naumburg e fal. 21-V-1948 em P. Grossa, imigrado com os pais, carpinteiro. A 20-XII-1909 abriu um armazém, dando, assim, origem à Casa Alberto Ansbach, hoje com mais 5 firmas subsidiárias. Naturalizado brasileiro em 1942, passou a chamar-se Alberto Ansbach, nome este que foi dado a uma rua de P. Grossa. Em 1896 (P. Grossa) c. c. Ida Wagnitz, n. em Lodz, Polônia, e fal. 15-IX-1944 em P. Grossa, imigrada com seus pais, filha de Ferdinand Wagnitz. Pais de:
N1 — Emma Ansbach, n. 26-III-1897 em P. Grossa e fal. 6-I-1932 em Curitiba (PR). Em P. Grossa c. c. Franz Driesel, n. -X-1897 em Francforte, Alemanha. C. s.

- N2 — Frederico Guilherme Ansbach, n. 21-V-1900 em P. Grossa, onde a 31-I-1925 c. c. Luisa Niesing, n. 14-VI-1904 em P. Grossa, filha de Henrique Niesing. Pais de:
- B1 — Izolde Ansbach, n. 15-XI-1925 em P. Grossa, onde a 26-I-1952 c. c. Horst Gustavo Zittlau, n. 31-I-1925 (v. "Zittlau"). C. s.
- B2 — Roberto Guilherme Ansbach, n. 20-XII-1926 em P. Grossa, mecânico. A 27-I-1951 (P. Grossa) c. c. Lilia Piazzeta, n. 7-XI-1923 em Sorocaba (SP), filha de Eduardo Piazzeta. Pais de:
- T1 — Eliane Ansbach, n. 21-II-1954 em P. Grossa, onde c. c. Marcos Ginnez.
- T2 — Márcia Ansbach, n. 22-III-1958 em P. Grossa.
- T3 — Cezar Roberto Ansbach, n. 18-II-1959 em P. Grossa.
- T4 — Roseliz Ansbach, n. 31-VIII-1962 em P. Grossa.
- T5 — Eduardo Guilherme Ansbach, n. 31-XII-1964 em Itape-
tininga (SP).
- B3 — Guilherme Ansbach, n. 12-III-1936 em P. Grossa e ali-
fal. 4-IV-1947.
- B4 — Fernando Ansbach, n. 17-VII-1940 em P. Grossa, mecâ-
nico. A 17-VII-1965 (P. Grossa) c. c. Edy Madalosso, n.
14-I-1942 em P. Grossa, filha de João Madalosso. Pais de:
- T6 — Osmar Ansbach, n. 19-I-1966 em Guarapuava (PR).
- T7 — Henrique Ansbach, n. 18-X-1969 em P. Grossa.
- T8 — Emerson Ansbach, n. 24-IV-1973 em P. Grossa.
- B5 — Maria Luisa Ansbach, n. 7-X-1945 em P. Grossa, onde a
21-I-1965 c. c. Jair Axt, n. 1-VI-1940 em P. Grossa, funcio-
nário público federal. C. s.
- N3 — Alberto Ansbach, n. 1-I-1902 em P. Grossa, comerciante.
A 19-II-1927 (P. Grossa) c. c. Henriette Meyer, n. 19-V-1906 em
Selbitz, Baviera, Alemanha, filha de Wolfgang Meyer, imigrada,
desembarcando em Florianópolis a 29-VII-1923 pelo navio
"Bilbao". Pais de:
- B6 — Hildegardt Ansbach, n. 15-IX-1927 em P. Grossa, profes-
sora. A 18-XII-1965 (P. Grossa) c. c. Werner Wrobel, n.
19-XII-1935 em Presidente Prudente (SP), pintor. C. s.
- B7 — Adalberto Friedrich Ansbach, n. 20-XI-1928 em P. Grossa,
oficial do Exército. A 31-VII-1954 (Rio de Janeiro) c. c. Célia
Fernandes, n. no Rio de Janeiro, filha de Francisco Fernan-
des. Pais de:
- T9 — Sérgio Ansbach, n. 19-IV-1955 no Rio de Janeiro.
- T10 — Luiz Alberto Ansbach, n. 8-VIII-1956 no Rio de Ja-
neiro.
- B8 — Irmgard Ansbach, n. 6-I-1930 em P. Grossa, onde a
15-VII-1951 c. c. Lotário Schnitzler, n. 8-VII-1917 em Curitiba
(PR), contador. C. s.

- B9 — Astrid Ansbach, n. 23-IX-1943 em P. Grossa, professora.
- N4 — Max Ansbach, n. 20-VII-1906 em P. Grossa, comerciante. A 4-VI-1932 (Castro, PR) c. c. Rainilda Krelling, n. 15-I-1910 em Castro, filha de Reinaldo Krelling. Pais de:
- B10 — Leopoldo Ansbach, n. 27-VIII-1933 em P. Grossa, comerciante. A 12-IX-1959 (P. Grossa), c. c. Marta Kraushaar, n. 14-V-1938 (v. "Kraushaar"). Pais dos seguintes filhos, n. n. em P. Grossa:
- T11 — Célia Regina Ansbach, n. 15-VIII-1962.
- T12 — Leopoldo Ansbach Jr., n. 20-XII-1964.
- T13 — Carlos Alberto Ansbach, n. 16-X-1971.
- T14 — Mauro César Ansbach, n. 7-VI-1973.
- B11 — Edgard Max Ansbach, n. 20-VII-1935 em P. Grossa, bancário. A 5-III-1960 c. c. Wilma Wächtler, n. 12-I-1936 (v. "Wächtler"). Pais de:
- T15 — Ronald Ansbach, n. 14-IX-1961 em P. Grossa.
- T16 — Marcos Ansbach, n. 16-III-1963 em P. Grossa.
- T17 — Evelyn Ansbach, n. 18-III-1966 em P. Grossa.
- B12 — Ruth Elma Ansbach, n. 2-IX-1937 em P. Grossa, onde a 12-IV-1963 c. c. Walter Diedrichs, n. 22-V-1934 em P. Grossa, industrial. C. s.
- B13 — Reinaldo Ansbach, n. 9-X-1940 em P. Grossa, professor. A 2-V-1970 (P. Grossa) c. c. Marize Jörgensen, n. 17-VI-1940 em P. Grossa, filha de Otávio Jörgensen. Pais dos seguintes filhos n. n. em P. Grossa:
- T18 — Patrícia Ansbach, n. 12-IV-1971.
- T19 — Murillo Antônio Ansbach, n. 13-VI-1973.
- N5 — Frederico Ansbach, n. 29-I-1915 em P. Grossa, comerciante, proprietário das casas comerciais: "Casa Alberto Ansbach", "Brinquedolândia", "Casa dos Presentes" e ainda de um sítio para comércio de plantas e árvores frutíferas. Co-fundador, a 4-IX-1952, do "Grêmio Esportivo Olímpico" (punhobol), sendo hoje seu diretor-presidente. A 16-VII-1938 (Curitiba) c. c. Hubertine Golombiewski, n. 20-I-1920 em Curitiba, filha de Eduard Golombiewski. Pais de:
- B14 — Eduardo Alberto Ansbach, n. 7-VI-1939 em P. Grossa, comerciante, diretor do Parque Estadual "Vila Velha". A 5-VII-1969 (P. Grossa) c. c. Astrid Brepohl, n. 31-I-1943 em P. Grossa, professora, filha de Theophil Brepohl. Pais dos seguintes filhos, n. n. em P. Grossa:
- T20 — Rachel Ansbach, n. 25-III-1970.
- T21 — Marcelo Ansbach, n. 8-VIII-1971.
- T22 — Alberto Ansbach, n. 13-III-1973.
- B15 — Frederico Ansbach Jr., n. 2-VIII-1940 em P. Grossa, comerciante. A 22-V-1965 (Curitiba) c. c. Uta Skrodzki, n.

11-XII-1944 em Liebenwalde, Brandenburgo, Alemanha, filha de Waldemar Skrodzki, imigrada com seus pais. Pais de:

T23 — Rudi Ansbach, n. 9-VII-1967 em P. Grossa.

T24 — Martin Ansbach, n. 29-VI-1970 em P. Grossa.

B16 — Ema Ansbach, n. 9-VII-1943 em P. Grossa, onde a 16-V-1964 c. c. Luiz Ewy, n. 2-XI-1941 em P. Grossa. C. s.

B17 — Iria Ansbach, n. 26-VIII-1945 em P. Grossa, onde a 6-IX-1965 c. c. Eduardo Zanetti, n. 29-X-1943 em P. Grossa, contador. C. s.

B18 — Luci Ansbach, n. 6-II-1953 em P. Grossa.

Colaboração: Frederico Ansbach e Max Giebel.

ARNDT

I — **Reinaldo Arndt**, n. 10-VI-1876 em Teutônia, Estrela (RS), e fal. 31-I-1954 em Porto Alegre, c. c. Idalina Carolina Renck, n. 11-V-1880 em S. Leopoldo (RS) e fal. 10-VII-1923 em Porto Alegre. Pais de: F1 — Rubem Ernesto Arndt, n. 29-V-1905 em Porto Alegre, engenheiro. A 17-IX-1932 (P. Alegre) c. c. Brunhilde Herrmann, n. 23-VII-1910 (v. "Herrmann"). Pais de:

N1 — Ivo Carlos Arndt, n. 28-XI-1935 em P. Alegre, médico, diretor do SAMDU, no Paraná. A 7-X-1961 (Ponta Grossa, PR) c. c. Regina Maura Gaspareto, n. 31-I-1940 em P. Grossa, filha de Nilo Olivo Maria Gaspareto, n. 30-III-1901 em Vacaria (RS) e de Benvenida Guimarães, n. 4-I-1922 em P. Grossa. Pais de:

B1 — Ivo Carlos Arndt Jr., n. 30-VI-1963 em P. Alegre.

B2 — Lúcia Regina Arndt, n. 6-II-1964 em Curitiba (PR).

N2 — Sérgio Luis Arndt, n. 19-VII-1939 em P. Alegre, advogado e contador. A 18-VII-1961 (P. Alegre) c. c. Beatriz Trein, n. 8-XI-1938 em P. Alegre. Pais de:

B3 — Cíntia Beatriz Arndt, n. 6-VIII-1962 em P. Alegre.

N3 — Nelson Fernando Arndt, n. 14-VII-1945 em P. Alegre.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara 1965.

AULER

I — **Jacob Auler**, c. c. Marie Elisabeth... , n. n. e fals. na Alemanha. Pais de:

II — **Johann Heinrich Auler**, n. 29-IX-1829 em Manubach, nos arredores de Bacharach, Renânia, Alemanha, fal. 22-VI-1869 no Rio de Janeiro, vítima da febre amarela. Gráfico e encadernador, imigrado 1853 pelo veleiro "Caroline", estabelecendo-se na recém-fundada colônia Dona Francisca (1851), hoje cidade de Joinville (SC), com livraria e papelaria. Agente distribuidor do "Kolonie-Zeitung" (Jornal da Colônia), editado desde 1862, autor da primeira cartilha impressa em Joinville, membro fundador (1858) da sociedade "Sängerbund" (Liga de Cantores), obreiro da Loja Maçônica

de Joinville, agente do correio da cidade. (Um irmão de Johann Heinrich Auler — Jakob Auler — igualmente imigrado, estabeleceu-se em Petrópolis (RJ). A 26-IX-1856 (Joinville) c. c. Emilie Ernestine Emma Herrling, n. 28-VI-1839 em Leipzig, Saxônia, Alemanha, e fal. 19-I-1904 em Jaú (SP), filha de Friedrich Wilhelm Herrling e de Emilie Wilhelmine Gangloff. Após o falecimento do esposo, a viúva Emilie Auler continuou, durante vários anos, à frente da livraria. Em 1882 transferiu-se para Campinas (SP), em companhia de sua filha Clara (F6) e, em 1888, para a casa de seu filho Ricardo (F2), em Jaú. Pais de:

F1 — Eugenio Auler, n. 25-V-1858 em Joinville e ali batizado 27-IX-1858 pelo Pastor Hölzel, da Comunidade Evangélica.

F2 — Ricardo Auler, n. 1-XI-1861 em Joinville e fal. 13-VI-1938 em Jaú. Órfão de pai aos 8 anos, aprendeu o ofício de mecânico e, em 1879, transferiu-se para Campinas, em companhia de suas irmãs, Lina (F3) e Laura (F5). Mais tarde foi contratado para a montagem da usina de açúcar "Sucrerie" em Piracicaba (SP) e, mudando-se para Jaú, tornou-se sócio da firma Botelho, Teixeira & Auler (fundição e construção de máquinas diversas, além de beneficiamento de café). Proprietário de várias fazendas. Coronel da Guarda Nacional. Durante os 60 anos de atividade em Jaú, ocupou vários cargos públicos, como Conselheiro Municipal e Intendente. A 22-I-1887 c. c. Emma Agnes Marie Soffner, n. 2-XI-1868 em Neustadt, Alemanha, e fal. 7-II-1940 em Jaú, filha de Theodor Soffner e de Agnes..., imigrados em 1872, proprietários de sítio nas proximidades de Jaú. Pais de 11 filhos:

N1 — Júlio Ricardo Auler, n. 10-XI-1887 em Jaú e fal. 14-IV-1929 em Belo Horizonte (MG), engenheiro form. em Mittweida, Saxônia, Alemanha. A 25-VII-1912 c. c. Elsa Helene Bayer, n. 30-III-1890 na Alemanha e fal. 28-II-1974, filha de Oswald Moritz Bayer e de Lina Helene... Pais de:

B1 — Edith Auler, n. 31-III-1913 em Jaú, onde a 18-V-1935 c. c. Ernesto Trivelatto, n. 31-V-1909 em Pisa, Itália, industrial, resid. em S. Paulo, filho de Cesário Trivelatto e de Ermida... C. s.

B2 — Ilse Erna Auler, n. 17-III-1915 em Jaú.

B3 — José Oswaldo Auler, n. 22-X-1927 em S. Paulo, economista, sub-gerente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. Paulo. A 15-V-1954 c. c. Itália Rosa, n. 8-IX-1939, filha de José Rosa e de Nathalia... Pais de:

T1 — Nelson Auler, n. 25-II-1955 em S. Paulo.

T2 — Júlio Auler Neto, n. 28-X-1957 em S. Paulo.

N2 — Lina Ernestina Auler, n. 25-I-1889 em Jaú e fal. 26-VII-1924 em S. João da Bocaina, (SP). A 9-IV-1906 c. c. Rodolfo Berger, n. 8-XI-1878 em Gablonz, Boêmia, então parte integrante do Império Austro-Húngaro, e fal. 2-X-1932 (v. Berger). C. s.

- N3 — Clara Laura Auler, n. 3-IV-1890 em Jaú. A 20-VI-1911 c. c. Alberto Auler, n. 11-V-1884 em Petrópolis (RJ), fazendeiro em Cambará (PR), filho de Jakob Auler (irmão de Johann Heinrich Auler I — supra), e de Silvana... S. s.
- N4 — Laura Paulina Auler, n. 17-IV-1892 em Dois Córregos (SP). A 5-IX-1911 c. c. Eduardo Longobardi, n. 22-VIII-1890 em Salerno, Itália e fal. 12-VIII-1951 em Aquidauana (MT), comerciante, filho de Luiz Longobardi e de Anna Nocera. C. s.
- N5 — Otto Theodoro Auler, n. 14-XII-1893 em Jaú e ali fal. 11-II-1964, engenheiro form. em Mittweida, Saxônia, Alemanha. A 20-IX-1919 c. c. Esther Basto, n. 19-XI-1900 em Salvador (BA), filha de Carlos Antônio de Almeida Basto e de Rita Borges. Pais de:
- B4 — Nôra Basto Auler, n. 21-XI-1920 em Presidente Alves (SP), professora pelo Col. S. José de Jaú, diretora da Escola "Iniciação Agrícola" em Itu (SP). A 25-I-1941 c. c. Paulo Lacerda de Arruda Botelho, cafeicultor em Jaú e S. Carlos e fazendeiro em Itu, onde residem. C. s.
- B5 — Otto Theodoro Auler Jr., n. 5-VIII-1922 em Jaú, onde é industrial de arroz e café. A 11-IV-1950 c. c. Yvonne Oliboni, n. 26-IX-1926 em Jaú, filha de Virgílio Oliboni e de Angelina Gabos. Pais de:
- T3 — Otto Theodoro Auler Neto, n. 19-VIII-19... em Jaú, estudante.
- T4 — Maria Lúcia Olivoni Auler, n. 24-VIII-1956 em Jaú, estudante.
- T5 — Maria Aparecida Olivoni Auler, n. 8-II-1959 em Jaú, estudante.
- B6 — Maria Célia Basto Auler, n. 30-IX-19... em Jaú. A 17-IV-1948 c. c. José de Campos Padim, n. 15-X-1917, fazendeiro em Jaú, filho de Firmino Rodrigues Padim e de Olympia de Campos. C. s.
- B7 — Therezinha Basto Auler, n. 9-X-1926 em Jaú. A 31-XII-1951 c. c. José Eduardo Teixeira de Carvalho, n. 8-III-1924 em Itu, corretor e administrador de imóveis em Guaratinguetá (SP), filho de José Teixeira de Carvalho e de Olga Conceição. C. s.
- N6 — Maria Henriqueta Auler, n. 2-X-1895 em Jaú. A 31-VII-1928 c. c. Paul Schaetzle, n. 23-VI-1883 na Suíça e fal. 4-XI-1957 em S. Paulo, engenheiro da Cia. Paulista de Força e Luz, filho de Karl Schaetzle e de Anna Graff. C. s.
- N7 — Emílio Eugênio Auler, n. 19-XII-1896 em Jaú, onde é fazendeiro. A 14-XII-1921 c. c. Maria Isabel Costa, n. 21-VII-1899 em Jaú, filha de João Costa e de Francisca Ferraz. Pais de:
- B8 — Maria Aparecida Costa Auler, n. 3-XII-1922 em Jaú. A 3-IX-1945 c. c. Hélio Ferreira Tavares, n. 18-VI-1908, médico

- em Belo Horizonte (MG), filho de Narciso Tavares e de Zuleika Ferreira. C. s.
- B9 — José Octávio Costa Auler, n. 2-XII-1925 em Jaú, onde é industrial (refinação de óleos). A 14-XII-1947 c. c. Maria Conceição Martins, n. 3-IX-1927 em Igarassu (SP), filha de Nicola Martins e de Catharina Santiago. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Jaú:
- T6 — José Octávio Costa Auler Jr., n. 15-X-1948, estudante.
 - T7 — Stella Martins Auler, n. 4-VI-1950, estudante.
 - T8 — João Ricardo Martins Auler, n. 25-I-1952, estudante.
 - T9 — Luiz Fernando Martins Auler, n. 28-VII-1953, estudante.
 - T10 — Vicente Mário Martins Auler, n. 10-IV-1956, estudante.
 - T11 — Maria de Lourdes Martins Auler, n. 11-XII-1958.
 - T12 — Emílio Eugênio Auler Neto, n. 10-III-1960.
 - T13 — Pedro Antônio Martins Auler, n. 28-VI-1962.
- B10 — Maria Izabel Costa Auler, n. 12-IV-1927 em Jaú. A 23-VI-1951 c. c. Marcelo Paulo Salles, n. 18-XI-1927 em Belo Horizonte, onde é industrial, filho de Gentil de Salles e de Oraida de Paula. C. s.
- B11 — Emílio Auler Filho, n. 27-IV-1929 em Jaú, onde é fazendeiro. A 25-III-1951 c. c. Cecília Ferreira Dias, n. 3-V-1928 em Itapuí (SP), professora, filha de Juvenal Ferreira Dias e de Júlia Ferreira do Amaral. Pais de:
- T14 — Paulo Emílio Ferreira Auler, n. 22-I-1952 em Jaú, estudante.
 - T15 — Paulo Eduardo Ferreira Auler, n. 30-IV-1956 em Jaú, estudante.
- B12 — José Luiz Costa Auler, n. 23-V-1935 em Jaú, agricultor. A 8-XII-1955 c. c. Beatriz Pires de Campos, n. 12-IV-1936 em Jaú e fal. 25-X-1965, filha de Theotônio Pires de Campos Jr. e de Escolástica Gonçalves. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Jaú:
- T16 — José Luiz Costa Auler Jr., n. 27-VIII-1957, estudante.
 - T17 — José Cassiano Pires Auler, n. 18-V-1959 e fal. 10-VIII-1961.
 - T18 — José Carlos Pires Auler, n. 23-X-1961.
 - T19 — Maria Priscila Pires Auler, n. 4-XI-1964.
- B13 — Alceu Costa Auler, n. 15-V-1937 em Jaú, engenheiro eletrônico, form. nos E.U.A., onde reside.
- N8 — Roberto Auler, n. 11-X-1898 em Jaú, (gêmeo de N9), lavrador. A 1-V-1920 c. c. Aurora Brada Galvão, n. 25-III-1899 em Santa Rita do Passa Quatro (SP), filha de Ângelo Galvão e de Alvina Brada. Pais de:
- B14 — Ricardo Auler Neto, n. 3-III-1921 em Jaú, onde é agricultor e representante da Mercedes Benz. A 1-V-1945 c. c. Maria Aparecida Pompêo, n. 9-IX-1921 em S. Paulo. profes-

- sora, filha de Benedito Pompêo e de Leonor Camargo. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Jaú:
- T20 — Benedicto Roberto Pompêo Auler, n. 14-II-1946, estudante.
- T21 — Anna Augusta Pompêo Auler, n. 27-I-1948, estudante.
- T22 — Paulo Ricardo Pompêo Auler, n. 6-X-1954, estudante.
- T23 — Pedro Luiz Pompêo Auler, n. 25-VIII-1956, estudante.
- T24 — André Marcos Pompêo Auler, n. 19-I-1960.
- T25 — Maria do Carmo Pompêo Auler, n. 16-I-1961.
- B15 — Yvonne Galvão Auler, n. 7-VI-1923 em Jaú. A 12-X-1946 c. c. Francisco de Assis Pereira, n. 4-X-1920 em Pederneiras (SP), industrial em Jaú, filho de Evaristo Pereira e de Severina Arante. C. s.
- B16 — José Ângelo Auler, n. 10-XII-1929 em Jaú (gêmeo de B17), cirurgião dentista. A 4-II-1953 c. c. Maria Celeste Silencio, n. 28-IV-1929 em Pitangueiras (SP), contadora, filha de Miguel Silencio e de Maria Helena... Pais dos seguintes filhos, n. n. em Jaú:
- T26 — Elena de Fátima Auler, n. 8-I-1954, estudante.
- T27 — Eloisa Aurora Auler, n. 21-XII-1957, estudante.
- T28 — Roberto Auler Neto, n. 24-IV-1960.
- T29 — Estela Maria Auler, n. 6-II-1964.
- B17 — João Henrique Auler, n. 10-XII-1929 em Jaú (gêmeo de B16), cirurgião dentista. A 15-I-1956 c. c. Nair Judith Zamarioli, n. 4-VIII-1932 em Catanduva (SP), professora, filha de Paulino Zamarioli e de Maria Oliva. Pais de:
- T30 — João Henrique Auler Jr., n. 30-III-1957 em Jaú, estudante.
- T31 — Izabel Aparecida Auler, n. 7-II-1961 em Jaú.
- N9 — Gustavo Auler, n. 11-X-1898 em Jaú e fal. 27-X-1898 (gêmeo de N8).
- N10 — Paulo Oscar Auler, n. 24-IX-1900 em Jaú, engenheiro, professor da Esc. de Engenharia de Minas Gerais, vice-presidente da Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, presidente do Conselho de Administração do Banco Nac. de M. Gerais, resid. em Belo Horizonte. A 22-I-1927 c. c. Maria Augusta Coimbra da Luz n. 2-IX-1904, filha de Alberto Gomes Ribeiro da Luz, Desembargador, e de Augusta Coimbra. Pais de:
- B18 — Renato Luz Auler, n. 11-II-1931 em B. Horizonte, engenheiro civil, resid. em Itaúna (MG). A 21-VII-1956 c. c. Anna Maria Meirelles, n. 26-V-1933, filha de Nelson Soares de Meirelles e de Concepta Reisen. Pais de:
- T32 — Anna Beatriz Meirelles Auler, n. 24-V-1957.
- T33 — Paulo Oscar Auler Neto, n. 2-VIII-1958.
- T34 — Eduardo Meirelles Auler, n. 2-VIII-1959.
- T35 — Maria Izabel Meirelles Auler, n. 18-XI-1960.

- T36 — Luiz Renato Meirelles Auler, n. 3-VI-1962.
- B19 — Paulo Augusto Luz Auler, n. 7-V-1932 em B. Horizonte, médico cirurgião em B. Horizonte. A 16-VII-1960 c. c. Verálucia Sarreiro, n. 24-IX-1938, filha de Philogenio Martins Sarreiro e de Alda de Sousa. Pais de:
- T37 — Lúcia Sarreiro Auler, n. 19-IX-1961 em B. Horizonte.
- T38 — Augusto Sarreiro Auler, n. 5-III-1963 em B. Horizonte.
- T39 — Octávio Sarreiro Auler, n. 14-II-1964 em B. Horizonte.
- B20 — Rodrigo Luz Auler, n. 30-IV-1935 em B. Horizonte, engenheiro civil. A 14-II-1959 c. c. Marta Matta Machado, n. 25-VIII-1938, filha de Antonio Thomaz Godoy Matta Machado e de Zilda Resende. Pais de:
- T40 — Mônica Matta Machado Auler, n. 16-I-1960 em B. Horizonte.
- T41 — Ricardo Matta Machado Auler, n. 16-IV-1961 em B. Horizonte.
- T42 — Líticia Matta Machado Auler, n. 29-III-1964 em B. Horizonte.
- B21 — Elmira Maria Luz Auler, n. 5-VI-1941 em B. Horizonte.
- B22 — Maria Virgínia Luz Auler, n. 10-IX-1942 em B. Horizonte.
- B23 — Heloisa Maria Luz Auler, n. 20-XII-1945 em B. Horizonte.
- N11 — Ricardo Auler Jr., n. 18-X-1908 em Jaú, onde é fazendeiro. A 22-I-1930, em primeiras núpcias, c. c. América Laura Mattosinho, n. 27-IV-1913 e fal. 15-IX-1940, filha de José de Oliveira Mattosinho, e de Francisca... Pais de:
- B24 — Therezinha Mattosinho Auler, n. 12-I-1931 em Jaú, professora. A 20-IX-1959 c. c. Chafic Rayes, n. 24-V-1931 em Igarassu (SP), onde é fazendeiro e industrial, filho de Manoel Rayes e de Edna... C. s.
- B25 — José Ricardo Mattosinho Auler, n. 31-I-1933 em Jaú, onde é industrial. A 24-II-1957 c. c. Anna Maria Pires de Campos, n. 2-IV-1934, filha de João Pires de Campos Neto e de Júlia Gonçalves. Pais de:
- T43 — Maria Júlia Pires Auler, n. 8-IX-1960.
- B26 — Antônio Fernando Mattosinho Auler, n. 11-VIII-1935 em Jaú, onde é fazendeiro e industrial.
- (N11) — Ricardo Auler Jr., a 24-VI-1942, em segundas núpcias, c. c. Dinorá de Matos Lima, n. 9-VII-1914 em Dois Córregos (SP), professora, filha de Manoel de Matos Lima e de Maria de Oliveira. Pais de:
- B27 — Maria Dinorá Auler, n. 23-XI-1943 em Jaú, professora primária e de Piano. A 6-II-1965 c. c. Emílio Nicolau Soufen, n. 20-X-1939, contador e industrial em Jaú, filho de Esperidião Soufen e de Ivone... C. s.

- B28 — Maria Inês Auler, n. 29-X-1947 em Jaú, prof. primária e de Piano.
- F3 — Lina Auler, n. 31-III-1862 em Joinville e fal. 16-X-1921 em S. Paulo. Em companhia de seu irmão Ricardo (F2) e de sua irmã Laura (F5) transferiu-se para Campinas (1879), onde trabalhou na Santa Casa de Misericórdia e, mais tarde, passou a lecionar no Colégio Florence. A 10-IX-1890 em primeiras núpcias, c. c. Adolfo Schreyer, comerciante em Tanquinho (SP) e a 31-I-1892 (Jaú), em segundas núpcias, c. c. François Pommé, n. na França e fal. 9-VI-1921 em S. Paulo, estabelecido com panificação em Jaú, filho de Pierre Pommé e de Jeanne Gabaret. C. s.
- F4 — Otto Auler, n. 6-IV-1864 em Joinville e ali bat. 25-IX-1864, sendo um de seus padrinhos seu tio Johann Jakob Auler, residente em Petrópolis.
- F5 — Laura Auler, n. 28-IV-1866 em Joinville e fal. 26-IV-1889 em Campinas. Em companhia de seu irmão Ricardo (F2) e de sua irmã Lina (F3) transferiu-se (1879) para Campinas, trabalhou na Santa Casa de Misericórdia, onde, como enfermeira, se infeccionou com o vírus da febre amarela, que a vitimou.
- F6 — Clara Auler, n. 3-VI-1868 em Joinville e fal. 4-VIII-1941 em S. Paulo. Em 1882 transferiu-se para Campinas em companhia de sua mãe e a 29-VIII-1893 c. c. Alexandre P. Holthausen, n. 17-I-1865 na França e fal. 24-VI-1927 em S. Paulo, negociante e construtor. Residiram em Dois Córregos e S. João da Bocaina (SP). C. s.

Fonte: Adolfo Bernardo Schneider, "Crônica de Uma Família Notável" (Dados biográficos coligidos por Laura Auler Longobardi). Joinville (SC) 1965.

BALDAUF

- I — Johann Baptist Baldauf, n. 15-XII-1875 em Roethenbach, Lindau, Suábia, Alemanha, fal. 24-XII-1946, marceneiro, resid. desde 1902 em Heiden, Suíça, c. c. Therese Neuer, n. 9-IV-1879 em Dietenheim, Vurtemberg, Alemanha e fal. 7-VI-1941, resid. desde 1900 em Heiden (Suíça). Pais de:
- II — Johann Siegmund Baldauf, n. 10-I-1904 em Heiden, farmacêutico, imigrado em fevereiro de 1923, estabelecendo-se em Porto Alegre. Em 1ªs núpcias c. c. Elvira Theresa Vescovi, n. 15-X-1908 em Mussum (RS) e fal. 13-III-1932. Pais de:
- F1 — Norberto João Baldauf, n. 10-VIII-1928 em P. Alegre, docente da Fac. Fed. de Farmácia em P. Alegre, c. c. Berenice Pereira, n. 28-VI-19.. em P. Alegre. Pais de:
- N1 — Luciano Baldauf, n. 6-IV-1964.
- N2 — Mônica Baldauf, n. 11-IV-1966.
- F2 — Nelson Walter Baldauf, n. 21-VI-1930 em P. Alegre, perito contador, c. c. Nanda Braun, n. 6-X-1925 em Santa Cruz (RS).

Pais de:

N3 — Ingeborg Baldauf, n. 18-I-1959.

N4 — Wolfgang Baldauf, n. 1-V-1962.

(II) **Johann Siegmund Baldauf**, em 2^{as} núpcias, a 24-X-1936 c. c. Ruth Jahn, n. 21-IV-1918 em Montenegro (RS), filha de Richard Jahn, n. 3-V-1891 em Montenegro e ali fal. 24-II-1958, mestre cervejeiro, e de Elma Noll, n. 3-IX-1893 e neta de Gustav Jahn, n. 4-IX-1849 em Chemnitz, Saxônia, Alemanha, fal. 14-X-1917 em Montenegro, proprietário de cervejaria, e de Wilhelmine Keller, n. 29-VIII-1864 em S. João de Montenegro e fal. 1-II-1940. Pais de:

F3 — João Baldauf, n. 7-VI-1940 em P. Alegre, engenheiro eletrônico, c. c. Nelly Ruschel, n. 12-VII-19... em P. Alegre, professora.

Pais de:

N5 — Rogério Ruschel Baldauf, n. 11-X-1966.

N6 — Marcelo Ruschel Baldauf, n. 1-XII-1970.

N7 — Eduardo Ruschel Baldauf, n. 15-VII-1972.

Colaboração: Johann Siegmund Baldauf (João Sigismundo Baldauf).

BAUER

O pai de Felipe Bauer (I) n. na Baviera, Alemanha, imigrou, por volta de 1820, em companhia de vários irmãos (talvez 3), para trabalhar na fundição de Ipanema, lugarejo próximo a Sorocaba (SP).

I — **Felipe Bauer**, n. no Brasil, radicou-se em Itu (SP), c. c. Maria Firmina de Camargo. Pais de:

F1 — Carolina Bauer, radicou-se em Sorocaba, onde c. c. ... e fal. S. s.

F2 — Ana Bauer, n. 1846 e fal. 1923 em acidente de automóvel. Em Itu c. c. Tristão Rangel, fazendeiro. S. s.

F3 — Adolpho de Paula Bauer, n. 1852 em Itu e fal. 20-VI-1938, seleiro, Vereador e Delegado de Polícia, c. c. Francisca Eugênia de Camargo Penteado. Pais de:

N1 — Maria do Carmo Bauer, n. em Itu, onde c. c. Theotonio Pereira Bueno, fazendeiro em Campinas e tabelião em Itu, ambos fals. C. s.

N2 — Alfredo Bauer, n. 25-VI-1885 em Itu e fal. 9-III-1942 em Jaú (SP), advogado, c. c. Sylvia de Paula Leite, n. 25-IV-1886 em Itu e fal. 8-VI-1972 em Rio Claro (SP). Pais de:

B1 — José Sylfredo Bauer, n. 18-XI-1911 em Jaú, funcionário da Caixa Econômica Est. (R. Claro).

B2 — Dirceu Bauer, n. 2-III-1914 em Jaú e fal. 1962, médico, c. c. Helcy Pereira Pinto, n. em Campos (RJ). Pais de:

T1 — Maria Sylvia Bauer, c. c. Manuel Ferreira Cardoso. C. s.

T2 — Alfredo Carlos Bauer, c. c. Geny Silva. Pais de:

Q1 — Alexandre Bauer.

T3 — Sônia Maria Bauer, c. c. Wanderley Tonetto. C. s.

- T4 — Maria Edméa Bauer, c. c. João Zavattini. C. s.
 T5 — Cid René Bauer, bancário, solteiro.
 T6 — Maria Odila Bauer, funcionária pública.
 B3 — Maria Edméa Bauer, n. 12-XI-1917 em Jaú, professora, c. c. Creso Fraga Moreira, fal. C. s.
 B4 — Ary José Bauer, n. em Jaú, advogado, Delegado de Polícia em S. Paulo e Diretor do DEIC (Depart. Est. de Investigações da Cap.), ex-diretor do trânsito em S. Paulo (DETRAN), c. c. Maria Elvira Pacheco de Almeida Prado. Pais de:
 T7 — Ary José Bauer Jr., advogado, Delegado de Polícia, c. c. Jacira Cordeiro. Pais de:
 Q2 — Paulo Cordeiro Bauer.
 T8 — Maria Inez de Almeida Prado Bauer, n. em Jaú, professora, c. c. Ailton Tartoni, resid. em S. Paulo.
 T9 — Otávio de Almeida Prado Bauer, n. em Jaú, estudante de Agronomia em Piracicaba (SP), Fac. Luiz de Queiroz.
 T10 — Alfredo Bauer, n. em Jaú, estudante.
 N3 — Pedro Bauer, n. 15-III-1889 em Itu, médico e advogado, c. c. Zaira Nabuco, n. em Porto Alegre (RS), ambos fals. Pais de:
 B5 — Carlos Nabuco Bauer, n. em Taquaritinga (SP), c. c. Iolanda Pinto Lima. Pais de:
 T11/12 — ... 2 filhos.
 N4 — Laura Bauer, fal., c. c. J. Rabizza, fal. C. s.
 N5 — Francisca Bauer, fal., c. c. A. Rossi. S. s.
 N6 — Paulo Bauer, n. em Itu e fal., solteiro.
 N7 — Benedicta Bauer, fal. 13-I-1971, c. c. Antônio do Amaral Gurgel, n. em Itu, dentista. C. s.
 F4 — Felipe de Paula Bauer, n. 29-XII-1855 em Itu e fal. 30-X-1930, dentista, c. c. Maria Augusta da Costa, n. 14-IX-1873 em Itu e fal. 31-V-1933 em Campinas (SP). Pais de:
 N8 — Eliezer Bauer, n. 1889 em Itu e fal. criança.
 N9 — Anna Rita Bauer, n. 22-XI-1890 em Itu, religiosa da Congregação de S. José (Irmã Basília).
 N10 — Eli Bauer, n. 1892 em Itu e fal. criança.
 N11 — Elza Bauer, n. 24-VII-1893 em Itu, religiosa da Congregação de S. José (Irmã Bernardette).
 N12 — Eudora Bauer, n. 6-VI-1895 em Itu, c. c. Luiz Gonzaga Novelli, comerciante, fal. 8-III-1936. C. s.
 N13 — Zita Bauer, n. 8-IV-1897 em Salto de Itu (SP) e fal. 3-I-1973 c. c. Manoel Camillo de Oliveira Penna, fal. em S. Paulo, engenheiro da E. F. Sorocabana. C. s.
 N14 — Esaú Bauer, n. 7-IX-1898 em Itu, c. c. Cleópatra Garcia, n. 15-IV-1900 em Santos (SP). Pais de:
 B6 — Cleópatra Bauer, n. 4-IX-1924 em Santos.
 B7 — Léa Bauer, fal. criança.

- B8 — Maude Bauer, n. 27-IV-1926 em Santos, c. c. Pedro Maciel, engenheiro de minas e metalurgia. C. s.
- N15 — Felipe Bauer Jr., n. 19-V-1902 em Itu e fal. 3-I-1928, solteiro.
- N16 — Tristão Bauer, n. 15-III-1904 em Itu, professor e ex-prefeito de Itu. A 24-XII-1927 c. c. Maria Fonseca Maciel, n. 29-IV-1903 em Itu. Pais de:
- B9 — Maria do Carmo Bauer, n. 27-VII-1928 em Itu. A 23-II-1957 (S. Paulo) c. c. Emílio Fontana, n. 25-VI-1930 em S. Paulo, advogado. C. s.
- B10 — Beatriz Bauer, n. 27-VII-1931 em Itu, onde a 4-II-1950 c. c. José Guimarães Barreto, n. 22-IX-1926 na Guanabara, Coronel do Exército. C. s.
- B11 — Antônio de Pádua Bauer, n. 22-IX-1932 em Itu, engenheiro mecânico eletricitista. A 15-I-1959 (S. Paulo) c. c. Tereza Pedrosian, n. 17-IV-1929 em Corumbá (MT). Pais de:
- T13 — Antônio de Pádua Bauer Jr., n. 9-I-1961 em S. Paulo.
- N17 — José Maria Bauer, n. 31-III-1908 em Itu e fal. 13-VIII-1966 em S. Paulo, c. c. Maria José Antunes, fal. em S. Paulo. Pais de:
- B12 — José Maria Bauer Filho, c. c. ...
- B13 — Maria Lúcia Bauer, professora.
- B14 — José Augusto Bauer.
- N18 — Maria de Lourdes Bauer, n. 2-X-1910 em Itu, c. c. Júlio Blandy Jr., n. 13-IV-1889 em Campinas.
- N19 — Hélio Bauer, n. 17-VI-1917 em Itu e fal. 19-I-1967 em S. Paulo, c. c. Lourdes Guimarães, n. 20-II-1917 em S. Paulo, professora. Pais de:
- B15 — Hélio Bauer Filho, n. 16-III-1943 em S. Paulo, c. c. Maria Floripes, n. 25-XI-1949. Pais de:
- T14 — Felipe Bauer, n. 9-VIII-1970 em S. Paulo.
- F5 — José Abelardo Bauer, radicou-se em Jaú, onde c. c. ... e fal. C. s.
- F6 — Carlos Bauer, radicou-se em Sorocaba, onde c. c. ... e fal. C. s.
- Colaboração: Professor Tristão Bauer e Dr. Ary José Bauer.

BECHTEL

- I — Karl Bechtel, agricultor, com propriedade rural em Boennigheim, Vurtemberg, Alemanha. C. c. Luise... Pais de:
- II — Fritz Johannes Bechtel, n. 9-V-1907 em Boennigheim e fal. 1-I-1967 em Fortaleza (CE), técnico especializado em Raios X e aparelhos de eletromedicina em geral. Imigrou em 1925 mais ou menos e trabalhou durante longos anos na Casa Lohner S/A no Rio de Janeiro, assumindo em 1937 a gerência dessa firma em Fortaleza. Após a II Guerra Mundial transferiu-se para a S/A Philips do Brasil

como gerente da filial. Foi professor de alemão do Centro de Cultura Germânica da UFC e do Seminário da Prainha. A 28-XII-1937 (Rio de Janeiro) c. c. Elisabeth Edith Schönler, n. 18-IX-1909 em Leipzig, Alemanha, filha de Leopold Schönler, imigrado após a I Guerra Mundial, estabelecendo-se no Est. do Espírito Santo. Pais de: F1 — Ilse Luise Bechtel, n. 3-X-1938 em Fortaleza, onde a 15-III-1958 c. c. Pedro Augusto Rodrigues Teixeira, Major do Exército em Fortaleza, n. 1-XII-1930, filho de José Teixeira de Abreu, n. em Portugal e de Nenem Rodrigues. C. s.

F2 — Irene Bechtel, n. 30-III-1941 em Fortaleza, onde a 26-III-1961 c. c. Rodolfo Becker, n. em S. Paulo, representante de Hermann S/A Indústria e Comércio, filho de Guilherme Ricardo Becker e de Elly Elsa... C. s.

F3 — Walter Bechtel, n. 24-V-1947 em Fortaleza, funcionário da Cia. Telefônica de Fortaleza.

Colaboração: Gisela Paschen Schimmelpfeng.

BECKER

I — Karl Becker, n. 1825 em Oberwesserbach, nas proximidades de Birkenfeld, Renânia, Alemanha, fal. em S. Leopoldo (RS), imigrado em 1869, estabelecendo-se em S. Leopoldo, c. c. ... Pais de:

F1 — Wilhelm Becker, n. 15-IX-1850 em Oberwesserbach, Alemanha, fal. 4-VI-1889 em Porto Alegre (RS), imigrado em 1868 (1 ano antes dos pais), fundador da Cervejaria Becker em P. Alegre. A 9-II-1878 (S. Sebastião do Cai, RS) c. c. Elisabeth Ritter, n. 15-IV-1857 em Linha Nova, S. Leopoldo (v. "Ritter," vol. IV). Pais de:

N1 — Helma Becker, n. 2-II-1880 em P. Alegre e ali fal. 22-III-1887.

N2 — Lydia Becker, n. 13-VI-1883 em P. Alegre, onde a 25-IV-1903 c. c. Alfredo Guilherme Friederichs, n. 22-XI-1877 em S. Leopoldo e fal. 11-VII-1922 em Buenos Aires, Argentina, comerciante, filho de Michael Friederichs, n. 9-X-1849 na Alemanha e fal. 23-XII-1903 em P. Alegre imigrado 1876 e de Katharina Sehl, n. 2-II-1842 na Alemanha e fal. 11-VI-1911 em P. Alegre. C. s.

N3 — Guilherme Becker Filho, n. 15-VIII-1885 em P. Alegre, comerciante. A 24-IX-1920 (P. Alegre) c. c. Edith Sperb, n. 7-VII-1897 em P. Alegre (v. "Sperb"). S. s.

N4 — Olga Becker, n. 5-VII-1887 em P. Alegre, onde a 27-VII-1907 c. c. Frederico Augusto Ritter, n. 21-IX-1879 em S. Lourenço do Sul (RS), (v. "Ritter", vol. IV). C. s.

N5 — Charlotte Becker, n. em Birkenfeld, c. c. Guilherme Buechle, n. em S. Cruz do Sul (RS).

N6 — Karoline Becker, n. em Birkenfeld, c. c. Antonio Neis, Cai (RS).

Fonte: General Bertoldo Klinger: "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara 1965.

BECKMANN

I — Georg Beckmann, n. por volta de 1600 na Alemanha, c. c. ...
Pais de:

II — Heinrich Beckmann, c. c. ... Huhs. Pais de:

III — Johann Heinrich Beckmann, n. 1671, c. c. Anna Maria Korten.
Pais de:

IV — Nikolaus Beckmann, n. 1700, em segundas núpcias c. c. Dorothea Magdalena Schüler. Pais de:

V — Johann Beckmann, n. 1739 em Göttingen, Hanôver, Alemanha, c. c. ... Schlosser. Pais de:

VI — Johann Samuel Stefan Beckmann, n. 1771, Procurador de Chancelaria em Göttingen. Em segundas núpcias c. c. Elisabeth Backhaus, n. em Wiesen. Em terceiras núpcias c. c. W. Heeren, n. em Höxta. Do 2.º ou 3.º matrimônio pais de:

VII — Adolph Beckmann, n. 1817, tabelião em Göttingen, c. c. Sophie Ulrich. Pais de 4 filhos, entre os quais:

VIII — Adolf Beckmann, n. 19-I-1861 em Göttingen, Hanôver e fal. 24-VIII-1934 em Joinville (SC), imigrado em 1886, agrônomo dipl. (Diplomlandwirt), estabeleceu-se em Joinville com hotel. A 19-V-1887 (Joinville) c. c. Marie Anhalt, n. 31-X-1867 em Niederhone, Hesse, Alemanha, imigrada 1887 e fal. 9-III-1945 em Joinville. Pais de:

F1 — Adolfo Beckmann, n. 2-III-1888 em Joinville, industrial em Florianópolis (SC). A 16-IX-1917 c. c. Gisela John, n. 1-IV-1896 em Joinville e fal. 15-II-1965 no Rio de Janeiro, filha de Carlos John, tabelião em Joinville e de Dora Molitow. Pais de:

N1 — Doris Beckmann, n. 13-XII-1918 em Florianópolis, onde a 30-V-1942 c. c. Eymir Braga, n. 16-IX-1912 em Campos (RJ).
C. s.

F2 — Sophie Beckmann, n. 9-IX-1889 em Joinville e ali fal. 4-VIII-1964. A 3-VII-1909 (Joinville) c. c. Otto Lepper, n. 31-XII-1882 (v. "Lepper").

F3 — Fritz Beckmann, n. 25-XI-1891 em Joinville e ali fal. 26-VI-1959, corretor de seguros.

F4 — Max Beckmann, n. 1-XII-1893 em Joinville e ali fal. 9-XII-1952, representante comercial. A 6-IX-1923 (Joinville) c. c. Paula Colin, n. 12-X-1895 (v. "Colin"). Pais de:

N2 — Egon Max Beckmann, n. 1-VIII-1925 em Joinville, representante comercial. A 10-XI-1956 (Blumenau) c. c. Eva Maria Bona, n. 10-VII-1941 em Indaial (SC). Pais de:

B1 — Sabine Beckmann, n. 15-X-1957 em Joinville.

B2 — Charlotte Beckmann, n. 15-VI-1959 em Joinville.

B3 — Nicolau Beckmann, n. 10-V-1961 em Joinville.

- N3 — Eva Beckmann, n. 23-VII-1927 em Joinville, onde a 23-V-1950 c. c. Jonas Timm, n. 19-III-1923 em Lages (SC). C. s.
- F5 — Marie Elisabeth Beckmann, n. 30-IX-1896 em Joinville e ali fal. 6-X-1896.
- F6 — Hans Beckmann, n. 20-VI-1898 em Joinville e ali fal. 9-VI-1966. Em 1920 (Joinville) c. c. Emma Stein, n. 15-IX-1902 em Joinville. Pais de:
- N4 — Hans Beckmann Jr., n. 29-XI-1920, técnico eletrônico em Washington, E.U.A., c. c. Doris ...
- N5 — Ursula Beckmann, n. 5-VII-1927 em Joinville, onde a 9-X-1948 c. c. Wilson Leal Moura, n. 17-XII-1924 em Florianópolis. C. s.
- Colaboração: Egon Max Beckmann.

BELL

- I — August Bell, n. 9-I-1887 e fal. 29-VI-1950, lavrador no Caminho Tirolês, Timbó (SC). A 18-III-1909 (Indaial, SC) c. c. Irene von Gilsa, n. 1-II-1891 (v. "Gilsa, von"). Pais de:
- F1 — Lydia Bell, n. 8-VIII-1909 em Timbó, onde a 24-XI-1929 c. c. Erwin Hordina, n. 9-VI-1907 em Timbó. C. s.
- F2 — Irma Bell, n. 15-IV-1911. A 27-IV-1935 (Indaial) c. c. Fritz Bachmann, n. 27-IV-1911 em Indaial. C. s.
- F3 — Theodoro Bell, n. 15-V-1913, c. c. Amalia Ziemath, n. 15-XII-1916 em Timbó. Pais de:
- N1 — Lindolf Bell, n. 2-XI-1938 em Timbó, escritor, poeta (publicou "As Annamárias") e proprietário da Galeria Açú-Açú em Blumenau (SC), onde a 9-IX-1968 c. c. Elke Hering, n. 10-VIII-1940 em Blumenau (v. "Hering"). Pais de:
- B1 — Pedro Bell, n. 1971.
- B2 — ... uma filha.
- N2 — Orlando Bell, n. 18-IV-1943 em Timbó.
- F4 — Rudolfo Bell, n. 22-VII-1915 em Timbó, onde a 10-XI-1942 c. c. Elfrieda Gioseveti, n. 1917. Pais de:
- N3 — Magríd Bell, n. 23-VII-1943 em Blumenau.
- F5 — Achill Bell, n. 5-VI-1917 em Timbó. A 8-III-1943 c. c. Ottilie Moeller, n. 5-VIII-1921 em Ibirama (SC). Pais de:
- N4 — Rolf Bell, n. 28-VIII-1946 em Ibirama.
- N5 — Manfred Bell, 5-VII-1949 em Ibirama.
- N6 — Wieland Bell, n. 30-XI-1957 em Ibirama.
- F6 — Augusto Bell, n. 30-IX-1920 em Timbó, onde a 19-XI-1949 c. c. Maria Luisa Carlim, n. 17-VIII-1918 em Timbó. Pais de:
- N7 — Jair Bell, n. 30-VII-1951 em Timbó.
- F7 — Edmundo Bell, n. 1-VII-1925 em Timbó, onde a 6-XII-1952 c. c. Paula Hammermeister, n. 1-XII-1931 em Timbó. Pais de:
- N8 — Elsinha Bell, n. 23-XII-1953 em Timbó.

- N9 — Ilmar Bell, n. 6-IV-1956 em Timbó.
N10 — Marlene Bell, n. 6-VIII-1958 em Timbó.
N11 — Miriam Bell, n. 23-VIII-1964 em Timbó.
F8 — Amanda Bell, n. 29-VI-1927 em Timbó. A 13-XII-1953 (Ibirama) c. c. Curt Henschel, n. 17-VI-1926 em Ibirama. C. s.
F9 — George Bell, n. 11-V-1929 em Timbó, onde a 29-VIII-1953 c. c. Elli Milbratz, n. 23-IX-1934 em Timbó. Pais de:
N12 — Ingomar Bell, n. 10-II-1955 em Timbó.
F10 — Rita Bell, n. 30-VIII-1933 em Timbó, onde a 30-VII-1950 c. c. Felix Nasatto, n. 24-XII-1930 em Timbó. Desquitados. Em segundas núpcias, a 27-X-1955, c. c. Walter Raddatz, n. 20-VIII-1930 em Timbó. C. s.
Colaboração: Victor von Gilsa.

BERCHT

- I — Ernst August Bercht, n. 2-IV-1874 em Hamburgo, Alemanha, fal. 29-XI-1936 em Porto Alegre (RS), c. c. Corina Wilhelmine Wulff, n. 26-I-1884 e fal. 27-X-1947 em P. Alegre, filha de Ferdinand Wulff e de Frederike Wilhelmine Bostelmann. Pais de:
F1 — Erna Helena Bercht, n. 26-V-1906 em P. Alegre e fal. 1946 em Berlim, Alemanha, c. c. Wilhelm Puttfarcken, n. 4-XI-1900 e fal. 2-IV-1967 em Berlim. C. s.
F2 — Curt Bercht, n. 22-I-1908 em P. Alegre, c. c. Erika Barth, n. 2-XII-1908 em Santa Cruz do Sul (RS), filha de Adolpho Barth e Blondina Schilling. Pais de:
N1 — Ingrid Bercht, n. 21-V-1933 em P. Alegre.
N2 — Walter Bercht, n. 15-I-1935 em P. Alegre, c. c. Hedy Hintz, n. 14-V-1937 em Candelária (RS), filha de Ervino Hintz e de Elvira Schmidt. Pais de:
B1 — Mônica Bercht, n. 8-XII-1962 em P. Alegre.
B2 — Suzane Bercht, n. 10-IX-1965 em P. Alegre.
B3 — Viviane Bercht, n. 25-III-1970 em P. Alegre.
F3 — Egon Werner Bercht, n. 20-V-1910 em P. Alegre, c. c. Elma Marfa Peschel, n. 25-III-1914 em S. Cruz do Sul (RS), filha de Ernesto Henrique Peschel e de Irma Carolina Emilia Meinhard. Pais de:
N3 — Ernesto Peschel Bercht, n. 19-V-1940 em P. Alegre, c. c. Marga Machemer, n. 4-XI-1941 em P. Alegre, filha de Frederico Lourenço Machemer e de Lieselotte Schertel. Pais de:
B4 — Ricardo Bercht, n. 9-IV-1964 em P. Alegre.
B5 — Marcos Bercht, n. 24-XI-1966 em P. Alegre.
B6 — Doris Bercht, n. 19-II-1968 em P. Alegre.
N4 — Paulo Bercht, n. 13-II-1945 em P. Alegre, c. c. Angelina da Conceição Diniz, n. 22-VI-1948 no Rio de Janeiro, filha de Fausto Diniz Pereira e de Nilza Santos. Pais de:

- B7 — Adriane Diniz Bercht, n. 24-VII-1972 em P. Alegre.
 N5 — Raul Bercht, n. 6-I-1953 em P. Alegre.
 F4 — Edgar Hugo Bercht, n. 10-IX-1912 em P. Alegre, c. c. Asta Hildegard Kaminski, n. 20-IX-1924 em P. Alegre, filha de Herrmann Kaminski e de Elsa Daehn. Pais de:
 N6 — Lia Bercht, n. 28-III-1942 em P. Alegre.
 N7 — Magda Bercht, n. 15-I-1951 em P. Alegre.
 N8/9 — Mara Bercht e Edgar Bercht, n. n. 8-I-1956 em P. Alegre.
 F5 — Doris Ilse Bercht, n. 20-X-1917 em P. Alegre, c. c. Ingbert Ernesto Guilherme Schmiedt, n. 16-II-1914, médico (v. "Schmiedt"). C. s..
 Colaboração: Egon W. Bercht.

BERGER

- I — Arthur Berger, c. c. Celeina dos Reis. Pais de:
 F1 — Einar Arthur Berger, n. 20-V-1936 em Santa Cruz (RS), evangélico, médico, com especialização em ginecologia e obstetrícia nos E.U.A. e na Alemanha. A 18-I-1961 c. c. Gladis Sander, n. 29-IV-1937 em Parobé (v. "Sander"). Pais de:
 N1 — Nalja Berger, n. 15-XII-1961 em S. Leopoldo (RS).
 N2 — Cátia Berger, n. 11-X-1963 em S. Leopoldo.
 N3 — Susan Berger, n. 10-II-1965 em Detroit, E.U.A.
 N4 — Karin Berger, n. 19-XI-1966 na Alemanha.
 Colaboração: Armindo Lauffer.

BERGER

- I — Anton Berger, c. c. Auguste Therese Hacher, n. n. Áustria, ambos fals..
 II — Rudolf Berger, n. 8-XI-1878 em Gablonz, Boêmia, então parte integrante da Áustria-Hungria, e fal. 2-X-1932 em S. João da Bocaina (SP), contador, gerente do Banco Paulista em S. João da Bocaina. A 9-IV-1906 c. c. Lina Ernestina Auler, n. 25-I-1889 (v. "Auler"). Pais de:
 F1 — Hedwig Berger, n. 17-I-1907 em Jaú (SP) e fal. 29-V-1933 em S. João da Bocaina
 F2 — Oscar Otto Berger, n. 22-VIII-1908 em Jaú, contador. A 30-IX-1929 c. c. Maria Isabel Eleutério, funcionária da Secretaria da Faz. em S. Paulo, filha de João Eleutério e Perina Campos Melo. Pais de:
 N1 — Oscar Eleutério Berger, n. 21-VIII-1930 em S. J. da Bocaina, sócio da Ford em Registro (SP). A 26-XII-1953 c. c. Thereza de Oliveira Gonzaga, n. 10-VII-1929 em S. Cruz do Rio Pardo (SP), professora, filha de Octávio Junqueira Gonzaga e de Isoleta de Oliveira. Pais de:

- B1 — Oscar Eleutério Berger Jr., n. 1-X-1954 em Botucatu (SP), estudante.
- B2 — Ricardo Gonzaga Berger, n. 8-II-1958 em S. Paulo, estudante.
- B3 — Vera Cristina Gonzaga Berger, n. 20-VIII-1959 em S. Paulo.
- B4 — Célia Regina Berger, n. 5-V-1961 em S. Paulo.
- N2 — Rodolfo Eleutério Berger, n. 31-X-1932 em Catanduva (SP), corretor de imóveis, resid. em S. Paulo. A 26-V-1955 c. c. Elisabeth Mariane Selbmann, n. 29-I-1932 em Taquaritinga (SP), filha de Willy Arthur Selbmann e de Ida Martha Weissflug. Pais dos seguintes filhos, n. n. em S. Paulo:
- B5 — Mariane Selbmann Berger, n. 21-II-1957.
- B6 — Lilliane Selbmann Berger, n. 3-V-1958.
- B7 — Rodolfo Selbmann Berger, n. 15-XII-1959
- B8 — Paulo Ricardo Selbmann Berger, n. 1-IV-1961.
- B9 — Arthur Selbmann Berger, n. 2-IX-1964.
- N3 — Lina Eleutério Berger, n. 9-IV-1935 em Catanduva. A 4-VI-1958 c. c. Joel Bernardi, n. 9-VII-1932 em S. Paulo, contador, filho de Amadeu Bernardi e de Margarida Günther. C. s..
- F3 — Edela A. Berger, n. 9-VII-1910 em Jaú e ali fal. 24-VI-1941. A 10-III-1930 c. c. Antônio Alves de Souza, n. 1-I-1903 em Bariri (SP), func. públ. federal. C. s..
- F4 — Ute Melita Olga Berger, n. 16-VI-1912 em Jaú e fal. 17-XI-1950 em P. Alegre. A 31-III-1934 c. c. Oscar Horstmann Jr., n. 26-II-1913 em S. Francisco do Sul (SC), comerciário, filho de Oscar Horstmann e de Augusta ... C. s.
- F5 — Elfriede Erna Berger, n. 28-VI-1914 em S. Paulo. A 25-V-1936 c. c. Henrique Kellner, n. 26-VIII-1902 nos E.U.A., agricultor, filho de Otto Kellner e de Anna Maria ... S. s..
- F6 — Rodolfo Roberto Auler Berger, n. 24-VI-1916 em Itapuí (SP), func. da Light, S. Paulo. A 26-X-1940 c. c. Celina Altomare Scarpa, n. 14-X-1917 em Itanhandu (MG), func. fed. em S. Paulo, filha de Pedro Scarpa e de Carmélia Altomare. Pais de:
- N4 — Rodolfo Roberto Berger Jr., n. 3-X-1941 em S. Paulo, professor catedrático.
- N5 — Rodolfo Ricardo Scarpa Berger, n. 26-I-1945 em Itanhandu, economista.
- N6 — Regina Célia Scarpa Berger, n. 11-VIII-1948 em S. Lourenço (MG), secretária. Eleita Miss Objetiva do Brasil em 1964.
- F7 — José Auler Berger, n. e fal. 12-X-1919.
- F8 — Adalberto Emilio Berger, n. 8-V-1921 em S. J. da Bocaina, economista e contador, administrador de bens e corretor de imóveis em S. Paulo. A 2-I-1950 c. c. Maria Aparecida Lucena, n. 19-I-1921 em Jaboticabal (SP), filha de José Lucena e de Maria Russo. Pais de:

N7 — Adalberto Berger Jr., n. 29-I-1951 em S. Paulo, estudante.
 Fonte: Adolfo Bernardo Schneider, "Crônica de uma Família Notável" (Dados biográficos coligidos por Laura Auler Longobardi). Joinville (SC) 1965.

BERGER

I — Hermann Berger, n. 20-V-1835 em Solingen, Alemanha, e fal. 19-VI-1913 em S. Leopoldina (ES), agricultor, evang. luterano (como todos os membros de sua família), imigrou por volta de 1862, estabelecendo-se sucessivamente nos estados de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Espírito Santo. C. c. Amalie Braken, n. 23-II-1838 em Solingen e fal. 29-XI-1917 em S. Leopoldina. Pais de 11 filhos, todos evang. luteranos:

F1 — Ernesto Berger, n. em S. Catarina, c. c. Ida Schulz. Pais de:
 N1/8 — Emilia, Mathilde, Ida, Ernesto, Maria, Otto, Sofia e José Berger.

F2 — Friedrich Berger, n. 11-VI-1862 em S. Catarina, agricultor. A 12-III-1886 (S. Leopoldina) c. c. Carolina Frederica Augusta Brunow, n. 1-VIII-1866 em S. Leopoldina, filha de Guilherme Brunow e de Maria Voss. Pais de:

N9/19 — Hermann, Marta, Hulda, Emil, Paulina, Maria, Ottilia, Friedrich, Anna, Karl e Rudolf Berger.

F3 — Luiz Berger, n. 30-XII-1864 em S. Catarina, agricultor. A 30-X-1884 (S. Leopoldina) c. c. Emilia Siebert, n. 27-V-1866 na então Pomerânia, Alemanha, filha de Christian Siebert e de Caroline Buethke. Pais de:

N20/30 — Augusta, Paulina, Frederico, Augusto, Luiz, Berta, Emilia, Lourenço, Hugo, Walter e Leopoldina Berger.

F4 — Lorenz Berger, n. 10-VIII-1866 em S. Catarina e fal. 29-VI-1963 em S. Maria (ES). Em primeiras núpcias c. c. Berta Anna Luiza Storch, n. 28-XII-1869 na Pomerânia, Alemanha, e fal. 5-XI-1907, filha de Friederich Storch e de Henriette Schuhmann. Pais de 9 filhos:

N31 — Ernesto Berger, n. 31-VII-1887, c. c. Ernestina Bull. Pais de:

B1/3 — Guilherme, Eduardo, e Helena Berger.

B4 — Ricardo Berger, n. 13-III-1913 em S. Maria, c. c. Maria Prochnow, n. 4-III-1912 em Jequitibá (ES). Pais de:

T1/6 — Sabina, Victor, Herlinda, Nicolau, Teodoro e Valdino Berger.

B5/13 — Janeta, Leopoldo, Roseta, Flora, Anísio, Ernesto, Lusía, Adélia e Anatólio Berger.

N32 — Reinaldo Berger, n. 27-V-1890 em S. Maria, agricultor. A 28-I-1916 c. c. Maria Voelz, n. 22-XII-1896, filha de Germano Voelz e de Bertha Gunz. Pais de 13 filhos:

- B14 — Adolfo Berger, n. 29-VII-1916 em S. Maria, agricultor e comerciante. A 16-VII-1937 (Caldeirão, ES) c. c. Luisa Rublin, n. 18-VIII-1916 em Serra Pelada, Afonso Cláudio (ES). Pais de:
- T7 — Edith Berger, n. 5-IX-1939 em Caldeirão. A 27-IV-1963 (Rio Posmoser, ES), c. c. Nicolau Arnholtz. C. s.
- T8 — Nelzina Berger, n. 3-VIII-1941 em S. Maria. A 23-I-1965 (Rio Posmoser) c. c. David Marquart.
- T9 — Olga Berger, n. 6-XII-1942 em S. Maria. A 28-IX-1963 c. c. Darcy Gonçalves. C. s.
- T10 — Clóvis Berger, n. 15-VII-1946 em Rio Posmoser.
- T11 — Valdir Berger, n. 3-I-1954 em Rio Posmoser.
- B15 — Florêncio Berger, n. 24-VII-1917, comerciante. A 17-VI-1939 (S. Maria) c. c. Sofia Arnholtz, n. 18-X-1919. Pais de:
- T12 — Waldemiro Berger, n. 6-IV-1940, comerciário.
- T13 — Silena Berger, n. 23-II-1942. A 8-II-1964 (S. Maria) c. c. Eduardo Stühr.
- T14/17 — Erasmo, Gerlinde, Lorival e Geraldo Berger.
- B16 — Floriano Berger, n. 22-VII-1919 em S. Maria, comerciante e Vereador. A 25-X-1941 c. c. Emilia Krueger, n. 2-VI-1924. Pais de:
- T18 — Delfino Berger, n. 1-XII-1942 em S. Maria. A 28-XII-1963 c. c. Erika Erdmann.
- T19 — Willibaldo Berger, n. 23-II-1944 e fal. 10-II-1946.
- T20/24 — Ovídio, Laudelino, Helmar, Gisela e Cenira Berger.
- B17 — Leopoldo Berger, n. 9-XII-1920 em S. Maria, comerciante. A 11-XI-1943 c. c. Auguste Gabrecht, n. 23-VI-1923. Pais de:
- T25/26 — Luciano Berger e Teresinha Berger.
- B18 — Felix Berger, n. 11-III-1923 em S. Maria, agricultor. A 7-XII-1946 c. c. Ida Jastrow, n. 2-VII-1927 em Serra dos Pregos (ES). Pais de:
- T27/30 — Otaviano, Almerinda, Evelina e Eurídice Berger.
- B19 — Elza Berger, n. 28-IX-1924 em S. Maria. A 8-V-1943 c. c. Henrique Roepke, n. 20-I-1918, agricultor. C. s.
- B20 — Eitel Berger, n. 20-VII-1926 em S. Maria, comerciante e Juiz distrital. A 14-X-1949 c. c. Lydia Stange, n. 20-II-1927. Pais de:
- T31/35 — Lindolfo, Edgar, Edson, Dora e Élia Berger.
- B21 — Maria Berger, n. 9-II-1928. A 7-XII-1946 c. c. Kurt Korkhoff, n. 10-IV-1917 em S. Maria, agricultor. C. s.
- B22 — Reinaldo Berger Filho, n. 9-II-1930 em S. Maria, agricultor. A 15-II-1956 c. c. Regina Bienow, n. 29-I-1939. Pais de:
- T36/41 — Flotélio, Walter, Reginaldo, Olinda, Flora e Solimar Berger.
- B23 — Dalila Berger, n. 5-VI-1932. A 9-VII-1949 c. c. Henrique Korkhoff, n. 12-III-1924 em S. Maria, agricultor. C. s.

- B24 — Cecília Berger, c. c. Waldemar Stange.
- B25 — Sabina Joanna Berger, n. 31-VII-1935 em S. Maria, católica, professora. A 13-VII-1957 c. c. Argeu João Uliana, n. 28-V-1934, cirurgião dentista. C. s.
- B26 — Deolindo Berger, n. 18-IX-1942 em S. Maria, agricultor. A 19-IX-1964 c. c. Alídia Kuester, n. 12-VIII-1946. Pais de:
T42 — Márcia Berger.
- N33 — Sofia Emilia Carolina Berger, n. 5-VII-1891 c. c. ...
- N34 — Lourenço Berger, n. 3-V-1895 em S. Maria, agricultor. A 9-II-1918 (S. Maria) c. c. Hulda Ratzke, filha de Guilherme Ratzke e Emilie Storch. Pais de:
B27 — Holdina Berger, n. 21-I-1921. A 13-IV-1945 c. c. Frederico Goerl, c. s.
- B28 — Artur Berger, n. 14-XII-1922 e fal. 26-IX-1953.
- B29 — Alfredo Berger, n. 27-IX-1924. A 28-XI-1947 c. c. Lydia Jacob. C. s.
- B30 — Margarida Berger, n. 1-IX-1926. A 15-VIII-1947 c. c. Theodoro Brandt. C. s.
- B31 — Berta Berger, n. 29-IV-1929. A 24-IX-1947 c. c. Carlos Tosch.
- B32/33 — Hugo e Erna Berger, n. 14-XI-1931, falecidos.
- B34 — Viola Berger, n. 19-III-1937.
- N35 — Frederika Berger, c. c. ...
- N36 — Luiz Berger, n. 4-VII-1897 em S. Maria, agricultor. A 28-II-1918 (Jequitibá, ES), c. c. Mathilde Krause, n. 5-XI-1899 em Jequitibá. Pais de 9 filhos:
B35 — Bertoldo Berger, n. 26-III-1920 em Rio Posmoser, agricultor. A 20-X-1940 c. c. Ida Brandt, n. 26-X-1921 em Jequitibá. Pais de:
T43/52 — Margarida, Janeta, Delfina, Isidoro, Felix, Dalzira, Nilza, Alena, Darli e Florita Berger.
- B36 — Laura Berger, n. 8-V-1922 em Rio Posmoser. Em 1945 c. c. Augusto Gruenewald, n. 12-IX-1921, agricultor. C. s.
- B37 — Lydia Berger, n. 4-IV-1924 em Rio Posmoser. A 23-IX-1945 c. c. Alberto Helling, n. 19-III-1918 em Jequitibá, agricultor. C. s.
- B38 — Frieda Berger, n. 8-X-1926 em S. Maria, c. c. Lourenço Bullerjahn, n. 24-VI-1920. C. s.
- B39 — Luiz Berger, n. 29-IV-1931 em S. Maria. A 14-X-1950 c. c. Herminia Schwarz, n. 10-XII-1929, filha de Alberto Schwarz, presidente da Com. evangélica lut. de Jequitibá, e de Eugenia Barth. Pais de:
T53/56 — Dalva, Irene, Lidia e Hilário Berger.
- B40 — Mathilde Berger, n. 19-IX-1933 em S. Maria. Em 1955 c. c. Floriano Krause, n. 25-VII-1932. C. s.

- B41 — Vitor Berger, n. 29-X-1935 em S. Maria, agricultor. A 8-II-1957 c. c. Clara Holz, n. 5-I-1936 em Caldeirão (ES). Pais de:
T57/61 — Ivo, Fridolino, Florentino, Adelino, e Florinda Berger.
- B42 — Clemente Berger, n. 14-XI-1938 em S. Maria, c. c. Erika Friedrich, n. 17-IV-1941. Pais de:
T62 — Dalila Berger.
- B43 — Dalila Berger, n. 20-VIII-1940 e fal. 1-X-1941 em S. Maria.
- N37 — Berta Berger, n. 6-XII-1903. A 17-I-1920 c. c. Alberto Ratzke, n. 23-V-1886 em Jequitibá, e fal. 15-II-1955. C. s.
- N38 — Alberto Guilherme Berger.
- N39 — Luisa Berger, n. 1-X-1907. A 4-XI-1927 c. c. Guilherme Bienow, n. 7-VII-1902. C. s.
- (F4) — Lorenz Berger, em 2.^{as} núpcias, a 14-VII-1908 c. c. Emilie Ratzke, n. 16-VI-1888. Pais de 6 filhos:
N40 — Clara Berger, n. 11-IV-1911 em S. Maria, c. c. Franz Dettmann, n. 29-XII-1908, comerciante. C. s.
- N41 — Teodoro Berger, n. 9-VIII-1912 em S. Maria.
- N42 — Raul Berger, n. 1-V-1915 em S. Maria.
- N43 — Ida Berger, n. 28-XII-1917 em Córrego do Ouro (ES). A 5-II-1937 c. c. Franz Boldt, n. 31-III-1914 em S. Maria, comerciante. C. s.
- N44 — Gustavo Berger, n. 18-XI-1919 em S. Maria, açougueiro. A 17-VI-1938 c. c. Mina Jastrow, n. 12-IV-1921. Pais de:
B44/53 — Raimundo, Gesina, Evaldo, Lourenço, Helmuth, Elvira, Sofia, Elza, Eliseu e Tusnelda Berger.
- N45 — Emilia Berger, n. 20-IV-1923 em S. Maria, onde a 20-XII-1940 c. c. Adolfo Pagung, n. 1-IV-1918 em Rio Ponto (ES), fazendeiro e comerciante. C. s.
- F5 — Pauline Berger, n. 27-IV-1868 no Rio de Janeiro. A 17-I-1890 (S. Leopoldina) c. c. Otto Wilhelm Eduard Vielwock, n. 11-V-1865 na Pomerânia, Alemanha, filho de Ferdinand Vielwock, e de Carolina Glasenopp, n. Pomerânia. C. s.
- F6 — Emilie Berger.
- F7 — Hermann Eduard Berger, n. 27-X-1874 no Espírito Santo, agricultor. A 21-IV-1899 c. c. Gertrud Mees Fischer, n. 10-XI-1863, filha de Johannes Mees e Gertrud Hugo. Pais de:
N46/48 — Edmundo Frederico, Luiz Lourenço, Hugo Emilio Ernesto Berger.
- F8 — Amalie Helene Berger, n. 26-IX-1877 no Espírito Santo. A 28-X-1898 (S. Leopoldina) c. c. Hermann Friedrich Wilhelm Hackbart, n. 22-XII-1877, agricultor, filho de Julius Hackbart e de Johanna Klomz.
- F9 — Hugo Berger, n. 14-XII-1879 no Espírito Santo, agricultor. A 14-IV-1905 (S. Leopoldina) c. c. Luise Henke, n. 1-VIII-1888, filha

de August Henke e de Erna Denz. Pais de:

N49/52 — Ricardo Alberto, Amalia Lydia, Rodolfo Lourenço, Emma Guilhermina Berger.

F10/11 — Guilhermina Berger e Sophia Berger, fals. em criança.

Colaboração: Liska Bucher Heid.

BIER

I — **Heinrich Bier**, n. 12-XII-1822 em Baumholder, arredores de Birkenfeld, Renânia, Alemanha, e fal. 15-VI-1886 em S. Leopoldo (RS), c. c. a baronesa Joaquina Rita von Schlabrendorff, n. 9-XI-1828 em Porto Alegre e fal. 27-IX-1916 em S. Leopoldo (v. "Schlabrendorff", vol. III, onde consta erroneamente como SCHLABRENDORF). Pais de 8 filhos, entre os quais:

F5 — **Frederico Guilherme Bier**, n. 12-XII-1872 em S. Leopoldo e fal. 26-IV-1936 em Porto Alegre (v. "Bier", vol. III), c. c. Francisca Zulmira Issler, n. 5-VIII-1879 em P. Alegre e ali fal. 6-II-1955. Pais de:

N1 — **Eugênio Bier**, n. 25-IV-1899 em P. Alegre, industrial, químico, engenheiro têxtil, c. c. Anna Auguste Henriette Hildegard Lürman, n. 28-X-1903 em Bremen, Alemanha. Pais de:

B1 — **Guenter Bier**, n. 3-XII-1924 em P. Alegre e ali fal. 6-III-192..

B2 — **Nora Bier**, n. 28-VII-1926 em P. Alegre, c. c. Hugo Renner Herrmann. C. s.

B3 — **Rita Bier**, n. 4-VII-1931 em P. Alegre.

N2 — **Wilma Bier**, n. 6-VI-1900 em P. Alegre e ali fal. 9-XI-1924.

N3 — **Hertha Bier**, n. 30-VI-1901 em P. Alegre, c. c. Oswaldo Barcelos da Silva, n. em P. Alegre.

N4 — **Erwin Bier**, n. 14-VII-1911 em P. Alegre e ali fal. 4-X-1968, c. c. Guisela Sandri.

Colaboração: Eugênio Bier.

BOEHNING

I — **Wilhelm Boehning**, c. c. Wilhelmine Abeldt, ambos n. n. na Alemanha, evang. lut., agricultores em Rio das Pedras (ES). Pais de:

F1 — **Franz Boehning**, n. 9-VIII-1875 em Rio das Pedras, Santa Leopoldina (ES), evang. lut. agricultor. A 25-II-1894 (Califórnia, ES), em 1.^{as} núpcias, c. c. Luise Reetz, n. 1-X-1875 e fal. 1929, filha de Wilhelm Reetz e de Wilhelmine Retmann. Em 1930 transferiu-se para Laranja da Terra (ES), onde c. c. a viúva Graunke. S. s. Do 1.^o matrimônio pais de 11 filhos:

N1 — **Guilhermina Boehning**, n. 8-I-1897 em Caramuru (ES), onde c. c. Germano Werneck, n. 17-IV-1900 (v. "Werneck").

- N2 — Guilherme Boehning, n. 19-II-1898, lavrador, c. c. Maria Januth. Pais de:
B1/2 — Guilherme e Luisa Boehning.
- N3 — Carlos Boehning, n. 21-V-1899, c. c. Luisa Sassenburg, n. 15-I-1905. Pais de:
B3 — Teodoro Boehning, n. 31-VIII-1923. A 19-I-1945 c. c. Laura Neitzke, n. 22-XII-1926. Pais de:
T1/5 — Hilda, Elzira, Waldo, Maria e Franz Boehning.
- B4 — Auguste Boehning, n. 15-VIII-1925. A 19-IX-1947 c. c. Augusto Neitzke, n. 23-X-1925. C. s.
- B5 — Franz Boehning, n. 19-I-1929. A 3-III-1950 c. c. Laura Strey. Pais de:
T6/10 — Irma, Bertinho, Everaldo, Waldemiro e Honório Boehning.
- B6 — Elza Boehning, n. 6-V-1934. A 21-I-1956 c. c. Waldemiro Januth, n. 29-VIII-1932. C. s.
- B7 — Artur Boehning, n. 2-VIII-1938. A 17-II-1962 c. c. Irani Koehler, n. 16-X-1938. Pais de:
T11/12 — Daisi e Wlademiro Boehning.
- B8 — Elisabete Boehning, n. 22-VI-1940. A 10-XI-1962 c. c. Oswaldo Wruck, n. 10-XI-1931. C. s.
- B9 — Frieda Boehning, n. 17-XI-1941. A 1-V-1965 c. c. Itamar Walandt, n. 31-X-1942.
- B10 — Verônica Boehning, n. 22-I-1946.
- N4 — Frederico Boehning, fal. aos 2 anos de idade.
- N5 — Alberto Boehning, c. c. Joana Krause.
- N6 — Augusto Boehning, n. 18-XII-1903, lavrador. A 14-I-1927 c. c. Ida Nienke, n. 28-IV-1908. Pais de:
B11 — Otto Boehning, n. 14-II-1928. A 18-V-1951 c. c. Maria Boldt, n. 3-II-1927. Pais de:
T13 — Vandalino Boehning, n. 10-VI-1952.
T14 — Dalila Boehning, n. 14-VII-1953.
T15 — Siegfried Boehning, n. 12-XII-1956.
T16 — Regina Boehning, n. 10-III-1958.
T17 — Erna Boehning, n. 30-XII-1959.
T18 — Ervino Boehning, n. 20-X-1962.
- B12 — Emilio Boehning, n. 15-II-1929. A 10-X-1952 c. c. Luisa Reetz, n. -IX-1930. Pais de:
T19 — Renilda Boehning, n. 23-IX-1953.
T20 — Helmut Boehning, n. 21-II-1955.
T21 — Irma Boehning, n. 11-V-1962.
- B13 — Elisabete Boehning, n. 2-IV-1930. A 22-VII-1951 c. c. João Schwanz, n. 16-XI-1926. C. s.
- B14 — Augusto Boehning, n. 2-IV-1932. A 19-II-1954 c. c. Ida Jonas, n. 26-IX-1933. Pais de:

- T22 — Werner Boehning, n. 8-XI-1956.
 T23 — Erika Boehning, n. 19-VII-1961.
 T24 — Maria Boehning, n. 7-III-1963.
 B15 — Ida Boehning, n. 15-V-1934. A 15-X-1954 c. c. Alfredo Betzel, n. 13-I-1931. C. s.
 B16 — Luisa Boehning, n. 20-I-1936. A 3-V-1963 c. c. Germano Kuester, n. 14-IV-1939. C. s.
 B17 — Herbert Boehning, n. 25-IX-1938. A 6-XI-1960 c. c. Melinha Lahass, n. 5-XII-1940. Pais de:
 T25 — Alma Boehning, n. 11-I-1962.
 T26 — Alzira Boehning, n. 5-VIII-1963.
 T27 — Reinaldo Boehning, n. 1-VIII-1965.
 B18 — Alfredo Boehning, n. 2-VIII-1940, organista da igreja evang. lut. de Jequitibá (ES). A 22-V-1964 c. c. Ina Gaede, n. 23-I-1945.
 N7 — Emília Boehning, n. 15-II-1906, c. c. Guilherme Strey, n. 20-VII-1904. (v. "Strey").
 N8 — Anna Boehning, c. c. Germano Dummer (v. "Dummer").
 N9 — Ricardo Boehning, c. c. Anna Kumm. Pais de:
 B19 — Laura Boehning, c. c. Elias Hinz. C. s.
 B20 — Flora Boehning, c. c. Emílio Rogge. C. s.
 B21 — Erwin Boehning.
 B22 — Luzia Boehning, c. c. Alberto Roos. C. s.
 B23 — Helena Boehning, c. c. Teodoro Lemke. C. s.
 B24/27 — Paulo, Reinaldo, Franz e Teodoro Boehning.
 N10 — Franz Boehning, n. 29-XII-1912, c. c. Alwina Rogge, n. 25-VI-1918. Pais de:
 B28/37 — Florêncio, Elza, Isaac, Davi, Alida, Walter, Anna, Florinda, Lindaura e Ulrich Boehning.
 N11 — Germano Boehning, n. 18-IX-1915. A 9-VI-1944 c. c. Guithermína Herbst, n. 19-XII-1923. Pais de:
 B38/41 — Erna, Cecília, Daniel e Adelson Boehning.
 Colaboração: Liska Bucher Heid.

BOHN

- I — Ernst Christian Eduard Bohn, n. 1832 na Alemanha e fal. 8-IX-1914 em S. Paulo. Velo para o Brasil por volta de 1854. Conhecido professor de piano e música, por muitos anos em Rio Claro (SP), onde dirigiu também uma escola e foi comerciante. C. c. Maria Joaquina Grillet, francesa, n. 1846 e fal. 17-XI-1925 em S. Paulo. Pais de:
 F1 — Eduardo Bohn Jr., n. 1866 em Rio Claro e fal. 19-III-1896 em Ribeirão Bonito (SP). A 19-IV-1890 (Rio Claro) c. c. Maria Luisa Gonçalves Meira, fal. 17-X-1913 em Limeira (SP), filha de Antônio

Gonçalves Corrêa de Meira, Tenente, e de Maria da Gloria Ferraz de Andrade. Pais de:

N1 — Maria das Dores de Meira Bohn, n. em S. Paulo, c. c. seu primo materno João Corrêa de Meira, jornalista, ambos fals. em S. Paulo. C. s.

N2 — Otilia de Meira Bohn, n. em Rio Claro, c. c. João Machado. C. s.

N3 — Armando de Meira Bohn, n. 1-XI-1894 em Ribeirão Bonito (SP), funcionário público aposentado, residente em Ubatuba (SP), onde c. c. Diva do Prado. Pais de:

B1 — Sylvio do Prado Bohn, n. 14-I-1933 em Ubatuba, professor secundário em S. Paulo, onde fez o curso de Educação Física. Em 1.^{as} núpcias (Taubaté) c. c. Helena Kara, filha de Daniel Kara e Elisa Kara, de nacionalidade russa, professora de crianças excepcionais. Pais de:

T1 — Sylvio Bohn Jr., n. em S. Paulo, estudante.

T2 — Sylvia Helena Bohn, n. em S. Paulo, estudante.

(B1) — Sylvio do Prado Bohn, em 2.^{as} núpcias (S. Paulo). c. c. Maria José Brasileiro, n. em Minas Gerais, professora secundária, Regente de corais municipais. S. s.

N4 — Aurélia de Meira Bohn, n. 7-II-1896 em Ribeirão Bonito. A 12-VIII-1916 (S. Paulo) c. c. Cândido Andreas Schmidt (v. "Schmidt"). C. s.

F2 — Carolina Bohn, n. em Rio Claro e ali fal. 19-IX-1966. Em S. Paulo c. c. João Prado. C. s.

F3 — Hermano Bohn, n. em Rio Claro, c. c. Amélia de Barros, ambos fals. Pais de:

N5 — Carlos de Barros Bohn, funcionário do London Bank em S. Paulo, c. c. Maria Aparecida do Prado, filha de Davio Rodrigues do Prado, fazendeiro de café em Campinas (SP). S. s.

N6/9 — Eduardo, Cecília, Avelina e Amélia de Barros Bohn.

F4 — Constança Bohn, c. c. João dos Santos Gayer, n. em S. Sebastião (SP) alto func. da Prefeitura de S. Paulo, fal. C. s.

F5 — Oscar Bohn, fal. solteiro.

F6 — Arthur Bohn, c. c. Isabel Pimenta, pianista, ambos fals. em S. Paulo. Pais de:

N10 — Maria da Penha Pimenta Bohn.

N11 — Luzita Bohn, c. c. João de Oliveira Mattos, médico, fal. 1972. C. s.

F7 — Augusto Bohn, c. c. Julieta de Camargo, ambos fals. Pais de:

N12 — Eugênio de Camargo Bohn. A 6-VII-1927 (Basilica de Aparecida) c. c. Áurea Martins.

N13 — Tancredo de Camargo Bohn, c.c. sua prima Araci Bohn Gayer.

N14 — Sílvia de Camargo Bohn. c. c.

F8 — Luiz Bohn, c. c. ... Pais de:

N16 — Luiz Bohn, alto funcionário da "Light" (S. Paulo).

Colaboração: Maria Luiza Schmidt Rehder.

BRAATZ

I — Johann August Braatz, n. 12-XI-1835 em Leckow, nas proximidades de Rützenhagen, na então Pomerânia, Alemanha, c. c. Karoline Wilhelmine Dorothea Bloedow. Pais de:

II — Gustav August Friedrich Braatz, n. 24-IX-1854 em Wopersnow, Schievelbein, Pomerânia, Alemanha, imigrado por volta de 1870, c. c. Wilhelmine Albertine Karoline Wegener, n. 22-X-1856 em Döberlitz, Schievelbein, Pomerânia. Pais de:

F1 — Ernesto Braatz, n. 23-IX-1895 em Santa Cruz do Sul (RS), c. c. Ida Ristow. Pais de:

N1 — Fridoldo Braatz, n. 9-XII-1917 em Ibiruba (RS), c. c. Hélia Koch, n. 3-I-1923 em Montenegro (RS). Pais de:

B1 — Rudi Braatz, n. 12-X-1942 em Ibirubá (RS), bacharel em Ciências Econômicas pela UFRGS (1969), mestre em Administração pela Univ. de Pittsburgh, E.U.A. (1972), cursos na área de Economia e Administração na Univ. de Hamburgo, Alemanha, professor da Univ. Fed. do Rio Grande do Sul, Assessor do Secretário de Planejamento do Est. do Rio Gr. do Sul, autor de vários artigos em revistas especializadas do País. C. c. Lore Birgit Miltenberg, n. 25-V-1941 em Bremen, Alemanha. Pais de:

T1 — Natália Braatz, n. 23-VI-1969 em Porto Alegre.

Colaboração: Prof. Rudi Braatz.

BRAUN

I — João Braun, n. 1-X-1904 em Sta. Cruz do Sul (RS) e fal. 3-IX-1960 em Porto União (SC), negociante, c. c. Maria Theresia Ringwald, n. 13-IV-1900 na Alemanha (v. "Ringwald"). Pais de:

F1 — Elmar José Braun, n. 29-V-1929 em Porto União, diretor da Cia. de Navegação Johnson Line e Cônsul da Suécia em Santos (SP), c. c. Jurema Nogueira. Pais de:

N1 — Paul Braun, n. 5-XII-1951 em Porto Alegre, estudante em Santos.

N2 — Elisabeth Braun, n. 9-I-1955 em Porto Alegre, estudante.

N3 — Cristine Braun, n. 10-VII-1960, estudante.

F2 — Maria Eva Braun, n. 3-IX-1932 em Porto União, c. c. Carlos Falk, n. 22-IV-1929, comerciante. C. s.

F3 — Maria Margarida Braun, n. 18-I-1938 em Porto União, c. c. Euclides Linkiewicz, n. 1-X-1930 em Palmas (PR), protético. C. s.

Colaboração: Maria Theresia Ringwald Braun.

BRAUNE

I — **Johann Christian Braune**, Dr. med., n. em Luebeck, Alemanha, c. c. ... Pais de:

II — **Johann Heinrich (João Henrique) Braune**, n. 3-IX-1810 em Luebeck, Alemanha, fal. 25-V-1875 em Nova Friburgo (RJ), Dr. med., evang. lut., veio para o Brasil como médico de uma fragata alemã, fixando residência em Nova Friburgo, naturalizou-se brasileiro a 12-VIII-1853. Cavaleiro da Ordem de Christo por D. Pedro II, Tenente-Cirurgião da Guarda Nacional, Juiz de Paz em Nova Friburgo, Vereador, Delegado de Polícia e suplente de Juiz Municipal. A 8-IX-1847 (Itaboraí) c. c. Maria Dulce Alvares de Azevedo, n. 3-III-1826 em Itaboraí (RJ) e fal. 25-X-1905 em Nova Friburgo, filha do Barão de Itapacorá, diretora proprietária do "Colégio Braune". Pais de:

F1 — **Manuela Filipina Braune**, n. 30-V-1848, bat. 30-XII-1848 em Nova Friburgo, onde a 8-XII-1885 c. c. João José Zanith, viúvo, filho de Eleutério Zanith e de Francisca de Jesus. C. s.

F2 — **João Henrique Braune**, n. 8-XII-1849 em Nova Friburgo, bat. 2-II-1851.

F3 — **Manuel Antônio Braune**, n. 4-IX-1851 em Nova Friburgo e ali fal. 28-VIII-1906, advogado, Juiz de Direito em Cantagalo (RJ). A 23-I-1879 (Nova Friburgo) c. c. Izabel Lopes Martins, filha do Capitão João Lopes Martins e de Carolina Delfina ... Pais de:

N1 — **Vera Braune**, n. 1-XI-1879 em Nova Friburgo.

N2 — **Cid Braune**, n. 9-II-1882 em Nova Friburgo.

N3 — **Maria Isabel Braune**, n. 7-XII-1893 em Nova Friburgo.

F4 — **Joanna Henriqueta Braune**, 14-IV-1853 em Nova Friburgo, c. c. Hugo Coralli.

F5 — **Henrique Christiano Braune**, n. 24-XII-1854, bat. 10-VII-1855 em Nova Friburgo. C. c. Zaira do Amaral.

F6 — **Maria Dulce Braune**, n. 26-III-1857 em Nova Friburgo, onde a 8-IX-1893 c. c. Thomaz de Aquino Gusmão, n. em Buenos Aires, Argentina, filho de Victoriano Gusmão. C. s.

F7 — **Domingos Henrique Braune**, n. 11-III-1859 em Nova Friburgo, engenheiro. Em 1.^{as} núpcias, a 20-VI-1889 (Nova Friburgo) c. c. Olympia Rosa Netto, n. 1867, filha de José Francisco Rodrigues Netto e de Rosa Maria de Jesus. Em 2.^{as} núpcias c. c. Eutália Seabra, em 3.^{as} núpcias c. c. Olympia... Pais de:

N4 — **Maria Dulce Braune**, n. 25-I-1906 em Nova Friburgo.

N5 — **João Henrique Braune**, n. 12-VI-1908 em Nova Friburgo.

N6 — **Newton Braune**.

F8 — **Sara Braune**, n. 14-XI-1860 em Nova Friburgo, bat. 24-IV-1862, professora.

F9 — **Christiano Henrique Braune**, n. 26-VII-1862 em Nova Friburgo e fal. 10-V-1921 no Rio de Janeiro, médico, solteiro.

- F10 — Alberto Henrique Braune, n. 17-XII-1864 em Nova Friburgo e ali fal. 5-V-1929, farmacêutico em Nova Friburgo. Foi erigida uma estátua em sua homenagem na praça principal, recebendo uma das ruas da cidade o seu nome. A 17-XII-1887 c. c. Olympia Pardal Netto, n. 3-IX-1872, filha do Capitão Cândido Matheus Pardal e de Josefina Delmira ..., n. em S. José do Macacu (RJ)
 Pais de:
 N7 — Alberto Braune, n. 9-V-1889 em Nova Friburgo e fal. 7-VI-1891.
 N8 — Olympia Braune, n. 7-VII-1890 em Nova Friburgo.
 N9 — Maria Dulce Braune, n. 26-III-1892 em Nova Friburgo e ali fal. 25-XII-1948, c. c. Raguzino Barcellos. C. s.
 N10 — Marília Braune, n. 10-VI-1893 em Nova Friburgo, c. c. Armando
 N11 — Sylvio Braune, n. 24-XII-1894 em Nova Friburgo, médico, c. c. Nair Palhano. Pais de:
 B1/2 — Joaquim Alberto Braune e Thalia Braune.
 N12 — Maria Olympia Braune, n. 29-II-1896 em Nova Friburgo e ali fal. 31-VII-1897.
 N13 — Carlos Alberto Braune, n. 6-VIII-1897 em Nova Friburgo, onde foi chefe da Recebedoria de Rendas. Em 1.^{as} núpcias c. c. Maud Quadros. Pais de:
 B3 — Marina Braune, c. c. Solon Pontes.
 B4/5 — Paulo Braune e Lúcio Braune.
 B6 — Luiz Braune, c. c. Isolde ... Pais de:
 T1 — Deborah Braune.
 B7 — Haroldo Braune, c. c. Therezinha Chaves Carvalho.
 Pais de:
 T2 — Marcos Braune.
 (N13) — Carlos Alberto Braune, em 2.^{as} núpcias, c. c. Leomar Braune (parenta) filha de Leopoldo Henrique Braune, n. 1880 e fal. 28-VII-1939, oficial do Exército, neta pat. de João Henrique Braune e de Zaira Freire do Amaral. Pais de:
 B8/10 — Carlos Braune, Ivão Braune, Ivone Braune.
 N14 — Ademário Braune, n. 2-X-1899 em Nova Friburgo, onde era tabelião do 1.^o Ofício. A 7-XI-1925 (Petrópolis) c. c. Maria Barcellos Perestrelo. Pais de:
 B11 — Miriam Braune, c. c. Afonso Pereira. C. s.
 B12 — João Maria Braune, advogado, substituto do 1.^o Ofício em Nova Friburgo, c. c. Sandra Wanderley. Pais de:
 T3/8 — Marcelo, Alberto, Leilah, Gustavo, Fernando e Bernardo Braune.
 B13 — Martha Braune, n. 1930 e fal. 7-III-1931.
 B14 — Magaly Braune, c. c. Romeu Guedes, professor. C. s.
 B15 — Maria Carolina Braune, c. c. Arno Wilk, fal. 5-XI-1966 em Nova Friburgo, onde era comerciante. C. s.

- N15 — Armando Braune, n. 25-I-1901, médico em Nova Friburgo, c. c. Maria de Jesus Vieira.
- N16 — Alberto Braune, n. 5-V-1902 em Nova Friburgo e ali fal. 7-II-1946, farmacêutico.
- N17 — Letícia Braune, n. 21-XII-1903 em Nova Friburgo, c. c. Lino Colet. C. s.
- N18 — Maria Josefina Braune, n. 28-VI-1905, professora, c. c. Ernani Miranda; fal. 13-X-1949.
- N19 — Christiano Braune, n. 11-XI-1908, c. c. Iris da Silva Tavares.
- N20 — Maria Olympia Braune, n. 17-VI-1910 em Nova Friburgo, c. c. Max Cleff, diretor da Fábrica Ypu. Desquitados.
- N21 — Vera Braune, n. 26-XI-1911 em Nova Friburgo, c. c. Arthur Hinze, fal. 5-V-1959, engenheiro, diretor da Fábrica Filó.
- F11 — Henriqueta Dulce Braune, n. 24-II-1867 em Nova Friburgo, onde a 24-VI-1879 c. c. José da Costa Guimarães, n. 18-I-1849, farmacêutico, filho de João da Costa Guimarães e de Maria de Oliveira Bastos.
- F12 — Luiz Henrique Braune, n. 12-XII-1869 em Nova Friburgo, cirurgião dentista. A 12-XII-1892 c. c. Hercília Amaral, n. 11-III-1873 no Rio de Janeiro. Pais de:
- N22 — Norberto Braune, n. 1-X-1893 em Nova Friburgo e fal. 6-III-1896.
- N23 — Gracietta Braune, n. 24-VI-1895 em Nova Friburgo.
- N24 — Hercília Braune, n. 24-I-1899 em Nova Friburgo.
- N25 — João Luiz Braune, n. 20-XII-1900 em Nova Friburgo.
- N26 — Luiz Gonzaga Braune, n. 2-I-1904 em Nova Friburgo.
- Colaboração: F. Wehmeier.

BUCH

- I — Valentin Buch, n. em Brunsvique, Alemanha, ali fal. em consequência de ferimentos recebidos durante a batalha de Waterloo, em 1815. Detentor de medalha conferida pelo Rei Frederico Guilherme da Prússia, c. c. Henriette Miers, n. na Alemanha e fal. 1885 em Joinville (SC), parteira diplomada na Alemanha. Após a morte do esposo emigrou com os seus 5 filhos, chegando em 1852 à recém fundada colônia Dona Francisca (1851), hoje cidade de Joinville, onde exerceu a sua profissão durante mais de 30 anos. Pais de:
- F1 — Wilhelm Buch, n. na Alemanha, imigrado com sua mãe, transferiu-se, depois de adulto, para Rio Negro (PR), onde c. c. Pauline Schulz. Pais de:
- N1/7 — Josef, Wilhelm, Franz, Louis, Maria, Pauline e Emilie Buch, todos c. s.
- F2 — Louis Buch, n. na Alemanha, imigrado com sua mãe, transferiu-se, depois de adulto, para Brusque (SC), regressando, mais tarde, para Joinville, c. c. Margarete Bering. Pais de:

N8/14 — Carl, Ernst, Maria, Fritz, Louis, Adolf e Willy Buch, todos c. s.

F3 — Christian Buch, n. na Alemanha, imigrado com sua mãe, transferiu-se, depois de adulto, para Brusque, voltando em 1882 para Joinville e estabelecendo-se, mais tarde, em S. Bento do Sul (Oxford), c. c. Ernestine Wendland. Pais de 10 filhos:

N15/16 — Ernst Buch e Otto Buch, falecidos, c. s.

N17 — Christiano Buch, n. 25-III-1880 em Brusque (SC), sapateiro. Em 1901 transferiu-se de S. Bento do Sul, para Rio Negro, estabelecendo-se com sapataria e loja de calçados. Membro fundador (1903) da Banda de música "Concórdia", Membro fundador (1906) da Sociedade de Ginástica de Rio Negro (antigo "Deutscher Turnverein zu Rio Negro"), sócio honorário de várias associações culturais e esportivas e Cidadão Honorário da cidade. A 6-III-1909 c. c. Anna Lüders, n. 16-VI-1892 em Joinville e fal. 8-VIII-1958 em Rio Negro. Pais de 12 filhos:

B1/5 — ... falecidos logo após o nascimento.

B6 — Alfons Buch, n. 4-VII-1910 em Rio Negro, residente em Curitiba (PR), c. c. Lydia Brendle, n. 9-IX-1912 em Cachoeira (RS). Pais de:

T1 — Sidney Buch, n. 3-X-1935 em Rio Negro, médico cardiologista em Curitiba, c. c. Carmem Castro, n. 12-X-1938 em Curitiba. Pais de:

Q1 — Cintia Buch, n. 21-IV-1971 em Curitiba.

Q2 — Emerson Buch, n. 20-VI-1973 em Curitiba.

B7 — Arleta Buch, n. 14-II-1912 em Rio Negro, c. c. Gentil Minini, n. 28-V-1904 em Itajaí (SC). C. s.

B8 — Eugen Buch, n. 26-VI-1913 em Rio Negro, c. c. Aida Lopes, n. 27-XII-1916 em Lapa (PR). Pais de:

T2 — Rogério Buch, n. 1-IV-1940 em Rio Negro, contador, c. c. Arlete Ribeiro, n. 20-VI-1947. Pais de:

Q3 — Nelson Buch, n. 6-VIII-1968 em Rio Negro.

Q4 — Viviana Buch, n. 20-IV-1971 em Rio Negro.

T3 — Ragnael Buch, n. 31-VIII-1942 em Rio Negro, onde é secretária do Hospital Bom Jesus.

T4 — Ritinha Buch, n. 5-IV-1947 em Rio Negro, onde é secretária do Hospital Bom Jesus.

T5 — Eugênio Buch, n. 13-VII-1953 em Rio Negro, (gêmeo de T6) funcionário público em Curitiba.

T6 — Norma Buch, n. 13-VII-1953 em Rio Negro (gêmea de T5), professora em Curitiba.

T7 — Marcelo Buch, n. 27-III-1961 em Rio Negro, estudante.

B9 — Lyska Buch, n. 10-VII-1916 em Rio Negro, c. c. Roland Jensen, n. 3-XI-1917 em Blumenau (SC), comerciante. C. s.

- B10 — Hary Buch, n. 1-VI-1921 em Rio Negro, c. c. Helena Felsky, n. 28-III-1920 em Rio Negro. Pais de:
T8 — Cláudio Buch, n. 21-XI-1942 em Rio Negro, c. c. Aglair Brunkow, n. 20-VII-1945 em Curitiba. Pais de:
Q5 — Cláudia Buch, n. 6-X-1969 em Curitiba.
T9 — Zeila Buch, n. 16-VII-1945 em Rio Negro, c. c. Nivahir da Cunha, n. 27-II-1938 em Curitiba. C. s.
T10 — Marisa Buch, n. 10-IX-1951 em Rio Negro.
B11 — Ilse Buch, n. 4-III-1925 em Rio Negro, secretária do Hospital Oswaldo Cruz em Curitiba.
B12 — Eldemar Buch, n. 28-VII-1928 em Rio Negro, radiotelegrafista da FAB, c. c. Neusa Botelho, n. 4-II-1929 em Florianópolis. Pais de:
T11 — Ricardo Buch, n. 26-VIII-1953 em Florianópolis.
T12 — Leusoanna Buch, n. 15-VIII-1956 em Florianópolis.
T13 — Murillo Buch, n. 20-IV-1962 em Florianópolis.
N18 — Gustav Buch, n. em Brusque, fal.
N19 — Paul Buch, n. em Brusque, fal.
N20 — Else Buch, n. 1886, c. c. ... Bussmann, resid. em Curitiba.
N21 — Max Buch, fal.
N22 — Rudolf Buch, fal. 1965 em Mafra. Em 1964, por ocasião de suas bodas de ouro compareceram 100 pessoas, entre os 12 filhos, os netos e bisnetos.
N23 — Hedwig Buch, n. 1893, c. c. ... Bussmann, resid. em Rio Negro.
N24 — Franz Buch, n. 1895, resid. em Guarapuava (PR).
F4 — Jette Buch, n. na Alemanha, imigrada com sua mãe em 1852, c. c. Otto Schaler, S. Paulo. C. s.
F5 — Johanna Buch, n. na Alemanha, imigrada com sua mãe, c. c. Julius Mövers, Curitiba.
Colaboração: Christian Buch.

BUCHHOLZ

- I — Wilhelm Buchholz, c. c. Luise ... n. n. e fals. na Alemanha.
II — Ewald Buchholz, c. c. Marie Fulfs.
III — Ewald Buchholz, n. 28-XI-1906 em Berlim, Alemanha, contador e industrial, resid. em S. Paulo, onde a 14-XI-1935 c. c. Ruthenes Dorothea Maria Reimer, n. 19-VII-1913 em S. Roque (SP) filha de Reynaldo Carlos Reimer, n. 25-III-1887 em Pantojo (SP) e fal. 28-VII-1960 em S. Paulo, engenheiro e de Martha Müller, n. 13-IX-1881 (v. "Müller"). Pais de:
F1 — Freya Karin Buchholz, n. 14-III-1937 em S. Paulo, onde c. c. Sérgio Vieira Schnaider, n. 24-I-1935 no Rio de Janeiro, economista, filho de Horácio Vieira Schnaider e de Leonor Schnaider Vieira; neto pat. de Horácio Schnaider e de Guilhermina Vieira e neto mat. de José Pires Vieira e de Leonor Schnaider. S. s.

F2 — Horst Gerd Buchholz, n. 24-VI-1939 em S. Paulo, onde é industrial e onde a 6-IV-1963 c. c. Erika Sofia Schmalz, n. 6-IX-1939 em S. Paulo, filha de Horst Gustav Schmalz e de Sofia Jankus; neta pat. de Gustav Adolf Schmalz e de Margarethe ... e neta mat. de Petras Jankus e de Anna ... Pais de:

N1 — Simone Sofia Buchholz, n. 21-IV-1967 em S. Paulo.

N2 — Robin Ewald Buchholz, n. 26-XI-1968 em S. Paulo.

Colaboração: Dr. Roberto Mueller Novaes.

BUSCHLE

A família Buschle, tradicionalmente católica, teve origem em Schlossingen, perto de Tuttlingen, Wurtemberg, Alemanha, onde se dedicava à agricultura. O seu emblema, oriundo de Schlossingen, Livro I, folha 28, apresenta no escudo um leão ao lado de um trigo e árvores, encimado de elmo com 3 penas.

I — **Johannes Buschle**, fazendeiro em Stetten, irmão do Padre Phillip Balthasar Buschle, c. c. ... Pais de:

F1 — Hilarion Buschle, que segue sob II.

F2 — Anton Buschle, n. em Stetten, c. c. Sybilla ...

II — **Hilarion Buschle**, n. em Stetten, onde foi Burgomestre. C. c. ... Pais de:

III — **Joseph Theodor Buschle**, n. 27-III-1841 em Stetten, agricultor, c. c. Maria Theresia Buschle, filha de Anton Buschle (**F2** — supra). Pais de:

F1 — Joseph Anton Buschle, n. 30-I-1870 em Stetten.

F2 — Stefan Matheus Buschle, que segue sob IV.

F3 — Aluisius Buschle, n. 14-II-1875 e fal. 29-VIII-1888.

F4 — Eugen Buschle, n. 18-VII-1888 e fal. 3-VI-1972 em Estugarda, Alemanha. C. c. Elisabeth ... S. s.

IV — **Stephan Matheus Buschle**, n. 3-IX-1871 em Stetten-Mühlheim, Tuttlingen, fal. 17-IX-1918 em S. Bento do Sul (SC). Fez seus estudos em Beuron, Alemanha e na Suíça. Farmacêutico. Veio para o Brasil em 1896, tendo passado por Salvador (BA), Rio de Janeiro, Desterro, hoje Florianópolis, Blumenau e Joinville (SC), onde durante um ano, exerceu suas atividades na Farmácia Hygom. A 6-XII-1897 mudou-se para Campo Alegre (SC), onde se estabeleceu com farmácia, tornando-se o "médico" da região. Em 1908 transferiu-se para S. Bento do Sul (SC), estabelecendo-se com farmácia, mais tarde ampliou suas atividades com fábrica de caramelos, bebidas e, ainda, casa comercial (secos e molhados e armarinhos). Político da comunidade. A 1-II-1898 c. c. Emilie Krueger, n. 8-V-1879 em S. José dos Pinhais (PR) e fal. 26-IV-1929, filha de Guilherme Krueger e de Katharina Ursula Luise Jordan, n. em Joinville. Após o falecimento do esposo, a viúva continuou as atividades comerciais e industriais, auxiliada pelos filhos mais velhos. Pais de 11 filhos:

- F1 — Maria Luiza Buschle, n. 18-II-1899 em Campo Alegre, c. c. Frederico Guilherme Manteuffel.
- F2 — Theodoro Guilherme Buschle, n. 19-V-1900 em Campo Alegre e fal. 6-VI-1956, continuador das atividades comerciais e industriais do pai, em sociedade com os irmãos (F3 e F4), sob a denominação de Buschle Irmãos. Participou ativamente da vida econômica e política da região. C. c. Francisca Garcia. Pais de:
- N1 — Maria de Lourdes Silvia Buschle, n. 12-II-1944 (S. Bento do Sul), c. c. Gildo Zipperer, n. 29-X-1943 (v. "Zipperer", vol. IV).
- N2 — Mateus Teodoro Buschle, n. 17-X-1946 em S. B. do Sul, contador.
- F3 — Evaldo Antônio Buschle, n. 19-I-1902 em Campo Alegre e fal. 14-IV-1970 em S. Bento do Sul, sócio ativo da firma Buschle Irmãos, além de se dedicar à torrefação de café e indústria de cerâmica. Teve presença permanente na vida política e econômica da cidade. C. c. Maria Elisa Schindler. Pais de:
- N3 — Dario Rodrigo Buschle, n. 22-V-1929 em S. B. do Sul, economista, c. c. Ingrid Freund. Pais de:
- B1 — Cristina Buschle, n. 19-XII-1956 em Curitiba.
- B2 — Maurício Buschle, n. 1-I-1958 em Curitiba.
- B3 — Eduardo Buschle, n. 21-I-1963 em Curitiba.
- N4 — Udo Renato Buschle, n. 28-IX-1931 em S. Bento do Sul, advogado, c. c. Meriluz Motzko. Pais de:
- B4 — Celinha Maria Buschle, n. 18-XII-1957 em Curitiba.
- B5 — Evaldo Antônio Buschle Neto, n. 15-VII-1959 em Curitiba.
- F4 — Alfredo Matheus Buschle, n. 21-IX-1903 em Campo Alegre e fal. 17-VI-1973 em S. Bento do Sul, sócio ativo da firma Buschle Irmãos, criador de novo desenvolvimento na indústria de caramelos, chocolates, bebidas e comércio de eletrodomésticos e supermercado. Com grande participação na vida comunitária, tendo sido Delegado de Polícia. C. c. Adele Siedschlag. Pais de:
- N5 — Marcos Donato Buschle, n. 7-IV-1945 em S. Bento do Sul, industrial e comerciante.
- F5 — Ermelinda Aurélia Buschle, n. 22-X-1905 e fal. 12-III-1923.
- F6 — Maria Cecília Buschle, n. 6-VI-1907 em Campo Alegre.
- F7 — Maria Aloysia Buschle, n. 21-VI-1909 em S. Bento do Sul, c. c. Willy Vassel Ballok. C. s.
- F8 — Amália Maria Theresia Buschle, n. 8-I-1912 em S. Bento do Sul, c. c. Jorge Stoeberl. C. s.
- F9 — Maria Mathilde Buschle, n. 21-II-1914 em S. Bento do Sul, c. c. Jacob Bernardo Fuck Jr., c. s.
- F10 — Paulo Hilário Buschle, n. 27-VI-1916 em S. Bento do Sul. Farmacêutico, químico, professor, industrial. Após conclusão de seus estudos transferiu-se para Joinville, onde exerceu o magistério por vários anos. Diretor do Ginásio de Campanha Nacional

de Educandários da Comunidade e Associações de Classe. Co-fundador da empresa comercial e industrial Buschle & Lepper S/A. C. c. Adele Richlin Grant, n. 13-VII-1917 em Joinville (v. "Richlin Grant", vol. III). Pais de:

N6 — Estevão Alexandre Buschle, n. 17-XII-1944 em Joinville, administrador e industrial, c. c. Nina Georgina Smirnow.

N7 — Luiz Hilário Buschle, n. 2-III-1948 em Joinville, estudante de Agronomia.

N8 — Marcelo Antão Buschle, n. 2-VIII-1949 em Joinville, estudante de Administração de Empresas.

N9 — Rosana Emília Buschle, n. 2-II-1954 em Joinville.

F11 — Ludovico Baltasar Buschle, n. 25-VIII-1918 em S. Bento do Sul, administrador, economista, industrial. Transferiu-se para Joinville em 1938. Destacada participação na vida comunitária e política. Exerceu cargos em associações de classe. Representante regional no Plano de Obras e Equipamentos do Estado de Santa Catarina. Prefeito Municipal de Joinville (1958-1961). Co-fundador da firma Buschle & Lepper S/A, ramo de produtos químicos, adubos e inseticidas. C. c. Ruth Elise Johanna Schmalz, n. 12-VII-1930 (v. "Schmalz", vol. V). Pais de:

N10 — Cláudio Aníbal Buschle, n. 17-VI-1951 em Curitiba, estudante de Engenharia.

N11 — Celso Luiz Buschle, n. 16-VI-1955 em Curitiba.

Colaboração: Ludovico Baltasar Buschle.

CANTO

I — **Joseph Canto**, n. em Schwelm, Arnsberg, Vestefália, Alemanha, fal. em Schwelm, c. c. Maria Katharina Künzel, n. e fal. em Schwelm. Pais de:

II — **August Canto**, n. 25-I-1861 em Schwelm, e fal. 3-I-1930 em Ponta Grossa (PR), imigrado em 1878 pelo navio "Strassburg", aportando em S. Francisco do Sul (SC), de onde se transferiu para Curitiba (PR), escriturário, feitor de estrada, fixou-se depois em Ponta Grossa (PR), dedicando-se ao comércio. Foi hoteleiro, industrial (serraria), fundou uma cervejaria, em 1906 fundou o primeiro cinema em P. Grossa, em 1915 um curtume, depois uma fábrica de sapatos e chinelos, mais tarde ainda dedicou-se à importação de sementes de verdura e flores. Co-fundador do "Verein Germania" (Sociedade Germânia), tendo tido o seu nome perpetuado numa rua de P. Grossa. A 21-VII-1882 (Curitiba) c. c. Wilhelmine Maria Katharina Karsten von Vorbeck, n. 9-III-1867 em Heiligenhafen, Schleswig Holstein e fal. 17-VII-1930 em P. Grossa, filha de Fritz Ludwig von Vorbeck e de Anna Elisabeth Karsten, n. 1-V-1830, e prima de Paul Lettow von Vorbeck, comandante das tropas nas antigas Colônias Alemãs da África. Pais de:

- F1 — Arthur Canto, n. 14-III-1887 em Campo Largo (PR) e fal. 7-IV-1913 em P. Grossa, onde c. c. Maria Rizzi, n. em P. Grossa. Pais de:
 N1/2 — Carolina Canto e Humberto Canto, n. n. em P. Grossa.
- F2 — Paulo Canto, n. 19-I-1889 em Campo Largo e fal. 29-I-1956 em P. Grossa, onde c. c. Alice Klüppel, n. em P. Grossa (v. "Kant" e "Klüppel", vol. II). Pais de:
 N3/8 — Donalde, Nelly, Alfredo, Ruth, Guilhermina e Paulo Canto, todos nascidos em P. Grossa.
- F3 — Rosa Canto, n. 5-VIII-1891 em P. Grossa e fal. 15-VIII-1969 em Curitiba. Em P. Grossa c. c. Trajano de Oliveira. C. s.
- F4 — Edmundo Canto, n. 17-VI-1892 em P. Grossa, onde c. c. Idalina Gonçalves Pereira. Pais de:
 N9/10 — Leny Canto e Edmundo Canto, n. n. em P. Grossa.
- F5 — José Carlos Canto, n. 19-III-1893 em P. Grossa e ali fal. 9-VIII-1965, c. c. Ida Milasch, n. em P. Grossa. Pais de:
 N11/13 — Guilherme, Zelândia e Zelina Canto, todos n. n. em P. Grossa.
- F6 — Carlota Canto, n. 26-XI-1897 em P. Grossa, onde c. c. Cid Cordeiro Prestes.
- F7 — Frederico Canto, n. 17-IX-1900 em P. Grossa e ali fal. 21-X-1908.
- F8 — Augusto Canto Jr., n. 19-V-1901 em P. Grossa, comerciante. A 9-II-1927 (Rio Negro, PR) c. c. Juracy de Almeida, n. 14-XI-1907 em Rio Negro, filha de Leopoldo Xavier de Almeida. Pais de:
 N14 — Luiz Gonzaga Canto, n. 1-I-1929 em P. Grossa, comerciante. A 21-IX-1957 (P. Grossa) c. c. Neide de Almeida, n. 4-IV-1935 em P. Grossa, filha de Dorival B. de Almeida. Pais de:
 B1 — Juracy de Almeida Canto, n. 16-VIII-1958 em P. Grossa.
 B2 — Luciano de Almeida Canto, n. 26-III-1962 em P. Grossa.
- N15 — Norma Helena Canto, n. 13-IV-1930 em P. Grossa, onde a 26-IX-1953 c. c. Dagoberto de Azevedo Bueno. C. s.
- N16 — Augusto Guilhermino Canto, n. 6-II-1939 em P. Grossa, comerciante. A 15-VI-1955 (P. Grossa) c. c. Vera Vargas, n. 27-XII-1935 em P. Grossa, filha de Horácio Vargas. Pais de:
 B3 — Augusto Canto Neto, n. 14-V-1957 em P. Grossa.
 B4 — Marcelo Canto, n. 8-XI-1961 em P. Grossa.
 B5 — Simone Canto, n. 22-V-1964 em P. Grossa.
- F9 — Lydia Olga Canto, n. 25-X-1903 em P. Grossa, onde c. c. Alexandre Bach, n. em P. Grossa. C. s.

Colaboração: Augusto Canto Jr. e Max Giebel.

COLIN

I — Jean Jules Colin, caporal do Exército francês durante as guerras de Napoleão Bonaparte. Finda a luta, transferiu-se para a cidade

de Uelzen, em Hanôver, Alemanha, onde c. c. Maria Reinike. Pais de: II — Jean Henry Jules Colin, n. 24-I-1805, bat. 26-I-1805 em Uelzen, Hanôver, ali fal. 19-VI-1851, operário. A 5-I-1830 (Uelzen) c. c. Katharina Maria Licht, n. 28-IX-1803, bat. 2-X-1803 em Ripdorf, Hanôver, fal. 2-VI-1860 em S. Francisco do Sul (SC), sepultada no "Cemitério dos Imigrantes" em Joinville (SC), filha do caseiro Joachim Dietrich Licht e de Charlotte Dorothee Henning. Após a morte do esposo, emigrou com 5 de seus 6 filhos para o Brasil, estabelecendo-se com panificação em S. Francisco do Sul, próximo à recém-fundada colônia Dona Francisca, hoje cidade de Joinville, onde já se encontrava a sua filha primogênita (F1). Pais de:

F1 — Sophie Marie Dorothee Colin, n. 16-XI-1830 em Uelzen e fal. 16-IX-1896 em Joinville, imigrou em companhia de várias famílias de Uelzen e de seu noivo, Heinrich Friedrich Schlemm, chegando à colônia Dona Francisca a 20-V-1852 pela barca "Emma Louise". A 9-V-1853 (Joinville) c. c. Heinrich Friedrich Schlemm, n. 14-VIII-1826 (v. "Schlemm", vol. V.).

F2 — Johann Heinrich Ferdinand Colin, n. 10-I-1833 em Uelzen e fal. em Barra Velha (SC), por afogamento.

F3 — Johann Heinrich Colin, que segue sob III — RAMO I.

F4 — Marie Dorothee Colin, n. 16-II-1838 em Uelzen e fal. 9-IX-1878 em Joinville, onde c. c. August Dietrich, n. 16-II-1833 e fal. 12-II-1899 em Joinville. C. s.

F5 — Johanna Sophie Colin, n. 22-I-1842 em Uelzen e fal. em Joinville. Em 1.^{as} núpcias c. c. ... Ziegler, em 2.^{as} núpcias c. c. Rudolf Zinneck. C. s.

F6 — Johann Heinrich Julius Colin, que segue sob III — RAMO II.

RAMO I

III — Johann Heinrich Colin, n. 1-I-1836 em Uelzen, Hanôver, Alemanha, fal. 20-VII-1889 em Joinville (SC). A 1-IX-1858 (Joinville) c. c. Salomea Wanner, n. 12-II-1840 em Schleithelm, cantão de Schaffhausen, Suíça, filha de Heinrich Wanner, n. 30-I-1810 em Schleithelm e fal. 8-XI-1884 em Joinville e de Maria Stamm, n. 1-IX-1812 em Schleithelm e fal. 18-I-1909 em Joinville. O casal estabeleceu-se em S. Francisco do Sul (SC). Pais de 8 filhos:

F1 — ... Colin, n. 5-IV-1859 em S. Francisco do Sul e ali fal. 21-IV-1859.

F2 — Georg Heinrich August Colin, n. 17-IV-18... em S. Francisco e fal. 15-I-1911 em Joinville, funcionário da firma Alexandre Schlemm. A 31-VIII-1886 (Joinville) c. c. Marie Patsch, n. 12-XII-18... e fal. 14-IV-1912 em Joinville. Uma filha adotiva c. c. Ernesto Biberbach.

F3 — Barbara Rudolfine Colin, n. 1-I-1862 em S. Francisco. A 3-X-1878 (Joinville) c. c. Friedrich Kanning.

- F4 — Friedrich August Ferdinand Colin, n. 1-X-1863 em S. Francisco e fal. 3-IX-1906 em Joinville. A 2-IV-1891 c. c. Bertha Baumer, n. 20-V-1864 em Joinville. Pais de:
- N1 — Rosa Colin, n. 1-I-1892 em Joinville, onde a 12-III-1912 c. c. Heinrich Colin, seu primo (N10).
- N2 — Albert Colin, n. 14-VII-1894 em Joinville, negociante, solteiro.
- F5 — Maximilian Andreas Adolf Colin, n. 20-V-1865 em S. Francisco e fal. 21-V-1931 em Joinville, ferreiro. A 27-IX-1890 c. c. Anna Heusy, n. 1-II-1871 e fal. 17-X-1949 em Joinville. Pais de 7 filhos:
- N3 — Bruno Colin, n. 6-X-1889 em Joinville e fal. 31-VIII-1965, ferreiro, durante 35 anos, na Malharia Arp, em Joinville. A 9-VII-1910 c. c. Amilie Mai, n. 17-VI-1884. Pais de 5 filhos:
- B1 — Alfredo Colin, n. 30-IX-1910 em Joinville, oleiro em Pirabeiraba, Joinville. A 20-VII-1938 c. c. Fanny Kohn, n. 29-I-1910 em Joinville. Pais de:
- T1 — Doris Colin, n. .-IX-1939 em Joinville. A 27-XII-1958 c. c. Argemiro Petry, cirurgião dentista. C. s.
- T2 — Alceu Colin, n. 13-IV-1946 em Joinville, contador.
- B2 — Wally Colin, n. 12-II-1912 em Joinville, onde c. c. Emanuel Hermes Leal. Ambos fals. S. s.
- B3 — Erwin Colin, n. 31-X-1913 em Joinville, comerciante. A 30-X-1937 c. c. Gertrud Arnts, n. 2-IV-1914 em Wermelskirchen, Renânia, Alemanha. Pais de:
- T3 — Ivone Colin, n. 30-IV-1938 em Joinville, c. c. Norbert Stutzer, n. 28-VI-19... C. s.
- T4 — Irma Diva Colin, n. 3-IX-1939 em Joinville.
- T5 — Dagobert Colin, n. 12-VI-1941 em Joinville, eletricitista. A 11-IV-1964 c. c. Zenilda Maria Steffen. Pais de:
- Q1 — Dagmar Colin, n. 5-VII-1965 em Joinville.
- T6 — Iracema Colin, n. 15-IV-1945 em Joinville, c. c. Dercilio Pensky.
- B4 — Werner Colin, n. 29-VIII-1916 em Joinville e ali fal. 29-VII-1956, operário. A 24-IX-1938 c. c. Adele Eddelbueddel, n. 27-IX-1913. Pais de:
- T7 — Norma Colin, n. 6-II-1939 em Joinville, c. c. Nivaldo Schatzmann. C. s.
- T8 — Romeu Colin, n. 11-III-1942 em Joinville e ali fal. 30-IV-1942.
- B5 — Amandus Colin, n. 19-XII-1921 em Joinville. Tendo prestado seu serviço militar no Tiro de Guerra 226 na cidade de Joinville, foi incorporado à Força Expedicionária Brasileira durante a II Guerra Mundial onde desempenhou o cargo de intérprete. A 27-I-1946 c. c. Mafalda Luisa Doubrawa, natural do Jaraguá do Sul, fal. em acidente a 13-III-1964. Pais de:
- T9 — Regina Colin, n. 9-VII-1947 em Joinville.
- T10 — Ingrid Colin, n. 27-I-1949 em Joinville.

- T11 — Marcus Colin, n. 21-IV-1956 em Joinville.
T12 — Jonny Colin, n. 29-I-1962 em Joinville.
- N4 — Max Colin, n. 19-VII-1891 em Joinville e ali fal. 1-IX-1957, comerciante. A 2-II-1912 c. c. Caroline Adele Kaesemodel, n. 4-V-1887 em S. Bento do Sul (v. "Kaesemodel", vol. III). Pais de 8 filhos:
- B6 — Adelina Irene Colin, n. 22-VIII-1912 em Joinville, onde a 4-V-1935 c. c. Alfred Bohn, n. 27-V-1911 em Joinville, sapateiro.
B7 — Edgar Colin, n. 3-II-1914 em Joinville e ali fal. 9-III-1914.
B8 — Erich Theodor Colin, n. 16-IV-1915 em Joinville, mecânico. A 27-IX-1944 c. c. Hilda Heiler, n. 5-V-1916 em Jaraguá do Sul (SC). Pais de:
T13 — Lidia Colin, n. 24-XI-1946 em Joinville.
T14 — Laura Colin, n. 26-XII-1949 em Joinville, c. c. Juarez Gomercino Vieira. C. s.
- B9 — Eugen Alfons Colin, n. 28-X-1916 em Joinville, pintor, autor de inúmeras telas, c. c. Gertrud Born, n. 5-V-1926 em Joinville. Pais de:
T15 — Raquel Colin, n. 18-V-1951 em Joinville.
T16 — Esther Colin, n. 27-IX-1954 em Joinville.
T17 — Evandro Colin, n. 17-VII-1959 em Joinville.
- B10 — Avelino Colin, n. 1-IX-1917 em Joinville, garção. A 2-IV-1949 (Rio de Janeiro) c. c. Ursula Hafner. Pais de:
T18 — Gerhard Colin, n. 23-XII-1949 no Rio de Janeiro.
T19 — Álvaro Colin, n. 4-II-1951 no Rio de Janeiro.
T20 — Sophia Luise Colin, n. 3-X-1956 no Rio de Janeiro.
- B11 — Olinda Clara Colin, n. 3-X-1920 em Joinville. A 4-IX-1943 c. c. Carlito Lepper, n. 25-IX-1916. C. s.
B12 — Gerda Colin, n. 13-VII-1922 e fal. 1-VIII-1924 em Joinville.
B13 — Egon Gerhard Colin, n. 2-III-1925 em Joinville, comerciante. A 17-V-1947 c. c. Edith Lange, n. 5-V-1927. Pais de:
T21 — Célio Colin, n. 20-IX-1948 em Joinville.
T22 — Flávio Colin, n. 7-XII-1950 em Joinville, comerciante, c. c. Beatriz Eichner, n. 2-VI-1942.
T23 — Márcio Colin, n. 20-VIII-1954 em Joinville.
- N5 — Alexander Colin, n. 30-X-1893 em Joinville e ali fal. 18-VII-1899.
- N6 — Martha Colin, n. 5-IX-1896 em Joinville, onde c. c. Otto Parucker (v. "Parucker", vol. V).
- N7 — Hedwig Colin, n. 14-IX-1898 em Joinville, onde c. c. Paulo Tank, n. 11-VII-1889. C. s.
- N8 — Erna Colin, n. 30-X-1900 em Joinville c. c. Tufi Mahfud, natural de Jaraguá do Sul. C. s.
- N9 — Erich Adolf Colin, n. 16-XII-1902 em Joinville, silvicultor. A 17-X-1924 (Joinville) c. c. Alida Pateratz, n. 7-VII-1902 em Jaraguá do Sul. Pais de:

- B14 — Harald Ruy Colin, n. 10-VI-1926 em Joinville, desenhista. A 7-V-1952 (Pirabeiraba, Joinville) c. c. Lourdes Kricheldorf, n. 2-XII-1933. Pais de:
T24 — José Jacy Colin, n. 23-VII-1959.
- B15 — Celso Romeu Colin, n. 3-III-1931 em Joinville, comerciante. A 5-X-1953 (Joinville) c. c. Ana Hilga Josephine Ziegler, n. 27-X-1933 em S. Francisco do Sul, residem em Pernambuco. Pais de:
T25 — Tânia Regina Colin, n. 5-I-1955 em Joinville.
T26 — Christiane Alida Colin, n. 19-II-1961 em S. Paulo.
- B16 — Hélio Adolfo Colin, n. 5-IV-1940 em Joinville, comerciante. A 23-XII-1961 c. c. Olga Johannsen, n. 13-III-1941 em Campo Alegre (SC). Pais de:
T27 — Jean Pierre Colin, n. 12-XI-1962 em Joinville.
- F6 — Johanna Frederike Sophie Wilhelmine Colin, n. 2-XII-1867 em S. Francisco do Sul. A 15-II-1889 c. c. August Kluewer, natural de Joinville. C. s.
- F7 — Johannes Rudolf Carl Albert Colin, n. 29-XI-1869 em S. Francisco, comerciante em Joinville. A 9-III-1890 c. c. Wilhelmine Koerner, n. 3-II-18... e fal. 18-IX-1952 em Joinville, filha de Johann Koerner, n. 2-II-1839 e fal. 29-V-1914 e de Helene Kappelgart, n. 29-IX-1836 e fal. 18-IX-1902. Pais de 8 filhos:
- N10 — Heinrich Colin, n. 31-VIII-1890 em Joinville. A 12-III-1912 c.c. Rosa Colin, sua prima (N1). Pais de:
B17 — Lili Colin, n. 7-XII-1913 em Joinville, c. c. Otto Niemeyer. S. s.
- B18 — Gerty Colin, n. 17-II-1918 em Joinville, enfermeira.
- N11 — Willy Colin, n. 8-IX-1891 em Joinville e ali fal., comerciante. A 28-X-1916 (Joinville) c. c. Ilse John, n. 29-VI-1897, filha de Carlos John e de Dora Molitow (Viúva Kumlehn). Pais de:
B19 — Ilka Colin, n. 4-IX-1917 em Joinville. A 15-X-1940 c. c. Werner José Strohmeier, n. 28-VIII-1915 em Joinville. S. s.
- B20 — Ilse Colin, n. 4-IV-1920 em Joinville. A 7-IX-1943 c. c. Wolfgang Loetz, natural de Corupá (SC). C. s.
- B21 — Erik Colin, n. 8-VII-1922 em Joinville, c. c. Musa Zattar, n. 18-I-1944 em S. Francisco. Pais de:
T28 — Guilherme Roberto Colin, n. 20-XII-1962 em Joinville.
- N12 — Augusto Carlos Colin, n. 2-XI-1892 em Joinville e ali fal. em Hamburgo, Alemanha. A 17-III-1919 (Joinville) c. c. Isolde Müller, n. 7-II-1897 e fal. 2-VIII-1954 no Rio de Janeiro. Pais de:
B22 — Magnus Gregor Colin, n. 8-I-1920 em Joinville, industrial no Rio de Janeiro. A 16-V-1942 c. c. Eunice Garcia, n. 25-I-1920 no Rio de Janeiro. Pais de:
T29 — Carlos Augusto Colin, n. 18-II-1945 no Rio de Janeiro, engenheiro. A 10-VII-1969 c. c. Ângela Mostaerte. Pais de:

- Q2 — Ricardo Mostaerte Colin, n. 30-X-1970 no Rio de Janeiro.
- T30 — Maria Helena Colin, n. 18-VIII-1949 no Rio de Janeiro, onde a 2-VIII-1969 c. c. Ednilton Gomes de Soarez, engenheiro.
- T31 — Alberto Gustavo Colin, n. 19-XI-1958 no Rio de Janeiro.
- N13 — Emma Colin, n. 24-VI-1894 em Joinville.
- N14 — Paula Colin, n. 12-IX-1895 em Joinville, onde a 6-IX-1923 c. c. Max Beckmann, n. 1-XII-1893 em Joinville (v. "Beckmann"). C. s.
- N15 — Rudolf Colin, n. 31-X-1897 em Joinville e ali fal. 24-III-1950, c. c. Marie Sophie Schlemm, n. 27-II-1898 em Joinville (v. "Schlemm", vol. V). Pais de:
- B23 — Norberto Colin, n. 20-IX-1920 em Joinville, comerciante, c. c. Albertine Schlemm (v. "Schlemm"). Pais de:
- T32 — Nelson Colin, n. 5-V-1947 em Joinville.
- T33 — Nancy Colin, n. 30-VII-1954 em Joinville.
- B24 — Oswaldo Roberto Colin, n. 24-II-1924 em Joinville, bancário, diretor da Carteira de Administração do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, c. c. Rosely Carvalho, n. 27-II-1928. Pais de:
- T34 — Marcelo Roberto Colin, n. 27-VI-1952 no Rio de Janeiro.
- T35 — Maurício Roberto Colin, n. 4-VII-1953 no Rio de Janeiro.
- T36 — Márcio Roberto Colin, n. 30-VIII-1957 no Rio de Janeiro.
- T37 — Marisa Regina Colin, n. 8-IV-1959 no Rio de Janeiro.
- N16 — Roberto Leopoldo Colin, n. 10-VII-1899 em Joinville e fal. 1973 em Blumenau, comerciante, c. c. Margareth Guettschow, n. 2-IX-1900 em Mococa e fal. 1961 em S. Paulo. Pais de:
- B25 — Harald Colin, n. 10-XII-1924 em Joinville. A 5-IV-1952, c. c. Isaura de Novaes, n. em Blumenau. Pais de:
- T38 — Roberto Colin, n. 29-III-1953 em Blumenau.
- T39 — Rubens Colin, n. 4-VI-1959 em Blumenau.
- B26 — Iris Colin, n. 26-I-1927 em Blumenau, c. c. Walter D. F. Ramers. C. s.
- B27 — Sigrid Colin, n. 3-IX-1928 em Blumenau, c. c. Evaldo J. R. England. C. s.
- N17 — Hugo Colin, n. 20-VII-1901 em Joinville, onde c. c. Ida Antweiler, n. em Blumenau. S. s.
- F8 — Georg August Theodor Colin, n. 30-III-1872 em S. Francisco do Sul e fal. 11-I-1933 em Joinville, ferreiro. A 22-VII-1897, em primeiras núpcias c. c. Ida Mielke, fal. 27-VIII-1897. S. s. A 11-IV-1899, em segundas núpcias, c. c. Emma Voss, n. 23-III-18... Pais de 11 filhos:

- N18 — Leonora Colin, n. 27-VI-1899 em Joinville. A 16-I-1923 c. c. Theodor Gronday. C. s.
- N19 — Francisca Colin, n. 21-XII-1900 em Joinville. A 5-I-1922 (S. Paulo) c. c. Willy Popp. C. s.
- N20 — Adolf Colin, n. 25-XI-1902 em Joinville, onde a 23-I-1935 c. c. Therese Krobol. Pais de:
B28 — Alfons Colin, n. 4-V-1936 em Joinville.
B29 — Lydia Colin, n. 24-VII-1938 em Joinville.
- N21 — Walter August Colin, n. 31-VII-1904 em Joinville, industrial. A 17-V-1930 c. c. Rosa Rohregger, n. 14-X-1905, res. em Curitiba. Pais de:
B30 — Ary Colin, n. 9-III-1931, comerciante. A 17-V-1955 c. c. Maria Silvia ..., n. 29-VII-1934. Pais de:
T40 — Denise Colin, n. 6-III-1956 em Curitiba.
T41 — Adriano Colin, n. 19-V-1958 em Curitiba.
T42 — Cláudio Colin, n. 26-VII-1959 em Curitiba.
- B31 — Lourdes Colin, n. 4-VI-1932 (gêmea de B32).
- B32 — Ady Colin, n. 4-VI-1932. A 14-I-1956 c. c. João Juglair Jr., n. 24-IX-1926, médico. C. s.
- B33 — Egon Colin, n. 15-IX-1934, dentista. A 28-XII-1958 c. c. Regina Mary Pinten, n. 16-IV-1939. Pais de:
T43 — Roberto Colin, n. 18-VII-1959 em Curitiba.
T44 — Sandra Colin, n. 19-VIII-1961 em Curitiba.
- B34 — Ruy Colin, n. 1-V-1936, engenheiro, c. c. Leila Maria Neves, n. 20-VI-1943. Pais de:
T45 — Sheila Neves Colin, n. 20-VI-1963.
- N22 — Ida Marie Colin, n. 12-V-1906 em Joinville, c. c. Wilhelm Grohse.
- N23 — Ella Sophie Colin, n. 29-VII-1908 em Joinville, c. c. Francisco ...
- N24 — Adele Frieda Colin, n. 7-V-1910 em Joinville, c. c. Fritz Roth.
- N25 — Willy Max Colin, n. 1-V-1912 em Jaraguá do Sul. Em 1936 transferiu-se para S. Paulo, onde a 9-IX-1941 c. c. Helena Luetk, n. 16-III-1923 em Mafra (SC). Pais de:
B35 — Rubens Jorge Colin, n. 6-IX-1944.
B36 — Eloi Colin, n. 28-VIII-1946.
- N26 — Gerda Colin, n. 21-I-1914 em Joinville, c. c. Hermann ...
- N27 — Wanda Colin, n. 22-IV-1919 em Joinville.
- N28 — Leontina Colin, n. 4-X-1921 em Joinville.

RAMO II

III — Johann (João) Heinrich Julius Colin, n. 25-VI-1844 em Uelzen, Hanôver, Alemanha. Emigrou com a mãe, esposa de Jean Henry Jules Colin (II — supra) e 4 de seus irmãos para S. Francisco do

Sui (SC) estabelecendo-se mais tarde, como comerciante, na colônia Dona Francisca, hoje cidade de Joinville (SC), onde a 8-IV-1869 c. c. Ernestine Wilhelmine Moldenhauer, n. 13-III-1848, filha de Ernesto Moldenhauer e Charlotte Dickhoff. Pais de 8 filhos:

F1 — Ernst Colin, n. e fal. em Joinville, c. c. Frieda Heeren, filha do engenheiro Heeren. Pais de:

N1 — Frieda Colin, n. 15-X-1896 em Joinville, c. c. Adolf Mayer, alemão.

N2 — Else Colin, n. 4-XII-1897 em Joinville, c. c. Alex Pohl, fal. C. s.

N3 — Paula Colin, n. 28-I-1898 em Joinville, onde c. c. Carlos Walther, fal. -V-1973. Desquitados. C. s. Em segundas núpcias c. c. Rudolf Zingler, fal.

N4 — Martha Colin, n. 1-V-1901 em Joinville, c. c. Paul Frank, fal. C. s.

N5 — Eva Colin, n. 19-VII-1912 em Joinville, onde c. c. Otto Renard. Desquitados. C. s. Em segundas núpcias c. c. Carlos Wolfherz. S. s.

F2 — Anna Colin, n. em Joinville, c. c. Carlos Urban.

F3 — Sophie Colin, n. em Joinville. Em 1.^{as} núpcias c. c. Wilhelm Berner, fal. S. s. Em 2.^{as} núpcias c. c. João Mendel. C. s.

F4 — Martha Colin, n. em Joinville, c. c. Hans Kopp, natural de Curitiba.

F5 — Paula Colin, n. em Joinville, fal. aos 17 anos.

F6 — Max Colin, n. 25-IV-1885 em Joinville e ali fal. 8-X-1951. Fez seus estudos em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Telegrafista, funcionário do Telégrafo Nacional, comerciante de ferragens, co-fundador de várias indústrias joinvillenses. Vereador, Prefeito Municipal e Deputado Estadual. C. c. Irma von Zeska, n. 29-XI-1887 e fal. 11-IV-1952 em Joinville. Pais de:

N6 — Rolf João Max Colin, n. 7-V-1910 em Joinville e ali fal. 29-V-1964, formado em contabilidade mercantil. Industrial, Vereador, Presidente da Câmara Municipal, Prefeito de Joinville. A 16-IX-1935 c. c. Elisa Rachel Rosa, n. 16-V-1913 em Joinville. Pais de:

B1 — Lilian Rachel Rosa Colin, n. 29-X-1937 em Joinville, onde a 29-IX-1958 c. c. Luiz Gomes, advogado. C. s.

B2 — Manja Colin, n. 9-VII-1942 em Joinville, onde a 21-IV-1962 c. c. Mário Osnil Grube Antunes, economista. C. s.

N7 — Erika Colin, n. 25-VII-1911 em Joinville, onde a 14-X-1935 c. c. Osvaldo Alexandre Schlemm, n. 7-XII-1903 (v. "Schlemm", vol. V).

N8 — Kurt Carlos Colin, n. 15-XII-1913 em Joinville e ali fal. 28-V-1974, industrial. A 11-II-1939 c. c. Sílvia Elvira Reu, n. 15-VII-1918 em Joinville. Pais de:

- B3 — Max Carlos Colin, n. 18-XI-1939 em Joinville, técnico contador, industrial. A 4-IX-1964 c. c. Marion Marli Scheidemantel. Pais de:
- T1 — Adriane Colin, n. 6-VIII-1965 em Joinville.
- T2 — Max Carlos Colin Jr., n. 2-X-1966 em Joinville.
- B4 — Mario Colin, n. 29-X-1943 em Joinville, engenheiro-químico. A 22-VIII-1968 c. c. Alice von Buettner. Pais de:
- T3 — Sabrina Colin, n. 21-I-1970 em Curitiba (PR).
- N9 — Herbert Colin, n. 12-X-1916 em Joinville, técnico em fiação, formado na Alemanha, industrial. A 6-IX-1941 c. c. Annelore Altenburg, n. 28-I-1922 em Joinville. Pais de:
- B5 — Marcos Colin, n. 24-VII-1942 em Joinville, técnico em fiação e tecelagem, formado no Rio de Janeiro, industrial. A 26-III-1966 c. c. Marli Ivone Drefahl. Pais de:
- T4 — Denise Colin, n. 21-VII-1967 em Joinville.
- T5 — André Colin, n. 12-III-1969 em Joinville.
- B6 — Renato Colin, n. 19-IV-1946 em Joinville, técnico em eletrônica, c. c. Vera Lúcia Schramm. Pais de:
- T6 — Luciana Mara Colin, n. 4-VI-1969 em Joinville.
- T7 — Mônica Colin, n. 25-IX-1970 em Joinville.
- F7 — Otto Colin, n. em Joinville, co-fundador de diversas indústrias em Joinville, c. c. Ingeborg Herrmann, n. em Curitiba, ambos fals. Pais de:
- N10 — Hertha Colin, n. 28-III-1908 em Joinville, onde c. c. Helmut von Gehlen, n. em Florianópolis, fal. C. s.
- N11 — João Herbert Érico Colin, n. 2-VIII-1911 em Joinville e ali fal. 12-XII-1957. Formado em 1933 pela Fac. de Dir. da Univ. do Brasil. Em Joinville iniciou sua carreira de advogado, de político e de industrial. Desde 1938 diretor de várias indústrias da família Colin. Um dos fundadores e líderes da extinta U.D.N. da Cidade. Prefeito de Joinville. Em 1950, o mais votado dos candidatos à Assembléia Legislativa de S. Catarina. Secretário de Viação e Obras Públicas e de Agricultura. Em 1954, forçado a se afastar da vida pública por motivos de saúde, no ano seguinte novamente eleito Prefeito da cidade, cargo que ocupou até o seu falecimento, em 1957. Em sua homenagem ergueu-se um monumento à entrada da cidade, na Praça Dr. João Colin. C. c. Paula Paul, n. em Blumenau e fal. 8-V-1974 em Piçarras (SC), viúva, cujo filho do primeiro matrimônio foi adotado por João Colin (B7). Pais de:
- B7 — Pedro Paulo Colin, n. 18-IX-1929 em Porto Alegre, industrial, form. pela Fac. de Ciências Econ. do Paraná, 3 anos de estudo em Zurique (Zürich, Suíça), diretor de várias empresas comerciais e industriais bem como da Rádio Colon e da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade. Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal, Presidente de Comissão de Rela-

ções Diplomáticas (E.U.A. e Alemanha), em 1972 agraciado pelo Presidente da República Garrastazu Médici com o grau de "Grande Oficial da Ordem de Rio Branco". C. c. com Maria Luiza Loyola, filha de Lauro Carneiro de Loyola, Dep. Federal. Pais de:

T8 — Maria Thereza Loyola Colin, n. 21-VI-1955 em Joinville.

T9 — João Pedro Colin, n. em Joinville e fal. em tenra idade.

B8 — Rose-Marie Colin, n. 15-VI-1943 em Joinville, onde a 4-V-1963 c. c. Edison Otto Zadrosny Storrer, form. em Ciências Econ. pela Fac. do Paraná. C. s.

N12 — Inge Colin, n. em Joinville, Dep. Estadual, em 1.^{as} núpcias c. c. Nelson Rischbieter, fal. c. s. Em 2.^{as} núpcias c. c. Cláudio Barbosa Lima. S. s.

F8 — Adele Colin, n. em Joinville, c. c. Emil Dubois, farmacêutico, natural da Alemanha. C. s.

Fontes: Informações e documentos da Família Colin, Livros de Registro da Com. Evang. Lut. de Joinville, e da Com. Evang. Lut. de S. Marie, Uelzen, Hanôver, Alemanha.

Colaboração: Hilda Anna Krisch.

DEEKE

I — Martin Deeke, n. 18-VI-1662 em Stangerode, nas montanhas do Harz, Alemanha, ali fal. 2-X-1734, caçador de profissão, em 1.^{as} núpcias c. c. ..., fal. 1-X-1727 em Stangerode, em 2.^{as} núpcias c. c. Ida von Bock. S. s. Do primeiro matrimônio pais de 2 filhos, sendo o segundo:

II — Johann Friedrich Deeke, a 23-V-1728 c. c. Sophie Regine Buechner. Pais de:

III — Johann Andreas Deeke, n. 18-XII-1728 em Stangerode, c. c. Katharine Magdalene Franke. Pais de 4 filhos, sendo o primeiro:

IV — Johann Andreas Zacharias Ferdinand Deeke, n. 6-XII-1761, domingo, (registrado como n. dia 7) em Stangerode e ali fal. 20-X-1846, caçador, c. c. Dorothee Elisabeth Marschner, fal. 10-XI-1834 em Stangerode. Pais de 4 filhos, sendo o primeiro:

V — Carl Friedrich Ferdinand Deeke, n. 6-XII-1795 em Königsberg, na então Prússia Oriental, fal. 5-IX-1869 em Eisleben, couteiro-mor de Braeunrode, Harz. Em 1827 c. c. Maria Frederike Sachse, filha do couteiro-mor de Gernrode, Harz. Pais de 6 filhos:

F1 — ... n. e fal. 7-IV-1828.

F2 — Carl Friedrich Ferdinand Georg August Deeke, que segue sob VI RAMO I.

F3 — Theodor Friedrich Ernst Deeke, que segue sob VI RAMO II.

F4 — Frederike Caroline Luise Deeke, n. 11-II-1833 em Braeunrode e fal. 1903 em Hettstedt, em 1.^{as} núpcias c. c. ... Luttenberg, comerciante, em 2.^{as} núpcias c. c. ... Schoenemann. S. s.

- F5 — Friedrich Wilhelm Carl Deeke, n. 27-III-1835 em Braeunrode e fal. 27-II-1915 em Eisleben, engenheiro florestal, couteiro-mor durante 50 anos. A 19-V-1864 c. c. Juliane Marie Ernestine Wilhelmine Clara Forselius, n. 27-IX-1847 e fal. 1937. C. s.
- F6 — Carl Deeke, veio para o Brasil por volta de 1860, estabelecendo-se no atual município de Brusque (SC) e transferindo-se mais tarde para Desterro (Florianópolis, SC) onde trabalhou no comércio. Oficial de Reserva da Prússia (Regimento de caçadores de Sangerhausen), incorporou-se como voluntário em uma das primeiras unidades do Exército Brasileiro e seguiu para o campo de batalha da Guerra do Paraguai. Desaparecido.

RAMO I

VI — Carl Friedrich Ferdinand Georg August Deeke (Frederico Deeke), n. 25-III-1829 em Braunrode, Hettstedt, Harz, Alemanha, e fal. 5-IX-1895 em Blumenau (SC). Chegou ao Brasil a 3-IX-1858, estabelecendo-se em Rio Limeira, atual município de Brusque (SC) e em 1869 transferiu-se para Blumenau, onde se tornou conhecido como "Capitão do Mato", título popular dos "Guardas de Batedores do Mato", do então Serviço de Proteção contra os índios. A 3-I-1860 (Blumenau) c. c. Christiane Johanna Krohberger, n. 24-IV-1839 em Bayreuth, Baviera, Alemanha, e fal. 11-IV-1897 em Blumenau, onde chegara em 1858, filha de Daniel Krohberger, n. 28-XII-1785 e fal. 10-X-1849 em Bayreuth e de Margarete Frederike Barbara Schaller, n. 13-VI-1802 e fal. 18-VII-1856 em Bayreuth. Pais de 7 filhos:

F1 — ... menina, n. e fal. 1861.

F2 — Maria Gisela Deeke, n. 29-IV-1862 em Brusque (SC) e fal. 9-III-1947 em Blumenau, onde a 25-III-1882 c. c. Hermann Baumgarten, n. 4-IV-1856 em Blumenau e ali fal. 6-II-1908, editor do primeiro jornal de Blumenau, filho de Julius Baumgarten, n. 23-II-1832 em Lichtenburg, Brunsvique, Alemanha, e fal. 21-VI-1893 em Blumenau, imigrado em 1853, e de Margarete Wagner; neto pat. de Carl Baumgarten, Pastor-Superintendente de Brunsvique e neto mat. de Peter Wagner, n. 24-V-1818 em Byrbach, Sarre, Alemanha e fal. 23-XI-1901 em Blumenau, o qual, em companhia de seus pais, integrara, em 1829, a primeira leva dos pioneiros-fundadores da colônia de S. Pedro de Alcântara, a primeira colônia fundada por alemães em Santa Catarina. C. s.

F3 — Fides Deeke, n. 6-XII-1863 em Brusque e fal. 5-IX-1929 no Rio de Janeiro, tendo sido o corpo embalsamado e sepultado a 12-IX-1929 em Blumenau. O dia e o mês do seu nascimento e do seu falecimento coincidem com o dia e o mês do nascimento e do falecimento de seu avô, Carl Friedrich Ferdinand Deeke (V- supra). O dia e o mês do seu falecimento coincidem igualmente com o dia e o mês do falecimento de seu pai, Carl Friedrich Ferdinand

Georg August Deeke (VI- supra). O dia e o mês do seu nascimento coincidem, ainda, com o dia e o mês de nascimento do seu bisavô, Johann Andreas Zacharias Ferdinand Deeke (IV supra), o qual, nascendo num domingo, dia 6 de dezembro, fôra registrado como nascido no dia 7 — fato que se repetiu com Fides Deeke. — Primeiro tabelião de Blumenau e detentor de outros cargos. Participou da Revolução Federalista de 1893 a 1895 (Após o falecimento de sua esposa foram encontradas e publicadas as suas memórias sobre aquele movimento). A 25-V-1895 (Blumenau) c. c. Lina Gross, n. 29-VIII-1875 em Blumenau e ali fal. 4-X-1963, filha de Wilhelm Gross e de Ida Weiss. Pais de:

N1 — Felicitas Deeke, n. 11-III-1896 em Blumenau, onde a 14-XII-1920 c. c. Frederico Petersen, n. 23-V-1887 na Frísia (Friesland), Alemanha e fal. 8-VIII-1959 em Blumenau, comerciante, filho de Pay Broder Petersen e de Frederike Feddersen. C. s.

N2 — Maria Deeke, n. 29-XII-1896 em Blumenau, onde a 14-XII-1918 c. c. Felix Hering, n. 28-VII-1891 em Blumenau e ali fal. 31-X-1966 (v. "Hering"). C. s.

N3 — Gerta Deeke, n. 18-VIII-1898 em Blumenau, onde a 8-VI-1933 c. c. Leopoldo Weise, n. 15-III-1890 em Blumenau e ali fal. 14-X-1961, industrial, filho de Carl Weise e de Johanna Behnke. C. s.

N4 — Asta Deeke, n. 24-X-1899 em Blumenau, onde a 26-X-1923 c. c. Herbert Vidal, n. 16-X-1891 em Hamburgo, Alemanha e fal. 22-IV-1945 em S. Paulo, bancário e representante comercial, filho de Egon Vidal e de Toni ... C. s.

N5 — Artur Fides Deeke, n. 13-V-1901 em Blumenau e ali fal. 25-I-1918.

F4 — Felix Deeke, n. 17-V-1866 em Brusque e fal. 16-XII-1948 em Rio do Sul (SC), fazendeiro, c. c. Auguste Sohn, n. 6-II-1881 em Encano do Norte, Blumenau, e fal. 3-I-1967 em Rio do Sul, filha de Augusto Sohn e Rosa Junge, neta pat. de August Sohn e Dorothea Thiele, neta mat. de Samuel Junge e Gustine Thiele. Pais de 16 filhos:

N6 — Rudolfo Deeke, n. 31-V-1901 em Rio Serro, lavrador em Taió, c. c. Clara Koepsel, n. 13-VIII-1902, filha de Julius Köpsel e Clara Kopsch. Pais de 9 filhos:

B1 — Kuniberto Deeke, n. 20-IX-1925 em Rio do Sul, motorista, c. c. Zulmira Kindopp, n. 6-I-1928. Pais de:

T1 — Magno Deeke, n. 25-V-1946.

T2 — Dalvo Deeke, n. 22-X-1950.

T3 — René Deeke, n. 31-III-1954.

B2 — Edeltraut Deeke, n. 20-III-1927, c. c. Martin Krueger, n. 26-III-1924, carpinteiro, filho de Hermann Krueger e Martha Schwarz. C. s.

- B3 — Aurita Deeke, n. 5-V-1931. A 9-VI-1953, c. c. Geraldo Stoll, hoteleiro em Ibirama (SC), filho de Albert Stoll e de... Rechenberg. C. s.
- B4 — Ollito Deeke, n. 20-VII-1932, comerciante em São Paulo.
- B5 — Sido Deeke, n. 28-I-1934, mecânico. A 26-X-1963 c. c. Adina Passold, filha de Walter Passold e Ursula Rutzen, neta pat. de Oscar Passold e de Johanna Beck, neta mat. de Ricardo Rutzen e de Lina Harbs.
- B6 — Norberto Deeke, n. 2-X-1936 e fal. 19-IV-1938.
- B7 — Sindônia Deeke, n. 22-XII-1937, telefonista. A 19-VII-1958 c. c. Walter Kraemer, n. 6-I-1937, filho de Helmut Kraemer e Magdalene Geisler. C. s.
- B8 — Iroldo Deeke, n. 4-VI-1941, lavrador.
- B9 — Dagmar Deeke, n. 2-X-1942, c. c. Geraldo Goede, n. 11-XI-1937, mecânico, filho de Júlio Goede e de Irma Wetzel, neto pat. de Hermann Goede e de Berta Duwe, neto mat. de Bernhardt Wetzel e de Berta Stark.
- N7 — Frieda Deeke, n. 14-VIII-1902. A 20-V-1922 c. c. Rodolfo Gaertner, natural de Gaspar (SC), professor rural e mais tarde comerciante, filho de Ewald Gaertner e de Tereza Grahl, desquitados. C. s.
- N8 — Rosália Deeke, n. 15-XI-1903, c. c. Artur Sieverdt, n. 28-I-1901 e fal. 16-VII-1956, comerciante, Deputado Estadual (1954), Rio do Sul, filho de Érico Sieverdt e de Alwina Koch. S. s.
- N9 — Felix Deeke, n. 24-II-1905, fazendeiro, c. c. Herta Leonor Kuehn, n. 21-VI-1918, filha de Max Kuehn e de Maria Borba. Pais de:
- B10 — Ingeborg Deeke, n. 31-X-1937, c. c. Alberto Gamballa, n. 28-X-1926, farmacêutico, filho de Friedrich Gamballa. C. s.
- N10 — Alfredo Deeke, n. 24-IV-1906, lavrador, c. c. Laura Kaiser, n. 27-III-1923, filha de Gustavo Kaiser e de Tereza Choga. S. s.
- N11 — Lida Deeke, n. 24-II-1908, c. c. Alwino Stahnke, n. 8-V-1910 em Aurora e fal. 31-VII-1954, industrial, filho de Rodolfo Stahnke e de Helena Geiser. C. s.
- N12 — Erna Deeke, n. 19-I-1910, c. c. Artur Hosang, n. 14-X-1908, proprietário de terras, industrial e funcionário do Telégrafo Nacional, filho de Otto Hosang e de Clara Odebrecht (v. "Odebrecht" vol. V), neto pat. de Heinrich Hosang (primeiro cervejeiro de Blumenau) e de Berta Brandes, neto mat. de Emilio Odebrecht e de Berta Bichels. C. s.
- N13 — Harry Deeke, n. 18-V-1911, comerciante, c. c. Elsa Emilia Marques, n. S. Paulo. Pais de:
- B11/12 — Osvaldo e Percílio Felix Deeke.
- N14 — Maria Deeke, n. 10-VII-1912 e fal. 17-IV-1917 (gêmea de N15).

- N15 — Herta Deeke, n. 10-VII-1912 (gêmea de N14), c. c. Heinz Odebrecht, n. 9-VIII-1909 (v. "Odebrecht"). C. s.
- N16 — Linda Deeke, n. 23-IV-1914, c. c. Paulo Rode, n. 25-VIII-1908, mecânico, filho de Gustavo Rode e Emma Leu. C. s.
- N17 — Milly Deeke, n. 18-VI-1915, c. c. Carlos Knappmann, n. 10-VII-1914, industrial, filho de Júlio Knappmann e de Alwina Krueger. C. s.
- N18 — Albano Deeke, n. 10-VII-1918, proprietário de terras, c. c. Walda Luisa Maia Lima, n. 12-X-1922 em Imbituba, filha de Evaristo Carlos Maia Lima e Cecília Silva. S. s.
- N19 — Ricardo Rodolfo Deeke, n. 20-XII-1919, industrial, sócio da "OMIL" (indústria de fundição de máquinas em Ibirama (SC)). A 1-IV-1944 c. c. Hulda Paulina Koelbel, filha de Adolfo Koelbel e Anna Leu, neta pat. de Hans Koelbel e Aloysia..., neta mat. de Wilhelm Leu e Auguste Froemmings. Pais de:
- B13 — Siegmund Deeke, n. 5-VII-1945.
- B14 — Freya Deeke, n. 8-IX-1947 e fal. 18-III-1948.
- B15 — Ademir Deeke, n. 20-IV-1949.
- B16 — Sílvia Deeke, n. 14-IX-1950.
- N20 — Liane Deeke, n. 5-XI-1922 em Rio do Sul (SC), c. c. Victório Fontanive, n. 3-IX-1913 em Luis Alves, comerciante, filho de José Fontanive e Mariana Luciani. C. s.
- N21 — Haroldo Deeke, n. 11-XI-1924 em Rio do Sul, proprietário de terras e de olaria, c. c. Helga Schulze, n. 14-XI-1932, filha de Max Schulze e Ida Puff, neta pat. de Emilio Schulze e Ida Bitt, neta mat. de Adolfo Puff e Ida Klein. Pais de:
- B17 — Helvécio Deeke, n. 14-XI-1954.
- B18 — Aiga Deeke, n. 27-XI-1955.
- B19 — Hêlvio Deeke, 22-XII-1956.
- B20 — Hélio Deeke, n. 23-XII-1961.
- B21 — Áurea Deeke, n. 1966.
- F5 — Caetano Deeke, n. 8-X-1868 em Brusque (SC) e fal. 28-IX-1951 em Blumenau. Juntamente com seu irmão Fides (F3 — supra) participou da revolução de 1894 a 95. Durante longos anos, chefe das Agências de Terras em Brusque e em Blumenau, e titular da Inspetoria do Patrimônio do Estado junto ao Governo do Estado de Santa Catarina e, posteriormente, da Diretoria de Terras do mesmo Estado, posto do qual foi afastado pelo novo Governo Estadual após a Revolução de 1930. C. c. sua prima-irmã Rosália Danckwardt, n. 26-VI-1872 em Capivari, Tubarão (SC) e fal. 11-VII-1959 em Blumenau (v. "Danckwardt", vol. II). Pais de 5 filhos:
- N22 — Axel Deeke, n. 25-V-1898 em Blumenau e fal. 17-VI-1959, misteriosamente assassinado durante caçada na sua fazenda em Ribeirão do Bode, Indaial (SC), chefe da Agência de Terras de Blumenau, cargo do qual foi demitido pelo Governo, após 1930.

Membro da diretoria da Cia. Lorenz (fécula, indústria e exportação). A 18-III-1927 c. c. Herta Lorenz, n. 29-III-1905 em Blumenau, filha de Hans Lorenz, n. 5-II-1881 em Blumenau e fal. 25-IX-1937 em S. Paulo e de Hedwig Schmidt, n. 9-X-1883 em Blumenau e ali fal. 26-VII-1958; neta pat. de Robert Lorenz, n. 24-III-1851 em Zwickau, Saxônia, Alemanha, imigrado em 1878 e de Tusnelda Mueller, n. 26-X-1860 em Desterro (Florianópolis), e fal. em Blumenau; neta mat. de Hans Schmidt e de Selma Mueller, n. 1863 em Florianópolis e fal. 1948 em Blumenau; bisneta pat. e bisneta mat. do Dr. Fritz Mueller (o "Rei dos pesquisadores", segundo Darwin), n. 31-III-1822 (v. "Mueller" — F6 e F7, p. 343). Pais de:

B22 — Hedda Deeke, n. 5-VI-1928 em Blumenau, onde a 30-IX-1950 c. c. Leandro Victor Bona, n. 22-V-1927 em Indaial (SC), industrial, filho de Artur Bona e de Margarete Colley. C. s.

B23 — Horst Deeke, n. 7-XII-1936 em Blumenau, agrônomo (Esc. de Agron. e Vet. de Porto Alegre). A 27-II-1960 c. c. Valderez Burmeister, n. 13-XII-1938 em Porto Alegre, form. pela Fac. de Filos. de Porto Alegre e desde 1967 diretora do Grupo Escolar "Machado de Assis" de Blumenau, filha de Arno José Burmeister, militar e Zereida Pisani Rodrigues. Pais de:

T4 — Júlio Burmeister Deeke, n. 10-VIII-1962 em Blumenau.

T5 — Fábio Burmeister Deeke, n. 3-XI-1963 em Blumenau.

B24 — Frederico Deeke, n. 19-XI-1943, estudante de Engenharia na Univ. de Santa Catarina.

N23 — René Deeke, n. 26-III-1900 em Blumenau, engenheiro-geógrafo com escritório técnico para projetos e construções civis em Blumenau. A 23-XII-1931 c. c. Leocadia Bojarski, n. 7(6)-XII-1908 em Curitiba (PR), filha de Francisco Bojarski, n. 13-VI-1880 na Polônia e fal. 1966 em Canoinhas (SC) e de Vladislava Kubiak, n. 14-X-1880 na Polônia e fal. 1961 em Canoinhas. Pais de:

B25 — Godo Deeke, n. 15-IV-1933 em Blumenau, onde exerce cargo no magistério estadual. Estudante na Fac. de Ciências Econom. de Blumenau. A 4-IV-1959 c. c. Maike Andresen, n. 25-VII-1933 em Blumenau, onde exerce cargos no magistério (Cursos: economia doméstica de Hamburgo Velho (RS), contabilidade do Colégio Santo Antônio, Blumenau, normal do Colégio Estadual Pedro II de Blumenau). Filha de Werner Andresen, Pastor evangélico e de Thea Bruhn, naturais da Alemanha, imigrados em 1931. Pais de:

T6 — Saskia Deeke, n. 15-III-1960 em Blumenau.

T7 — Katia Deeke, n. 9-III-1961 em Blumenau.

B26 — Christiane Deeke, n. 29-VII-1936 em Blumenau, normalista pelo Colégio Pedro II de Blumenau, estudou durante 4

- anos Piano e Canto no Conservatório Curt Hering de Blumenau, bancária de 1955 a 1957. A 31-VIII-1957 c. c. Gerhard Kummrow, n. 29-VII-1936 em Ibirama (SC), estabelecido no ramo de construções civis em Cabeçudas, Itajaí, filho de Victor Kummrow, n. 15-X-1911 e de Leni Koepsel, n. 11-VI-1916 em Timbó (SC). C. s.
- N24 — Hilda Deeke, n. 14-IV-1901 em Blumenau, onde a 14-XII-1926 c. c. Antônio Cândido de Figueiredo, n. 9-VIII-1893 em Curitiba e ali fal. 16-XII-1963, sepult. em Blumenau, comerciante, filho de Augusto Figueiredo e de Lucília ... C. s.
- N25 — Udo Deeke, n. 29-XII-1903 em Blumenau, diplom. pela Escola Politécnica da Univ. do Rio de Janeiro (1929) trabalhou de 1929 a 1930 no Rio de Janeiro, de 1931 a 1947 em vários cargos do Governo de Santa Catarina, tendo sido titular da Diretoria de Obras Públicas e da Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura do Estado. De fevereiro de 1946 a março de 1947 foi Interventor Federal em Santa Catarina e em seguida gerente da Empresa Força e Luz de Santa Catarina, cargo que ainda ocupa no setor Blumenau. A 5-XII-1936 c. c. Olga Weickert, n. 11-XII-1910 em Florianópolis, filha de Rodolfo Weickert, n. 22-III-1879 e de Elisa Mueller, n. 3-X-1883 em Florianópolis e ali fal. 22-VIII-1963, neta pat. de Ernst Rudolf Weickert, n. 1846 e fal. 1891 e de Hermine Stein, n. 1848 e fal. 1925 e neta mat. de Hans Mueller e Theresia Freyersleben. Pais de:
- B27 — Marita Deeke, n. 22-XI-1937 em Florianópolis, diplomada pela Esc. Normal Pedro II de Blumenau. A 13-VIII-1960 c. c. Victor Fernando Sasse, n. 19-IV-1937 em Blumenau, contabilista, advogado, assessor jurídico da CELESC, setor Blumenau e catedrático da Fac. de Ciências Econômicas de Blumenau, filho de Ferdinand Sasse e de Elise Herbst, naturais de Blumenau. C. s.
- B28 — Henrique José Deeke, n. 25-II-1943 em Florianópolis, estudante da Fac. de Eng. da Univ. de Santa Catarina.
- N26 — Ricardo Deeke, n. 21-IV-1907 em Blumenau, funcionário da Estrada de Ferro Santa Catarina, c. c. Dulce Garcia, n. 2-IV-1914 em Florianópolis, funcionária da mesma estrada de ferro, filha de Nicolau José Garcia e de Maria de Oliveira. Pais de:
- B29 — Murillo Deeke, n. 8-II-1935, agrônomo form. em S. Paulo, c. c. Uta Gabrielle Lindig, n. 21-VIII-1938 em Blumenau, filha de Joseph Lindig, n. 28-XII-1903 em Ansbach, Baviera, Alemanha e de Ida Gross, n. 15-XII-1907 em Blumenau, neta pat. de Mathias Lindig, n. na Alemanha e de Anna Kuffner, n. na Alemanha e neta mat. de Oscar Gross, n. 29-V-1878 em Blumenau e ali fal. 21-IX-1949 e de Hedwig Probst, n. 21-XI-1883 em Blumenau e ali fal. 20-VI-1940. Pais de:

- T8 — Ricardo José Deeke, n. 19-I-1961 em Jaraguá do Sul (SC).
- T9 — Maria José Deeke, n. 25-I-1963 em Jaraguá do Sul.
- B30 — Maria de Lourdes Deeke, n. 8-I-1938, c. c. Hélio Celso Liberato, n. 5-IV-1934, filho de Celso Liberato n. 6-II-1898 e de Mathilde Bauer, n. 1-XI-1907 em Itajaí (SC). C. s.
- B31 — Ivan Deeke, n. 16-VIII-1939, c. c. Norma Eichstedt, n. 13-II-1941 em Blumenau, filha de Max Eichstedt, n. 18-V-1911 e de Emilie ... n. 30-I-1916. Pais de:
- T10 — Giselle Deeke, n. 8-XII-1961.
- T11 — Simone Deeke, n. 9-IX-1963.
- T12 — Milene Deeke, n. 18-XII-1964.
- T13 — Jeanne Deeke, n. 10-V-1967.
- B32 — Caetano Deeke, n. 10-V-1942 em Blumenau, bancário.
- F6 — Frederico (Fritz) Deeke, n. 18-VIII-1870 em Blumenau e fal. 2-XI-1944 em S. Paulo, negociante em Rio da Luz (SC), mais tarde comerciante em S. Paulo, c. c. Emilia Schultz, n. 14-V-1881 em Curitiba (SC) e fal. 26-VIII-1967 em S. Paulo, filha de Alberto Schultz e de Augusta ... Pais de:
- N27 — Helmut Deeke, n. 13-IX-1908 e fal. 1966 em S. Paulo, militar de 1924-1935 (Infantaria e Cavalaria), tendo participado da campanha contra Prestes de 1924-1925 e da Revolução de S. Paulo em 1932. Representante comercial em S. Paulo. A 17-XII-1937 c. c. Lucinda Rosa Vaz, n. 6-XII-1918 em Santo Aleixo, Freguesia de Barcos, Portugal, filha de Manuel Vaz Rodrigues e de Olívia ... Pais de:
- B33 — Alfredo Frederico Deeke, n. 21-IX-1938 em S. Paulo, contador.
- B34 — Neide Rosa Deeke, n. 17-II-1940 em S. Paulo. A 15-IX-1956 c. c. Gildo Fabris. C. s.
- B35 — Maria Helena Deeke, n. 18-VII-1941 em S. Paulo.
- B36 — José Gilberto Deeke, n. 2-V-1943 em S. Paulo.
- B37 — Aparício Deeke, n. 25-IX-1944 em S. Paulo.
- B38 — Lucila Vaz Deeke, n. 16-X-1949 em Conquista (MG).
- N28 — Affonso Henrique Deeke, n. 7-VI-1911 em Rio da Luz, piloto civil, instrutor e, durante 15 anos, a serviço particular de Adhemar de Barros, atualmente funcionário municipal em S. Paulo. Converteu-se à seita dos mórmons.
- F7 — José (Maximilian Josef) Deeke, n. 12-V-1875 em Blumenau e ali fal. 24-VIII-1931, um dos mais conhecidos escritores teuto-brasileiros, autor de contos em língua alemã, historiador, tendo publicado, em 1917, "Das Municip Blumenau und seine Entwicklungsgeschichte" (O Município de Blumenau e a História do seu Desenvolvimento) em 3 tomos. Agrimensor, funcionário (desde 1904) da Sociedade Colonizadora Hanseática, com sede em Hamburgo, Alemanha. Diretor (1909-1929) das Colônias Hanseá-

ticas (Hansa-Hammonia, Hansa-Humboldt, Itapocu em Joinville e um núcleo no Município de S. Bento do Sul). Como cartógrafo elaborou o mapa cadastral de todas as medições do antigo Grande Município de Blumenau. A 29-VIII-1904 c. c. Emma Maria Rischbieter, n. 7-VII-1885 em Blumenau e ali fal. 10-IV-1950, escritora teuto-brasileira, autora de contos e romances (v. "Rischbieter", vol. I). Pais de:

N29 — Christiana Elisa Deeke, n. 5-VI-1905 em Blumenau, onde a 3-V-1930 c. c. Edgar Barreto, n. 12-IV-1894 em Tubarão (SC) e fal. 29-III-1967 em Blumenau, bacharel pela Fac. de Dir. de S. Paulo, casuístico em Blum., filho de Manuel Barreto, n. 18-X-1860 em Laguna (SC) e fal. 20-1-1936, Promotor Público de Blum., de 1897-1931 e de Liddy Jeanetta Ernestina Danckwardt n. 13-XI-1868 (v. "Danckwardt", vol. II). C. s.

N30 — Raul Adolfo Deeke, n. 26-V-1907 em Ibirama (SC), com firma de representações em Blum. e fábrica de telas de arame etc. A 12-II-1932 c. c. Dorothea Elisabeth Leisner, n. 2-IX-1910 em Florianópolis, filha de Wilhelm Detlev Leisner, n. 20-IV-1880 em Hamburgo e fal. 26-III-1926 em Curitiba e de Maria Emma Müller, n. 23-IX-1888 em Florianópolis e fal. 4-VI-1947 em Blumenau, neta pat. de Josias Detlev Wilhelm Leisner e de Dorothea Elisabeth Dertz, ambos n. n. em Holstein e fals. em Hamburgo, neta mat. de Hans Müller, suíço, e de Theresia Freyersleben. Pais de:

B39 — ... menino, n. e fal. 1933.

B40 — Marily Deeke, n. 30-VIII-1934, exerce profissão na Guanabara.

B41 — menino, n. e fal. 1935.

N31 — Ilse Margarida Deeke, n. 12-VI-1909 em Ibirama (SC). A 12-VI-1934 (Blumenau), c. c. Werner Hans Beck, n. 29-III-1902 em Waldshut, Bade, Alemanha, membro da Dir. da Fábrica de Gaitas Alfredo Hering, filho de Hermann Alfred Ludwig Beck, n. e fal. em Karlsruhe, Alemanha e de Bertha Helene Gross, n. em Mannheim e fal. em Karlsruhe. C. s.

N32 — Hercílio Arthur Oscar Deeke, n. 15-VII-1910 em Ibirama, banqueiro, diretor do Banco Agric. e Com. de Blumenau, membro da diretoria (desde 1945) do B. Ind. e Com. de S. Catarina (INCO). Vereador de 1946 e 1950. Prefeito de Blumenau em 2 períodos (1951-55 e de 1961-66). Deputado fed. em 1955, Secretário dos Negócios da Fazenda de S. Catarina (1956-60). Vice-presidente do Banco INCO em 1964. Diretor vice-presidente da Pátria-Cia. de Seguros Gerais, diretor-presidente da Cia. de Melhoramentos de Blumenau (Construtora do Grande Hotel Blumenau), fundador da Porcelana Condessa S/A e presidente da Sociedade de Amigos de Blumenau. A 18-II-1936 c. c. Namy Grossenbacher, n. 22-XII-1915 em Blumenau e fal. 28-VII-1966

em acidente de trânsito, filha de Roberto Grossenbacher, n. 20-X-1890 em Joinville e de Maria Idalina Buechele, n. 15-VII-1893 em Brusque (SC) e fal. 11-X-1918 em S. Paulo, neta pat. de Ernst Grossenbacher, n. na Suíça e de Pauline Buerke, n. na Saxônia, Alemanha, imigrados; neta mat. de Alfredo Buechele, n. em S. José (SC) e de Maria Campos n. em Florianópolis. Pais de:

B42 — Niels Deeke, n. 20-VIII-1937 em Blumenau, contador (Esc. de Com. de Santa Catarina), economista e advogado (Univ. de Santa Catarina), estud. na Fac. de Filos. de Santa Catarina, bancário, funcionário público (Serv. de Fiscalização da Fazenda do Estado), gerente das firmas Moinhos Reunidos Itajaí S/A, Produtos Alimentícios Peônia S/A e Com. e Navegação Peônia S/A. Diretor da Cia. Melhoramentos de Blumenau, assistente da Gerência e membro do Contencioso do Banco Inco. A 30-X-1959 (Itajaí) c. c. Sônia Pereira, n. 29-I-1943 em Itajaí. Desquitados em 1964. Pais de:

T14 — Diana Deeke, n. 23-VIII-1960 em Blumenau.

B43 — Vera Deeke, n. 15-VI-1942 em Blumenau, onde a 24-VII-1958 c. c. Luiz Rodolfo Buch, n. 31-X-1935 em Florianópolis, filho de Guilherme Buch, n. 26-X-1906 em Florianópolis e de Onélia Vieira, n. 2-I-1906. Desquitados em 1963. C. s. Em 1965 viajou à Europa, seguindo cursos de línguas em Lausanne, Suíça. Em segundas núpcias 2-XII-1966 (Blumenau) c. c. Carl Heinz Peters, n. 18-VII-1937 em Rio do Sul (SC), médico, pela Fac. de Ciências Médicas do Paraná, filho de Karl Peters e de Olga Lambert, n. n. na Alemanha.

N33 — Victor Felix Deeke, n. 8-XII-1911 em Ibirama, comerciante, banqueiro e industrial em diversos estados, diretor de várias firmas de sua fundação (Samarco, Cobrasa). Nomeado Vice-Cônsul da Suécia, em 1951, para o Estado de S. Catarina, recebeu, em 1963, a condecoração da Ordem Real "Vasa". Em primeiras núpcias, a 1-II-1936 (Rio de Janeiro), c. c. Elsa Eberius, n. 28-XI-1912 no Rio de Janeiro e fal. 7-IX-1953 em Zurique (Zürich), Suíça, tendo sido o corpo incinerado e a urna sepultada em Itajaí, a 12-IX-1953; filha de Walter Eberius, n. 6-II-1882 na Alemanha e fal. 9-X-1949 no Rio de Janeiro e de Louise Robert, n. 29-III-1885 em Le Havre, França. Pais de:

B44 — Gunter Deeke, n. 9-VIII-1939 em Joinville. Após estágios preliminares em S. Paulo, iniciou suas atividades nos estabelecimentos dirigidos por seu pai, ocupando cargo de diretor. Estudante de Direito.

(N33) — Victor Felix Deeke, em segundas núpcias, a 26-IX-1960 (Brusque) c. c. Ruth Yvone Renaux, n. 26-XII-1928 em Brusque, filha de Guilherme Renaux, n. 2-XI-1896 em Brusque e de Sibille Alma Paula Melkop, n. 26-X-1897 em Brueggen, Renânia, Ale-

manha, imigrada em 1922; neta pat. de Carl Renaux, n. 11-III-1862 em Loerrach, Bade, Alemanha e fal. 28-I-1945 em Brusque (fundador das Indústrias Renaux) e de Selma Wagner, n. 8-XIII-1863 em Brusque e ali fal. 29-IX-1912; bisneta de Peter Wagner, um dos pioneiros da colonização do Vale do Itajaí. Pais de:
B45 — Vânia Deeke, n. 22-XI-1961 em S. Paulo.

RAMO II

VI — Theodor Friedrich Ernst Deeke, n. 24-II-1831 em Braeunrode, Harz, Alemanha, e fal. 1-I-1908 em Hettstedt, Harz, engenheiro florestal. Imigrou em 1857, estabelecendo-se em Itajaí-Mirim, atual Município de Brusque e transferindo-se, mais tarde, para Curitiba. Regressou para a Alemanha em fins do século passado. Em 1857 c. c. Agnes Schroeder, fal. 1921 na Suíça. Pais de:

F1 — Agnes Deeke, n. 24-II-1861 em Limeira, Brusque (SC), e fal. 1869 no Rio de Janeiro, vítima da febre amarela.

F2 — Luise Frederike Deeke, n. 9-III-1863 em Limeira e fal. 1945 em Azambuja, Brusque, professora de línguas em Porto Alegre e Curitiba, na Alemanha, Suíça, Venezuela e nos E.U.A., solteira.

F3 — Theodoro Deeke, n. 16-III-1866 em Brusque e fal. 1924 em Curitiba. Estudou em Hettstedt, Alemanha e, de volta para o Brasil, ingressou na banda de música de um Regimento de Cavalaria de Curitiba, no posto de Subtenente. Expulsos todos os membros da banda, por motivos alheios à pessoa de Theodoro Deeke, foi ele readmitido sob o nome de Waldomiro Oliveira. Em 1907 c. c. Maria Schroeder, sua prima, n. em Brusque. Pais de:

N1 — Alberto Oliveira, n. 1912.

N2 — Alfredo Oliveira, n. 1914.

N3 — Alvim Oliveira, n. 1916.

N4 — Oswaldo Oliveira, n. 1924.

Observação: Assinam hoje Oliveira Deeke.

Colaboração: Christiana Elisa Deeke Barreto.

DIETZIUS

I — Johann Karl Dietzius, n. 24-VI-1883 em Bielitz, na então Silésia Austríaca, fal. 14-X-1969 em Unteruhldingen, Bodensee, Alemanha, engenheiro de construção de aeronaves "Zeppelin", c. c. Eva Gertrud Krieger, n. 2-VI-1891 em Berlim-Charlottenburg, resid. em Unteruhldingen. Pais de:

II — Wolfgang Joachim Paul Dietzius, n. 15-VII-1915 em Berlim-Charlottenburg, Alemanha, economista-industrial, membro da Diretoria do Instituto Hans Staden, S. Paulo, e presidente do mesmo desde 1969. Veio para o Brasil em dezembro de 1947, c. c. Beatrice Marie ... n. 18-X-1914 em Zurique (Zürich), Suíça, professora de

Artes (Pintura e Música), fundadora da "Orquestra de Câmara Jovem de São Paulo" em 1965. Pais de:

F1 — Joachim Roland Ruedi Dietzius, n. 18-I-1949 em São Paulo, físico-nuclear. A .XII-1972 c. c. Márcia Carvalho Almeida, n. 15-II-1951 em Mogi das Cruzes (SP), professora de Matemática de Universidade, resid. em S. Paulo.

F2 — Reinhard Conrad Félix Dietzius, n. 15-X-1951 em São Paulo, comerciante.

Colaboração: Wolfgang Joachim Dietzius.

DUMMER

I — Germano Dummer, n. em Rio das Farinhas, S. Leopoldina (ES), fal. em Sobreiro, Itaguaçu (ES), aos 49 anos, evang. luterano, lavrador. A 11-XI-1928 (Jequitibá, ES) c. c. Anna Boehning, n. em Caramuru (v. "Boehning"). Pais de:

F1 — Elídia Dummer, n. 20-XI-1930, c. c. Teodoro Hell. C. s.

F2 — Luisa Dummer, n. 18-V-1931, c. c. Emilio Pagung.

F3 — Florêncio Dummer, n. 30-VII-1932, c. c. Laura Bausen. C. s.

F4 — Laura Maria Dummer, n. 20-X-1933, c. c. Eitel Pagung.

F5 — Roberto Emilio Dummer, n. 13-XI-1935.

F6 — Alwina Luisa Wanda Dummer, n. 8-IX-1939, c. c. Werner Pagung.

F7 — Carlota Francisca Dummer, n. 11-VIII-1946.

Colaboração: Liska Bucher Heid.

EHLKE

I — Kaspar Friedrich Ehlke, n. no fim do século XVIII em Cambz, na então Pomerânia, Alemanha, trabalhador (diarista ou tarefeiro), sub-oficial do Exército prussiano nas "Guerras de Libertação" (1813-1815), tendo obtido as seguintes condecorações por atos de bravura: Cruz de Ferro Real Prussiana de 2.ª classe de 1813. Medalha Real Prussiana Comemorativa das Guerras de 1813-1815. Moeda Real Prussiana Comemorativa das Guerras para os Combatentes de 1813-1815 (concedida em 1863). Cruz Imperial Russa de São Jorge de 4.ª Categoria. C. c. Maria Juch, n. em Stochow, Pomerânia. Pais de:

F1 — Johann Wilhelm Friedrich Ehlke, que segue sob II RAMO I.

F2 — Joachim Friedrich Ferdinand Ehlke, que segue sob II RAMO II.

RAMO I

II — Johann Wilhelm Friedrich Ehlke, n. 1824 em Cambz, Pomerânia, Alemanha, fal. 20-IX-1876 em Joinville (SC). Chegou a 5-VI-1863 pela barca "Franklin" ao porto de S. Francisco do Sul (SC), com destino à então colônia D. Francisca, atual cidade de Joinville, em compa-

nhia da esposa e dos 7 filhos e do irmão Joachim Friedrich Ferdinand Ehlke (II RAMO II), o qual também vinha acompanhado da família. Estabeleceu-se no núcleo "Neudorf", na antiga estrada Blumenau, como lavrador. C. c. Dorothea Maria Luise Schimming ou Schmeling, conforme outro registro. Pais de:

F1 — Maria Caroline Wilhelmine Ehlke, n. 13-IV-1845 na Pomerânia e fal. 7-III-1930 em Joinville, c. c. Heinrich Stamm, fal. 7-II-1921 (v. "Stamm"). C. s.

F2 — Auguste Wilhelmine Karoline Ehlke, n. 5-X-1850 na Pomerânia. Em 1870 c. c. Gustav Carl Stahlschmidt, n. 8-IX-1829. Residiram em Porto União (SC). C. s.

F3 — Bertha Ehlke, n. 1851 na Pomerânia.

F4 — Johanna Albertine Luise Emilie Ehlke, n. 26-II-1852 na Pomerânia e fal. 9-II-1941 em S. Paulo, c. c. Jacob Friedrich Meyer, n. 23-VIII-1847 e fal. 14-IV-1896 em S. Paulo, que chegou ao Brasil com 4 anos de idade. Avós do ator brasileiro Rodolfo Meyer.

F5 — Ulrike Emilie Ernestine Henriette Ehlke, n. 1855 na Pomerânia, c. c. Friedrich August Kürten. C. s.

F6 — August Ehlke, n. 1861 na Pomerânia e fal. 1945 em Palmas (PR), solteiro.

F7 — Hermann (Germano) Ehlke, n. -I-1863 na Pomerânia e fal. em Laranjeiras do Sul (PR), c. c. Hermancia Correia, fal. em Curitiba. Pais de:

N1 — Valdivia Ehlke, n. em Guarapuava (PR), professora, aposentada, c. c. Sylvio Cavetti, resid. em Pirai do Sul. C. s.

N2 — Luiza Ehlke, c. c. Augusto do Amaral. C. s.

N3 — Sofia Ehlke, c. c. Alcebiades Dall' Stella, resid. em Curitiba. C. s.

N4 — Rosa Ehlke, c. c. Josino Mendes, ambos fals.

N5 — Emilia Ehlke, c. c. Octavio Lima Bastos, ambos fals. S. s.

N6 — Anna Dolly Ehlke, c. c. João Mendes, ambos fals. C. s.

N7 — Augusto Ehlke, c. c. Alayde ... Pais de:

B1/5 — Meyse, Vilma, Edison, Arlete, Haydê Ehlke.

N8 — Odete Ehlke, solteira, professora, res. em Curitiba.

N9 — Amazonas Ehlke, c. c. Aracy Godoy, res. em Curitiba. Pais de:

B6/10 — Lair, Cléa, Luiz Carlos, Maria do Carmo e Amazonas Ehlke Filho.

N10 — Adalberto Ehlke, c. c. Amelia ..., res. em Curitiba. Pais de:

B11/12 — Janette e Fernando Ehlke.

N11 — Affonso Ehlke, n. 11-IV-1919 em Laranjeiras do Sul (PR) e fal. 14-IX-1968 em Curitiba, c. c. Yone Fava, n. 12-VII-1919 em Curitiba, filha de Lourenço Fava e de Clara Wendt (v. "Wendt") Pais de:

B13 — Clara Ehlke, n. 28-X-1943 em Curitiba, professora.

B14 — Germano Lourenço Ehlke, n. 1-V-1946 em Curitiba, advogado.

N12 — Maria de Lourdes Ehlke, fal., c. c. Aparício Madureira. C. s.

RAMO II

II — Joachim Friedrich Ferdinand Ehlke, n. 9-III-1827 em Cambz, Pomerânia, Alemanha, fal. 13-I-1916 em Joinville (SC), imigrado a 5-VI-1863 pela barca "Franklin", acompanhado pela 2.ª esposa e pelos 5 filhos do 1.º matrimônio, aportando a S. Francisco do Sul. Como o irmão, estabeleceu-se no núcleo Neudorf, Joinville, dedicando-se à lavoura. A partir de 20-V-1877 foi, durante muitos anos, professor contratado pela "Schulgemeinde der Blumenauer Strasse Neudorf" (Associação Escolar da Estrada Blumenau Neudorf). Mais tarde transferiu-se para Lapa (PR), onde durante anos foi presidente da Comunidade Evangélica Luterana. Em setembro de 1906 mudou-se para Canoinhas (SC), onde residia seu filho Roberto (F8), retornando mais tarde para Joinville, onde faleceu. Em primeiras núpcias c. c. Karoline Frederike Gauger, n. e fal. na Pomerânia. Pais de 6 filhos:

F1 — Franz Friedrich Wilhelm Ehlke (Francisco ou França), n. 29-V-1846 em Cambz, Pomerânia, fal. 12-IX-1906 em Joinville, imigrado com os pais, dedicou-se sucessivamente à agricultura, à exploração de um açougue e, por último, ao comércio de cabotagem entre Joinville e S. Francisco do Sul. Segundo informações do Dr. João Acácio Gomes de Oliveira, Joinville, antes disso, Franz Ehlke comandava barcos de longo curso, embarcações a vela, de propriedade da Cia. Fluvial Catarinense, fazendo frequentemente o percurso até Mossoró (RN), a fim de trazer sal. Em primeiras núpcias, a 11-VII-1869 c. c. Johanna Emilie Marquardt, n. 20-XI-1844 em Schönholzigin, Pomerânia e fal. 9-V-1879 em Joinville, filha de Karl Friedrich Marquardt e Charlotte Luise Schwanz. Pais de:

N1 — Ida Guilhermina Auguste Ehlke, n. 19-V-1870 em Joinville e ali fal. 7-I-1950. A 28-VIII-1890 c. c. Frederico Guilherme Schlemm, n. 27-VII-1862 (v. "Schlemm", vol. V). C. s.

N2 — Gustavo Herrmann Ehlke, n. 19-VI-1872 em Joinville ali fal. 3-II-1904, solteiro.

N3 — Otto Germano Emilio Ehlke, n. 28-V-1874 em Joinville e ali fal. 18-I-1903. A 25-XI-1897 c. c. Martha Maria Sophia Eggers, filha de Karl Johann Christian Eggers e de Caroline Mathilde Schulz. Pais de:

B1 — Martha Emma Johanna Ehlke, n. 25-XII-1897 em Joinville.

B2 — Ricardo Adolpho Ehlke, n. 12-IX-1899 em Joinville e ali fal. 5-IX-1911.

B3 — Luiz Ehlke, n. 22-X-1900 em Joinville e ali fal. solteiro. A 29-X-1924 teve o prenome mudado para Leopoldo, conforme averbação à margem do registro civil de nascimento da Comarca de Joinville.

(F1) — Franz Friedrich Wilhelm Ehlke, em segundas núpcias, a 11-X-1882 (Joinville) c. c. Johanna Christine Wilhelmine Meyer, n. 20-V-1865 em Nortorf, Schleswig-Holstein, Alemanha e fal. 29-I-1919 em Joinville, filha de Friedrich Wilhelm Meyer e de Marie Christine Stöterau. Pais de:

N4 — Anna Carolina Luisa Ehlke, n. 27-X-1883 em Joinville e ali fal. 1-VI-1950, c. c. Ricardo Milbradt. C. s.

N5 — Paulo Wilhelm Heinrich Ehlke, n. 28-V-1885 em Joinville e fal. 27-X-1959 em Florianópolis (SC), gerente da Cia. Telefônica de Florianópolis, ali instalada sob a razão social de Ehlke & Trinks. Mais tarde foi escriturário e representante comercial. A 29-IV-1911 c. c. Elsa Sophia Trinks, n. 18-XI-1891 em Joinville (v. "Trinks", vol. V). Pais de:

B4 — Carla Martha Ida Ehlke, n. 25-I-1912 em Joinville. A 28-II-1931 c. c. Erich Eimer, fal., c. s.

B5 — Vera Ehlke, n. 13-V-1916 em Florianópolis. A 3-IX-1936 (Blumenau) c. c. Ernesto Stodieck Jr., resid. em Blumenau (SC). C. s.

B6 — Rolf Ehlke, n. 1-I-1925 em Florianópolis, industrial. A 8-V-1948 (Blumenau) c. c. Córdula Strobel, fal. 1974 em Blumenau. Pais de:

T1 — Roberto Ehlke, n. 22-IV-1949, engenheiro. Em 1973 c. c. Otília Margarete Matos Borges, n. em S. Joaquim (SC).

T2 — Sílvia Ehlke, n. 21-V-1952, estudante universitária.

T3 — Cyntia Ehlke, estudante.

N6 — Hulda Maria Frederike Ehlke, n. 4-X-1887 em Joinville e ali fal. c. c. Urbano Gern, fal., c. s.

N7 — Max Frederico Andreas Ehlke, n. 13-VII-1890 em Joinville e fal. 1958 em Canoinhas, solteiro. Acompanhou a Comissão Rondon na instalação de linhas telegráficas para o Acre.

N8 — Adolfo Gustavo Louis Ehlke, n. 22-III-1893 em Joinville e ali fal. 16-VI-1955. A 24-X-1916 (Lapa — PR) c. c. Olivia Maria Hildegard Wendt, n. 28-IX-1899 em Lapa, filha de Bernardo Wendt e Augusta Frehse (v. "Wendt"). Pais de:

B7 — Manoel José Ehlke, n. e fal. 24-VIII-1917 em Canoinhas (SC).

B8 — Waldina Ehlke, n. 8-XI-1918 em Lapa (PR), c. c. Oswaldo Wille Scholz, natural de Lapa, resid. em Curitiba. C. s.

B9 — Yvonne Ehlke, n. 18-X-1919 em Canoinhas, c. c. Erwino Radtke, fal., c. s.

B10 — Wilmar Ehlke, n. 5-IX-1922 em Canoinhas e ali fal. 16-II-1923.

- B11 — Joannitta Ehlke, n. 8-V-1924 em Canoinhas, c. c. Idarli Silveira, resid. em Joinville. C. s.
- B12 — Cyro Ehlke, n. 3-II-1926 em Canoinhas, advogado em Joinville, ex-professor da Fac. de Dir. e Filosofia e da Fac. de Ciências e Letras de Ponta Grossa (PR), membro da Academia de Letras José de Alencar, Curitiba, autor de "Roteiros e Jornadas", ed. 1952, esgotada, e de "A Conquista do Planalto Catarinense — Bandeirantes e Tropeiros do Sertão de Curitiba".
- B13 — Ondina Ehlke, n. 6-IV-1928 em Canoinhas e fal. 26-II-1970 em Joinville, c. c. Octávio Dalsasso de Oliveira. C. s.
- B14 — Sylvio Ehlke, n. 14-IV-1929 em Canoinhas, contabilista, funcionário do Banco do Brasil S/A, Ponta Grossa (PR). A 8-IX-1956 c. c. Gerda Intema, n. 14-IV-1933, filha de Theodor Intema (holandês) e de Ignês Ludwig, ambos fals. Pais de:
 T4 — Sérgio Ehlke, n. 17-VI-1957 em Ponta Grossa, estudante.
 T5 — Fernando Ehlke, n. 28-V-1962 em Ponta Grossa.
 T6 — Sylvio Ehlke Jr., n. 14-V-1965 em Ponta Grossa.
- B15 — Bernardo Ehlke, n. 14-IV-1931 em Canoinhas e ali fal. 16-XII-1931.
- B16 — Amélia Ehlke, n. 13-V-1933 em Canoinhas e fal. 30-VI-1934 em Joinville.
- B17 — Marina Ehlke, n. 21-I-1937 em Canoinhas, c. c. Arnaldo Becker Jr., resid. em Curitiba. C. s.
- B18 — Jony Ehlke, n. 8-XII-1938 em Canoinhas, c. c. Dagmar Schroeder, resid. em Joinville. S. s.
- F2 — Auguste Ernestine Louise Ehlke, n. 15-II-1850 em Dünow, Pomerânia, c. c. ... Schaurich, residiram em Montevidéo, Uruguai. C. s.
- F3 — Hermann Ferdinand Theodor Ehlke (Germano Fernando Theodoro Ehlke), n. 11-VII-1854 em Tetzlaffshagen, Pomerânia, fal. 17-IV-1905 em Lapa (PR), c. c. Hulda Jansen. Pais de:
 N9 — Anita Ehlke, c. c. Octavio Nunes Pires. C. s.
 N10 — Roberto Ehlke, n. em Lapa, c. c. Cecília Machado, resid. em Ponta Grossa (PR). Pais de:
 B19 — Leonila Ehlke, c. c. ...
 B20 — Mira Ehlke, c. c. Marçal Freitas, engenheiro.
 B21 — Roberto Ehlke Jr., c. c. ... Balhana, professores universitários, resid. em Ponta Grossa.
- N11 — Ricardo Ehlke, n. em Lapa, onde foi Delegado de Polícia em diversos períodos, c. c. Eugênia Linhares, fal. em Lapa. Pais de vários filhos, entre os quais:
 B22 — Alvaro Ehlke, n. em Lapa e fal. em Araucária (PR), c. c. Sally Wille, filha de Gustavo Wille e de Leonor ... Pais de:
 T7 — Uriel Ehlke, farmacêutico, resid. em Araucária, solteiro.

- N12 — Otto Ehlke, n. em Lapa, resid. em Ponta Grossa, c. c. Odete Lopes. Pais de:
B23 — Neusa Lopes Ehlke, c. c. Henrique Avila.
B24 — Mário Lopes Ehlke, dentista, c. c. Lourdes Lourusso.
Pais de:
T8/10 — Sueli, Sílvia e Raul Ehlke.
- N13 — Paulo Ehlke, n. em Lapa e ali fal. aos 27 anos de idade, solteiro.
- N14 — Carlos Ehlke, n. em Lapa e fal. em Curitiba, c. c. Julieta Gomes de Sá, fal. em Curitiba. Pais de:
B25 — Germano Sá Ehlke, n. em Curitiba, médico, c. c. Rita ... Pais de:
T11/14 — Márcia, Cíntia, Carlos e Andréa Ehlke.
- N15 — Guilherme (Willy) Ehlke, n. 30-XII-1896, resid. em Curitiba. Em 1.^a núpcias c. c. Ida Thielen, n. 3-III-1899 e fal. 5-VI-1953. Pais de:
B26 — Waldemar Ehlke, n. 16-X-1918 em Ponta Grossa. A 2-II-1939 (Joinville) c. c. Isolde Petersen, filha de Adolfo Petersen e de Luise Tank. Pais de:
T15 — Ney Ehlke, n. 1941, c. c. Roselene Arins, n. em Joinville.
T16 — Michelle Ehlke, n. .-X-1947.
T17 — Ricardo Ehlke, n. .-XI-1948.
- B27 — Edith Laura Ehlke, n. 8-IX-1921 em P. Grossa. A 23-VI-1943 c. c. Tobias Rosa Neto, Coronel do Exército, resid. na Guanabara. C. s.
- (N15) — Guilherme Ehlke, em segundas núpcias, a 1-IX-1955 (Curitiba) c. c. Aracy Mondrom, n. 20-IV-1922 em Curitiba, professora e pianista, (Curso Superior de Piano da Escola Oficial de Música do Paraná).
- N16 — Emma Ehlke, n. em Lapa, c. c. Guilherme Lacerda Braga. C. s.
- N17 — Mathilde Ehlke, c. c. José de Paula Xavier. C. s.
- N18 — Rosa Ehlke, c. c. Ernesto Ribas, resid. em Palmeira. C. s.
- N19 — Francisco Ehlke, n. em Lapa, c. c. Inês ... Pais de:
B28 — Luci Ehlke, professora.
B29 — Zeli Ehlke, c. c. Dirceu ...
B30 — Lineu Ehlke, advogado, c. c. Maria de Lourdes Moreira. C. s.
B31 — Suzete Ehlke.
B32 — Zeila Ehlke, estudante universitária.
- F4 — Anna Wilhelmine Emilie Ehlke, n. 14-II-1858 em Cambz, Pomerânia, fal. 15-I-1933 em Joinville, c. c. Frederico (Fritz) Schimming, fal. 14-X-1883 em Joinville. C. s.
- F5 — Wilhelmine Auguste Hedwig Ehlke, (Mina 1.^a) n. 14-II-1859 na Pomerânia e ali fal. 1-XI-1861.

F6 — Wilhelmine Ehlke (Mina 2.^a) n. 1-XI-1861 em Cambz, Pomerânia e fal. 1898 no Paraná, c. c. Louis Schletter. C. s.

(II) — Joachim Friedrich Ferdinand Ehlke, em segundas núpcias, em 1862 (Pomerânia), c. c. Karoline Frederike Hendsch. Pais de 5 filhos:

F7 — Gustav Ehlke, n. 23-VI-1863 em Joinville (18 dias após a chegada de seus pais ao porto de S. Francisco do Sul pela barca "Franklin") e fal. 25-II-1933 em S. Mateus do Sul (PR). Foi um dos pioneiros de S. Mateus do Sul, onde instalou a primeira cervejaria. C. c. Rosa Weinhardt. S. s.

F8 — Wilhelm Heinrich Robert Ehlke (Robertão), n. 11-VII-1866 em Joinville e fal. 10-XII-1946 em Canoinhas. Foi um dos pioneiros de Canoinhas, seu primeiro Delegado de Polícia, Conselheiro Municipal, Superintendente Substituto do Município, Capitão da extinta Guarda Nacional e veterano do Cerco da Lapa, Cidadão Honorário de Canoinhas, onde, pelos serviços prestados ao Município, recebeu Medalha de Ouro comemorativa. Roberto Ehlke se notabilizou, ainda, pelo porte físico, e descomunal altura (mais de 2m). C. c. Amélia Rosa Wendt, n. 18-V-1884 (v. "Wendt"). Pais de:

N20 — Judith Ehlke, n. em Canoinhas, c. c. Evaldo Carneiro de Paula, resid. em S. José dos Pinhais (PR). C. s.

N21 — Selma Ehlke, n. em Canoinhas, c. c. Alfredo Carneiro de Paula, resid. em Ponta Grossa. C. s.

N22 — Sady Ehlke n. em Canoinhas e fal. em Curitiba 1970, c. c. Alayde de Oliveira. Pais de:

B33 — Teresa Amélia Ehlke, n. em Canoinhas, c. c. Carlos Augsburger, resid. em Blumenau (SC).

B34 — Roberto Antônio Ehlke, n. em Canoinhas, c. c. Claudete Freitas, n. em Joinville, resid. em Guarapuava (PR).

B35 — Teresa Christina Ehlke, n. em Canoinhas, estud. em Blumenau.

N23 — Almerindo Nunes Ehlke (filho adotivo) c. c. ... em Florianópolis. C. s.

F9 — Rodolfo Ehlke, n. 13-IX-1868 em Joinville e fal. 23-V-1936 em S. Mateus do Sul, c. c. Anna Thom, n. 6-VI-1869 em Joinville e fal. 29-I-1941 em S. Mateus do Sul. Pais de:

N24 — José Ehlke, n. 15-I-1900 em S. Mateus do Sul, resid. em Mafra (SC), c. c. Anna Sandin, n. 1900 em Antônio Olinto (PR). Pais de:

B36 — Gustavo Ehlke, n. 2-X-1930, c. c. Lenira Felipe, filha de José Francisco Felipe e de Leonilda ..., resid. em Tamboara (PR). Pais de:

T18 — Gustavo Gelwane Ehlke, n. 1957.

T19 — César Ehlke, n. 1961.

- B37 — Evaldo Ehlke, n. 1-XI-1931, resid. em Jaraguá do Sul, c. c. Darci Pereira, filha de Leopoldo Pereira e Maria Piedade Bras. Pais de:
 T20 — Evaldo Darci Ehlke, n. 1958.
 T21 — Edelmir Leopoldo Ehlke, n. 1960.
- B38 — Selma Ehlke, c. c. ... Gaio.
 B39 — Isolde Ehlke.
 B40 — Erotides Ehlke, c. c. José Pereira.
 B41 — Isabel Ehlke, c. c. ... Sarabia, resid. em Paranavaí (PR).
 B42 — Marli Ehlke, c. c. ... Ribeiro.
 B43 — José Romeu Ehlke, n. em Rio Negro (PR), resid. em Curitiba.
 B44 — Rodolfo Carlos Ehlke, solteiro.
 B45 — Marilena Ehlke, solteira.
- N25 — Franz Ehlke, n. 4-VI-1902 em S. Mateus do Sul e fal. 27-II-1957 em Curitiba, c. c. Felicidade Machado. Pais de:
 B46 — Ary Ehlke, c. c. ... c. s.
 B47 — Alceu Ehlke, solteiro.
 B48 — Hugo Ehlke, c. c. ..., c. s.
- N26 — Frida Ehlke, c. c. ... da Silva, resid. em Tres Barras. C. s.
 N27 — Martha Ehlke, fal. em Curitiba, c. c. ... da Silva.
 N28 — Ida Ehlke, c. c. ... resid. em S. Mateus do Sul.
- F10 — Emma Ehlke, n. em 1871 em Morretes (PR), fal. 7-IX-1941 em Canoinhas (SC), c. c. Carlos Romais. C. s.
 F11 — Ricardo Ehlke, n. 1872 em Joinville e fal. 1889 em Lapa.
- Fontes: Dois Livros de Orações de Joachim Friedr. Ferd. Ehlke. Livros de registro da Com. Evang. Lut. de Joinville e do Cartório de Registro Civil de Joinville. "Institut fuer Wissenschaftliche Ordenskunde", Berlim. Informações: Anna Hilda Krisch, Valdivia Ehlke, Dr. Germano Ehlke e Carlos Ficker.
- Colaboração: Dr. Cyro Ehlke.

ENGEL

I — Friedrich A. Engel, n. 31-III-1832 em Birkenfeld, Renânia, Alemanha, fal. 21-I-1903 em S. Sebastião do Caí (RS), farmacêutico, imigrado em fins de 1854 em companhia de suas irmãs Amalie e Johanna e do seu tio Karl A. Engel e família. Estabeleceu-se em S. Leopoldo (RS) como negociante. Amigo de Karl von Koseritz e conselheiro dos imigrantes alemães, representante de S. Sebastião do Caí na Assembléia Constituinte Republicana do Rio Grande do Sul. A 20-XII-1859 (S. Leopoldo) c. c. sua prima-irmã Julie Karoline Engel, n. 20-X-1842 em Birkenfeld, Alemanha, fal. 5-XI-1913 em S. Sebastião do Caí, filha de Karl A. Engel, n. 25-I-1808 em Bir-

kenfeld e fal. 1 mês após a chegada a S. Leopoldo, 27-I-1855 e de Julie Karoline Fuchs, n. 10-V-1813 em Birkenfeld e fal. 22-III-1888 em S. Leopoldo, imigrados em fins de 1854 em companhia de Friedrich A. Engel (I — Supra). Pais de 14 filhos:

F1 — Hugo Julio Ernesto Engel, n. 11-I-1861 em S. Leopoldo e fal. 21-II-1914, solteiro.

F2 — Frederico Arnaldo Engel, n. 24-X-1863 em S. Leopoldo e fal. 6-VIII-1931 em P. Alegre (RS). Em 1910 transferiu-se para S. Seb. do Caí, onde participou da fundação de uma fábrica de tecidos sob a firma Frederico Engel & Cia., a qual em 1916 passou a ser A. J. Renner & Cia. A 31-X-1895 (S. Cruz do Sul, RS) c. c. Amalie Luise Schuetz, n. 16-XI-1867 em Caí e fal. 4-V-1948 em P. Alegre, filha de Philipp Karl Schuetz, n. 18-II-1843 na Alemanha, cervejeiro, imigrado em 1852 com seus pais, e de Mathilde Moring, n. na Saxônia, Alemanha. Pais de:

N1 — Arnaldo Engel, n. 27-VIII-1896 em S. Leopoldo, comerciante. A 23-X-1920 (P. Alegre) c. c. Helena Sassen, n. 11-III-1899 (v. "Sassen"). Pais de:

B1 — Arthur Arnaldo Engel, n. 8-VII-1925 em P. Alegre, comerciante. A 10-V-1951 (P. Alegre) c. c. Carmen Guglielmi de Oliveira, n. 27-I-1921 em Itaci (RS), filha de Atanagildo de Oliveira, fal. 15-VI-1927 e de Antônia Guglielmi n. em Itaci e ali fal. 26-IV-1926. Pais de:

T1 — Maria Helena Engel, n. 1-III-1952 em Porto Alegre.

T2 — Heloisa Engel, n. 27-III-1954 em P. Alegre.

T3 — Susana Engel, n. 22-XI-1958 em P. Alegre.

B2 — Beatriz Helita Engel, n. 6-XII-1930 em P. Alegre, onde a 19-XII-1956 c. c. Wolfgang Ritzinger, n. 10-II-1930 em Essen, Alemanha, filho de Max Ritzinger, n. 8-VIII-1903 na Alemanha, jornalista, e de Elisabeth Bloemecken, n. na Alemanha e fal. 1957 em P. Alegre. C. s.

B3 — Helenita Engel, n. 19-XI-1934 em P. Alegre, onde a 27-III-1962 c. c. Gumerindo Lins Coutinho, n. 22-XII-1931 em Lagoa Vermelha (RS), filho de João Nunes da Silva Coutinho, n. 16-X-1897 em Montenegro (RS) e de Maria Leocádia Lins, n. 23-V-1907 em Lagoa Vermelha.

N2 — Otto Edmundo Engel, n. 20-II-1901 em Caí, comerciante em P. Alegre. A 18-V-1927 (S. Cruz do Sul) c. c. Margarida Kessler, n. 13-V-1900 em S. Cruz do Sul (RS). Pais de:

B4 — Erika Engel, n. 23-VIII-1928 em P. Alegre.

B5 — Lia Engel, n. 6-XII-1929 em P. Alegre, onde a 27-I-1951 c. c. Erni Markus, n. 14-X-1923 em P. Alegre, filho de Reinaldo Markus, n. 23-V-1895 em Estrela (RS) e de Lydia Lengler, n. 6-VI-1897. C. s.

F3 — Julia Luisa Adolfinia Engel, n. 20-X-1865 em S. Leopoldo e fal. 28-V-1895, solteira.

- F4 — João Carlos Alberto Engel, n. 28-XI-1867 em S. Leopoldo e fal. 14-VIII-1891, c. c. Alwina Saenger, n. 24-III-1877 e fal. 11-V-1949.
- F5 — Bertha Lina Engel, n. 25-VIII-1869 em P. Alegre, c. c. Germano Schirmer.
- F6 — Maria Luisa Hedwig Engel, n. 25-VII-1871 em P. Alegre, c. c. Henrique Christiano Schuetz, n. 1-X-1865 e fal. 22-XII-1908.
- F7 — Ida Anna Philippina Engel, n. 26-VII-1873 em P. Alegre e fal. 16-X-1957, c. c. João Behrends.
- F8 — Ernesto Luiz Philippe Engel, n. 16-VII-1875 em S. Seb. do Cai e fal. 2-IV-1911, solteiro.
- F9 — Carlos Gustavo Engel, n. 27-II-1877.
- F10 — Maria Christina Engel, n. 5-XII-1878 em S. Seb. do Cai e fal. 24-I-1880.
- F11 — Herminia Carolina Engel, n. 7-VI-1880 em Cai.
- F12 — Pedro Carlos Ricardo Engel, n. 21-V-1882 em Cai, fal.
- F13 — Martha Joanna Engel, n. 4-III-1884 em Cai, fal., solteira.
- F14 — Arthur Hugo Engel, n. 11-X-1886 em Cai e fal. 9-II-1895.
- Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara, 1965

ENGEL

- I — Fritz Karl Bernhard Engel, n. 17-III-1861 em Hamburgo, Alemanha, fal. 19-III-1930 em P. Alegre, comerciante. Em Pelotas (RS) c. c. Elisa Belmira Schneider, n. 28-III-1871 em Pelotas. Pais de:
- F1 — Carlos Alberto Engel, n. 17-XI-1891 em Porto Alegre, comerciante. A 20-XII-1919 (P. Alegre) c. c. Erika Wally von Schwerin, n. 29-I-1896 (v. "Schwerin v."). Pais de:
- N1 — Gisela Edith Engel, n. 22-IX-1920 em P. Alegre, onde a 18-XI-1939 c. c. Ewald Henrique Ritter, n. 23-VI-1907 (v. "Ritter", vol. IV). C. s.
- N2 — Maria Luisa Engel, n. 1-VI-1930 em P. Alegre. A 7-III-1953 (Pelotas) c. c. Harry Elimar Sander, n. 30-XI-1923 (v. "Sander"). C. s.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara, 1965.

ENGELHARDT

- I — Heinrich Hans Karl Engelhardt, n. 15-VI-1856 em Nurembergue, Baviera, Alemanha, fal. 20-XII-1929 em Hamburgo, Alemanha, imigrado em 1878. Em Recife (PE) c. c. Manina Mathilde Finke, n. 22-XII-1865 em Recife e fal. 1938 na Suíça. Pais de:

F1 — Oscar Julio Augusto Engelhardt, n. 10-I-1892 em Rio Grande (RS), comerciante. A 16-II-1916 (Hanôver, Alemanha) c. c. Frieda Ritter, n. 18-VII-1897(v. "Ritter", vol. IV). Pais de:

N1 — Carlos Frederico Engelhardt, n. 15-III-1917 em Hanôver, Alemanha, e fal. 1963 em Porto Alegre, onde foi médico. A 14-IX-1946 (Rio de Janeiro) c. c. Ruth Geldner, n. 21-X-1922 em Niterói (RJ), filha de Oscar Geldner, n. 19-I-1889 em Muehlhausen, Turíngia, Alemanha, comerciante e contador e de Luise Agnes Lueddecke, n. 11-III-1890 em Nordhausen, Turíngia, e fal. 7-III-1964 em Lajeado (RS). Pais de:

B1 — Regina Engelhardt, n. 7-IX-1947 em Rio Grande (RS).

B2 — Sílvia Engelhardt n. 17-X-1949 em Rio Grande (RS).

N2 — Máximo Engelhardt, n. 21-I-1921 em Buenos Aires, Argentina, comerciante. A 22-VI-1943 (Corrientes, Argentina) c. c. Maria Angélica Chiffet, n. 22-IV-1923 em Curuzu-Coatiá. 2 filhos, não brasileiros.

N3 — Elisabeth Engelhardt, n. 15-VII-1922 em Rio Grande, c. c. Heinrich Emil Stucker, n. 11-IX-1919 em Berna, Suíça. Resid. em Lausanne, Suíça.

N4 — Alfredo Engelhardt, n. 23-XII-1923 em Rio Grande, comerciante. A 15-VIII-1949 (P. Alegre) c. c. Ingrid Karla Kuss, n. 12-III-1929 em P. Alegre, filha de Arthur Eduard Kuss, alemão, imigrado em 1913 e de Paula Schilling, n. em P. Alegre e ali fal. 17-IX-1948. Pais de:

B3 — Manina Engelhardt, n. 14-VII-1951 no Rio de Janeiro.

B4 — Karin Engelhardt, n. 16-II-1954 no Rio de Janeiro.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara, 1965.

ENGLERT

I — Franz Englert, n. em Wiesental, Bade, Alemanha, c. c. ... Pais de:

II — Johann Cornelius Franz Englert, n. em Wiesental, Bade, ferreiro, imigrado em 1828, estabelecendo-se em Feitoria Velha, S. Leopoldo (RS), c. c. Katharina Philippina Klein. Pais de:

F1 — Adolpho Englert, n. 23-III-1834 em S. Leopoldo, católico, bat. 4-V-1834 e fal. 30-V-1869, ferreiro, c. c. Maria Luiza Daudt, n. 15-III-1843 em S. Leopoldo e fal. 31-VII-1909. Pais de:

N1 — Luiz Englert, n. 29-VIII-1861 em S. Leopoldo e fal. 9-XII-1931 em Porto Alegre, católico, engenheiro civil e de minas (Dipl.-Ing.), pela Univ. de Lovaina (Louvain, Löwen), Bélgica (1884). De volta ao Rio Grande do Sul participou da construção da rede ferroviária do Estado, em 1911 foi nomeado professor de Mineralogia e Geologia da Fac. de Engenharia de Porto Alegre. Fundador do Museu Mineralógico da mesma Fac., Deputado Est. durante quase 30 anos (até 1920), Tenente Coronel da Guarda

Nacional. A 9-XII-1939 foi descerrado busto em sua homenagem, em frente à Fac. de Medicina, à Avenida Dr. Luiz Englert, em Porto Alegre. A 18-VIII-1892 (S. Leopoldo) c. c. Malvina Issler, n. 5-III-1873 em P. Alegre e fal. 27-VIII-1945. Pais de:

B1 — Hilda Englert, n. 1-VI-1893 em P. Alegre e fal. 9-VI-1953, c. c. Bruno Sehl. C. s.

B2 — Gaston Englert, n. 2-III-1895 em P. Alegre e fal. 8-XI-1965 (gêmeo de B3), comerciante, c. c. Maria Hildegard Kroeff. Pais de:

T1/7 — Beatriz, Jorge, Carmen, Luiz Adolpho, Paulo, Martha e Raul Englert.

B3 — Irma Englert, n. 2-III-1895 em P. Alegre e fal. 3-III-1972 (gêmea de B2), c. c. Rodolpho Bins. C. s.

B4 — Victor Englert, n. 23-IX-1898 em P. Alegre, comerciante, c. c. Edith Wiltgen. Pais de:

T8/13 — Maria Luiza, Maria Helena, Fernando, Walter, Maria Zita, e Maria Tereza Englert.

B5 — Clotilde Englert, n. 6-II-1900 em P. Alegre e fal. 9-II-1936, c. c. Vicente Nedel. C. s.

B6 — Luiz Englert Filho, n. 6-XII-1905 em P. Alegre, comerciante. A 24-XI-1934 (P. Alegre) c. c. Lucinda Friedrichs, n. 30-VIII-1906 em P. Alegre, filha de Alfredo Guilherme Friedrichs, n. 22-XI-1877 em S. Leopoldo e fal. 11-VII-1922 em Buenos Aires, Argentina, (para onde fora em tratamento de saúde), comerciante, e de Lydia Becker, n. 13-VI-1883 em P. Alegre; neta pat. de Michel Friedrichs, n. 9-X-1848 em Merl s. o Mosela, Alemanha e fal. 23-XII-1903 em P. Alegre, e de Katharina Sehl, n. 2-II-1842 em Merl e fal. 11-VI-1911, imigrados 1876; neta mat. de Guilherme Becker, n. 15-IX-1850 em Oberwesserbach, Renânia, Alemanha, e de Elisabeth Ritter, n. 15-IV-1857 (v. "Ritter", vol. IV). Pais de:

T14 — Sílvia Englert, n. 5-XI-1935 em P. Alegre.

T15 — Alfredo Guilherme Englert, n. 4-IX-1938 em P. Alegre.

T16 — Francisco Eduardo Englert, n. 26-III-1943 em P. Alegre.

B7 — Rodolpho Englert, n. 16-III-1908 em P. Alegre, comerciante, durante longos anos presidente da Junta Comercial do Rio Grande do Sul, presidente da Comissão Executiva dos Festejos do Sesquicentenário da Imigração Alemã. C. c. Dolorita Flach. Pais de:

T17/18 — Rubem Rodolpho Englert e Angela Daniela Englert.

B8 — José Carlos Englert, n. 19-II-1911 em P. Alegre, advogado. A 26-VI-1940 c. c. Helga Friedrichs, n. 11-X-1914 em P. Alegre, irmã da esposa de B6. Pais de:

T19 — Sérgio Englert, n. 28-IV-1941 em P. Alegre.

T20 — Elío Carlos Englert, n. 20-III-1943 em P. Alegre.

T21 — Tomas Englert, n. 29-I-1946 em P. Alegre.

Os dados relativos à família Friedrichs foram extraídos de "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846", do General Bertoldo Klinger.

Colaboração: Johann Siegmund Baldauf.

FEHLAUER

I — Adolfo Fehlaue, c. c. Lydia Rische. Pais de:

F1 — Arnildo Fehlaue, n. 1-I-1928 em Santa Rosa (RS), mestre-confeiteiro em Porto Alegre. A 6-I-1951 c. c. Gertrudes Westermann, n. 15-III-1929 em Herval (v. "Westermann"), ambos luteranos. Pais de:

N1 — Nilo Erni Fehlaue, n. 1-VI-1954 em Porto Alegre.

N2 — Rosane Fehlaue, n. 5-II-1956 em Porto Alegre, estudante.

N3 — Cláudio Fehlaue, n. 17-VIII-1963 em Chacra Barreto, Canoas (RS).

Colaboração: Armino Laufer.

FLEIG

I — Josef Fleig, n. na Alemanha (v. "Fleig", vol. IV), c. c. Marianne Rapp, n. na Alemanha, imigrados. Pais de:

F1 — Paul Fleig, n. 24-VI-1903 em Nussbach, Freiburg, Bade, Alemanha. Em Santa Maria (RS) c. c. Maria Helena Link, n. 1911 em S. Maria (v. "Linck", vol. IV). Pais de:

N1 — João José Fleig, n. 24-II-1929 em S. Maria, sócio de seu irmão Inácio (N10), (oficina de tornearia e de outros serviços).

A 11-II-1958 (S. Maria) c. c. Elvira Reichert, n. 17-IV-1940 em Itapiranga (SC), filha de João Afonso Reichert e de Ana Fier.

Pais dos seguintes filhos, n. n. em S. Maria:

B1 — Terezinha Lori Fleig, n. 1-III-1959, estudante.

B2 — Lia Margarida Fleig, n. 6-III-1960, estudante.

B3 — Ana Helena Fleig, n. 3-V-1961, estudante.

B4 — Frederico Dimas Fleig, n. 3-I-1963.

B5 — Francisco André Fleig, n. 26-V-1965.

B6 — Lúcia Bernardete Fleig, n. 25-III-1967.

B7 — Pedro Norberto Fleig, n. 1-IX-1968.

B8 — Maria Talita Fleig, n. 18-VI-1970.

N2 — Antônio Hilário Fleig, n. 14-IX-1930 em S. Maria, médico, c. c. Maria Idalina ... Pais de:

B9/10 — Carlos Augusto Fleig e Cláudio Fleig, n. n. em S. Maria.

N3 — Agostinho Fleig, n. ...-VIII-1931 em Boca do Monte, S. Maria, onde a 10-V-1953 c. c. Maria Basila Schneider, filha de Alfredo Schneider e de Elisabeth Classmann. Pais dos seguintes filhos, n. n. em S. Maria:

B11 — Maria Odete Fleig, n. 13-IX-1954, estudante.

B12 — Luiz Carlos Fleig, n. 1-X-1955, estudante.

B13 — Paulo Augusto Fleig, n. 24-I-1959, estudante.

- B14 — João Alfredo Fleig, n. 8-IV-1960, estudante.
- N4 — Cornélia Fleig, n. 5-XII-1933 em Boca do Monte, S. Maria, c. c. Cândido Ferreira Rubin. S. s.
- N5 — Aloísio Fleig, n. 27-IX-1935 em B. do Monte, solteiro.
- N6 — Afonso Fleig, n. 22-III-1937 em B. do Monte, S. Maria. Sacerdote.
- N7 — Celina Fleig, n. 26-IV-1940 em B. do Monte, S. Maria (gêmea de N8), c. c. Arlindo Rodrigues Mayer.
- N8 — Célia Fleig, n. 26-IV-1940 (gêmea de N7), c. c. Leonelo Pedro Paludo. C. s.
- N9 — Mariana Fleig, n. 25-VI-1941 em B. do Monte, S. Maria.
- N10 — Inácio Fleig, n. 31-VII-1944 em S. Maria, sócio de seu irmão João José (N1) c. c. Elma Lucinda Malezan, n. 16-XII-1941 em S. Maria, filha de Lindolfo Malezan e de Eva Dutra, fal. Pais de:
- B15 — Tânia Cristina Malezan Fleig, n. 14-VI-1967 em S. Maria.
- B16 — Alexandre Malezan Fleig, n. 7-IX-1968 em S. Maria.
- N11 — Ida Elisabeth Fleig, n. 2-III-1947 em S. Maria, c. c. Gero-mildo Sauze Saydelles. C. s.
- N12 — Cláudio Fleig, n. 31-X-1950 em S. Maria, estudante de Eng. na UFSM.
- F2 — Josef Fleig Filho, n. 6-I-1906 em Nussbach, Freiburg, Bade, Alemanha. A 10-V-1931 (S. Maria) c. c. Erna Angélica Link (e não Linck), n. 31-V-1912 (v. "Linck", vol. IV). Pais de:
- N13 — Arno Fleig, n. 6-III-1932 em S. Maria, onde a 9-VI-1964 c. c. Maria Thies. Pais de:
- B17 — Kátia Fleig, n. 6-III-1965 em S. Maria.
- B18 — Karla Fleig, n. 10-IV-1967 em S. Maria.
- B19 — Ellen Lúcia Fleig, n. 28-II-1970 em S. Maria.
- N14 — Guido Fleig, n. 8-I-1934 em S. Maria, proprietário de loja de artigos eletrônicos e ofic. de rádios e televisão, estudante de Eng. Elétrica. A 6-II-1958 (S. Maria) c. c. Carmen Schmidt, n. 1-V-1940 em S. Maria, filha de Ernesto G. Schmidt, n. no Chile e de Marie Ideker, n. na Alemanha. Pais de:
- B20 — Alexandre Fleig, n. 12-VIII-1959 em S. Maria, estudante.
- B21 — Maximiliano Fleig, n. 8-II-1961 em S. Maria, estudante.
- N15 — Luiz Fleig, n. 6-III-1937 em S. Maria, trabalha em transporte. A 16-VII-1966 (S. Maria) c. c. Solange Silva, n. 27-XII-1947 em S. Maria, estud. universitária, filha de Aurelino Carvalho da Silva e de Ana Fernandes. Pais de:
- B22 — Simone Fleig, n. 25-VI-1967 em S. Maria.
- N16 — Lia Fleig, n. 5-VI-1938 em S. Maria, estud. universitária.
- N17 — Roque Fleig, n. 13-III-1941 em S. Maria, engenheiro civil. A 9-I-1965 (S. Maria) c. c. Conceição Buss, filha de Augusto Buss e de Julieta ... Pais de:
- B23 — Adriane Fleig, n. 27-IX-1966 em S. Maria.
- B24 — Raquel Fleig, n. 30-III-1970 em S. Maria.



O "Emigrante de 1846"
Georg Jacob Fuchs, sua esposa e filho Jannikel



Die unterzeichnete Königl. Regierung beauftragt hienach

Georg Jacob Fuchs, 27 Sept. 1846,
mit Friedrichsrieder, künft. Geh. Rath
von Fuchs, Rathen,
auf sein Ansuchen mit Rücksicht seiner Anwesenheit nach
Westphalen (Paderborn),
mit seiner Frau Maria, 29 Sept. 1846,
mit folgenden minderjährigen unter natürlichen Gewalt
stehenden Kindern

- | | | |
|---------------------|---------|---------------|
| 1. Sophia | } Fuchs | 27 Sept. 1846 |
| 2. Maria | | 28. " |
| 3. Elisabeth | | 28. " |
| 4. Johann Georg | | 18. " |
| 5. Johann Friedrich | | 11. " |
| 6. Leopold | | 9. " |

die Festsetzung auf die Prussische Unterthanen-Rechts-
beziehung vorläufig ist.

Diese Festsetzung Vorläufigkeit bewirkt, jedoch nur für die Dauer
unbestimmter, ungewisser Person, mit dem Zeitpunkte
der Aufhebung der Recht der Fremdschaft als Pruss.
des. Unterthanen

Leipzig den 3. 10. 1846



Königliche Preussische Regierung, Abtheilung des Inneren

Festsetzungs-Vermerk
für

Friedrichsrieder

Georg Jacob Fuchs u. d. Fr. Maria
Friedrichsrieder

N. 5722

Hamburg - 15. Sept.

N18 — Victor Fleig, n. 16-I-1946 em S. Maria, estudante.

N19 — Mário Fleig, n. 12-IX-1947 em S. Maria, seminarista e estudante da Fac. de Teologia Anchieta de S. Paulo.

N20 — Maria Elisabeth Fleig, n. 5-XII-1954 em S. Maria, estudante.

Colaboração: Amarante Carpes.

FUCHS

A família Fuchs teve origem no Sarre, Alemanha. Quanto à religião, não há um só membro que não seja protestante, assim como não houve, pelo menos até o início do século, um só membro que tenha escolhido cônjuge de outra confissão e esse afinho religioso talvez explique a participação de tantos Fuchs no movimento sectário dos "Mucker", movimento este iniciado em 1872 no Rio Grande do Sul.

I — Hans Kaspar Fuchs, n. por volta de 1638 em Werschweiler, Sarre, Alemanha, sepult. 1-V-1702 "com 63 ou 64 anos de idade", c. c. Agnes ..., fal. 28-III-1690. Pais de:

II — Hans Wilhelm Fuchs, n. 1671 em Werschweiler e sepult. 12-VIII-1741, c. c. Angelika ... Pais de:

III — Johannes Fuchs, n. 1695 em Werschweiler e fal. 6-V-1739 em Niederlinxweiler, Sarre, ferreiro e vereador, c. c. Anna Elisabeth ..., n. por volta de 1697, provavelmente em Niederlinxweiler. Pais de:

IV — Johann Valentin Fuchs, n. 10-VIII-1736 em Niederlinxweiler e ali fal. 16-I-1778, presbítero. A 26-X-1756 (Niederlinxw.) c. c. Anna Maria Krob (Grob), n. 2-V-1734 em Rammesweiler, Sarre, filha de Heinrich Krob, n. 1695, fal. 1742 e Anna Barbara Schmidt, n. 1701, fal. 1769. Pais de:

F1 — Johann Nikolaus Fuchs, n. 13-XII-1763.

F2 — Georg Jakob Fuchs, que segue sob V.

V — Georg Jakob Fuchs, n. 25-VII-1769 em Niederlinxweiler e fal. 1830 em Dois Irmãos (RS), o "Emigrante de 1829", lavrador, viúvo, imigrado em companhia de 12 familiares a 18-III-1829, em S. Leopoldo (RS), estabelecendo-se em casa de um filho ou uma filha em Dois Irmãos, na época "Baumschneis". (RS). A 18-X-1791 (Niederlinxw.) c. c. Maria Katharina Bettinger, n. 1-I-1769 em Oberlinxweiler, Sarre, e fal. 1814, filha de Johann Jakob Bettinger, n. 1737 e Anna Barbara Scherer, n. 1742 e fal. 1795. Pais de 8 filhos:

F1 — Georg Jakob Fuchs (Filho), n. 29-V-1792 em Niederlinxweiler e fal. 18-IX-1873 em Linha Nova (RS), o "Emigrante de 1846", lavrador, emigrado em 1846 para os E.U.A. e, em 1855, para o Rio Grande do Sul, estabelecendo-se em S. Leopoldo no "Fuchseck" (Recanto dos Fuchs). A 30-III-1813 c. c. Marie Nöe, n. 25-III-1798 em Niederlinxweiler, (v. "Nöe"). Pais de:

N1 — Georg Jakob Fuchs (Neto), n. 5-VII-1814 em Niederlinxweiler, barbeiro, "Mucker" com toda a sua família, emigrado em

1846 com os pais da Alemanha para E.U.A. e em 1855 para o Rio Grande do Sul, c. c. Marie Bleimehl, n. 1811. Pais de:

B1 — Anna Maria Fuchs, n. 1840 na Alemanha.

B2 — Catharina Fuchs, n. 1842 na Alemanha.

B3 — Georg Jakob Fuchs (Bisneto), n. 1844 na Alemanha e fal. 1922 em Matiel (RS), em 1.^{as} núpcias c. c. ..., em 2.^{as} núpcias, em 1871, c. c. Maria Katharina Müller, n. 14-II-1852 em Tréveros (Trier), Alemanha, fal. 23-II-1935 em Matiel. Pais de:

T1 — Elisabeth Fuchs, c. c. Guilherme Müller.

T2 — Henrique Fuchs, c. c. Lisette Gödter. C. s.

T3 — Paulina Fuchs, c. c. Fernando Hörle.

T4 — Fridoline Fuchs, c. c. Balduino T. Weissheimer.

T5 — Maria Mathilda Fuchs, c. c. Albino Dieterich. C. s.

T6 — Pedro Fuchs, c. c. Otilia Weber.

T7 — Carlos Fuchs, c. c. Emma Bergmann.

T8 — A. Theolinda Fuchs, c. c. Cristiano Velten.

T9 — Balduino Fuchs, em 1.^{as} núpcias c. c. ... em 2.^{as} núpcias c. c. Gertrude Reimers.

T10 — Delfina Fuchs, c. c. Guilherme Hörle.

T11 — Emilia Fuchs, c. c. Henrique Schäffer.

T12 — Lisette Fuchs, c. c. Oswaldo Müller.

B4 — Elisabeth Fuchs, c. c. Chistiano Noll. C. s.

N2 — Sophie Fuchs, n. 1822 em Niederlinxweiler, c. c. Jacob Prezius.

N3 — Anna Maria Fuchs, n. 1824 em Niederlinxweiler, c. c. Jacob Buss, n. em S. Maria (RS).

N4 — Elisabeth Fuchs, n. 19-I-1827 em Niederlinxweiler e fal. 21-VI-1868 em Linha Nova (RS). A 28-II-1847 (S. Leopoldo) c. c. Georg Heinrich Ritter, n. 10-III-1822 (v. "Ritter", vol. IV). C. s.

N5 — Johann Georg Fuchs, n. 1828 em Niederlinxweiler, "Mucker" com toda a sua família, lavrador em Linha Nova, onde se tornou chefe dos "Mucker", c. c. sua prima Maria Sophia Barbara (?) Fuchs (N13), filha de Johann Nikolaus Fuchs (F7). Pais de:

B5 — Elisabeth Fuchs, c. c. Jacob Graebin, "Mucker" com toda a sua família, morto em companhia de seus filhos Jacob e Adam, a 3-I-1898, no Município de Lajeado (RS), durante o sangrento epílogo do movimento sectário dos "Mucker".

B6 — Nicolau Fuchs, c. c. Catharina Renner. Pais de:

T13/15 — Balduino Fuchs, João Pedro Fuchs e Nicolau Fuchs.

T16 — Malvina Fuchs, c. c. Nicolau Graebin.

B7 — Fernando Fuchs, c. c. Christina Renner. Pais de:

T17 — Sofia Fuchs, c. c. M. Nöe.

T18 — Berta Fuchs, c. c. Arcílio Arend.

T19 — Felipe Fuchs.

T20 — Deodoro Fuchs, c. c. Nilda Schröder.

B8 — Jacob Fuchs, c. c. Maria Renner.

N6 — Johann Nikolaus Fuchs, n. 1835 e fal. solteiro.

- N7 — Leonhard Fuchs, n. 1837, c. c. Charlotte Gelzer. Pais de:
B9 — Jacob Fuchs, c. c. Luisa Hühner.
B10 — Auguste Fuchs, c. c. Johann Bernhold.
B11 — Bernardo Fuchs, c. c. Wilhelmine Weiss.
B12 — Elisabeth Fuchs, c. c. Carl Hoppe.
B13 — Edmundo Fuchs, c. c. Alwine Prenstrop.
B14 — Henrique Fuchs, c. c. Wilhelmine Hagemann.
B15 — Guilherme Fuchs, c. c. Anna Luisa Bernhold.
B16 — Carlos Fuchs, c. c. Luisa Baier.
B17 — Leonhard Fuchs, c. c.
B18 — Rodolfo Fuchs, c. c. Sofia Essig.
B19 — Matilda Fuchs, c. c. Gustavo Saueressig.
- F2 — Johann Michael Fuchs, n. 28-XII-1793 em Niederlinxweiler.
F3 — Maria Katharina Fuchs, n. 10-XII-1795 em Niederlinxweiler, bat. 13-XII-1795 e fal. 10-V-1876 em Picada 48 (RS). A 16-VIII-1814 (Niederlinxweiler) c. c. Georg Jacob Nöe (v. "Nöe"). C. s.
F4 — Johann Georg Fuchs, n. 7-II-1805 em Niederlinxweiler e ali fal. 4-II-1868, c. c. ... Pais de:
N8 — Johann Jakob Fuchs, n. 6-VI-1834 em Niederlinxweiler e fal. 26-XII-1908 em Rio Forqueta, Lajeado (RS), o "Jacob das Mulas" do movimento sectário dos "Mucker" (1872-74), sacristão e chantre, chefe das reuniões do referido movimento. C. c. Maria Margarethe Nöe, n. no Rio Grande do Sul e fal. 31-VIII-1908 em Lajeado (v. "Nöe").
N9 — Elisabeth Fuchs, fal. solteira.
N10 — Johann Georg Fuchs, n. 1845 (?) em Niederlinxweiler, onde c. c. ...
- F5 — Johannes Fuchs, n. 23-VI-1806 em Niederlinxweiler, imigrado com os pais, chegando a S. Leopoldo a 18-III-1829.
F6 — Anna Maria Fuchs, n. 16-IV-1808 em Niederlinxweiler e fal. 7-VIII-1893 em S. José do Hortênsio (RS), c. c. Johann Michel Hörlle, n. 22-VI-1792 em Niederguenden, Hesse, Alemanha, fal. 31-III-1890 em S. José do Hortênsio, imigrados com a família Fuchs a 18-III-1829. C. s.
F7 — Johann Nikolaus Fuchs, n. 17-IV-1810 em Niederlinxweiler, lavrador, imigrado a 18-III-1829, chegando a S. Leopoldo em uma das maiores levas de imigrantes (330 pessoas), "Mucker", declarado "um dos mais destacados membros da seita" (L. Petry: "Episódio do Ferrabraz"). A 13-VI-1828 (Niederlinxw.) c. c. Maria Elisabeth Volz (Folz), filha de Adam Folz. Pais de:
N11 — João Christiano Fuchs, n. 1829 e fal. 15-IX-1911, c. c. Susana Petry.
N12 — Maria Katharina Fuchs, n. 14-VI-1831 e fal. 18-III-1909, c. c. Daniel Arend, "Mucker". C. s.
N13 — Maria Barbara Sophia Fuchs, c. c. seu primo Johann Georg Fuchs (N5). C. s.

N14 — Maria Elisabeth Fuchs, c. c. Johann Konrad Nöe, n. 20-VI-1825 (v. "Nöe"). C. s.

N15 — Maria Clara Fuchs, fal. 15-X-1911, c. c. Guilherme Maurer. C. s.

F8 — Johann Peter Fuchs, n. em Niederlinxweiler, Sarre, e fal. 1884, em Tamanduá, Lajeado.

Colaboração: Dr. Carlos Hunsche. Caixa Postal 54, Gramado, R.S.

GAMPER

I — Josef Gamper, n. 8-IV-1884 em Plaus, Meran, no então Condado Austríaco de Tirol e fal. 17-III-1968 em Ponta Grossa (PR), imigrado a 29-VI-1926 pelo navio "Atlanta", aportando em Santos (SP), de onde se transferiu para Curitiba (PR), c. c. Gertrud Schönweger, n. 23-III-1886 em Rabland, Meran, Tirol, e fal. 14-XII-1952 em P. Grossa. Pais de:

F1 — Sebastian Gamper, n. 8-VIII-1908 em Pargines, Meran, Tirol, comerciante e pintor, imigrado com seus pais. A 6-VI-1932 (S. Paulo) c. c. Elli Storkmann, n. 27-I-1912 em Joinville (SC), filha de Gustavo Storkmann. Pais de:

N1 — Berta Gamper, n. 20-V-1933 em P. Grossa, onde a 28-VI-1958 c. c. Stefan Klepac, húngaro. C. s.

N2 — Carlos Gamper, n. 28-X-1934 em P. Grossa, pintor.

N3 — José Gamper, n. 8-IV-1936, comerciante. A 25-I-1958 (P. Grossa) c. c. Reintraut Hinsching, n. 20-II-1939 em P. Grossa, filha de Arnaldo Hinsching. Pais dos seguintes filhos, nascidos em P. Grossa:

B1 — Rubinete Gamper, n. 11-III-1959.

B2 — José Maurício Gamper, n. 16-VI-1960.

B3 — Nilson Ricardo Gamper, n. 7-I-1963.

B4 — Luciane Gamper, n. 10-X-1967.

N4 — Márcia Herta Gamper, n. 14-VI-1938 em P. Grossa, onde a 8-XI-1958 c. c. Darci Vedan. C. s.

N5 — Rosemari Gamper, n. 27-III-1940 em Ponta Grossa, onde a 10-XII-1960 c. c. Sebastião Monteiro. C. s.

N6 — Alberto Gamper, n. 24-II-1945 em P. Grossa, comerciante.

N7 — Ricardo Gamper, n. 17-I-1948 em P. Grossa, bancário.

N8 — Astrid Gamper, n. 11-II-1954 em P. Grossa, professora.

N9 — Ivo Renato Gamper, n. 22-VI-1957 em P. Grossa.

F2 — Josef Gamper, n. 7-VIII-1909 no Tirol, construtor, imigrado com seus pais. Em 1945 (Bom Jardim, PR) c. c. Reni Correia, n. 5-IX-1921 em Bom Jardim, filha de Artur Correia. Pais de:

N10 — Mercedes Gamper, n. 25-X-1945 em P. Grossa, c. c. Aurélio Migliorini.

N11 — Olavo Gamper, n. 13-XII-1956 em P. Grossa.

- F3 — Hermann Gamper, n. 9-IX-1910 no Tirol e fal. 1933 em Presidente Bernardes (SP), c. c. Anna Hafner, n. em Meran, Tirol. Pais de:
 N12 — Germano Gamper, n. em S. Paulo.
- F4 — Luis Gamper, n. 26-X-1911 no Tirol, pintor. A 29-X-1941 (P. Grossa) c. c. Cornélia de Geus, n. 28-X-1923 em Carambei (PR), filha de Cornélio de Geus. Pais de:
 N13 — Guilhermina Gamper, n. 10-XII-1942 em P. Grossa, onde a 26-XII-1969 c. c. Aguinaldo Silva. C. s.
 N14 — Luisa Gamper, n. 26-I-1946 em P. Grossa, onde a 9-XI-1968 c. c. Alfeu Mansani. C. s.
 N15 — Elisabete Gamper, n. 11-VII-1949 em P. Gr., onde a 9-X-1970 c. c. Horst Lindner, n. 9-I-1943 em Blumenau (SC), técnico em cervejaria. C. s.
- N16 — Luis Carlos Gamper, n. 12-III-1951 em P. Grossa, onde a 17-III-1973 c. c. Maria Inez da Silva, n. 17-II-1953.
- F5 — Maria Gamper, n. 9-II-1913 no Tirol. A 20-XII-1930 (Curitiba) c. c. Willy Hanisch, n. 17-III-1906 (v. "Hanisch").
- F6 — Anna Gamper, n. 9-VII-1914 no Tirol. A 8-I-1941 (S. Paulo) c. c. Erich Leopold Ostermoor, n. 7-VII-1900 em Berlim-Charlottenburg, Al., Missionário, Pastor evang., viúvo, em 1.^{as} núpcias c. c. Hertha Bornschein, fal. 1938 (v. "Ostermoor", vol. III).
- F7 — Giacomo Gamper, n. 16-VII-1916 no Tirol, proprietário de agência de transportes, imigrado com seus pais. A 20-XII-1938 (Tibagi, PR) c. c. Cecília de Souza, n. 30-X-1923 em Jaboti (PR), filha de Bernardino José de Souza. Pais de:
 N17 — Jane Aparecida Gamper, n. 6-XI-1948 em P. Grossa, onde a 17-II-1973 c. c. Alcione Malherbi.
- N18 — Orlando Gamper, n. 25-VI-1957 em P. Grossa.
- F8 — Rosa Gamper, n. 29-X-1922 no Tirol, imigrada com seus pais, c. c. Luiz Vieira da Rosa.

Colaboração: Sebastian Gamper e Max Giebel.

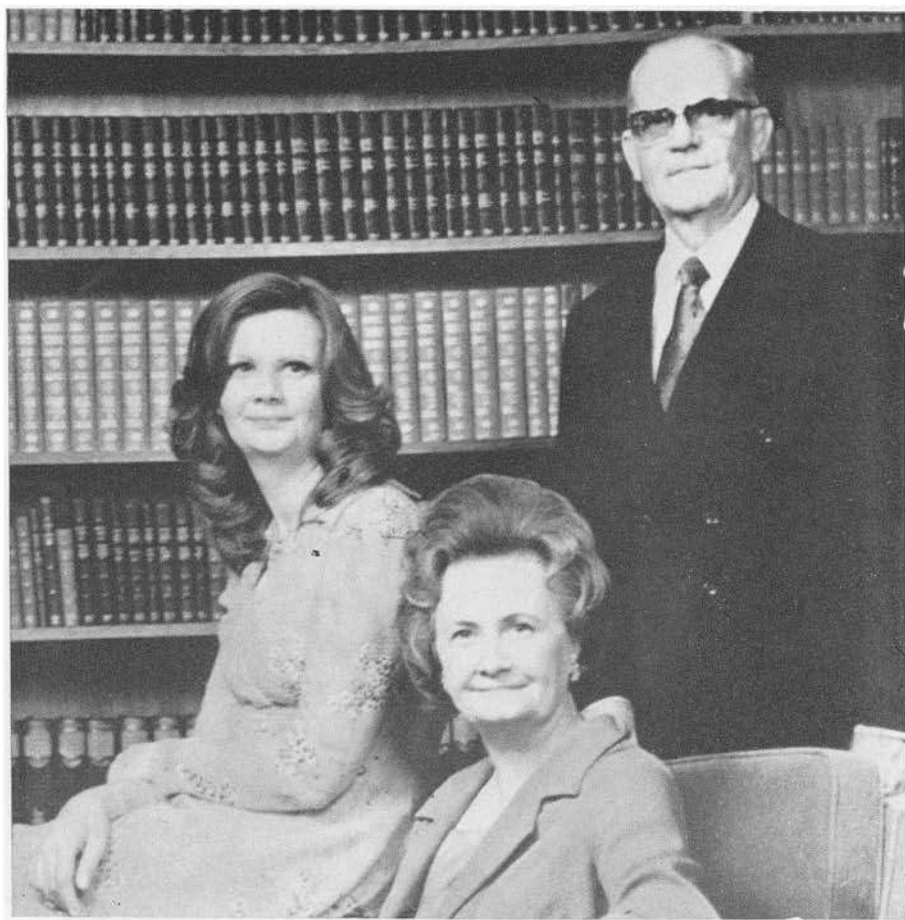
GEHR

- I — Johann Baptist Gehr, n. 24-VIII-1868 em Geretshausen, Baviera, Alemanha, fal. 28-IV-1961 em Ponta Grossa (PR), alfaiate, imigrado pelo navio "Madrid" a 21-V-1926, aportando em S. Francisco do Sul (SC), de onde se transferiu para P. Grossa. Em 1901 (Geretshausen) c. c. Katharina Grabmaier, n. 15-VIII-1875 em Geltendorf, Baviera, Alemanha, fal. 26-II-1942 em Ponta Grossa. Pais de:
 F1 — Johann Gehr, n. 20-III-1902 em Geretshausen, músico, imigrado em 1921, estabeleceu-se em Porto União (SC), c. c. Antonieta Guimarães, fal. -II-1971 em P. Grossa. Pais de:
 N1/5 — ... 5 filhos, todos casados.
- F2 — Adolf Gehr, n. 11-IX-1905 em Geretshausen, Sacerdote.

- F3 — Emma Gehr, n. 3-II-1909 em Geretshausen, imigrada pelo navio "Zeelândia" a 18-XII-1928, aportando em Santos (SP), de onde se transferiu para P. Grossa, onde a 10-XII-1955 c. c. Franz Xaver Scharr, n. 2-VI-1898 (v. "Scharr"). C. s.
- F4 — Philomena Gehr, n. 16-II-1911 em Geretshausen, parteira, imigrada em companhia de sua irmã (F3). A 23-V-1959 (P. Grossa) c. c. Eduard Golombiewski, n. 14-VII-1892 em Ussnitz, Alemanha, e fal. 19-V-1973, mecânico, imigrado a 13-IX-1919. S. s.
- F5 — Alfons Gehr, n. 25-V-1912 em Geretshausen, mecânico, imigrado com seus pais. A 27-I-1940 (P. Grossa) c. c. Margarida Helena Ranger, n. 30-V-1919 no Rio de Janeiro, filha de Karl Ranger. Pais de:
- N6 — Alice Margarida Gehr, n. 15-IX-1941 em P. Grossa, onde a 5-XII-1964 c. c. Romeu Hauer, n. 9-XII-1939 em P. Grossa. C. s.
- N7 — Mônica Gehr, n. 4-V-1943 em P. Grossa, onde a 16-XII-1961 c. c. Dionísio Kemper, n. 14-III-1937 em Vidal Ramos (SC). C. s.
- N8 — Paulo Affonso Gehr, n. 16-V-1946 em P. Grossa. A 19-XII-1970 (Mandirituba, PR) c. c. Adoracy de Jesus Barbosa, n. 11-VIII-1941 em Mandirituba, filha de Ulisses Barbosa. Pais de:
- B1 — Décio Luciano Gehr, n. 10-V-1972 em Mandirituba.
- N9 — Marta Gehr, n. 20-IV-1950 em P. Grossa.
- N10 — Fernando Gehr, n. 31-I-1954 em P. Grossa.
- N11 — Isolde Luise Gehr, n. 30-IV-1956 em P. Grossa.
- F6 — Ludwig Gehr, n. 13-VIII-1913 em Geretshausen, mecânico, imigrado com seus pais. A 20-X-1945 (P. Grossa) c. c. Eleonora Jendrieck, n. 31-V-1917 em P. Grossa, filha de Bruno Jendrieck. Pais de:
- N12 — Vera Catarina Gehr, n. 14-VII-1946 em P. Grossa, professora.
- N13 — Eleonora Gehr, n. 4-I-1948 em P. Grossa, professora. Em 1972 (P. Grossa) c. c. Luimar Tozetto. C. s.
- N14 — Beatriz Gehr, n. 30-V-1951 em P. Grossa, professora.
- N15 — Walter Arno Gehr, n. 7-IV-1956 em P. Grossa.
- F7 — Maximilian Gehr, n. 5-X-1917 em Geretshausen, industrial, imigrado com seus pais. A 10-III-1950 (P. Grossa) c. c. Anna Maria Rodrigues, n. 1-XI-1921 em Teixeira Soares (PR), filha de Manuel Rodrigues. Pais de:
- N16 — Teresa Cristina Gehr, n. 10-III-1955 em P. Grossa.
- Colaboração: Alfons Gehr e Max Giebel.

GEIER

- I — Josef Geier, n. 1860 na Baixa-Baviera, Alemanha, fal. 1942 em Starnberg, Alta Baviera, ferroviário, c. c. Maria ... n. em Starnberg e ali fal. 1907.
- II — Josef Geier, n. 12-XII-1901 em Starnberg, Baviera, e fal. 5-I-1962 em Ponta Grossa (PR), imigrado em abril de 1924, estabele-



Presidente da República
General Ernesto Geisel, sua esposa e filha



Wilhelm August Geisel (IX), e sua esposa Lydia Beckmann Geisel e filhos Amália,
Bernardo, Henrique, Orlando e Ernesto

cendo-se em P. Grossa, onde a 22-XII-1939 c. c. Elisabeth Koller, n. 10-I-1906 em Starnberg, filha de Georg Koller, imigrado a 15-II-1931 pelo navio "Cap Arcona", desembarcando em S. Francisco do Sul (SC). Pais de:

F1 — Ehrentraut Geier, n. 12-XII-1931 em P. Grossa, onde a 8-X-1951 c. c. Viktor Zaika, ucraniano. C. s.

F2 — Herbert Geier, n. 5-V-1935 em P. Grossa, agricultor. A 7-XII-1963 (P. Grossa) c. c. Egle Weber, n. 6-IV-1944 em P. Grossa, filha de Paul Weber. Pais de:

N1 — Jaqueline Geier, n. 4-VI-1966 em P. Grossa.

N2 — Fantini Geier, n. 14-IX-1967 em P. Grossa.

N3 — Karine Geier, n. 24-II-1972 em P. Grossa.

F3 — Johanna Geier, n. 2-XII-1936 em P. Grossa, onde a 31-XII-1965 c. c. Jean Carlos Alfaro, peruano. C. s.

F4 — Lotte Elisabeth Geier, n. 9-II-1942 em P. Grossa.

Colaboração: Elisabeth Geier e Max Giebel.

GEISEL

A família Geisel, tradicionalmente evangélica, procede da cidade de Kronberg, nos arredores de Francforte s. o. Meno, Hesse, Alemanha. No livro de registro da Comunidade Evangélica de Kronberg, iniciado logo após a Guerra dos Trinta Anos (1618-48) figura "Der alte Geisel" (o velho Geisel) como "Thorhüter am Frankfurter Thor" (guarda do portão que dá para Francforte). Ainda hoje existe a casa que pertenceu a Johann Philipp Geisel (VI — abaixo) e outra pertencente a seu filho homônimo (VII — abaixo).

I — Johann Geisel, "o velho Geisel", n. cerca de 1610 e fal. 31-V-1683 em Kronberg, c. c. Maria ..., fal. 19-I-1676 em Kronberg. Pais de:

II — Israel Geisel, n. cerca de 1640 e fal. 29-X-1692 em Kronberg, cervejeiro, c. c. Anna Katharina Freitag, fal. 21-VIII-1689 em Kronberg. Pais de:

III — Johann Jacob Geisel, n. 6-III-1670 em Kronberg e ali fal. 20-V-1745, cervejeiro e taberneiro, c. c. Anna Katharina ... Prováveis pais ou tios de:

IV — Maria Margarethe Geisel, n. cerca de 1700. Mãe de:

V — Johann Philipp Geisel, n. 1-IV-1732 em Kronberg e ali fal. 14-II-1792, lavrador e tanoeiro. A 12-I-1758 c. c. Elisabetha Margaretha Müller, n. 12-IV-1725 em Kronberg e ali fal. 1-III-1795. Pais de:

VI — Johann Philipp Geisel, n. 27-V-1764 em Kronberg e ali fal. 2-IX-1845, lavrador, tanoeiro e "cidadão" de Kronberg. A 25-VI-1789 c. c. Marie Susanne Keller, n. 27-XII-1759 em Walsdorf, Hesse, fal. 20-II-1825 em Kronberg. Pais de:

F1 — Johann Philipp Geisel, que segue sob VII.

F2 — Johann Ludwig Geisel, n. 24-VI-1795 e fal. 1796.

F3 — Johann Ludwig Geisel, n. 19-X-1797.

F4 — Katharina Geisel, n. 13-XI-1799 e fal. 1800.

F5 — Johann Jakob Geisel, n. 12-VI-1801.

F6 — Caspar Geisel, n. 23-XI-1803.

VII — Johann Philipp Geisel, n. 27-X-1792 em Kronberg e ali fal. 28-XI-1858, lavrador e tanoeiro. A 9-II-1822 c. c. Katharina Margarethe Zubrod, n. 15-X-1798 em Kronberg e ali fal. 8-IV-1874, filha de Johann Philipp Zubrod, armeiro, e de Margarethe Veronika Zubrod. Pais de 9 filhos, n. n. em Kronberg:

F1 — Catharina Margarethe Geisel, n. 21-VIII-1823.

F2 — Johann Adam Geisel, n. 23-IX-1825 e fal. 23-X-1902.

F3 — Anna Margarethe Geisel, n. 24-VII-1827 e fal. 3-V-1828.

F4 — Philipp Bernhard Geisel, n. 16-VII-1829 e fal. 31-III-1831.

F5 — Philipp Bernhard Geisel, que segue sob VIII.

F6 — Anna Margarethe Geisel, n. 2-III-1834.

F7 — Gottfried Geisel, n. 23-XI-1836, emigrado para Nova Iorque.

F8 — Maria Barbara Geisel, n. 13-VII-1839.

F9 — Johann Philipp Geisel, n. 17-IV-1841.

VIII — Philipp Bernhard Geisel, n. 21-IX-1831 em Kronberg e fal. 15-X-1874 em Brockenheim, Francforte (6 semanas após o seu segundo matrimônio), professor na Turquia e na Ilha de Malta, mais tarde reitor em Francforte. Em primeiras núpcias, a 12-XI-1857 (Orta-Kijoi, Istambul, Turquia) c. c. Amalia Theresia Carolina Berge, n. 7-II-1833 em Viena, Austria, e fal. 21-V-1870 em Herborn, Dill, Hesse, filha de Wilhelm Moritz Berge, n. 17-I-1792 em Fürth, Baviera, Alemanha e fal. 2-X-1872 em Herborn, comerciante em Berlim e, mais tarde, em Istambul (onde Philipp Bernhard Geisel foi preceptor de suas 5 filhas) e de Johanna Christine Aubel, n. 25-VI-1799 em Cassel, Alemanha, e ali fal., descendente de huguenotes. Em segundas núpcias, a 1-IX-1874, c. c. Auguste Lessdorf. Do primeiro matrimônio pais de:

F1 — Therese Geisel, n. 1858 em Istambul e fal. em Bad Kreuznach, Renânia, Alemanha, preceptora, solteira.

F2 — Bertha Wilhelmine Karoline Geisel, n. 5-VII-1860 em La Valetta, Malta, e fal. 1-X-1930 em Darmstadt, Hesse, c. c. ... C. s.

F3 — Maria Geisel, n. em La Valetta, Malta, religiosa.

F4 — Wilhelm August Geisel, que segue sob IX.

F5 — Ernst Geisel, n. em Herborn, Dill, farmacêutico.

F6 — Karl Geisel, n. 1869 em Herborn e ali fal. 1870.

IX — Wilhelm August Geisel, n. 6-IV-1867 em Herborn, Hesse, Alemanha, fal. 27-XI-1937 em Uruguaiana (RS). Órfão de pai e mãe aos 7 anos, foi internado no Orfanato da Fundação do Pastor Francke "Franckesche Stiftung" em Halle, Saxônia. Imigrou em 1883 aos 16 anos de idade, indo inicialmente para Venâncio Aires (RS), em seguida trabalhou em ferraria na então "Doppelpikade", Novo Paraíso, Estrela (RS), onde também foi professor na escola primária da Comunidade Evangélica; mais tarde, escrivão e Juiz de Paz em Estrela e Bento Gonçalves e aposentado em Cachoeira do

Sul (RS). A 23-VII-1899 (Teutônia, Estrela) c. c. Lydia Beckmann, n. 20-XI-1880 em Teutônia e fal. 19-V-1931 em Porto Alegre, filha de Heinrich Beckmann, fal. 6-VII-1911, Pastor evangélico em Teutônia e de Wilhelmine Wiebusch, n. 28-IV-1842 em Radevormwald, Renânia, fal. 6-V-1880 em Teutônia, filha de Friedrich Wilhelm Wiebusch e de Minna Kranefeld. Pais de:

F1 — Amália Geisel, n. 2-VI-1900 em Novo Paraíso, "Doppelpikade", Estrela, form. pela Escola Complementar de Porto Alegre em 1918, professora da Escola Elementar de Bento Gonçalves, professora da Escola Complementar de Cachoeira do Sul (RS) e professora e diretora do Colégio Barão do Rio Branco da Comunidade. Evangélica de Cachoeira do Sul.

F2 — Bernardo Geisel, n. 21-VIII-1901 em Novo Paraíso, químico industrial, catedrático, presidente de Aços Finos Piratini S/A, Rio Grande do Sul. A 5-II-1927 (P. Alegre) c. c. Catarina Notgy, n. 28-VIII-1906 em Rolante (RS), filha de João Notgy e de Anna Pfitscher. Pais de 4 filhos, todos batizados na Igreja evang. de Porto Alegre:

N1 — Bernardo Geisel Filho, n. 13-I-1928 em P. Alegre, onde c. c. Gyslène Buys, n. 4-III-1928. Pais de:

B1 — Lorena Buys Geisel, n. 23-I-1953 em P. Alegre.

B2 — Guilherme Augusto Geisel, n. 15-XI-1954 em P. Alegre.

B3 — Marília Buys Geisel, n. 24-I-1956 em P. Alegre.

B4 — Frederico Buys Geisel, n. 11-IV-1958 em P. Alegre.

B5 — Bernardo Geisel Neto, n. 28-X-1959 no Rio de Janeiro.

N2 — Liana Geisel, n. 16-XII-1929 em P. Alegre, onde a 15-IV-1950 c. c. Jorge Matias Schütz, n. 3-VII-1922 em P. Alegre. S. s.

N3 — Fernando Geisel, n. 5-X-1934 em P. Alegre. A 16-IV-1963 (Rio de Janeiro) c. c. Maria Conceição Resende, n. 10-III-1932 em Entre Rios de Minas (MG). Pais de:

B6 — Fernando Geisel Jr., n. 26-IV-1964 em Curitiba (PR).

B7 — Liana Geisel, n. 18-X-1965 em Curitiba.

B8 — Cláudia Geisel, n. 12-V-1968 em Curitiba.

B9 — Marcelo Geisel, n. 22-IX-1973 em P. Alegre.

N4 — Ernesto Geisel Sobrinho, n. 12-III-1939 em P. Alegre. A -IV-1963 (Diamantina, MG) c. c. Wanda Paulino Fonseca, n. 12-XII-1938 em Diamantina. Pais de:

B10 — Márcia Paulino Geisel, n. 6-IV-1964 em Poços de Caldas (MG).

B11 — Adriana Paulino Geisel, n. 25-XI-1967 em Araxá (MG).

B12 — Patrícia Paulino Geisel, n. 18-IV-1971 em Itabira (MG).

F3 — Henrique Geisel, n. 31-I-1904 em Novo Paraíso e fal. 20-VI-1973 no Rio de Janeiro, General-de-Exército. A 5-II-1927 (P. Alegre) c. c. Altair Coelho Macedo, n. 5-I-1903 em P. Alegre e fal. 5-X-1972 no Rio de Janeiro, filha de César Macedo e de Ernestina Coelho. Pais de:

- N5 — Augusto César Macedo Geisel, n. 28-IX-1927 em P. Alegre, c. c. Wanda dos Santos, n. 10-XII-1928. Pais dos seguintes filhos, n. n. no Rio de Janeiro:
- B13 — Vera Cristina Geisel, n. 3-X-1952.
 - B14 — Wanda Maria Geisel, n. 27-XI-1953.
 - B15 — Ernestina Elisa Geisel, n. 24-IX-1954.
 - B16 — Carlos Henrique Geisel, n. 7-IX-1958.
 - B17 — Jorge Luis Geisel, n. 15-IV-1961.
- N6 — Luis Henrique Macedo Geisel, n. 31-XII-1929 em Cachoeira do Sul. Em 1950 c. c. Alba Maya. Pais de:
- B18 — Elisabeth Maya Geisel, n. 20-XII-1951 em P. Alegre.
 - B19 — Pedro Henrique Maya Geisel, n. 22-X-1953 em P. Alegre.
- N7 — Jorge Ernesto Macedo Geisel, n. 23-IX-1936 no Rio de Janeiro. A -V-1963 (Cachoeira do Sul) c. c. Carmen Ribeiro. Pais de:
- B20 — Henrique Humberto Ribeiro Geisel, n. 26-IV-1964 em Sarandi (RS).
 - B21 — Patrícia Helena Ribeiro Geisel, n. 13-IV-1965 em Sarandi.
- F4 — Orlando Geisel, n. 5-IX-1905 em Estrela, General-de-Exército, Ministro do Exército. A 3-II-1932 (Cachoeira do Sul) c. c. Alzira Torres, n. 14-XI-1909 em Cachoeira do Sul, filha de Ernesto Torres e de Francisca Abreu. Pais de:
- N8 — Augusto Guilherme Geisel, n. 8-XI-1932 em Cachoeira do Sul. A 11-V-1957 (Rio de Janeiro) c. c. Maria Eunice Assis, n. na Bahia. Pais de:
- B22/23 — Orlando Geisel Neto e Augusto Guilherme Geisel Filho, n. n. 9-IV-1960 no Rio de Janeiro.
 - B24 — Nelson de Assis Geisel, n. 19-V-1962 no Rio de Janeiro.
- N9 — Lydia Geisel, n. 28-IV-1938 no Rio de Janeiro, onde a 21-X-1961 c. c. Roberto França Domingues, n. 3-XI-1921, Coronel do Exército. C. s.
- F5 — Ernesto Geisel, n. 3-VIII-1907 em Bento Gonçalves (RS). Após estudos no Colégio Elementar de Bento Gonçalves e (1921-24) no Colégio Militar de Porto Alegre, ingressou na Escola Militar de Realengo, tendo sido declarado, em janeiro de 1928, Aspirante-a-Oficial da Arma de Artilharia (Primeiro da sua turma). Serviu no 1.º Reg. de Art. Montada (Vila Militar), promovido em 1928 a Segundo-Tenente. Em 1929 transferido para o 4.º Grupo de Art. a Cavallo (S. Angelo) e promovido a Primeiro-Tenente em ag. de 1930, tomou parte nas operações militares da Revolução de 1930 como comandante de bateria, no Destacamento Miguel Costa. Após a vitória da Revolução foi transferido para o 1.º Grupo de Art. de Montanha, Campinho (GB). Em seguida organizou e comandou a transferência de uma bateria do Grupo para João Pessoa (PB), dezembro 1930. De março a junho de 1931 passou à disposição do Interventor Federal do Rio Grande do Norte, como Secretário Geral do Gov. do Estado e Chefe do Departamento de

Segurança Pública. Em out. de 1931, comandando sua bateria, tomou parte na dominação do movimento subversivo estalado no 21.º BC (Recife, PE). Em julho de 1932 regressou com sua bateria para o Rio de Janeiro e, no Vale do Paraíba, participou das operações militares contra a Revolução de S. Paulo, no Destacamento Daltro Filho. Em nov. de 1932 embarcou com a tropa a seu comando para a Paraíba. De janeiro a maio de 1934 e de agosto a janeiro de 1935 exerceu as funções de Secretário da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas no Gov. do Est. da Paraíba. Em fev. de 1935 foi classificado no Grupo Escola de Art. no Rio de Janeiro, onde em setembro foi promovido a Capitão. Em nov. tomou parte na repressão ao levante da Esc. de Aviação. Em 1938 cursou a Esc. das Armas (Aperfeiçoamento de Oficiais), classificando-se em 1.º lugar na Artilharia. Em fev. de 1939 foi instrutor da Esc. Militar, onde serviu até fev. de 1941. De 1941-43 cursou a Esc. de Estado-Maior do Exército, com a menção "Muito Bem". Em maio de 1943 promovido a Major por merecimento. De 1943-45 serviu na Seção de Operações do E. M. da 3.ª Região Militar em Porto Alegre. Em 1945 estagiou no Exército dos E.U.A., curso de Estado-Maior, em Fort Leavenworth, e de ligação com a Força Aérea em Key Field. Ao regressar foi designado Chefe de Gab. da Diretoria de Motomecanização. Em maio de 1945 foi nomeado Chefe da Seção da Secret. Geral do Conselho de Segurança Nacional no Governo do Marechal Dutra. Tomou parte ativa na ação militar de 29 de out. no Rio de Janeiro, como Chefe do Estado-Maior do General Alcio Souto. De abril de 1947 a fevereiro de 1950 foi Adido Militar junto à Embaixada do Brasil no Uruguai. Em junho de 1948 promovido a Tenente-Coronel por merecimento. Ao regressar, nomeado adjunto do Estado Maior das Forças Armadas. Em dez. de 1952 nomeado para o corpo permanente da Esc. Superior de Guerra e em abril de 1953 promovido a Coronel. Em abril de 1954 nomeado comandante do 8.º Grupo de Art. de Costa Motorizado no Rio de Janeiro, em fev. de 1955 designado Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República no Governo Café Filho. Em maio, nomeado comandante do Reg. Esc. de Art. e em set. foi posto à disposição da Petrobrás (Superintendente da Refin. de Cubatão) onde permaneceu até 31 de janeiro de 1956, quando solicitou demissão. Em março de 1956 foi nomeado comandante do 2.º Grupo de Canhões 90 Antiaéreos, em Quitatuna (SP), e condecorado com a Medalha Marechal Hermes — Aplicação e Estudo — com 3 coroas de prata dourada. (Distinção atribuída pelo Exército aos oficiais primeiros colocados nos três cursos das Escolas: Militar, de Aperfeiçoamento de Oficiais e de Estado-Maior). Em abril de 1957 foi transferido para o Estado-Maior do Exército (chefia da seção de informações) e em julho designado, cumulativamente, membro do Conselho Nacional de Petróleo, como representante do Ministério da Guerra. Em fev.

de 1960 nomeado oficial de Gabinete do Ministro da Guerra no Rio de Janeiro, depois em Brasília. Promovido a General-de-Brigada a 25 de março, nomeado Comandante Militar de Brasília e da 11.ª Região Militar do DF. Durante a crise de agosto de 1961 (renúncia do Pres. Jânio Quadros) foi designado chefe do Gab. Militar da Presidência da República, função que exerceu de 25 de agosto a 8 de setembro, quando foi exonerado também do comando militar de Brasília e da 11.ª Região Militar. Em jan. de 1962 foi nomeado Comandante da Art. Divisionária da 5.ª Divisão de Inf. (Curitiba), tendo exercido, interinamente, o comando da 5.ª Região Militar. Em set. de 1963 foi nomeado 2.º Subchefe do Departamento de Provisão Geral. Nas jornadas de março-abril de 1964 atuou no Estado-Maior revolucionário do General Castello Branco no Rio de Janeiro. De 15 de abril de 1964 a 15 de março de 1967 foi chefe do Gabinete Militar da Presidência da República (Governo Castello Branco). Em novembro de 1964 foi promovido a General-de-Divisão, em nov. de 1966 a General-de-Exército. A 15 de março de 1967 foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar, em nov. de 1969 nomeado Presidente da Petrobrás. A 15 de setembro de 1973 foi lançado candidato à Presidência da República em convenção nacional do partido majoritário brasileiro, a Arena. A 15 de janeiro de 1974 foi eleito Presidente da República para o quinquênio de 1974 a 1979, sendo empossado a 15 de março do mesmo ano.

A 10-I-1940 (Estrela, RS) c. c. Lucy Markus, sua prima-irmã, n. 24-XI-1917 em Costão, Estrela, filha de Augusto Markus, Coronel, e de Joanna Beckmann, irmã de Lydia Beckmann, esposa de Wilhelm August Geisel (IX — supra). Pais de:

N10 — Orlando Geisel, n. 3-XI-1940 e fal. 28-III-1957 em Quitaúna (SP) em acidente.

N11 — Amália Lucy Geisel, n. 5-I-1945, formada em História pela Fac. de Filosofia da FUC do Rio de Janeiro, professora do Colégio D. Pedro II do Rio de Janeiro, Secretária da Câmara do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Conselho Federal de Cultura do Ministério de Educação e Cultura do Rio de Janeiro.

Fontes: Informações da família Geisel. Informações, na parte referente aos ancestrais do imigrante: Walter Geisel, resid. em Kronberg, Alemanha (primo segundo do Presidente Ernesto Geisel).

Colaboração: Dr. Carlos H. Hunsche. Cx. postal 54, Gramado, RS.

GEISS

I — Jacob Geiss, n. em Baumholder, perto de Birkenfeld, Renânia, Alemanha, e ali fal. com a idade de 32 anos, professor em Wulfersweiler, Hunsrück, c. c. Elisabetha Loch, n. 1827 em Dambach, Birkenfeld, Renânia, e fal. 1906 em Santa Cruz do Sul (RS), imigrada

em 1886 em companhia de seu filho Eduard Geiss (II) e de seus familiares. Pais de:

II — Eduard Geiss, n. 2-II-1853 em Baumholder, Alemanha, fal. 26-VI-1954 (aos 101 anos) em Ijuí (RS), marceneiro, imigrado em 1886 em companhia de sua mãe (viúva), da esposa, de 3 filhos e, ainda, de uma irmã, Luise Geiss, professora, solteira. Até 1923 residiu em Rio Pardinho, Santa Cruz do Sul (RS), quando se transferiu para Ijuí. Uma das ruas da cidade recebeu o seu nome. C. c. Elisabeth Müller, n. 24-VI-1862 na Alemanha e fal. 9-VII-1938 em Ijuí. Pais de:

F1 — Eduard Geiss, n. na Alemanha e fal. no Rio Grande do Sul, imigrado com seus pais, c. c. ... Pais de:

N1 — Arthur Geiss, resid. em Alto União (RS).

N2 — Harry Geiss, resid. em Santo Angelo (RS).

N3 — Heinrich Geiss, resid. em Porto Alegre.

N4 — Waldemar Geiss, resid. em S. Cruz do Sul (RS).

F2 — Bertha Geiss, n. 17-XII-1883 na Alemanha e fal. .X-1964 em P. Alegre, imigrada com seus pais, c. c. ... Baumgaertel. S. s.

F3 — Julius Geiss, n. na Alemanha e fal. no Rio Grande do Sul, imigrado com seus pais, c. c. ... Pais de:

N5/6 — ... 2 filhas, resid. em P. Alegre.

F4 — Gustavo Geiss, n. 13-XII-1886 em Santa Cruz do Sul (RS), curtidor. Em 1906 transferiu-se para Ijuí, onde em 1907 fundou um curtume, em 1925 uma fábrica de chapéus de couro, em 1960 uma fábrica de calçados. Em primeiras núpcias, a 19-I-1909 (Ijuí), c. c. Clementine Scherer, n. 30-VII-1890 em S. Cruz do Sul e fal. 15-XII-1955 em Ijuí. Pais de:

N7 — Edgar Geiss, n. 22-X-1909 em Rio Pardinho, S. Cruz, diretor comercial do curtume e da fábrica de calçados em Ijuí. A 12-III-1932 (Ijuí) c. c. Otilia Herok, n. 24-XII-1910 em Teschen, na então Silésia Austríaca. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Ijuí:

B1 — Marguit Geiss, n. 27-XII-1932. A 22-IV-1954 c. c. Ivo Toledo Borne, n. 6-XI-1928 em P. Alegre. C. s.

B2 — Edmar Geiss, n. 25-I-1935, químico, c. c. Hirma Fontana, n. 20-X-1935 em Cabrália Paulista (SP). Pais de:

T1 — Carin Lisia Geiss, n. 20-VII-1965, em Ijuí.

B3 — Ênio Geiss, n. 28-XII-1942, perito em fabricação de calçados. Em 1962 c. c. Elke Funk, n. 21-VI-1939. Pais de:

T2 — Roberto Edgar Geiss, n. 31-XII-1962, em Ijuí.

T3 — Alexandre Marcelo Geiss, n. 18-IV-1964 em Ijuí.

N8 — Gustavo Arno Geiss, n. 30-IV-1911 em Ijuí, farmacêutico. A 30-IV-1938 c. c. Elidia Lucchese, n. 5-II-1919 em Ijuí. Pais de:

B4 — Mariana Geiss, n. 11-XII-1939 em Ijuí. A 21-XII-1962 c. c. Carlos Sperotto, n. 4-VIII-1938 em Santo Augusto (RS). C. s.

B5 — Elisabeth Geiss, n. 20-XII-1947 em Ijuí.

- N9 — Guilherme Eduardo Geiss, n. 19-IX-1918 em Ijuí, curtidor e diretor técnico do curtume em Ijuí. A 12-XI-1947 c. c. Elfrida Dobler, n. 14-XII-1927 em Berezina, Romênia. Pais de:
- B6 — Jeanete Geiss, n. 30-IX-1948 em Ijuí.
- B7 — Guido Geis, n. 25-XI-1953 em Ijuí, estudante.
- B8 — Ruy Geiss, n. 6-I-1956 em Ijuí, estudante.
- (F4) — Gustavo Geiss, em segundas núpcias, a 19-IX-1959 c. c. Gisela Eugenie Pommerenke, n. 23-I-1918 em Heidelberg, Alemanha.
- F5 — Max Geiss, n. no Rio Grande do Sul e fal. 1968, c. c. ... Pais de:
- N10 — Rodolfo Geiss, resid. no Est. de S. Paulo.
- N11 — Irene Geis, c. c. ... Müller, resid. em P. Alegre.
- F6 — Robert Geiss, n. no Rio Grande do Sul e fal. 1969, c. c. ... Pais de:
- N12 — Bruno Geiss, resid. nos E.U.A.
- F7 — Walter Geiss, n. no Rio Grande do Sul e fal. 1963, c. c. ... Pais de:
- N13/16 — Brunhilde e mais 3 filhas, resid. no Paraná.
- F8 — Olga Geiss, n. no Rio Grande do Sul e fal. 1958, c. c. ... Dreher. C. s.
- F9 — Elisabeth Geiss, n. no Rio Grande do Sul e fal. 1961, c. c. ... Jost. C. s.
- F10 — Eugênio Geiss, n. no Rio Grande do Sul.
- F11 — Hedwig Geiss, n. no Rio Grande do Sul e fal. 1918, c. c. Bruno Kurtz. C. s.
- Colaboração: Gisela Eugenie Geiss.

GIEBEL

- I — Paul Giebel, n. 7-III-1881 em Klein-Leubusch, na então Alta-Silésia, Alemanha, fal. 15-III-1967 em Wülknitz, Silésia. A 30-I-1905 (Strehla, Silésia) c. c. Anna Pollock, n. 8-V-1879 em Nieder-Ellguth, Alta-Silésia, fal. 9-II-1965 em Wülknitz, filha de Johann Pollok. Pais de:
- II — Paul Max Giebel, n. 10-VI-1905 em Prausitz, Silésia, Alemanha, instalador, imigrado pelo navio "Werra" a 30-III-1924, aportando no Rio de Janeiro, de onde se transferiu para Ponta Grossa (PR), sócio ativo e instrutor esportivo da Sociedade de Ginástica (1926-1937), sócio ativo do Grupo Teatral Alemão da Sociedade Beneficente Germânia ("Handwerkerverein") de 1927-1937, sócio fundador do Clube de Xadrez Ponta Grossense, pregador leigo (em alemão) da Comunidade Evang. Luterana. Desde outubro de 1963 exerce o cargo honorífico de confidenciário ("Vertrauensmann") em Ponta Grossa, do Consulado Geral da Rep. Fed. da Alemanha em Curitiba. A 17-VIII-1929 (Curitiba) c. c. Hildegard Fronzel, n. 29-VIII-1908 em Deutsch-Piekar, Alta Silésia, filha de Johann Fronzel, imigrada pelo

navio "Cap Polonio" a 15-IX-1925, aportando no Rio de Janeiro, de onde se transferiu para Curitiba. Pais de:

F1 — Manfred Giebel, n. 18-VI-1932 em P. Grossa e ali fal. 26-II-1933.

F2 — Gerd Giebel, n. 24-XII-1933 em P. Grossa, cirurgião dentista. A 17-I-1963 (Joinville, SC) c. c. Doris Zischler, n. 27-IX-1940 em Rolândia (PR), professora, filha de Hans Zischler, Pastor aposent. em Joinville. Pais de:

N1 — Monika Giebel, n. 26-XI-1963 em Rolândia.

N2 — Cláudio Giebel, n. 9-V-1965 em P. Grossa.

Colaboração: Max Giebel.

GILSA, von

I — Viktor August Louis von Gilsa, n. 13-II-1821 em Gotha, capital do então Ducado do mesmo nome, Alemanha, evang. lut., fal. 8-XI-1874 em Blumenau (SC), oficial de artilharia, tendo participado, na Europa, das Guerras Teuto-Dinamarquesas de 1848-1850. Imigrado em 1851, participou da Guerra contra Rosas (1851-52) e da Guerra do Paraguai (1864-70). Nomeado (1858) professor da primeira escola fundada pelo Governo em Blumenau, exerceu as funções até 1865, quando partiu para a guerra, no posto de Comandante das forças dos imigrantes alemães de Santa Catarina, voluntários da Guerra do Paraguai, tendo reassumido o cargo de professor após o seu regresso. Co-fundador, a 2-XII-1859, da "Schützengesellschaft Blumenau" (Sociedade de Atiradores). A 15-V-1858 (Blumenau) c. c. Johanna Georgine Juliane Caroline Beims, n. 2-XII-1837 em Helmstedt, Brunsvique, Alemanha, evang. lut., fal. 17-I-1918 em Indaial (SC). Pais de 7 filhos:

F1 — Achilles von Gilsa, n. 2-IV-1859 em Blumenau e fal. 1948. Após a morte do pai, empregou-se na firma Meyer & Spierling, mais tarde exerceu o cargo de diretor de uma cooperativa agrícola em Carijós (SC). Intérprete público e ajudante de escrivão em Indaial. Em 1.^{as} núpcias, a 27-XI-1887 (Timbó) c. c. Amanda Ulrich, n. 23-IV-1870 em Blumenau e fal. 23-VI-1903, filha de Wilhelm Ulrich, oleiro em Benedito (SC) e de Louise Kuether. Pais de 11 filhos:

N1/2 — Viktor e Georgine von Gilsa, n. n. 2-IX-1888, fals. em criança.

N3 — Irene von Gilsa, n. 1-II-1891 em Blumenau. A 18-III-1909 (Indaial) c. c. August Bell, n. 9-I-1887 e fal. 29-VI-1950, (v. "Bell").

N4 — Adele von Gilsa, n. 17-IX-1892. A 19-IX-1912 (Indaial) c. c. Bruno Wamser, n. 7-X-1885 em Indaial e fal. 1943 (v. "Wamser").

N5 — Alfredo von Gilsa, n. 4-VI-1894 em Blumenau, Oficial de Justiça em Caçador (SC). A 29-VIII-1914 (Indaial) c. c. Hedwig Lemser, n. 7-II-1892 em Cottbus, Alemanha e fal. 8-XI-1962 em Lages, parteira. Pais de:

- B1 — Edgar von Gilsa, n. 30-V-1915 em Indaial, mecânico. A 10-VIII-1940 (Timbó) c. c. Olinda Schreiso, n. 4-V-1929 no Rio Grande do Sul. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Caçador:
- T1 — Arthur Alfredo von Gilsa, n. 19-IX-1944.
 - T2 — Orlando Edgar von Gilsa, n. 2-VI-1949.
 - T3 — Roberto von Gilsa, n. 12-X-1954.
 - T4 — Geraldo von Gilsa, n. 24-IV-1960.
 - T5 — Guiomar von Gilsa, n. 8-VIII-1961
- B2 — Wally von Gilsa, n. 15-IX-1918.
- B3 — Ilse von Gilsa, n. 21-VI-1920 em Curitiba (SC), onde a 6-VI-1935 c. c. Albino Larsen, n. 3-XI-1917 no Rio Grande do Sul e fal. 14-VI-1966 em Lages (SC). C. s.
- B4 — Alda von Gilsa, n. 7-VI-1925. A 3-X-1943 (Caçador) c. c. José Faustino Carneiro, n. 2-VI-1922 em Caçador. C. s.
- N6 — Inês von Gilsa, n. 10-VIII-1895 e fal. 1-X-1897.
- N7 — Lilly von Gilsa, n. 3-XII-1897, c. c. Alberto Muggiatti, sapa-teiro, resid. em Ponta Grossa (PR). C. s.
- N8 — Hilda von Gilsa, n. 27-X-1898. A 30-V-1936 (S. Paulo) c. c. Francisco Ximenez Tapias, n. em La Línea, província de Cadiz, Hespanha, comerciante em S. Paulo, ali fal., s. s. Em 2.^{as} núpcias, a 22-VII-1940 (S. Paulo) c. c. Florival Vidigal da Silva, n. 4-XI-1887 em Sergipe e fal. 27-V-1945 em Indaial, funcionário da Prefeitura de S. Paulo. C. s.
- N9 — Arno von Gilsa, n. 18-XII-1899 e fal. 3-VI-1938, funcionário público em Timbó. A 5-III-1921 c. c. Hedwig Roedel, n. 8-VIII-1897 em Timbó, católica. Pais de:
- B5 — Erika von Gilsa, n. 12-IX-1922 em Timbó, onde a 29-XI-1940 c. c. Nicolau Stuhlert. C. s.
 - B6 — Nair von Gilsa, n. 25-VII-1923 em Timbó, onde em 1948 c. c. Hermann Joanelli, n. 15-VII-1913 em Indaial. C. s.
 - B7 — Curt von Gilsa, n. 3-VI-1927 em Timbó.
 - B8 — Arno von Gilsa, n. 6-VII-1928 em Timbó.
 - B9 — Amanda von Gilsa, n. 17-VIII-1929 em Timbó, onde c. c. Heinz Zibell, n. 26-IX-1921 em Indaial. C. s. Pais de:
 - T6 — Otávio von Gilsa, n. 21-V-1948 em Timbó, comerciário em Blumenau, c. c. Maria Fels. Pais de:
 - Q1 — Maria Regina von Gilsa, n. em Blumenau.
 - B10 — Arnoldo von Gilsa, n. 30-IX-1930 em Timbó.
 - B11 — Mário von Gilsa, n. 25-XI-1931 em Timbó.
 - B12 — Renato von Gilsa, n. 25-XI-1933 em Timbó, onde a 6-VIII-1955 c. c. Renate Kannenberg, n. 13-VI-1937 em Timbó. Pais de:
 - T7 — Jeanne von Gilsa, n. 14-XI-1955 em Timbó.
 - T8 — Ivone von Gilsa, n. 7-XII-1956 em Timbó.
 - T9 — Gilmar von Gilsa n. 10-VIII-1958 em Timbó.
 - T10 — Mário von Gilsa, n. 25-XII-1962 em Timbó.

- B13 — Vanilda von Gilsa, n. 23-VII-1937 em Timbó, onde a 5-XII-1954 c. c. Carlos Hadlich, n. 28-IV-1927 em Blumenau. C. s.
- N10 — Georg von Gilsa, n. 6-III-1901, comerciário, funcionário da Prefeitura de Ibirama. A 20-IV-1929 c. c. Hertha Rechenberg, n. 19-I-1907 em Blumenau. Pais de:
- B14 — Ellinor von Gilsa, n. 24-VI-1931 em Indaial, onde a 29-X-1960 c. c. Thomas Kramer, industrial.
- B15 — Norma von Gilsa, residente em Lages (SC).
- B16 — Sigmar von Gilsa, n. 4-II-1938 em Ibirama, bancário e comerciário. A 14-X-1961 c. c. Reintraut Bleich, n. 6-VII-1936. Pais de:
- T11 — Edelgard von Gilsa, n. 13-VIII-1962 em Ibirama.
- T12 — Dietmar von Gilsa, n. 16-I-1965 em Ibirama.
- B17 — Mario von Gilsa, n. 23-VIII-1943 em Ibirama.
- N11 — Achill von Gilsa, n. 12-VIII-1902, comerciário aposentado. A 6-X-1926 (Indaial) c. c. Apolônia Wolf, n. 27-XI-1904 em Indaial e ali fal. Pais de:
- B18 — Nelson von Gilsa, n. 14-VIII-1927, ajudante de escrivão da Comarca de Indaial, c. c. Clementina Pacher. Pais de:
- T13/14 — Luis e José von Gilsa.
- (F1) — Achilles von Gilsa, em 2.^{as} núpcias, c. c. sua cunhada Anna Ulrich, n. 16-I-1872, filha de Wilhelm Ulrich e de Louise Kuether. Pais de:
- N12 — Curt von Gilsa, n. 28-I-1905, Oficial de Justiça em Indaial, cargo em que se aposentou. A 10-VII-1927 (Indaial) c. c. Frieda Duwe, n. 16-IX-1907 em Indaial e ali fal. 9-III-1944. Pais de:
- B19 — Osmar von Gilsa, n. 10-VIII-1928 em Indaial, bancário e comerciário. A 16-V-1953 (Indaial) c. c. Elvira Liermann, n. 16-V-1930 em Indaial. Pais de:
- T15 — Ana Maria von Gilsa, n. 2-VIII-1954, em Blumenau.
- T16 — Yara Beatriz von Gilsa, n. 8-IX-1956 em Blumenau.
- B20 — Octavio von Gilsa, n. 3-XI-1931 em Indaial, mecânico. A 8-IX-1956 (Indaial) c. c. Celinde Paubitz, n. 4-IV-1933 em Indaial. Pais de:
- T17 — Célio von Gilsa, n. 11-III-1962.
- (N12) — Curt von Gilsa, em 2.^{as} núpcias, a 17-XI-1945 c. c. Edith Kurth, n. 28-I-1912 em Indaial. Pais de:
- B21 — Osny von Gilsa, n. 2-II-1947 em Indaial.
- N13 — Amanda von Gilsa, n. 20-II-1908. A 2-IV-1927 (Indaial) c. c. Gustavo Lang, n. 16-II-1903 em Blumenau, proprietário de panificação. C. s.
- N14/15 — Max e Hertha von Gilsa, n. n. 7-II-1909 e fals. em criança.
- N16 — Constância von Gilsa, n. 30-V-1910. A 28-I-1933 (Indaial) c. c. Oswald Schoenfelder, n. 12-IX-1909 em Indaial, barbeiro. C. s.

- N17 — Gerda von Gilsa, n. 3-VII-1912. A 24-XI-1951 (Indaial) c. c. Edgar Eggert, n. 27-I-1911 em Indaial, mecânico estabelecido com oficina em Encano (SC). C. s.
- F2 — Max von Gilsa, n. 9-XI-1860 em Blumenau e fal. 16-I-1918 em Minas Gerais, representante comercial, estabelecendo-se, mais tarde, na região de Ribeirão Preto (SP) com plantação de café, c. c. Sophie Schmidt. S. s.
- F3 — Curt von Gilsa, n. 5-IX-1862 em Blumenau e fal. 6-XI-1932 em Rio do Sul (SC), comerciante, confeitiro, fabricante de balas, tendo aprendido os ofícios, de 1880-1885 em Dresde, Alemanha. Mais tarde trabalhou em hotéis em Petrópolis, na Argentina e no Chile, gerente da firma G. Salinger & Cia. em Aquidabã, hoje Apiuna, residindo temporariamente em Lages e Rio do Sul. A 2-VII-1892 (Indaial) c. c. Emma Boettger, n. 26-I-1875 em Carijós (SC) e fal. 19-IV-1968 em Rio do Sul, filha de Johannes Eduard Zacharias Boettger, n. em Hamburgo, Alemanha, comerciante e de Bertha Prochnow, n. em Steinbeck, Alemanha. Pais de:
- N18 — Wanda Bertha Klara von Gilsa, n. 20-VII-1894 em Timbó e fal. 28-V-1969. A 26-X-1911 (Indaial) c. c. Ewald Julius Karl Koschel, n. 4-V-1888 em Berlim, Alemanha, e fal. 7-III-1969 em Atibaia (SP), evang. lut., contabilista, diretor gerente de cooperativa bancária em Rio do Sul. C. s.
- N19 — Hedwig von Gilsa, n. 4-VII-1901 em Indaial. A 5-XI-1919 (Aquidabã) c. c. Hans Albanus, n. 17-XI-1892 em Chemnitz, Saxônia, Alemanha, e fal. em Ponte Alta do Sul (SC). C. s.
- N20 — Lucie von Gilsa, n. 1-V-1903 em Indaial. A 5-VI-1925 (Rio do Sul) c. c. Erich Majowski, n. 18-V-1904 em Tschwendowlo-witsch, na então Prússia Oriental, e fal. 13-IV-1954 em Rio do Sul, católico, proprietário de ourivesaria. C. s.
- N21 — Walter von Gilsa, n. 20-VII-1907 em Indaial, relojoeiro. Em 1930 (Rio do Sul) c. c. Anna Probst, n. 17-IV-1913 em Anitápolis (SC), católica. Pais de:
- B22 — Harry von Gilsa, n. 14-IX-1930 em Rio do Sul e fal. 14-I-1931.
- B23 — Adaliese von Gilsa, n. 22-II-1932 em Rio do Sul.
- N22 — Victor von Gilsa, n. 21-XI-1912, técnico em contabilidade e bancário, aposentado. A 24-VI-1933 (Rio do Sul) c. c. Francisca Zierhold, n. 20-I-1916 em Ibirama (SC). S. s.
- F4 — Tekla von Gilsa, n. 26-V-1864 em Blumenau e fal. 5-VI-1938 em Ibirama, c. c. Ferdinand Radloff, fal. em Rio do Sul, agricultor em Timbó, tendo residido, temporariamente na Argentina e no Chile, estabelecendo-se mais tarde em Ibirama. C. s.
- F5 — Inês von Gilsa, n. 24-IX-1868 em Blumenau e fal. em acidente (incêndio) no Rio de Janeiro em 1890.
- F6 — Constância von Gilsa, n. 24-XII-1869 em Blumenau e fal. 30-XI-1953. A 12-VIII-1889 (Buenos Aires, Argentina) c. c. Julius

Heinrich Müller, n. 4-I-1865 em Bremen, Alemanha, fal. 16-II-1917 em Buenos Aires, bancário e contabilista. C. s.

F7 — Otilie von Gilsa, n. 11-III-1874 em Blumenau e fal. 1938 em Florianópolis, c. c. ... Scheunemann, resid. em Tubarão e Laguna. C. s.

Fontes: Dr. Carlos Fouquet, "Familienarchiv Fouquet, Personalbogen von Gilsa", encerrado a 15-XI-1939. — Victor von Gilsa, "Lista de Descendentes de Viktor von Gilsa e sua Esposa Georgine Beims".

Colaboração: Victor von Gilsa.

GOELLNER

I — Gustav Heinrich Goellner, n. em Obermeiser, Alemanha, e fal. -IX-1856 em acidente na travessia do rio Taquari, Languiru, Estrela (RS), componente da Legião Alemã "Brummer", constituída para combater contra o Ditador Rosas (da Argentina), veio para o Brasil em 1851. Após a dissolução da Legião, tornou-se agricultor. C. c. Susanna Charlotte Koehnlein, n. 20-V-1836 em Três Forquilhas, S. Leopoldo (RS) e fal. 10-XII-1926 em S. Caetano, Arroio do Meio (RS), filha de Andreas Koehnlein e de Charlotte ... Em 2.^{as} núpcias Susanna Charlotte c. c. Julius Georg Schnack (v. "Schnack"). País de:

F1 — Frederico Goellner, n. 6-VIII-1854 em Lomba Grande, S. Leopoldo (RS), ferreiro, proprietário de fundição em Estrela (RS), industrial em Campo Real (RS), c. c. Elisabeth Trentini, n. 25-V-1856 em Picada Café, S. Leopoldo, e fal. 14-IV-1935 em Campo Real. País de:

N1 — Hermann Goellner, n. em Novo Paraíso, Estrela, e fal. em Passo Fundo (RS), fundidor de ferros, com especialização na Alemanha e proprietário de serraria. Em 1.^{as} núpcias (Estrela) c. c. Leopoldina Schneider, n. em Sampaio, Lajeado (RS), fal. País de:

B1 — Lydia Goellner, c. c. ... C. s.

B2 — Edvino Goellner, ouvires em Passo Fundo (RS), c. c. ... C. s.

B3 — Helmuth Goellner, c. c. ... C. s.

B4 — Benno Goellner, fal., triticultor em Carazinho (RS), c. c. ... C. s.

B5 — Frederico Goellner, c. c. ... C. s.

(N1) Hermann Goellner, em 2.^{as} núpcias c. c. Christine Wimmerberger, n. na Alemanha.

N2 — Fernando Goellner, n. em Novo Paraíso e fal. em D. Ernestina (RS), industrial, proprietário de serraria, c. c. Georgina Schäffer, n. em Palmas. C. s.

N3 — Gustavo Goellner, n. em Novo Paraíso e fal. em Campo Real (RS), industrial em Estrela e agricultor em Campo Real,

- c. c. Wilhelmina Grappe, n. em Estrela e fal. em Campo Real, modista e professora de corte. Pais de:
- B6 — Werner Goellner, n. em Estrela, comerciante, c. c. Sibila Augustin, n. em Campo Real. C. s.
- B7 — Bruno Goellner, agricultor, c. c. ... em Campo Real. C. s.
- N4 — Albert Goellner, n. em Novo Paraíso, Estrela, fal. em Teutônia, Estrela, comerciante, c. c. Mathilde Lautert, n. em Estrela. Pais de:
- B8 — Martha Goellner, c. c. Carlos Schüller. C. s.
- B9 — Willy Goellner, n. em Teutônia, dentista e industrial (lapidação de pedras preciosas) em Lajeado c. c. Irma Taffe. Pais de:
- T1/4 — Edith, Marlene, Nelson e Helena Goellner.
- N5 — Jacob Goellner, n. 8-IV-1888 em Novo Paraíso e fal. em D. Ernestina (RS), fundidor de ferros, com especialização na Alemanha e proprietário de serraria, c. c. Lydia Hauenstein. C. s.
- N6 — Valentin Goellner, n. em Novo Paraíso, proprietário de serraria e comerciante em Carazinho (RS), despachante comercial, c. c. Wilhelmina Müller, n. em Campo Real e fal. 1973 em Carazinho. Pais de:
- B10 — Armin Goellner, despachante, c. c. ... C. s.
- B11 — Herberto Goellner, n. Carazinho, triticultor, c. c. ... C. s.
- B12 — Anita Goellner, n. em Carazinho, c. c. ... C. s.
- B13 — Nilve Goellner, n. em Carazinho, c. c. ... C. s.
- N7 — Luise Goellner, n. em Novo Paraíso e fal. em Pinheiro Machado (RS), c. c. August Honaiser, n. na Áustria, industrial. C. s.
- N8 — Paulina Goellner, n. em Novo Paraíso e fal. em Carazinho, c. c. Anton Honaiser, n. na Áustria e fal. em Carazinho, industrial. C. s.
- N9 — Frederica Goellner, n. 23-VII-1890 em Novo Paraíso, onde c. c. Antônio Sturm, fal., comerciante em Sarandi (RS). C. s.
- N10 — Theresa Goellner, n. em Novo Paraíso, c. c. Pedro Kopper, industrial. C. s.
- F2 — Andreas Goellner, n. 30-XII-1856 em Novo Paraíso, Estrela e ali fal. 13-VII-1924, agricultor e horticultor. A 17-VI-1879 (Estrela) c. c. Wilhelmine Lohmann, n. 20-I-1855 em Picada Café, S. Leopoldo (RS) e fal. 2-II-1927 em Estrela. Pais de:
- N11 — Leopold Valentin Goellner, n. 13-III-1880 em Estrela e ali fal. 12-XII-1930, comerciante. A 20-XII-1912 (Estrela) c. c. Teolina Pietschmann, n. 13-II-1886 em Teutônia, Estrela e ali fal. 17-I-1961. Pais de:
- B14 — Ida Maria Goellner, n. 1-XII-1913, comerciária. A 22-VI-1940 (Estrela) c. c. Frederico Hehmann, fal.
- B15 — Hertha Goellner, n. 7-XII-1916 em Estrela, onde a 22-XI-1948 c. c. Franz Hackel.
- B16 — Arnaldo Goellner, n. 17-VI-1919 em Estrela, industrial. A 6-VI-1942 (Estrela) c. c. Ilka Luersen. Pais de:

- T5 — Lothar Leopoldo Goellner, n. 23-V-1945 em Estrela, médico. A 15-VII-1972 (Estrela) c. c. Liane Ohlweiler. Pais de:
- Q1 — Alexandre Goellner, n. 30-VIII-1973 em Estrela.
- T6 — Gisela Goellner, n. 28-III-1948 em Estrela.
- T7 — Erich Goellner, n. 2-IV-1951 em Estrela, estud. de engenharia.
- T8 — Martin Goellner, n. 1-IX-1952 em Estrela, estud. de engenharia.
- T9 — Cristina Goellner, n. 24-IX-1957 em Estrela.
- T10 — Andreas Goellner, n. 18-VIII-1970 em Estrela.
- B17 — Oscar André Goellner, n. 27-VII-1921 em Estrela e ali fal. 24-V-1960, bancário.
- B18 — Erna Goellner, n. 16-III-1924 em Estrela e ali fal. 26-I-1972.
- B19 — Hugo Alberto Goellner, n. 29-IX-1928 em Estrela e ali fal. 19-IX-1951, Tenente Aviador.
- N12 — Heinrich Thomas Goellner, n. 22-IV-1886 (gêmeo de N13) em Novo Paraíso e ali fal. 4-X-1931. A 6-V-1917, (Estrela) c. c. Ilma Holthausen, n. 27-III-1889 em Novo Paraíso. Pais de:
- B20 — Ewaldo Bruno Goellner, n. 12-VIII-1917 e fal. 8-IX-1947, agricultor, solteiro.
- B21 — Hilda Goellner, n. 24-VIII-1919 em Estrela, onde a 30-IX-1939 c. c. Teobaldo Kich. C. s.
- B22 — Gerda Goellner, n. 27-I-1924 em Estrela, fal., c. c. Oswaldo Diehl. C. s.
- B23 — Elly Goellner, n. 15-IV-1928 em Novo Paraíso, onde a 1-IX-1951 c. c. Cláudio Bender. C. s.
- N13 — Frida Goellner, n. 22-IV-1886 (gêmea de N12) em Novo Paraíso e ali fal. 7-VII-1926. Em 1906 (Estrela) c. c. Emil Müller. C. s.
- N14 — Adolf Robert Goellner, n. 25-VI-1887 em Estrela e ali fal. 26-III-1956, comerciante. A 4-XI-1920 (Porto Alegre) c. c. Hermine Näher, n. 22-VIII-1887 em Novo Hamburgo (RS), e ali fal. 11-IV-1957, sepult. em Estrela. Pais de:
- B24 — Elsa Goellner, n. 6-IV-1922 em Estrela, professora de línguas, solteira.
- B25 — Edith Goellner, n. 29-I-1926 em Estrela, proprietária de chácara, solteira.
- N15 — Olga Goellner, n. 7-III-1892 em Novo Paraíso, e ali fal. 10-IV-1947. A 29-VIII-1914 (Estrela) c. c. Wilhelm Scheer. C. s.
- N16 — Alma Goellner, n. 15-I-1895 em Novo Paraíso. Em 1915 c. c. Otto Früstikel.
- Colaboração: Charlotta Schnack Szabo.

GOSSLER, von

O nome Gossler consta no "Eger Achtbuch", documentado I. 340/50.

Gerações documentadas:

I — Johann Gossler, n. 1570 e fal. 1638 em Wildenau, Alemanha.

II — Johann Gossler, n. 1625 e fal. 1698 em Wildenau.

III — Johann Gossler, n. 1657 e fal. 1730 em Hoechstädt, Alemanha..

IV — Christoph Gossler, n. 1689 e fal. 1750 em Magdeburg, Alemanha.

V — Christoph Gossler, n. 1723 e fal. 1791 em Magdeburg.

VI — Conrad Christian von Gossler, n. 1769 e fal. 1842 em Magdeburg.

VII — Karl Gustav von Gossler, n. 26-V-1810 em Kassel, Alemanha, e fal. 12-V-1885 em Königsberg, na então Prússia Oriental, Alemanha, Chanceler do Reino da Prússia, Síndico da Coroa e Presidente do Supremo Tribunal Estadual em Königsberg, cav. da Ordem de S. João, c. c. Sophie von Muehler, n. 29-IX-1816 em Berlim, Alemanha e fal. 5-IX-1877 em Königsberg. Pais de:

VIII — Albert Theodor Wilhelm von Gossler, n. 30-V-1850 em Potsdam, Brandenburgo, Alemanha, e fal. 19-II-1928 em Ronsefeld, Bad Schwartau, Alemanha, Tenente-General, c. c. Elisabeth von Gottberg, n. 8-VIII-1858 em Preussisch Wilten e fal. 20-II-1902 em Weissenfels, filha de Gustav von Gottberg e Ferdinande von Wornsdorff. Pais de:
F1 — Gustav Wilhelm Ferdinand von Gossler, n. 6-VIII-1886 e fal. 5-VIII-1916.

F2 — Anna Antonia Bertha Elisabeth von Gossler, n. 2-X-1887 e fal. 22-VI-1915.

F3 — August Gustav Wilhelm von Gossler, que segue sob IX.

IX — August Gustav Wilhelm von Gossler, n. 26-X-1888 em Brandenburgo, Alemanha, Capitão do Exército Imperial, Cav. da Ordem de S. João. Chegou ao Brasil pelo navio "Havenstein", desembarcando no Recife a 8-VI-1922, contratado pela firma Cia. de Tecidos Paulista, da família Lundgren, transferindo-se para S. Paulo em 1926 para a firma Arthur Lundgren. De 1927 a 1933 foi diretor da Viação S. Paulo-Mato Grosso. Em 1933 tornou-se fazendeiro, adquirindo a fazenda Santa Albertina em Santa Rita do Passa Quatro (SP). A 8-XI-1930 (S. Paulo) c. c. Maria Elisabeth Bormann, n. 1-XI-1896 em Hille, Minden, Alemanha, e fal. 10-I-1971 em Ribeirão Preto (SP), sepultada em S. Rita do Passa Quatro. Chegou a S. Paulo em 1929 como Irmã da Cruz Vermelha, trabalhando no então Hospital Alemão, hoje Hospital Oswaldo Cruz. Pais de:

F1 — Christoph Wilhelm Ferdinand von Gossler, n. 7-VII-1932 em S. Paulo, fazendeiro e comerciante, resid. em S. João da Boa Vista (SP). A 2-V-1964 c. c. Vera Lúcia da Silva, n. 7-VI-1940 em Casa Branca (SP), filha de Álvaro Franco da Silva, comerciante e de Dinorah Mendonça, professora em Casa Branca. Pais de:

N1 — Vera Christina von Gossler, n. 13-I-1965 em S. Rita (SP).

N2 — Fernando von Gossler, n. 20-IV-1966 em Casa Branca (SP).

N3 — Renata Maria von Gossler, n. 2-VI-1969 em S. João da Boa Vista.

N4 — Roberta Maria von Gossler (Gêmea de N3) n. 2-VI-1969.

F2 — Marie Elisabeth Helene von Gossler, n. 24-IV-1935 em S. Paulo. A 27-XII-1961 (Ribeirão Preto) c. c. João Baptista Rodrigues Ribaldo, n. 17-II-1932 em Porto Ferreira (SP), fazendeiro e professor, resid. em S. Rita do Passa Quatro.

Colaboração: Guilherme von Gossler.

GRAESER

I — August Gräser, n. e fal. na Alemanha, c. c. Emilie ... n. e fal. na Alemanha. Pais de:

II — Paul Gräser (Paulo Graeser Sobr.^o), n. 4-IX-1872 em Breslau, na então Silésia, Alemanha, e fal. 12-VII-1936 em Curitiba (PR), veio para o Brasil com 13 anos de idade, em companhia de seus tios, Joseph Weigert e Marie ..., que residiam em Curitiba. Aprendeu o ofício de ferreiro e regressou a Breslau em 1890, a fim de se formar em Veterinária, voltando em 1896 para Curitiba, onde se estabeleceu como veterinário, ferreiro e comerciante. Membro fundador do Corpo de Bombeiros Voluntários. Em sua homenagem, a Câmara Municipal deu o seu nome a uma das ruas da Cidade. Em primeiras núpcias a 9-IX-1900 c. c. Luise Schöнке, n. 12-VII-1881 e fal. 30-VIII-1918, filha de Daniel Schöнке, n. 28-II-1828 em Colônia (Köln), Alemanha, e fal. 17-V-1888 em Curitiba e de Mathilde von Bruchhausen, n. 12-VII-1838 em Bonn, Alemanha, e fal. 15-IV-1910. Pais de:

F1 — Arthur Augusto Graeser, n. 30-VII-1901 em Curitiba, comerciante. A 21-XI-1930 (Palmeira, PR) c. c. Diahyr Zanardini, n. 9-VI-1902 em Palmeira e fal. 28-I-1972 em Curitiba, filha de Juvenal Marcondes Zanardini e de Maria de Jesus ... Pais de:

N1 — Vera Marlene Zanardini Graeser, n. 14-VIII-1936 em S. João do Triunfo, professora. A 14-I-1956 (Curitiba) c. c. Rubens Withers Hoffmann, n. 15-XII-1928 em Ponta Grossa (PR), economista, funcionário da Receita Federal, filho de João Hoffmann Jr. e de Carmen Withers. C. s.

F2 — Edmundo Adolpho Graeser, n. 30-XII-1902 em Curitiba, comerciante. A 24-XI-1934 c. c. Renata Schultz, n. 13-IV-1915 em Curitiba, filha de Frederico Guilherme Schultz e de Helena Kummer. Pais de:

N2 — Edson Graeser, n. 4-II-1938 em Curitiba e fal. 1-X-1973, em acidente na Estrada de Irati (PR), Capitão da Polícia Militar. A 5-V-1962 c. c. Marly Diedrichs, n. 6-VI-1940 em Curitiba, professora, filha de Theodoro Newton Diedrichs e de Consuelo Buneski.

Pais de:

B1 — Maredi Graeser, n. 1-II-1963 em Curitiba.

B2 — Maurício Graeser, n. 9-V-1968 em Curitiba.

N3 — Suely Graeser, n. 6-II-1942 em Curitiba, professora.

F3 — Olga Lidia Graeser, n. 28-IV-1904 em Curitiba, onde a 17-IV-1926 c. c. Adolpho Ernesto Woellner (v. "Woellner"). C. s.

F4/5 — Ewaldo Graeser e Oswaldo Graeser, falecidos em criança.

F6 — Alfredo Ricardo Graeser, n. 21-V-1908 em Curitiba e ali fal. 12-VIII-1960, militar durante 17 anos e mais tarde comerciante. A 18-VI-1927 (Palmeira) c. c. Elvira Stolz, n. 20-VIII-1908 em Ponta Grossa, filha de Romão Stolz e de Eliza Margraf. Pais de:

N4 — Jahyr Adhemar Graeser, n. 18-IV-1928 em Curitiba, onde c. c. Odette Santi, n. 8-IX-1932 em Rio Negro (PR), filha de Licurgo Santi e de Helena ... Pais de:

B3 — Jahyr Adhemar Graeser Jr., n. 6-II-1959 em Rio Negro.

B4 — César Augusto Graeser, n. 17-X-1962 em Curitiba.

N5 — Ecilda Eliza Graeser, n. 30-XI-1929 em Curitiba.

N6 — Jalne Paranaense Graeser, n. 12-XI-1938 em Curitiba.

F7 — Ricardo Eugênio Graeser, n. 11-III-1915 em Curitiba, funcionário estadual no I.P.E. A 23-VII-1938 (Curitiba) c. c. Neusta Toniolo, filha de Cecílio Toniolo e de Julieta Sabino. Pais de:

N7 — Julieta Luiza Graeser, n. em Arapoti (PR), funcionária da Biblioteca do Estado. A 8-IX-1970 (Curitiba) c. c. Luiz Carlos Krug, n. 26-IV-1948 em Curitiba, funcionário público est., filho de Miguel Krug e de Wanda ... C. s.

N8 — Paulo Cecílio Graeser, n. 8-II-1943 em Rio Negro, funcionário da Junta do Trabalho no Paraná.

(II) — Paulo Graeser Sob.º, em segundas núpcias em 1920 c. c. Ignez Sinowski Mehl, viúva. Pais de:

F8 — Albina Graeser, n. 3-IX-1921 em Curitiba, costureira. A 29-VIII-1952 (Jaraguá do Sul, (SC), c. c. Willy Voigt, n. em Jaraguá do Sul, carpinteiro. (v. "Voigt").

Colaboração: Arthur Augusto Graeser.

GROHMANN

A família Grohmann (v. outro ramo vol. III) é oriunda de Breslau, na então Silésia, Alemanha.

I — João Baptista Grohmann, c. c. Maria Madalena ... Pais de:

II — José Baptista Grohmann, n. 24-IX-1877 em Tietê (SP). A 25-IX-1900 (Laranjal) c. c. Maria Alves Corrêa, n. 8-VII-1879 em Tietê. Pais de:

F1 — Oswaldo Grohmann, n. 27-VII-1907 em Sorocaba (SP) e ali fal. 26-V-1965, ferroviário. A 24-VI-1937 (Sorocaba) c. c. Maria Adelaide Knippel, filha de Adolfo Knippel e Adelaide de Oliveira. Pais de:

- N1 — José Adolfo Grohmann, n. 5-VIII-1938 em Sorocaba, médico. A 5-X-1965 (S. Paulo) c. c. Maria do Carmo Ferreira da Rocha. Pais de:
B1 — Marcelo Grohmann, n. 29-I-1967.
- N2/3 — Paulo Oswaldo e Luiz Alberto Grohmann, gêmeos, n. n. 23-II-1941.
- N4 — Rosa Maria Grohmann, n. 2-VIII-1943 em Sorocaba.
- N5 — Adelaide Grohmann, n. 30-IX-1946 em Sorocaba.
- F2 — Alvaro Grohmann, n. 29-VIII-1910 em Sorocaba, bancário. A 16-X-1937 c. c. Vitalina Malatesta, filha de José Malatesta e Teresa Tedesco. Pais de:
N6 — Maria Teresa Grohmann, n. 8-VIII-1938 em S. Paulo, professora. A 23-IV-1964 c. c. José Claudio Maluf, comerciante. C. s.
- N7 — Álvaro Grohmann Filho, n. 1-IX-1940 em Sorocaba, funcionário da COSIPA. A 9-VII-1966 (S. Paulo) c. c. Neusa Suzuki. Pais de:
B2 — Alvaro Grohmann Neto, n. 15-XII-1967 em S. Paulo.
- N8 — Gastão Grohmann, n. 10-X-1942 em Sorocaba, funcionário da COSIPA em S. Paulo. A 28-I-1967 (S. Paulo) c. c. Cleusa Arantes.
- N9 — Flávia Grohmann, n. 15-IV-1946 em S. Paulo, professora. A 15-IV-1967 c. c. Edward Sperle.
- N10 — Herculano Grohmann, n. 30-XII-1955 em S. Paulo.
- N11 — Gabriel Grohmann, n. 30-III-1959 em S. Paulo.
- F3 — Aracy Grohmann, n. 6-V-1912 em Sorocaba. A 24-VI-1934 (Sorocaba) c. c. José Rodrigues Neto, n. 6-VIII-1910. C. s.
- F4 — Francisco Grohmann, n. 1-IX-1914 em Sorocaba, engenheiro. A 8-XII-1941 (Itapetininga) c. c. Maria Elisa Ventura, n. 16-V-1914 em Itapetininga. Pais de:
N12 — Roberto Grohmann, n. 10-IX-1942 em Piracicaba.
- N13 — Regina Grohmann, n. 4-II-1945 em Campinas.

HANISCH

- I — Willy Hanisch, n. 17-III-1906 em Wehlen, Saxônia, Alemanha, e fal. 17-X-1966 em Ponta Grossa (PR), imigrado a .-III-1924 pelo navio "Bayern", desembarcando no Rio de Janeiro. A 20-XII-1930 (Curitiba, PR) c. c. Maria Gamper, n. 9-II-1913 (v. "Gamper"). Pais de:
F1 — Gertrud Hanisch, n. 25-VI-1933 em Presidente Bernardes (SP) e ali fal. 18-XII-1933.
- F2 — Germano Hanisch, n. 6-III-1935 em Pres. Bernardes, administrador.
- F3 — José Aluísio Hanisch, n. 28-III-1944 em Mirandópolis (SP), motorista. A 15-V-1965 (P. Grossa) c. c. Marli Foltran, n. 19-VIII-1944 em Curitiba, filha de Pedro Foltran. Pais dos seguintes filhos, n. n. em P. Grossa:

- N1 — Gilsenara Hanisch, n. 12-II-1966.
- N2 — José Aluísio Hanisch, n. 5-IV-1967.
- N3 — Silvane Marie Hanisch, n. 7-IV-1968.
- N4 — Mário Sérgio Hanisch, n. 23-VI-1969.
- N5 — Oseias Maurício Hanisch, n. 1-VII-1972.

Colaboração: Sebastian Gamper e Max Giebel.

HARDT

I — **Christian Friedrich Hardt**, n. 29-VII-1835 em Schleswig-Holstein, Alemanha, fal. 9-II-1879 em Indaial (SC), c. c. Caroline Catharina Dorothea Schlupp, n. 15-XII-1838 e fal. 17-XII-1920 em Indaial, imigrados 10-VI-1872. Pais de 6 filhos, entre os quais:

F1 — **Heinrich Hardt**, n. 28-III-1864 em Wakendorf, perto de Rensdorf, Schleswig-Holstein, Alemanha, fal. 7-VII-1942 em Indaial, agricultor, imigrado com os pais em 1872, c. c. Anna Splitter, n. 26-XII-1865 em Loeschniau, Marienwerder, na então Prússia Ocidental e fal. 20-XI-1946 em Indaial. Pais de 13 filhos, entre os quais:

N1 — **Fritz (Frederico) Hardt** (v. "Hardt", vol. III), n. 5-V-1885 em Blumenau (SC) e fal. 14-IX-1971 em Indaial, primeiro Prefeito de Indaial (1934-1941), fundador da firma Frederico Hardt S/A Indústria e Com. (ferragens, fazendas e fábrica de laticínios), considerado pioneiro na indústria do leite do Vale do Itajaí, c. c. Olga Wamser, n. 28-V-1890 em Indaial, filha de Georg Wamser, n. em Neudorf, Eger, na então Boêmia, e fal. 1929 em Indaial, naturalizado brasileiro 16-XII-1885 (imigrado com os pais por volta de 1875, desembarcando no porto de Una, Bahia, onde seus pais faleceram de febre amarela) e de Marie Zibell, n. 30-X-1865 em Redel, na então Pomerânia, Alemanha. Pais de:

B1 — **Hilda Hardt**, n. 5-II-1911 em Indaial, c. c. Willy Berndt, Blumenau. C. s.

B2 — **Jorge Hardt**, n. 8-VIII-1912 em Indaial, Vice-Prefeito da cidade, c. c. Margarete Doell, n. 19-III-1920. Pais de:

T1 — **Silvia Hardt**, n. 29-VI-1939, c. c. Elgar Schroeder, resid. em Timbó (SC). C. s.

T2 — **Uwe Hardt**, n. 27-X-1940 em Indaial, c. c. Rosemary Simas. Pais de:

Q1 — **Karina Hardt**.

T3 — **Christa Hardt**, c. c. Joaquim Affonso Araujo, médico veterinário, resid. em Campinas (SP). C. s.

T4 — **Iлона Hardt**, n. 17-XI-1944, c. c. Roberto Riekes, n. Indaial. C. s.

T5 — **Jorge Hardt Filho**, n. 25-VII-1947, funcionário da Petrobrás em S. Mateus do Sul (PR), c. c. Marilsa Ferreira, n. em Nova Friburgo (RJ). Pais de:

Q2 — **Cristiane Hardt**.

T6 — Frederico João Hardt, n. 7-V-1952, diretor-presidente da firma Frederico Hardt S/A, c. c. Teresinha Stadnik.

Pais de:

Q3 — Denis Hardt.

T7 — Bettina Hardt, n. 28-II-1958 em Indaial.

B3 — Hans Hardt, n. 23-VII-1915 em Indaial, fal. em acidente de automóvel 9-VII-1971 em Curitiba (SC), gerente da fábrica de laticínios de Frederico Hardt S/A, c. c. Martha Stuhlert.

B4 — Rita Hardt, n. 29-III-1919 em Mantiqueira (MG), c. c. Wigand Persuhn, Deputado Estadual por S. Catarina, 1947-1951.

Colaboração: Jorge Hardt.

HAUER

I — Anton Hauer, n. 16-V-1812 em Neualtmannsdorf na então Silésia, Alemanha. Em 1.^{as} núpcias c. c. Francisca Teichmann, em 2.^{as} núpcias c. c. Francisca Raschke, n. 14-IX-1814 na Alemanha. Pais de 7 filhos, entre os quais:

F6 — Julius Hauer (v. "Hauer", vol. III) industrial em Curitiba, c. c. Genoveva von Frost, ambos n. n. na Alemanha. Pais de:

N1 — Augusto Cornélio Hauer, n. 23-VI-1891 em Curitiba (gêmeo de N2), comerciante, c. c. Maria Witkowska, n. na Polônia.

Pais de:

B1 — Cornélio Cesar Hauer, n. no Paraná, engenheiro, autor de um dos projetos da ponte Rio-Niteroi, c. c. Maria Aparecida Morais. Pais de:

T1 — João Luiz Hauer, n. 3-I-1950 na Guanabara.

T2 — Carlos Cesar Hauer, n. 28-IV-1952 na Guanabara.

B2 — Bruna Hauer, n. no Paraná, farmacêutica, membro da Sociedade Bras. de Química.

N2 — Júlio Cesar Hauer, n. 23-VI-1891 em Curitiba (gêmeo de N1) e fal. 8-I-1958, médico pela Fac. Nac. de Medicina, professor de Física, Química e Biologia, jornalista, diretor do jornal "O Dia", de Curitiba. Em concurso para prof. do Colégio Pedro II em 1917 defendeu a tese "O Metabolismo Físico-Químico", na qual desenvolveu, como Einstein, teorias sobre a Relatividade da Matéria, sendo chamado de "metafísico" pelos examinadores. Em 1925 defendeu as teses "A Estrutura Atômica" e "A Unidade da Matéria"; em 1930, "Hipóteses e Fatos da Química Moderna" e, em 1933, "A Desintegração Atômica". Foi Secretário do Consultor Geral da República e do Procurador Geral da República, cargo em que se aposentou. C. c. Esther Silva, filha de Albino Silva, jornalista no Paraná e de Rosa de Souza e Silva. Pais de:

B3 — Urânia Silva Hauer, n. 1-XII-1914 em Curitiba. Em 1942, por ocasião da fundação de Goiânia (GO), defendeu a tese

- "Prédios e Aparelhamentos Escolares", em que sugeria diversos melhoramentos atualmente em curso nas escolas públicas.
- B4 — Isis Silva Hauer, n. 15-IV-1917 em Curitiba, professora e poetisa. Em 1.^{as} núpcias c. c. Leon Vicent Witkowski, piloto e químico industrial, natural do Paraná, fal. em desastre aéreo. Em 2.^{as} núpcias c. c. Wilson Nunes Vieira. C. s.
- B5 — Lycio Silva Hauer, n. 9-XII-1919 na Guanabara, advogado, funcionário público federal. Ex-Deputado Federal, fundador da União Nacional de Servidores Públicos. Esteve em diversas missões de estudos no estrangeiro. C. c. Yolanda Storni. Pais de:
- T3 — Niepce Storni Hauer, n. 31-VII-1943 na Guanabara, radialista, produtor radiofônico da Rádio Alvorada de Brasília.
- T4 — Yonne Storni Hauer, n. 4-XI-1947 em Santa Catarina, c. c. Dirceu de Matos, taquígrafo do Tribunal Fed. de Recursos. C. s.
- T5 — Liciola Storni Hauer, n. em Brasília.
- T6 — Katia Storni Hauer, n. em Brasília.
- T7 — Victor Storni Hauer, n. em Brasília.
- T8 — Júlio César Hauer Neto, n. em Brasília.
- B6 — Dario Silva Hauer, n. 6-XII-1921 na Guanabara e ali fal. 21-V-1958, funcionário público federal.
- B7 — Norma Silva Hauer, n. 13-IX-1925 no Paraná, funcionária publ. fed., odontologista.
- B8 — Timeo Silva Hauer, n. 24-X-1930, func. públ. fed., prof. primário e de Proteção Civil, estudante de Direito, poliglota, c. c. Maria do Rosário Lima, n. no Piauí, poetisa.
- B9 — Icléa Silva Hauer, n. 9-I-1935 na Guanabara, professora, c. c. José Maria Pinto da Silva, advogado, n. no Piauí.
- Fontes: Informações de Urânia Silva Hauer e de Timeo Silva Hauer.
- Colaboração: Amílcar Montenegro Osório.

HENLE

- I — Stefan Henle, n. 28-IV-1865 em Trillfingen, Hohenzollern, Württemberg, Alemanha, e fal. 10-XI-1946 em Brennet, Bade, diretor de indústria, c. c. Meta ... n. 14-VI-1868 em Grual, Hohenzollern, e fal. 14-VII-1955 em Brennet, Bade. Pais de:
- II — Alfred Henle, n. 14-XII-1901 em Schoenau, Schwarzwald, Alemanha, guarda-livros, residente em Colatina, (ES), c. c. Gerda. ... n. 7-VI-1909 em Saeckingen, Bade, Alemanha. Pais de::
- F1 — Annemarie Henle, n. 29-IV-1938 no Rio de Janeiro, c. c. Dietrich Siebrands, resid. em Saeckingen, Alemanha. C. s.
- F2 — Brigitte Henle, n. 4-II-1942 no Rio de Janeiro.
- F3 — Hans Anton Henle, n. 29-I-1945 em Nova Friburgo (RJ),



**Friedrich Hermann Hering — última foto — Tirada 4 meses
antes do seu falecimento, em Set. 1915**

comerciante em Blumenau (SC), c. c. Erika Amarante, n. 20-IV-1943. Pais de:

N1 — Karla Fabianne Henle, n. 1-IX-1965.

N2 — Hans Anton Henle Jr., n. 7-VII-1970, em Blumenau.

N3 — Fabiola Gerda Henle, n. 12-IV-1972 em Blumenau.

F4 — Lieselotte Henle, n. 25-IX-1946 em Colatina (ES), c. c. Hansjoerg Baedorf, res. em Saecingen, Bade.

F5 — Klaus Dieter Henle, n. 6-VIII-1950 em Colatina, negociante, c. c. Shirley das Graças Poltronieri, n. 17-VII-1949. Pais de:

N4 — Laurenz Henle, n. 31-V-1973 em Colatina.

Colaboração: Alfred Henle.

HERING

A família Hering viveu durante muitos séculos na região de Chemnitz, Saxônia, Alemanha. Entretanto, somente a partir de 1686 existem dados genealógicos, devido à Guerra dos Trinta Anos. Assim, a contar daquele ano, tem-se a seqüência genealógica dos ascendentes varões da família, todos nascidos em Hartha, nos arredores de Chemnitz, todos batizados na igreja evangélica local e todos, sem exceção, tecelões e mestres de tecelagem e malharia.

I — Michael Hering, c. c. ... Pais de:

II — Samuel Hering, n. 16-II-1686 e fal. 13-XI-1758, c. c. Johanna Maria Kirstens, fal. 1751. Pais de:

III — Johannes Adam Hering, n. 1-V-1710 e fal. 3-II-1782, c. c. Johanne Rosine Hagner, n. 17-IV-1709 e fal. 20-VII-1762. Pais de:

IV — Adam Gottlieb Hering, n. 25-I-1743 e fal. 13-V-1813, c. c. Christiane Dorothea Irmisch, fal. 31-III-1833. Pais de:

V — Carl Gottlieb Hering, n. 9-IV-1777 e fal. 1-XI-1845, c. c. Johanna Rosine Klugen, n. 1773 e fal. 24-XII-1861. Pais de:

VI — Friedrich Wilhelm Hering, n. 10-VII-1807 e fal. 13-IV-1852. A 7-VIII-1831 c. c. Johanna Christiane Neumann, n. 24-VII-1810 e fal. 1882 em Uebigau, Dresde, Alemanha. Pais de:

F1/9 — Oskar, Bruno, Bernhard, Richard, Auguste, Aurelie, Marie, Bertha, e Friedrich Hermann Hering, que segue sob VII.

VII — Friedrich Hermann Hering, n. 3-II-1835 em Hartha e fal. 28-IX-1915 em Blumenau (SC), tecelão, especializado na fabricação de meias e de luvas. Após o seu exame de mestre, a 28-V-1860, c. c. Minna Foerster, n. 9-VIII-1839 em Neustadt, Chemnitz e fal. 24-II-1906 em Blumenau (SC). Imigrou -IX-1878, estabelecendo-se em Blumenau com pequena indústria de meias e em 1879, pelo vapor "Montividéo", chegaram seus filhos mais velhos, Paul Gerhardt (F1) e Elise Liddy (F3). Em julho de 1880 vieram os demais familiares, acompanhados pelo irmão Bruno Hering. Os 2 irmãos prosseguiram na indústria de malhas, a qual, no decorrer dos anos, se transformou na firma "Gebrueder Hering" e, mais tarde, em "Indústria Têxtil Cia. Hering" (I.T.C.H.). Pais de:

- F1 — Paul Gerhardt Hering, n. 21-VII-1861 em Hartha, Alemanha e fal. 11-XI-1942 em Blumenau, imigrado 1879, em companhia da irmã Elise Liddy (F3). Dedicando-se às artes plásticas, estagiou em Roma, Itália, de 1883 a 1884 e, voltando para Blumenau, instalou uma loja de artigos para pintura, a primeira no gênero em todo o Sul do Brasil. Dedicou-se igualmente à fabricação de tintas, dando início à atual Fábrica de Tintas Hering. Nunca deixou de exercer a sua arte, acumulando vasto acervo. A 11-III-1886 c. c. Charlotte Kegel, n. 7-III-1861 em Blumenau e ali fal. 28-V-1935. Pais de:
- N1 — Rudolf Hering, n. 2-VII-1887 em Blumenau e ali fal. 14-II-1958, diretor da fábrica de tintas, após especialização na Alemanha, onde a 27-IV-1912 c. c. Martha Noch, n. 24-III-1893 em Weimar, Alemanha, e fal. 22-XII-1955 em Blumenau. Pais de:
- B1 — Bernhard Carlos Hering, n. 10-II-1914 em Blumenau, diretor da "Resima", fábrica beneficiadora de resíduos da ITCH. A 2-V-1947 c. c. Renate Blossfeld, n. 10-VIII-1922 em Blumenau. Pais de:
- T1 — Carlos Hering, n. 13-II-1948 em Blumenau.
T2 — Paulo Hering, n. 2-VIII-1950 em Blumenau.
- B2 — Gisela Hering, n. 11-V-1920 em Blumenau. A 21-XII-1940 c. c. Max Preissig, n. 17-V-1910 em Blossau, Suíça, comerciante. C. s.
- N2 — Else Hering, n. 19-III-1889 em Blumenau e ali fal. 24-III-1970. A 29-III-1913 c. c. Clodoaldo Machado da Luz, n. 15-VII-1880 em Joinville (SC) e fal. 8-IV-1961 em Blumenau, coletor. C. s.
- N3 — Felix Hering, n. 28-VII-1891 em Blumenau e ali fal. 31-X-1966, administrador da fiação da ITCH, posteriormente diretor consultivo da mesma. A 14-XII-1918 c. c. Maria Deeke, n. 29-XII-1896 em Blumenau (v. "Deeke"). Pais de:
- B3 — Ingeborg Hering, n. 10-X-1919 em Blumenau, diretora-presidente da Cia. Mercantil Victor Probst. A 11-XII-1943 c. c. Curt Probst n. 21-III-1911 em Blumenau e ali fal. 27-II-1969. C. s.
- B4 — Heinz Juergen Hering, n. 28-I-1921 em Blumenau, diretor da TECNOR, filial da ITCH em Recife (PE). A 23-II-1946 c. c. Maria José Tupper Freire de Aguiar, n. 29-I-1928 no Rio de Janeiro. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Blumenau:
- T3 — Raul Hering, n. 15-III-1947.
T4 — Bruno Hering, n. 23-I-1949.
T5 — Luiz Hering, n. 20-XII-1951.
T6 — Vivian Hering, n. 22-VII-1954.
- B5 — Hans Gerhardt Hering, n. 30-VII-1924 em Blumenau, diretor da Malhas Hering São Paulo. A 22-III-1950 c. c. Maria Antonieta Mellone, n. 30-VII-1927 em S. Paulo. Pais de:
- T7 — Maria Christina Hering, n. 26-VII-1952 em S. Paulo.

- T8 — Fábio Hering, n. 17-III-1959 em S. Paulo.
- B6 — Arno Hering, n. 6-III-1927 em Blumenau, diretor técnico da Malhas Hering SP. A 22-X-1953 c. c. Margot Bacha, n. 5-VII-1931 em Filadélfia, E.U.A. Pais de:
- T9 — Dina Luisa Hering, n. 28-IV-1955 em Blumenau.
- T10 — Lydia Regina Hering, n. 9-VIII-1957 em Blumenau.
- N4 — Franz Hering, n. 2-II-1893 em Blumenau, administrador da Casa das Tintas Hering em Blumenau. A 14-V-1918 c. c. Irma von Czekus, n. 8-I-1901 em Blumenau. Pais de:
- B7 — Gert Hering, n. 25-VI-1935 em Blumenau. Em 1960 c. c. Yara Koehler n. 23-VII-1939 em Curitiba (PR). Pais de:
- T11 — Cynthia Hering, n. 19-I-1961 em Blumenau.
- T12 — Gert Hering Jr., n. 18-VII-1963 em Blumenau.
- T13 — Cláudia Hering, n. 12-I-1967 em Blumenau.
- N5 — Alfred Hering, n. 21-I-1896 em Blumenau e ali fal. 7-VIII-1937, fundador, em 1922, da Fábrica de Gaitas Alfredo Hering, única no gênero da América do Sul. A 27-III-1920 c. c. Alice Husadel, n. 26-I-1899 em Blumenau. Pais de:
- B8 — Wittich Paulo Hering, n. 14-I-1921 em Blumenau, diretor da Cristais Hering. A 28-V-1946 c. c. Elke Andresen, n. 16-V-1929 em Schleswig Holstein, Alemanha, gerente da Casa Husadel, em Blumenau. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Blumenau:
- T14 — Vera Hering, n. 12-IV-1947. A 10-XII-1966 c. c. Frederico Stingelin, n. 23-XI-1944 em Blumenau. C. s.
- T15 — Alfredo Hering, n. 10-VI-1948, form. em Administração de Empresas. A 14-VII-1973 c. c. Rita Froeschlin, filha de Júlio Froeschlin e de Anna Augsburguer.
- T16 — Roberto Hering, n. 27-VII-1950, advogado.
- T17 — Marcos Hering, n. 5-I-1952, engenheiro mecânico.
- B9 — Fred Hering, n. 20-VIII-1922 em Blumenau, representante comercial. A 23-X-1943 c. c. Edith Lohmann, n. 22-XII-1923 em S. Paulo. Pais de:
- T18 — Sylvia Hering, n. 16-XI-1944 em Blumenau. Em 1971 c. c. Reginaldo Bissolli, n. 26-II-1939 em Bariri (SP), físico. C. s.
- T19 — Eleonor Hering, n. 13-XII-1945 em Blumenau. Em 1969 c. c. Antônio Guerrieri, n. 8-II-1938 em Roma, Itália, representante comercial. C. s.
- B10 — Traute Hering, n. 23-VIII-1925 em Blumenau. A 24-XII-1944 c. c. Horst Júlio Zadrozny, diretor da Fábrica de Gaitas Alfredo Hering. C. s.
- B11 — Ruth Cora Hering, n. 6-XII-1927 em Blumenau. A 8-XII-1951 c. c. Karl Friedrich Strauss, n. 2-IV-1929 em Oberammergau, Baviera, diretor da Cristais Hering S/A. C. s.
- N6 — Gertrud Hering, n. 1-VIII-1898 em Blumenau e ali fal. 21-VIII-1967. Em 1916 c. c. Kurt Boettner, n. 28-X-1887 na Ale-

- manha e fal. 1945 em Bautzen, diretor da Escola Nova em Blumenau. C. s.
- N7 — Charlotte Hering, n. 13-XII-1903 em Blumenau. A 13-III-1925 c. c. Hermann Distel, n. 28-X-1898 em Vurtemberg, Alemanha, e fal. 21-VI-1965 em Blumenau. C. s.
- F2 — Liddy Hering, n. e fal. 1863 em Hartha, Alemanha.
- F3 — Elise Liddy Hering, n. 1-VII-1865 em Hartha e fal. 9-I-1947 em Blumenau, imigrada 1879, em companhia do irmão Paul Gerhardt (F1). A 30-VIII-1895 c. c. Ernst Steinbach, n. 18-XI-1864 na Saxônia, Alemanha, e fal. 13-I-1937 em Blumenau. Imigrado em 1888, estabeleceu-se em Blumenau, ingressando na firma "Gebrueder Hering", onde assumiu a gerência da Loja Hering. Co-fundador da Fábrica de Malhas Mafisa S/A. C. s.
- F4 — Johanne Helene Hering, n. 30-IX-1867 em Hartha e fal. 20-VI-1950 em Blumenau, imigrada 1880, em companhia de sua mãe e dos irmãos F5/8. A 30-IX-1885 c. c. Hugo von Garenfeld. Desquitados. S. s.
- F5 — Nanny Martha Hering, n. 23-I-1870 em Hartha e fal. 19-VI-1950 em Blumenau. Em 1.^a núpcias, em 1895, c. c. Paul Kegel, n. 6-II-1863 na Saxônia e fal. 16-X-1895, filho de ... Kegel e de Aurelie Hering, irmã de Friedrich Hermann Hering (VII). Em 2.^a núpcias, em 1912, c. c. Adolf Poethig, n. 2-IX-1871 na Alemanha e fal. 2-III-1945 em Blumenau, secretário e tesoureiro da firma "Gebrueder Hering", posteriormente "Indústria Textil Cia. Hering" (ITCH). S. s.
- F6 — Margarethe Lydia Hering, n. 4-IX-1873 em Tannhausen, na então Silésia, Alemanha, e fal. 2-IX-1970 em Blumenau. A 12-VI-1901 c. c. Hermann Mueller, n. 21-VIII-1873 em Waiblingen, Vurtemberg, Alemanha, e fal. 19-VI-1969 em Blumenau. Adotou legalmente o nome de Hering, passando a chamar-se Mueller-Hering, assim como a sua descendência. C. s.
- F7 — Max Alfred Hering, n. 4-VII-1875 em Tannhausen e fal. 23-I-1967 em Blumenau. Após seus estudos técnicos na Alemanha, voltou para assumir a direção técnica da firma, que mais tarde tornou-se a ITCH. A 1-VIII-1898 c. c. Klara Kleine, n. 16-IX-1878 em Blumenau e ali fal. 19-II-1964. Pais de:
- N8 — Max Victor Hering, n. 28-VII-1902 em Blumenau e ali fal. 7-II-1961, diretor da ITCH. Dedicou-se igualmente a um vasto esquema de reflorestamento, iniciado por seu tio, Bruno Hering, imigrado em 1880. A 20-X-1934 c. c. Eulalia Mueller, n. 12-II-1909. Pais de:
- B12 — Klaus Hering, n. 26-XI-1935 em Blumenau, resid. em S. Paulo, formou-se em Filosofia. A 20-XII-1966 c. c. Maria Luisa Renaux, n. 30-IX-1946 em Brusque (SC), filha de Roland Renaux e de Carmem ... Pais de:
- T20 — Ana Carolina Hering, n. 9-IV-1968 em Brusque.
- T21 — Victor Hering, n. 24-IV-1971 em Brusque.

- B13 — Elke Hering, n. 10-VIII-1940 em Blumenau, pintora e escultora, freqüentou a Academia de Belas Artes de Munique, Alemanha, em 1958-60 e de 1966-68, agraciada com bolsa de estudos da D.A.A.D., participou de várias exposições, inclusive da Bienal Nacional de S. Paulo (referência especial). Em 1971 Prêmio Unissanta da U.F.S.C. como melhor escultor. A 9-IX-1968 (Blumenau) c. c. Lindolf Bell, n. 2-XI-1938 (v. "Bell"). C. s.
- B14 — Maike Hering, n. 30-XII-1944 em Blumenau. A 29-XI-1968 c. c. Antônio Diomário de Queiroz, n. 11-IV-1944 na Bahia. C. s.
- N9 — Lilly Hering, n. 3-X-1904 em Blumenau. A 15-VIII-1925 c. c. Walter Schelling, n. 29-III-1898 em Buenos Aires, Argentina. C. s.
- N10 — Annemarie Hering, n. 13-VIII-1910 em Blumenau. A 23-IV-1931 c. c. Kurt Prayon, n. 31-III-1900 em Düsseldorf, Alemanha, e fal. 1-II-1970 em Blumenau, fundador da Metaloplástica Prayon, membro do Conselho da I.T.C.H., c. s.
- F8 — Gertrud Walli Toni Hering, n. 6-V-1879 em Dresde, Alemanha, e fal. 7-III-1968 em Blumenau, escritora de renome, publicou vários romances e colaborou em jornais e periódicos em língua alemã, retratando a vida dos imigrantes alemães no Sul do Brasil. A 1-V-1906 c. c. Richard Gross, n. 27-VII-1880 em Brusque (SC) e fal. 17-VI-1931 em Blumenau, fundador da fábrica de malhas Mafisa S/A e seu diretor presidente até o seu falecimento. C. s.
- F9 — Curt Victor Hering, n. 8-V-1881 em Blumenau e ali fal. 26-XII-1948, diretor-presidente da I.T.C.H., Prefeito de Blumenau em vários períodos, destacando-se na vida política, cultural e econômica do Município, promotor do desenvolvimento da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes em Blumenau. A 28-V-1906 c. c. Hedwig Kleine, n. 7-VIII-1883 em Blumenau e ali fal. 26-V-1945, irmã de Klara Kleine, esposa de Max Hering (F7). Pais de:
- N11 — Ingo Wolfgang Hering, n. 25-III-1907 em Blumenau, diretor-presidente da I.T.C.H., conhecido homem público de Blumenau. A 5-V-1934 c. c. Lilly Weege, n. 27-IX-1911 em Jaraguá do Sul (SC). (v. "Weege"). Pais de:
- B15 — Dieter Hering, n. 5-X-1937 em Blumenau, um dos diretores da I.T.C.H. e diretor da Soc. Dramático-Musical Carlos Gomes. A 3-IV-1965 c. c. Ina Maria Prayon, n. 17-XII-1940 em Berlim, Alemanha, filha de Kurt Prayon e de Annemarie Hering (N10). Pais de:
- T22 — Guido Hering, n. 21-II-1966 em Blumenau.
- T23 — Ricardo Hering, n. 15-VI-1972 em Blumenau.
- B16 — Ivo Hering, n. 17-XII-1942 em Blumenau, membro da diretoria da I.T.C.H. e diretor da CEVAL. A 8-I-1966 c. c. Ro-traut Sammet, n. 20-XI-1940 em Tiefert, Weimar, Alemanha. Pais de:
- T24 — Andrea Hering, n. 21-II-1967 em Blumenau.

T25 — Carin Hering, n. 14-X-1968.

T26 — Christiane Hering, n. 12-VII-1973.

B17 — Uta Hedy Hering, n. 15-I-1946 em Blumenau. A 25-X-1969 c. c. Klaus Eduardo Meyer, n. 22-X-1942 (v. "Meyer"). C. s.

N12 — Isolde Hering, n. 21-VIII-1917 em Blumenau. A 17-V-1941 c. c. Max Tavares d'Amaral, n. 2-VI-1906 em Itajaí (SC) e fal. 12-VIII-1972 no Rio de Janeiro, advogado, historiador, publicou estudos sobre a colonização alemã no Vale do Itajaí, membro da diretoria do I.T.C.H., c. s.

Colaboração: Inge von Hertwig.

HERKENHOFF

A família Herkenhoff, tradicionalmente católica, procede de Holthausen, nos arredores de Osnabrueck, Hanôver, Alemanha. Família de agricultores, proprietários do "Gut" Voscord (fazenda), tendo, por esta razão, vários de seus membros assinado Herkenhoff Voscord.

I — **Johann Christopher Herkenhoff**, n. 1730 em Holthausen e ali fal. 1830 aos 100 anos de idade, c. c. Maria Lissabess Voss. Pais de:

II — **Gerhardt Heinrich Herkenhoff Voscord**, n. 28-VII-1778 em Holthausen e ali fal. 28-III-1853, c. c. Katharina Elisabeth Frommeyer, n. 4-IV-1792 e fal. 4-X-1865. Pais de:

III — **Friedrich Rudolf Herkenhoff Voscord**, n. 13-IX-1825 em Holthausen e ali fal. 20-XI-1905, o último da linha a usar o sobrenome de Voscord. A 23-I-1853 c. c. Anna Elisabeth Middelberg, n. 27-XII-1819 e fal. 22-XI-1888, filha de Johann Christopher Middelberg, n. 20-II-1794 e fal. 29-XII-1856 e de Margarethe Elisabeth Hellermann, n. 23-I-1791 e fal. 23-III-1854. Pais de:

F1 — **Eberhardt Herkenhoff**, n. 1855 em Holthausen e fal. quando servia no exército.

F2 — **Anna Maria Margarethe Herkenhoff**, n. 25-VII-1858 em Holthausen e fal. 23-VI-1939 em Osnabrueck, onde a 8-VII-1883 c. c. Adolf Friedrich Hülsmann, n. 3-XII-1856 em Holthausen e fal. 17-VI-1936 em Osnabrueck, agricultor. C. s.

F3 — **Mathias Heinrich Herkenhoff**, que segue sob IV.

IV — **Mathias Heinrich Herkenhoff**, n. 26-VII-1860 em Holthausen, Osnabrueck, Alemanha, e fal. 13-V-1934 em Joinville (SC), bat. 28-VII-1860, católico, mineiro, imigrado a 15-XI-1886 em companhia de um primo, Heinrich Herkenhoff, (v. "Herkenhoff"), estabelecendo-se em Joinville com manufatura de charutos, mais tarde com biblioteca circulante e outros ramos de atividade. Membro fundador do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville (1892), componente de uma banda de música da cidade e membro fundador e sócio honorário da sociedade musical "Lyra" (1899). A 6-II-1889 (Joinville) c. c. Emma Kohlbach, n. 18-IX-1867 em Muenchenbernsdorf,

Turingia, Alemanha, e fal. 21-VI-1952 no Rio de Janeiro (v. "Kohlbach"). Pais de:

F1 — Bruno Henrique Francisco Herkenhoff, n. 7-II-1890 em Joinville e ali fal. 30-XI-1969. De 1909 a 1933 residiu na Alemanha, estabelecido como negociante em Verden s. o Aller, e, após o seu regresso ao Brasil (1933), estabeleceu-se com ateliê fotográfico em Joinville. Em primeiras núpcias, a 5-VII-1912 (Osnabrueck), c. c. Maria Hülsmann, sua prima, n. 14-XI-1887 em Holthausen e fal. 2-XI-1951 em Joinville, católica, filha de Adolf Friedrich Hülsmann e de Anna Margarethe Herkenhoff (III — F2), imigrada em 1933. Em segundas núpcias c. c. Maria da Glória Machado, n. 15-VIII-1907, viúva. Do primeiro matrimônio pais de:

N1 — Rosa Maria Herkenhoff, n. 22-IV-1913 em Osnabrueck, veio para o Brasil em 1933 com os pais. A 23-III-1940 (Joinville) c. c. Viktor Helfenberger, n. 18-I-1901 na Suíça, viúvo, fotógrafo, resid. em Joinville. S. s.

N2 — Adolf Herkenhoff, n. 4-VI-1914 em Osnabrueck, fotógrafo estabelecido em Joinville, imigrado em 1933, c. c. Erika Beck, n. 26-IX-1914 em Joinville, viúva, filha de Polycarpo do Amaral e de Maria ... Pais de:

B1 — Adolfo Herkenhoff Filho, n. 28-III-1953 em Joinville, aviador brevetado pelo Aéreo Clube de Joinville e pela Diretoria de Aeronáutica Civil do Rio de Janeiro, piloto comercial da Empresa de Táxis Aéreos Xavantes, Goiânia (GO).

F2 — Alfredo Herkenhoff, n. 6-IV-1892 em Joinville e fal. 8-VI-1953 em Cachoeiro de Itapemirim (ES), comerciante em Joinville até 1924, quando se transferiu para o Rio de Janeiro, onde foi professor de violino e regente de orquestra. Em 1927 mudou-se para Cachoeiro de Itapemirim, ali fundando a Escola de Música. Cronista, compositor, professor de Canto Orfeônico, de Matemática, de Inglês e fundador e diretor dos "Estabelecimentos de Ensino Professor Alfredo Herkenhoff" (Escola de Comércio, fundada em 1932; Colégio S. Pedro de Cachoeiro de Itapemirim, em 1945; Escola Normal, em 1949), hoje Sociedade Civil sem fins lucrativos, mantenedora dos referidos cursos. A 2-IX-1916 (Palhoça, SC) c. c. Aurora Estellita Lins, n. 6-II-1891 em Recife (PE) e fal. 23-VIII-1965 em Cach. de Itap., professora em Joinville e em Cach. de Itap. (Música e Português), co-fundadora do jornal "Folha da Cidade", filha de Pedro Estellita Lins, n. em Pernambuco, Juiz de Direito, descendente de um dos ramos Lins de Pernambuco. (v. "Lins", vol. II) e de Francisca Sampaio, n. em Pernambuco, professora. Pais de 11 filhos:

N3 — Lucilia Estellita Herkenhoff, n. 4-IX-1918 em Joinville, professora de Artes Aplicadas. A 24-IV-1940 (Cach. de Itap.) c. c. Jäder Coelho, n. 5-V-1917 em Cach. de Itap., secretário dos Estabelecimentos de Ens. Prof. Alfredo Herkenhoff, filho de Amaury Coelho. C. s.

- N4 — Julita Estellita Herkenhoff, n. 26-III-1920 em Joinville, professora de Português e de Música, pianista, escritora, poetisa (1.º prêmio no Concurso de Contos — Vila Velha, ES — 1969).
- N5 — Paulo Estellita Herkenhoff, n. 14-V-1922 em Joinville, advogado, economista, cronista, func. aposent. do Banco do Brasil, diretor da Fac. de Direito de Cach. de Itap. e professor de Economia Política da mesma Faculdade, membro fundador da Academia Cachoeirense de Letras. A 1-II-1948 (Vala do Souza, ES) c. c. Mery Geaquinto, n. 5-XII-1930 em Sabino Pessoa (ES), professora, filha de Domingos Geaquinto, fazendeiro e de Maria Alves. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Cach. de Itapemirim:
- B2 — Paulo Estellita Herkenhoff Filho, n. 8-I-1949, estud. no "New Castle High School", Pensilvânia, E.U.A., estud. de Direito no Rio de Janeiro, pintor (2.º lugar do Prêmio Jornal do Brasil 1971).
- B3 — Maria Aurora Geaquinto Estellita Herkenhoff, n. 2-I-1950, contadora. A 9-VI-1974 c. c. Manoel Monteiro de Souza Franco, filho de Sebastião Martins P. de Souza Franco e de Honorina Monteiro. C. s.
- B4 — Maria Inês Geaquinto Estellita Herkenhoff, n. 14-II-1951, estud. da Fac. de Ciências, Letras e Fil. de Cach. de Itapemirim.
- B5 — Flaviano G. E. Herkenhoff, n. 10-II-1952 e fal. 30-XII-1953.
- B6 — Alfredo Herkenhoff Neto, n. 17-VII-1953, estud. de 1969-72 em Roma, Itália, estudante da PUC, Rio de Janeiro (Comunicação).
- B7 — Antônio José Geaquinto Estellita Herkenhoff, n. 30-VII-1954, estudante no Rio de Janeiro (Administração de Empresas).
- B8 — Luis Guilherme Geaquinto Herkenhoff, n. 3-IV-1956, estud. nos E.U.A.
- B9 — Marta Geaquinto Estellita Herkenhoff, n. 14-VIII-1957, estudante.
- B10 — Tarcísio Geaquinto Estellita Herkenhoff, n. 30-VIII-1960.
- B11 — Magda Geaquinto Estellita Herkenhoff, n. 18-VI-1962.
- B12 — Augusto Emílio Estellita Herkenhoff, n. 22-X-1965.
- B13 — Leticia Geaquinto Estellita Herkenhoff, n. 25-XII-1971.
- N6 — Hélio Estellita Herkenhoff, n. 9-X-1923 em Joinville, economista, func. do Banco do Brasil, professor e diretor dos Estab. de Ens. Prof. A. Herkenhoff Ltda. A 21-VII-1952 c. c. Maria de Jesus Telles, n. 17-VI-1929, professora, filha de Paulo Rosa da Silveira, agricultor. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Cach. de Itap.:
- B14/15 — Maria de Fátima e Maria da Glória Telles Herkenhoff, n. n. 21-VIII-1955, estudantes.
- B16 — Maria Augusta Telles Herkenhoff, n. 6-XI-1956, estudante.
- B17 — Maria Célia Telles Herkenhoff, n. 5-VIII-1958, estudante.

- B18 — Pedro Telles Herkenhoff, n. 3-VI-1963.
B19 — Hélio Estellita Herkenhoff Filho, n. 26-XII-1964.
B20 — Aurora Telles Herkenhoff, n. 24-I-1966.
- N7 — Helena Estellita Herkenhoff, n. 24-X-1924 no Rio de Janeiro, professora. A 28-XII-1950 (Cach. de Itap.) c. c. Raymundo Alves Filho, n. 10-III-1924, gerente da Agência do Banco do Brasil em Barra Mansa (RJ), estudante de Direito. C.s.
- N8 — Maria Estellita Herkenhoff, n. 29-XII-1926 no Rio de Janeiro, professora de Francês. A 17-VI-1952 (Cach. de Itap.) c. c. Alceu Vieira da Silva, n. 6-IV-1925 e fal. 1964, militar. C. s.
- N9 — Pedro Estellita Herkenhoff, n. 7-IV-1927 em Cach. de Itap. e fal. 2-II-1963 em Vitória (ES), engenheiro civil, economista, professor, membro fundador da Academia Cachoeirense de Letras. Sucedendo a seu pai (F2 — supra) foi diretor dos Estab. de Ens. Prof. A. Herkenhoff Ltda., desde junho de 1953 até o seu falecimento. Nomeado Secretário de Educação do Est. do Espírito Santo, em janeiro de 1963, faleceu em acidente automobilístico, quando se dirigia a Vitória, a fim de assumir o cargo. A 9-VII-1955 (Cach. de Itap.) c. c. Héliida Amorim Lima, n. 29-I-1935 em Cach. de Itap., filha de Délio Lima, industrial, e de Maria Amorim. Pais de:
- B21 — Beatriz Lima Herkenhoff, n. 13-XII-1956, estudante.
B22 — Alexandre Lima Herkenhoff, n. 31-III-1959.
B23 — Heloisa Lima Herkenhoff, n. 18-V-1961.
- N10 — Norberto Estellita Herkenhoff, n. 16-VIII-1928 em Cach. de Itap., economista, professor, jornalista, co-fundador da "Folha da Cidade", func. do Banco do Brasil. A 5-IX-1954 c. c. Isa de Araujo, n. 11-XII-1937 em Jerônimo Monteiro (ES), professora, filha de Sebastião de Araujo, alfaiate, e de Cenira ... Pais dos seguintes filhos, n. n. em Cach. de Itapemirim:
- B24 — Maria Isa de Araujo Herkenhoff, n. 18-I-1956, estudante.
B25 — Maria José Araujo Herkenhoff, n. 2-V-1957, estudante.
B26 — Maria da Penha Araujo Herkenhoff, n. 24-IX-1958.
B27 — Maria Aparecida Araujo Herkenhoff, n. 26-VIII-1960.
B28 — Norberto Estellita Herkenhoff Jr., n. 20-XI-1962.
B29 — Pedro Paulo Araujo Herkenhoff, n. 28-VI-1965.
B30 — Maria do Carmo Araujo Herkenhoff, n. 4-X-1968.
B31 — Francisco de Assis Araujo Herkenhoff, n. 1970.
B32 — Maria Cristina Araujo Herkenhoff, n. 22-I-1974.
- N11 — Hilda Estellita Herkenhoff, n. 2-VI-1930 em Cach. de Itap. e ali fal. 5-VII-1931.
- N12 — José Estellita Herkenhoff, n. 30-X-1931 em Cach. de Itap., cronista, professor e func. do Banco do Brasil. A 6-VII-1952 (Vala do Souza, ES) c. c. Delza Geaquinto, n. 8-II-1932 em Sabino Pessoa, irmã da esposa de Paulo (N5). Pais dos seguintes filhos, n. n. em Cach. de Itap.:

- B33 — Rogério Geaquinto Herkenhoff, n. 22-VI-1953, estud. de Engenharia Química, no Rio de Janeiro.
- B34 — Maria da Consolação Geaquinto Herkenhoff, n. 5-I-1955, estudante.
- B35 — Maria do Rosário Geaquinto Herkenhoff, n. 21-XI-1956, estudante.
- B36 — Eugênio Geaquinto Herkenhoff, n. 8-XI-1958, estudante.
- B37 — Luís Gonzaga Geaquinto Herkenhoff, n. 12-IX-1960.
- B38 — Maria de Lourdes Geaquinto Herkenhoff, n. 7-II-1963.
- B39 — Fabiano Geaquinto Herkenhoff, n. 25-X-1965.
- B40 — Henrique Geaquinto Herkenhoff, n. 27-VII-1968.
- B41 — Maristela Geaquinto Herkenhoff, n. 15-I-1971.
- N13 — João Baptista Herkenhoff, n. 19-VI-1936 em Cach. de Itap., Magistrado do Espírito Santo, desde 1966 (1.º lugar no concurso), Juiz de Direito de 2.ª Entrância em Ecoporanga (ES), prof. por concurso (1.º lugar) de Organização Social e Política Brasileira no magistério publ. estadual, ex-membro do Conselho Estadual de Educ. do Esp. Santo, membro fundador da Academia Cachoeirense de Letras, co-fundador da Fac. de Direito, jornalista, autor de: "Na Tribuna do Ministério Público" e de monografia sobre o novo Código do Processo Civil, premiada (1.º lugar) em concurso nacional da Associação de Juizes do Rio Gr. do Sul. Em 1969 recebeu o título de Cidadão Calçadense em S. José do Calçado, quando Juiz da Comarca. Atualmente frequenta curso de pós-graduação (Mestrado em Direito) no Rio de Janeiro. A 3-I-1962 (Cach. de Itap.) c. c. Therezinha Gonçalves Pinto, n. 7-VII-1936 em Alegre (ES), professora de Português por concurso (1.º lugar) e licenciada pela Fac. Fed. do Esp. Santo, filha de Bráulio Pereira Pinto e de Alzira Gonçalves. Pais de 1 filho adotivo:
- B42 — Gustavo Pinto Herkenhoff, n. 24-X-1971.
- F3 — Melanie Herkenhoff, n. 29-IX-1894 em Joinville e fal. 17-I-1957 em S. Paulo. A 14-V-1917 (Jundiaí, SP) c. c. José de Paula Souza, n. 17-V-1882 em Leiria, Portugal e fal. 24-IX-1943 em Santos (SP), imigr. 1894, comerciante em Jundiaí e em Joinville. S. s.
- F4 — Rosa Herkenhoff, n. 1-VIII-1900, pintora e professora form. 1917 pela Escola Normal de Florianópolis. Em 1928 transferiu-se para o Esp. Santo, onde integrou a turma de professores de Ed. Física, diplom. pela Secret. da Instrução do Esp. Santo, professora de Francês em Colégios do Rio de Janeiro e de S. Paulo, diplom. pelo "Centre Français d'Études Supérieures de Rio de Janeiro" e por outros cursos. De 1940-42 foi comerciante no Rio de Janeiro, em sociedade com sua irmã Elly (F6). Atualmente reside em Joinville.
- F5 — Arno Herkenhoff, n. 19-II-1904 em Joinville, comerciante em Joinville e em Cachoeiro de Itapemirim e fazendeiro (fazenda Palmeiras do Macabu), vice-presidente da Cia. Telefônica de Cach. de

- Itap., presidente da Associação Comercial. A 20-VI-1939 (Alegre, ES) c. c. Lélia Ramos Santos, n. 8-IX-1915 em Itaici (ES), filha de Leôncio Santos, fazendeiro, fal. e de Davina Ramos. Pais de:
- N14 — Gilda Santos Herkenhoff, n. 1-VII-1941 em Cach. de Itap., professora pela Escola Normal de Cach. de Itap., professora de Inglês e de Artes Aplicadas. A 15-XII-1960 (Cach. de Itap.) c. c. Geraldo Mesquita, n. 7-VII-1934 em Cach. de Itap., chefe da Base de Provitamento da Petrobrás Distribuidora S/A em Vitória (ES), filho de Rubens de Moraes Mesquita, médico em Cach. de Itap. e de Cidéia Lima. C. s.
- N15 — Fernando Santos Herkenhoff, n. 4-III-1943 em Cach. de Itap., engenheiro florestal pela Fac. de Eng. Florestal do Paraná, professor de Racionalização do Trabalho Florestal na Univ. Federal do Paraná, presidente da Soc. Brasileira de Engenheiros Florestais. A 7-X-1967 (Fortaleza, CE) c. c. Vera Ferreira Lima, n. 12-I-1943 no Rio de Janeiro, professora (curso de Economia Doméstica na Univ. de Tucson, E.U.A.), filha de Ubirajara Indio do Ceará, advogado, Juiz do Trib. Reg. de Trabalho em Fortaleza (CE) e de Dolores Lima. Pais de:
- B43 — Erika Lima Herkenhoff, n. 23-IX-1969 em Curitiba.
- B44 — Fernando Lima Herkenhoff, n. 9-I-1972 em Curitiba.
- B45 — Alexandre Lima Herkenhoff, n. 2-VI-1975 em Curitiba.
- N16 — Renato Santos Herkenhoff, n. 19-IX-1946 em Cach. de Itap. e ali fal. 2-X-1946.
- N17 — Beatriz Santos Herkenhoff, n. 31-III-1949 em Cach. de Itap., professora pela Fac. de Filosofia de Cach. de Itap. (Língua inglesa). A 24-III-1973 (Cach. de Itap.) c. c. José Eduardo Moreira, n. 24-XI-1946 em Cach. de Itap., engenheiro civil especializado em solos, filho de Edson Rabello Moreira e de Cora Mello. C. s.
- N18 — Cláudio Santos Herkenhoff, n. 22-VIII-1951 em Cach. de Itap., estud. de Engenharia Civil no Rio de Janeiro.
- F6 — Elly Herkenhoff, n. 15-I-1906 em Joinville. Em 1928 transferiu-se para Cachoeiro de Itapemirim, mais tarde para o Rio de Janeiro, onde estudou línguas ("Alliance Française", Curso Superior e outros). Professora de línguas no Rio de Janeiro e em S. Paulo, tradutora, escritora e poetisa (em português e em alemão). De 1940 a 42 foi comerciante no Rio de Janeiro, em sociedade com sua irmã Rosa (F4). Atualmente reside em Joinville.

Fontes: Livros de registro da Paróquia St. Johann, de Osnabrueck, Alemanha. Livros de registro da Comunidade Evang. Luterana de Joinville. Informações da família Herkenhoff.

HERKENHOFF

Segundo os livros de registro da Paróquia S. Francisco Xavier, em Joinville, (SC), dois imigrantes de nome Heinrich Herkenhoff,

ambos oriundos de Hanôver, Alemanha, estabeleceram-se como lavradores à Estrada do Sul, hoje pertencente ao município de Guaramirim: 1.º Heinrich Herkenhoff, casado com Elisa Menke, nascidos em Hagen, Hanôver, pais de Mathias Henrique Herkenhoff, n. 25-X-1886 em Joinville e de Sophia Herkenhoff, n. 9-X-1888 em Joinville. Este casal se transferiu para Blumenau (SC), dando origem a outro ramo da família Herkenhoff. 2.º Heinrich Herkenhoff, que segue sob I.

I — Heinrich Herkenhoff, n. 12-II-1856 em Hagen, nos arredores de Osnabrueck, e fal. 1947 em Guaramirim, c. c. Elisabeth Igelbrink, n. 17-X-1859 em Hanôver e fal. 3-X-1943 em Guaramirim, imigrados a 15-IX-1886 em companhia de seu primo, Mathias Herkenhoff (v. Herkenhoff”), estabelecendo-se à Estrada do Sul. Pais de:

F1 — Lina Herkenhoff, n. 29-IX-1882 em Hanôver, Alemanha, e fal. 19-VI-1957 em Guaramirim, c. c. Friedrich Fischer, n. 14-IV-1881 e fal. 11-IX-1949, lavrador. C. s.

F2 — Maria Herkenhoff, n. 25-XII-1887 em Guaramirim e ali fal. 26-XII-1962. A 23-III-1910 (Joinville) c. c. Gustavo Keiser, n. 17-IX-1888 em Joinville e ali fal. 9-X-1969, agricultor, filho de Guilherme Keiser e de Anna Fischer. C. s.

F3 — Heduviges Herkenhoff, n. 14-X-1890 em Guaramirim e fal. em S. Paulo. Em 1915 c. c. Rudolf Bächthold, n. e fal. em Joinville, carpinteiro. C. s.

F4 — Luisa Herkenhoff, n. 5-VI-1893 em Guaramirim, e ali fal. 5-I-1967, c. c. Paul Feustel, n. 29-I-1901 e fal. 3-IV-1965, agricultor. C. s. Pais de:

N1 — Alfredo Herkenhoff, n. 23-VII-1915 em Guaramirim, professor do Ensino Industrial (SENAI) em Joinville, onde a 27-XI-1941 c. c. Wally Brach, n. 26-X-1919 em Joinville, filha de Luiz Brach e de Lina Schliewert. Pais de:

B1 — Walfredo Herkenhoff, n. 28-IV-1950 em Joinville, form. pela Fac. de Filosofia, Ciências e Letras de Joinville, brevetado pelo Aéreo Clube de Joinville e pela Diretoria de Aeronáutica Civil do Rio de Janeiro, piloto civil, comandante na VASP.

F5 — Henrique Herkenhoff, n. 22-VI-1895 em Guaramirim, agricultor. A 28-VIII-1920 (Jaraguá do Sul, SC) c. c. Bertha Wegesin, n. 3-V-1898 em Jaraguá do Sul, filha de Frederico Wegesin e de Maria Radun. Pais de:

N2 — Ella Herkenhoff, n. 9-VII-1921, c. c. Arthur Sell, n. 26-III-1915, operário. C. s.

N3 — Alice Herkenhoff, n. 7-VII-1923, c. c. Gustavo Hille, n. 1-IV-1924, operário. C. s.

N4 — Veronica Herkenhoff, n. 29-I-1936, c. c. Norberto Baumer, n. 21-IX-1935, operário. C. s.

F6 — Anna Herkenhoff, n. 25-IX-1897 em Guaramirim e fal. 6-VIII-1971 em Apucarana (PR). A 27-VIII-1921 (Jaraguá do Sul), c. c. Guilherme Schmidt, n. 7-III-1896 em Guaramirim, fal. 13-XII-1972,

filho de Bernardo Schmidt e de Bertha Stieve, n. n. em Blumenau. C. s.

F7 — Alexandre Herkenhoff, n. 15-I-1902 em Guaramirim e fal. 19-X-1942 em Jaraguá do Sul. Em primeiras núpcias, a 3-I-1925 (Papagaios Novos, PR) c. c. Paula Schmidt, fal., s. s., em segundas núpcias c. c. Martha Felipe. Pais de:

N5 — Nelson Herkenhoff, n. em Jaraguá do Sul, c. c. ...

N6 — Lígia Herkenhoff, n. em Jaraguá do Sul.

Fontes: Livros de Registro da Paróquia S. Francisco Xavier, Joinville. Informações da família Herkenhoff.

HERRMANN

I — Georg Herrmann, c. c. Anna Elisabeth Klein, alemães, imigrados em 1842. Pais de:

II — Jacob Herrmann, n. 15-XI-1841 em Wormrath, nas proximidades de Coblença, Renânia, Alemanha, e fal. 23-XII-1908 em Novo Hamburgo (RS), imigrado com os pais em 1842, comerciante. A 14-VII-1861 (Picada 48, S. Leopoldo, RS) c. c. Katharina Lamb, n. 26-III-1844 em Bom Jardim (RS) e fal. 9-VI-1909 em Novo Hamburgo, filha de Johann Peter Lamb e de Elisabeth Schmidt, alemães. Pais de 14 filhos:

F1 — Albino Herrmann, c. c. Helena Goeden. C. s.

F2 — Jorge Herrmann, n. 8-X-1865 em Bom Jardim (RS) e fal. 15-V-1938 em Porto Alegre (RS), comerciante, c. c. Carolina Lucia Ida Kley, n. 25-VII-1875 em Sapiranga (RS) e fal. 26-V-1956 em P. Alegre, filha de Jacob Kley e de Luisa Kley (sem parentesco com o marido). Pais de:

N1 — Rodolfo Herrmann, n. 29-III-1895 em P. Alegre, proprietário de livreria. A 30-X-1920 (P. Alegre) c. c. Alma Weber, n. 7-I-1894 em P. Alegre e ali fal. 16-VII-1960. Pais de:

B1 — Werner Herrmann, n. 25-XII-1921 em P. Alegre, onde a 12-I-1963 c. c. Irene Barroso, n. 19-III-1942. Pais de:

T1 — Ricardo Augusto Herrmann, n. 25-IX-1963 na Guanabara.

B2 — Leo Roberto Herrmann, n. 17-VII-1923 em P. Alegre.

B3 — Armando Carlos Herrmann, n. 24-X-1926 em P. Alegre, onde a 17-III-1956 c. c. Ivanilda Gatto, n. 8-III-1927 em P. Alegre. Pais de:

T2 — Rodolfo Osório Herrmann, n. 13-VII-1967 em Maceió (AL).

T3 — Gustavo Herrmann, n. 24-X-1968 em Maceió.

B4 — Olga Asta Herrmann, c. c. Werner Franke, alemão, resid. na Alemanha.

B5 — Augusto Mário Herrmann, n. 30-VII-1931 em P. Alegre, comerciante.

- N2 — Jacob Prudêncio Herrmann, n. 28-V-1896 em P. Alegre. A 1-IV-1922 (Cai) c. c. Hedwig Thofehrn, n. 12-IX-1901 (v. "Thofehrn"). Pais de:
- B6 — Vera Herrmann, n. 9-XII-1923 em P. Alegre. A 24-IV-1946 c. c. Werner Hofmann, n. 18-IV-1920 (v. "Hofmann").
- B7 — Kurt Herrmann, n. 21-IV-1927 em P. Alegre, comerciante. A 23-XII-1950 c. c. Leda Gertrudes Wiedmann, n. 11-I-1926 em P. Alegre. Pais de:
- T4 — Viviane Herrmann, n. 7-XI-1956 em P. Alegre.
- B8 — Bruno Rolf Herrmann, n. 31-V-1933 em P. Alegre, comerciante. A 20-IV-1957 (P. Alegre) c. c. Ingeborg Ellen Margareth Simon, n. 2-IX-1932 em Pelotas (RS), filha de Alfredo Simon, n. 22-V-1904 em Arnsberg, Vestefália, Alemanha, Pastor evangélico luterano em Pelotas, imigrado em 1927 e de Herta Hoehnk, n. 29-IX-1901 em Bad-Oldesloe, Schleswig-Holstein, Alemanha, imigrada em 1928. Pais de:
- T5 — Jorge Fernando Herrmann, n. 30-I-1959 em P. Alegre.
- T6 — Luiz Roberto Herrmann, n. 18-VI-1961 em P. Alegre.
- N3 — Victor Herrmann, n. 29-XII-1900 em P. Alegre, comerciante. A 8-X-1936 c. c. Josette Tondo, n. 19-IV-1905 em S. Maria (RS). S. s.
- N4 — Walter Jorge Herrmann, n. 1-I-1904 em Novo Hamburgo, comerciante e ruralista. A 29-X-1927 c. c. Ilsa Bopp, n. 19-X-1907 em P. Alegre, filha de Alberto Estevão Bopp, n. 29-IV-1873 em P. Alegre e ali fal. 25-V-1953 e de Idalina Gaspari, n. 28-VIII-1883 e fal. 12-II-1953. Pais de:
- B9 — Jorge Alberto Herrmann, n. 28-XI-1928 em P. Alegre, comerciante. A 1-VI-1954 c. c. Liane Gauss, n. 21-X-1934, filha de Afonso Gauss, n. 28-VI-1901 em P. Alegre e ali fal. 16-XII-1956 e de Filomena Eckhard, n. 10-VIII-1907 em S. Borja (RS). Pais de:
- T7 — Adrian Herrmann, n. 15-VII-1958 em P. Alegre.
- T8 — Flávio Herrmann, n. 20-IX-1960 em P. Alegre.
- B10 — João Carlos Herrmann, n. 26-VII-1930 em P. Alegre, ruralista. A 24-V-1959 c. c. Laise Teresa Medeiros, n. 26-XII-1939 em P. Alegre, filha de Décio Viegas Ribeiro e de Francisca do Canto. Pais de:
- T9 — João Carlos Herrmann Filho, n. 11-VII-1961 em P. Alegre.
- T10 — Walter Jorge Herrmann Neto, n. 12-V-1963 em P. Alegre.
- B11 — Maria Luisa Herrmann, n. 27-VIII-1932, c. c. Bruno Hafner, n. 17-I-1929 em Lajeado (RS), comerciante, filho de Victor Alfons Hafner n. 15-VIII-1897 na Alemanha e de Crescência Diehl, n. 20-XII-1901. C. s.
- F3 — Carlos Herrmann, n. 10-VII-1880 em Novo Hamburgo e fal. 4-IX-1948 em P. Alegre, comerciante. A 8-X-1902 (Estrela, RS) c. c.

Carolina Raupp, n. 11-X-1881 e fal. 10-VI-1942 em P. Alegre, filha de José Luiz Raupp, n. 1-XII-1855 em P. Alegre e fal. 6-V-1920 em Lajeado e de Maria Augusta Barth, n. 9-V-1858 em P. Alegre e ali fal. 20-VIII-1923. Pais de:

N5 — Wilma Herrmann, n. 16-III-1907 em P. Alegre, onde a 11-VI-1932 c. c. Arthur Sassen, n. 25-I-1901 (v. "Sassen").

N6 — Erni Herrmann, n. 19-II-1909 em P. Alegre e fal. 15-IV-1954, comerciante. A 30-I-1932 (P. Alegre) c. c. Aida Schuck, n. 8-XII-1910 em P. Alegre, filha de Pedro Carlos Schuck, n. 10-VI-1880 em Dois Irmãos, S. Leopoldo (RS) e fal. 3-X-1963 em P. Alegre, onde a 16-IX-1905 c. c. Ottilia Leuck, n. 17-IX-1886 em Estância Velha (RS) e fal. 15-IX-1955 em P. Alegre. Pais de:

B12 — Ruth Herrmann, n. 26-VI-1934 em P. Alegre, onde a 14-III-1956 c. c. Antônio Raimundo de Andrade, n. 13-IV-1933 em P. Alegre. C. s.

B13 — Carla Herrmann, n. 14-X-1941 em P. Alegre, onde a 25-IV-1962 c. c. Gert Funke, n. 7-III-1937 em P. Alegre, engenheiro, filho de Walter Funke, n. 7-IX-1900 em P. Alegre e de Wilma Gerlach, n. 9-I-1905 em P. Alegre. C. s.

N7 — Brunhilde Herrmann, n. 23-VII-1910. A 17-IX-1932 (P. Alegre) c. c. Rubem Ernesto Arndt, n. 29-V-1905 (v. "Arndt").

N8 — Ilsa Herrmann, n. 30-IV-1912 em P. Alegre, onde a 8-X-1932 c. c. Mário Brodt, n. 29-IV-1906 em P. Alegre, comerciante, filho de Alfredo Brodt e Paula Daudt. C. s.

N9 — Helma Herrmann, n. 19-VIII-1915 em P. Alegre, onde a 24-VI-1945 c. c. Carlos Waldemar Guedes Pereira, n. 7-XI-1914 em Goiana (PE). C. s.

N10 — Arno Herrmann, n. 30-VI-1919 em P. Alegre, onde a 23-XII-1943 c. c. Helena Sassen, n. 9-XI-1920 (v. "Sassen"). Pais de:

B14 — Susanna Herrmann, n. 3-XII-1945 em P. Alegre.

B15 — Sônia Herrmann, n. 28-IX-1948 em P. Alegre.

B16 — Carlos Bernardo Herrmann, n. 6-IX-1951 em P. Alegre.

B17 — Vera Beatriz Herrmann, n. 12-VIII-1955 em P. Alegre.

F4 — Jacob Herrmann Filho, c. c. Ernestina Schröder. Pais de:

N11 — Jacob Prudêncio Herrmann, c. c. Astréa de Azevedo Pereira. C. s.

F5 — Reinaldo Herrmann, n. 11-VI-1883 em Novo Hamburgo, c. c. Olga Gassen, n. 14-VII-1884, filha de Johann Gassen, alemão, e de Guillermina ... Pais de:

N12 — Mário Herrmann, n. 18-VI-1909 em P. Alegre. A 7-X-1933 c. c. Etelvina Sinke, n. 9-IX-1912, filha de Francisco Gonçalves Sinke, n. 28-VIII-1882 em Paranaguá (PR) e de Etelvina Vilarmil, n. 15-VI-1885 em Bagé (RS). Pais de:

B18 — Olga Maria Herrmann, n. 31-VI-1937. A 21-XII-1961 (Guanabara) c. c. Anselmo Lopes, filho de Avelino Lopes e de Maria de Deus Marques. C. s.

F6 — Prudêncio Herrmann, c. c. Marieta Vilanova. Pais de:
N13 — Fernando Herrmann.

F7 — Paula Herrmann, c. c. ... Moretti. C. s.

F8 — Anita Herrmann, gêmea de F9, c. c. ... Schmidt. C. s.

F9 — ... Herrmann, gêmea de F8.

F10 — Dionélia Herrmann, c. c. Henrique Schaeffer.

F11 — Florentina Herrmann.

F12 — Carolina Herrmann, c. c. João Straatmann.

F13 — Balduino Herrmann.

F14 — Emílio Herrmann.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara, 1965.

HEUER

I — Reinhold Heuer, n. 31-VII-1878 em Prenzlau, Brandemburgo, Alemanha, e fal. 22-VIII-1941 em Santa Maria (RS), evang. lut., formado em Pedagogia e Filosofia na Alemanha, imigrado no começo do século, professor do Col. Teuto-Brasileiro do Rio de Janeiro e de Petrópolis, professor e diretor da Esc. Alemã de Pelotas (RS), diretor da Esc. Complem. de Passo Fundo, prof. de Mat. da Esc. Complem. de Santa Maria e do Col. Cruzeiro do Sul de Porto Alegre, autor de numerosos livros didáticos, editados pela Editora Rotermond, S. Leopoldo (RS). Em dezembro de 1912 (P. Alegre) c. c. Luisa Guilhermina Ehlers, n. 22-I-1892 em Cracóvia na então Galícia, Austria, filha de Carl Friedrich Ehlers e de Emma Theresa Jakosch. Pais de:

F1 — Hildegard Heuer, n. 15-X-1913 em P. Alegre, católica, professora do magistério estadual, solteira.

F2 — Liselote Heuer, n. 27-V-1915 em Pelotas, e ali fal. -XII-1915.

F3 — Werner Walter Heuer, n. 26-V-1918 em Pelotas. A 6-IX-1943 c. c. Arami Barcellos, n. em Tapes (RS), filha de Rui Barcellos e de Francisca ... Pais de:

N1 — Maria Elena Heuer, n. 1944 em Recife (PE), médica, c. c. William Hollanda, professor de Biologia. C. s.

N2 — Osmar Alberto Heuer, n. 1946 em Recife, bacharel em Direito, c. c. Maria da Paz Barbosa. Pais de:

B1 — Cláudia Heuer, n. em Recife.

N3 — Regina Heuer, n. 1948 em Recife, odontologista.

N4 — Maria Pia Heuer, n. 1956 em Recife, odontologista.

N5 — Maria Luisa Heuer, n. 1957 em Recife.

N6 — José Maurício Heuer, n. 1960 em Recife, estudante.

Colaboração: Armindo Laufer.

HOCKMÜLLER

I — Leonhard (Leonardo) Hockmüller, n. na Alemanha e fal. antes de outubro de 1858 em Cruz Alta (RS). Veio para o Brasil em 1824,

em uma das primeiras levas de imigrantes alemães, pioneiros da colonização alemã no Rio Grande do Sul, estabelecendo-se em S. Leopoldo e transferindo-se mais tarde para Cruz Alta, onde se dedicou à agropecuária. C. c. Maria Christina Hockmüller, n. na Alemanha em 1786 e fal. 8-X-1858 em Cruz Alta. Pais de:

F1 — Josef Felician (José Feliciano) Hockmüller, n. na Alemanha, imigrado com seus pais em 1824, agropecuarista. A 8-XII-1848 (Cruz Alta) c. c. Juliana Felisbina Pitthan, n. em S. Leopoldo (v. "Pitthan"). Pais de:

N1 — Porfírio José Hockmüller, n. 26-VIII-1853 em Santa Maria (RS) e fal. em Cruz Alta antes de 1897, pecuarista. A 4-II-1882 (Cruz Alta) c. c. Amália Teles do Amaral, n. 1861, filha de Francisco Teles de Souza e de Bernardina Teles do Amaral. Pais de:

B1 — Altiva Hockmüller, n. 29-IV-1883 em Cr. Alta, c. c. João Teles da Silva. C. s.

B2 — João Francisco Teles Hockmüller, n. 23-VI-1884 no Passo dos Alemães, Cruz Alta, pecuarista. Em 1.^{as} núpcias (C. Alta) c. c. Bibiana do Amaral. Pais de:

T1 — Eduarda do Amaral Hockmüller, n. 9-I-1911 em Cruz Alta, onde a 21-I-1930 c. c. Braz Puppo Caino, n. 1908 em Cr. Alta, comerciante, filho de Francisco Caino e de Catarina Puppo. C. s.

T2 — Boaventura do Amaral Hockmüller, n. 18-IX-1911 no P. dos Al., Cruz Alta.

(B2) — João Francisco Teles Hockmüller, em 2.^{as} núpcias (Cr. Alta) c. c. Guilhermina ... Pais de:

T3 — Andalício Hockmüller, n. 6-V-1928 no P. dos Al., Cruz Alta.

B3 — José Teles Hockmüller, n. 18-IX-1885 no P. dos Al., Cruz Alta pecuarista. Suicidou-se. C. c. Áurea Silveira, n. 1890 em Cr. Alta, filha de Bernardino José da Silveira e de Vitalina Alves. Pais de:

T4 — Jandira Silveira Hockmüller, n. 19-XII-1914 no P. dos Al., Cruz Alta, onde a 1-VI-1938 c. c. Anibal Bastos, filho de Lídio Bastos e de Hortência Santos. S. s.

T5 — Setembrino Silveira Hockmüller, n. 25-VIII-1916 no P. dos Al., Cruz Alta, onde a 12-XI-1938 c. c. Helena Peres, filha de Plácido Peres e de Maria Morcelli. Pais de:

Q1 — Dêlcio Luis Peres Hockmüller, n. 23-I-1940 em Benjamin Not, Cruz Alta.

T6 — Viterbo Silveira Hockmüller, n. 1917 em Benj. Not, Cr. Alta, onde em 1940 c. c. Herondina Pitthan, n. 8-IX-1917 em Cr. Alta (v. "Pitthan").

B4 — Alvarina Teles Hockmüller, n. 3-II-1890 no P. dos Al., Cruz Alta, onde em 1915 c.c. Eduardo Farias Teles, filho de Alfredo Teles da Silva e de Maria Cândida Farias. C. s.

- B5 — Almerinda Teles Hockmüller, n. 21-V-1897 no P. dos Al., Cruz Alta, fal., c. c. Afonso Adão Viriato. C. s.
- N2 — Idalina Pitthan Hockmüller, n. 1856 no P. dos Al., Cruz Alta. A 28-VI-1879 c. c. Firmino da Silveira, filho de Jeremias da Silveira e de Veneranda Silveira. C. s.
- N3 — Prudência Maria Pitthan Hockmüller, n. 1857 no P. dos Al., onde a 28-VI-1879 c. c. Rosalino Francisco de Campos (tio-avô deste colaborador), n. 1857 em Três Capões, Cr. Alta, pecuarista, filho de Antônio Francisco de Campos (veterano da Guerra do Paraguai, como Capitão) e de Laurentina Rodrigues Batista. C. s.
- N4 — Inocência Pitthan Hockmüller, n. 8-XII-1858 no P. dos Al., Cruz Alta.
- N5 — José Guilherme Pitthan Hockmüller, bat. 21-VIII-1864 no P. dos Al., e ali fal. 1949, agropecuarista. Em 1.^{as} núpcias, a 22-V-1889 (Cruz Alta), c. c. Francisca Teles da Silva, n. 29-VII-1872 em Cr. Alta, filha de Eduardo Teles da Silva e de Maria ... Pais de:
- B6 — Júlia Teles Hockmüller, n. 27-VII-1890 no P. dos Al., Cruz Alta.
- B7 — Josino Teles Hockmüller, n. 20-I-1892 no P. dos Al., Cruz Alta, pecuarista. Em 1.^{as} núpcias (Cruz Alta) c. c. Adventina do Couto Braga, n. 27-XI-1898 em Cruz Alta, filha de Antônio Abadio do Couto Braga e de Laurentina Batista. Pais de:
- T7 — Dorvalina Braga Hockmüller, n. 22-VII-1915 no P. dos Al., Cruz Alta, onde c. c. Albert Winkler.
- T8 — Dorival Braga Hockmüller, n. 30-VIII-1917 no P. dos Al., Cruz Alta, agricultor.
- T9 — Dorval Braga Hockmüller, n. 5-X-1919 no P. dos Al., Cruz Alta, pecuarista.
- (B7) — Josino Teles Hockmüller, em 2.^{as} núpcias (Cruz Alta) c. c. Vivaldina Siqueira. Pais de:
- T10 — Miranda Siqueira Hockmüller, n. 14-IX-1927 em Cruz Alta, agricultor.
- T11 — Helena Siqueira Hockmüller, n. 25-IX-1928 em Cruz Alta.
- T12 — Heroltildes Siqueira Hockmüller, n. 27-IV-1930 em Cruz Alta.
- T13 — Gabriel Siqueira Hockmüller, n. 22-VI-1933 em Cruz Alta.
- T14 — Sueli de Lourdes Hockmüller, n. 14-IV-1938 em Cruz Alta.
- B8 — João Teles Hockmüller, n. 31-I-1893 no P. dos Al., Cruz Alta, assassinado em 1936, solteiro.
- B9 — José Teles Hockmüller (José Hockmüller Filho), n. 3-III-1894 no P. dos Al., Cruz Alta, agropecuarista. A 18-I-1922, após vários anos de casados no civil, religiosamente c. c. Alvina do Couto Braga, n. 1900, filha de Antônio Abadio do Couto Braga

- e de Laurentina Batista. Pais de:
- T15 — José Braga Hockmüller, n. 14-X-1917 no P. dos Al., Cruz Alta.
- T16 — Paulo Braga Hockmüller, n. 3-III-1922 no P. dos Al., Cruz Alta, c. c. ..., C. s.
- T17 — Maria Lerena Hockmüller, n. 19-III-1925 no P. dos Al., Cruz Alta, onde a 31-VII-1943 c. c. Gentil Bittencourt Dutra, filho de João Vicente Dutra e de Malvina Bittencourt. C. s.
- T18 — Laurentina Braga Hockmüller, n. 29-VI-1927 no P. dos Al., Cruz Alta, c. c. ..., c. s.
- T19 — Antônio Braga Hockmüller, n. 22-IX-1930 no P. dos Al., Cruz Alta.
- T20 — Valdomiro Braga Hockmüller, n. 5-I-1932 no P. dos Al., Cruz Alta, assassinado em 1968.
- T21 — Valdomira Braga Hockmüller, n. 12-X-1934 em Benjamin Not, Cruz Alta, c. c. ..., c. s.
- T22 — Osmar Braga Hockmüller, n. 17-I-1939 em Cruz Alta, pecuarista. A 14-II-1968 (Tupanciretã, RS) c. c. Joana Maria Gomes.
- B10 — Lécia Teles Hockmüller, n. 12-VIII-1897 no P. dos Al., Cruz Alta (gêmea de B11), fal. em criança.
- B11 — Décia Teles Hockmüller, n. 12-VIII-1897 no P. dos Al., Cruz Alta (gêmea de B10). Em Cruz Alta c. c. Nicolau Laurindo da Silva. C. s.
- B12 — Marta Teles Hockmüller, n. 29-III-1898 no P. dos Al., Cruz Alta.
- B13 — Júlio Teles Hockmüller, n. 28-VII-1900 no P. dos Al., Cruz Alta, agricultor. Em Cruz Alta c. c. Isaltina Siqueira. Pais de:
- T23 — Rodolfina Siqueira Hockmüller, n. 2-VII-1924 no P. dos Al., Cruz Alta, onde a 4-VII-1946 c. c. Osvaldo Fogaça, filho de José Fogaça e de Etelvina Maguis.
- T24 — Plínio Siqueira Hockmüller, n. 18-VI-1929 em Porongos, Cruz Alta.
- T25 — Florêncio Siqueira Hockmüller, n. 31-XII-1930 em Porongos, Cruz Alta.
- T26 — Vicente de Paula Hockmüller, n. 3-VI-1932 em Porongos, Cruz Alta.
- T27 — Geni Lourdes Hockmüller, n. 17-III-1935 em Porongos, Cruz Alta.
- T28 — Maria de Jesus Hockmüller, n. 29-IV-1940 em Porongos, Cruz Alta.
- B14 — Turíbio Teles Hockmüller, n. 9-VIII-1902 no P. dos Al., Cruz Alta, e ali fal. 6-VIII-1935, agropecuarista e posteriormente ferroviário. Em 1921 (Cruz Alta) c. c. Angelina de Moura Carpes (tia deste colaborador), n. 20-I-1908 em Cruz

Alta, filha de Ângelo Maria Carpes e de Zeferina de Ávila Moura. Pais de:

T29 — Paulo Carpes Hockmüller, n. 15-XI-1928, ferroviário, mestre de linhas da V.F.R.G.S. 13.^a divisão da R.F.F.S.A., Cruz Alta, onde a 16-II-1952 c. c. Boema Oliveira, n. 5-X-1936 em Cruz Alta, filha de Alcides de Oliveira e de Emília Severo. Pais de:

Q2 — Maria de Fátima Oliveira Hockmüller, n. 27-I-1953 em Benj. Not, Cr. Alta, professora primária e estudante universitária.

Q3 — Marli Oliveira Hockmüller, n. 12-V-1954 em Benj. Not, Cr. Alta.

T30 — Sueli Carpes Hockmüller, n. 6-VIII-1934 em Benj. Not, Cr. Alta, onde a 1-V-1950 c. c. Antero de Oliveira Neto, n. 14-VIII-1927 em Cr. Alta, filho de Arlindo de Oliveira e Herondina Silveira. C. s.

B15 — Alda Teles Hockmüller, n. 9-VIII-1905 em P. dos Al., Cruz Alta, onde c. c. seu primo Dorival Hockmüller da Silveira. C. s.

B16 — Maria Joana Teles Hockmüller, n. 29-V-1907 no P. dos Al., Cruz Alta, onde a 25-IV-1922 c. c. Cisanando Pereira Carpes (primo em 4.^o gr. deste colaborador), n. 27-VIII-1886 em Benj. Not, Cruz Alta, filho de Manoel Pereira Carpes e Carolina Augusta Peçanha, pecuarista, fal. 9-III-1961 em Benj. Not. C. s.

B17 — Abel Teles Hockmüller, n. 28-VII-1910 no P. dos Al., Cruz Alta, pecuarista. Em Cr. Alta c. c. Ivoni Winckler Braz, n. 15-I-1916 em Cr. Alta, filha de Telésforo dos Santos Braz e Otacília Winckler, resid. em Ajuricaba (RS). C. s. (v. Winckler”).

B18 — Ana Teles Hockmüller, n. 17-XI-1913 no P. dos Al., Cruz Alta, onde c. c. Ubaldino Pereira. C. s.

(N5) — José Guilherme Hockmüller, em 2.^{as} núpcias (Cr. Alta) c. c. Umbelina Varoni. Pais de:

B19 — Terezinha Varoni Hockmüller, n. 3-IV-1924 no Rincão do Bom Jesus, Cr. Alta.

B20 — Americano Varoni Hockmüller, n. 5-VI-1925 no Rinc. do B. Jesus.

B21 — Heitor Varoni Hockmüller, n. 2-V-1927 no P. dos Al., Cruz Alta.

B22 — Heraclides Varoni Hockmüller, n. 17-III-1929 no Rinc. do B. Jesus.

B23 — Horizonte Varoni Hockmüller, n. 25-X-1930 em Rinc. do B. Jesus.

B24 — Vitória Varoni Hockmüller, n. 3-VIII-1933 no P. dos Al., Cruz Alta (gêmea de B25).

B25 — Vitor Varoni Hockmüller, n. 3-VIII-1933 (gêmeo de B24).

N6 — João Pitthan Hockmüller, n. 2-VII-1866 no P. dos Al., Cruz Alta.

F2 — Maria Carolina Hockmüller, n. na Alemanha, imigrada com seus pais e seu esposo, Wilhelm Tatsch, que faleceu no Brasil. C. s. Em 2.^{as} núpcias, a 21-III-1868 (Santa Maria, RS) c. c. Lorenz Schmidt, n. na Alemanha, filho de Ludwig Schmidt e de Maria Christina Ternes.

Colaboração: Amarante Carpes.

HOEPCKE

I — Karl Hoepcke, n. 25-VII-1844 na então Mark Brandenburg, Alemanha, e fal. 18-I-1924 em Florianópolis (SC). Imigrado 1863 em companhia de sua mãe e de uma irmã, estabeleceu-se como lavrador em Blumenau (SC), transferindo-se para Florianópolis em 1866, onde trabalhou na firma Ferdinand Hackradt, seu tio. Em 1869 tornou-se sócio da mesma firma. Em 1880 fundou a firma Carl Hoepcke & Cia., uma das mais importantes do Est. de Santa Catarina, em 1894 a fábrica de pregos Rita Maria, em 1904 uma fábrica de gelo, em 1916 adquiriu uma fábrica de bordados. Tendo fundado a Empresa de Navegação Nacional Hoepcke, mandou construir em 1897 o vapor "Max", para cabotagem entre Florianópolis e Laguna (SC), em 1905 o "Meta" e em 1909 o "Anna" e finalmente o "Carlos Hoepcke" para o serviço entre Florianópolis e o Rio de Janeiro, assim como grandes armazéns e trapiches em Florianópolis, Rita Maria e S. Francisco do Sul (SC), além do pequeno estaleiro Arataca em Florianópolis. Além disso, a firma instalou filiais em Laguna, Lages e Blumenau. Em 1928 foi homenageado com uma estátua, que apresenta a seguinte inscrição: "O POVO DE SANTA CATARINA AO SEU CARL HOEPCKE". Em 1.^{as} núpcias c. c. Bertha Pirath. Pais de:

F1 — Carlos Hoepcke, n. 14-VI-1872 em Florianópolis e fal. 16-VI-1931. Sucedendo a seu pai, foi sócio e diretor da firma, c. c. Anna Margarete von Wangenheim, n. 9-XI-1875, fal. S. s.

F2 — Bertha Hoepcke, c. c. ... Weineck, n. em Oldisleben, Alemanha, fal. em Florianópolis.

F3 — Helene Hoepcke, c. c. ... Malburg, fal. na Alemanha.

F4 — Meta Hoepcke, c. c. ... Zipser, em Bielitz, na então Silésia Austríaca, fal. em Florianópolis.

(I) Karl Hoepcke em 2.^{as} núpcias c. c. Anna Händchen, n. 9-IX-1851 e fal. 8-IV-1929 em Florianópolis. Pais de:

F5 — Max Hoepcke, n. 3-VII-1884 em Florianópolis e fal. 20-IX-1928, sócio da firma Hoepcke, Irmão & Cia., c. c. Margarethe Brohme, n. 13-IV-1890 em Luechow, Vestefália, Alemanha. Desde 1933 resid. no Rio de Janeiro. Pais de:

N1 — Ursula Hoepcke, n. 9-IV-1924 em Florianópolis. Em 1949 (Rio de Janeiro) c. c. Gottfried Lenz, n. 19-V-1917 na Alemanha, imigrado 1948. C. s.

Colaboração: Margarethe Hoepcke.

HOFFMEISTER

- I — **Philipp Hoffmeister**, n. na Alemanha, c. c. Christine ... Pais de:
- II — **Mathäus Hoffmeister**, n. na Alemanha, imigrado em 1836, estabelecendo-se com ferraria em Santa Maria (RS), c. c. Isabel Maria Daubert, n. em S. Leopoldo (RS). Pais de:
- F1 — **Isabel Frederica Hoffmeister**, n. 15-IV-1840 em S. Maria, onde a 10-V-1856 c. c. João Ernesto Kruehl, n. em S. Leopoldo, filho de Carlos Kruehl e Juliana Hockmüller (v. "Hockmüller"). C. s.
- F2 — **Germano Hoffmeister**, n. 28-III-1842 em S. Maria, onde a 7-X-1876 c. c. Guilhermina Kruehl, filha de Christiano Kruehl e de Isabel ... Pais de:
- N1 — **Jorgina Kruehl Hoffmeister**, n. 23-VII-1877 em S. Maria.
- F3 — **Christina Hoffmeister**, n. 23-V-1844 em S. Maria, onde a 10-IX-1861 c. c. Karl Brenner, n. na Alemanha, filho de Michael Brenner e de Dorothea ...
- F4 — **Matheus Hoffmeister Filho**, n. 21-IV-1846 em S. Maria, participou da Guerra do Paraguai.
- F5 — **Carlos Hoffmeister**, n. 17-III-1848 em S. Maria, onde a 5-V-1877 c. c. Emilia Margarida Barth, n. em Taquari (RS), filha de João Barth e de Margarida Tatsch.
- F6 — **Henrique Luiz Hoffmeister**, n. 6-III-1850 em S. Maria, onde a 3-X-1873 c. c. Amelia Stock, filha de Rita Maria de Jesus.
- F7 — **Fernando Hoffmeister**, n. 20-III-1852 em S. Maria, onde a 6-XI-1875 c. c. Laurentina Rocha Ferreira, filha de Manoel Machado Ferreira e de Ana Maria da Rocha. Pais dos seguintes filhos, n. n. em S. Maria:
- N2 — **Amadeu Hoffmeister**, n. 3-IX-1879.
- N3 — **José Hoffmeister**, n. 9-IV-1882.
- N4 — **Pedro Hoffmeister**, n. 25-III-1885.
- N5 — **João Hoffmeister**, n. 23-X-1886.
- N6 — **Germano Hoffmeister Sob.º**, n. 23-V-1890.
- N7 — **Ana Hoffmeister**, n. 10-VIII-1892.
- N8 — **Fernando Hoffmeister Filho**, n. 1-III-1897, Oficial da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, tomou parte na defesa da cidade, por ocasião da revolta do 5.º RAM, a 16-XI-1926 (Cronologia Histórica de S. Maria, por Romeu Beltrão).
- N9 — **Carlos Hoffmeister**, n. 29-I-1905.
- F8 — **Ana Maria Hoffmeister**, n. 14-IV-1854 em S. Maria, onde a 8-I-1881 c. c. Carlos Krebs, n. 20-II-1847 em S. Maria, filho de Jacob Krebs e de Firmina Sauzer. C. s.
- F9 — **Emilia Hoffmeister**, n. 4-II-1856 em S. Maria, onde a 25-XI-1876 c. c. Frutuoso Borges da Fontoura, filho de Antônio Bento da Fontoura e de Gertrudes Mathildes Borges.
- F10 — **Joana Maria Hoffmeister**, n. 27-II-1858 em S. Maria, onde a 29-XI-1873 c. c. Alfredo Calazans, n. em Sergipe, filho de Joaquim

José Calazans Bittencourt e de Luiza Carolina ...

F11 — Delfino Hoffmeister, n. 30-IV-1863 em S. Maria.

Colaboração: Amarante Carpes.

HOFFMEISTER

I — Jacob Hoffmeister, n. na Alemanha, imigrado, c. c. Dorothea ... Pais de:

F1 — João Hoffmeister, n. em S. Leopoldo (RS), fez a Guerra do Paraguai como Alferes, tendo sido condecorado. A -VIII-1870 (Cruz Alta, RS) c. c. Henriqueta Breth, filha de Henrique Breth e de Julia ... Pais de:

N1 — Delfina Hoffmeister, n. 1874 em C. Alta e ali fal. 12-III-1943.

A 11-I-1920 c. c. Frederico Koch, n. 1865 em S. Maria, filho de João Koch e de Margarida ... C. s.

N2 — João Hoffmeister Filho, n. 1-XII-1876 em C. Alta, onde a -XI-1918 c. c. Maria Isabel de Carvalho, n. 1889, filha de Firmino Estevão de Carvalho e de Diamantina ...

N3 — Rosino Hoffmeister, n. 17-VII-1879 em C. Alta, Alferes do Exército. Em 1.^{as} núpcias (Cruz Alta) c. c. Adelaide Pastoris. Pais de:

B1 — Ademar Hoffmeister, n. 17-III-1909 em C. Alta, postalista apos. resid. em Porto Alegre. Em 1931 (Cr. Alta) c. c. Nilza Araujo. Pais de:

T1 — Jarbas de Araujo Hoffmeister, n. 11-IX-1933 em Cr. Alta. A 31-V-1956 (P. Alegre) c. c. Marisa Canetti.

T2 — Jader de Araujo Hoffmeister, n. 26-IV-1940 em Cr. Alta.

B2 — Regina Hoffmeister, n. 13-XI-1910 em C. Alta, fal. solteira.

B3 — René Hoffmeister, n. 8-II-1912 em C. Alta, seguiu a carreira das armas, tendo passado para a Reserva do Exército (Artilharia), no posto de Capitão. A 22-II-1930 (C. Alta) c. c. Vicentina Lima Teixeira, n. 1914, filha de Ananias Teixeira e de Eulália Lima, resid. em S. Maria. Pais de:

T3 — Nilza Lima Hoffmeister, n. 27-I-1931, professora primária. A 22-II-1957 (C. Alta) c. c. Olmiro Antônio Callegaro. C. s.

T4 — Neuza Lima Hoffmeister, n. 22-IV-1932 em C. Alta, professora primária. A 22-XII-1954 (C. Alta) c. c. Afonso Tom-bini. C. s.

(N3) — Rosino Hoffmeister, em 2.^{as} núpcias (C. Alta) c. c. Cristina Schroeder. Pais de:

B4 — Maria Hoffmeister, n. 8-IX-1920 em C. Alta (gêmea de B5).

B5 — Ivete Hoffmeister, n. 8-IX-1920 (gêmea de B4). A 31-XII-1938 (C. Alta) c. c. Argemiro Panigas, n. 1917, filho de Antônio Panigas e de Eugênia Berwanger. C. s.

B6 — Ruth Hoffmeister, n. 18-III-1922 em C. Alta, onde a 3-XI-1946 c. c. José Batista Neto, n. 1921, SGT do Exército, filho de José Batista Filho e de Noémia Martins.

- B7 — Odete Hoffmeister, n. 4-X-1923 em C. Alta, onde c. c. Ivo Aguiar de Oliveira, SGT do Exército.
- B8 — Judite Hoffmeister, n. 4-II-1925 em C. Alta, onde a 11-V-1943 c. c. Wilson Cardoso da Silveira, n. 1919, SGT do Exército, filho de Aurélio Correa da Silveira e Almira Cardoso. C. s.
- N4 — Anália Hoffmeister, n. 3-I-1882 em C. Alta, onde a 2-I-1910 c. c. Martinho Teixeira da Luz, n. 1880, SGT do Exército, filho de Virgínio Teixeira da Luz e de Joaquina Teixeira, ambos fals. C. s.
- N5 — Sinibaldo Hoffmeister, n. 23-XII-1884 em C. Alta e ali fal. 19-VII-1919. Em C. Alta c. c. Amantina Gomes. Pais de:
- B9 — Artidor Hoffmeister, n. 9-III-1912 em C. Alta, onde c. c. Francisca Brum. Pais de:
- T5 — Jarbas Brum Hoffmeister, n. 9-IV-1939 em C. Alta.
- B10 — Dalila Hoffmeister, n. .-IV-1913 em C. Alta, onde a 9-III-1935 c. c. Camilo Silvio Lorenzoni, n. 1911 em Cachoeira do Sul (RS), filho de Victor Lorenzoni e de Amália Colletto. C. s.
- N6 — Ulisses Hoffmeister, n. 9-VIII-1887 em C. Alta, onde em 1.^{as} núpcias a 9-VIII-1925, c. c. Ambrosina Antunes, n. 1895, filha de Francisco Ferreira Gonçalves e de Maria Antunes. Pais de:
- B11 — Nicolina Hoffmeister, n. 1911 em C. Alta, onde a 25-IV-1931 c. c. Henrique Poppe, n. 1909, filho de Ladislau Poppe e de Valéria ... C. s.
- B12 — Nair Hoffmeister, n. 24-XI-1915 em C. Alta, onde a 16-V-1936 c. c. Ney Claveri dos Santos, n. 1913, Cabo do Exército, filho de Inacinho Calveri dos Santos e de Anita ... C. s.
- B13 — Waldomiro Hoffmeister, n. 29-IV-1919 em C. Alta, fal.
- B14 — Noeli Hoffmeister, n. 27-I-1921 em C. Alta, onde a 16-IX-1939 c. c. Lauro Custodio de Quadros, n. 1917 em Carazinho (RS), então Cabo do Exército e hoje Cap. R/I e Prefeito de Rio Pardo (RS) de 1969 a 1973, filho de Francelino José Custodio e de Arminda de Quadros. C. s.
- B15 — Odite Hoffmeister, n. 1923 em C. Alta, onde a 1-III-1941 c. c. Átila Cardoso Carpes, n. 1920, SGT do Exército, hoje 1.^o Ten. R/I, filho de Alcindo Silveira Carpes e de Otila Cardoso. C. s.
- B16 — Ênio Hoffmeister, n. 25-III-1926 em Panambi (RS). A 21-VIII-1969 (Nilópolis, RS) c. c. Severina de Lima.
- (N6) — Ulisses Hoffmeister, em 2.^{as} núpcias, a 26-I-1929 c. c. Eugênia Berwanger, viúva, filha de João Berwanger e de Catarina Arenhardt. Pais de:
- B17 — Diva Margarida Hoffmeister, n. 14-VII-1931 em C. Alta.
- N7 — Sílvio Hoffmeister, n. 21-IV-1892 em C. Alta, funcionário apos. da EBCT. Em 1.^{as} núpcias, a 11-I-1920 (C. Alta) c. c. Clotilde Silva, n. 18-II-1901 em S. Francisco de Assis (RS), filha de

- Antônio Hemetério da Silva e de Senhorinha de Oliveira. Pais dos seguintes filhos, n. n. em C. Alta:
- B18 — Delmo Hoffmeister, n. 7-XII-1915, fal. em criança.
- B19 — Waldemar Hoffmeister, n. 17-XII-1917, fal.
- B20 — Antonio Hoffmeister, n. 4-XI-1919, fal. aos 14 anos.
- (N7) — Sílvio Hoffmeister, em 2.^{as} núpcias (C. Alta) c. c. Anália Ferraz. Pais dos seguintes filhos, n. n. em C. Alta:
- B21 — Wilson Ferraz Hoffmeister, n. 27-IX-1936, gerente da Ag. do Banco do Brasil em Jaguarão (RS). A 20-V-1961 (C. Alta) c. c. Hildegard Búdke.
- B22 — Edson João Hoffmeister, n. 15-IX-1937.
- B23 — Maria Ferraz Hoffmeister, professora primária.
- B24 — José Dante Hoffmeister.
- N8 — Odorico Hoffmeister, n. 14-XII-1895 em C. Alta e ali fal. 27-XII-1895.
- N9 — Doralice Hoffmeister, n. 6-I-1898 em C. Alta, onde a 30-IX-1930 c. c. João Batista Torriani, 1898 em Bento Gonçalves (RS), filho de Luiz Torriani e de Marieta Conci.
- N10 — Júlio Hoffmeister, n. em C. Alta, c. c. Rosalina Gomes. Pais de:
- B25 — Rosino Hoffmeister Sob.^o, n. 19-II-1896 em C. Alta, onde c. c. Maria Antônia Fonseca. Pais dos seguintes filhos, n. n. em C. Alta:
- T6/7 — Paulina e Rosalina Hoffmeister, n. n. 2-V-1927.
- T8 — Iolanda Hoffmeister, n. 14-I-1928. A 15-VI-1944 (C. Alta) c. c. Reinoldo Souza Hahn, n. 1923, filho de Francisco Hahn e de Conceição Souza.
- T9 — Otávio Hoffmeister, n. 20-XI-1928.
- T10 — Milton Hoffmeister, n. 11-I-1933.
- T11 — Vital Hoffmeister, n. 29-IV-1937.
- T12 — Victor Hoffmeister, n. 26-IV-1939.
- T13 — Mário Hoffmeister, n. 3-VIII-1940.
- B26 — Aida Hoffmeister, n. 29-I-1898 em C. Alta. fal.
- B27 — Dorival Hoffmeister, n. 10-VIII-1903 em C. Alta, onde a 4-V-1929 c. c. Juvência Soares do Amaral, n. 1912, filha de Boaventura Soares do Amaral e de Maria Serafina. Pais de:
- T14 — Maria Indá Hoffmeister, n. 10-II-1930 em C. Alta. A 16-V-1959 (S. Francisco de Assis, RS) c. c. Nilo F. Coelho.
- T15 — Ilka Hoffmeister, n. 1-IX-1936 em C. Alta.
- B28 — Argemiro Hoffmeister, n. 22-VIII-1905 em C. Alta, onde c. c. Genovi Hotlen. Pais de:
- T16 — Geni Hoffmeister, n. 1928 em C. Alta, onde a 24-II-1947 c. c. Salvador Pretto, n. 1923, filho de Vittorio Pretto e de Josefina Zago.
- B29 — Nelcy Hoffmeister, n. 26-II-1912 em C. Alta, onde c. c. Zilá Moreira, n. em Carazinho (RS). Pais de:

- T17 — Walmor Hoffmeister, n. 27-V-1936 em C. Alta.
 T18 — Delmar José Hoffmeister, n. 11-I-1940 em C. Alta.
 F2 — Ulrich Hoffmeister, n. em S. Leopoldo (RS). A 30-XI-1872 (S. Maria) c. c. Leopoldina Isabel Niederauer, filha de Frederico Niederauer e de Margarida Silbernagel. Pais de:
 N11 — Arthur Hoffmeister, n. 23-XII-1874 em S. Maria.
 N12 — Frederico Guilherme Hoffmeister, n. 3-X-1875 em S. Maria, onde a 17-XII-1898 c. c. Alzira Barros, n. 1882, filha de José Batista de Barros e de Isolina Salazar. Pais de:
 B30 — Nicanor de Barros Hoffmeister, n. 25-VI-1901 em S. Maria.
 B31 — Sílvia de Barros Hoffmeister, n. 28-III-1907 em S. Maria.
 N13 — Alfredo Hoffmeister, n. 20-I-1877 em S. Maria.
 N14 — Nicanor Hoffmeister, n. 23-VIII-1878 em S. Maria, c. c. Conceição Pereira. Pais de:
 B32 — Maria Pereira Hoffmeister, n. 26-IX-1905 em S. Maria.
 N15 — João Fernandes Niederauer Hoffmeister, n. 24-XII-1882 em S. Maria, onde a 8-III-1909 c. c. Maria Pereira da Silva, n. 1886. Pais de:
 B33 — Carlos Eugenio Hoffmeister, n. 4-I-1910 em S. Maria.
 B34 — Maria de Lourdes Hoffmeister, n. 10-I-1911 em S. Maria.
 N16 — Sílvia Hoffmeister, n. 27-IV-1884 em S. Maria.
 N17 — Maria Hoffmeister, n. 23-VI-1886 em S. Maria.
 N18 — Carlos Hoffmeister, n. 1-II-1890 em S. Maria.
 N19 — Francisco Hoffmeister, n. 2-II-1893 em S. Maria.

Colaboração: Amarante Carpes.

HOFMANN

- I — Wilhelm Hofmann, n. em Wellstein, nos arredores de Darmstadt, Hesse, Alemanha, e fal. 12-IV-1874 em S. Leopoldo (RS), industrial. A 24-IX-1814 (Wellstein) c. c. Anna Maria Steinmetz, imigrada com a família. Pais de:
 F1 — Wilhelm Hofmann, n. 24-XII-1827 em Wellstein, Alemanha, e fal. 13-I-1901 em S. Leopoldo, industrial. A 3-X-1848 c. c. Maria Therese Kornemann, n. 12-XI-1830 na Alemanha e fal. 20-VI-1900 em S. Leopoldo. Pais de:
 N1 — Frederico Hofmann, n. 4-X-1851 em S. Leopoldo e fal. 18-VII-1936 em Hamburgo Velho (RS), comerciante. A 22-V-1875 (Dois Irmãos, RS) c. c. Elisabeth Schmitt, n. 1-XII-1854 em Dois Irmãos e fal. 3-X-1909 em Hamburgo Velho, filha de Johann Nikolaus Schmitt, n. 16-II-1826 na Alemanha e fal. 4-V-1876 em Hamburgo Velho e de Anna Maria Katharina Blauth, n. 11-IV-1835 na Alemanha e fal. 4-X-1894 em Hamb. Velho. Pais de:
 B1 — Alberto Hofmann, n. 6-X-1883 em Novo Hamburgo (RS) e fal. 4-VIII-1964 em P. Alegre, industrial. A 23-IX-1905 (Novo

Hamburgo) c. c. Hermine Caroline Fett, n. 29-III-1885 em S. Leopoldo e fal. 5-X-1920 em Taquara (RS), filha de Peter Fett, n. 12-X-1838 em Gemuenden s. o Reno, Alemanha, e fal. 5-IX-1919 em Taquara, comerciante e de Anna Katharina Schäffer, n. 3-VII-1844 na Alemanha e fal. 5-X-1920 em Taquara. Pais de:

T1 — Werner Hofmann, n. 18-IV-1920 em P. Alegre, advogado. A 24-IV-1943 c. c. Vera Herrmann, n. 9-XII-1923 (v. "Herrmann"). Pais de:

Q1 — Marlene Hofmann, n. 13-XII-1944 em P. Alegre.

Q2 — Liana Hofmann, n. 18-XII-1957 em P. Alegre.

B2 — Emilio Hofmann, n. em Novo Hamburgo, c. c. Irene Schmitt.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara, 1965.

HROCH, von

I — Karl Hroch Edler von Hartwig, n. 1863 em Zautka, Hohenstaad, Morávia (Mähren), então parte integrante da Monarquia Austro-Húngara, e fal. 26-II-1918 (ferido durante a I Guerra Mundial), Brigadeiro (Generalmajor) do Exército austro-húngaro, c. c. Laura Entlicher, n. 31-I-1880 em Viena, Áustria, e ali fal. 3-VII-1961. Pais de:

II — Fritz von Hroch, n. 21-V-1900, fal. 16-II-1975 em Ponta Grossa, oficial do Exército até a queda da monarquia na Áustria, imigrado sob os auspícios da Organização Austríaca de Emigração "Aktion Gamillschegg" em novembro de 1919 pelo navio "Francesca", aportando em Santos (SP), de onde se transferiu para a fazenda de café "Ipê" em Corumbataí (SP). Em 1926 c. c. Johanna Frank, n. 29-XI-1905 em Buoch, Vurtemberg, Alemanha, imigrada em 1924, resid. em Joaçaba (SC). Pais de:

F1 — Elisabeth von Hroch, n. 5-V-1927 em Catanduvas (SC), c. c. Newton Hilgenberg, n. 23-XI-1923 em Ponta Grossa (PR), expedicionário. C. s.

F2 — Frederico von Hroch Jr., n. 27-VII-1932 em Joaçaba. Em S. Paulo c. c. Adelaide Barrozo, n. em S. Paulo Pais de:

N1 — Roberto Hroch, n. 7-XI-1958 em S. Paulo.

Colaboração: Frederico von Hroch e Max Giebel.

JACKS

I — Portêncio Jacks, c. c. Hulda Edinger. Pais de:

F1 — Alcino Jacks, n. 10-IX-1937 em Sapiranga (RS), evangélico, comerciante, atual presidente da Sociedade de Canto de Moreira, Taquara (RS). A 22-V-1960 c. c. Nair Laufer, n. 30-III-1944 em Moreira (v. "Laufer"). Pais de:

N1 — Hermes Euclides Jacks, n. 3-II-1963 em Moreira.

N2 — Marcela Jacks, n. 28-V-1965 em Moreira.

N3 — Luana Jacks, n. 15-III-1971 em Moreira.

N4 — Daniel Jacks, n. 17-VIII-1973 em Três Coroas (RS).

Colaboração: Armindo Laufer.

JAKOBI

Conforme admitem os que integram o ramo vindo para o Brasil em 1852, o nome Jakobi tem origem nos Jacobi do Norte da Itália. Radicando-se na Alemanha há mais ou menos 4 séculos, germanizaram o sobrenome, substituindo o c pelo k.

I — **Josef Jakobi**, n. 3-XI-1871 em Altenheerse, Vestefália, Alemanha, e ali fal. 4-VI-1942, comerciante, c. c. Auguste Kaufmann, n. 5-XII-1874 em Siebenstern, Vestefália, e fal. 15-II-1946 em Althenheerse. Pais de:

II — **Josef Jakobi**, n. 10-XI-1898 em Altenheerse, Dr. jur. A 5-XI-1927 (Erlangen) Alemanha, c. c. Katharina Dotterweich, n. 21-VII-1895 em Roebersdorf, Alemanha, filha de Johann Dotterweich, n. 23-XI-1867 em Roebersdorf e fal. 22-II-1945 em Erlangen, madeireiro, e de Anna Maria Willert, n. 26-XI-1870 em Schlusselfau, Alemanha, e fal. 26-VII-1940 em Erlangen. Pais de:

F1 — Hans Jakobi, que segue sob III.

F2 — Siegfried Jakobi, n. 11-IX-1934 em Erlangen, sócio proprietário da "Arno Volkswagen Ltda" em Curitiba (PR).

III — **Hans Jakobi**, n. 20-IV-1928 em Erlangen, Dr. rer. nat. pela Univ. de Erlangen-Nuremberg, Alemanha e Dr. zool. pela Univ. Fed. do Paraná. Chegou ao Brasil (Rio de Janeiro) a 24-II-1951, fixando residência em Curitiba. Titular da disciplina de Fisiologia Animal e Hidrobiologia, Docente Livre e Notório Saber da Univ. do Paraná, bolsas de pesquisador do Conselho Nac. de Pesquisas (Rio de Janeiro), da "National Academy of Science U.S.A." e do "Deutschen Akademischen Austauschdienst" (Bonn), colaborador (em português, alemão e inglês) de várias revistas científicas nacionais e estrangeiras. Conselheiro da Sociedade Bras. para o Progresso da Ciência. Presidente do Conselho deliberativo da Sociedade Paranaense de Ciências Naturais. Conselheiro Científico da "Interessengemeinschaft fuer Aufbaulaender" Hamburgo, Alemanha. Conselheiro Científico da "McGraw Hill Book Comp. Inc. New York". A 18-XII-1952 (Curitiba) c. c. Ivette Zanello, n. 21-VIII-1926 em Curitiba, professora de Química Inorgânica e Analítica da Univ. Fed. do Paraná, filha de Hyperides Zanello, n. 31-VIII-1904, catedrático de Eng. da Univ. do Paraná e de Cecília Brito, n. 23-XI-1903. Pais de:

F1 — Hans Hyperides Jakobi, n. 11-XII-1953 em Curitiba.

F2 — Paul Robert Josef Jakobi, n. 15-XII-1955 em Curitiba.

F3 — Heinz Roland Jakobi, n. 1-XII-1957 em Curitiba.

F4 — Rolanda Maria Jakobi, n. 28-VII-1962 em Curitiba.

Colaboração: Dr. Hans Jakobi.

JOST

Em 1848 imigraram os irmãos Nikolaus e Johann Mathias Jost, nascidos no Hunsrück, Renânia, Alemanha, de família tradicionalmente evangélico-luterana, estabelecendo-se no Rio Grande do Sul. Em 1853 veio, com a esposa e 2 filhos, o irmão Johann Adam Jost, que segue sob I.

I — Johann Adam Jost, n. 1822 em Hahn, (Hunsrück), Renânia, Alemanha, e fal. 1861 na Picada Velha, Santa Cruz (RS). Em 1847 c.c. ... Rotenbusch, n. na Alemanha e fal. no Rio Grande do Sul. Pais de:

F1 — Peter Jost, n. 1848 no Hunsrück e fal. no Rio Gr. do Sul, imigrado com os pais, agricultor, naturalizado brasileiro em 1884 em Rio Pardo (RS), c. c. ... Pais de:

N1 — Augusto Jost, n. 1-V-1864 (?) em Linha Bernardino, S. Cruz (RS) e ali fal. 25-VII-1925, marceneiro, c. c. Anna Carolina Wietzke, n. 6-XII-1873 e fal. 8-VIII-1939. Pais de:

B1 — Reinaldo Jost, n. 25-XII-1889 em S. Cruz, ourives, mais tarde comerciante e granjeiro, político em Candelária (RS), c. c. Ernestina Heinze, n. 15-XII-1895 e fal. 23-VII-1962, filha de Karl Heinze, e de Anna Lau, colonos em Riopardinho, S. Cruz. Pais de:

T1 — Woni Jost, n. 1915 em Candelária, c. c. Aloísio Haeser, fal. 1950 em Candelária, ferreiro, c. s.

T2 — Nestor Jost, n. 10-1-1917 em Candelária, advogado, Delegado de Polícia por concurso em Canguçu (RS), nomeado Prefeito de S. Lourenço do Sul (RS) em 1940, sendo o mais jovem prefeito do Brasil, na época. Deputado Est. em 1946 (Constituinte), Deputado Fed. em 2 períodos, tendo sido Vice-Presidente da Câmara dos Deputados. Diretor da Carteira de Crédito Rural do Banco do Brasil durante 5 anos e Presidente do Banco do Brasil durante 7 anos. Diretor-presidente da EUROBRAZ (European-Brazilian Bank), com sede em Londres. "Homem de Visão" de 1972 e "Homem do Ano" de 1973 da "Chamber of Commerce" de Nova Iorque. Autor de inúmeras teses apresentadas em congressos nacionais e internacionais. C. c. Iná Ferreira, n. em S. Lourenço. Pais de:

Q1 — Ibaté Jost, engenheiro, diretor da EUROBRAZ.

Q2/5 — Niara, Iacira, Bartira e Guaíra Jost, todas casadas.

T3 — Dora Jost, n. 2-XII-1919 em Candelária, c. c. Alcebiades Trindade, comerciante. C.s.

T4 — Iria Jost, n. 17-IV-1921 em Candelária, funcionária da Fazenda Nacional, c. c. Pirineus Cabeda, delegado da SU-DEPE em P. Alegre. S.s.

- T5 — Cyro Jost, n. 3-X-1922 em Candelária, cirurgião dentista, 2.º Tenente da Reserva do Exército, Pastor auxiliar da Igreja Evang. de Confissão Luterana do Brasil em Cachoeirinha (RS), c. c. Carmen Geny Costa, filha de João Costa e de Hermínia Gotsch; neta mat. de Friedrich Hermann Gotsch, n. em Halle s. o Saale, Alemanha, médico em Candelária e de Francisca Kochenberger. Pais de:
- Q6 — Paulo de Tarso Jost, estudante da URGs (Administração de Empresas).
- F2 — Wilhelm Jost, n. 1850 na Renânia, Alemanha, imigrado com os pais, fal. 1889 em Cerro Alegre (RS), c. c. ... Pais de:
- N2 — Eduardo Jost, resid. em S. Cruz, c. c. ... Pais de:
- B2 — Armando Jost, resid. no Rio de Janeiro, comerciante (importação e exportação).
- F3 — Elisabeth Jost, n. em S. Cruz, c. c. Wilhelm Graunke.
- F4 — Adão Jost, n. em S. Cruz, c. c. Maria Augusta Jacobus. Pais de:
- N3 — Oscar Raphael Jost, n. 24-X-1884 e fal. 15-VI-1944, Coronel do Exército, Com. do 8.º C.R. em P. Alegre, Prefeito de S. Cruz, tendo uma rua da cidade recebido o seu nome. Estudou na Alemanha. C. c. ... Pais de:
- B3/5 — Cecy, Sueli e Otávio Jost, oficial do Exército na Guanabara.
- F5 — Felipe Jost, c. c. ... Pais de:
- N4 — Guilherme Jost, c. c. ... Pais de:
- B6 — Arnoldo Jost.
- F6 — Catarina Jost, c. c. ... Kussler, n. em S. Cruz.
- Colaboração: Cyro Jost.

KARSTEN

- I — Friedrich Karsten, n. 22-IX-1808 em Hohenwestedt, Schleswig-Holstein, Alemanha, e fal. 24-II-1895 em Blumenau (SC), imigrado pelo veleiro "Imperatriz", desembarcando em Desterro, hoje Florianópolis, de onde se transferiu para Blumenau, ali chegando a 12-VIII-1861 em companhia da esposa e de 5 filhos. C. c. Maria Saps, n. 8-VI-1808 em Schleswig-Holstein e fal. 16-IV-1891 em Blumenau. Pais de:
- F1 — Christian Karsten, n. em Schleswig-Holstein e fal. em Blumenau, c. c. Maria Sievers, n. na Alemanha e fal. em Blumenau, filha de Maximilian Sievers e de Elisabeth ..., imigrada com seus pais pelo mesmo veleiro "Imperatriz", irmã da esposa de Johann Karsten (F3).
- F2 — Fritz Karsten, n. em Schleswig-Holstein, c. c. ... Mathias.
- F3 — Johann Karsten, n. 15-IX-1839 em Schleswig-Holstein e fal. 4-IV-1918 em Blumenau, imigrado com os pais, estabeleceu-se em

Testo Salto, Blumenau com atafona e serraria. Em 1882 foi fundada uma tecelagem com 3 teares, sob a firma Roeder, Karsten & Hadlich, embrião do que é hoje a Cia. Textil Karsten. Em 1885 e 1886 Roeder e Hadlich se retiraram da sociedade. Em 1915 a firma se transformou em Karsten Irmãos, sob a direção de Christian Karsten (N3) e João Karsten (N10). Co-fundador (1864) e membro da diretoria da Com. Evang. Lut. de Badenfurt, Blumenau. C. c. Margarethe Sievers, n. 29-III-1844 na Alemanha e fal. 5-IX-1920 em Blumenau, imigrada em 1861 no veleiro "Imperatriz", irmã de Maria Sievers, esposa de Christian Karsten (F1). Pais de:

N1 — Maria Karsten, n. em Blumenau, c. c. August Radünz.

N2 — Anna Karsten, n. em Blumenau, fal. em criança.

N3 — Christian Karsten, n. em Blumenau e fal. 1950, um dos diretores da firma Karsten Irmãos, presidente da Com. Evang. Lut. de Badenfurt, Blumenau. C. c. Magdalena Buhr. Pais de:

B1 — Ilse Karsten, c. c. Frederico Witte. Desquitados. S.s.

B2 — Erna Karsten, n. em Blumenau, c. c. Reinhard Scheidemantel. C.s.

B3 — Alida Karsten, n. em Blumenau, c. c. Frederico Guilherme Manteufel, n. 11-XII-1896 (v. "Manteufel"). C.s.

B4 — Curt Karsten, n. 31-X-1903 em Blumenau, onde c. c. Gerda Voigt, n. 27-II-1907 (v. "Voigt"). Pais de:

T1 — Ingelore Karsten, c. c. Dagobert Günther.

T2 — Gert Karsten, c. c. ...

B5 — Ottilie Karsten, c. c. Heinz Schrader, filho de Alwin Schrader e de ... Hosang.

N4 — Dorothea Karsten, em primeiras núpcias c. c. Emil Schelter, em segundas núpcias c. c. Arthur Meyer, filho de Karl Meyer e de Alvina ..., irmão da esposa de João Karsten (N10).

N5 — Ernestina Karsten, c. c. Adolf Buhr, comerciante em Blumenau.

N6 — Paulina Karsten, n. 29-IV-1877 em Blumenau e fal. 13-III-1967. Em 1901 c. c. Hermann Weege, n. 28-V-1877 (v. "Weege"). C. s.

N7 — Markus Karsten, n. em Blumenau e fal. afogado, aos 8 anos de idade.

N8 — Bertha Karsten, n. 27-II-1881 e fal. 3-IX-1961, c. c. Wilhelm Weege, n. 31-I-1880 (v. "Weege"). C.s.

N9 — Augusta Karsten, n. em Blumenau c. c. Paulo Beims, n. em Blumenau.

N10 — Johann (João) Karsten, n. 15-VII-1887 em Blumenau, sócio de Karsten Irmãos e, mais tarde, presidente da Cia. Têxtil Karsten. C. c. Olga Meyer, n. 1-V-1891 e fal. 18-I-1973, irmã de Arthur Meyer, marido de Dorothea Karsten (N4). Pais de:

B6 — Walter Karsten, n. 23-III-1917 em Blumenau, engenheiro têxtil, form. na então Silésia, Alemanha, um dos diretores da Cia. Têxtil Karsten. A 11-IX-1943 c. c. Margarete Silvia Conrad, n. 21-III-1925, filha de Carl Heinrich Conrad, n. 20-VI-1895 e fal. 6-III-1960, imigrado, resid. em Itoupava (SC) e de Johanna Martha Henke, n. 15-IX-1901. Pais de:

T3 — Gunar Conrad Karsten, n. 13-VI-1946, engenheiro têxtil form. na Alemanha. A 11-XII-1970 c. c. Thereza Maria Riella, n. 14-XI-1946, filha de Carlos Riella e de Edith Gracher. Pais de:

Q1 — Jan Gunar Karsten, n. 17-VI-1972.

T4 — Sylvia Karsten, n. 8-IV-1949. A 19-IV-1969 c. c. Wolfgang Ernst Kander, n. 15-XI-1933. C. s.

B7 — Edeltraud Karsten, n. 4-IX-1919, c. c. Armando Odebrecht, n. 28-XII-1912 e fal. 21-I-1974, médico (v. "Odebrecht", vol. V). C.s.

B8 — Ralf Karsten, n. 3-VI-1927 em Blumenau, um dos diretores da Cia. Têxtil Karsten. A 15-IX-1951 c. c. Ilse Schwanke, n. 14-IV-1931, filha de Hermann Schwanke, n. 7-VII-1892 e fal. 14-III-1948 e de Paulina Blank, n. 2-XII-1892. Pais dos seguintes filhos, n.n. em Blumenau:

T5 — Suely Karsten, n. 19-X-1952.

T6 — Eliane Karsten, n. 23-VII-1955.

T7 — Ralf Karsten Jr., n. 30-VI-1957.

T8 — João Karsten Neto, n. 10-IV-1961.

F4 — August Karsten, n. em Schleswig-Holstein, imigrado com os pais a 12-VIII-1861, transferiu-se para o Rio Gr. do Sul.

F5 — Doris Karsten, n. em Schleswig-Holstein, imigrada com os pais, c. c. Heinrich Weise.

Colaboração: Cecilia Weege Lischke.

KATH

I — August Kath, n. 11-VI-1897 em Blumenau (SC) e fal. 10-I-1973, lavrador em Baú, Itajaí (SC), c. c. Cecilie Züge, n. 29-IV-1903 (v. "Züge"). Pais de:

F1 — Gerda Kath, n. 10-IV-1920, c. c. Harry Maul, n. 31-VII-1917 em Blumenau. C. s.

F2 — Renate Kath, n. 1-X-1923 em Blumenau, c. c. Theo Löwsky, n. 24-III-1916 em Joinville (SC).

F3 — Alrun Kath, n. 25-X-1924 em Baú, Itajaí, c. c. Edmund Sasse.

F4 — Judith Kath, n. 5-VI-1926 em Baú, Itajaí, c. c. Antônio Händchen.

F5 — Ralph Kath, n. 10-III-1933 em Itajaí, mecânico, c. c. Greta Schreiber, n. 29-VII-1940 em Hamburgo, Alemanha. Pais de:

- N1 — Karin Kath, n. 8-XI-1958 em Blumenau.
F6 — Ursula Kath, n. 8-II-1935 em Itajaí, c. c. Alberto Schneider.
Colaboração: Harry Züge.

KLEIN

- I — Pedro Klein, c. c. Johanna Kullmann. Pais de:
F1 — Reinoldo Klein, n. 10-VI-1909 em Moreira, Três Coroas (RS).
A 4-VII-1942 c. c. Lida Procksch, n. 29-VIII-1908 em Boa Vista do Herval (v. "Procksch"). Pais dos seguintes filhos, n. n. em Moreira:
N1 — Bertoldo Benjamin Klein, n. 18-VII-1943.
N2 — Dorothea Renata Klein, n. 30-III-1945.
N3 — Paulo Norberto Klein, n. 3-X-1946.
N4 — Helga Erna Klein, n. 11-X-1950.
Colaboração: Armindo Laufer.

KOCH

- I — Konrad Koch, n. 25-V-1805 em Mesenbach, Baviera, Alemanha, e fal. 25-I-1893 em Bom Jardim (RS), imigrado em setembro de 1846, estabelecendo-se na Picada 48, S. Leopoldo (RS), segeiro, c. c. Elisabeth Zimmer, n. 18-XII-1811 em Steinwerden, Homburg, Hesse, Alemanha, e fal. 1-IV-1889 em Bom Jardim, imigrada com o marido e 4 filhos em 1846. Pais de 5 filhos:
F1 — Georg Koch, n. 31-VII-1832 em Mesenbach, Alemanha, e fal. 27-VIII-1889, agricultor em Bom Jardim e dono de destilaria de aguardente. A 12-V-1858 c. c. Karoline Gewehr, n. 15-IV-1838 em Bom Jardim e fal. 12-IX-1912, filha de Johann Peter Gewehr e de Anna Margarethe Hoff. Pais de 10 filhos:
N1 — Henrique Augusto Koch, n. 23-VIII-1873 em Bom Jardim e fal. 22-IX-1946 em Porto Alegre, agricultor. A 25-VIII-1900 (P. Alegre) c. c. Amalia Leocadia Kuplich, n. 17-VI-1876 em P. Alegre, fal. 20-VIII-1945 em P. Alegre, filha de Carlos Augusto Kuplich, n. 30-VII-1838 em S. Leopoldo e fal. 4-IV-1897 em P. Alegre, ferreiro, e de Amalia Diefenthaeler, n. 2-I-1848 em Estância Velha (RS) e fal. 31-VIII-1904 em P. Alegre. Pais de 5 filhos:
B1 — Erika Koch, n. 15-VIII-1901 em P. Alegre, onde a 20-II-1922 c. c. Benno Frederico Mentz, n. 12-II-1896 em Cai (RS) e fal. 30-VII-1954 na Alemanha, comerciante em P. Alegre, colecionador de jornais e documentos relacionados com a imigração alemã no Rio Grande do Sul. Após o seu falecimento, o acervo passou a constituir o "Instituto Benno Mentz", em P. Alegre. (v. "Mentz", vol. I). C.s.
B2 — Walter Koch, n. 27-IX-1902 em P. Alegre, industrial. A 30-V-1931 (P. Alegre) c. c. Irma Lissy Ritter, n. 7-VII-1908 (v. "Ritter", vol. IV). Pais de:

T1 — Lisa Koch, n. 4-V-1934 em P. Alegre e ali fal. 21-VIII-1943.

T2 — Luis Fernando Koch, n. 17-IV-1937 em P. Alegre, advogado. A 8-VI-1962 (Rio de Janeiro) c. c. Maria Luisa Braconnot, n. 15-XII-1941 no Rio de Janeiro, filha de Álvaro Braconnot, n. 1-VII-1896 e de Maria Luisa Leuzinger, n. 22-XI-1902. Pais de:

Q1 — Ana Luisa Koch, n. 6-IV-1963 em P. Alegre.

T3 — Mário Koch, n. 4-VIII-1939 em P. Alegre.

T4 — Thomas Koch, n. 11-V-1945 em P. Alegre, fez seus estudos (curso científico) em P. Alegre, tenista (canhoto), tendo começado a jogar aos 6 anos de idade no "Clube Leopoldina Juvenil" em P. Alegre. Menção honrosa no "ranking" mundial em 1963 e 1965; campeão brasileiro em 1966; tricampeão sul-americano de adultos, campeão dos Jogos Pan-Americanos. A 14-I-1972 (Rio de Janeiro) c. c. Janete Lima, filha de Carlos Alcebiades Lima e de Mirna...

B3 — Harry Koch, n. 1905 e fal. 1908 em P. Alegre.

B4 — Werner Koch, n. 1907 em P. Alegre e ali fal. 1908.

B5 — Gerda Koch, n. 7-IX-1909 em P. Alegre, onde a 30-V-1931 c.c. Eurico Eugênio Berner, n. 19-V-1905 em P. Alegre, filho de Karl Berner, n. 11-I-1872 em Estugarda (Stuttgart), Alemanha, e fal. 21-II-1939 em Novo Hamburgo (RS) e de Juliane Johanna Kremer, n. 20-II-1880 em São Lourenço do Sul (RS) e fal. 19-II-1963 em Novo Hamburgo. C.s.

N2/10 — Jacob, Frederico Guilherme, Jorge, Carlos, Albino, Paulina, Carolina, Maria e Elisabeth Koch, esta última fal. jovem, solteira. Os outros constituíram família. Todos nascidos em Bom Jardim.

F2 — Johann Philipp Koch, n. 1839 em Mesenbach, Baviera, Alemanha, imigr. com os pais.

F3 — Jacob Koch, n. 1843 em Mesenbach, imigr. com os pais.

F4 — Elisabeth Koch, n. 1845 em Mesenbach, imigrada com os pais.

F5 — Christiano Koch, n. 1847 na Picada 48, São Leopoldo, desaparecido na Guerra do Paraguai. Em Bom Jardim c. c. Caroline Zimmer, n. em Bom Jardim e ali fal. 19-IX-1896, filha de Jacob Zimmer e de Katharina Schwartz.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara, 1965.

KOHLBACH

I — Franz Kohlbach, n. 31-X-1842 em Halle s. o Saale, Alemanha, e fal. 16-XII-1903 em Joinville (SC), músico, técnico em instrumentos musicais, proprietário de fábrica de realejos em Altenburg, Turíngia, Alemanha, e em Joinville. Imigrado com a esposa e 3 filhos a

16-VII-1885, estabelecendo-se em Joinville. Membro fundador da sociedade musical "Lyra" (1899). C. c. Bertha Marie Eckstein, n. 1-VIII-1842 em Muenchenbernsdorf, Turingia, e fal. 17-III-1902 em Joinville. Pais de:

F1 — Rudolf Kohlbach, n. 1-II-1866 em Muenchenbernsdorf, fal. -XII-1925, professor de música e compositor, membro de uma banda de música em Joinville, técnico em instrumentos musicais, membro fundador da sociedade musical "Lyra" (1899) e seu primeiro regente. Em 1910 transferiu-se com a família para Santos (SP). Em primeiras núpcias c. c. Anna Emmerlich, n. 1865 em Altenburg, Turingia, e fal. 1910 (?) em Santos, filha de Franz Reinhold Emmerlich e de Emilie Sebastian, n. n. na Alemanha. Pais de:

N1 — Martha Kohlbach, n. 16-VII-1886 em Joinville e fal. 4-III-1959 em S. Paulo, c. c. Alfredo da Silva, n. em Portugal e fal. em Santos, onde era proprietário de restaurante. C. s.

N2 — Marie Kohlbach, n. 3-II-1888 em Joinville, c. c. Fritz Gatz, n. na Áustria, comerciante, resid. em Ribeirão Preto (SP). C. s.

N3 — Otto Kohlbach, n. 7-III-1890 em Joinville e fal. 1955 em S. Paulo, músico, professor de violino, técnico em instrumentos musicais. Em 1929 c. c. Esther ..., violinista. Pais de:

B1/2 — Otto Leopoldo Kohlbach e Rodolfo Marcelino Kohlbach.

N4 — Frieda Kohlbach, n. 2-I-1892 em Joinville e fal. em S. Paulo, onde em 1921 c. c. ... C. s.

N5 — Rodolfo Kohlbach, n. 5-II-1894 em Joinville e fal. 1954, eletricitista. Em 1912 transferiu-se para Berlim, Alemanha, retornando em 1932 com a esposa e 1 filho, estabelecendo-se em Curitiba. Em 1919 (Berlim) c. c. Martha Neumann, n. 13-I-1892 em Lübbenau, Alemanha, e fal. 17-I-1937, filha de Friedrich Neumann e de Wilhelmine ..., n. n. em Lübbenau. Pais de:

B3 — Heinz Rudolf (Rodolfo) Kohlbach, n. 23-XI-1920 em Berlim, imigrado com os pais em 1932. Em 1944 transferiu-se para Jaraguá do Sul (SC) estabelecendo-se com oficina de conserto de aparelhos elétricos e mais tarde com loja. Em 1950 iniciou a fabricação de dinamos, mais tarde de geradores e motores elétricos, hoje Kohlbach S/A Indústria de Máquinas Elétricas. Em 1972 adquiriu a maioria do capital da FAMAC. Comendador, detentor da insígnia da Grã Cruz da Ordem do Albatroz. Naturalizado brasileiro. A 24-IV-1943 (Curitiba) c. c. Berta Gertrud Ilse Goetzke, n. 7-II-1921 em Zörnitz, Alemanha, vice-presidente da Kohlbach S/A e presidente da FAMAC, filha de Heinrich Götzke e de Gertrud ..., imigrados em 1924. Pais de:

T1 — Milton Kohlbach, n. 16-XI-1943 em Curitiba, diretor técnico da Kohlbach S/A. A 10-IX-1966 (Indaial, SC) c. c.

Neusa Persuhn, n. 11-VIII-1947 em Blumenau (SC), filha de Wigand Persuhn e de Rita ... Pais de:

Q1 — Mariane Kohlbach, n. 10-I-1971 em Jaraguá do Sul.

T2 — Wilson Kohlbach, n. 15-XI-1949 em Jaraguá do Sul, diretor financeiro da Kohlbach S/A. A 12-III-1971 (Corupá, SC) c. c. Lony Seidel, n. 18-I-1953 em Corupá, filha de Leopoldo Seidel e de Edite ... Pais de:

Q2/3 — Rodolfo Kohlbach e Katia Kohlbach, n. n. 30-III-1972 em Jaraguá do Sul.

N6 — Francisco Kohlbach, n. 26-I-1896 em Joinville. Em 1911 transferiu-se para a Áustria.

N7 — Oscar Kohlbach, n. 27-XII-1898 em Joinville e ali fal. 20-VII-1958, mecânico. Em 1911 foi para a Áustria, regressando em 1923 com a esposa e uma filha. C. c. Catharina Schoen, n. 6-XI-1896 na então Boêmia, Áustria-Hungria, e fal. 24-VI-1968 em Joinville. Pais de:

B4 — Maria Kohlbach, n. 27-VI-1921 na Boêmia, imigrada com os pais em 1923, resid. em Joinville.

B5 — Alfredo Otto Kohlbach, n. 13-IV-1924 em Joinville, estabelecido com oficina de encanador, c. c. Alzira Teuber, n. 30-XI-1927 em Joinville, filha de Leopoldo Teuber, n. 8-III-1891 e fal. 12-X-1950 e de Sophie Koehler, n. 5-VIII-1898 e fal. 12-III-1970. Pais de:

T3 — Cléa Mara Kohlbach, n. 10-IX-1950 em Joinville, normalista.

T4 — Sueli Kohlbach, n. 22-II-1953 em Joinville, estudante da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras de Joinville.

T5 — Celso Kohlbach, n. 14-IV-1957 em Joinville, estudante.

N8 — Adélia Kohlbach, n. 6-XI-1901 em Joinville, c. c. Theodor Hausmann, n. na Alemanha, pintor, resid. em S. Paulo. C. s.

N9 — Ricardo Kohlbach, n. 15-III-1903 em Joinville e fal. 1932 em S. Paulo, solteiro.

(F1) — Rudolf Kohlbach, em segundas núpcias c. c. Frieda Stoll, n. 7-XI-1883 em Joinville e fal. em Santos (SP), filha de Friedrich Stoll, n. em Osterfingen, Suíça, seleiro, comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville e de Bertha Wilhelmine Schwochow. Pais de:

N10 — Irene Kohlbach, n. 1914 em Santos, telefonista.

N11 — Hilda Kohlbach, n. 6-VIII-1922 em Joinville, resid. em Santos.

F2 — Emma Kohlbach, n. 18-IX-1867 em Muenchenbernsdorf, Turingia, e fal. 21-VI-1952 no Rio de Janeiro, sepult. em Joinville, imigrada com os pais. A 6-II-1889 (Joinville) c. c. Mathias Herkenhoff, n. 26-VII-1860 (v. "Herkenhoff"). C. s.

F3 — Albin Kohlbach, n. 7-V-1869 em Muenchenbernsdorf e fal. 18-IV-1941 em Joinville, técnico em instrumentos musicais, pro-

fessor de escola pública em Joinville, contador da Câmara Municipal, Juiz de Paz, co-fundador e redator do Jornal "Volksstaat" (1891) membro fundador da sociedade musical "Lyra" (1899). A 2-III-1890 (Joinville), em primeiras núpcias, c. c. Hedwig Wiehn, n. 1870 em Spandau, Prússia, Alemanha, e fal. 6-XI-1895 em Joinville, imigrada com o pai, filha de Bernhard Wiehn, n. 1843 em Ruegen, Alemanha e fal. 30-III-1893 em Joinville e de Minna Holmich, n. 1845 em Spandau e fal. 28-III-1880 na Alemanha. Pais de: N12 — Emil Kohlbach, n. 5-I-1893 em Joinville e ali fal. 28-IX-1938, tipógrafo, solteiro.

(F3) — Albin Kohlbach, em segundas núpcias, a 21-IX-1899 c. c. Martha Marie Büst, n. 21-XI-1876 em Joinville, e ali fal. 1-XI-1963, filha de Wilhelm Büst e de Ernestine Siedschlag. Pais de:

N13 — Helene Elise Kohlbach, n. 13-VI-1900 em Joinville e ali fal. 25-XI-1959. A 4-VIII-1923 (Joinville) c. c. Hermann Alfred August Lange, n. 14-I-1900 em Joinville e ali fal. 14-I-1958, sócio de empresa de transportes, filho de Hermann Lange, n. 29-VIII-1858 em Leipzig, Saxônia, e de Marie Sophie Thomas, n. 26-VIII-1859 em Leipzig, ambos fals. em Joinville. C. s.

N14 — Paula Kohlbach, n. 18-III-1902 em Joinville e ali fal. 18-VII-1939. C. c. Bruno Beyerstedt, n. 17-XI-1885 e fal. 14-IX-1953 em Joinville, marceneiro, viúvo. C. s.

N15 — Alfredo Ricardo Kohlbach, n. 24-VI-1904 em Joinville e ali fal. 4-I-1934, comerciário. A 9-IX-1925 (Joinville) c. c. Hilda Walter, n. 14-IV-1905 em Joinville e ali fal. 2-VII-1968, filha de Wilhelm Walter, n. 11-III-1879 em Joinville e ali fal., proprietário de engenho de araruta e de Maria Kratzke, n. 22-IV-1884. Pais de: B6 — Leonie Kohlbach, n. 21-II-1926 em Joinville e ali fal. 13-I-1960, c. c. Ismário de Oliveira, n. 9-I-1914, filho de Antônio Estevão de Oliveira, fal. 16-X-1943 e de Silvina Nunes, fal. 25-IV-1956. C. s.

B7 — César Kohlbach, n. 9-I-1928 em Joinville e ali fal. 27-I-1935.

B8 — Celso Leandro Kohlbach, n. 6-V-1929 em Rio Negro (PR), contador c. c. Neli Hilgenstieler, n. 24-II-1933 em Joinville, filha de Erich Hilgenstieler, n. 31-VII-1913 em Joinville e fal. 29-VIII-1969 e de Edith Voos, n. 21-VI-1915 em Joinville. Pais de:

T6 — Lígia Marisa Kohlbach, n. 26-I-1956 em Joinville.

T7 — César Luis Kohlbach, n. 14-X-1961 em Joinville.

N16 — Else Kohlbach, n. 16-X-1905 em Joinville, c. c. ... fal., tradutora do livro "Telefone Para o Além", de Friedrich Jürgensen. Reside no Rio de Janeiro. S. s.

N17 — Anita Kohlbach, n. 4-IV-1910 em Joinville e ali fal. 10-I-1964, pianista, professora de Música, compositora, orquestradora, delegada da Ordem dos Músicos do Brasil em Joinville. Solteira.

N18 — Leopoldo Kohlbach, n. 20-X-1913 em Joinville, professor de Música, violinista, "spalla" da orquestra Carlos Gomes, de Blumenau, regente de coro e de orquestra, delegado da Ordem dos Músicos do Brasil em Blumenau. A 1-VI-1940 c. c. Otilia Alvina Hömke, n. 19-V-1921 em Porto Alegre, filha de Otto Henrique Hömke, n. 18-XI-18... em Indaial (SC), tipógrafo, e de Joana Konen, n. 3-IX-18... em Buenos Aires, Argentina. Pais de:

B9 — Elgrit Carina Kohlbach, n. 24-V-1945 em Joinville, decoradora pelo Instituto de Arte e Decoração, de S. Paulo. A 27-XII-1969 (Blumenau) c. c. Egon Belz, n. 19-XI-1932 em Blumenau, projetista, filho de Willy Belz e de Lilly Werner, n. n. em Blumenau. S. s.

B10 — Arian Teodoro Kohlbach, n. 30-XII-1949 em Joinville, publicitário, estud. da Fac. de Ciências Econômicas de Blumenau.

N19 — Theodoro Herbert Kohlbach, n. 23-XII-1917 em Joinville e fal. 3-VIII-1943 em Canoas (RS), onde servia no 3.º Regimento de Aviação, no posto de sargento aviador. Após conclusão do curso na Escola de Aeronáutica do Rio de Janeiro em 1937, entrou para a FAB, como fotógrafo-metralhador.

Fontes: Livros de registro da Comunidade Evangélica Luterana de Joinville. Informações da família Kohlbach.

KÖHNTOPP

KOEHNTOPP, KÖNTOPP, KOENTOPP

O "Deutsches Geschlechterbuch", vol. 78, p. 587, faz referência a Thomas Köhntopp, n. e fal. em Klein-Drensen, na então Pomerânia, Alemanha, e, de acordo com informações transmitidas de pai para filho, é provável tratar-se de ascendente da família Köhntopp, radicada desde o século passado no Brasil.

I — Thomas Köhntopp, n. 1620 e fal. 1669, c. c. Anna ... n. 1620. Pais de:

II — Johann Köhntopp, n. 1650 em Klein-Drensen e fal. 1682, c. c. Katharina Dams, n. 1655. Pais de:

III — Peter Köhntopp, n. 1674 em Klein-Drensen, c. c. Katharina Pocrand. Pais de:

IV — Michel Köhntopp, n. 1692 em Klein-Drensen, agricultor, c. c. Maria Pietz, n. 1700 em Zützer Mühle. Pais de:

F1/5 — Dorothee, n. 1721; Michel, n. 1723; Mathias, n. 1725; Georg, n. 1730 e Christine Köhntopp, n. 1733.

Os irmãos Daniel e Carl August Köhntopp, oriundos da Pomerânia, imigraram no navio "Hellechina-Reina". Por motivos ignorados — talvez por existir, na então Pomerânia, uma cidade com o

nome de Köntopf — figuram na lista dos emigrantes no “Auswanderungs-Journal” sob a forma incorreta de KÖHNTOPF. Muitos descendentes de Daniel e Carl August Köhntopp alteraram a grafia do nome original, devido à dificuldade da pronúncia e da grafia em português. A família, tradicionalmente, é de religião evangélica. Segundo o “Journal” acima citado, a 6-I-1865, já em águas brasileiras, nasceu a bordo o terceiro filho de Carl August Köhntopp, registrado na Com. Evang. Luterana como nascido na “Wilhelmstrasse”, Colônia Dona Francisca, Joinville, (SC), embora tenham chegado ao destino somente a 20-I-1865. O menino nasceu na costa catarinense, próximo a Itajaí, para onde o navio seguira, desembarcando na volta os imigrantes destinados à Colônia, no porto de S. Francisco do Sul (SC).

RAMO I

I — Daniel Köhntopp, n. por volta de 1820 em Zegendorf, Pomerânia, Alemanha, e fal. 18-VI-1881 em Joinville (SC), sepultado no “Cemitério dos Imigrantes”. Imigrado a 20-I-1865 com esposa e 3 filhos, estabeleceu-se como lavrador na “Schweizerpikade” (Picada dos Suíços), Joinville (SC). C. c. Maria Brand, n. 1820 em Jastrow, na então Prússia Ocidental, Alemanha, e fal. 13-VII-1892 em Joinville. Pais de:

F1 — Auguste Köhntopp, n. 1845 em Neumark, Pomerânia, Alemanha, e fal. em Joinville, imigrada com os pais. C. c. Otto Müller. C. s.

F2 — Wilhelm Friedrich Köhntopp, n. 10-IX-1849 em Neumark, Pomerânia, e fal. 24-IV-1933 por suicídio, em Joinville, imigrado com os pais, lavrador, resid. na “Schweizerpikade”, a qual, por este motivo, recebeu o nome de Wilhelmstrasse (rua Guilherme). A 7-X-1874 c. c. Johanna Wilhelmine Siedschlag, n. 1855 em Billerbeck, Vestefália, Alemanha, filha de Carl Friedrich Siedschlag e de Luise Lotter. Pais de:

N1 — Herrmann Ferdinand Friedrich Köhntopp, n. 3-VII-1875 em Joinville. Transferiu-se para Curitiba.

N2 — Emil Carl Herrmann Köhntopp, n. 3-VII-1877 em Joinville. Transferiu-se para Curitiba.

N3 — Helene Luise Wilhelmine Köhntopp, n. 13-II-1879 em Joinville, onde c. c. Paul Röhrich.

N4 — Albert Köhntopp, n. 1880 em Joinville. Transferiu-se para Curitiba.

N5 — Wilhelm Jacob Ferdinand Köhntopp, n. 30-IX-1883 em Joinville e ali fal. 13-II-1963, tanoeiro. A 22-IX-1913 c. c. Ida Auguste Hormann, n. 23-IX-1892 e fal. 30-V-1968 em Joinville. Pais de:

B1 — Else Frederike Mathilde Köhntopp, n. 1-IV-1914, c. c. Arthur Ziemer, Joinville. C. s.

- B2 — Adele Erna Köhntopp, n. 5-X-1915 em Joinville, onde c. c. Augusto Bruno Nielson, n. 21-III-1912 em Joinville, sócio-proprietário da Ind. Carrocerias Nielson S/A., filho de Hermann August Nielson e de Laura Sprotte; neto de imigrantes suecos. C. s.
- B3 — Irma Köhntopp, n. 10-VIII-1918 em Joinville, onde c. c. Waldomiro Becker, pintor. C. s.
- B4 — Olga Köhntopp, n. 24-I-1928 em Joinville, c. c. Eduardo Henke. C. s.
- B5 — Reinhold Köhntopp, n. 18-I-19.., fal. em tenra idade.
- N6 — Mathilde Köhntopp, n. 10-IX-1885, c. c. Julius Siedschlag.
- N7 — Luise Köhntopp, n. 25-VIII-1887, c. c. Wilhelm Röhrich.
- N8 — Richard Köhntopp, n. 4-VII-1889 em Joinville e ali fal. 25-I-1966, operário. A 28-I-1928 c. c. Luise Kutz, n. 1894 e fal. 21-III-1948 em Joinville, filha de August Kutz, fal. 20-IX-1903 e de Helene Wutstrack, fal. 18-VI-1901. Pais de:
- B6 — Irma Köhntopp, n. 31-III-1929 em Joinville, onde c. c. ... Voigt.
- B7 — Erich Köhntopp, n. 23-V-1930 e fal. 23-VI-1930 (gêmeo de B8).
- B8 — Ewaldo Köhntopp, n. 23-V-1930 (gêmeo de B7), funcionário da "Cia. Jordan de Veículos", c. c. Gisela Helene Fissmer, n. 12-VI-1931 em Joinville, proprietária de floricultura em Joinville, filha de Guilherme Fissmer e de Helene Bertha Köhntopp (N22 — Ramo II). S. s.
- B9 — Helga Köhntopp, n. 14-VII-1934 em Joinville, c. c. Adriano Ganske. C. s.
- F3 — Johann Friedrich Köhntopp, n. 18-V-1853 em Ganzenruh, Pomerânia, e fal. 20-VI-1934 em Joinville, carpinteiro, imigrado com os pais. A 13-V-1875 (Joinville) c. c. Ernestine Wilhelmine Wendland, n. 18-V-1857 em Neu-Sandow, Arnswalde, na então província prusiana de Brandemburgo, e fal. 28-I-1895 em Joinville, filha de Johann Friedrich Wendland, fal. 30-VI-1890 e de Augusto Frederike Petijean, fal. 9-III-1906, sepultados no "Cemitério dos Imigrantes" em Joinville. Pais de 8 filhos:
- N9 — Hermann Friedrich Franz Carl Köhntopp, n. 20-I-1876 em Joinville e fal. 24-VI-1897.
- N10 — Friedrich Carl Wilhelm Köhntopp, n. 20-I-1880 e fal. 22-II-1963 em Joinville. Inicialmente lavrador na Estrada Guiguer Nova, Joinville, transferiu-se para o centro da cidade, onde trabalhou como carpinteiro, fundando firma de construções, firma essa mais tarde transformada em A. Köhntopp Cia. Ltda. pelos filhos. A 20-VII-1904 (Joinville) c. c. Luise Müller, n. 27-VIII-1883 e fal. 31-VIII-1957, filha de Albert Gustav Friedrich Müller, n. 14-I-1860 em Grünow, Pomerânia, e fal. 14-V-1946 em Joinville e de Bertha Marie Grosse, n. 23-IX-1863 em Joinville e

ali fal. 29-IV-1939 e neta pat. de Eduard Müller e de Emilie Bretzke, neta mat. de Wilhelm Grosse, n. 10-X-1832 em Gottbar, Pomerânia, fal. 7-VIII-1904 em Joinville e de Caroline Nehring. Pais de 8 filhos:

B10 — Else Ida Helene Köhntopp, n. 28-V-1905 em Joinville, onde a 26-VIII-1922 c. c. Henrique Tauffenbach, n. 10-VI-1899 em Tubarão (SC), filho de Roberto Tauffenbach e de Anna Krüger. C. s.

B11 — Affonso Frederico Leopoldo Köhntopp, n. 19-VI-1906 em Joinville. De 1923-33 trabalhou no escritório técnico da Construtora Keller & Cia., como desenhista. Desde 1935 procurador da firma Frederico Köhntopp, pertencente a seu pai. Em 1940 fundou, com os irmãos Leopoldo (B12) e Paulo Erwino (B14) a firma A. Köhntopp e Cia. Ltda. na qual exerce as funções de gerente. A 15-XII-1925 c. c. Elfriede Giese, n. 21-II-1907 em Joinville, filha de Otto Giese, n. na Alemanha e de Frieda Stein, neta pat. de Robert Giese e de Guilhermina Ehlert e neta mat. de Josef Stein e de Emma Pfützenreuter. Pais de:

T1 — Norma Köhntopp, n. 26-VI-1929 em Joinville, onde c. c. Ney Batista Vieira, n. 15-II-1941 em Florianópolis (SC), técnico em contabilidade, desenhista, chefe administrativo do depart. de desenho da Fundação Tupy S/A., filho de Alvim Vieira, n. 20-V-1917 e de Maria Célia Batista, n. 15-IX-1918 em Florianópolis. C. s.

T2 — Nelson Köhntopp, n. 26-VII-1934 em Joinville, técnico em contabilidade. Em 1956 ingressou na firma A. Köhntopp Cia. Ltda., atualmente sócio cotista, exercendo as funções de contador e diretor de várias seções. Presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil de Joinville, tendo representado o Sindicato no Est. de S. Catarina em várias ocasiões. Desde 1969 Conselheiro do Fundo de Desenvolvimento do Estado de S. Catarina. Participou de vários cursos de aperfeiçoamento, entre os quais o do 2.º ciclo de Estudos sobre a Segurança Nacional em Santa Catarina. C. c. Lacy Borges, n. em S. Francisco do Sul (SC), filha de Marcelino Macário Borges, n. 2-VI-1900 e de Auta Ferreira, n. 15-II-1906 em Lages (SC). Pais de:

Q1 — Roberto Borges Köhntopp, n. 7-X-1959 em Joinville.

Q2 — Dalmo Borges Köhntopp, n. 7-VI-1961 em Joinville.

Q3 — Denise Borges Köhntopp, n. 24-IV-1964 em Joinville.

T3 — Osni Köhntopp, n. 22-X-1943 em Joinville, mecânico-eletricista, técnico em Contabilidade, economista. Participou de vários seminários e cursos de extensão universitária. Estagiou como Assessor Técnico em algumas prefeituras catarinenses. Exerce funções na firma construtora A.

Köhntopp Cia. Ltda., Presidente da "Liga da Sociedade Joinvillense" (antiga "Liga de Sociedades").

B12 — Leopoldo Max Köhntopp, n. 24-VI-1907 em Joinville e fal. 27-I-1967, industrial, sócio da firma construtora A. Köhntopp Cia. Ltda., c. c. Elisa Maria Müller, n. 21-I-1920, filha de Rodolfo Augusto Otto Müller, n. 28-V-1885 em Joinville e ali fal. 16-IV-1926, neta pat. de Rodolfo Augusto Müller e de Elise ... e neta mat. de Germano Fehrmann e de Carolina Maria ... Pais de:

T4 — Dagoberto Koehntopp, n. 20-XI-1939 em Joinville, arquiteto pela Univ. do Paraná (1.ª turma do Curso de Arquitetura e Urbanismo). Oficial R 2 do Exército Brasileiro. Em 1965 participou, em equipe, representando o Est. do Paraná, do Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura, promovido pela Fundação Bienal de S. Paulo, tendo a equipe conquistado o 1.º Prêmio Nacional e o 2.º Prêmio Internacional. Em 1967 estagiou na "University of Southern Mississippi", E.U.A. Em 1968, a convite da "Deutsche Stiftung für Entwicklungsländer" (Fundação Alemã Para Países em Desenvolvimento), estagiou na Prefeitura de Berlim (Charlottenburg), na "Technische Universität" e na "Freie Universität" de Berlim. Em 1967 foi nomeado Diretor da Assessoria de Planejamento Urbanístico da Prefeitura de Joinville, cargo que ainda ocupa atualmente (1975).

T5 — Adolar Max Koehntopp, n. 13-XI-1940 em Joinville, industrial, um dos diretores da Indústria Colin S/A de Joinville. A 6-III-1965 c. c. Hedy Schlemm, n. em Blumenau (v. "Schlemm", vol. V). Pais de:

Q4 — Jean Koehntopp, n. 3-I-1967 em Curitiba (PR).

T6 — Nilton Koehntopp, n. 5-XII-1949 em Joinville, estudante.

B13 — Alice Emma Koehntopp, n. 16-XI-1908 em Joinville, onde a 22-X-1927 c. c. Luiz Kumlehn, n. 2-XI-1904, industrial em Joinville. C. s.

B14 — Paulo Erwino Köhntopp, n. 6-XII-1910 em Joinville e ali fal. 5-IV-1973, sócio da firma construtora A. Köhntopp Cia. Ltda., c. c. Elizabeth Börner, n. 2-I-1913 em Dortmund, Alemanha, filha de Heinrich Börner, fal. em Porto União (SC) e de Elizabeth Sebering, fal. em Porto Alegre. Pais de:

T7 — Elenor Köhntopp, n. 12-VIII-1936 em Joinville, técnico em contabilidade, c. c. Nelson Reimer, advogado, funcionário do Banco do Brasil e professor da Fac. de Ciências Econômicas de Joinville. C. s.

T8 — Alceu Köhntopp, n. 30-IX-1939 em Joinville e ali fal. 9-III-1968 em acidente provocado por corrida de automóveis.

- Técnico em contabilidade, técnico industrial da Fundação Tupy S/A., Joinville, onde fez vários cursos e estágios. Prestou serviço militar na Base Aérea de Florianópolis (SC).
- T9 — Ivo Köhntopp, n. 2-X-1940 em Joinville, técnico em contabilidade, sócio da firma A. Köhntopp Cia. Ltda. A 6-III-1963 c. c. Xenia von Dokonal, n. 29-IV-1941, filha de Franz Georg Vicent von Dokonal e de Luise Mobius, imigrados em 1930, neta pat. de Rudolf von Dokonal, General do Exército do então Império Austro-Húngaro e de Margot von Dadany, de Gyulvess, a qual veio para o Brasil com a idade de 88 anos, falecendo em Joinville aos 94 anos. Pais de:
- Q5 — Paulo Ivo Köhntopp, n. 8-VIII-1964 em Joinville.
- Q6 — Fernando Köhntopp, n. 9-VIII-1967 em Joinville.
- B15 — Adele Elfriede Koehntopp, n. 3-IX-1912 e fal. 25-IX-1918 em Joinville.
- B16 — Erna Koehntopp, n. 16-IX-1913 em Joinville.
- B17 — Wally Koehntopp, n. 4-V-1918 e fal. 25-IX-1918 em Joinville.
- N11 — Emma Auguste Luise Köhntopp, n. 1-IV-1878 em Joinville, onde c. c. Carl Krause.
- N12 — Ida Marie Wilhelmine Köhntopp, n. 26-V-1884, c. c. Robert Schneider. C. s.
- N13 — Heinrich Köhntopp, n. 3-IX-1886 em Joinville. A 26-V-1911, em 1.ªs núpcias, c. c. Anna Ida Stockhausen, n. 10-X-1886 em Joinville e fal. 26-I-1931, filha de Carl Stockhausen e de Maria Böttcher. S. s. Em 2.ªs núpcias c. c. Luise Arndt, viúva de Emil Heinrich Köhntopp (N13 Ramo II). S. s.
- N14 — Ferdinand Köhntopp, n. 1888 em Joinville e fal. 24-V-1908 em acidente (barreira).
- N15 — Julius Köhntopp, n. 29-VI-1889 em Joinville. A 9-V-1914 c. c. Helene Mathilde Höpfner, n. 13-VI-1898 em Joinville, filha de Eduardo Höpfner e de Auguste Reddin. Pais de:
- B18 — Arthur Julius Köhntopp, n. 19-XII-1915 em Joinville. A 18-XII-1936 c. c. Luise Zastrow, n. 10-V-1911 em Joinville, filha de Max Zastrow e de Marie Brandenburg. Pais de:
- T10 — Rolf Köhntopp, n. 20-X-1939, contador. A 27-III-1961 c. c. Antje Bollmann, n. 6-II-1941, filha de Ralf Bollmann e de Cecília Grabow. Pais de:
- Q7 — Roberto Köhntopp, n. 10-IX-1962 em Joinville.
- Q8 — Rogério Köhntopp, n. 5-II-1964 em Joinville.
- Q9 — Sandra Regina Köhntopp, n. 1-VII-1968 em Joinville.
- T11 — Ronald Köhntopp, n. 22-III-1940 em Joinville, proprietário, em sociedade com o irmão Rolf (T10), de oficina em Jaraguá do Sul (SC). A 12-V-1962 c. c. Ruth Kaiser, n. 8-III-1942, filha de Friedrich Gustav Karl Kaiser e de Helene Sautner. Pais de:

Q10 — Rosana Köhntopp, n. 1-V-1966.

Q11 — Rodiwana Köhntopp, n. 24-XII-1968.

B19 — Gertrud Köhntopp, n. 4-VIII-1918, c. c. Ervino Rosenstock. C. s.

B20 — Paul Köhntopp, c. c. Dagmar Carlsson em Joinville.

Pais de:

T12 — Judit Marli Köhntopp, c. c. Manuel ...

T13/14 — Cláudio Köhntopp, e Claudette Köhntopp.

B21 — Otto Köhntopp, n. 12-IX-1924, c. c. Rosa Nader dos Santos. Pais de:

T14/15 — Ottomar e Sussimar Köhntopp, n. 13-III-1951 em Joinville.

B22 — Rotraut Köhntopp, c. c. ... Schlotter. C. s.

N16 — Adolf Köhntopp, n. em Joinville e fal. 28-V-1895.

RAMO II

I — Carl August Köhntopp, n. 1836 na Pomerânia, Alemanha, imigrado a 20-I-1865 pela barca "Hellechina-Reina" com esposa e 2 filhos, nascendo o 3.º a bordo, já em águas brasileiras. Estabeleceu-se como lavrador na "Schweizerpikade" (Picada dos Suíços) em Joinville, transferindo-se mais tarde para a Estrada Comprida, onde ainda hoje vivem vários de seus descendentes. C. c. Johanna Charlotte Herzberg, n. na Alemanha. Pais de:

F1 — Wilhelm Carl Friedrich Köhntopp, n. 6-I-1860 em Rohbeck, Pomerânia, e fal. 2-X-1945 em Joinville, imigrado com os pais, lavrador na Estrada Comprida, Joinville. Em 1.ªs núpcias c. c. Wilhelmine Eleonore Johanna Heusi, de 22 anos, n. na "Schweizerpikade", Joinville, filha de Christian Heusi e de Emilie Struck. Pais de:

N1 — Bertha Köhntopp, n. 1886, c. c. Adam Schulz, Estrada Comprida, Joinville. C. s.

N2 — Ida Köhntopp, c. c. Wilhelm Lorenz, n. em Jaraguá do Sul (SC). C. s.

N3 — August Wilhelm Ernst Köhntopp, n. 15-III-1891 e fal. 29-IV-1965 em Joinville, lavrador na Estrada do Sul, Joinville, c. c. Frieda Schramm, n. -IX-1891. Pais de:

B1 — Eugênio Köntopp, n. 23-XI-1916 em Joinville, açougueiro. A 27-III-1937 c. c. Wally Fiedler, n. 13-VII-1917, filha de August Fiedler e de Selma Sasse. Pais de:

T1 — Darcy Köntopp, n. 15-IX-1946 em Joinville, estudante de Geologia.

T2 — Vera Lúcia Köntopp, n. 7-IX-1951 em Joinville.

B2 — Erwin Koentopp, n. 1919 em Joinville, barbeiro. A 14-XI-1953 c. c. Hildegard Voigt, n. 1-I-1935 e fal. 5-IV-1967, filha de Emilio Voigt e de Frieda Heusi. Pais de:

- T3 — Sônia Regina Koentopp, n. 7-XI-1955 em Joinville.
T4 — Sandra Koentopp, n. 6-II-1957 em Joinville.
B3 — Amandus Koentopp, n. 28-III-1923 em Joinville, escriturário, aposentado. A 8-III-1947 c. c. Ruth Krelling, n. 23-VI-1925, filha de Arno Krelling e de Wilhelmine Frieda Brueske. Pais de:
T5 — Norberto Koentopp, n. 20-VIII-19..
T6 — Odete Koentopp, n. 12-I-1950, c. c. Udo Kahlhofer, filho de Luiz Kahlhofer e de Gertrud Nicodemus.
T7 — Marlis Koentopp, n. 14-I-1954 em Joinville, estudante.
N4 — Ferdinand Köhntopp, n. 1-X-1882 em Joinville, lavrador na Estrada do Salto, Joinville, c. c. Anna Rich, n. 23-III-1882, fal. Pais de:
B4 — Leopold Köhntopp, n. em Joinville, lavrador, c. c. Eli Quandt. S. s.
B5 — Alex Köhntopp, n. 19-II-1916 em Joinville, lavrador, c. c. Auguste Polzin, n. 20-VIII-1915, filha de Theodor Polzin e de Anna Rudnick, irmã de Johanna Bertha (v. F3 — Ramo II) Pais de:
T8 — Irma Köhntopp, n. 12-II-1939, c. c. Hermes Buch.
T9 — Loni Köhntopp, c. c. Norberto Retzlaff.
T10 — Norma Köhntopp, n. 24-IV-1944, c. c. Dorival Schulz.
T11 — Ivone Köhntopp, n. 15-XII-1949.
T12 — Geraldo Köhntopp, n. 14-VIII-1956.
B6 — Hilda Köhntopp, c. c. Albin Zietz.
N5 — Amanda Wilhelmine Luise Köhntopp, n. 1893, c. c. Max Woehl, propr. de serraria e lavrador em Joinville. C. s.
(F1) — Wilhelm Carl Friedrich Köhntopp, em 2.^as núpcias c. c. Luise Rudnick, irmã de Johanna Bertha (v. F3 — Ramo II) e de Anna (v. B5, Ramo II). Pais de:
N6 — Paula Anna Luise Köhntopp, n. 5-X-1900, c. c. Alvaro M. Costa. C. s.
N7 — Alfredo Koehntopp, n. 8-IV-1903 e fal. 29-II-1968 em Joinville, industrial, c. c. Bertha Anna Luise Beulke, n. 16-VII-1902, filha de Albert Beulke e de Luise Dumke. Pais de:
B7 — Ania Köhntopp, n. 27-V-1928, c. c. Heinz Gerhardt, n. 19-VII-1924 na Alemanha. C. s.
N8 — Willy Carlos Frederico Köntopp, n. 23-VII-1908 em Joinville, repres. comerc., c. c. Edeltrudes Dias, n. 4-XII-1911. Pais de:
B8 — Namur Carlos Koentopp, n. 2-VIII-1930, contador, representante comercial, c. c. Maria da Graça Rocha, n. 7-VII-1932. Pais de:
T13 — Esdras Rocha Koentopp, n. 7-VI-1956 em Joinville.
T14 — Edson Rocha Koentopp, n. 20-IX-1962 em Joinville.

- B9 — Nélio Waldy Koentopp, n. 31-VII-1932 em Joinville, advogado, professor de ensino profissional em Curitiba (PR), c. c. Marilene de Azevedo, n. 13-XII-1940. Pais de:
T15 — Nélio Waldy de Azevedo Koentopp, n. 3-VII-1963 em Curitiba.
T16 — Marco Antônio de Azevedo Koentopp, n. 25-IV-1965 em Curitiba.
- B10 — Nescida Nirce Koentopp, n. 20-IV-1935, c. c. Max Conrad Schumacher, n. 14-I-1934, bancário. C. s.
- F2 — Ferdinand Köhntopp, n. 3-IV-1863 em Sellnow, Rohbeck, Pomerânia, veio com os pais para o Brasil, lavrador na Estrada Comprida. A 30-I-1881 c. c. Auguste Ruckoff. Pais de 7 filhos:
N9 — Ernst Christian Friedrich Köhntopp, n. 27-IV-1885 e fal. em criança.
- N10 — Heinrich August Emil Köhntopp, n. 8-VIII-1891 em Joinville, gêmeo de N11, c. c. Else Marquardt. Pais de 6 filhos:
B11 — Willi Köhntopp, fal. aos 7 anos de idade.
B12 — Walter Köhntopp, n. 22-VII-1919 em Joinville, lavrador, c. c. Adele Ellmer, n. 7-VIII-1926 em Joinville. Pais de:
T17 — Hilário Köhntopp, n. 24-VIII-1949 em Joinville.
T18 — Lourdes Köhntopp, n. 11-IV-1954 em Joinville.
- B13 — Francisca Köhntopp, n. 1921. A 7-XII-1940 c. c. Arthur Martin, resid. em Joinville.
- B14 — Adelaide Köhntopp, c. c. Gustav Hardt, resid. em Joinville.
- B15 — Alfons Köhntopp, c. c. Hildegard Hille. S. s.
- B16 — Wally Köhntopp, c. c. Harry Eddelbüddel.
- N11 — Ferdinand Köhntopp, n. 8-VIII-1891 em Joinville, gêmeo de N10, c. c. Auguste Schmidt, n. 30-IV-1890 e fal. 3-VII-1963, filha de Wilhelm Schmidt e de Dorothea Feissel. Pais de:
B17 — Alvin Köntopp, n. 14-VII-1918. A 17-XI-1961 c. c. Adelaide Machado Souza, filha de Amaro Souza e Saturnina Machado. C. s.
- B18 — Adele Köntopp, c. c. ... Quadtk.
- B19 — Alex Köntopp, n. em Joinville, transferiu-se para Curitiba, onde c. c. ...
- B20 — Erich Koentopp, n. 25-XI-1925. A 30-III-1957 c. c. Crista Beckert, n. 26-X-1936 em Joinville, filha de Germano Conrad Beckert e Anita Sofie Schroeder. Pais de:
T19 — Sônia Cristina Koentopp, n. 7-V-1960.
T20 — Edson Germano Koentopp, n. 22-III-1964.
- N12 — Luise Alwine Wilhelmine Köntopp, n. 26-X-1893, c. c. ... Ratge.
- N13 — Herrmann Carl August Köntopp, n. 18-X-1895 em Joinville, c. c. Hedwig Eggert. Pais de:

B21 — Arthur Koentopp, n. 28-XI-1920 em Joinville. A 2-III-1946 c. c. Hanna-Lore Lederer, n. 24-II-1924 em Saalfeld, Alemanha. Pais de:

T21 — Roswita Koentopp, n. 1-II-1948 em Joinville.

T22 — Wolfgang Koentopp, n. 29-V-1949 em Joinville.

B22 — Waldemar Koentopp, n. 15-VI-1922 em Joinville, comerciante e industrial, c. c. Anna Koch, n. em Jaraguá do Sul (SC), filha de João Koch e de Anna Stahl. Pais de:

T23 — Erica Koentopp, n. em Joinville, c. c. Norberto Ritzmann. C. s.

T24 — Norma Koentopp, n. em Joinville, c. c. Marcos ... C. s.

T25 — Ivo Koentopp, n. 31-I-1945 em Joinville, contabilista, gerente da firma Waldemar Koentopp Ltda., c. c. Jeanette Murara, n. em Nereu Ramos (SC). Pais de:

Q1 — Ivo Koentopp Jr. n. 4-VII-1967 em Joinville.

Q2 — Carlos Alberto Koentopp, n. 8-VII-1971 em Joinville.

T26 — Nelson Koentopp, n. 14-VI-1953 em Joinville.

N14 — Emil Heinrich Köntopp, n. 23-I-1898 e fal. 20-IV-1947 em Joinville, carpinteiro, c. c. Luise Arndt, filha de Bernhard Arndt e Luise Noack. Pais de:

B23 — Elvira Köntopp, n. em Joinville, c. c. Heinz Vollrath, proprietário de oficina mecânica e posto de gasolina.

B24 — Edith Köntopp, n. 18-X-1928, c. c. Germano Kohn, sócio de Heinz Vollrath (supra).

N15 — Sofie Koentopp, c. c. ... Sell, lavrador na Estr. do Sul, Joinville.

F3 — Carl August Reinhardt Köhntopp, n. 6-I-1865 a bordo do navio "Hellechina-Reina", no qual imigraram seus pais, chegou à Colônia D. Francisca, Joinville, a 20-I-1865. Lavrador na "Bergstrasse" (Estrada do Morro), Joinville. Em 1.ªs núpcias c. c. Luise Marie Seiler, n. 24-VIII-1887, filha de Heinrich Seiler e Sophia Rieper. Pais de:

N16 — August Carl Köhntopp, n. 3-IV-1891 e fal. em 1892.

N17 — Martha Köhntopp, em 1.ªs núpcias c. c. Anton von Vossen, em 2.ªs núpcias c. c. ... Paeske.

N18 — Luise Marie Anna Köhntopp, n. 23-I-1893 em Joinville, c. c. Adolf Will.

(F3) — Carl August Reinhardt Köhntopp, em 2.ªs núpcias c. c. Johanna Bertha Rudnick, filha de João Rudnick e Laura ... e irmã de Luise Rudnick (v. F1 ramo II) e de Anna Rudnick (v. B5 ramo II). Pais de:

N19 — Elise Köhntopp, c. c. Adolfo Hartlich, Taió (SC). C. s.

N20 — Frieda Köhntopp, c. c. Otto Kamradt.

- N21 — Else Köhntopp, fal. aos 3 anos de idade.
- N22 — Helene Bertha Wilhelmine Köhntopp, n. 28-I-1905 Joinville, onde c. c. Guilherme Fissmer, n. 28-V-1897 em Joinville, ferreiro. C. s.
- N23 — Erna Köhntopp, c. c. Franz Schiffer. C. s.
- N24 — Ella Köhntopp, n. 24-XII-1909 em Joinville, c. c. Ernesto Germano Frederico Fehrmann. C. s.
- N25 — Alma Köhntopp, c. c. Henrique Stanke. C. s.
- N26 — Adele Köntopp, c. c. Eugen Mas. Residem em Corupá (SC).
- N27 — Reinoldo Theodoro Emilio Koehntopp, n. 13-XII-1910 em Joinville, e fal. 13-VIII-1964 em Taió (SC), onde residiu durante longos anos, pintor, c. c. Rita Ricarda Escasa, n. 21-IV-1928 em Taió. Pais de:
- B25 — Waldemiro Koehntopp, n. 5-I-1942 em Taió. A 30-III-1963 c. c. Julita Hille, n. 30-VII-19... em Joinville. Pais de:
- T27 — Karina Koehntopp, n. 20-V-1964 em Joinville.
- T28 — Douglas Koehntopp, n. 30-V-1965 em Joinville.
- T29 — Hautlet Koehntopp, n. 28-VI-1966 em Joinville.
- B26 — Nais Koehntopp, n. em Taió (SC), c. c. Nicodemus Brusque, n. em Rio do Sul (SC), resid. em Joinville.
- B27 — Waldevino Koehntopp, n. 12-II-1945, pintor em Joinville, c. c. Ivone ... Pais de:
- T30/32 — Wanderley, Wanderléa e Valéria Koehntopp.
- B28 — Vanilda Koehntopp, n. 5-IV-1950 em Taió (SC), c. c. Álvaro Augusto Ristow, n. 7-IV-1953, filho de Harry Ristow e de Alcina Maria ...
- B29 — Waldir Koehntopp, n. 12-XII-1954 em Taió.
- N28 — Frederico Koehntopp, c. c. Anna Blank, viúva, n. em Taió. Pais de:
- B30 — Perci Koehntopp, c. c. ... em Taió. Pais de:
- T33 — ... uma filha.
- N29 — Alwim Koehntopp, fal. aos 2 anos de idade.
- N30 — Erich Koehntopp, c. c. Wanda Siewert, fal. em Taió. Pais de:
- B31/32 — Gládis Koehntopp e Clóvis Koehntopp.
- N31 — Erica Koehntopp, c. c. ... Koenig, proprietários de hotel no Balneário de Camboriú (SC).

Fontes: "Auswanderungs-Journal", da Sociedade Colonizadora de Hamburgo de 1849. (Arquivo Carlos Ficker, Joinville). "Deutsches Geschlechterbuch" (Livro Alemão de Gerações). Livros de Registro da Comunidade Evangélica de Joinville e de Pirabeiraba. Documentos e informações da família Köhntopp.

Colaboração: Hilda Anna Krisch.

KÖLLN

I — Hans Kölln, n. .-II-1802 em Klein Flottbeck, Schleswig Holstein, Alemanha, e ali fal. 13-V-1829, c. c. Anna Katharina Louise Tamke, n. 14-IX-1802 em Gross Flottbeck, Schleswig-Holstein, e fal. 18-III-1886 em Klein Flottbeck. Pais de:

II — Peter Jürgen Kölln, n. 26-XII-18.. em Klein Flottbeck e fal. 21-VII-1890 em Sampaio (RS) imigrado em 1851 com a Legião Alemã "Brummer" constituída para combater contra o Ditador Rosas (da Argentina). C. c. Jakobine Sparrenberger, n. 12-IX-1835 em Três Forquilhas (RS) e fal. 7-II-1909 em Sampaio, filha de Johannes Sparrenberger e de Anna Dieffenbach, imigrados em 1826 oriundos de Hesse, Alemanha. Pais de:

F1 — Peter Georg Kölln, c. c. Katharina Freitag. Pais de:

N1/8 — ... 5 filhos e 3 filhas.

F2 — Johann (João) Kölln, n. 7-VI-1864 em Santa Maria do Mundo Novo (RS) e fal. 25-XI-1911 em Xingu (RS), c. c. Anna Maria Schmitz, n. 23-IX-1869 em Essen, Alemanha, e fal. 19-VIII-1961 em Itapiranga (SC). Pais de:

N9 — Peter Hubert Kölln, n. 9-II-1889 em Sampaio, c. c. Emille Sturzbecher, n. 22-IX-1892 em Barão do Triunfo (RS) e fal. 3-IX-1943 em Mondaí (SC), filha de Friedrich Sturzbecher e de ... Montag, imigrados da Rússia em 1891. Pais de:

B1 — Maria Flora Kölln, n. 26-X-1912 em Xingu (RS), c. c. Willy Meyer, n. 10-V-1914 em Kiel, Schleswig-Holstein, Alemanha, imigrado em 1939.

B2 — Johann Arno Kölln, n. 19-IV-1917 em Xingu, c. c. Ilse Elisabeth Schild, n. 17-III-1928 em Panambi (RS), filha de Erich Schild, n. 6-VII-1893 em Karlsruhe, Bade, Alemanha, e de Maria Faulhaber, n. 6-VIII-1903 em Panambi. Pais de:

T1 — Gerd Detlef Kölln, n. 28-VIII-1950 em Essen, Alemanha, e fal. 13-XII-1961 em Mondaí.

T2 — Bernd Eckard Kölln, n. 20-VI-1952 em Cunhaporã (SC).

T3 — Ralf Hermut Kölln, n. 12-X-1953 em Turvo (SC).

T4 — Siegfried Kölln, n. 14-X-1959 em Mondaí (SC).

T5 — Dagmar Kölln, n. 20-IV-1961 em Mondaí.

B3 — Walter Lauro Kölln, n. 1-VI-1921 em Xingu, c. c. Renita Heydt, n. 27-VIII-1933 em Cunhaporã, filha de Adolf Heydt, n. 1-XII-1906 em Estrela (RS) e de Wilma Kölln, n. 25-VI-1908 em Sampaio. Pais de:

T6 — Hildegard Kölln, n. 2-X-1949 em Cunhaporã.

T7 — Manfred Kölln, n. 20-III-1951 em Cunhaporã.

T8 — Erika Kölln, n. 7-IX-1953 em Mondaí.

T9 — Dieter Kölln, n. 5-IX-1955 em Mondaí.

T10 — Karlheinz Kölln, n. 8-VI-1959 em Mondaí.

T11 — Werner Kölln, n. 7-I-1963 em Mondai.

T12 — Harald Kölln, n. 27-X-1964 em Mondai.

B4 — Ida Kölln, n. 5-I-1927 em Mondai, c. c. Willy Nüsse Meyer, n. 19-II-1907 em Stavenhagen, Pomerânia, Alemanha, imigrado em 1924. C. s.

B5 — Willy Hartwig Kölln, n. 10-IX-1930 em Mondai, c. c. Nelita Willrich, n. 20-VIII-1941 em S. Catarina, filha de Jacob Willrich e de Anna Hennig. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Palotina (PR):

T13 — Egon Kölln, n. 3-V-1960.

T14 — Reinhart Kölln, n. 26-IX-1961.

T15 — Theodor Kölln, n. 14-IX-1963.

T16 — Hubert Kölln, n. 11-XI-1965.

T17 — Rolf Kölln, n. 24-II-1967.

T18 — Ingrid Kölln, n. 31-XII-1968.

T19 — Hugo Kölln, n. 26-IX-1970.

N10 — Walter Bruno Kölln, n. 16-II-1909 em Xingu e fal. 19-VI-1972 em Itapiranga (SC). C. c. Emma Haas. Pais de:

B6/13 — ... 5 filhos e 3 filhas.

F3/7 — ... 5 filhas.

Colaboração: J. Arno Koelln.

KONDER

A família Konder, tradicionalmente católica, procede da região do rio Mosela, Renânia, Alemanha, onde quase todos os seus ancestrais se dedicavam à agricultura e à viticultura.

I — Gerhard Konder, n. e fal. na Renânia, soldado de Napoleão I na Guerra contra a Espanha, tendo sido ferido durante a Batalha de Leipzig, em 1813. C. c. ... Pais de:

II — Mathias Konder, n. em Schweich, Tréveros (Trier), Alemanha, c. c. Elisabeth Jonas, n. em Sarreburgo. Pais de:

F1/3 — Johann, Juliane e Markus Konder, que segue sob III.

III — Markus (Marcos) Konder, n. 5-III-1854 em Schweich, Alemanha, e fal. 30-V-1898 em Hamburgo, Alemanha, onde se achava em tratamento de saúde, sepult. em Itajaí (SC), professor form. em 1870 pelo Seminário Pedagógico em Tréveros, onde se dedicava também ao estudo da Música. Durante a Guerra Franco-Prussiana foi designado a fazer o registro dos feridos e mortos no hospital de sangue num convento de Tréveros. Em 1872, contratado por Nicolau Malburg, comerciante estabelecido em Itajaí, como preceptor de seus filhos, imigrou pelo brigue "Piá", desembarcando em Itajaí. Após 1 ano de atividade como preceptor, tornou-se procurador da Casa Malburg. A 18-V-1877 estabeleceu-se com firma de exportação e importação e, mais tarde, com agência de navios. Na cidade de Schweich uma rua recebeu o nome de "Markus-Konder-Strasse" (Rua Markus

Konder) em sua homenagem, assim como existem, em várias cidades brasileiras, ruas e logradouros públicos, com nomes de membros da família Konder. A 24-VII-1877 (Itajaí) c. c. Adelaide Silveira Flores, n. 2-X-1860 em Itajaí e fal. 14-XII-1958 no Rio de Janeiro, filha de José Henrique Flores, Tenente-Coronel da Guarda Nacional, n. no Est. de S. Paulo, latifundiário, proprietário de sesmarias à margem do rio Itajaí-Açu, doadas pelo Imperador D. Pedro II, e de Maria Clara da Silveira, n. em Pirai (RJ). Pais de:

F1 — Evelina Konder, n. 2-IV-1879 em Itajaí e fal. 25-I-1943. A 4-IV-1904 c. c. Alois Fleischmann, n. em Viena, Austria, e fal. -II-1923 em Hamburgo, industrial, fundador da Usina Adelaide S/A e de outras indústrias, co-fundador da Loja Maçônica de Itajaí. C. s.

F2 — Arno Konder, n. 20-X-1880 em Itajaí e fal. 16-II-1942 em Washington, E.U.A., poliglota, trabalhou, inicialmente, no Banco Alemão Transatlântico, Rio de Janeiro, mais tarde integrou uma comissão do Governo do Brasil em Paris, até 1930. Como diplomata serviu no Canadá, nos E.U.A. e na Alemanha; em Washington foi Ministro Conselheiro da Embaixada do Brasil até a sua morte. C. c. Elsa Souto de Oliveira. S. s.

F3 — Marcos Konder, n. 5-I-1882 em Itajaí e fal. 16-VI-1962 em Blumenau (SC). Após o falecimento de seu pai, assumiu, muito jovem, a direção da casa comercial. Aos 22 anos foi escolhido substituto do Superintendente de Itajaí. Eleito por 2 legislaturas membro do Conselho Municipal, Prefeito Municipal (1915-19) e reeleito mais 3 vezes. Em 1912 eleito Deputado Estadual e reeleito por mais 2 vezes, tendo sido líder da maioria, em 1930 eleito Deputado Federal, não exercendo o mandato devido à Revolução. Como historiador publicou "A Pequena Pátria". Autor de uma biografia de Lauro Müller, premiada pela Academia Brasileira de Letras (1953). Diretor da Usina Adelaide S/A. Após uma viagem à Alemanha, criticou, em artigos publicados na imprensa, aspectos negativos do regime de Hitler. Pouco depois, durante a campanha de nacionalização do Governo Getúlio Vargas, esteve preso num dos quartéis do Rio de Janeiro, por ter tomado a defesa dos colonos alemães e seus descendentes. Em 1903 c. c. Maria Corina Lebon Regis, fal. -I-1952 no Rio de Janeiro. Pais de 11 filhos, todos n. n. em Itajaí, dos quais 3 faleceram na infância:

N1 — Alexandre Marcos Konder, n. 1904 e fal. 14-IX-1953 no Rio de Janeiro, advogado form. pela Fac. de Dir. de S. Paulo, jornalista no Rio de Janeiro, tendo visitado, como repórter, países da América, Europa, Ásia e África. Autor de vários livros, entre os quais: "Um Repórter Brasileiro na Guerra Européia", "Imperialismo ou Legítima Defesa?", "História do Japão". Durante a II Guerra Mundial foi preso sob suspeita de colaboracionismo,

tendo sido absolvido, por unanimidade, pelo Tribunal de Segurança Nacional. C. c. Laura Horta, n. em S. Paulo. Pais de:

B1 — Maria de Lourdes Konder, gêmea de B2, c. c. ... C. s.

B2 — Maria Aparecida Konder, gêmea de B1, c. c. Orlando Ruiz, fal. C. s.

N2 — Gustavo Adolpho Konder, desprovido de audição. Funcionário público, desenhista industrial, jornalista e escritor, colaborador de "Blumenau em Cadernos" e outros periódicos. Resid. em Blumenau. Em primeiras núpcias c. c. Cléa Guerra. Em segundas núpcias c. c. Eva Stein. Do primeiro matrimônio pais de:

B3 — Marcos Konder Neto, professor universitário, arquiteto, autor do Monumento aos Pracinhas, no Rio de Janeiro e de vários outros projetos premiados. C. c. Sarita Freire. Pais de:

T1/2 — Bruno Konder e Ricardo Konder.

N3 — Maria Sulamita Konder, c. c. Antônio Comparato, homem de negócios em S. Paulo. C. s.

N4 — Regina Amélia Konder, fal., c. c. Carlos Penteado da Silva Prado, arquiteto. C. s.

N5 — Valério Augusto Konder, fal., médico, sanitarista, form. pela Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Viajou por diversos países e participou de vários congressos. C. c. Yone Marques Coelho. Pais de:

B4 — Leandro Augusto Konder, form. em Direito, escritor e ensaísta, autor de vários livros sobre marxismo e estética, atualmente bolsista e professor na Alemanha em companhia de sua esposa. C. c. Vanilda Paiva.

B5 — Rodolfo Osvaldo Konder, jornalista e professor, c. c. Iara ..., resid. em S. Paulo. Pais de:

T3 — Ricardo Konder.

B6 — Luisa Eugênia Konder, c. c. Antônio Carlos de Almeida Braga, resid. no Rio de Janeiro.

N6 — Maria Luisa Konder, c. c. Evandro Lins e Silva, advogado criminalista no Rio de Janeiro, Ministro das Relações Exteriores no Governo João Goulart, Ministro do Supremo Tribunal Federal. C. s.

N7 — Octavia Benvida Konder, fal., c. c. Fernando Sigismundo, jornalista. S. s.

N8 — Victor Márcio Konder, economista e jornalista, c. c. Rosa Weingold, professora universitária, resid. no Rio de Janeiro. Pais de:

B7 — Márcia Konder, professora, c. c. Dilsom Menezes Reis, resid. em Florianópolis (SC). C. s.

F4 — Adolpho Konder, n. 16-II-1884 em Itajaí e fal. 24-IX-1956 no Rio de Janeiro, sepult. em Florianópolis, solteiro. Advogado form. pela Fac. de Direito de S. Paulo (1907), jornalista, fundador do

jornal "Novidades", membro fundador da Academia Catarinense de Letras, político, Secretário da Fazenda, Viação e Obras Públicas de S. Catarina, de 1919-22, Deputado Federal até ser eleito Governador do Estado em 1926. Eleito Senador, como chefe político do Estado, em 1930, não tendo exercido o mandato em virtude do movimento revolucionário de outubro daquele ano. Em 1935 Deputado à Assembléia Constituinte, sendo chefe da Oposição em S. Catarina, após prisão a bordo do navio Pedro I, por ocasião da Revolução Constitucionalista de S. Paulo.

F5 — Victor Konder, n. 21-II-1886 em Itajaí e fal. 1941, advogado form. pela Fac. de Dir. de S. Paulo, político, jornalista, membro fundador da Academia Catarinense de Letras. Estabelecido, inicialmente, em Blumenau, foi Secretário da Fazenda do Estado no período de 1922-26, quando foi nomeado Ministro da Viação e Obras Públicas pelo Presidente Washington Luiz, exercendo o cargo até outubro de 1930. Durante a sua gestão, foi pioneiro da aviação comercial no Brasil, com a fundação do Sindicato Condor (hoje Cruzeiro do Sul) e o construtor das primeiras grandes estradas de rodagem federais, como a Rio-S. Paulo e a Rio-Petrópolis. Com a vitória da Revolução foi obrigado a exilar-se, tendo residido na Alemanha e em Portugal. Em Blumenau e Itajaí existem bustos em homenagem a Victor Konder. C. c. Karla Eikoff. S. s.

F6 — Maria Konder, n. em Itajaí e ali fal. na infância.

F7 — Adelaide Konder, n. em Itajaí e fal. 9-VII-1959 no Rio de Janeiro. Em 1920 c. c. Afonso Homem de Carvalho, n. na Bahia, médico, tendo, durante alguns anos, clinicado em Itajaí. C. s.

F8 — Elisabeth Konder, n. 25-VI-1894 em Itajaí, professora form. pela Escola Normal de Florianópolis, professora de Alemão no Grupo Escolar Victor Meirelles, de Itajaí. Em 1921 (Itajaí) c. c. Oswaldo dos Reis, n. em Itajaí e fal. 11-IV-1965 no Rio de Janeiro, funcionário da Alfândega, mais tarde fiscal do Imposto de Consumo em S. Catarina e em Santos (SP). Em 1944 a família se transferiu para o Rio de Janeiro. Pais de 5 filhos, sendo o primeiro Marcos José Konder Reis, poeta, autor desta colaboração e o segundo, Antônio Carlos Konder Reis, Senador, Vice-Presidente do Senado, indicado, a 14-VI-1974, para Governador do Estado de Santa Catarina.

F9 — Maria (Marieta) Konder, n. 1-X-1897 em Itajaí, professora form. pela Escola Normal de Florianópolis. Em 1928 c. c. Irineu Bornhausen, n. em Itajaí, industrial, co-fundador e diretor do Banco Indústria e Comércio de S. Catarina S/A., Prefeito de Itajaí (1936-39), Governador do Estado (1951-1956), em 1958 Senador da República. C. s.

Colaboração: Marcos José Konder Reis.

KONRATH

I — **Balduino Konrath**, c. c. Clementine Quizow. Pais de:

F1 — **Paulo Konrath**, n. 18-V-1926 em Dois Irmãos (RS), luterano, comerciante. Transferiu-se para Querência do Norte (PR), onde é cafeicultor e pecuarista. Primeiro Prefeito da cidade. A 14-I-1950 (Dois Irmãos) c. c. Rony Laufer, n. 16-VII-1930 em Moreira (v. "Laufer"). Pais de:

N1 — **Dirce Elaine Konrath**, n. 24-I-1952 em Hamburgo Velho (RS), estudante.

N2 — **Luis Paulo Konrath**, n. 10-VIII-1953 em Querência do Norte.

N3 — **Denise Elena Konrath**, n. 6-VIII-1956 em Querência do Norte e ali fal. 27-IX-1956.

N4 — **Marly Grace Konrath**, n. 17-VII-1957 em Querência do Norte.

N5 — **Paulo Alberto Konrath**, n. 2-VIII-1958 em Querência do Norte.

Colaboração: Armindo Laufer.

KRATSCH

I — **Emílio Kratsch**, n. 28-VIII-1930 em Ponta Grossa (PR), agricultor. A 16-IV-1955 (P. Grossa) c. c. Maria Edith Kraushaar, n. 10-V-1932 em Ipiranga (v. "Kraushaar"). Pais dos seguintes filhos, n. n. em P. Grossa:

F1 — **Ernesto César Kratsch**, n. 24-XII-1955 e fal. 24-III-1956 em P. Grossa.

F2 — **Celso Kratsch**, n. 16-I-1957.

F3 — **Beatriz Regina Kratsch**, n. 16-III-1958.

F4 — **Marinez Kratsch**, n. 8-VI-1960.

F5 — **Sérgio Kratsch**, n. 24-I-1963.

F6 — **Sílvio Nei Kratsch**, n. 28-IX-1966.

Colaboração: Ernst Kraushaar e Max Giebel.

KRAUSHAAR

I — **Gottlieb Friedrich Kraushaar**, n. em Pforzheim, Bade, Alemanha, e fal. durante a II Guerra Mundial na Alemanha, c. c. Maria Tisch, n. em Bolscheil, Alemanha e fal. durante a II Guerra Mundial. Pais de:

II — **Ernst Kraushaar**, n. 27-XII-1899 em Pforzheim, comerciante, imigrado a 22-XII-1922, aportando no Rio de Janeiro, de onde se transferiu para Itararé (SP). A 11-XI-1922 (Karlsruhe, Bade, Alemanha) c. c. Bertha Seitz, n. 27-IV-1905 em Karlsruhe, filha de Georg Seitz. Pais de:

- F1 — Edith Barbara Kraushaar, n. 18-III-1925 em Ipiranga (PR), e ali fal. 27-XI-1925.
- F2 — Antônio Kurt Kraushaar, n. 16-VI-1926 em Bitumirim (PR), comerciante. A 30-VII-1955 (Teixeira Soares, PR) c. c. Nagibe Dib, n. 28-X-1933 em Teixeira Soares, filha de José João Dib. Pais dos seguintes filhos, nascidos em Ponta Grossa (PR):
- N1 — Ivan Douglas Kraushaar, n. 14-IX-1956.
 - N2 — Amilton Erich Kraushaar, n. 28-XI-1957.
 - N3 — Emílio Edson Kraushaar, n. 18-V-1960.
 - N4 — Soeli Rose Kraushaar, n. 3-IV-1963.
 - N5 — Walter Luis Kraushaar, n. 16-II-1968.
- F3 — Maria Ruth Kraushaar, n. 26-XII-1928 em Bitumirim. A 29-X-1949 (Ipiranga) c. c. Otavio Franco Filho. C. s.
- F4 — Katharina Hildegard Kraushaar, n. 17-V-1930 em Ipiranga, professora. A 30-VII-1960 (P. Grossa) c. c. Roberto Stoltz, n. 15-III-1907 em P. Grossa, comerciante. C. s.
- F5 — Maria Edith Kraushaar, n. 10-V-1932 em Ipiranga. A 16-IV-1955 (P. Grossa) c. c. Emílio Kratsch, n. 28-VIII-1930 em P. Grossa, (v. "Kratsch").
- F6 — Carmen Kraushaar, n. 15-VI-1933 em Ipiranga, onde a 20-II-1954 c. c. Francisco Regailo. C. s.
- F7 — Ernesto Adolfo Harold Kraushaar, n. 19-XII-1934 em Ipiranga, relojoeiro. A 26-X-1963 (P. Grossa) c. c. Rosemeri de Oliveira Lima, n. 10-XII-1946 em P. Grossa, filha de João de Oliveira Lima. Pais de:
- N6 — Ana Alice Kraushaar, n. 7-X-1964 em P. Grossa.
 - N7 — Claucimeri Kraushaar, n. 17-I-1966 em P. Grossa.
 - N8 — Lisa Regina Kraushaar, n. 27-XII-1968 em P. Grossa.
- F8 — Marta Ernestina Kraushaar, n. 14-V-1938 em Ipiranga. A 12-IX-1959 (P. Grossa) c. c. Leopoldo Ansbach, n. 27-VIII-1924 (v. "Ansbach"). C. s.
- F9 — Esther Beate Kraushaar, n. 19-XII-1940 em Corupá (SC). A 19-V-1962 (Campo Novo, PR) c. c. Valério Dysarz, n. 10-IV-1936 em Erechim (RS), comerciante. C. s.
- Colaboração: Ernst Kraushaar e Max Giebel.

KRUEDER

- I — Karl August Krueder, n. 13-IV-1864 em Bremerhaven, Alemanha, e fal. 2-XI-1916 em Hamburgo, comerciante. Em 1897 (Bremen), c. c. Sophie Katharina Elisabeth Christoffers, n. 31-V-1874 em Bremerhaven e fal. 4-VIII-1946 em Sonnenberg, Brunsvique, Alemanha. Pais de:
- F1 — Ernst Felix Krueder.
 - F2 — Bernhard Krueder.

F3 — Karl Friedrich August Krueder, que segue sob II.

F4 — Mathilde Krueder.

II — Karl Friedrich August Krueder (Frederico Krueder), n. 15-IV-1903 em Hamburgo, veio para o Brasil a 15-VIII-1926, desembarcando em Belém do Pará, como empregado da firma comercial Berringer & Cia., trabalhando durante 3 anos em S. Luis do Maranhão e em Fortaleza (CE). Em 1929 transferiu-se para a Cia. Rovel, onde mais tarde ocupou o cargo de gerente e diretor. Em 1941 mudou-se para S. Paulo, onde fundou, com vários sócios, a Indústria Química Anastácio S/A, produtora de glicerina, estearina etc. A 15-XII-1934 (Fortaleza) c. c. Eleonora Haehling von Lanzenauer, n. 14-X-1916 em Quixadá (CE), professora (Esc. Normal de Fortaleza), filha de Paul Haehling von Lanzenauer e de Herminia Lohbeck. Pais de:

F1 — Hilde Elisabeth Krueder, n. 1-XI-1935 em Fortaleza e fal. 16-XII-1972 em S. Paulo, em acidente automobilístico, juntamente com seu irmão Ronald (F4) e sua cunhada Cristina. C. c. Ralf Munte (v. "Munte").

F2 — Karin Krueder, n. 8-V-1939 em Fortaleza, c. c. Ernst Ulrich v. Kameke, organista dipl. em Hamburgo. C. s.

F3 — Erika Felicitas Krueder, n. 5-XI-1940 em Fortaleza, c. c. Peter Ludewigs (v. "Ludewigs").

F4 — Ronald Krueder, n. 12-XII-1944 em S. Paulo e ali fal. 16-XII-1972 em acidente automobilístico. Formado em Administração de Empresas (1968). A 8-VIII-1968 c. c. Cristina Cubany, norueguesa, n. 1-IX-1945 em Paris, França, e fal. 16-XII-1972 em acidente automobilístico. Pais de:

N1 — Jan Felix Krueder, n. 18-III-1971 em S. Paulo.

Colaboração: Gisela Paschen Schimmelpfeng.

KRUG

I — Johann Georg Krug, fabricante de cerveja. A 27-VI-1737 c. c. Anna Catharina Pfannkuchen, n. em Cassel, Hesse, Alemanha. Pais de:

II — Johann Jacob Krug, n. 1744 em Cassel e fal. 15-IV-1824, marceneiro. A 7-XI-1775 c. c. Margarethe Elisabeth Kraut, n. 14.-1759. Pais de:

III — Johann Heinrich Krug, n. 19.-1787 em Cassel e fal. 28-VII-1879, marceneiro da Corte, c. c. Elisabeth Amalie Debus, n. 26-IV-1797 em Cassel e fal. 5-III-1864 em Campinas (SP). Pais de:

F1 — Franz Wilhelm Valentin Krug, n. 6-VI-1829 em Cassel e fal. 19-III-1889 em Campinas, c. c. Anna Helena Backheuser, n. 25-I-1843 em Santos (SP) e fal. 5-V-1931 em S. Paulo. Pais de:

N1 — Alexandre Krug, n. 22-XII-1867 em Campinas e fal. 4-XI-1941 em S. Paulo. A 2-VII-1906 (Blumenau, SC) c. c. Olga Schwarzer,

n. 2-VII-1873 em Brusque (SC) e fal. 10-V-1953 em S. Paulo. Pais de:

B1 — Helmut Paulo Krug, n. 22-VI-1911 em Campinas e fal. 23-III-1967 em S. Paulo, engenheiro agrônomo, c. c. Camilla Vieira, n. em Campinas.

B2 — Gerda Helena Krug, n. 17-II-1913 em Campinas, dentista. A 18-X-1938 (S. Paulo) c. c. Hans Bruno Walter Brune, n. 11-V-1912 (v. "Brune", vol. V). C. s.

B3 — Herbert Francisco Krug, n. 18-I-1915 em Campinas e fal. 6-II-1969 em S. Paulo.

Colaboração: Dr. Walter Brune.

KRUSE

I — Friedrich Wilhelm Kruse, n. 9-X-1875 em Altenhagen, Vestefália, Alemanha, e fal. 30-X-1963 em Althundem, Vestefália, agricultor, imigrado com a família a 24-IV-1924, aportando no Rio de Janeiro, de onde se transferiu para Ponta Grossa (PR), voltando para a Alemanha em 1938. Em 1900 (Plettenberg, Alemanha) c. c. Luise Mannel, n. 24-IX-1879 em Weilar, Alemanha, e fal. 30-I-1943 em P. Grossa, filha de Otto Mannel. Pais de:

F1 — Friedrich Kruse, n. 1900 em Plettenberg, Vestefália, resid. em Remscheid, Alemanha.

F2 — Alma Kruse, n. 8-IV-1902 em Remscheid, Renânia, Alemanha, imigrada com seus pais. A 1-V-1925 (P. Grossa) c. c. Johann Haura, n. 9-XII-1897 em Barbis, Alemanha. Pais de:

N1 — Luise Kruse, n. 3-X-1923 em Elberfeld, Renânia, imigrada com sua mãe. A 22-I-1959 (Alto do Amparo, PR) c. c. Walter Eisner, n. 21-III-1904 em Berlim, Alemanha e fal. 10-IV-1972 em Ponta Grossa, comerciante. C. s.

F3 — Herta Kruse, n. 30-X-1903 em Plettenberg, imigrada com seus pais. Em 1932 (S. Paulo) c. c. João Fuganti, n. em S. Paulo. C. s.

F4 — Friedrich Kruse, n. 10-XI-1905 em Plettenberg, imigrado com seus pais, corretor de imóveis. A 14-XII-1935 (P. Grossa) c. c. Elfriede Schnieder, n. 23-IV-1913 em Bergen, Alemanha, imigr. com seus pais pelo navio "Werra" a 30-III-1924, filha de Hermann Schnieder. Pais de:

N2 — Egon Kruse, n. 14-II-1940 em P. Grossa, representante comercial. A 8-XII-1961 (P. Grossa) c. c. Ingrid Reimer, n. 22-III-1943 em P. Grossa, filha de Ernst Reimer. Pais de:

B1 — Marcos Kruse, n. 23-X-1962 em P. Grossa.

B2 — Walter Kruse, n. 16-X-1963 em P. Grossa.

B3 — Mirian Kruse, n. 25-I-1966 em P. Grossa.

N3 — Ivone Kruse, n. 2-I-1938 em P. Grossa, onde a 8-II-1958 c. c. Joanino Eleutério, advogado. C. s.

F5 — Olga Kruse, n. 16-II-1913 em Plettenberg, imigr. com os pais.
Em 1942 (S. Paulo) c. c. Manuel Palma Carneiro. C. s.
Colaboração: Friedrich Kruse e Max Giebel.

KUHN

I — Mathias Kuhn, c. c. Maria ... Pais de:

F1 — João Kuhn, entalhador, lavrador e proprietário de moinho,
resid. em S. Filomena, S. José, c. c. Maria Gertrudes Schmitt, n.
19-VI-1888 (v. "Schmitt"). Pais de:

N1 — Elza Kuhn, religiosa da Congr. da Divina Providência (Irmã
Catarina), resid. em Laguna (SC).

N2 — Sebastião Kuhn, c. c. Haída Motta, resid. em Pelotas (RS).
Pais de:

B1/2 — 2 filhas. C. s.

N3 — Ida Kuhn, c. c. Zacarias Joeng, resid. em Florianópolis. C. s.

N4 — Clara Kuhn, c. c. Gabriel Petry, resid. em Joinville (SC).
C. s.

N5 — Otilia Kuhn, c. c. Lindolfo Peppler, resid. em Joinville. C. s.

N6 — Ivo Kuhn, c. c. Lígia Lehmkuhl, resid. em Joinville. Pais de:
B3/10 — 8 filhos. C. s.

N7 — Osvino Kuhn, c. c. Oswaldina Goedert, resid. em Joinville.
Pais de:

B11/19 — 9 filhos. C. s.

N8 — Celso Kuhn, c. c. Rainildes Kretzer, resid. em Porto União
(SC). Pais de:

B20/24 — 5 filhos.

N9 — Antônio Kuhn, c. c. Iolanda Siebert, resid. em S. Paulo. Pais
de:

B25/27 — 3 filhos.

Colaboração: Frei Elzeário Schmitt.

LANGEN

I — Karl F. von Langen, n. 1820 em Berlim, Alemanha, e fal. 1900,
fiscal de rendas, c. c. Amalie Franke, n. 1835. Pais de:

II — Karl Theodor Arthur von Langen, n. 18-V-1864 em Murowsna,
Gosin, na então província prussiana de Posen, Alemanha, e fal.
12-IV-1920 em Berlim, assistente de magistrado. Em 1903 declinou
o título de nobreza. C. c. Gertrud Anastasia Spohn, n. 17-II-1874 em
Danzigue, capital da então província da Prússia Ocidental, Alemanha,
e fal. 27-VIII-1965 em Berlim, filha de Heinrich Rudolf Spohn, n.
13-IX-1837, técnico em manufatura de velas para navios e de Marie
Auguste Lepchinski, n. 24-IV-1843. Pais de:

F1 — Georg Langen, n. 18-IV-1899 e fal. 2-II-1954 em Berlim, c. c. Käte Dorschel.

F2 — Friedrich Karl Reinhold Langen, que segue sob III.

III — Friedrich Karl Reinhold Langen, n. 1-VI-1903 em Berlim, Alemanha, bat. 30-VIII-1903 evang. reform. e fal. 15-VI-1969 em S. Paulo. Veio para o Brasil em 1925, contratado pela firma Orenstein & Koppel, como gerente de vendas (material ferroviário), da Soc. Técnica Bremensis, em S. Paulo, onde trabalhou até 1939. Em 1941 co-fundador da firma Máquinas e Ferrovias S/A (Rio de Janeiro e mais tarde S. Paulo). Sócio de várias associações beneficentes e culturais em S. Paulo. Em 1929 c. c. Beatriz Pieper, n. 4-VII-1902 em Buenos Aires (v. "Pieper"). Pais de:

F1 — Doris Langen, n. 13-V-1931 em S. Paulo, secretária, auxiliar de Administração de Empresas.

F2 — Werner Langen, n. 13-VIII-1935 em S. Paulo, desenhista técnico (material ferroviário), tendo se especializado durante vários estágios (1957/58 e 1960/61) na Alemanha. Desde o falecimento de seu pai, diretor da Máquinas e Ferrovias S/A. A 25-VII-1965 (S. Paulo) c. c. Christina Sartorelli, n. 27-XII-1943 em S. Paulo. Pais de:

N1 — Ricardo Andreas Langen, n. 18-VII-1967 em S. Paulo.

N2 — Cláudia Patrícia Langen, n. 10-XII-1968 em S. Paulo.

Colaboração: Doris Langen.

LAUER

I — Johannes Lauer, n. 2-VI-1853 em Ockershausen, Vestefália, Alemanha, e fal. 27-II-1927, torneiro, c. c. Margarete Greif, n. 18-IV-1855 em Ockershausen e ali fal. 1-XI-1899. Pais de:

II — Johannes Lauer, n. 5-VIII-1887 em Ockershausen e fal. 18-XI-1972 em Ponta Grossa (PR), construtor, imigrado a 27-VI-1923, aportando no Rio de Janeiro, de onde se transferiu para Corupá (SC). A 20-XII-1913 (Örlinghausen, Alemanha) c. c. Johanne Fillies, n. 8-VIII-1894 em Öttinghausen, Vestefália, Alemanha, fal. 26-V-1969 em Ponta Grossa, filha de Christoph Fillies. Pais de:

F1 — Werner Lauer, n. 10-X-1914 em Örlinghausen, (gêmeo de F2), construtor, imigrado com seus pais. A 24-V-1942 (Porto União, SC) c. c. Erna Kranke, n. 3-X-1922 em Curitiba (PR). Pais de:

N1 — Werner Lauer Jr., n. 7-X-1945 em P. Grossa, economista.

N2 — Udo Lauer, n. 3-VII-1947 em Ponta Grossa, contabilista.

F2 — Hans Lauer, n. 10-X-1914 em Örlinghausen (gêmeo de F1), cabeleireiro, imigrado com seus pais. A 30-VII-1960 (P. Grossa) c. c. Olga Zittlau, n. 14-VI-1923 em Neidenburg, na então Prússia Oriental, Alemanha, imigrada em maio de 1924 pelo navio "Sierra Ventana", filha de Gustav Zittlau. Pais de:

N3 — Ingo Renato Lauer, n. 4-VII-1961 em P. Grossa.

N4 — Ilse Renate Lauer, n. 8-II-1964 em P. Grossa.

F3 — Wilhelm Lauer, n. 2-XII-1920 em Örlinghausen, construtor, imigrado com seus pais. A 1-XII-1951 (Curitiba) c. c. Abegail Raicosky, n. 9-VIII-1931 em P. Grossa, filha de Constante Raicosky. Pais de:

N5 — Joane Lauer, n. 9-X-1952 em Ponta Grossa.

N6 — Rubens Lauer, n. 12-V-1957 em P. Grossa.

Colaboração: Werner Lauer e Max Giebel.

LAUFFER

I — Johann Simon Lauffer, n. -IX-1818 em Niesbach, Baviera, Alemanha, e fal. 20-VI-1891 em Três Coroas (RS), fiscal florestal, imigrado em 1846, fixou-se em S. Leopoldo (RS), depois em Hamburgo Velho (RS) e, em 1848, em Dois Irmãos, na época "Baumschneis" (RS). Em 1856, após incêndio que destruiu a sua casa, mudou-se para o Vale de Santa Maria, hoje Paranhana, na colônia de Taquara do Mundo Novo, zona então ainda habitada pelos índios caingangues. Johann Simon Lauffer foi o primeiro habitante do lugar e fundador da vila de Sander, hoje bairro de Três Coroas. Em 1848 c. c. Maria Katharina Gertrud Horn, n. 9-II-1828 em S. Leopoldo, poucos dias após a chegada de seus pais àquela cidade, bat. 17-II-1828 pelo Pastor Ehlers, o primeiro Pastor evang. de S. Leopoldo, filha de Christian Horn e de Maria Elisabeth Graff, naturais da Renânia, Alemanha. Pais de:

F1 — Pedro Lauffer, n. 10-X-1849 em Dois Irmãos e fal. 10-IX-1913 em Novo Hamburgo (RS), evang., agricultor, comerciante e construtor. Entre as suas inúmeras construções em Sander, conta-se a primeira igreja, edificada por seus próprios meios e depois entregue à Comunidade Evangélica do lugar. A 23-II-1870 c. c. Maria Catharina Sander, n. 15-II-1851 em Mundo Novo, Três Coroas, e fal. 23-X-1910 em Sander, filha de Jacob Sander (o segundo habitante de Sander e que deu o nome ao lugar) e de Elisabeth Dietrich. Pais de:

N1 — Frederico Lauffer, n. 27-VII-1871 em Moreira, Taquara (RS), e ali fal. 22-IX-1955 em acidente, evang., agricultor, apicultor (um dos primeiros a adotar o sistema Emilio Schenck), proprietário de moinho. A 27-X-1894 c. c. Amalie Oppitz, n. 10-X-1877 em Nova Petrópolis (RS), (v. "Oppitz"). Pais de:

B1 — Hugo Lauffer, n. 14-III-1895 e fal. 27-VII-1957 em Moreira. Estudante da Esc. Real de Santa Cruz, quando, aos 22 anos, perdeu as faculdades mentais, sem recuperação.

B2 — Willy Lauffer, n. 6-VIII-1896 em Moreira e fal. 25-VII-1954 em Taquara, evang., agricultor, membro fundador da sociedade de canto "Concórdia" de Moreira. A 22-III-1915 c. c.

Paulina Dreher n. 13-I-1896 em Moreira e fal. 1-XII-1961 em Sander (v. "Dreher", vol. IV). Pais de:

T1 — Armino Laufer, n. 20-XI-1915 em Moreira, luter., silvicultor, bibliófilo, colecionador de periódicos, possuindo uma coleção de mais de 2.000 exemplares de diferentes jornais do Brasil. A 10-V-1944 c. c. Frieda Ida Anna Westermann, n. 1-III-1920 (v. "Westermann"). Pais de:

Q1 — Udo Enio Laufer, n. 6-XI-1945 em Porto Alegre, desenhista, estabelecido com agência de publicidade e tipografia. A 22-I-1972 c. c. Lídia Damaren Bordin, n. 15-IV-1948 em Porto Alegre, universitária, filha de Italo Bordin e de Orgelita Amélia Damaren. Pais de:

P1 — Janaina Bordin Laufer, n. 1-IX-1972 em P. Alegre.

Q2 — Guido Igor Laufer, n. 3-I-1949 em P. Alegre, estudante universitário. Durante os anos de 1971 e 72 viajou pela Europa como andarilho e estudante, freqüentando curso de Inglês em Londres. A 5-III-1972 (Londres) c. c. Scheila Moojen, n. 20-IV-1948 em P. Alegre, filha de Pedro Augusto Moojen e de Zuleida dos Santos. Pais de:

P2 — Jaciara Moojen Laufer, n. 9-VI-1973 em Salvador (BA).

Q3 — Egon Martin Laufer, n. 27-I-1957 em P. Alegre, tipógrafo.

T2 — Rosabella Laufer, n. 6-IX-1917 em Moreira. A 18-I-1936 c. c. Arnaldo Ottomar Klein, n. 22-II-1914 em Picada Hartz, Taquara, luter., ex-proprietário de pedreira, aposent., filho de Otto Klein e de Antonieta Schoennardie, ambos falecidos. C. s.

T3 — Albano Laufer, n. 19-X-1918 em Moreira e fal. 8-VII-1973, luter., agricultor, sócio da Cooperativa do Tanguê em Caxias do Sul (RS). Sócio e cantor em vários coros durante mais de 20 anos. A 13-VII-1940 c. c. Irene Mueller, n. 24-VI-1919 em Moreira, filha de Alfredo Mueller e de Laura Dreher, ambos fals. Pais de:

Q4 — Carmen Laufer, n. 28-I-1942 em Moreira. A 26-VII-1958 c. c. Lino Rogério Altenhofen, n. 28-VIII-1928 (v. "Altenhofen").

Q5 — Nair Laufer, n. 30-III-1944 em Moreira. A 22-V-1960 c. c. Alcino Jacks, n. 10-IX-1937 (v. "Jacks").

Q6 — Norberto Ricardo Laufer, n. 13-X-1945 em Moreira, funcionário municipal em Três Coroas. A 23-VI-1972 c. c. Gladis Braun, n. 18-IX-1949 em Moreira, filha de Otto Braun e de Ilga ... Pais de:

P3 — Giovanni Cristiano Laufer, n. 4-XII-1972 em Três Coroas.

- Q7 — Christa Lauffer, n. 9-IV-1948 e fal. 1-XII-1948 em Moreira.
- Q8 — Cléo Sérgio Lauffer, n. 24-X-1953 em Sander, Três Coroas, luter., industriário
- Q9 — Victor Belmonte Lauffer, n. 3-XII-1955 em Sander, Três Coroas, luter., industriário.
- B3 — Hilda Lauffer, n. 11-XI-1899 em Moreira. A 15-X-1918 c. c. Max Kichler, n. 8-VI-1894 em Igrejinha (RS), evang., ex-comerciante e industrial, atualmente pecuarista, filho de Jacob Kichler (morto por federalistas durante a revolução de 1895) e de Rosina Eckhardt. C. s.
- B4 — Frederico Lauffer Filho, n. 14-I-1906 em Moreira e ali fal. 13-II-1970, luter., proprietário de moinho, um dos pioneiros da cafeicultura em Querência do Norte (PR). Membro fundador da Soc. de Canto "Concórdia" de Moreira e da União Colonial e Cooperativa de Sander. A 20-VII-1929 em 1.ªs núpcias c. c. Wilma Sander, n. 3-I-1908 em Dois Irmãos, filha de Adão Sander e de Luisa Fick. Pais de:
- T4 — Rony Lauffer, n. 16-VII-1930 em Moreira. A 14-I-1950 (Dois Irmãos) c. c. Paulo Konrath, n. 18-V-1926 (v. "Konrath").
- T5 — Frederico Lauffer Neto, n. 30-IV-1932 em Moreira, luterano, silvicultor, grande plantador de acácia negra. A 7-V-1960 c. c. Marina Fonseca da Rosa, n. 25-IX-1938 em Passo de Sant'Ana, Gangüçu (RS). Pais de:
- Q10 — Soraya Lauffer, n. 28-II-1961 em Moreira.
- Q11 — Berenice Lauffer, n. 10-V-1962 em Moreira.
- Q12 — Frederico Lauffer, n. 7-XII-1964 em Moreira.
- T6 — Rudy Lauffer, n. 14-VII-1942 em Moreira, luterano, comerciante, estabelecido com loja e armazém em Novo Hamburgo (RS). A 14-V-1966 c. c. Carmelita Frida Dietrich, n. 11-X-1947 em Novo Hamburgo, filha de Walter Henrique Dietrich e de Frieda Tille. Pais de:
- Q13 — Elaine Inês Lauffer, n. 10-VI-1967 em Novo Hamburgo.
- Q14 — Jacson Lauffer, n. 20-III-1969 em Novo Hamburgo.
- T7 — Luis Lauffer, n. 21-X-1947 em Moreira, luterano, estabelecido com firma comercial em Querência do Norte (PR).
- (B4) — Frederico Lauffer Filho, em 2.ªs núpcias a 28-VII-1951 (Moreira) c. c. Valeska Roennau Hilgert, n. 6-VI-1914 em Moreira e fal. 22-II-1971 em Três Coroas, viúva de Arnaldo Hilgert, filha de Ernesto Roennau e de Lydia Dreher. S. s.

Colaboração: Armindo Lauffer.

LAUFFER

I — Jacob Lauffer, c. c. Caroline Franck. Pais de:

F1 — Balduino Lauffer, n. 9-II-1893 em Sander, Três Coroas (RS), evangélico, agricultor. A 4-X-1920 c. c. Adolfina Oppitz, n. 26-IX-1885 (v. "Oppitz"). Pais de:

N1 — Armindo Eugênio Lauffer, n. 18-VI-1923 em Sander, professor pelo Col. Sinodal de S. Leopoldo, escrivão do Cartório do Registro Civil do 7.º Distr. de Pelotas, presidente da Paróquia Evang. Luterana. A 22-XII-1943 c. c. Zilá Knopp, n. 4-XII-1922, filha de Ernesto Rudolfo Knopp, n. no Rio de Janeiro e fal. em Pelotas e de Rosalina Lange. Pais de:

B1 — Carlos Roberto Lauffer, n. 12-I-1945 em Pelotas, estud. de Medicina.

B2 — Clarice Regina Lauffer, n. 23-IX-1949 em Pelotas, estud. do C.F.P. do Instituto Assis Brasil, de Pelotas.

B3 — Cláudio Renato Lauffer, n. 12-I-1957 em Pelotas, estudante.

Colaboração: Armindo Lauffer.

LAUFFER

I — Fridolino Lauffer, c. c. Delfina Eckardt. Pais de:

F1 — Adelino Lauffer, n. 25-VI-1908 em Moreira, Taquara (RS), evangélico, agricultor. A 28-IV-1934 c. c. Alice Gertrud von Zuccalmaglio, n. 7-IX-1915 (v. "Zuccalmaglio, von"). Pais de:

N1 — Carlos Lauffer, n. 4-IV-1936 em Moreira, func. da Cia. Energia Elétrica de Porto Alegre. A 11-VII-1962 c. c. Maria Edualva Gomes do Nascimento, n. 29-V-1940 na Paraíba, bacharel em Direito, filha de Manuel Gomes do Nascimento e de Júlia Quirina de Santana. Pais de:

B1 — Carlos Túlio Gomes Lauffer, n. 14-II-1965 em P. Alegre.

B2 — Lisa Christina Gomes Lauffer, n. 26-VII-1972 em P. Alegre.

N2 — Paulo Marco Lauffer, n. 1-I-1939 e fal. 10-VIII-1944 em Moreira.

N3 — Iris Delfina Lauffer, n. 5-VIII-1940 em Moreira, professora em Canela (RS). c. c. Luiz Correa. C. s.

N4 — Jonas Timóteo Lauffer, n. 18-IX-1942 e fal. 27-IV-1946 em Moreira.

N5 — Maria Helena Lauffer, n. 8-XII-1946 em Moreira. A 16-VI-1973 c. c. Haroldo Sefas, n. 1945, funcionário.

Colaboração: Armindo Lauffer.

LEPPER

A família Lepper teve origem em Schleswig-Holstein, província prussiana desde 1864 e, anteriormente, parte integrante da Dinamar-

ca. Segundo o livreto "Biographie des Stammes Lepper, 1421-1921", o ramo de Schleswig-Holstein teria migrado para a Irlanda, retornando no século XVI.

O brasão trazido da Irlanda apresenta em listel a divisa: "Ducente Deo". — Escudo esquartelado em sotuer: 1 — Uma cifra; 2/3 — Uma cabeça de leopardo; 4 — Uma garça de prata. Coroa de ouro com leão ostentando uma flor. Os esmaltes omissos. — Não mencionado no "Armorial General", de J. B. Rietstap.

Descrição do brasão: Coronel Salvador de Moya, Presidente Perpétuo do Instituto Genealógico Brasileiro.

I — N. K. Lepper, n. em Neumünster, Schleswig-Holstein, c. c. Dorothea ... Pais de:

II — Moritz Hans (Johann) Heinrich Lepper, n. 9-XII-1809 em Neumünster e fal. 23-IX-1868 em Joinville (SC), mestre cerâmico, imigrado a 20-V-1852 em companhia da esposa e de 5 filhos pelo veleiro "Emma Louise", estabelecendo-se na recém-fundada colônia Dona Francisca (1851), hoje Joinville. Membro fundador (1858) e primeiro presidente do "Turnverein Joinville", o mais antigo clube de ginástica da América do Sul, ainda hoje existente. C. c. Sophie M. Jaehnert, n. 6-IX-1807 em Heide, Holstein, e fal. 9-IV-1898 em Joinville. Pais de:

F1 — Johann Georg Heinrich Lepper, n. 23-III-1840 em Bramstedt, Schleswig-Holstein, e fal. 12-II-1897 em Joinville, naturalizado brasileiro, negociante, Capitão do 2.º Esquadrão do 1.º Reg. de Cav. da Guarda Nacional de Joinville. A 11-II-1869 c. c. Clara Marie Helene Kroehne, n. 22-VIII-1841 em Phoebe, Alemanha (v. "Kroehne", vol. IV). Pais de:

N1 — Franz Lepper, n. 19-XII-1869 em Joinville (gêmeo de N2), comerciante, membro fundador do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville (1892), c. c. Luise Isensee, n. em Joinville. Pais de:

B1 — Arno Lepper, n. 23-VIII-1896 em Joinville, c. c. Martha Weinschuetz, n. 27-VI-1912 em Joinville. Pais de:

T1 — Armin Roberto Lepper, n. 5-VIII-1935 em Joinville, contador, c. c. Renildes Niehues, n. 4-IX-1940 em S. Ludgero (SC). Pais de:

Q1 — Roberto Lepper, n. 3-IX-1966 em Joinville.

Q2 — Ricardo Lepper, n. 15-II-1971 em Joinville.

T2 — Rolf Norberto Lepper, n. 15-I-1942 em Joinville, engenheiro mec., c. c. Ingrid Colin, n. 27-I-1949 (v. "Colin").

B2 — Olga Lepper, n. 23-VIII-1897 em Joinville.

B3 — Leonce Robert Lepper, n. 3-XI-1898 em Joinville, fal. 29-VIII-1902.

B4 — Erika Lepper, n. 30-XI-1904 em Joinville, c. c. Arnaldo Wetzel, n. 18-IV-1903 (v. "Wetzel").

- N2 — Marie Clara Sophie Lepper, n. 19-XII-1869 (gêmea de N1), c. c. ... Bouthain, n. em Curitiba (PR). C. s.
- N3 — Ella Doris Albertine Lepper, n. 22-X-1875 em Joinville, c. c. Hannes Dietrich, n. em Joinville. C. s.
- N4 — Frieda Helene Wilhelmine Lepper, n. 10-XII-1877 em Joinville, c. c. Georg Bernhard Parucker, n. 2-VII-1875 (v. "Parucker", vol. V). C. s.
- N5 — Anna Martha Lepper, n. 3-I-1880 em Joinville e ali fal., c. c. Hermann Freissler, alfaiate. C. s.
- N6 — Wanda Elise Sophie Lepper, n. 11-XII-1882 em Joinville e ali fal., c. c. Carl Schmalz, n. 18-VIII-1884 (v. "Schmalz", vol. V). C. s.
- N7 — Alfred Wilhelm Lepper, n. 29-III-1885 em Joinville, confeitiro, c. c. Dora Auguste Schlemm, n. 19-II-1886 e fal. 18-XI-1953 (v. "Schlemm", vol. V). Pais de:
- B5 — Herbert Lepper, n. 13-III-1912 em Joinville, solteiro.
- B6 — Renate Clara Lepper, n. 31-V-1913 em Joinville, c. c. ... em Porto Alegre.
- B7 — Alfred Lepper, n. em Joinville c. c. ... em Canoinhas (SC).
- N8 — Hermann August Lepper, n. 3-VII-1842 em Glückstadt, Schleswig-Holstein, e fal. 22-VI-1930 em Joinville, naturalizado brasileiro a 16-VII-1857, comerciante, industrial, Tenente Coronel Comandante do 10.º Reg. de Cav. da Guarda Nacional de Joinville. Deputado Estadual, c. c. Helene Dorothea Trinks, n. 18-IV-1849 em Glauchau, Saxônia (v. "Trinks" vol. V). Pais de 9 filhos:
- N8 — Hermine Sophie Pauline Lepper, n. 31-V-1869 em Joinville e fal. 13-VII-1911 em Antonina (PR). A 10-V-1890 (Joinville) c. c. Ferdinand Huerlimann, n. 17-II-1862 na Suíça, industrial, Curitiba. S. s.
- N9 — Sophie Dorothea Lepper, n. 15-XII-1871 em Joinville, onde c. c. Johann Otto Louis Niemeyer, n. 31-V-1869 em Joinville. C. s.
- N10 — Louise Martha Lepper, n. 26-IX-1874 em Joinville, c. c. Hermann Beck, resid. em Florianópolis (SC).
- N11 — Alfons Hermann Lepper, n. 19-II-1876 em Joinville e ali fal. 3-I-1958, comerciante. A 21-IX-1903 c. c. Helene Trinks, n. 15-V-1882 (v. "Trinks", vol. V). Pais de:
- B8 — Germano Georg Lepper, n. 17-VIII-1904 em Joinville, e fal. 22-I-1974, comerciante em Florianópolis, onde c. c. Irma Schmithausen, n. 10-III-1909. S. s.
- B9 — Heinz Leopoldo Lepper, n. 24-IX-1909 em Joinville, onde c. c. Ilse Busch. Desquitados. S. s. Em 2.ªs núpcias c. c. Hertha Ursula Hofmann, n. 15-VIII-1919 em Blumenau (SC). S. s.
- B10 — Irmgard Eva Lepper, n. 3-IV-1911 em Joinville, solteira.
- B11 — Botho Gerhard Lepper, n. 19-IX-1913 em Ilseburg, Magdeburg, Alemanha. A 2-V-1954 c. c. Lieselotte Seiff, n. 26-IV-1930 na Alemanha, resid. em Blumenau. S. s.

- N12 — Helene Pauline Lepper, n. 3-V-1879 em Joinville e fal. 28-I-1948 em Curitiba. A 24-X-1901 (Joinville) c. c. Wilhelm Schack, n. 15-VII-1875 em Hamburgo, Alemanha, comerciante em Curitiba. C. s.
- N13 — Leopold Lepper, n. 10-X-1880 em Joinville e fal. 2-VII-1934 em Hamburgo, Alemanha, industrial têxtil, c. c. Alma Nehrmann, n. na Alemanha. Pais de 1 filha adotiva:
- B12 — Margarida Lepper, n. 30-I-1916 em Joinville, c. c. Wilhelm Brandt, n. 16-VII-1903 em Hamburgo. C. s.
- N14 — Otto Eduardo Lepper, n. 31-XII-1882 em Joinville e ali fal. 21-I-1960, industrial têxtil, c. c. Sophie Anna Luise Beckmann, n. 9-IX-1889 (v. "Beckmann"). Pais de:
- B13 — Marie Alma Lili Lepper, n. 15-IX-1911 em Joinville. A 4-VII-1931 (Alemanha) c. c. Herbert Fanghaenel, n. 31-III-1904 na Alemanha. C. s.
- B14 — Ilse Lepper, n. 25-IV-1913 em Joinville, onde c. c. Attila Urban. C. s.
- B15 — Gerhardt Lepper, n. 19-II-1915 em Joinville e fal. 6-II-1956 em S. Paulo, sepult. em Joinville, c. c. Gretchen Pieper, n. 15-III-1917 (v. "Pieper"). Pais de:
- T3 — Editha Christine Lepper, n. 1-IV-1942 em Joinville, c. c. Geraldino Jung, n. em S. Bento do Sul (SC). C. s.
- T4 — Hermann August Lepper, n. 3-I-1947 em Joinville, engenheiro têxtil. A 29-I-1972 c. c. Léa M. de Aguiar, n. 4-I-1946 em Barra Velha (SC), e fal. 23-II-1974 em Joinville.
- B16 — Otto Lepper Jr., n. 3-I-1919 em Joinville, industrial têxtil. A 17-V-1947 (Rio de Janeiro) c. c. Julita Johanna van der Put, n. 15-II-1927 no Rio de Janeiro. Pais de:
- T5 — Luisa Dorothea Lepper, n. 15-III-1948 em Joinville, onde a 8-VII-1967 c. c. Roberto Kolbe Salomé Pereira, n. 11-VI-1943 em Cruzeiro (SC). C. s.
- T6 — Eleonor Lepper, n. 16-V-1950 em Joinville, diplomada em 1972 pela Escola de Enfermagem Madre Leonie, Curitiba. Enfermeira-chefe do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal S. José, Joinville.
- N15 — Margarethe Louise Lepper, n. 4-I-1885 em Joinville. Em 1.ªs núpcias c. c. Oscar Mueller, n. 1-V-1880 em Tellach, Suíça, fal. 9-III-1927 em Hamburgo, Alemanha. C. s. Em 2.ªs núpcias c. c. Hans von Hoermann und Hoerbach, n. na Alemanha. S. s.
- N16 — Gertrude Lepper, n. 21-VIII-1887 em Joinville, c. c. Franz Rust, n. 8-III-1880 na Alemanha, comerciante. C. s.
- F3 — Hans Martin Ferdinand Lepper, n. 4-VII-1844 em Glückstadt, Schleswig-Holstein, e fal. 8-XII-1934 em Joinville, naturalizado brasileiro, marceneiro, Tenente Secretário do 10.º Reg. de Cav. da Guarda Nacional de Joinville. Em 1.ªs núpcias c. c. Marie Auguste

Luiise Wilhelmine Albertine Meyer, n. 28-XI-1844 em Hanôver, Alemanha, e fal. 11-III-1890 em Joinville. Pais de:

N17 — Ferdinand Ludwig Heinrich Lepper, n. 27-VII-1870 em Joinville e ali fal. 3-III-1943, marceneiro. A 28-III-1897 c. c. Jenny Leuschner, n. 25-VIII-1875 e fal. 5-XII-1959 em Joinville. Pais de:

B17 — Amanda Lepper, n. e fal. em Joinville.

B18 — Laura Lepper, n. em Curitiba e fal. em Joinville.

B19 — Albertine Lepper, n. 11-III-1901 em Joinville, onde a 31-I-1923 c. c. Erich Muschellack, n. 27-IV-1891 em Francforte s. o Oder e fal. 10-IX-1973 em Joinville. C. s.

N18 — Hermine Dorothea Helene Lepper, n. 27-IX-1872 em Joinville, c. c. Hans Dietrich. C. s.

N19 — Wilhelm Georg Lepper, n. 27-IX-1874 em Joinville, engenheiro form. na Alemanha, c. c. Luise Zwanzig, n. 29-III-19... em Rostock, Meclenburgo, Alemanha, e fal. em Joinville. Pais de:

B20 — Marianne Lepper, n. em Rostock, em 1.ªs núpcias c. c. Hans Ludwig Lemerich, Alemanha. Divorciados. C. s. Em 2.ªs núpcias c. c. Hans Walther. C. s.

B21 — Ursula Lepper, n. e fal. em Joinville ainda criança.

N20 — Albert Eugen Lepper, n. 17-XII-1876 em Joinville, marceneiro. Durante muitos anos membro ativo do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville e Comandante do mesmo durante 35 anos (1898-1933). C. c. Helene Leuschner, n. 4-V-1876 e fal. 6-I-1947 em Joinville. Pais de:

B22 — Gerda Lepper, n. em Joinville, c. c. Balthasar Sippel, S. Paulo. C. s.

B23 — Helga Lepper, n. em Joinville, c. c. Fritz Harlich, n. no Rio Grande do Sul, ambos fals. s. s.

N21 — Moritz Albert Lepper, n. 25-VII-1879 em Joinville e ali fal. 27-IV-1961, marceneiro. Durante muitos anos membro ativo do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville e Comandante do mesmo durante 17 anos (1933-1950), tendo recebido, em nome da Corporação, a Medalha "Honra ao Mérito" da Esso, na Radio Tupi de S. Paulo. C. c. Auguste Erwine Richlin, n. 6-XII-1886 em Joinville (v. "Richlin", vol. III). Pais de:

B24 — Hedwig Wally Lepper, n. 17-VI-1911 em Joinville, c. c. Arno Martin Gruhl, n. 26-III-1903 (v. "Gruhl", vol. III). C. s.

B25 — Isolde Lepper, n. 17-VI-1911 em Joinville, secretária.

B26 — Doris Lepper, n. 11-VII-1917 em Joinville, c. c. Hermann Selle, n. 8-VII-1905 no Rio de Janeiro, mecânico. C. s.

(F3) — Hans Martin Ferdinand Lepper, em 2.ªs núpcias c. c. Sophie Dietrich, n. 8-XII-1864 em Joinville e ali fal. 3-V-1935. Pais de:

N22 — Hilda Lepper, n. 12-IV-1891 em Joinville (gêmea de N23), c. c. Otto Trinks, n. 10-IV-1887 (v. "Trinks", vol. III). C. s.

N23 — Max Lepper, n. 12-IV-1891 em Joinville (gêmeo de N22), industrial e madeiroiro. A 21-VIII-1915 (Joinville) c. c. Rosa Trinks, n. 18-IX-1893, irmã de Otto Trinks (v. "Trinks", vol. III). Pais de:

B27 — Gertrud Lepper, n. 27-X-1916 em Joinville, c. c. Carlos Campos Priester, resid. em S. Paulo. C. s.

B28 — Fernando Lepper, n. 20-VII-1919 em Joinville, médico oftalmologista, c. c. Elsa Garcia, resid. em S. Paulo. Pais de:

T7 — Fernando Mário Lepper, n. 18-IX-19... no Rio de Janeiro.

T8 — Elsa Maria Garcia Lepper, n. no Rio de Janeiro.

B29 — Raul Werner Lepper, n. .-X-1924 em Joinville, inspetor da VW no Rio de Janeiro, c. c. Margot Hagemann, n. 19-VI-1926 em Joinville, onde resid. Pais de:

T9 — Eliane Lepper, n. 5-VI-1952 em Joinville, c. c. ...

T10 — Regina Lepper, n. 5-VIII-1960 em Joinville, estudante.

B30 — Esther Lepper, n. 20-I-1926 em Joinville, c. c. Henrique Luiz Stephan, militar, resid. no Rio de Janeiro. C. s.

F4 — Kasper Friedrich Wilhelm Lepper, n. 26-IX-1846 em Glückstadt, Schleswig-Holstein e fal. em Joinville. S. s.

F5 — Anna Louise Jette Doris Lepper, n. em Glückstadt e fal. em Joinville, c. c. Roberto Simon.

Fontes: "Biographie des Stammes Lepper, 1421-1921", Nurembergue 1921, Otto Lepper, n. em Bunzlau, Silésia, Alemanha. — Livros de Registro da Comun. Evang. Lut. de Joinville.

Colaboração: Hilda Krisch, Julita van der Put Lepper e Helene Trinks Lepper.

LICHT

I — Carl Licht, n. e fal. na Alemanha, c. c. Anna ... Pais de:

II — Peter Konrad Licht (Pedro Conrado Licht), n. em Hamburgo, Alemanha, imigrou, fixando residência em Santa Maria (RS), onde a 22-XII-1852 c. c. Maria Isabel Druck, n. em S. Leopoldo (RS), (v. "Druck", vol. III). Pais de:

F1 — João Licht, n. 10-II-1854 em S. Maria.

F2 — Felipe Amâncio Licht, n. 8-IV-1855 em S. Maria, ferreiro. Em 1900 foi Conselheiro Municipal em Júlio de Castilhos (RS). A 6-IV-1878 (S. Maria) c. c. Cândida Carpes Niederauer, n. 11-X-1857 em S. Maria, filha de João Pedro Niederauer e de Tereza Carpes. Pais dos seguintes filhos, n. n. em S. Maria:

N1 — Arsênio Niederauer Licht, n. 3-XI-1879.

N2 — Felipe Amâncio Licht Filho, n. 22-VI-1884.

N3 — Arlinda Niederauer Licht, n. 22-IX-1886, c. c. Manoel Pereira da Rosa. C. s.

- N4 — Alcina Niederauer Licht, n. 29-VII-1889.
- N5 — João Niederauer Licht, n. 15-VI-1894 e fal. 3-VII-1894.
- N6 — Alice Niederauer Licht, n. 31-I-1897.
- F3 — Carlos Inocêncio Licht, n. 29-VII-1857 em S. Maria e ali fal. 3-VII-1935. A 18-VII-1883 (S. Maria) c. c. Senhorinha Carpes Niederauer, n. 27-X-1863 em S. Maria, filha de João Pedro Niederauer e de Tereza Carpes. Pais dos seguintes filhos, n. n. em S. Maria:
- N7 — Senhorinha Niederauer Licht, n. 22-IV-1884. Suicidou-se.
- N8 — Carlos Edmundo Licht, n. 27-I-1886, ferreiro, trabalhou muito tempo com seu tio Felipe Amâncio (F2), mais tarde transferiu-se para Tupanciretã (RS), c. c. Alexandrina Marques. Pais de:
- B1 — Maria Edite Marques Licht, n. 22-X-1912 em S. Maria.
- N9 — Alípio Ovídio Licht, n. 3-VII-1887, jornaleiro, c. c. Júlia de Aquino Teixeira. S. s.
- N10 — Maria Niederauer Licht, n. 5-XII-1888.
- N11 — Maria Aldina Licht, n. 1889 e fal. 1-IX-1893.
- N12 — João Henrique Licht, n. 22-IX-1890, alfaiate. Suicidou-se. C. c. Heloisa Bastos. Pais de:
- B2 — Adão Bastos Licht, n. 13-V-1919 em S. Maria.
- N13 — Francisco Niederauer Licht, n. 30-VI-1892 e fal. 1904.
- N14 — Aparício Niederauer Licht, n. 25-III-1894 e fal. 21-IX-1938 em S. Maria, comerciante, c. c. Adélia Marchesini. Pais de:
- B3 — Zelinda Marchesini Licht, n. 3-III-1918 em S. Maria.
- B4 — Arlindo Marchesini Licht.
- B5 — Abílio Marchesini Licht, n. 27-II-1928, comerciante, solteiro.
- N15 — Edmundo Niederauer Licht, n. 27-I-1896, ferreiro, c. c. Policarpa Reginalda. Pais de:
- B6 — Arnaldo Licht, motorista de ônibus da Empresa Planalto Ltda.
- N16 — Honorina Niederauer Licht, n. 25-III-1898, solteira.
- N17 — José Pedro Licht, n. 9-IX-1899, telegrafista da Polícia, aposentado. A 24-III-1924 (S. Maria) c. c. Léia Bittencourt, n. 6-II-1907 e fal. 1960, filha de Cipriano Silveira Bittencourt e de Paulina Ouriques. Pais dos seguintes filhos, n. n. em S. Maria:
- B7 — Ledy Bittencourt Licht, n. 14-IX-1928. A 6-XII-1946 (S. Maria) c. c. João Dias Teixeira, n. 26-VII-1922 em Caçapava do Sul (RS). Desde 1970 professam o mormonismo. C. s.
- B8 — José Carlos Bittencourt Licht, n. 17-III-1931, c. c. Iraci Righi, professora de Desenho. C. s.
- B9 — Aracy Bittencourt Licht, n. 13-I-1933, solteira.
- B10 — Almerinda Bittencourt Licht, n. 15-VIII-1934, comerciante.
- B11 — Oscar Bittencourt Licht, n. 21-IV-1936, c. c. Iracema Pereira. C. s.

- B12 — Cipriano Bittencourt Licht, n. 8-IX-1938, telegrafista da RFFSA em S. Maria, c. c. Nira Marques. C. s.
- B13 — Antonio Abel Bittencourt Licht, n. 11-XII-1941, professor de Inglês, c. c. Ana Lúcia Pereira. C. s.
- B14 — Rosa Helena Bittencourt Licht, n. 1-XI-1943. Desde 1963 professa o mormonismo. Em 1970 (Salt Lake City, Utah, E.U.A.) c. c. Avon Clark no Templo Mórmon, resid. nos E.U.A. S. s.
- B15 — Vicente Celestino Bittencourt Licht, n. 4-II-1947, telegrafista da Polícia em Santiago (RS), solteiro.
- N18 — Andradina Niederauer Licht, n. 15-IX-1900.
- N19 — Luiz Niederauer Licht, n. 5-XI-1902.
- N20 — Maria Luiza Niederauer Licht, n. 26-VI-1904. A 6-I-1933 (S. Maria) c. c. João Appel Primo. S. s.
- F4 — Leopoldina Licht, n. 24-IV-1858 em S. Maria.
- F5 — Carolina Licht, n. em S. Maria, c. c. André Salustiano Timm, filho de André Timm e de Juliana Druck. C. s.
- Colaboração: Amarante Carpes.

LUDEWIGS

- I — Wilhelm Ludewigs, n. 23-III-188. em Mannheim, Bade, Alemanha, c. c. ... Pais de:
- II — Eberhardt Hans Wilhelm Ludewigs, n. 19-V-1904 em Mannheim e fal. 7-VI-1971 em S. Paulo, comerciante. Trabalhou em Leipzig, Saxônia; em fevereiro de 1927 veio para o Brasil, contratado pela Sociedade Técnica Bremensis, S. Paulo, e, após a liquidação da firma (1939), foi co-fundador da firma Máquinas e Ferrovias S/A. Durante longos anos foi presidente da Sociedade Beneficente Alemã e membro de diretoria da Associação Hospit. Oswaldo Cruz (Ex-Hospital Alemão), do Colégio Porto Seguro e da Fundação Martius, todos em S. Paulo. Em janeiro de 1959 agraciado com a Ordem "Grosses Verdienstkreuz des Verdienstordens" da República Federal Alemã. A 8-IX-1928 (S. Paulo) c. c. Johanna Feil, n. 19-V-1907 em Gruibingen, Vurtemberg, Alemanha, filha de Karl David Feil, n. 2-II-1880 e fal. -II-1960 e de Katharina Daumüller. Pais de:
- F1 — Peter Ludewigs, n. 17-II-1930 em S. Paulo, engenheiro, diretor-técnico da M.W.M. do Brasil em S. Paulo. A 25-VI-1965 (S. Paulo) c. c. Erika Felicitas Krueder, n. 5-XI-1940 em Fortaleza (v. "Krueder"). Pais de:
- N1 — Thomas Ludewigs, n. 14-IV-1968 em S. Paulo.
- N2 — Michael Peter Ludewigs, n. 4-III-1969 em S. Paulo.
- N3 — Alexander Ludewigs, n. 21-III-1970 em S. Paulo
- F2 — Helmut Ludewigs, n. 31-VII-1932 em S. Paulo, fal. 2-IV-1960 em acidente.

- F3 — Hanna Gudrun Ludewigs, n. 29-IX-1934 em S. Paulo, c. c. Ernst Opitz, n. 19-IX-1924, corretor de seguros. C. s.
- F4 — Christian Wilhelm Eberhardt Ludewigs, n. 27-XII-1947 em S. Paulo. Estudou na Esc. Sinodal, S. Leopoldo, na Univ. Mackenzie, S. Paulo, (Administração de Empresas) na Esc. de Agronomia em Piracicaba. A 10-VI-1971 (S. Paulo) c. c. Ingrid Jazbech Assad, n. 17-VI-1945 em S. Paulo.

Fontes: Informações de Gisela Schimmelpfeng e da família Ludewigs. Arquivo do Instituto Hans Staden.

MAHLE

- I — Mathäus Mahle, n. 7-XII-1873 em Schlüchtern, Hesse, Alemanha, c. c. Anna Maurer, n. em Grossgartach, Vurtemberg, Alemanha. Pais de:
- II — Otto Heinrich (Henrique) Mahle, n. 2-XII-1907 em Pforzheim, Bade, Alemanha, imigrado em 1929, como escriturário da Casa Masson em Porto Alegre. Terminado o contrato, trabalhou como caixeiro viajante e em 1936 iniciou atividade agropecuária e industrial (plantação e industrialização de mandioca em Bebedouro (SP). Exportador de laranjas para a Europa, em sociedade com a Goodwin Coccozza S/A. Em 1970 associou-se ao Frigorífico Anglo em Barretos (SP), para industrialização do suco de laranjas. A 18-V-1946 c. c. Victoria Wykrota, n. 17-IV-1918 em S. Paulo, filha de Franciszek X. Wykrota, n. 23-XI-1883 em Boleslawics, Polônia, seleiro, resid. em S. Paulo e de Elisabeth Martha Nagel, n. 1-III-1895 em Breslau, na então Silésia, Alemanha. Pais de:
- F1 — Walter Mahle, n. 25-III-1948 em Bebedouro (SP), funcionário da Firma Otto Henrique Mahle. Em 1971 c. c. Auristela Berton, n. 9-V-1951. Pais de:
- N1 — Klaus Mahle, n. 15-VIII-1972 em Bebedouro.
- F2 — Rudolfo Mahle, n. 21-VIII-1949 em Bebedouro, engenheiro agrônomo, funcionário da firma Otto H. Mahle. A 21-VII-1973 c. c. Marisa Izique.
- F3 — Irene Mahle, n. 23-IV-1954 em Bebedouro.
- Colaboração: Margarida Pinsdorf.

MANTEUFEL

- I — Joachim Wilhelm Manteufel, n. 19-III-1834 em Kalzow, na então Pomerânia, Alemanha, e fal. 23-XII-1928 em Joinville (SC), evang. luterano, lavrador, imigrado com esposa e 2 filhas a 2-VI-1868 no veleiro "Zanzibar", aportando em S. Francisco do Sul (SC) de onde seguiram até a colônia Dona Francisca, hoje cidade de Joinville. C. c. Maria Glamann, n. 19-II-1842 em Hanshagen, Pomerânia, e fal.

19-V-1933 em Joinville, filha de Johann Glamann e de Louise Passow, n. n. na Pomerânia e fals. em Neudorf, Joinville. Pais de:

F1 — Marie Christine Frederike Manteufel, n. 27-XII-1865 em Hanshagen, Pomerânia, e fal. 14-VI-1951 em Joinville, imigrada com os pais, c. c. Gustav Riesenbergs, n. 2-VII-1872 e fal. 30-VI-1954 em Joinville, proprietário de olaria, filho de Christian Riesenbergs, fal. 5-V-1890 em Joinville e de Dorothea Louise Kürlitz, n. 21-IX-1828 em Dobberfuhl, Pomerânia, e fal. 30-VI-1904 em Joinville. C. s.

F2 — Wilhelmine Manteufel, n. 18-XII-1867 em Hanshagen, imigrada com os pais, c. c. Gustav Backhaus.

F3 — Guilherme Manteufel, n. 6-VIII-1872 em Neudorf, Joinville, bat. 26-XII-1872 e fal. 3-VII-1947 em Joinville, proprietário de tornearia de madeira, membro fundador do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville (1892), presidente da Soc. de Ginástica de Joinville (1894-1904), instrutor da secção infanto-juvenil da referida Sociedade (1902-1916). A 20-XII-1893 (Joinville) c. c. Adelheid Ernestine Maria Birckholz, n. 18-XII-1870 em Joinville, bat. 9-IV-1871 e fal. 5-II-1947 em Joinville, filha de Karl Wilhelm Birckholz, n. 8-III-1844 em Schinne, Altmark, Alemanha, e fal. 28-V-1904 em Joinville e de Rosa Galm, n. 27-VIII-1850 em Kirchzell, Baviera, e fal. 5-IV-1907 em Joinville, neta pat. de Karl August Birckholz e de Sophie Hoefling, imigrantes, neta mat. de Georg Johann Galm e Maria Anna Haselbacher, imigrantes. Pais de:

N1 — Guilherme Augusto Manteufel, n. 24-VII-1895 em Joinville e ali fal. 18-I-1896.

N2 — Frederico Guilherme Manteufel, n. 11-XII-1896 em Joinville e ali fal. 5-III-1962, torneiro, c. c. Alida Karsten (v. "Karsten"). Pais de:

B1 — Joaquim Manteufel, n. em Joinville, c. c. Salete ... resid. em Governador Valadares (MG). Pais de:

T1/4 — ... 4 filhos.

B2/3 — Margot Manteufel e Gerty Manteufel.

N3 — Adele Manteufel, n. 19-XI-1897 em Joinville e ali fal. 24-XI-1897.

N4 — Lothar Manteufel, n. 9-XII-1898 em Joinville e ali fal. 17-I-1934, comerciante, c. c. Martha Moldenhauer, fal., s. s.

N5 — Julio Gustavo Manteufel, n. 26-VI-1900 em Joinville, bat. 12-VIII-1900, comerciante e representante comercial, sócio ativo, durante muitos anos, da Sociedade Ginástica de Joinville. A 8-XII-1925 (Joinville) c. c. Irene Lydia Zadrosny, n. 20-VI-1909 em Hamburgo, Alemanha, veio para o Brasil com os pais, aos 6 meses de idade, católica, convertida em 1944 à religião evang. luterana, filha de Luiz Zadrosny e de Alma Raguse, católicos. Pais de:

B4 — Ruth Manteufel, n. 11-XII-1926 em Joinville, onde a 27-XI-1948 c. c. Paulo Frederico Alves Wildner, industrial, pro-

- prietário de fábrica de conservas em Biguaçu (SC), filho de Leopoldo Rafael Wildner e de Maria Alves. C. s.
- N6 — Adele Francisca Frieda Manteufel, n. 27-III-1902 em Joinville e ali fal. 26-V-1970.
- N7 — Gerardo Nicolau Manteufel, n. 26-XI-1903 em Joinville e ali fal. 22-VI-1972, torneiro. A 5-II-1924 (Joinville) c. c. Emilia Gottschalk n. 28-VIII-1904 em Joinville. Pais de:
- B5 — Ortrudes Manteufel, n. 4-XI-1925 em Joinville e ali fal. 18-XI-1925.
- B6 — Edith Manteufel, n. 16-XII-1926 em Joinville, cabeleireira.
- B7 — Ronaldo Manteufel, n. 18-XI-1929 em Joinville, oficial da Marinha, resid. no Rio de Janeiro. A 1-VI-1962 (Joinville) c. c. Dolores Parucker, n. 6-VI-1935 em Joinville (v. "Parucker", vol. V). Pais de:
- T5 — Suene Manteufel, n. 1964 no Rio de Janeiro.
- T6 — Mônica Manteufel, n. 6-II-1967 no Rio de Janeiro.
- B8 — Milton Manteufel, n. 25-II-1933 em Joinville, comerciante. A 5-XII-1952 (Joinville) c. c. Norma Grunewald, n. 22-VII-1931, filha de ... Grunewald e de Jenny Grawe. Pais de:
- T7 — Rolf Manteufel, n. 1953, estudante.
- T8 — Etienne Manteufel, n. 1954, estudante.
- N8 — Gertrudes Manteufel, n. 11-VI-1905 em Joinville, c. c. Bruno Kellermann, resid. em Itajaí. C. s.
- N9 — Leopoldo Manteufel, n. 30-VIII-1909 em Joinville, torneiro, sócio ativo, durante muitos anos, da Sociedade Ginástica de Joinville. A 27-X-1934 (Joinville) c. c. Nelsina Hatje, n. 10-VIII-1914 em Joinville, filha de Frederico Hatje, torneiro mecânico e de Elisa Schwartz. Pais de:
- B9 — Leo Harro Manteufel, n. 3-XI-1935 em Joinville. Fez curso de Administração de Empresas. A 13-I-1965 (Joinville) c. c. Ida Irma Lini, n. 30-VI-1941 em Joaçaba (SC), filha de Eduardo David Lini e de Barbara Marangoni. Pais de:
- T9 — Alessandra Manteufel, n. 1-V-1966 em Joinville.
- T10 — Giana Manteufel, n. 30-VII-1967 em Joinville.
- T11 — Adalgisa Manteufel, n. 10-XII-1968 em Joinville.
- T12 — Leo Eduardo Manteufel n. 23-XII-1969 em Joinville.
- B10 — Riele Manteufel, n. 24-VIII-1937 em Joinville, professora de corte e costura. A 4-V-1957 (Joinville) c. c. Jaime Moreira, n. 15-IX-1930 em Jaraguá do Sul, industrial, filho de José Severino Moreira e de Eduarda Pereira. C. s.
- N10 — Werner Manteufel, n. 22-IX-1910 em Joinville, contador, diretor-presidente da Drogaria e Farmácia Catarinense S/A, sócio ativo da Sociedade Ginástica de Joinville e seu presidente de 1948 a 1954. C. c. Wally Lange, n. 15-IX-1914 em Joinville, filha de Ernst Lange e de Hulda Schmidt. Pais de:
- B11 — Maria Ilona Manteufel, n. 1-V-1943, professora de Edu-

cação Física e técnico em contabilidade, c. c. Ico Manfred Ravache, economista e comerciante.

B12 — Werner Mário Manteufel, n. 10-X-1949 em Joinville, técnico em Contabilidade, técnico em edificações e economista.

A 4-V-1974 (Joinville) c. c. Eliana Erna Schulz, n. 3-IX-1952 em Joinville, filha de Heinz Schulz e de Erna Anna...

N11 — Kurt Manteufel, n. 23-VIII-1915 em Joinville e ali fal. 6-I-1953, solteiro.

Fonte: Informações da família Manteufel.

MAROTTE

Descendentes do Embaixador neerlandês, Barão de Montigny, na Corte do Rei Philippe da Espanha, em 1560 a 1570.

I — Johann de Marotte de Montigny, Senhor de Jergenée, fal. 4-IX-1630, c. c. Henriette von Henricourt (Condes). Pais de:

II — Barão Johann Nikolaus de Marotte de Montigny, Senhor de Baronville, c. c. a nobre Johanna Dorja. Pais de:

III — Johann de Marotte de Montigny, Cavalheiro e Senhor de Baronville, c. c. a nobre Philippine Helene Havereck. Pais de:

IV — Adrian Wilhelm de Marotte de Montigny, Cavalheiro e Senhor de Baronville, n. 4-V-1638 e fal. 13-X-1688, c. c. Anna Maria de Budier. Pais de:

V — Johann Franz Josef de Marotte de Montigny chamado Baronville, Cavalheiro e Senhor de Montigny, n. 30-X-1672 e fal. 11-VII-1736, c. c. Sophie Amalie von Riedesheim. Pais de:

VI — Johann Franz Adrian de Marotte de Montigny, Cavalheiro, n. 7-X-1704, c. c. Sophie Henriette Baronne de Gaismar, chamada von Massbach. Pais de:

VII — Karl Philipp Fortunat Leopold, Barão de Marotte de Montigny, fal. 16-V-1806, tesoureiro do Ducado de Zweibrücken, c. c. Anna de Lacroix. Pais de:

VIII — Johann Georg Ludwig Ferdinand Wilhelm, Barão de Marotte de Montigny, n. 16-X-1771. Extinção do Baronato em 1812 por falta de renovação de registro de nobreza. Pais de:

IX — Johann Karl Wilhelm Marotte, n. 9-X-1815, c. c. Katharina Beresheim. Pais de:

X — Johann Christian Marotte, n. 2-XI-1845 em Blieskastel, Palatinado (Pfalz), Alemanha, comerciante, em terceiras núpcias c. c. Magdalena Rodach, n. 25-X-1864 em Maxdorf, Palatinado. Pais de:

XI — Otto Marotte, n. 8-II-1902 em Ludwigshafen, Renânia-Palatinado, Alemanha, comerciante, form. com especialização no ramo de máquinas de impressão e ind. gráfica em Frankenthal, Palatinado, radicado desde 30-V-1921 no Rio de Janeiro, representante de fábrica de máquinas de impressão de Frankenthal e a partir de 1933 estabelecido com firma própria. A 31-VIII-1929 c. c. Margarete Elfriede Schmid, n. 6-I-1905 em Gera, Turingia, Alemanha (v. "Schmid"), ra-

dicada no Rio de Janeiro desde 27-VIII-1912, secretária da Embaixada da Alemanha no Brasil de 1926 a 1941. Pais de:

F1 — Ottilie Margarete Marotte, n. 7-II-1942 no Rio de Janeiro, formada em Ciências Domésticas e Nutrição.

F2 — Otto Marotte, n. 1-IV-1944, form. em Engenharia Ind. Mecânica, c. c. Sônia Guidice Flores, n. 16-X-1941 em Rio Grande (RS), secretária, neta pat. de Mathilde Bunsenmeyer. Pais de:

N1 — Leonardo Flores Marotte, n. 30-VI-1972 no Rio de Janeiro.

Colaboração: Margarete Elfriede Marotte.

MARQUARDT

I — Karl Marquardt, n. em Kreuznach, Renânia, Alemanha, Oficial do Exército Prussiano, c. c. Anna Wagner. Pais de:

F1 — Karl Marquardt, que emigrou em 1861 para a América do Norte.

F2 — Eduard Marquardt, que segue sob II.

II — Eduard Marquardt, n. 16-V-1843 em Kreuznach e fal. em Porto Alegre (RS), estudante da Universidade de Breslau, na então Silésia, Alemanha, quando decidiu emigrar, assim como seu irmão (F1 — supra), que se dirigiu para a América do Norte, enquanto Eduard veio para o Brasil, estabelecendo-se no Rio Grande do Sul em 1861. A 26-XI-1870 c. c. Margarethe Diefenthaeler, filha de Peter Diefenthaeler e de Caroline Reichhardt. Pais de 10 filhos:

F1 — Otto Marquardt, n. 10-IX-1872, c. c. Auguste Lindenmeyer. Pais de:

N1 — Ottilia Emilia Marquardt, c. c. Guilherme Hugo Fick. C. s.

N2 — Guilherme Marquardt, c. c. Lucia Sperb. Pais de:

B1 — Ethel Marquardt, c. c. Ottmar Arnulf Pruefer. C. s.

B2 — Paulo Afonso Marquardt.

N3 — Afonso Ernesto Marquardt, fal. aos 20 anos de idade.

F2 — Eduardo Marquardt, n. 15-V-1875 c. c. Glória Ruschel, ambos falecidos. Pais de:

N4 — Ottilia Marquardt, fal. aos 17 anos de idade.

N5 — Selma Marquardt, c. c. Apolinário Lima. C. s.

N6 — Hilda Marquardt, c. c. Leopoldo Ruthner C. s.

N7 — Lucia Marquardt, c. c. Rudi Tenius. S. s.

N8 — Leopoldo Marquardt, fal. aos 7 meses de idade.

F3 — Emilio Marquardt, fal. em criança.

F4 — Maria Luiza Marquardt, n. 9-II-1878, c. c. Carlos Pedro Land. C. s.

F5 — Guilherme Germano Marquardt, n. 17-IV-1880, c. c. Idalina Jacobus. Pais de:

N9 — Adriano Marquardt, c. c. Christina Alice Born. Pais de:

B3 — Flávio Adriano Marquardt, c. c. Jurema Paris. Pais de:

T1/2 — Neusa Maria Marquardt e João Adriano Marquardt.

- B4 — Reny Marquardt, c. c. Edith Schramm. Pais de:
 T3 — Rogério Marquardt.
- N10 — Germano Arlindo Marquardt, c. c. Wanda Behnke. Pais de:
 B5 — Gladys Marquardt, c. c. Ewaldo Schoen. C. s.
- N11 — Guilherme Marquardt, c. c. Olga Espindola. Pais de:
 B6 — Ieda Marquardt, c. c. Hélio Henschke. C. s.
 B7/8 — Lauro Marquardt e Antônio Carlos Marquardt.
- N12 — Waldemar Marquardt, c. c. Elvira Urler. Pais de:
 B9/10 — ... 2 filhos.
- N13 — Carmen Marquardt, c. c. Reynaldo Arno Antoni. C. s.
- F6 — Henrique Marquardt, n. 15-VIII-1882, c. c. Mathilde Theresa Kuplich. Pais de:
 N14 — Ilka Marquardt, n. 4-VI-1915 em Porto Alegre, c. c. Jacob Griebeler, n. 9-IX-1901 em P. Alegre e ali fal. 13-IX-1956. C. s.
- N15 — Henrique Eugênio Marquardt, c. c. Erika Schramm. S. s.
- N16 — Benno Arno Marquardt, n. 7-I-1918 em P. Alegre, cego. Cursou o "Instituto Benjamim Constant" na Guanabara e se formou professor de Música (teoria e solfejo) em 1945. A 29-III-1944 (Guanabara) c. c. Olga Dias da Cruz, fal. 29-I-1948 na Guanabara, filha de Manoel Bento Pereira da Cruz e de Arminda Dias, ambos n. n. em Beira Alta, Portugal. Pais de:
 B11 — Vera Lúcia Marquardt, n. 28-V-1945.
- (N16) Benno Arno Marquardt, em 2.^{as} núpcias c. c. Maria de Lourdes Pires de Loureiro, n. 10-IV-1927 e fal. 7-VII-1960, filha de Leonel Loureiro, Major, e de Maria Pires. Pais de:
 B12 — Sônia Maria Marquardt, n. 12-VIII-1949.
 B13 — Carlos Henrique Marquardt, n. 6-VII-1950.
 B14 — Sandra Eliana Marquardt, n. 12-VIII-1951.
- N17 — Egon Marquardt, c. c. Eci Amaral. Pais de:
 B15/17 — Elzita Marquardt, Ricardo Marquardt e Rogério Marquardt.
- F7 — Adolfinia Marquardt, fal. aos 5 anos de idade.
- F8 — Ottilia Marquardt, n. 30-VIII-1886, c. c. Walter Teichmann. C. s.
- F9 — Germano Alfredo Marquardt, n. 22-V-1889 em Cai (RS). A 16-XII-1918 (P. Alegre) c. c. Elly Mentz, n. 18-VI-1897 em P. Alegre (v. "Mentz", vol I). Pais de:
 N18 — Iria Marquardt, n. 7-XI-1919 em P. Alegre, onde c. c. Nelson Bernd Wolf. C. s.
- N19 — Lygia Marquardt, n. 14-III-1921 em P. Alegre.
- N20 — Frederico Eduardo Marquardt, n. 23-IX-1923 e fal. com 7 dias.
- F10 — Roberto Marquardt, n. 28-XII-1892 c. c. Elfrida Friederichs. Pais de:
 N21 — Edgar Marquardt.
 N22 — Helga Marquardt, c. c. Oswaldo Lenz. C. s.
 N23 — Rodolfo Eduardo Marquardt, c. c. Stella Amalia Bohrer. Pais de:

B18/22 — Roberto, Lindolfo Carlos, Raul, Maria Alice e Lisete Maria Marquardt.

N24 — Lia Lourdes Marquardt.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara 1965.

MAURER

I — Adolf Maurer, n. na região do rio Volga, Rússia, e fal. 10-IX-1928 em Anita Garibaldi (SC), agricultor, imigrado em 1890, desembarcando em S. Francisco do Sul (SC), de onde se transferiu para Anita Garibaldi, c. c. Anna Pieper, n. na região do Volga, fal. 1902 em Anita Garibaldi, imigrada com o marido. Pais de:

F1 — Carlos Augusto Maurer, n. 15-XI-1890 em Anita Garibaldi e fal. 1972 em Jaraguá do Sul (SC) comerciante. A 22-IX-1909 (A. Garibaldi) c. c. Franzisca Hermine Jung, n. 2-II-1887 em P. Alegre (RS), fal. 18-X-1966 em Jaraguá do Sul, filha de Georg Jung. Pais de:

N1 — Jorge Maurer, n. 19-XII-1909 em Jaraguá do Sul, alfaiate. A 17-IX-1938 (Blumenau) c. c. Elvira Haertel, n. 6-XI-1913 em Blumenau, filha de Louis Haertel. Pais de:

B1 — Dorly Maurer, n. 5-II-1940 em P. Grossa (PR), professora. A 27-I-1962 c. c. Erlo Deomar Berger, n. 16-X-1937 em P. Grossa, comerciante. C. s.

B2 — Deny Maurer, n. 17-XII-1941 em P. Grossa, professora.

B3 — Luiz Augusto Maurer, n. 22-IV-1949 em P. Grossa, engenheiro civil.

Colaboração: Jorge Maurer e Max Giebel.

MENGE

I — Eduardo Guilherme Menge, n. 29-X-1881 em Salvador (BA) e fal. 18-III-1924 em Santos (SP), comerciante, filho de imigrante alemão proveniente de Hanôver, o qual se estabeleceu na Bahia e ali se casou com brasileira. Eduardo Guilherme residiu em Santos, mais tarde em S. Paulo e, finalmente, de novo em Santos, onde faleceu. A 11-V-1911 (Hamburgo) c. c. Anna Plumeyer, n. 2-XI-1877 em Altona, Alemanha, e fal. 29-III-1954. Pais de:

F1 — Wilhelm Heinrich Menge, n. 29-VII-1912 em S. Vicente (SP), engenheiro, resid. em Recife (PE). A 24-IX-1936 c. c. Victoria Hotz, n. 31-V-1914. Pais de:

N1 — Udo Erich Menge, n. 13-III-1939 em S. Paulo, engenheiro, resid. em Recife. A 16-I-1965 c. c. Maria Isabel Seixas, n. 1-IV-1942. Pais de:

B1 — Martha Helena Menge, n. 29-X-1965 em Recife.

B2 — Karin Renata Menge, n. 11-XI-1968 em Recife e ali fal. 22-VI-1969.

- N2 — Paulo Germano Menge, n. 12-VIII-1955 em Zurique (Zürich), Suíça, estud. em Recife.
- F2 — Elisabeth Anna Menge, n. 20-III-1914 em S. Paulo, secretária, resid. em Santos, solteira.
- F3 — Klaus Ernst Menge, n. 8-XII-1917 em S. Paulo, advogado, resid. em Santos. A 9-VII-1947 c. c. Olga Rodrigues de Lima, n. 24-I-1924 em Casa Branca (SP). Pais de:
- N3 — Armando Eduardo Menge, n. 29-VI-1949 em Santos, estud. de Eng. na Univ. Mackenzie, S. Paulo.
- N4 — Fernando Menge, n. 4-IV-1953 em Santos, estudante.
- N5 — Cláudia Menge, n. 7-VIII-1957 em Santos, estudante.
- Colaboração: Gisela Paschen Schimmelpfeng.

METZ

- I — Hermann Metz, n. e fal. em Graudenz, na então Prússia Ocidental, Alemanha, c. c. Katharina ..., fal. 21-VIII-1785. Pais de:
- II — David Metz, n. 2-II-1746 em Graudenz e fal. 10-IV-1810, c. c. Concordia Bloedau, n. 1756 em Graudenz e ali fal. 31-I-1840. Pais de:
- III — Carl Friedrich Metz, n. 4-II-1784 em Graudenz e ali fal. 24-XII-1861, c. c. Caroline Louise von Krupinski, n. 25-IX-1788 em Graudenz e ali fal. 11-XII-1848, filha de Johann Gottlieb von Krupinski, Pastor, e de Sophie Charlotte Worst, n. em Graudenz. Pais de:
- IV — August Karl Alexander Metz, n. 18-II-1818 e fal. 4-III-1874. Em 1862 c. c. Hermine Appel, viúva, n. 1828 e fal. 27-III-1879 em Graudenz. Pais de:
- F1 — Fritz Rudolf August Metz, n. 7-XI-1863 em Graudenz e ali fal. 22-II-1887.
- F2 — Hermann Carl Georg Metz, que segue sob V.
- F3 — Meta Metz, n. em Graudenz, c. c. Adolf Unruh, "Kommerzienrat" (Conselheiro Comercial) em Danzigue, Alemanha.
- F4 — Hugo Metz, n. em Graudenz, médico, emigrado para os E.U.A., sem notícias.
- V — Hermann Carl Georg Metz, n. 24-XI-1864 em Graudenz e fal. 29-IX-1929 em Joinville (SC). Oficial de Exército prussiano, engenheiro civil. Imigrou em 1890, estabelecendo-se em Joinville, onde trabalhou como arquiteto, agrimensor e cartógrafo. Residiu, durante muitos anos, no "Palácio dos Príncipes" (hoje Museu Nacional de Imigração e Colonização), como administrador dos bens do Domínio Dona Francisca (Propriedade dos herdeiros do Príncipe de Joinville). Cônsul da Alemanha em Joinville. Em 1891 c. c. Hermine Dorothea Jenny Kuehne, n. 23-V-1874 em Joinville e ali fal. 13-X-1938. Pais de:
- F1 — Emma Metz, n. 16-IV-1892 em Joinville, onde em 1937 c. c. Friedrich Wilhelm Bauer, n. na Áustria, engenheiro. S. s.
- F2 — Gertrud Metz, n. 7-VI-1894 em Joinville, c. c. Arnold Loebens, n. 13-XI-1893 em Danzigue, Alemanha, resid. em S. Paulo. C. s.

- F3 — Hermann Metz, n. 26-IV-1896 em Joinville e ali fal. 27-XI-1972, pioneiro no processo econômico de fabricação racional de ferro maleável na América Latina, co-fundador da Fundação Tupy S/A, na qual sempre ocupou o cargo de diretor técnico. Detentor da Medalha "José Bonifácio de Andrada e Silva — o Patriarca", outorgada pelo Governo do Estado de S. Paulo. C. c. Vera Clasen (v. "Clasen", vol. II). Pais de:
- N1 — Mário Metz, n. 8-VII-1930 em Joinville, industrial. Em 1955 c. c. Marga Bueckmann, n. em Brusque (SC), filha de Erich Bueckmann e de Hede Bub. Pais de:
- B1 — Juliane Metz, n. 9-VII-1957 em Joinville.
- B2 — Annate Beatriz Metz, n. em Joinville.
- N2 — Inge Metz, n. 18-VIII-1932 em Joinville, onde c. c. Wolfgang Voigt, jurista form. na Alemanha. C. s.
- F4 — Werner Kurt Metz, n. 2-V-1898 em Joinville, industrial. A 14-IX-1922 c. c. Ilse Maria Parucker, n. 14-IV-1900 (v. "Parucker", vol. V), resid. em S. Paulo. Pais de:
- N3 — Henri Werner Metz, n. 16-VIII-1924 em Joinville. Em 1953 c. c. Ingrid Fillies, n. 26-I-1929 em Bielefeld, Alemanha. Pais de:
- B3 — Ilka Maria Metz, n. 1954.
- B4 — Susanna Metz, n. 1959 em Porto Alegre.
- F5 — Fritz Metz, n. 26-VII-1906 em Joinville e ali fal. 30-VIII-1947, c. c. Idiaty Tavares, n. em Canoinhas. Pais de:
- N4 — Maurita Metz, n. em Joinville, c. c. ... no Rio Grande do Sul.
- N5 — Olavo Metz, n. em Joinville, c. c. ... no Rio Grande do Sul.
- Fontes: Documentos e informações da família Metz.
- Colaboração: Hilda Anna Krisch.

MEYER

- I — Johann Meyer, n. em Darmstadt, Hesse, Alemanha, "Reichs-oberbaurat", c. c. Elisa Hoelzel. Pais de:
- F1 — Eduard Ernst Carl Theodor Gustav Heinrich Meyer, que segue sob II.
- F2 — Anna Meyer, n. em Darmstadt, c. c. ... Sulfria. S. s.
- F3 — Dorothea Meyer, n. em Darmstadt, c. c. ... Riedel.
- II — Eduard Ernst Carl Theodor Gustav Heinrich (Henrique) Meyer, n. 7-III-1870 em Darmstadt, Alemanha, e fal. em Joinville (SC), funcionário da Câmara de Contabilidade em Darmstadt e em seguida funcionário da Intendência Colonial de Camarões (Kamerun), então possessão da Alemanha na África. Por motivos de saúde veio para o Brasil em 1898, estabelecendo-se com uma casa comercial na recém fundada colônia Hansa-Humboldt (1897), hoje Corupá (SC). Em 1910 tornou-se sócio da fábrica de meias de seu cunhado Goetze em Joinville (SC) e em 1916 assumiu a direção da fábrica, hoje Meias Centauro S/A Ind. e Com; Cônsul da Alemanha em Joinville, durante vários anos. Em 1899 (Joinville) c. c. Louise

Auguste Georgine Paula Zinneck, n. 23-X-1874 em Joinville, filha de Theodor Rudolf Zinneck e de Johanna Sophie Colin, n. 21-II-1842 em Uelzen, Alemanha (v. "Colin"). Pais de:

F1 — Dorothea Meyer, n. 30-XII-1900 em Corupá e fal. 21-VIII-1966 em Joinville. Em primeiras núpcias c. c. Arthur Berchner, fal. um ano após o casamento. C. s. Em segundas núpcias c. c. Carl von Zeska, viúvo. C. s.

F2 — Christina Paula Meyer, n. 25-XII-1901 em Corupá, c. c. Erich Petzold, n. 12-V-1905 na Saxônia, Alemanha. Resid. em Joinville. C. s.

F3 — Hans Rudolf Henrique Meyer, n. 18-IV-1903 em Corupá e fal. 13-VII-1968 em Joinville. Estudou na Escola Técnica de Reutlingen, Vurtemberg, Alemanha, e em 1925 voltou para Joinville, ingressando na fábrica de meias e assumindo a direção da indústria em 1944, após o falecimento de seu pai. Vereador da Câmara Municipal de Joinville. C. c. Theresa Hromatka, n. 18-VII-1912 em Joinville. S. s.

F4 — Eduardo Ernesto Meyer, n. 1908 em Corupá e fal. 22-II-1974 em Curitiba, sepult. em Joinville, técnico em fabricação de meias, (com estágio na Alemanha), c. c. Rita Clasen, (V. "Clasen", vol. II). Pais de:

N1 — Ernesto Henrique Meyer, n. 4-VIII-1936 em Joinville, contador, técnico em fabricação de meias (curso de especialização na Inglaterra), diretor-gerente da Meias Centauro S/A Ind. e Com. A 18-VII-1959 (Joinville) c. c. Rosemarie Wetzel, n. 5-VI-1937 em Joinville (v. "Wetzel"). Pais de:

B1 — Vera Helena Meyer, n. 19-IV-1960 em Joinville.

B2 — Júlio Henrique Meyer, n. 25-III-1963 em Joinville.

N2 — Ursula Meyer, n. 15-IV-1939 em Joinville, contadora, c. c. Raoul Meinert, engenheiro. C. s.

N3 — Klaus Eduardo Meyer, n. 22-X-1941 em Joinville, economista pela Univ. Mackenzie, S. Paulo, diretor-presidente da Meias Centauro S/A. A 25-X-1969 (Blumenau) c. c. Uta Hedy Hering, n. 15-I-1946 em Blumenau (v. "Hering"). Pais de:

B3 — Cláudio Meyer, n. 19-V-1971 em Blumenau.

F5 — Walter Hermann Meyer, n. 30-XII-1910 em Corupá e fal. 13-I-1971 em Joinville, jornalista, fundador da Meyer Seguros em Joinville. A 3-IX-1938 (Joinville) c. c. Edith Bodemüller, n. 20-V-1917 em Joinville. Pais de:

N4 — Gerd Walter Meyer, n. 25-IV-1940 em Joinville, corretor. A 25-VII-1970 c. c. Helena Biagi, n. 5-II-1950 em Serrana (SP). Pais de:

B4 — Henrique Meyer, n. 6-V-1971 em Joinville.

B5 — Fernanda Meyer, n. 29-I-1973 em Joinville.

N5 — Karin Edith Meyer, n. 8-IX-1941 em Joinville, onde a 10-IX-1960 c. c. Hírio Antônio Wolf, n. 26-XII-1938 em Joinville, comerciante. C. s.

N6 — Walter Meyer, n. 19-X-1945 em Joinville, corretor. A 26-II-1972 c. c. Maria Angélica Biagi, n. 23-XI-1946 em Serrana, advogada. Pais de:

B6 — Humberto Meyer, n. 14-III-1974 em Ribeirão Preto (SP).

F6 — Hans Augusto Meyer, n. 13-III-1914 em Corupá e fal. 6-XII-1972 em Curitiba, sepult. em Joinville, c. c. Verona Seefeldt, n. 28-XI-1919 em Joinville. Pais de:

N7 — Marianne Meyer, n. 26-IX-1945 em Joinville. A 16-V-1964, em primeiras núpcias, c. c. Adolar Furtado, fal. 4-XI-1969. C. s. A 4-XII-1971, em segundas núpcias, c. c. Carlos Eduardo de Oliveira Freitas, n. 29-IX-1945 em Santos (SP).

F7 — Eleonore Meyer, n. 22-IX-1921 em Joinville e fal. 27-VIII-1968, c. c. Evald Britzig. C. s.

Fontes: Livros de Registro da Com. Evang. de Joinville. Informações da família Meyer.

Colaboração: Hilda Krisch.

MUELLER

I — Luis Mueller, c. c. Emília ... Pais de:

F1 — Oscar Hugo Mueller, n. 8-VIII-1914 em Linha Café, Três Coroas (RS), evang., marceneiro e construtor. A 20-VII-1935 c. c. Raina Oppitz, n. 14-V-1914 em L. Café (v. "Oppitz"). Pais de:

N1 — Yeda Neldi Mueller, n. 9-III-1937 em L. Café, Três Coroas. A 8-XI-1958 c. c. Remi Belotto, católico, industrial. C. s.

N2 — Nelson Rubem Mueller, n. 19-VIII-1947 em Gramado (RS), evang., tipógrafo. A 16-XI-1968 c. c. Semilda Spengler, n. 21-IV-1933, filha de José Spengler e de Idalina ... Pais de:

B1 — Cláudio Mueller, n. 9-VI-1970 em Gramado.

N3 — Norberto Paulo Mueller, n. 25-I-1948 em Gramado, evang. tipógrafo.

Colaboração: Armindo Lauffer.

MÜLLER

I — Peter Müller, n. 1786 na Alemanha, imigrado em 1827, com a esposa e 5 filhos, estabelecendo-se em Dois Irmãos, São Leopoldo (RS). No Brasil nasceu:

F6 — Martin Müller, n. 11-XI-1828 em Dois Irmãos e fal. 26-VII-1909 em Cai (RS), ferreiro, c. c. Elisabeth Schäfer, n. 10-IV-1832 em Argental, Simmern, Renânia, Alemanha, fal. 13-VI-1919 em Cai, filha de Georg Schäfer. Pais de 10 filhos, nascidos em Dois Irmãos:

N1/4 — Jacob, Henrique, Guilherme e Carlos Müller.

N5 — Elisabeth Müller, c. c. Frederico Roesse.

N6 — Delfina Müller, c. c. José Wackeck.

N7 — Margarethe Müller, c. c. ... Momberger.

N8 — ... Müller, c. c. Augusto Heimfarth.

- N9 — ... Müller, c. c. Walter Raabe.
- N10 — Frederico Müller, n. 18-II-1866 e fal. 23-IV-1892 em Rincão do Cascalho (RS), sapateiro e mais tarde comerciante, c. c. Augusta Diefenthäler, n. 1874 em Caí, filha de Karl Leopold Diefenthäler e de Carolina Schmidt, n. em Novo Hamburgo (RS). Pais de:
- B1 — Irma Irene Müller, c. c. Friedrich Thiessen, n. na Alemanha, comerciante em Caí. C. s.
- B2 — Eveline Müller, c. c. Carlos Guilherme Trein, n. em Buenos Aires, Argentina, e fal. 1958. C. s.
- B3 — Odine Müller, c. c. Adolfo Erich Mentz, n. 4-VI-1899 (v. "Mentz", vol. I). C. s.
- B4 — Erika Müller, c. c. Roberto Hoerde, n. na Áustria, engenheiro, resid. em P. Alegre. C. s.
- B5 — Hedy Erika Müller, c. c. Bruno Kopitke, professor, resid. em Caí. C. s.
- B6 — Rubem Müller, contabilista, c. c. Melita Laux. Pais de: T1/4 — 4 filhos.
- B7 — Oswino Leopoldo Müller, n. em Caí, comerciante, c. c. Meta Trein, n. 19-VIII-1902, filha de Roberto Trein, n. 18-X-1869 e fal. 1954 e de Elisa Klein, n. 6-VIII-1875 em Bom Jardim (RS), fal. 1964. Pais de:
- T5 — Martin Müller, n. 19-VI-1922 em Caí. Em 1964, Capitão aviador da FAB, c. c. Evelyn Cardoso. Pais de:
- Q1 — Luciano Müller, n. 21-VIII-1948 em P. Alegre.
- Q2 — Christina Müller, n. 9-III-1951 em Miracema (RJ).
- T6 — Elisabeth Augusta Müller, n. 28-VI-1924 em Caí. A 25-V-1946 (P. Alegre) c. c. Carlos Henrique Oderich Sobr., n. 14-VIII-1922 em P. Alegre, co-diretor da Ind. Oderich (v. "Oderich", vol. III).
- T7 — Carlos Frederico Müller, n. 23-IX-1929, comerciante em P. Alegre. Em julho de 1955 c. c. Veroni Rech, n. em Novo Hamburgo (RS), filha de Anselmo Rech. Pais de:
- Q3 — Fábio Müller, n. 1956.
- Q4 — Eduardo Müller, n. 1958.
- Q5 — Simone Müller, n. 1960.
- Q6 — Constança Müller, n. 1964.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara 1965.

MÜLLER

I — Hans Adolf Müller, n. 18-VI-1853 em Hamburgo, Alemanha, e fal. 28-V-1930 em Joinville (SC), veio para o Brasil com a idade de 4 anos. Foi proprietário de chácara na cidade de S. Paulo e, mais tarde, transferindo-se para Joinville, estabeleceu-se com marcenaria. Vereador da Câmara Municipal. A 5-IV-1879 (S. Paulo) c. c. Maria

Junghans Bemba, n. 8-IV-1856 e fal. 15-II-1949 em Joinville, filha de Bernhardt Friedrich Wilhelm Bemba e de Sophia Dorothea Carolina Junghans. Pais de:

F1 — Max Friedrich Carl Müller, n. 4-IV-1880 em S. Paulo e fal. 10-I-1969 em Curitiba (PR), marceneiro, resid. em Joinville e em Curitiba. A 3-V-1916 c. c. Emma Liermann, n. 1-VI-1897 em Jaraguá do Sul (SC) e fal. 10-I-1969 em Curitiba. Pais de:

N1 — Olga Müller, n. 9-X-1917 em Joinville. A 9-VII-1938 (Curitiba) c. c. Arthur Weckwerth, n. 14-X-1916 em Curitiba e fal. 19-VIII-1969, cirurgião dentista, filho de Paulo Weckwerth e de Adélia ..., neto pat. de Guilherme Weckwerth e de Sofia ... C. s.

N2 — Arthur Müller, n. 26-VII-1919 em Joinville, resid. em Curitiba. A 15-III-1947 (Valões, SC) c. c. Jeni Sohn, n. 9-VI-1923 em Jaraguá do Sul, filha de Paulo Sohn e de Augusta Schmauch, neta pat. de Augusto Sohn e de Rosa Jung, e neta mat. de Emil Schmauch e de Ida Fröhlich. S. s.

N3 — Bernardo Müller, fal. 2-IX-1922 em Joinville.

N4 — João Reinaldo Müller, n. 19-XII-1924 em Joinville, bancário, resid. em Joinville, onde c. c. Elisabeth Geiser, n. 22-VI-1929, filha de Frederico Geiser e de Rosa Romer, neta pat. de Carlos Geiser e de Mina ... e neta mat. de Bernardo Romer e de Mathilde ... Pais dos seguintes filhos, n. n. em Joinville:

B1 — Márcia Geiser Müller, n. 21-VI-1951.

B2 — Gerson Moacir Geiser Müller, n. 22-VII-1955.

B3 — Magda Geiser Müller, n. 19-IX-1957.

B4 — Mariane Geiser Müller, n. 9-IX-1960.

F2 — Martha Müller, n. 13-IX-1881 em S. Paulo e ali fal. 3-IX-1966. Em Joinville c. c. seu primo Reynaldo Carlos Reimer, n. 25-III-1887 em Pantojo (SP) e fal. 28-VII-1960 em S. Paulo, engenheiro mecânico, durante longos anos engenheiro-chefe do Moinho Santista, filho de Heinrich Reimer e de Dora Bemba, neto mat. de Bernhardt Wilhelm Bemba e de Sophia Dorothea Carolina Junghans. C. s.

F3 — Helena Müller, n. 26-I-1884 em Joinville e fal. 16-VIII-1962 em S. Paulo, solteira.

F4 — João Müller Jr., n. 26-XI-1885 em S. Paulo e ali fal. 6-II-1963, hoteleiro, durante longos anos, em S. Paulo. A 25-XI-1911 (Joinville) c. c. Beatrice Maria Martha Isensee, n. 16-II-1886 em Joinville e fal. 7-VI-1966, filha de Karl Joseph Isensee e de Gertrud Baring, neta pat. de Joseph Isensee e de Anna Margarethe ..., neta mat. de Stephan Baring e de Angela Fusening. Pais de:

N5 — Sylvio Mueller, n. 28-VIII-1912 em Joinville, bancário em S. Paulo, onde a 19-IX-1939 c. c. Ozelia Garcês, n. 6-V-1913 em Curitiba, filha de Gregório Afonso Garcês e de Ifigênia Bittencourt. Pais de:

- B5 — Rafael Garcês Mueller, n. 23-VII-1943 em S. Paulo, universitário.
- N6 — Odete Müller, n. 1913 em Joinville e ali fal. 1920.
- N7 — Ruby Müller, n. 7-VII-1915 em Joinville, comerciante, resid. em S. Paulo, onde a 4-XII-1946 c. c. Maria Cavalieri, n. 13-III-1927 em S. Paulo, filha de Vicente Cavalieri. Pais de:
- B6 — Flávio Müller, n. 2-X-1947 em S. Paulo, bancário.
- B7 — Regina Müller, n. 7-II-1949 em S. Paulo, onde a 3-IX-1969 c. c. Aires José Francisco Corsi, n. 3-X-1939 em S. José do Rio Preto (SP), cirurgião dentista, filho de Luiz Corsi e de Anna Botero. C. s.
- B8 — Marcelo Cavalieri Müller, n. 13-VII-1971 em S. Paulo.
- N8 — Olivia Müller, n. 16-I-1919 em Joinville, funcionária do "First National City Bank", filial de S. Paulo.
- N9 — Nelson Müller, n. 18-III-1921 em Joinville, solteiro.
- F5 — Alfredo Paulo Müller, n. 8-XI-1887 em Joinville e fal. 12-V-1971 em S. Paulo, comerciante desde os 17 anos, diretor-chefe das Docas em Paranaguá (PR) e, durante muitos anos, gerente de uma cadeia de lojas em Curitiba. A 18-VII-1915 (Curitiba) c. c. Maria Olga Hauer, n. 15-VIII-1892 em Curitiba e fal. 24-II-1972 em S. Paulo, filha de Robert Hauer (v. "Hauer", vol. III), e de Guilhermina Hatschbach, neta mat. de Johannes Gottlieb Hatschbach e de Caroline Richter. Pais de:
- N10 — Zeni Mueller, n. 7-IX-1918 em Curitiba, professora form. pelo Col. Divina Providência, Curitiba. A 25-V-1939 (Curitiba) c. c. Jonas de Arruda Novaes, n. 7-III-1913 em S. Paulo, médico ginecologista pela Univ. do Paraná, cursô de especialização na França, resid. em Itararé (SP), filho de Jonas Novaes e Silva, engenheiro, ex-chefe do Serviço Público do Mun. de S. Paulo e de Mercês Regina de Arruda. Pais de 4 filhos, sendo o primeiro Roberto Mueller Novaes, engenheiro agrônomo e administrador de empresas, autor desta colaboração.
- N11 — Zilda Mueller, n. 5-IX-1921 em Curitiba, professora de Pintura. A 18-XII-1943 c. c. Ewaldo Nicolau Currin, n. 12-IX-1917 em Itajaí (SC), engenheiro químico pela Fac. de Eng. do Paraná, um dos diretores da Rhodia Química, em S. Paulo, filho de Immanuel Currin e de Lúcia Miranda. C. s.
- F6 — Bernhardt Müller, n. 29-VIII-1891 em Joinville e ali fal. 21-XI-1899, sepult. no "Cemitério dos Imigrantes".
- F7 — Maria Müller, n. 6-VI-1893 em Joinville e fal. 27-III-1956 no Rio de Janeiro. A 18-IV-1912 c. c. Eugênio Pereira de Macedo, n. 19-III-1890 em Joinville e fal. 7-XII-1958 no Rio de Janeiro, oficial da Marinha Mercante Brasileira, filho de Antônio de Pereira Macedo e de Camila Joaquina da Conceição. C. s.

Colaboração: Dr. Roberto Mueller Novaes.

MUNTE

I — Emil Gustav Ferdinand Munte, n. 14-II-1835 em Helmstedt, Brunsvique, Alemanha, e fal. 15-XII-1908 em Brunsvique, capital do então Ducado. Em 1859 c. c. Johanna Caroline Gernreich, n. 1-VI-1838 e fal. 6-VIII-1900. Pais de:

II — Karl Munte, n. 17-VI-1865 em Brunsvique e ali fal. 26-I-1936, arquiteto. Em 1906 c. c. Emmy Feldmann, n. 23-II-1883 em Krefeld, Alemanha, e fal. 17-III-1944 em Bad Harzburg. Pais de:

III — Ralf Karl Wilhelm Munte, n. 28-IV-1910 em Brunsvique, Dr. med., c. c. Margarete Elisabeth Wilhelmine Ullmann, n. 3-IX-1903 em Nurembergue, Alemanha, e fal. 18-V-1967 em München-Solln. Pais de:

IV — Ralf Karl Ludwig Munte, n. 19-IX-1934 em Munique, Alemanha, veio para o Brasil em 1958, contratado como engenheiro pela Eletrônica Industrial, S. Paulo. Fundador da Auroplast S/A, c. c. Hilde Elisabeth Krueder, n. 1-XI-1935 em Fortaleza (CE) e fal. 16-XII-1972 em S. Paulo, em desastre automobilístico (v. "Krueder"). Pais de:

F1 — Cláudia Elisabeth Munte, n. 26-I-1963 em S. Paulo.

F2 — Ralf Friedrich Munte, n. 23-XII-1964 em S. Paulo.

F3 — Christine Margarethe Munte, n. 1-IX-1967 em S. Paulo.

Fonte: Informações da família Munte.

Colaboração: Gisela Paschen Schimmelpfeng.

NIXDORF

I — Karl Wilhelm Ferdinand Nixdorf, n. em Liegnitz, na então Silésia, Alemanha, evang., comerciante, c. c. Auguste Louise Wilhelmine Hildebrandt, n. em Graenowitz, Silésia, evang. Pais de:

II — Eduard Oswald Albert Nixdorf, n. 16-III-1854 e fal. 16-XII-1926, evang., engenheiro, c. c. Henriette Annette Auguste Haase, n. 21-X-1868 e fal. 25-IV-1946, evang. Pais de:

III — Oswald Heinrich Nixdorf, n. 7-VI-1902 em Stettin, na então Pomerânia, Alemanha, evang., fazendeiro em Rolândia (PR). Engenheiro agrônomo, de 1921-30 em Sumatra e de 1930-31 nos E.U.A. Em março de 1932 veio para o Brasil, incumbido pela "Gesellschaft fuer Wirtschaftliche Studien in Übersee" (Sociedade Para Estudos Econômicos em Ultramar) de estudar as condições para a fundação de uma colônia nas terras de propriedade da Cia. de Terras Norte do Paraná e encarregado de fundar, em julho de 1932, a colônia à qual deu o nome de Rolândia. Em julho de 1934 participou da fundação da cidade de Rolândia. O casal Nixdorf pertence ao pequeno grupo oficialmente denominado "Pioneiros de Londrina". Membro de várias associações culturais; detentor da Medalha da Cidade de Bremen (Alemanha), pela participação na "Batalha de Bremen" em 1919, contra o comunismo. Vice-Cônsul da República Fed. da Alemanha no Norte do Paraná (1935). Publicou "Cultura do Café",

Edições Melhoramentos, S. Paulo, 1954. Colaborador de vários jornais e revistas em língua alemã. A 7-X-1927 c. c. Hildegard Anny Adolphine Boening, n. 23-IX-1902 em Stettin, Alemanha, evang., filha de Otto Wilhelm Gottlieb Boening, n. 23-IX-1872 em Bremerhaven, Alemanha e fal. 25-IV-1939, evang., engenheiro, e de Marie Wilhelmine Bernmann, n. 15-VI-1877 em Oldenburg, Alemanha, evangélica. Pais de:

F1 — Gisela Nixdorf, n. 23-VIII-1930 em Bireuen, Sumatra. A 31-V-1958 (Descalvado, SP) c. c. Helmut Wilhelm Koettel, n. 24-VII-1930 em Vehr, Bade, Alemanha. C. s.

F2 — Almut Nixdorf, n. 25-VI-1932 em Londrina (PR). A 27-XII-1952 (S. Paulo) c. c. Germano Fandler, n. 31-VII-1927 em S. Paulo. C. s.

F3 — Klaus Nixdorf, n. 15-V-1934 em Londrina. A 13-V-1961 (Rolândia) c. c. Irene Chendynski, n. 12-I-1943 em Curitiba. Pais de:

N1 — Marta Elisabet Nixdorf, n. 5-IX-1962 em Londrina.

N2 — Suzana Lucy Nixdorf, n. 24-XII-1964 em Londrina.

F4 — Harm Nixdorf, n. 7-III-1937 em Rolândia. A 24-II-1962 (Joinville, SC) c. c. Lourita Czernay, n. 13-III-1940 em Joinville. Pais de:

N3 — Marco Roberto Nixdorf, n. 4-X-1963 em Londrina.

F5 — Bernd Nixdorf, n. 17-XII-1943 em Campina Grande (PR).

Colaboração: Oswald H. Nixdorf.

NOBILING

I — Theodor Nobiling, n. 1815 e fal. 1889, comerciante em Hamburgo, Alemanha, c. c. Mathilde Radbruch, n. 1839 e fal. 1924. Pais de:

F1 — Magda Nobiling, n. 1863 em Hamburgo e fal. 1950, c. c. Heinrich Schaumann.

F2 — Theodor Nobiling, n. 24-III-1864 em Hamburgo e fal. 20-VI-1926 em S. Vicente (SP). Veio para o Brasil em 1891, empregando-se na firma Zerrenner, Buelow & Cia. em S. Paulo e, tornando-se sócio da firma por volta de 1912, assumiu a direção da filial em Santos (SP). Cônsul honorário holandês em Santos e presidente e conselheiro de diversas associações beneficentes teuto-brasileiras. (Escola Alemã e outras entidades). Em primeiras núpcias c. c. Rosa Fenchel, n. 1863 e fal. 1907. Pais de:

N1 — Theodor Nobiling, n. 1894 e fal. 4-IV-1918, tombado no posto de Tenente, na Batalha do Marne, na França, durante a I Guerra Mundial.

N2 — Raimar Nobiling, n. 1895 e fal. 1916 na Suíça.

N3 — Gertrud Nobiling, n. 1896 em Bremen, Alemanha, c. c. Helmuth Elbrechter, resid. em S. Paulo, professora particular. S. s.

N4 — Rudolf (Rolf) Nobiling, n. 1899 em Santos, comerciário, resid. em Augsburg, Alemanha, c. c. Grete Geysenhof, n. 1895 e fal. 1971. Pais de um filho adotivo:

B1 — Hans Peter Nobiling.

- N5 — Elisabeth Nobiling, n. 1902 em S. Vicente, escultora. Estudou Filosofia e História das Artes nas Universidades de Colônia e Berlim e Escultura em Munique, Alemanha e em Roma, Itália. Em 1933 voltou para o Brasil, organizando exposições em S. Paulo. C. c. Conde Hubertus Schoenfeldt. S. s.
- (F2) — Theodor Nobiling, em segundas núpcias c. c. Hedwig Piper, n. 1883 em Meclenburgo, Alemanha, e fal. 1966. Pais de:
- N6 — Charlotte Nobiling, n. 1915 em S. Vicente. A 4-V-1942 (S. Paulo) c. c. Hans Schnitzlein, n. 28-IX-1898, Dr. Jur., (v. "Schnitzlein"). C. s.
- N7 — Margarete Nobiling, n. 1917 em S. Vicente, c. c. Hans Erich Günther, comerciante. C. s.
- N8 — Hildegard Nobiling, n. 10-I-1919 em S. Vicente. A 5-XII-1942 c. c. Erik Petersen, sócio da firma Petersen Irmãos Cia. Ltda. em S. Paulo. C. s.
- F3 — Oscar Nobiling, n. 1865 em Hamburgo, Alemanha e ali fal. 1912 Dr. phil., filólogo, lente catedrático, autor de: "Brasilianische Volksdichtung", "Coleção de Modinhas Brasileiras" (manuscrito no Instituto Hans Staden, S. Paulo), "Albanês e Português", "Primeiro Livro de Alemão", S. Paulo, "Primeiro Livro de Inglês", S. Paulo, além de outras obras sobre línguas, inclusive dicionários, bem como traduções de poesias brasileiras e portuguesas para o alemão. C. c. Erna Fenchel, n. 1877 em Bremen, Alemanha e fal. 16-III-1953 em S. Paulo. Pais de:
- N9 — Ilse Nobiling, n. 1902 em S. Paulo, c. c. Karl Wilhelm Zachrich, n. Alemanha. C. s.
- N10 — Hedwig Nobiling, n. 1903 em Bremen, Alemanha, e fal. 1929 em Freiburg, Alemanha, c. c. Friedrich Keller. S. s.
- N11 — Ernst Nobiling, n. 1907 em Bremen, Dipl. Ing. resid. em S. Paulo, c. c. Johanna Mekelburger. Pais de:
- B2 — Sabine Nobiling, n. 1954 em S. Paulo.
- N12 — Walter Nobiling, n. 1909 em S. Paulo e ali fal. 14-II-1952, bancário, c. c. Bertha Thiele, n. 1911 e fal. 1964. Pais de:
- B3 — Hans Dieter Nobiling, n. 1935 em S. Paulo, comerciante, c. c. Walkiria de Almeida. Pais de:
- T1 — Ariane Nobiling, n. 1970.
- B4 — Gert Nobiling, n. 1938 em S. Paulo, comerciante, c. c. Eliette de Fátima. Pais de:
- T2 — Karin Nobiling, n. em Santos.
- T3 — Klaus Nobiling, n. em Santos.
- T4 — Erik Nobiling, n. 1971 em Santos.
- F4 — Olga Nobiling, n. 1869 em Hamburgo e fal. 1940 em S. Vicente. Em 1896 c. c. Ernst Rudolf Seelmann, n. 1865 (v. "Seelmann").
- F5 — Gertrud Nobiling, n. 1872 em Hamburgo e fal. 1964 em S. Paulo, professora.
- F6 — Karl Nobiling, n. 1875 em Hamburgo e ali fal. 1931, comerciante.

F7 — Hans Nobiling, n. 10-IX-1877 em Hamburgo e fal. 1954 na Guanabara. Veio para o Brasil em 1897, funcionário da Drogaria Mourier & Cia., S. Paulo, até 1899, depois funcionário da "Brasilianische Bank für Deutschland", ocupando de 1907 a 1930 o cargo de chefe de departamento, de 1930 a 1938 residiu em S. Catarina. Grande incentivador dos esportes paulistas, um dos iniciadores do futebol no Brasil, membro fundador do "Sportclub Germania" (hoje Esporte Clube Pinheiros) e desde 2-V-1939 seu Presidente Honorário. Em sua homenagem foi fundado, nos terrenos do Esporte Clube Pinheiros, o Museu "Hans Nobiling".

Colaboração: Charlotte Schnitzlein.

NÖE

I — Peter Nöe, n. 1686, de naturalidade desconhecida, provavelmente descendente de huguenotes, fal. 14-X-1747 em Oberlinxweiler, Sarre, Alemanha, c. c. Katharina Margarete ..., fal. 9-IV-1750 em Oberlinxweiler. Pais de:

II — Johann Paul (Paulus) Nöe, n. 31-VI-1716 em Oberlinxweiler e fal. 10-VIII-1766 em Niederlinxweiler, Sarre, tanoeiro, c. c. Dorothea Sophia Obelmann, n. 1716 e fal. 28-VII-1791 em Niederlinxweiler. Pais de:

III — Johann Andreas Noé, n. 11-X-1748 em Niederlinxweiler e ali fal. 25-XII-1805, c. c. Anna Elisabeth Scherer, n. 13-V-1750 em Niederlinxweiler. Pais de:

F1 — Johann Leonhard Noé, n. 12-XII-1774 em Niederlinxweiler e ali fal. 9-I-1842, tanoeiro e lavrador. A 16-IV-1795 c. c. Maria Dorothea Gauf (Gauss), n. 27-X-1769 em Niederlinxweiler e ali fal. 4-IX-1845. Pais de vários filhos, entre os quais:

N1 — Maria Noé, n. 25-III-1798 em Niederlinxweiler e fal. 18-I-1883 em Linha Nova, S. Leopoldo. A 25-III-1813 (Niederlinxweiler) c. c. Georg Jakob Fuchs, n. 29-V-1792 (v. "Fuchs").

F2 — Andreas Noé, a 17-IV-1804 c. c. Anna Maria Kappler, filha de Ambrosius Kappler.

F3 — Peter Johann Noé, a 10-X-1804 c. c. Maria Margarete Volz, filha de Heinrich Volz.

F4 — Georg Jakob Noé, que segue sob IV.

IV — Georg Jakob Noé, imigrado em 1829 com o sogro e outros familiares Fuchs. A 16-VIII-1814 (Niederlinxweiler) c. c. Maria Katharina Fuchs, n. 10-XII-1795 em Niederlinxweiler, filha de Georg Jakob Fuchs (v. "Fuchs"). Pais de:

F1 — Marie Katharine Nöe, n. 7-V-1815 em Niederlinxweiler, imigrada com os pais, e. c. Johann Georg Bauermann. C. s.

F2 — Georg Jakob Nöe (Filho), n. 22-XII-1816 em Niederlinxweiler, imigrado com os pais, c. c. ... Pais de:

N1 — Johann Nikolaus Nöe, c. c. Maria Catharina Maurer.

Pais de:

- B1 — Augusto Nicolau Nöe, c. c. ... Spindler, n. em S. José do Hortênsio (RS).
 B2 — Peter Nöe, c. c. Katharina Becker.
 B3 — Catharina Nöe, c. c. Fritz Petry.
 B4 — Eduardo Nöe.
 B5 — Luisa Nöe, c. c. Jacob Spindler.
 B6 — Carolina Nöe, c. c. Christian Kich.
- F3 — Anna Maria Nöe, n. 27-IV-1819 em Niederlinxweiler.
 F4 — Johann Georg Nöe, n. 25-XI-1822 em Niederlinxweiler.
 F5 — Johann Konrad Nöe, n. 20-VI-1825 em Niederlinxweiler, c. c. Maria Elisabeth Fuchs, filha de Johann Nikolaus Fuchs (v. "Fuchs"). Pais de:
 N2 — Peter Nöe, c. c. Magdalena Renner.
 N3 — Jacob Nöe, c. c. Elisabeth Renner.
 N4 — Philipp Nöe, fal. solteiro.
 N5 — Carlos Nöe, c. c. Catharina Diesel.
 N6 — Carlota Nöe, c. c. Heinrich Renner.
 N7 — Elisabeth Nöe, c. c. Wilhelm Arend.
- F6 — Maria Barbara Nöe, n. 24-IV-1831 em S. José do Hortênsio (RS) e fal. 5-II-1914 em Linha Nova (RS). A 28-II-1847 (S. Leopoldo) c. c. Jakob Ritter, n. 10-X-1825 (v. "Ritter", vol. IV). C. s.
 F7 — Johann Daniel Nöe, n. 4-II-1835 em S. José do Hortênsio e fal. 6-IV-1919, "Mucker", figura predominante do epílogo sangrento em Pirajá (1897), do movimento sectário dos "Mucker" (1872-74), autor de memórias inéditas sobre aquele movimento. C. c. Catharina Hoffstädter, n. 31-III-1844 e fal. 1-I-1929. Pais de:
 N8 — Catharina Nöe, c. c. Luiz Künzel.
 N9 — Philipp Nöe, c. c. Wilhelmine Maurer. Pais de:
 B7 — Heinrich Nöe, c. c. Sophia Fuchs.
 B8 — Josephina Nöe, c. c. Peter Renner.
 B9 — Wilhelm Nöe, c. c. Florentine Gräbin.
 B10/11 — Gustavo Nöe e Adolfinia Nöe.
- N10 — Carilina Nöe, c. c. Heinrich Weber.
 N11 — Johanna Nöe, c. c. Wilhelm Gräbin.
 N12 — Michael Nöe, fal. 1950 em Porto Alegre (RS), autor de memórias inéditas sobre seu pai e o movimento sectário dos "Mucker" no Rio Grande do Sul. A 21-III-1894 (S. Sebastião do Caí, RS) c. c. Aurelia Maurer, filha de João Jorge Maurer e de Jacobina Mentz (v. "Mentz" vol. I). Pais de:
 B12 — Rosamunda Nöe, n. 8-I-1895.
 B13 — Rosalia Nöe, n. 15-V-1896 e fal. 24-I-1898.
 B14 — Oscar Nöe, n. 7-V-1898, c. c. Irene Mentz, n. 7-VI-1905 (v. Mentz", vol I). Pais de:
 T1 — Ilse Nöe, n. 17-IX-1924.
 T2 — Nelson Oscar Nöe, n. 10-III-1927.
 T3 — Elisabeth Irene Nöe, n. 13-VII-1929.

- B15 — Arasício Narciso Nöe, n. 14-IX-1899.
 B16 — Aradêncio Nöe, n. 23-XII-1900.
 B17 — Sytilina Nöe, n. 9-VIII-1903.
 B18 — Robert Nöe, n. 31-VIII-1906.
 B19 — Pauline Nöe, n. 15-IV-1908, c. c. Waldemar Behrend.
 B20 — Sylina Nöe, n. 3-VIII-1910.
 B21 — Edmund Nöe, n. 28-I-1912, fal. 20-XII-1913.
 B22 — Edgar Nöe, n. 15-IX-1913 e fal. 8-XII-1913.
 N13 — Delfine Nöe, c. c. Heinrich Lösch.
 N14 — Adam Siegmund Nöe, c. c. Leonora Haas, n. 23-IX-1881 em Nova Petrópolis (RS), filha de Peter Haas, Delegado de Polícia, e de Maria Christina Ritter (v. "Ritter", vol. IV). Pais de:
 B23 — Alfredo Nöe, n. 7-XI-1905, c. c. Vilinda Gronhardt.
 B24 — Olga Nöe, n. 9-IX-1907.
 B25 — Olinda Nöe, n. 5-X-1909.
 B26 — Armindo Nöe, n. 13-XI-1911.
 B27 — Arturo Nöe, n. 27-IX-1913.
 B28 — Arnaldo Nöe, n. 13-VIII-1915.
 B29 — Adolfo Nöe, n. 9-VI-1917.
 B30 — Irma Nöe, n. 8-IV-1919.
 N15 — Pauline Nöe, c. c. Peter Heller.
 N16 — Rudolf Nöe, c. c. Milina Müller.
 N17 — Deolina Nöe, c. c. Philipp Fritsch.
 F8 — Maria Elisabeth Nöe, n. 4-VIII-1837 em S. José do Hortênsio (RS) e ali fal. 18-II-1927. A 10-II-1861 c. c. Heinrich Deuner, n. 1-VIII-1836 em Campo Bom (RS) e fal. 7-IX-1923. C. s.
 F9 — Christina Nöe, c. c. Frederico Gräbin. C. s.
 F10 — Jakob Nöe, "Mucker" declarado, que faleceu 1879 na prisão de Porto Alegre, c. c. Elisabeth Petry, fal. 1878 em Linha Nova (RS). Pais de:
 N18 — Maria Margarethe Nöe, fal. 31-VIII-1908 em Lajeado, c. c. Johann Jacob Fuchs, n. 6-VI-1834 (v. "Fuchs").
 N19 — Jakob Nöe, c. c. ... Correia Borges.
 N20 — Maria Elisabeth Nöe, c. c. Jacob Gräbin.
 N21 — Heinrich Nöe, c. c. Maria Schnell.
 N22 — Georg Nöe, c. c. Philipina Arend.
 N23 — Elisabeth Nöe, c. c. H. Deuner.
 N24 — Maria Christina Nöe, c. c. Johann Georg Fuchs, n. 1828.
 Colaboração: Dr. Carlos H. Hunsche. Cx. Postal 54, Gramado (RS).

NOLL

- I — Christian Noll, n. em Birkenfeld, Renânia, Alemanha, imigrado em 1846 com a esposa, estabelecendo-se em Linha Nova, São Leopoldo (RS), como agricultor. Em Birkenfeld c. c. Johanna Klotz. Pais de 7 filhos:
 F1 — Carlos Noll, n. em Linha Nova, S. Leopoldo.

F2 — Pedro Noll, n. em S. Leopoldo, c. c. Elisabeth Zirbes. Pais de:

N1 — Germano Noll, fal.

N2 — Ernesto Noll, c. c. Luise Ruschel, ambos fals. Pais de 11 filhos:

B1 — Rodolfo Noll, comerciante.

B2 — Pedro Noll, dentista, fal.

B3 — Laura Noll, c. c. Reinaldo Seitenfuss, médico.

B4 — Irene Noll, c. c. Luiz Breitenbach, dentista.

B5 — Alzira Noll, c. c. Emilio Berndt, fal.

B6/7 — Amália Noll e Armindo Noll, fal.

B8 — Ilse Noll, c. c. Osmundo Schmidt, comerciante.

B9 — Oswaldo Noll, farmacêutico.

B10 — Ernesto Noll, industrial.

B11 — Virgílio Noll, médico em Porto Alegre.

N3 — Fridolino Noll, n. e fal. em S. Leopoldo.

N4/6 — Emma, Elisabeth e Júlio Noll, n. n. em S. Leopoldo.

F3/4 — Germano Noll e Christiano Noll Filho, n. n. em S. Leopoldo.

F5 — Jacob Noll, n. 8-III-1851 em S. Leopoldo e fal. 20-VI-1890 em Cai (RS), comerciante. A 2-VI-1874 (Linha Nova, S. Leopoldo) c. c. Filipina Ritter, n. 1-III-1854 em Linha Nova e fal. 25-V-1952 em P. Alegre (v. "Ritter" vol. IV). Pais de 5 filhos:

N7 — Henrique Noll, n. 2-VI-1875 em Linha Nova e fal. .-V-1935 em Linha Nova, comerciante, c. c. Elmira Antunes. Pais de:

B12 — Gastão Noll, n. em P. Alegre, c. c. ... Pais de 3 filhos:

T1/3 — ... 3 filhos.

B13 — João Noll, n. em P. Alegre, c. c. ... Pais de 7 filhos:

T4/10 — ... 7 filhos.

N8 — Jacob Noll Filho, n. 3-VII-1877 em Linha Nova e fal. 13-IX-1930 em P. Alegre, comerciante. A 27-II-1897 (Caxias do Sul, RS), c. c. Terezina Marsiaj, n. 17-X-1876 em Beluno, Itália, filha de Eugenio Marsiaj, n. 13-VII-1838 e fal. 25-IV-1918 em S. Maria (RS), imigrado em 1895 com a família e de Josefina Mosca, n. 20-VII-1843 em Beluno, Itália e fal. 2-VI-1932 em P. Alegre. Pais de 7 filhos:

B14 — Lolila Noll, n. 26-III-1899 em P. Alegre, onde c. c. Humberto Silveira, n. 2-VI-1896 em P. Alegre e fal. 1-XI-1923, filho de Luiz Pereira da Silveira, n. em 1870 em P. Alegre e fal. 1934 em Torres (RS) e de Francisca de Azevedo n. 1875 em Palmares, Osório (RS) e ali fal. 1907. C. s.

B15 — Leda Noll, n. 23-IX-1900 em P. Alegre, c. c. Armando Carvalho, n. 10-V-1900 e fal. 26-IX-1953 em P. Alegre, comerciante, filho de Joaquim A. M. de Carvalho, n. 26-VII-1855 em Pelotas (RS) e fal. 27-V-1936 em Bento Gonçalves (RS) e de Inês Casamali, fal. 1916 em B. Gonçalves. S. s.

B16 — Nadir Noll, n. 10-VII-1901 em P. Alegre, c. c. Antenor Tavares, n. 16-I-1902 e fal. 10-V-1934, fazendeiro em Lavras (RS), filho de Octavio S. Tavares, n. 18-VII-1874 e fal.

- 8-I-1918 em Lavras e de Adelina V. Faria, n. 11-V-1869 e fal. 10-VII-1951 em Lavras. S. s.
- B17 — Nilo Noll, n. 8-VII-1903 em P. Alegre, médico, c. c. Julieta Saraiva, n. 4-I-1910 em Palmares, Osório (RS), filha de Fernando Saraiva, n. 28-VII-1877 e fal. 28-VII-1932 em Palmares e de Honorina Ribeiro, n. 1879 e fal. 1918 em Palmares. Pais de:
- T11 — Maria Beatriz Saraiva Noll, n. 19-VIII-1943, em P. Alegre, c. c. Thiago Louzada, médico, filho de Antônio Louzada, médico e de Derna Zanini, n. em Bento Gonçalves (RS).
- T12 — Maria Regina Saraiva Noll, n. 26-I-1945 em P. Alegre.
- T13 — Maria Isabel Saraiva Noll, n. 17-V-1949 em P. Alegre.
- B18 — Santuzza Noll, n. 11-I-1908, c. c. João Casagrande, n. 16-XII-1900, farmacêutico, filho de Antônio Casagrande, n. 6-V-1846 na Itália e fal. 6-X-1906 em B. Gonçalves e de Maria Nava, n. 5-VIII-1852 na Itália e fal. 6-IX-1935 em B. Gonçalves. C. s.
- B19 — Ivo Noll, n. 5-X-1914 em P. Alegre, c. c. Jacy Quadros, n. 8-VIII-1919, filha de João F. de Quadros, n. 4-X-1878 e fal. 7-XI-1913 e de Vicentina Rolim, n. 27-I-1896. Pais de:
- T14 — João Humberto Quadros Noll, n. 28-IX-1939 em P. Alegre, c. c. Vera Meurer, n. 18-X-1942 em P. Alegre, filha de Walter Meurer, farmacêutico, e de Luisa Govone.
- T15 — Ivo Carlos Quadros Noll, n. 8-V-1941 em P. Alegre.
- T16 — Vera Maria Quadros Noll, n. 2-IV-1943 em P. Alegre, c. c. Fernando Carbone, médico, filho de Isidro Antônio Carbone e de Geny Marc, n. 1909.
- T17 — Antônio José Quadros Noll, n. 13-IV-1947 em P. Alegre.
- T18 — Elisabeth Quadros Noll, n. 30-IX-1951 em P. Alegre.
- B20 — Edith Noll, n. 22-VII-1912 em P. Alegre, c. c. Affonso Rangel, n. 27-III-1902, filho de Antônio da Silva Rangel, n. 5-I-1865 e fal. 7-IV-1947 em Campos (RJ) e de Maria Barros, n. 1870 e fal. 1911. S. s.
- N9 — Filipina Noll, n. 21-VI-1879 em Linha Nova, S. Leopoldo, e fal. 27-I-1898, c. c. Mário Marsiaj, n. 13-II-1870 e fal. 1952, comerciante. C. s.
- N10 — Carlos Noll Sobrinho, n. 27-III-1881 em Cai (RS), industrial. A 23-VII-1910 (P. Alegre) c.c. Cecília Ribeiro Álvares, n. 24-XI-1894 em P. Alegre, filha de Pedro Ribeiro Álvares, n. 22-III-1869 em P. Alegre e fal. 29-VIII-1924 na Guanabara e de Cecília Baptista de Oliveira, n. 1-X-1875 em P. Alegre e ali fal. 1-V-1950. Pais de:
- B21 — Carlos Álvares Noll, n. 7-IV-1913 em P. Alegre, oficial do Exército, (Coronel em 1962). A 6-VI-1946 (Rio de Janeiro) c.c. Edith Steinhäuser, n. 21-VII-1923 no Rio de Janeiro, filha de Herrmann Curt Steinhäuser, n. 12-VIII-1889 em Plauen, Saxô-

- nia, Alemanha, e fal. 11-VII-1963 no Rio de Janeiro, imigrado em 1911 e de Martha Maria Henne, n. 11-I-1893 em Plauen, imigrada em 1920. S. s.
- B22 — Ernâni Alvares Noll, n. 26-VII-1914 em P. Alegre e fal. 25-X-1943, oficial do Exército (Capitão). A 30-IX-1943 (Rio de Janeiro) c.c. Julia Santiago, n. 1-X-1923, filha do General Ruy Santiago, n. 29-I-1900. S.s.
- B23 — Sarcy Alvares Noll, n. 30-III-1916 em P. Alegre, oficial do Exército (Coronel em 1963). A 5-X-1943 (Rio de Janeiro) c.c. Emma Santos Meyer, n. 5-VI-1920 no Rio de Janeiro, filha de Adolf Meyer, n. 30-XII-1881 em Hamburgo, Alemanha, imigrado em 1904, e de Elvira Gutierrez dos Santos, n. 8-VII-1891 no Rio de Janeiro. Pais de:
- T19 — Sílvia Noll, n. 6-VIII-1944 no Rio de Janeiro, onde a 22-XII-1962 c. c. Frederico Guilherme Ladeira Pessoa, n. 20-II-1938 em Belo Horizonte, (MG), engenheiro eletrônico, filho de Afrânio Pessoa, n. 11-VI-1910 em S. Gonçalo do Rio Abaixo (MG) e de Orietta Ladeira, n. 28-III-1917 em S. Gotardo (MG). C.s.
- T20 — Marta Noll, n. 9-VII-1946 no Rio de Janeiro.
- T21 — Lúcia Noll, n. 17-V-1948 no Rio de Janeiro.
- N11 — Henriqueta Noll, n. 21-V-1883 em Cai (RS) e fal. 26-VII-1957. A 17-I-1903 (Cai) c.c. Otto Mittelstaedt, n. 17-VIII-1880 em Hohenwestedt, Schleswig-Holstein, Alemanha, comerciante, imigrado em 1896 para S. Leopoldo (RS), filho de Herrmann Mittelstaedt, n. 29-V-1845 na Alemanha e fal. 9-II-1927 e de Hildegard von Rhodin, n. 22-III-1847 e fal. 21-I-1934 na Alemanha. C.s.
- F6/7 — Guilhermina Noll, e... (uma filha) n. n. e fals. em S. Leopoldo.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara, 1965.

O B E R G

- I — Harold Oberg, n. 11-X-1927 em Ponta Grossa (PR), contador. A 1-III-1953 c. c. Eva Wolf, n. 27-V-1930 em Santa Cruz do Rio Pardo (SP) (v. "Wolf"). Pais dos seguintes filhos, n. n. em Conceição da Barra (ES):
- F1 — Angela Oberg, n. 9-IV-1954.
- F2 — Paul Oberg, n. 8-VIII-1955.
- F3 — Alice Oberg, n. 15-IX-1956.
- F4 — André Oberg, n. 12-X-1957.
- F5 — Arthur Oberg, n. 21-IX-1959.
- F6 — Alex Oberg, n. 28-IV-1961.
- F7 — Andrea Oberg, n. 6-VII-1965.
- F8 — Ana Clara Oberg, n. 3-VI-1967.

Colaboração: Lydia Wolf e Max Giebel.

OPPITZ

I — Anton Oppitz Sen., c. c. Anna Warsich. Pais de:

II — Anton Oppitz, n. 25-III-1852 em Blottendorf, Falkenau, Boêmia, no então Império Austro-Ungaro, católico romano (mais tarde convert. ao credo luterano). Estudou Artes na Academia Imperial de Viena, Áustria, e, após o término do curso de Pintura, empreendeu viagem pela Áustria e pela Alemanha, tendo sido decorador de porcelanas em Meissen, Saxônia. Imigrou em 1877 com esposa e filha, estabelecendo-se em Nova Petrópolis (RS) e transferindo-se mais tarde para Sander, Três Coroas. Foi colono, professor, teatrólogo e pintor, tendo deixado regular número de trabalhos, quadros, porcelanas pintadas e decorações de palcos das Associações de Sander, Três Coroas, Igrejinha e Taquara. C. c. Sofia Renger, n. 16-III-1854 em Blottendorf, Boêmia, e fal. 31-III-1933 em Sander, Três Coroas. Pais de:

F1 — Sofia Oppitz, n. 1875 (?) em Blottendorf e fal. nos E.U.A. A 21-IX-1892 c. c. Guilherme Frederico Sander, n. 21-XII-1871 (v. "Sander").

F2 — Amalie Oppitz, n. 10-X-1877 em Nova Petrópolis (RS). A 27-X-1894 c. c. Frederico Lauffer, n. 27-VII-1871 (v. "Lauffer").

F3 — Emanuel Oppitz, n. 16-III-1879 em N. Petrópolis, evang. lut., agricultor, c. c. Albertina Franck, n. 2-XI-1883 em Linha Café, Três Coroas, filha de Christiano Franck e de Catarina ... Pais de:

N1 — Adolfo Oppitz Sobr., n. 10-V-1902 em Linha Café, evang. lut., agricultor. C. c. Erna Stumpf. Pais de:

B1 — Armindo Oppitz, n. 3-II-1923 em L. Café, comerciante. A 12-IX-1942 c. c. Alice Bocker, n. 13-I-1925 em L. Café, filha de Willibaldo Bocker e de Carolina Willrich. Pais de:

T1 — Lúcia Catarina Oppitz, n. 27-III-1943 em L. Café. A 23-I-1965 c. c. Adão Souza Macedo, n. 20-I-1939 em Tapes (RS), filho de Leopoldino Antônio de Souza e de Daniela Macedo. C. s.

T2 — Wânia Roselane Oppitz, n. 27-IV-1950 em L. Café.

T3 — Sônia Solange Oppitz, n. 6-IV-1954 em L. Café.

T4 — José Luis Oppitz, n. 17-V-1957 em Salto, S. Francisco de Paula (RS).

B2 — Arminda Oppitz, n. 5-X-1925 em L. Café. A 31-III-1945 c. c. Almiro Mueller, n. 20-X-1920 em L. Café, evang. lut. agricultor, filho de Jacob Mueller e de Catarina ... C. s.

- N2 — Hilda Oppitz, n. 14-I-1904 em L. Café. A 2-VI-1923 c. c. Balduino Schmitt, n. 28-III-1901 e fal. 21-I-1937 (assassinado) em L. Café, filho de Henrique Schmitt e de Catarina Hehn. C. s. Em 2.^{as} núpcias, a 18-IX-1948 c. c. Germano Matzenbacher, n. 1-VIII-1904 em L. Café, agricultor, filho de Albino Matzenbacher e de Carolina Sauer. S. s.
- N3 — Elli Oppitz, n. 10-V-1906 e fal. 30-VI-1964 em L. Café. A 7-VII-1926 c. c. Teobaldo Scherer Filho, n. 7-V-1908 em L. Café (v. "Scherer").
- N4 — Bertoldo Oppitz, n. 13-II-1909 em L. Café, evang. lut. comerciante, Vereador da Câmara Municipal de Canela (RS), por vários períodos, Prefeito do mesmo município de 1969-1972. A 4-X-1930 c. c. Renilda Scherer, n. 21-VII-1907 em L. Café, filha de Adolfo Scherer e de Anna Moser. Pais de:
- B3 — Rubem Oppitz, n. 10-I-1934 em Canela, evang. lut., funcionário público. A 22-V-1964 c. c. Claudete Zini, n. 20-II-1942 em Canela, filha de Cláudio Zini e de Emmi Heit. Pais de:
- T5 — Viviane Oppitz, n. 16-III-1965 em Canela.
- B4 — Roberto Oppitz, n. 10-VII-1940 em Canela, evang. lut., funcionário público. A 13-VII-1963 c. c. Teresinha Travi, n. 4-I-1942 em Canela, filha de Raul Travi e de Valdemira Lúcia de Zorzi. Pais de:
- T6 — Kartiana Oppitz, n. 10-VII-1964 em Canela.
- T7 — Duilio Oppitz, n. 17-X-1967 em Canela.
- T8 — Cárcio Oppitz, n. 4-III-1970 em Canela.
- N5 — Oscar Oppitz, n. 29-XII-1911 em L. Café, evang., agricultor. A 6-IV-1936 c. c. Helga Ruppenthal, filha de Albino Ruppenthal e de Paulina Bocker. Pais de:
- B5 — Romeo Heitor Oppitz, n. 28-IX-1939 e fal. 2-X-1939 em L. Café.
- B6 — Atalício Paulo Oppitz, n. 11-V-1944 em L. Café, evang., agricultor, c. c. Célia Weber.
- N6 — Willy Oppitz, n. 20-V-1915 em L. Café, evang., agricultor. A 21-XII-1940 c. c. Semilda Brentano, n. 22-IX-1918 em L. Café, filha de Serafim Brentano e de Rosa Auler. Pais de:
- B7 — Ireneu Oppitz, n. 12-XI-1941 em L. Café.
- B8 — Nelsa Ilaci Oppitz, n. 11-V-1944 em L. Café. A 21-VII-1962 c. c. Hermínio Negrini, n. 16-X-1933 em Canastra.
- N7 — Edgar Oppitz, n. 27-IV-1920 em L. Café, evang., agricultor. A 12-I-1946 c. c. Olinda Soares, n. 2-II-1920 em Moreira, filha de Baltazar Antônio Soares e de Semilda Krummenauer
- F4 — Antônio Oppitz Filho, n. 28-IX-1881 em N. Petrópolis e fal. 1961 em Canela, evang., pecuarista e um dos pioneiros na industrialização do pinheiro em Canela, onde possuía grandes pinheirais. A 24-VII-1904 c. c. Amália Becker, n. 24-VII-1886 em Três Coroas, filha de Augusto Becker e de Sofia Willrich. Pais de:

- N8 — Affonso Oppitz, n. 9-XI-1905 em Três Coroas, evang., industrial em Canela, onde, em sociedade com seu filho (B10) fundou a fábrica de acordeonas (acordeãos) "Sonelli". A 11-VI-1927 c. c. Ella Arsand, n. 16-X-1906 em Três Coroas, filha de Pedro Germano Arsand e de Matilde Sauer. Pais de:
- B9 — Nelson Oppitz, n. 17-X-1927 em Canela, evang., bancário. A 12-III-1951 c. c. Norma Gil, n. 18-VIII-1932, filha de Jaime M. Gil, e de Almira Teixeira. Pais de:
- T9 — Sônia Oppitz, n. 24-I-1952 em Canela.
- T10 — Nelson Joel Oppitz, n. 24-III-1955 em Canela.
- B10 — Dilmo Oppitz, n. 14-VII-1930 em Canela, co-fundador da fábrica de acordeonas "Sonelli". A 27-IX-1952 c. c. Susana Marques, n. 18-VIII-1935 em Canela, filha de Jurandir A. Marques e de Alzira Becker. Desquitados. Pais de:
- T11 — Dilana Oppitz, n. 10-VIII-1955 em Canela.
- T12 — Rosana Oppitz, n. 29-IV-1957 em Canela.
- (B10) — Dilmo Oppitz, em segundas núpcias, c. c. Leni Almeida, n. 9-III-1945, filha de Armindo Almeida e de Eleantrina ... Pais de:
- T13 — Martim Afonso Oppitz, n. 19-IV-1964 em Canela.
- B11 — Gildo Oppitz, n. 29-XI-1931 em Canela, sócio da fábrica "Sonelli". A 28-II-1953 c. c. Regina Bohrer, n. 3-III-1932 em Passo do Inferno, Canela, filha de Teobaldo Bohrer e de Bertha Willenbring. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Canela:
- T14 — Airton Bohrer Oppitz, n. 12-V-1954.
- T15 — Leandro Bohrer Oppitz, n. 27-III-1956.
- T16 — Maurício Bohrer Oppitz, n. 17-XII-1958.
- T17 — Rodrigo Bohrer Oppitz, n. 16-V-1960.
- T18 — Germano Bohrer Oppitz, n. 20-X-1966.
- B12 — Leda Oppitz, n. 28-I-1937 em Canela. A 18-V-1957 c. c. Lito Guido Huier, n. 6-II-1931 em Canela, evang., comerciante, estabelecido com loja de instrumentos musicais em P. Alegre, sócio fundador do Lindoia Tênis Club de P. Alegre e do Canela Country Club, filho de Henrique Germano Huier e de Isabela Kirsch. C. s.
- N9 — Arnaldo Oppitz, n. 18-II-1908 em Três Coroas, evang., estabelecido com armazém em Canela, político e ex-Vereador da Câmara Municipal da mesma cidade. A 7-III-1931 (Três Coroas) c. c. Arnilda Arsand, n. 6-XII-1908 em Três Coroas, filha de Pedro Germano Arsand e de Mathilde Willrich. Pais de:
- B13 — Yeda Lascy Oppitz, n. 5-II-1932 em L. Café. A 26-IV-1952 c. c. Abílio Franzen, n. 18-II-1928 em S. João, Canela, evang., comerciante, filho de Carlos Franzen e de Erna Rothmann. C. s.
- B14 — Ary Rubem Oppitz, n. 18-XI-1935 em S. João, funcionário. A 26-I-1963 c. c. Aninha Galli, n. 21-VII-1936, filha de Luis Galli e de Maria Bordini. Pais de:

- T19 — Ricardo Oppitz, n. 16-V-1965 em Canela.
T20 — Mariela Oppitz, n. 3-XI-1969 em Canela.
- B15 — Telmo Ernesto Oppitz, n. 8-IV-1938 em Canela, funcionário públ., c. c. Elsa Maria Schuck, n. 9-VIII-1941 em P. Alegre. Pais de:
T21 — Isabel Cristina Oppitz, n. 28-VIII-1962 em P. Alegre.
T22 — André Oppitz, n. 26-IV-1964 em P. Alegre.
- B16 — Amália Matilde Oppitz, n. 17-III-1944 em Canela, comerciária.
- N10 — Arlindo Oppitz, n. 23-XII-1910 em Canela, fal. evang., funcionário da fábrica "Sonelli". A 4-IX-1935 c. c. Clara Jung, n. 10-VIII-1918, filha de Helbert Jung e de Berta Gerhardt. Pais de:
B17 — Ernani Oppitz, n. 20-V-1936 em Canela. A 11-VII-1964 c. c. Marli Renck, n. 7-X-1943 em Taquara, filha de Nelson Renck e de Helga Altenhofen. Pais de:
T23 — Nádia Oppitz, n. 7-IV-1965 em Canela.
T24 — Eduardo Oppitz, n. 8-II-1966 em Canela.
- B18 — Celita Oppitz, n. 21-VII-1938 em Canela. A 6-II-1955 c. c. Vasco Orlandi, n. 9-VIII-1931, filho de Boaventura Orlandi e de Gema Wolf. C. s.
- B19 — Pedro Oppitz, n. 24-IX-1939 em Canela. A 29-IX-1962 c. c. Yeda Rodrigues, n. 9-IV-1943, filha de Bernardino Rodrigues e de Diva Detanco.
- N11 — Raina Oppitz, n. 1-IV-1913 em Canela. A 7-X-1930 c. c. Armindo Heidrich, n. 1-VIII-1907 em Canela, evang., comerciante, proprietário, em sociedade com seu pai, da primeira loja de fazendas de Canela. Hoje participa da administração da fábrica "Sonelli", filho de André Frederico Heidrich e de Amalia Eckhardt. C. s.
- N12 — Edgar Oppitz, n. 6-XII-1915 em Canela, fal. 5-X-1961 em S. Leopoldo em acidente de automóvel, farmacêutico, proprietário da Farmácia Nova em Canela, sócio da fábrica "Sonelli". Co-fundador da Comunidade Luterana de Canela. A 25-VI-1942 c. c. Iria Petry, n. 21-V-1921 em Tapes, filha de Emilio Petry e de Josefina Sander. Pais de:
B20 — Paulo Petry Oppitz, n. 18-III-1943 em Tapes, médico pela Fac. de Medicina de Pelotas. A 10-XII-1966 c. c. Maria Herminda Michels, filha de Kurt Michels e de Suely Schramm. Pais de:
T25 — Paulo Oppitz Filho, n. 4-VI-1967 em Pelotas.
- B21 — Emilio Petry Oppitz, n. 7-IV-1948 em P. Alegre, estudante de Agronomia da Esc. Agron. do Sul, Pelotas.
- N13 — Almiro Oppitz, n. 1-VIII-1918 em Canela, evang., industrial no ramo de couros em Novo Hamburgo (RS). A 14-V-1937 c. c. Eulina Oliveira, n. 30-IV-1912 em S. Francisco de Paula (RS), filha de José Martins da Silva e de Maria Angélica de Oliveira. Pais de:

- B22 — Carlos Oppitz, n. 1-IX-1942 em Canela, industrial. A 2-II-1966 c. c. Liege Isabel Teixeira, n. 15-IV-1938 em S. Francisco de Paula, filha de Emílio Teixeira e de Julieta ... Pais de: T26 — Damisa Teixeira Oppitz, n. 20-V-1968 em Novo Hamburgo.
- B23 — Ione Oppitz, n. 6-VI-1938 em Canela. A 14-II-1957 c. c. Élio Antônio Giacomet, n. 5-XI-1935 em Canela, industrial, filho de Luis Giacomet e de Etelvina Travi. C. s.
- N14 — Osmildo Oppitz, n. 21-IV-1920 em Canela, comerciante, ex-presidente da comunidade Evangélica de Canela, hoje maçom, grau de venerável desde 1958, sócio do Rotary Club de Canela. A 12-V-1945 c. c. Nair Raymundo, n. 19-II-1928 em Padilha, Taquara, filha de Leopoldo Artur Raymundo e de Olga Mueller. Pais de:
- B24 — Marco Raymundo Oppitz, n. 5-XII-1947 em Canela, estud. de Agronomia da Esc. de Agron. de Pelotas.
- B25 — Clayton Raymundo Oppitz, n. 15-VI-1949 em Canela, estud. de Agronomia, brevetado pela Escola Nacional de Paraquedismo.
- B26 — Mirtes Elisabeth Oppitz, n. 3-II-1951 em Canela, estudante.
- B27 — Márcia Mariane Oppitz, n. 25-III-1954 em Canela, estud. de Filosofia e Ciências.
- B28 — Monalise Oppitz, n. 16-X-1964 em Canela.
- F5 — Adolfinia Oppitz, n. 26-IX-1885 em L. Café, fal. 14-VI-1963 em Moreira, parteira e médica homeopata. Bordadeira afamada, tendo, no passado, confeccionado todas as bandeiras das sociedades de canto na região da colonização alemã do Rio Grande do Sul. A 4-X-1920 c. c. Balduino Lauffer, n. 9-II-1893 (v. "Lauffer").
- F6 — Adolfo Oppitz, n. 10-III-1888 em L. Café e fal. 23-III-1931, evang., agricultor. A 3-X-1914 c. c. Anna Lorenz, n. 8-XII-1893 em L. Café, filha de Frederico Lorenz e de Carolina ... Pais de:
- N15 — Edgar Oppitz, n. 29-VIII-1914 em L. Café e fal. 18-IV-1920.
- N16 — Raina Oppitz, n. 14-V-1915 em L. Café. A 20-VII-1935 c. c. Oscar Hugo Mueller, n. 8-VIII-1914 em L. Café, (v. "Mueller").
- N17 — Cícera Oppitz, n. 26-VII-1916 em L. Café, e fal. 19-III-1938 em Taquara. A 21-VI-1937 c. c. Edgar Brentano, n. 8-X-1915 em L. Café, filho de Serafim Brentano e de Rosalina Auler. S. s.
- N18 — Elsa Oppitz, n. 11-XI-1918 em L. Café. A 4-IV-1936 c. c. Nicolau Oscar Engelmann, n. 4-IV-1918 em L. Café, evang., agricultor, filho de Nicolau Engelmann Filho e de Teolinda Franck. C. s.
- N19 — Armino Oppitz, n. 15-VI-1926 em L. Café, evang., marceneiro. A 19-VII-1947 c. c. Selita Becker, n. 19-II-1926 em Três Coroas, filha de Rudolfo Becker e de Emília Petry. Pais de:
- B29 — Enol Oppitz, n. 30-IX-1954 em Três Coroas, industrial.
- B30 — Edela Oppitz, n. 16-XII-1955 em Três Coroas.

N20 — Albano Adolfo Oppitz, n. 12-II-1929 em L. Café, evang., agricultor. A 24-V-1947 c. c. Helga Wunder, n. 7-II-1924 em L. Café, filha de Eduino Wunder e de Frieda ... Pais de:

B31 — Gessi Oppitz, n. 24-II-1948 em L. Café. A 22-VII-1967 c. c. Waldomiro Port, n. 17-V-1945 em L. Café, comerciante, filho de Alvicio Port e de Erna Gilda.

Colaboração: Armindo Laufer.

PASCHEN

I — Jürgen Paschen, fal. 9-VIII-1672 em Bellinghen, Stendal, Prússia, Alemanha, c. c. Ilse Jöte. Pais de:

II — Andreas Paschen, n. 3-VI-1670 em Bellinghen e fal. 1736 em Stendal, c. c. Maria Magdalena Graf, n. 21-II-1677 em Stendal e ali fal. 29-IX-1733. Pais de:

III — Johann Ernst Paschen, n. 11-IX-1707 em Stendal e ali fal. 1-I-1763, em segundas núpcias c. c. Anna Christina Eberhardt. Pais de:

IV — Friedrich Gottlob Paschen, n. 7-III-1760 em Stendal e ali fal. 10-II-1825, c. c. Anna Marie Poignon, n. 9-IX-1759 em Stendal e ali fal. 18-II-1818. Pais de:

V — Andreas Ernst Paschen, n. 28-VIII-1792 em Stendal e ali fal. 23-IV-1828, c. c. Maria Elisabeth Heinau, n. 31-I-1799 em Stendal e ali fal. 25-VIII-1876. Pais de:

VI — Andreas Ernst Paschen, n. 28-VIII-1822 em Stendal e ali fal. 27-XI-1887, c. c. Charlotte Luise Johanna Walter, n. 10-XII-1825 em Stendal e ali fal. 15-V-1912 em Stade. Pais de:

VII — Friedrich Wilhelm Andreas Ernst Paschen, n. 13-X-1854 em Stendal e ali fal. 5-IV-1906, comerciante. A 29-IV-1881 c. c. Marie Charlotte Wilhelmine Prüsse, n. 29-VI-1853 em Salzwedel e ali fal. 13-X-1910 em Berlim, filha de Carl Heinrich Ferdinand Prüsse e de Marie Skerl. Pais de:

F1 — Friedrich Wilhelm Ferdinand Ernst Paschen, que segue sob VIII.

F2 — Willy Otto Paschen, n. 24-XI-1884 em Stendal e ali fal. 19-II-1943 em Berlim, proprietário de fábrica de roupas, c. c. Annaliese Elsbeth Dippe. C. s.

F3 — Margarete Paschen, n. 21-VII-1888 em Stendal e ali fal. 30-VI-1946 em Hersfeld, Hesse, Alemanha. Viveu durante muitos anos no Brasil.

VIII — Friedrich Wilhelm Ferdinand Ernst Paschen (Ernesto Paschen), n. 18-VII-1882 em Stendal, Alemanha, e ali fal. 25-X-1944 em Fortaleza (CE). Imigrou em 1908, trabalhando em firmas alemãs, em Belém (PA), Manaus (AM) e S. Luis (MA). Em 1929 transferiu-se para Fortaleza (CE), como sócio-gerente da firma Berringer & Cia. e em 1933 fundou a firma Paschen & Cia., importação e exportação. Cônsul da Alemanha de 1923-1928. A 18-I-1916 (Belém) c. c. Wilhel-

mine Jutta Viktoria Erika Marie Sybille Freiin von Dungern, n. 18-XII-1891 em Strassburg, Alemanha, filha de Wilhelm Friedrich Emil Eduard Viktor Ludwig Freiherr von Dungern, n. 6-I-1856 em Rosenberg e fal. 4-XII-1915 em Berlim e de Adolphine Ida Breithaupt, n. 30-XI-1859 em Coblença e fal. 23-XI-1910 em Aachen, Alemanha. Pais de:

F1 — Gisela Ida Marie Paschen, n. 7-II-1918 em Belém. A 30-X-1937 (Fortaleza) c. c. Hermann Schimmelpfeng, n. 5-VIII-1906 (v. "Schimmelpfeng") C. s.

F2 — Ernst Wolfgang Wilhelm Paschen, n. 20-IV-1920 em Belém e fal. 19-X-1943, no Oceano Índico.

F3 — Eckart Paschen, n. 18-X-1922 em Belém e fal. 11-X-1923 em S. Luis.

F4 — Ernst Jürgen Viktor Paschen, n. 30-V-1925 em Berlim, veio para o Brasil aos 4 meses de idade. Assistente técnico da firma Stora Koppaberg do Brasil S/A, S. Bernardo do Campo (SP). A 6-XII-1952 (S. Paulo) c. c. Luise Wilhelmine Wegmann, n. 30-V-1927 em S. Paulo, filha de Alfred Wilhelm Wegmann e de Martha Luise Auguste Bunse, resid. em S. Paulo. Pais de:

N1 — Marina Paschen, n. 27-V-1957 em S. Paulo.

N2 — Ilse Paschen, n. 11-II-1960 em S. Paulo.

Colaboração: Gisela Paschen Schimmelpfeng

PIEPER

I — **Hans Theodor Pieper**, n. em Osnabrück, Hanôver, Alemanha, católico, fal. durante uma viagem ao interior do Brasil, imigrado com esposa e 4 filhos, a 15-XI-1886. C. c. Christine Hermine Antonia Koch, n. 1863 em Osnabrück e fal. 2-VI-1911 em Joinville (SC), católica. Pais de:

F1 — Bernhard Pieper, n. 14-X-1870 em Osnabrück e fal. 8-XII-1944 em S. Paulo, fotógrafo. A 28-VII-1903 (Jundiaí) c. c. Anna Elsa Krohn, n. 22-XI-1876 em Hamburgo, Alemanha, e fal. 7-VI-1942 em S. Paulo, evang., filha de Joachim Krohn e Anna Margarethe Hehler. Pais de:

N1 — Bernhard Pieper, n. 8-VIII-1916 em S. Paulo, evang., comerciante. A 19-II-1949 (Salvador, BA), c. c. Susanne Larroudé, n. 6-I-1915 em Sainte Marie, Baixos Pirineus, França, católica. Pais de:

B1 — Marta Pieper, n. 30-VI-1950 em S. Paulo.

F2 — Hans Pieper, n. 4-II-1875 em Osnabrück e fal. 21-X-1955 em Joinville, católico, fotógrafo, comerciante, industrial (fabricante de espelhos), residiu durante vários anos em Piracicaba (SP). Em 1913 fundou a Casa Pieper, hoje Sociedade Anônima. C. c. Ida Züge, n. 26-X-1878 na Alemanha e fal. 13-XII-1954 em Joinville, evang. Pais de:

- N2 — Erna Pieper, n. 14-V-1901 em Piracicaba e fal. 13-VII-1961 em Joinville, c. c. Heinrich Weber, n. 4-IX-1899 em Allenstein, na então Prússia Oriental, Alemanha, e fal. 3-VIII-1960 em Joinville, engenheiro. C. s.
- N3 — Arnold Pieper, n. 4-VI-1905 em Piracicaba e fal. 7-VIII-1949 em Joinville, comerciante, c. c. Luisa Ribeiro, católica. Pais de:
B2 — João Chido Pieper, n. 5-II-1939 em Joinville. A 20-IV-1963 c. c. Jeanette Brauer.
- N4 — Gertrud Pieper, n. 10-I-1910 em Piracicaba. A 18-IV-1931 c. c. Willy Manz, n. 13-VI-1900 em Markolsheim, Alsácia, França, e fal. 8-V-1960 em Joinville, engenheiro têxtil. C. s.
- N5 — Gretchen Pieper, n. 15-III-1917 em Joinville, onde a 24-IX-1938, em primeiras núpcias, c. c. Gerhardt Lepper, n. 19-II-1915 (v. "Lepper"). Em segundas núpcias c. c. João Dalcanale, n. 7-X-1909 em Caxias do Sul (RS), negociante.
- F3 — Heinrich Pieper, n. 20-III-1877 em Osnabrück e fal. 1937 em Mato Grosso, mecânico de precisão. De 1900 a 1907 resid. em Buenos Aires, Argentina, a partir de 1908 em S. Paulo. C. c. Helene Stamm, n. 7-II-1875 em Joinville (v. "Stamm"). Pais de:
- N6 — Beatriz Pieper, n. 4-VII-1902 em Buenos Aires, c. c. Friedrich Karl Reinhold Langen, n. 1-VI-1903 em Berlim (v. "Langen"). C. s.
- N7 — Otto Pieper, n. 10-III-1906 em Buenos Aires, veio para o Brasil com os pais em 1907, industrial e comerciante no Rio de Janeiro. A 18-II-1928, em primeiras núpcias c. c. Beatriz Castanha, n. 28-I-1912 no Rio de Janeiro. Desquitados em 1940. Pais de:
- B3 — Sérgio Leonardo Pieper, n. 25-II-1930 no Rio de Janeiro, fez cursos de Filosofia, Jornalismo, Administração de Empresas e Doutorado em Direito, advogado na FRONAPE da PETROBRAS, chefe de relações industriais e Consultor Jurídico. A 5-X-1957 (Rio de Janeiro) c. c. Lúcia Maurício, n. 18-IV-1932. Pais de:
- T1 — Leonardo Pieper, n. 8-XII-1958 no Rio de Janeiro.
- T2 — Cláudia Pieper, n. 2-IV-1961 no Rio de Janeiro.
- (N7) — Otto Pieper, em segundas núpcias c. c. Clarisse Pacheco de Assis, n. 7-IV-1908 em S. Gabriel (RS). S. s.
- N8 — Heinrich Pieper, n. 21-VIII-1903 no Paraguai e fal. 12-VII-1971 em S. Paulo, veio para o Brasil em 1907 com os pais, comerciante, zelador do patrimônio da Fundação Helena Zerenner em S. Paulo. Em primeiras núpcias (Rio de Janeiro) c. c. Nair Moraya. Desquitados. Pais de:
- B4 — Carlos Pieper, n. 28-I-1930 no Rio de Janeiro, onde cursou a Escola Naval. Capitão-de-Mar-e-Guerra. C. c. Marisa A. Romano Natal, n. 11-V-1934. Pais de:
- T3 — Paulo Sérgio Pieper, n. 18-III-1961 no Rio de Janeiro.
- T4 — Carlos Otávio Pieper, n. 16-III-1971 no Rio de Janeiro.

(N8) — Heinrich Pieper, em segundas núpcias (S. Paulo) c. c. Maria Pereira, n. 24-VI-1906 em Socorro (SP), professora de Música e orientadora de Educação Agrícola da Prefeitura de S. Paulo, filha de José Baptista Pereira de Araujo e de Maria José ... Pais de:

B5 — Linneu Pereira Pieper, n. 20-VIII-1940 em S. Paulo, professor pela Esc. de Educação Física das Agulhas Negras (SP).

B6 — Anna Selma Pereira Pieper, n. 13-XI-1946 em S. Paulo, professora primária da Pref. de S. Paulo, estud. da Fac. de Educ. Física de Santo André (SP).

F4 — Liesbeth Pieper, n. em Osnabrück, imigrada com os pais, c. c. Otto Schlodtmann.

Fonte: Informações da família Pieper.

PINSORF

I — Oswald Pinsdorf, n. na Alemanha, comerciante de couros, c. c. Auguste ... Pais de:

II — Wilhelm Pinsdorf, n. 9-I-1870 em Meissen, Saxônia, Alemanha, e fal. 19-VII-1935 em S. Paulo, curtidor, emigrou primeiramente para a Argentina em companhia de seu irmão Alfred e, após a morte deste, iniciou viagens pelo rio Paraguai, até Corumbá (MT), comprando e colhendo raízes de ipecacuanha e plumas de garça, artigos estes que levava para a Alemanha, tornando-se, assim, o primeiro exportador de Mato Grosso. Mais tarde fundou a Casa Alemã em Corumbá, em sociedade com Kurt Pinsdorf, seu primo, e Kurt Wiechert. Em Aquidauana (MT) estabeleceu-se com saladeiro, onde, na época da safra, eram abatidas até 300 cabeças de gado por dia. Em primeiras núpcias, em 1898, c. c. Maria Magdalena Rapsch, n. 1876 em Lipke, Neumark, Alemanha, e fal. 1910 em Buenos Aires, Argentina. Pais de:

F1 — Kaethe Pinsdorf, n. 16-IV-1901 em Corumbá. Em 1935 (Rio de Janeiro) c. c. Gail de Pierri, n. nos E.U.A., resid. em Nashville Tennessee. C. s.

F2 — Willy Pinsdorf, n. 30-X-1906 em Gelnhausen, perto de Francoforte, Alemanha, imigrado em 1910 com os pais. Após cursar o Seminário S. Bento em S. Paulo, fez seu aprendizado de curtidor na Esc. de Curtição de Freiburg, Al., e, voltando ao Brasil, trabalhou no saladeiro de seu pai. Por motivos particulares, ingressou como noviço no Mosteiro de S. Bento, onde permaneceu durante 2 anos. Mais tarde empregou-se em firmas comerciais no Rio de Janeiro e em S. Paulo. A 15-VI-1935 (S. Paulo) c. c. Maria Felice Canonico, n. 7-VIII-1906, filha de Domenico Canonico, relojoeiro, italiano e de Emilia Grossi, n. em S. Paulo. Pais de:

N1 — Wally Pinsdorf, n. 22-XI-1938 no Rio de Janeiro, professora em Brasília, em Rio Claro (SP) e S. Paulo. Cursos: Esc. Nor-

mal, Univ. de S. Paulo (Línguas Latinas), Aliança Francesa e Cultura Inglesa.

N2 — Wanda Pinsdorf, n. 25-I-1940 em S. Paulo, bancária (2 anos no B. Nacional de Minas Gerais). Em 1960 c. c. Ibrahim Hajli, n. 16-III-1931 em Raschaia, Líbano. C. s.

N3 — Walter Pinsdorf, n. 1-III-1941 em S. Paulo. Coursou a Esc. Profissional Dom Bosco, trabalhou como ferramenteiro na Peterco S/A, em 1960 fundou a Entregadora de Correspondência Blitz e em 1962, em sociedade com o irmão N4, a firma Pinsdorf Cia. Ltda. — Administração de Imóveis. Em 1962 c. c. Sílvia Antunes Duarte, n. 29-V-1943. Pais de:

B1 — Luciana Pinsdorf, n. 11-VIII-1963 em S. Paulo.

B2 — Gisela Pinsdorf, n. 29-III-1965 em S. Paulo.

B3 — Frederico Pinsdorf, n. 2-V-1967 em S. Paulo.

B4 — Erika Pinsdorf, n. 28-IV-1970 em S. Paulo.

N4 — Willy Pinsdorf Filho, n. 22-XII-1942 em S. Paulo. Após cursar uma escola téc. de comércio, associou-se ao irmão N3. Em 1963 c. c. Analúcia de Lima e Silva, n. 15-I-1944, sobrinha-bisneta do Duque de Caxias. Pais de:

B5 — Cláudio Pinsdorf, n. 19-II-1965 em S. Paulo.

B6 — Marcelo Pinsdorf, n. 28-V-1967 em S. Paulo.

B7 — Anapaula Pinsdorf, n. 22-XII-1970 em S. Paulo.

N5 — Wiland Pinsdorf, n. 13-XII-1944 em S. Paulo, químico, funcionário da Macife S/A, mat. de construção. Em 1968 c. c. Sheila de Lima e Silva, n. 11-VI-1947, irmã da esposa de N4, formada em 1970 pela Fac. de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (SP), médica da Clínica Oswaldo Cruz. Pais de:

B8 — Wiland Pinsdorf Jr., n. 27-X-1969 em Botucatu.

B9 — Roland Pinsdorf, n. 24-V-1971 em S. Paulo.

B10 — Christian Pinsdorf, n. 13-II-1975 em S. Paulo

(II) — Wilhelm Pinsdorf, em 2.^{as} núpcias c. c. Ottilie Rotzin, n. 11-V-1884 em Selgenau, na então província prussiana de Posen, e fal. 16-VII-1953, filha de Johann Rotzin e de Henriette Wojahn. Pais de:

F3 — Margarida Hildegarda Pinsdorf, n. 25-VIII-1918 em S. Paulo. Após curso de Secretariado na "Remington School" e no "Colégio Mackenzie" em S. Paulo, foi secretária no Banco Germânico da América do Sul de 1936 a 1942. De 1943 a 1966 trabalhou na FUNTIMOD Máquinas e Mat. Graf. S/A.

Colaboração: Margarida Pinsdorf.

PITTHAN

I — Christian Adolph (Christiano Adolpho) Pitthan, n. na Alemanha e fal. no Brasil. Veio em 1824 em uma das primeiras levadas de imigrantes alemães, pioneiros da colonização alemã no Rio Grande do Sul, estabelecendo-se em S. Leopoldo (RS) e transferindo-se mais tarde para Cruz Alta (RS), onde se dedicou à agropecuária, c. c.

Joana Catarina Hockmüller. Pais de:

F1 — Juliana Hockmüller Pitthan, n. em S. Leopoldo (RS). A 8-XII-1848 (Cruz Alta) c. c. José Feliciano Hockmüller (v. "Hockmüller"). C. s.

F2 — Guilherme Adolpho Pitthan, n. em 1838 em Cruz Alta, pecuarista. A 25-VIII-1860 (Cruz Alta) em 1.^{as} núpcias c. c. Firmina da Silva, n. 1833 no Uruguai e fal. 4-XI-1861, filha de Manoel Marques Leiria e de Umbelina Maria da Silva e viúva de Pedro Loureiro de Aguiar. Pais de:

N1/2 — João e José da Silva Pitthan, gêmeos mati-mortos a 27-X-1861.

(F2) — Guilherme Adolpho Pitthan em 2.^{as} núpcias, a 24-III-1863 (Santa Maria, RS), c. c. Carmelinda Rill, filha de Carlos Christiano Rill e de Silvana Rill. Pais de:

N3 — Olga Pitthan, n. 24-III-1875 em Cruz Alta, onde a 28-II-1891 c. c. Polidório Jacinto da Silva, n. 1868, filho de Felício Jacinto da Silva e de Josefina Amélia da Costa. C. s.

N4 — Jorgina Pitthan, n. 21-IV-1877 em Cruz Alta, c. c. Prudêncio José da Silveira. C. s.

N5 — Guilherme Rill Pitthan, n. 23-VI-1879, em Cruz Alta, c. c. Maria Ubaldina. Pais de:

B1 — Ernani Pitthan, n. 11-XII-1907 em Cruz Alta.

B2 — Aurea Pitthan, n. 15-VIII-1913 em Cruz Alta.

N6 — Mercedes Pitthan, n. 22-VI-1881 em Cruz Alta, c. c. José Vaz de Souza. C. s.

N7 — Carlos Pitthan, n. 14-XII-1882 em Cruz Alta.

(F2) — Guilherme Adolpho Pitthan, em 3.^{as} núpcias, a 8-VI-1884 (Cruz Alta) c. c. Tereza Dornelles Fernandes, n. 1841 em Alegrete (RS), filha de Albino José Fernandes e de Ana Dornelles. Pais de:

N8 — Sandoval Pitthan, n. 13-IX-1885 em Cruz Alta.

N9 — Albino Pitthan, n. 16-I-1888 em Cruz Alta, professor primário particular e alfaiate, c. c. Virgínia Lopes Formiga, n. 21-IV-1891 em Cruz Alta, filha de José Ferreira Nobre Formiga e de Ana Lopes. Adotaram a religião metodista. Pais de:

B3 — Guilherme Formiga Pitthan, n. 1919 em Cruz Alta e fal. -VI-1969 em Porto Alegre, onde residia, viajante comercial, c. c. ..., c. s.

B4 — Terezinha Formiga Pitthan, n. em Cruz Alta.

B5 — José Formiga Pitthan, n. em Cruz Alta.

F3 — Antônio Leonardo Pitthan, n. em Cruz Alta. A 23-I-1861 (Santa Maria, RS) c. c. Frederica Maria do Nascimento, filha de João Salles Freyler e de Frederica Maria do Nascimento. Pais de:

N10 — Leonardo Adolpho Pitthan, n. 5-I-1865 em Cruz Alta, c. c. Constância da Silveira. Pais de:

B6 — Juvêncio Pitthan, n. 1894 em Cruz Alta. A 11-IV-1919 c. c. Ludovina Antunes, n. 1890, filha de Manoel Silveira Borges e de Filipina Antunes. Pais de:

- T1 — Olmiro Antunes Pitthan, n. 29-VI-1912 em Cruz Alta.
 T2 — Dorival Antunes Pitthan, n. 3-IX-1918 em Cruz Alta.
 B7 — Leonor Pitthan, n. 1-IV-1896 em Cruz Alta.
 B8 — Heleodora Pitthan, n. 8-III-1898 em Cruz Alta.
 B9 — Júlio Pitthan, n. 23-VII-1904 em Cruz Alta.
 B10 — Clarinda Pitthan, n. .-IV-1914 em Cruz Alta.
 N11 — Laurindo Pitthan, n. .-V-1869 em Cruz Alta, c. c. Leopoldina Valentim. Pais de:
 B11 — Cassal Pitthan, n. 2-XII-1895 em Três Capões, Cruz Alta, c. c. ... Pais de:
 T3 — Nei Pitthan, n. 28-I-1929 em Cruz Alta.
 B12 — Salles José Pitthan, n. 15-V-1897 em Três Cap., Cruz Alta, onde a 17-II-1920 c. c. Petronilha da Cunha Batista, n. 1903 em Cruz Alta, filha de Estanislau José Batista e de Maria Bárbara da Cunha. Pais de:
 T4 — Eva Batista Pitthan, n. 26-VII-1923 em Cruz Alta.
 T5 — Lucas Batista Pitthan, n. 29-VII-1925 em Cruz Alta.
 T6 — Adão Cesar Batista Pitthan, n. 18-VII-1926 em Cruz Alta. A 4-III-1949 (Porto Alegre) c. c. Ivone Maria Pütten. S. s.
 T7 — Lindacir Batista Pitthan, n. 5-I-1931 em Cruz Alta.
 B13 — Sílvia Pitthan, n. 1903 em Cruz Alta.
 B14 — Ubaldino Pitthan, n. 26-VI-1916 em Cruz Alta.
 N12 — Adelaide Pitthan, n. 21-IV-1872 em Cruz Alta.
 N13 — Pacífica Pitthan, n. 21-X-1873 em Cruz Alta.
 N14 — Eugênio Reinaldo Pitthan, n. 9-I-1877 em Cruz Alta.
 F4 — Otília Emília Pitthan, n. 21-IV-1842 em Cruz Alta, onde a 28-VII-1860 c. c. João Carlos Tatsch, n. em S. Leopoldo, filho de Jacob Tatsch e de Maria Cristina Wairich. C. s.
 F5 — Leonardo Carlos Pitthan, n. 20-III-1844 em Cruz Alta, pecuarista, c. c. Manoela Valentim. Pais de:
 N15 — Ondina Pitthan, n. 22-III-1892 em Três Cap., Cruz Alta, c. c. Alexandre Pereira. C. s.
 N16 — Lino Pitthan, n. 9-II-1894 em Três Cap., Cruz Alta, c. c. Elvira da Rosa. Pais de:
 B15 — Viterbo da Rosa Pitthan, n. 1910 em Cruz Alta.
 B16 — Lai da Rosa Pitthan, n. 19-II-1918 em Cruz Alta.
 B17 — Nair da Rosa Pitthan, n. 1919 em Cruz Alta. A 20-VII-1942 (Faxinal, Cruz Alta) c. c. José Spanenberg, n. 1916, filho de Jeremias Spanenberg e de Josefina ...
 B18 — Vitor da Rosa Pitthan, n. 17-VII-1925 em Cruz Alta.
 B19 — Lani da Rosa Pitthan, n. 11-VII-1933 em Cruz Alta.
 N17 — Aida Pitthan, n. 13-VI-1897 em Cruz Alta.
 N18 — Guilherme Pitthan, n. 16-II-1899 em Três Cap., Cruz Alta.
 N19 — Sílvia Pitthan, n. 17-IV-1904 em Cruz Alta.
 N20 — Iraci Pitthan, n. 31-V-1907 em Cruz Alta.

- F6 — Ernesto Adolpho Pitthan, n. em Cruz Alta, Alferes, pecuarista. A 22-VII-1876 c. c. Henriqueta Dummoncel, n. 1848 em Cruz Alta, filha do Cel. Victor Dummoncel e de Maria Margarida Lirio. Pais de:
- N21 — José Dummoncel Pitthan, n. 22-III-1879 em Cruz Alta, agropecuarista, Coronel de Milícias, c. c. Maria Luisa Xavier. Pais de:
- B20 — Manoel Xavier Pitthan, n. e fal. em Santa Maria (RS).
 B21 — Ibraima Dummoncel Pitthan, n. 10-X-1900 em Cruz Alta, c. c. Amarante Paz Carpes (primo em 2º grau deste colab.), n. 17-X-1902 em Cruz Alta, filho de Agilberto de Quadros Carpes e Ana Paz. C. s.
 B22 — Arnóbio Dummoncel Pitthan, n. 8-IX-1903 em Cruz Alta.
 B23 — Uniria Corina Pitthan, n. 8-XII-1908 em C. Alta.
 B24 — Henriqueta Xavier Pitthan, n. 28-VIII-1909 em C. Alta.
 B25 — Maria Adair Xavier Pitthan, n. 8-XII-1913 em C. Alta.
- N22 — Joana Dummoncel Pitthan, n. 9-V-1881 em C. Alta e ali fal. 16-III-1938. Em 1903 c. c. Lauro Ramos de Carvalho, n. 1880, pecuarista, filho de Cândido José Carvalho e Amélia Ramos. C. s.
- N23 — Vitória Dummoncel Pitthan, n. 26-XII-1887 em Benjamin Not, C. Alta. Em 1901 (casamento civil) e a 19-X-1926 (casamento religioso) c. c. Ildefonso Villa Real, n. 1882, filho de Secundino Villa Real e Maria Angélica Villa Real. C. s.
- N24 — Amanda Dummoncel Pitthan, n. 16-VIII-1890 em Capão Grande, C. Alta. Em 1905 (casamento civil) e a 21-II-1920 (casamento religioso) c. c. Cirilo Reinaldo Lirio, n. 9-V-1885 em Benjamin Not, filho de Reinaldo Vicente Lirio e Paulina Dummoncel. C. s.
- F7 — Christiano Adolpho Pitthan Filho, n. 1849 em C. Alta, pecuarista. A 10-IV-1888 (C. Alta) c.c. Angelina Pacheco da Silva, n. 1866 em Uruguaiana, filha de Manoel Pacheco da Silva e Francisca Machado. Pais de:
- N25 — Oracélia Pacheco Pitthan, n. 8-VI-1889 em C. Alta, c.c. Horácio José Duarte. C.s.
- N26 — Armando Heitor Pacheco Pitthan, n. 6-IX-1891 em C. Alta, pecuarista, c.c. Francisca Pacheco. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Cruz Alta:
- B26 — Belisário Pacheco Pitthan, n. 18-V-1915.
 B27 — Amélio Pacheco Pitthan, n. 1916. A 10-I-1946 c.c. Geni Severo Pitthan, filha de Polidoro José Pitthan e Idalina Severo.
 B28 — Erondina Pacheco Pitthan, n. 8-IX-1917.
 B29 — Celeste Pacheco Pitthan, n. .-I-1919.
 B30 — Orestes Pacheco Pitthan, n. 26-X-1922.
 B31 — Victor Pacheco Pitthan, n. 20-VI-1924.
 B32 — Gonçalves Pacheco Pitthan, n. 21-VI-1925.
 B33 — Oriolino Pacheco Pitthan, n. 21-IV-1927.

- B34 — Ivantil Pacheco Pitthan, n. 9-X-1931.
 B35 — Lucídio Pacheco Pitthan, n. 8-IV-1933.
 (F7) — Christiano Adolpho Pitthan Filho, em segundas núpcias, c.c. Bonifácia Maria de Achylles. Pais de:
 N27 — Francisca de Achylles Pitthan, n. em C. Alta, onde a 18-I-1922 c.c. João Pereira Carpes, n. 1881 em C. Alta, filho de Manoel Pereira Carpes e Carolina Augusta da Cunha Peçanha. S.S.
 F8 — José Adolpho Hockmüller Pitthan, n. em C. Alta, pecuarista. A 7-I-1887 Vereador em S. Maria. C.c. Josefina Rill, filha de Carlos Christiano Rill e Silvana Rill. Pais de:
 N28 — Pacífico Rill Pitthan, n. 12-III-1873 em C. Alta.
 N29 — Amândia Rill Pitthan, n. 2-VIII-1875 em C. Alta.
 N30 — Oscar Rill Pitthan, n. 16-XII-1877, c.c. Edelvira Nunes. Pais de:
 B36 — Romeu Nunes Pitthan, n. 11-X-1935 em C. Alta.
 N31 — Arnóbio Rill Pitthan, n. 21-X-1879 em S. Maria.
 N32 — José Rill Pitthan, n. 28-X-1881 em S. Maria.
 N33 — Raul Rill Pitthan, n. 14-II-1884 em S. Maria.
 N34 — Laura Rill Pitthan, n. 5-XI-1888 em C. Alta, c.c. Tibúrcio Rio Laguna. C.s.
 N35 — Diva Rill Pitthan, n. 10-V-1890 em C. Alta.
 N36 — Herondina Rill Pitthan, n. 1898 em C. Alta, onde em 1919 c.c. Leonídio de Oliveira e Silva, n. 1900 em S. Luís Gonzaga (RS), filho de Marceliano Jocelin e Silva e de Marfisa Oliveira. C.s.
 F9 — André Carlos Pitthan, n. 9-IX-1852 em Três Capões, C. Alta, pecuarista. A 24-IX-1885 (C. Alta) c.c. Júlia Dummoncel, n. 1-VII-1854 em C. Alta, filha de Victor Dummoncel, major, e de Margarida Lírio. Pais de:
 N37 — Ibraima Dummoncel Pitthan, n. 2-III-1882 em Cap. Gr., C. Alta, c.c. Miguel Kunz. C.s.
 N38 — Germano Dummoncel Pitthan, n. 28-XI-1887 em C. Alta e ali fal. 1911, solteiro.
 N39 — Jaime Dummoncel Pitthan, n. 22-VI-1888 em Cap. Gr., C. Alta, c.c. Araci ... Pais de:
 B37 — Clary Pitthan, n. 24-II-1917 em Cap. Gr., C. Alta.
 B38 — Heitor Pitthan, n. 17-V-1921 em Cap. Gr., C. Alta.
 N40 — André Carlos Pitthan Filho, n. 9-VII-1894 em Cap. Gr., C. Alta, c.c. Elvira Salles. Pais de:
 B39 — Rute Salles Pitthan, n. 21-XII-1930 em C. Alta.
 F10 — Manoel José Pitthan, n. 22-V-1854 em Três Cap., C. Alta, pecuarista. A 31-I-1885 c.c. Clarinda Rill. Pais de:
 N41 — Doralícia Rill Pitthan, n. 17-VII-1877 em C. Alta.
 F11 — Emília Evarista Pitthan, n. 10-VIII-1855 em Três Cap., C. Alta, onde a 4-VII-1881 c.c. Joaquim dos Santos Lima, n. em Portugal, filho de Manoel Joaquim de Lima e Castorina Maria de Oliveira. C.s.

F12 — João Hockmüller Pitthan, n. 12-XI-1856 em C. Alta e ali fal. 24-II-1891, pecuarista, solteiro.

F13 — Germana Hockmüller Pitthan, n. 15-VI-1858 em C. Alta.

F14 — Juliana Hockmüller Pitthan, n. 1866 em C. Alta, onde a 2-III-1890 c.c. Nicolau Zimmermann, n. 7-I-1846 em S. Maria, filho de Konrad Zimmermann e de Juliana Purper.

Colaboração: Amarante Carpes.

POCKSTALLER

I — Anton Edmund Pockstaller, n. 8-X-1894 em Hoechst, perto de Bregenz, Ostmark, Alemanha, industrial no Rio de Janeiro e em Nova Friburgo (RJ), c.c. Ingrid Olga Lucy Falck, n. 11-V-1897 em Santa Rosa, Niterói (RJ) (v. "Ave-Lallemant-Falck", vol. III). Pais de:

F1 — Harold Anton Pockstaller, n. 18-II-1924 em Niterói, industrial no Rio de Janeiro e em Nova Friburgo, c.c. Antônia Mercedes Seng Prates, n. 11-XII-1931 em S. Paulo, filha de Eduardo dos Santos Prates e de Antônia Seng das Neves. Pais de:

N1 — Mercedes Prates Pockstaller, n. 26-VIII-1952.

N2 — Antônio Eduardo Prates Pockstaller, n. 21-IX-1954.

N3 — Maximiliano Prates Pockstaller, n. 18-I-1958.

F2 — Ivonne Pockstaller, n. 16-III-1926.

F3 — Ingrid Pockstaller, n. 12-VIII-1930.

Colaboração: Harold Pockstaller.

PREDIGER

I — Josef Prediger, n. 2-I-1825 em Tannwald, Boêmia, no então Império Autro-Úngaro e fal. 2-X-1914 em Arroio da Seca, Estrela (RS), imigrado a .-VIII-1880, estabelecendo-se como agricultor em Arroio da Seca, c.c. Caroline Weyhs, n. 1-XII-1826 em Dalschitz, perto de Gablonz, Boêmia, e fal. 12-X-1902 em Arroio da Seca. A família era tradicionalmente católica, porém hoje há muitos adeptos da religião evangélica entre os descendentes. Pais de:

F1 — Franz Prediger, n. 25-XII-1848 na Boêmia e fal. 29-VI-1929 em Bela Vista (SC), evang., imigrado a .-IX-1872, músico e sapateiro em várias localidades da Boêmia e pioneiro na agricultura, construtor de casas e de moinhos em Feliz, Caí, em Ano Bom, Estrela, em Palmas, Arroio do Meio (RS). Escreveu poesias sentimentais e humorísticas. A 24-IV-1873 (Feliz) c.c. Filipina Klein, n. no Brasil, fal. 22-VIII-1910 em Palmas, Arroio do Meio, parteira, filha de Carlos Klein e de Carolina Hartenberger. Pais de:

N1 — Carolina Prediger, n. 19-I-1874 em Feliz, Caí e fal. 11-IV-1948 em Palmas. A 1-VIII-1894 (Palmas) c.c. Jorje João Schnack, n. 29-VIII-1868 (v. "Schnack"). C.s.

N2 — Catarina Prediger, n. 14-III-1875 em Feliz e fal. em Bela Vista (SC). A 31-XII-1898 (Novo Paraíso, Estrela, RS) c.c. João

Lohmann, n. em Novo Paraíso e fal. em Bela Vista, onde foram pioneiros. C.s.

N3 — Luise Prediger, n. 20-VIII-1876 em Feliz e fal. 26-III-1929 em Santa Catarina. A 25-VII-1889 (Novo Paraíso) c.c. Carlos Lohmann, n. em Novo Paraíso e fal. em S. Catarina. C. s.

N4 — Carlos Prediger, n. 22-VIII-1878 em Feliz, Cai e fal. 24-III-1937 em Palmas, agricultor e açougueiro. A 1-VI-1902 (Roca Sales, RS) em primeiras núpcias c.c. Regina Lang, n. 10-II-1882 em Roca Sales e fal. 9-V-1917 em Palmas. Pais de:

B1 — Bertoldo Prediger, n. em Palmas e fal. -V-1973 em Três Passos (RS) funileiro, c.c. Idalina Patzlaff. Pais de:

T1 — Arnildo Prediger, n. em Concórdia (SC), resid. em Três Passos, onde c.c. Hedi Scherer. Pais de:

Q1/4 — Enio, Vera Lúcia, Sara e Lori Prediger.

B2 — Alfonso Prediger, n. em Palmas e fal. 1972, agricultor, c.c. Amanda Hollmann, fal. em Palmas. Pais de:

T2 — Erna Prediger, n. em Palmas, onde c.c. Erno Korte, agricultor. C.s.

T3 — Arno Prediger, n. em Palmas, agricultor. Em primeiras núpcias c.c. Nelci Wunsch, e em segundas núpcias c.c. Ilka Lutz. C.s.

T4 — Ari Prediger, n. em Palmas, c.c. Horst ... C.s.

T5 — Venilda Prediger, n. em Palmas, c.c. Firmino Grassi, n. em Palmas.

B3 — Ervino Prediger, n. em Palmas, agricultor, c.c. Bernardina Telöken, n. em Palmas, resid. em Feijão Miúdo, Três Passos (RS). Pais de:

T6 — Nelson Prediger, n. em Palmas, c.c. Celita Bender. Pais de:

Q5/11 — Mário, Selmira, Anselmo, Waldemar, Erica, Wilson e Renato Prediger.

T7 — Danilo Prediger, n. em Três Passos, c.c. Wilma Bender. Pais de:

Q12/16 — Ilton A., Adélia T., Elemar A., Romeu V., e Célia A. Prediger.

T8 — Esther M. Prediger, n. em Três Passos, c.c. Willy Albrecht.

T9 — Carlos Prediger, n. Três Passos, solteiro.

T10 — Genilda J. Prediger, n. em Três Passos, c.c. Edvino Kempfer.

T11 — Eliseu E. Prediger, n. em Três Passos, solteiro.

T12 — Meno V. Prediger, n. em Três Passos, c.c. Venilda E. Hübner.

T13 — Asta Sibila Prediger, n. em Três Passos, c.c. Waldir Collet.

B4 — Oswaldo Prediger, n. em Palmas, operário, resid. em Encantado (RS), c.c. Hulda Lorenz. Pais de:

- T14 — Ernani Prediger, n. em Palmas, supervisor de secção na Cooperativa Agric. de Encantado.
- T15 — Sigmar Prediger, motorista, c.c. Juvita Körbes.
- T16/17 — C. Regina Prediger e Sigrid Prediger.
- B5 — Walter Prediger, n. em Palmas, agricultor em Três Passos, c.c. Herta Köln. Pais de:
- T18/21 — Hilário, Célia, Nelson e Adelaide Prediger.
- B6 — Arnaldo Prediger, n. em Palmas, agricultor em Criciumal (RS).
- B7 — Emílio Prediger, n. 12-V-1914 em Palmas e ali fal. 1-I-1928.
- B8 — Claudina Prediger, n. em Palmas, resid. em Estrela, em primeiras núpcias c.c. Reinoldo Drewes, c.s., e em segundas núpcias c.c. Reinoldo Meyer.
- B9 — Elsa Prediger, n. em Palmas, c.c. Armino Prediger, agricultor em Criciumal, filho de Heinrich Prediger (N19). C.s.
- B10 — Amanda Prediger, n. em Palmas e fal. em Criciumal, c.c. Erno Prediger, agricultor, filho de Heinrich Prediger (N19). C.s.
- (N4) — Carlos Prediger, em segundas núpcias c.c. Cristina Lutz. Pais de:
- B11 — Vilma Prediger, n. em Palmas, c.c. Armando Bachestão. C.s.
- B12 — Ludmila Prediger, n. em Palmas, onde c.c. João Klung. C.s.
- B13 — Arlindo Prediger, n. 24-V-1919 em Palmas, funileiro. A 26-IV-1952 (Palmas) c.c. Selma Collet. Pais de:
- T22 — Celso Carlos Prediger, n. 9-I-1953 em Palmas, estudante.
- B14 — Albino Prediger, n. 24-X-1920 em Palmas, onde a 12-VI-1948 c.c. Hertha Fahlen. Pais de:
- T23 — Romildo Prediger, n. 2-IX-19... em Palmas, caldeireiro, c. c. ... C. s.
- T24 — Elenar Prediger, n. 20-IX-1951 em Palmas, industrial, c.c. Ivanir Grassi.
- T25/27 — Zilda, Silvani e Gilberto Prediger, n.n. em Palmas.
- B15 — Helmuth Prediger, n. 9-II-1932 em Palmas, operário, c.c. Hilda Possomae. Pais de:
- T28 — Orli Prediger, n. 11-VIII-1957 em Arroio do Meio.
- B16 — Rudi Prediger, n. 18-II-1934 em Palmas, agricultor em Arroio do Meio, c.c. Sibila Huppés. Pais de:
- T29 — Silvia Prediger, n. 17-X-1960.
- T30 — Nilvia Prediger, n. 19-II-1963.
- T31 — Nelci Prediger, n. 18-II-1971.
- T32 — Nilce Prediger, n. 17-VII-1972.
- N5 — Heinrich Prediger, n. 29-I-1881 em Ano Bom, Estrela, e fal. 9-VII-1916 em Campo Real (RS), c.c. Carolina Fröder, n. e fal. em Três Arroios. Pais de:

- B17 — Alfredo Prediger, n. em Barra Seca e fal. em Marcelino Ramos (RS), professor primário, c.c. Amália Dickel. C.s.
- B18 — Adolina Prediger, n. em Barra da Seca e fal. 27-III-1964 em Três Arroios, c.c. José Borre. C.s.
- B19 — Frieda Prediger, n. em Barra da Seca, c.c. Henrique Bals, resid. em Três Arroios. C.s.
- B20 — Elvira Prediger, n. em Barra da Seca, c.c. ..., resid. em Bela Vista (SC). C.s.
- N6 — Wilhelmina Prediger, n. 25-VII-1882 em Ano Bom, Estrela, e fal. 22-VIII-1923 em Cochinho (RS), c.c. Wilhelm Ellwanger, n. 19-VIII-1883 em Palmas e fal. 14-VII-1969 em S. Catarina, agricultor.
- N7 — Alwina Prediger, n. 6-VIII-1884 em Ano Bom e fal. em S. Catarina. A 17-VIII-1906 (Ano Bom) c.c. Albin Bäcker, n. em Novo Paraíso, agricultor.
- N8 — Paulina Prediger, n. 14-X-1886 em Palmas e fal. 1945 em Forqueta, Lajeado. A 31-VII-1909 (Palmas) c.c. Karl Wilhelm Schmidt, barbeiro. S.s.
- N9 — Elidia Prediger, n. 6-X-1888 em Palmas e ali fal. 30-VIII-1937, costureira. A 31-VII-1922 (Palmas) c.c. Edgar Eckardt, n. em Forqueta e fal. 1-I-1928 em Tamanduá, Lajeado. C.s.
- N10 — Edmund Prediger, n. 7-VIII-1890 e fal. 31-XII-1903 em Palmas.
- N11 — Irene Prediger, n. 11-VI-1893 em Palmas e fal. em Arabutã (SC), c.c. Heinrich Horst, n. em Roca Sales, agricultor em R. Sales e motorista em Arabutã. C.s.
- F2 — Anton Prediger, c.c. Maria Messer. Pais de:
- N12/18 — Wilhelm, Jacob, Amalie, Reinhold, Heinrich, Elisabeth e Albino Prediger.
- F3 — Josef Prediger Filho, c.c. Julia Müller, ambos fals. em Arroio da Seca. Pais de:
- N19 — Heinrich Prediger, c.c. ... Pais de:
- B21 — Armino Prediger, agricultor, resid. em Criciumal (RS), c.c. Elsa Prediger (B9). Pais de:
- T33 — Erna Prediger, n. em Arroio da Seca.
- T34 — Zilda Prediger, fal. no Paraná, c.c. Ervino Roth. C.s.
- T35 — Wanda Prediger, c.c. Erno Lange, Criciumal. C.s.
- T36 — Iria Prediger, c.c. Osvino Neuhaus, Criciumal. C.s.
- T37 — Lorena Prediger, n. em Criciumal.
- T38 — Bruno Prediger, n. em Criciumal.
- T39 — Alberto Prediger, c. c. Ana Kummer, resid. em Criciumal. Pais de:
- Q17/18 — Glaci Prediger e Carlos Roberto Prediger.
- T40 — Ido Prediger, n. em Criciumal, onde c.c. Erna Dalfert. Pais de:
- Q19/20 — Lair Prediger e Márcia Prediger.

- B22 — Erno Prediger, fal. em Criciumal, agricultor, c.c. Amanda Prediger (B10). Pais de:
 T41 — Ivone Prediger, n. em Arroio da Seca, c.c. Armindo Rippel. C.s.
 T42 — Vera Prediger, n. em Criciumal e fal. no Paraná, c.c. Seno Kinast. C.s.
 T43 — Valdina Prediger, n. em Criciumal, onde c.c. Lirio Becker. C.s.
 N20/32 — Alexandre, Emma, Alois, Emilia, Maria Luisa, Carlos João, Carlota, Germano, Teobaldo, Otto, Frieda, Adolfinia e Antonio Prediger.
 F4 — Wilhelm Prediger, c.c. Apolônia Huppel. Pais de:
 N33/44 — Heinrich, Luisa, Carolina, José, Maria, Guilhermina, Felipe, João, Fridolino, Francisca, Bernardina e Ambros Prediger.
 F5 — Heinrich Prediger, c.c. Christina M. Weyhs. Pais de:
 N45/51 — Ernesto, Elidia, Julio José, Eugênia, Ottilia, Francisco e Arthur Prediger.
 F6 — Ambros Prediger, c.c. Francisca Müller. Pais de:
 N52/62 — Adolf, Emilio Oswaldo, Rudolfo Walter, Waleska, Ervino, Paula, Frederico, Manilla, Alfredo, Adélia e Albano Prediger.
 F7 — João Prediger, c.c. Emilia Rieger. Pais de:
 N63/67 — Arnaldo, Eugênio, Balduino, Bertoldo e Edmundo Prediger.
 F8 — Johanna Prediger, c.c. Stefano Brade. C.s.
 F9 — Helena Prediger, c.c. Jorge Götz. C.s.
 F10 — Maria Prediger, c.c. Alexandre Götz. C.s.
 Colaboração: Charlotta Schnack Szabo.

PRIM

- I — Egídio Prim, c.c. Maria Schmitt. Pais de:
 F1 — José Prim, fal., lavrador, com moinho de café, resid. em S. Amaro da Imperatriz, depois em Ituporanga (SC), c.c. Matilde Schmitt, n. 7-V-1893 (v. "Schmitt"). Pais de:
 N1 — Evaldo Prim, c.c. Ida Zimmermann, resid. em S. Teresa, Rio do Sul (SC). Pais de:
 B1/14 — 14 filhos (1 fal.). C.s.
 N2 — Zita Prim, c.c. Vendolino Lueckmann, resid. em Cerro Negro, Ituporanga. C.s.
 N3 — Vitor Prim, c.c. Laura Sebold, resid. em Ituporanga. Pais de:
 B15/21 — 7 filhos (1 fal.). C.s.
 N4 — Elisa Prim, c. c. Francisco Franciozi, fal., resid. em Ituporanga. C. s.
 N5 — Lindolfo Prim, c. c. Mônica Gesser, resid. em Blumenau (SC). Pais de:
 B22/30 — 9 filhos (2 fals.). C. s.

- N6 — Maria Prim, religiosa da Congr. da Divina Providência, enfermeira (Irmã Domitilda).
N7 — Olinda Prim, c. c. Antônio Crespi, resid. em Brusque (SC). C. s.
N8 — Olga Prim, c. c. Pedro Hintemann, resid. em Bela Vista (SC). C. s.
N9 — Lioba Prim, c. c. Theo Kleba, resid. em Blumenau. C. s.
N10 — Alcíria Prim, religiosa da Congr. Salesiana (Irmã Alcíria), estag. Turim, Itália, e em Londres, Inglaterra, diretora do Col. e Esc. Normal Nossa Senhora Auxiliadora em Rio do Sul (SC).
N11 — Teresa Prim, c. c. Oswaldo Sens, resid. em Pinhão (PR). C. s.
N12 — Ivone Prim, c. c. Arlindo Mees, resid. em Ituporanga. C. s.
N13 — Mechtildes Prim, c. c. Eugildo Broering, resid. em S. Amaro da Imperatriz (SC). C. s.
N14 — Antônio Prim, fal. em criança.
N15 — José Luis Prim, sacerdote Franciscano (Frei José Luis), diplom. pela Academia de Música de Bauru (SP), diretor do Instituto Canarinhos, de Petrópolis, resid. em Petrópolis (RJ).
Colaboração: Frei Elzeário Schmitt.

PROCKSCH

- I — Franz Procksch, n. na Boêmia, no então Império Austro-Ungaro, imigrado em 1883, estabelecendo-se em Boa Vista do Herval (Teewald), que na época fazia parte do município de S. Leopoldo (RS), c. c. Therese Scheifler. Pais de:
F1 — Franz Rudolf Procksch, n. 13-IX-1881 em Blottendorf-Kittlitz, perto de Falkenau, Boêmia, e fal. 26-IV-1949 em Moreira, Taquara (RS), agricultor, imigrado com seus pais aos 2 anos de idade, evang., um dos fundadores da Comunidade Evang. Luterana de Moreira, então mun. de Taquara. A 24-II-1906 c. c. Hulda Gressler, n. 14-II-1889 em Boa Vista do Herval, filha de Wilhelm Gressler e de Maria Möbus (ou Möbius). Pais de:
N1 — Anna Maria Procksch, n. 17-XI-1906 em Boa Vista do Herval, solteira.
N2 — Lida Procksch, n. 29-VIII-1908 em B. Vista do Herval. A 4-VII-1942 c. c. Reinoldo Klein, n. 10-VI-1909 (v. "Klein").
N3 — Bertoldo Procksch, n. 21-XI-1910 em B. Vista do Herval e fal. 7-III-1934 em Três Forquilhas (RS), ao tentar salvar uma jovem banhista no rio Três Forquilhas. Pastor luterano, designado para a paróquia de Três Forquilhas, logo após a sua ordenação.
N4 — Hertha Procksch, n. 22-X-1912 em B. Vista do Herval, onde a 27-XI-1943 c. c. Breno Steffen, n. 27-VII-1922 (v. "Steffen").

N5 — Emma Procksch, n. 10-XII-1914 em B. Vista do Herval. A 28-III-1942 c. c. Egon Steffen, n. 2-VI-1920 (v. "Steffen").

Colaboração: Armindo Lauffer.

RADTKE

I — Michel Heinrich Ratke, n. 1781 em Zinten, na então Prússia Oriental, Alemanha, c. c. Caroline Juliane Nitsch, n. 20-I-1797 em Memel, Prússia Oriental. Pais de:

II — Carl Heinrich Ratke, n. 8-I-1835 em Memel, diretor de fábrica, c. c. Caroline Juliane Wiechert, n. 10-XII-1836 em Memel, filha de David Wiechert. Pais de:

III — Edwin Radtke, n. 10-VIII-1881 em Memel, bancário, guarda-livros até o início da I Guerra Mundial, quando foi incorporado ao Exército, tendo combatido nas frentes da Rússia, da França e da Bélgica. Diretor e fundador da "A. G. Westkauf" (centro dos varejistas de gêneros alimentícios). A 1-VI-1934 emigrou para o Brasil em companhia da esposa e de vários filhos, estabelecendo-se como agricultor em Rolândia (PR), fundada em 1932. Escritor, resid. em Camboriú (SC), Rolândia (PR) e Gramado (RS). C. c. Mathilde Oliva Wymen, n. 11-XI-1882 em Duisburg, Renânia, Alemanha, e fal. no Brasil. Pais de:

F1 — Heinrich Kurt Radtke, n. 20-VIII-1908 em Duisburg, "Landgerichtsdirektor" (Diretor de Tribunal), resid. na Alemanha, c. c. Liselotte Schlemminger, n. 24-I-1907 na Alemanha. C. s.

F2 — Wilhelm Edwin Radtke, n. 3-III-1910 em Duisburg, Alemanha, agricultor em Rolândia (Fazenda Isabela). A 14-VI-1952 c. c. Herta Strauch, n. em Viena, Áustria. Pais de:

N1 — Hans Radtke, n. 27-XI-1946 em Rolândia (PR), motorista autônomo de táxi.

N2 — Gretel Radtke, n. 22-IX-1953 em Rolândia, c. c. ... Pereira, resid. em S. Paulo. C. s.

N3 — Cristel Radtke, n. em Rolândia.

F3 — Josef Walter Ratke, n. 18-VIII-1911 em Duisburg, Alemanha, guarda-livros. A 10-XI-1934 c. c. Claire Schmitz, n. 29-IX-1913 em Duisburg, resid. em S. Paulo. Pais de:

N4 — Sigrid Ratke, n. 24-IX-1935 em Rolândia, c. c. Hilton Bergmann. C. s.

N5 — Marlis Ratke, n. 14-VII-1941 em Rolândia, c. c. Paulo Bastos, Vice-Cônsul de Portugal em S. Paulo. C. s.

N6 — Ursel Ratke, n. 23-XI-1944 em Rolândia, c. c. ... C. s.

N7 — Horst Ratke, n. 5-V-1948 em S. Paulo, engenheiro da Siemens na Alemanha.

N8 — Eleonora Ratke, n. 23-VII-1949 em Rolândia, c. c. ... Peyerl, n. em S. Catarina, resid. na Alemanha.

- F4 — Alfred Karl Radtke, n. 13-IV-1913 em Duisburg, Alemanha, guarda-livros em Gramado. A 7-XII-1935 c. c. Maria Mies, n. 26-IX-1913 em Mühlheim, Alemanha. Pais de:
- N9 — Hildegard Radtke, n. 26-X-1936 em Rolândia, c. c. Ângelo Di-Fede, resid. em Buenos Aires, Argentina. C. s.
- N10 — Maria Gertrud Radtke, n. 31-V-1938 em Rolândia, c. c. Peter Angermeyer.
- N11 — Brigitte Radtke, n. 28-V-1940 em Rolândia, professora de Biologia em S. Paulo.
- N12 — Alfred Radtke, n. 31-XII-1941 em Rolândia, engenheiro mecânico, c. c. Lina Pressler.
- N13 — Bernd Radtke, n. 24-VII-1943 em Rolândia, inspetor de controle de tratores, c. c. Margarida Reckelberg, resid. em Porto Alegre. Pais de:
- B1 — Alexandre Bernardo Radtke, n. 5-VI-1971 em Rolândia.
- B2 — André Ricardo Radtke, n. 8-IV-1973 em S. Leopoldo (RS).
- N14 — Paul Radtke, n. 8-VI-1948 em Rolândia, fez curso de Eletrônica.
- N15 — Roswitha Radtke, n. 25-XII-1951 em Rolândia, onde a 2-II-1974 c. c. Danilo Arend, func. da Ag. do Banco do Brasil em Gramado.
- N16 — Elisabeth Radtke, n. 9-I-1954 em Rolândia. func. da Ag. do B. do Brasil em Gramado.
- N17 — Michael Franziskus Radtke, n. 17-II-1959 em Gramado, estudante.
- F5 — Werner Maria Radtke, n. 30-VI-1914 em Duisburg, professor em Rolândia, solteiro.
- F6 — Mathilde Maria Radtke, n. 26-VII-1919 em Duisburg. A 25-IX-1936 c. c. Cord Roosen-Runge. Divorciados. C. s. Em segundas núpcias c. c. Felix Mies, n. 14-XI-1916 em Mühlheim, Alemanha, resid. em S. Paulo, comerciante (Export. e import. de produtos químicos).
- F7 — Christa Mathilde Radtke, n. 25-XII-1921 em Duisburg, secretária em S. Paulo. A 5-XII-1940 (Rolândia) c. c. Fritz Hoster, n. 8-X-1908 em Geldern, Alemanha. C. s.
- Colaboração: Edwin Radtke

RECKE

- I — Ernst Martin Friedrich Recke, n. 18-II-1767 em Weissenschirmbach, Brandenburgo, Alemanha, e fal. 10-VII-1846, c. c. Dorothee Elisabeth Vogel, n. 16-X-1760 em Havelberg, Brandenburgo, e fal. 3-XI-1805 em Pritzwalk. Pais de:
- II — Otto Recke, n. 16-VII-1804 em Pritzwalk, Alemanha, imigrado em 1847, Pastor evangélico em S. Leopoldo (RS), até 1867, quando emigrou para Buenos Aires, Argentina, onde faleceu. Em 1850

(Campo Bom, RS) c. c. Sophie Bier (viúva Wolf), filha de Jacob Bier e de Sophie Katharina Rothfuchs. Pais de:

F1 — Luiz Carlos Francisco Recke, n. 10-III-1851 em Campo Bom (RS) e fal. 4-I-1912 em S. Sebastião do Caí (RS), advogado. Em 1878 (Caí) c. c. Maria Luiza Ghiname, n. 25-III-1863 em Mantua, Itália e fal. 22-V-1936 em Caí, filha de Giuseppe Ghiname e de Santa Franchini. Pais de 14 filhos:

N1 — Maria Recke, n. 11-X-1879 em Caí e fal. no mesmo ano.

N2 — Emilia Amalia Recke, n. 24-XI-1880 em Caí e ali fal. 20-VI-1919. Em 1899 (P. Alegre) c. c. João de Deus da Cunha Louzada, n. em P. Alegre, filho de Joaquim Louzada e de Carmelita da Cunha. C. s.

N3 — America Modestina Elisabeth Josefina Recke, n. 26-I-1882 em Caí e fal. 4-I-1912. A 23-X-1898 (Caí) c. c. Gustavo Ritter, n. 20-VI-1874 (v. "Ritter", vol. IV). C. s.

N4 — Wandelina Carolina Recke, n. 12-VII-1883 em Caí. A 18-II-1903 (P. Alegre) c. c. Trajano Alves Nunes, n. 2-XII-1879 em S. Vitória do Palmar (RS). C. s.

N5 — Luisa Guilhermina Recke, n. 10-VIII-1884 em Caí, onde a -XI-1910 c. c. Israel Sauer, n. 12-VII-1878 em Caí, filho de Christiano Sauer. C. s.

N6 — Ottilia Henriqueta Recke, n. 24-IV-1886 em Caí e fal. 1893.

N7 — Elvira Sophia Recke, n. 12-VIII-1888 em Caí e fal. 1889.

N8 — Ida Cantidia Recke, n. 3-XII-1889 em Caí, onde a 20-II-1912 c. c. Djalma Selistre, advogado, filho de Pedro Selistre e de Isolina ... C. s.

N9 — Aracy Avelina Recke, n. 28-VI-1891 em Caí, onde em 1917 c. c. Liberalino Castello Branco, n. -IV-1891 em Vacaria (RS). C. s.

N10 — Luiz Otto Recke, n. 10-III-1893 em Caí, c. c. Carolina Ernestina Fornari, n. 6-XI-1901 em Cremona, Itália, filha de Albino Fornari e de Palmyra Rossi, fal. em P. Alegre. Pais de:

B1 — Waleska Zuleima Recke, n. 20-IV-1922 em P. Alegre, c. c. Floriano Meyer d'Avila, advogado, Promotor Público em Bagé (RS). C. s.

B2 — Wanda Theresa Recke, n. 12-IX-1929 em P. Alegre.

N11 — Natalicio Alberto Recke, n. 25-XII-1894 em Caí e fal. 1895.

N12 — Gentil Recke, n. 29-III-1896 em Caí e ali fal. no mesmo ano.

N13 — Paulina Itália Recke, n. 11-IX-1897 em Caí, onde c. c. Faustino Correa de Oliveira, n. -X-1888 no Uruguai, filho de Noé de Oliveira e de Flora Correa. C. s.

N14 — Lira Recke, n. 3-XII-1899 em Caí, onde a 2-IX-1925 c. c. Alcindo de Oliveira, n. 12-VII-1896 em S. João de Camaquã (RS), filho de Benevenuto de Oliveira e de Emilia ..., C. s.

F2 — Otto Emilio Recke, n. 9-X-1852 em Campo Bom (RS) e fal. 5-I-1914 em Buenos Aires, Argentina, farmacêutico, emigrou em

1870 para a Argentina, c. c. América Petit de Murat, n. 10-II-1858 em Buenos Aires e ali fal. 18-X-1914. C. s.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara 1965.

REHDER

I — Hans Rehder, n. em Winseldorf, nos arredores de Itzehoe, Schleswig-Holstein, Alemanha. C. c. Maria ... Pais de:

F1 — Georg Rehder.

F2 — Klaus Rehder, que segue sob II.

II — Klaus Rehder, n. em Winseldorf, imigrado com a esposa e 10 filhos a 10-V-1852 pelo barco "Emilie", aportando em Santos (SP), em companhia de outras famílias luteranas, igualmente originárias de Schleswig-Holstein e todas contratadas pelo Senador Vergueiro. Estabeleceram-se na fazenda S. Jerônimo, no interior do Est. de S. Paulo, mas Klaus Rehder, tendo vendido a sua propriedade em Winseldorf, adquiriu um sítio em Rocinha, nas proximidades de Campinas (SP). Após 23 anos regressou com o filho primogênito (F1) para a Alemanha. C. c. Magdalena Armbrust, n. em Winseldorf, Schleswig-Holstein. Pais dos seguintes filhos, n. n. na Alemanha:

F1 — Jakob Rehder, que mais tarde voltou para a Alemanha em companhia dos pais.

F2 — Maria Rehder, c. c. Hermann Scheibel, Campinas.

F3 — Klaus Rehder, c. c. ... em Mococa (SP).

F4 — Wilhelm Rehder, c. c. ... em S. João da Boa Vista (SP).

F5 — Johann Friedrich Rehder, fal. em Americana (SP) imigrado com os pais. Em 1876 adquiriu a fazenda S. Pedro (hoje Usina Sta. Bárbara), que vendeu em 1914, quando fixou residência em Americana. Em 1864 c. c. Charlotte Loose, n. em Eiderstedt, Schleswig-Holstein, e fal. em Americana, filha de Ernst Friedrich Stefan Loose e de Katharina Kling. Pais de 8 filhos:

N1 — Teodoro Rehder, c. c. Isabel Wiebeck, ambos fals. Pais de:

B1 — Theodoro Rehder, c. c. Isabel ... Pais de:

T1 — Marina Rehder, c. c. ... Rizzo. C. s.

B2 — Anna Rehder, fal. solteira em 1966.

B3 — Isabel Rehder, c. c. ... Dias Leme. S. s.

B4 — Sophia Rehder, c. c. Frederico Mumenthaler. C. s.

B5 — Arthur Rehder, c. c. Leone Pyles. Pais de:

T2 — Ruth Rehder, c. c. Clayton Seely, n. nos E.U.A., onde resid. C. s.

T3 — Ivone Rehder, c. c. Eduardo Garcia. C. s.

T4 — Rubens Rehder, engenheiro, c. c. Maria Elisa Quartim Barbosa. C. s.

B6 — Alberto Rehder, em primeiras núpcias c. c. Vera Vollet. Pais de:

T5/6 — Aparecida Rehder e Vera Rehder.

- (B6) — Alberto Rehder, em segundas núpcias, c. c. ... Pais de:
 T7 — ... Rehder (filha), resid. em Piracicaba.
- B7 — Hans Rehder, fazendeiro em Porto Feliz, c. c. Mary Jones.
 Pais de:
 T8 — Ady Rehder, c. c. ... C. s.
 T9/10 — Elci Rehder e Susi Rehder, solteiras.
- B8 — Jenni Rehder, c. c. ... resid. em Campinas. C. s.
- B9 — Edith Rehder, alta funcionária do "City Bank", aposentada.
- B10 — Hedwig Rehder, resid. em Campinas, solteira.
- N2 — João Adolpho Rehder, n. 1868 em Capivari (SP) e fal. 10-VI-1960 em Rio Claro, fazendeiro e comerciante, durante longos anos, em R. Claro, para onde se transferiu, afim de que os filhos estudassem na "Deutsche Schule", hoje "Ginásio Koelle". C. c. Maria Isabel Hellwig, n. 1877 em Campinas e fal. 9-V-1954 em Rio Claro, filha de Christoph Hellwig e Maria Laubstein, n. n. Alemanha. Pais de:
- B11 — Reynaldo Rehder, n. em Campinas, estudou na Alemanha. Em 1931 (Rio Claro) c. c. Laura Schmidt, n. em Rio Claro, filha de Augusto Schmidt, n. na Áustria e Rosa Eichenberger, n. em Rio Claro. Pais de:
 T11 — Sônia Schmidt Rehder, n. 3-V-1932 em Rio Claro, professora, c. c. Wilson Quintella, advogado, fazendeiro. C. s.
 T12 — Werner Schmidt Rehder, n. 1934 em S. Paulo, engenheiro, c. c. Maria Helena de Lima. Pais de:
 Q1 — Cláudio Marcelo Schmidt Rehder, n. em S. Paulo.
 Q2 — Eduardo Henrique de Lima Rehder, n. em S. Paulo.
 Q3 — Renata de Lima Rehder, n. em S. Paulo.
- B12 — Elfrida Rehder, n. em Piracicaba, estudou na Alemanha, resid. em Rio Claro, solteira.
- B13 — Elsa Rehder, n. em Piracicaba, estudou na Alemanha, resid. em Rio Claro, solteira.
- B14 — Isabel Rehder, n. em Piracicaba, professora aposentada, resid. em Rio Claro.
- B15 — Sylvia Rehder, n. em Piracicaba, professora aposentada, res. em Rio Claro.
- B16 — João Rehder Neto, n. em Piracicaba, fazendeiro em Rio Claro, (Fazenda Bandeirantes), ex-campeão sul-americano de salto triplo, salto de extensão e decatlo (conjunto de 10 provas atléticas). A 14-XII-1947 c. c. Maria Luiza Bohn Schmidt, n. 3-X-1919 (v. "Schmidt"). Pais de:
 T13 — João Schmidt Rehder, n. 10-VIII-1954 em Rio Claro, estudante.
 T14 — Ricardo Schmidt Rehder, n. 14-I-1959 em Rio Claro, estudante.
- B17 — Júlia Rehder, n. em Piracicaba, professora aposentada. Em 1931 (Rio Claro) c. c. Felício Brandi, n. na Itália. C. s.

- B18 — Walter Rehder, n. em Piracicaba, industrial em S. Paulo, ex-campeão sul-americano de salto com vara. Em 1941 c. c. Annelise Voss. Pais de:
T15 — Rosemarie Rehder, n. em S. Paulo, c. c. ... C. s.
T16 — Ditmar Rehder, n. em S. Paulo, administrador de empresas. C. c. ...
B19 — Hertha Rehder, n. em Piracicaba, profa. aposentada. Em 1939 (Rio Claro) c. c. Johann Friedrich Jürgen Witt, n. na Alemanha, fazendeiro em Barra Bonita. C. s.
N3 — Sophia Rehder, n. em Piracicaba e ali fal., fazendeira, c. c. Christian Mathiessen, n. na Dinamarca. C. s.
N4 — Guilherme Rehder, fal., durante muitos anos diretor administrativo do Hospital Samaritano em S. Paulo, c. c. com sua prima Maria Boock, filha de Line Rehder Boock (F7). S. s.
N5 — Bento Rehder, c. c. Emilia Nehring, fals. Pais de:
B20 — Lúcia Rehder, c. c. Hans Dick, n. na Alemanha e fal. 1970. C. s.
B21 — Irene Rehder, c. c. Friedrich Wilhölft, fal., C. s.
B22 — Roberto Rehder, fal., c. c. Yvone Pena. Pais de:
T17 — Roberto Pena Rehder.
T18 — Ricardo Pena Rehder.
N6 — Isabel Rehder, em 1.^{as} núpcias c. c. Waldemar Mathiessen. Em 2.^{as} núpcias c. c. Max Krummes, n. na Alemanha. S. s.
N7 — George Rehder, fal. em Americana (SP), primeiro Prefeito da cidade, c. c. Hilda Krummes, n. na Alemanha. Pais de:
B23 — Erich Rehder, engenheiro, do D.E.R., c. c. ... S. s.
B24 — Ilse Rehder, c. c. Max Seitz, n. na Alemanha. C. s.
B25 — Hildegard Rehder, c. c. Johannes Oelsner, n. na Alemanha, resid. em S. Paulo.
N8 — Helena Rehder, fal. 1969 na Alemanha, onde residia, c. c. Robert Nikolas, n. na Alemanha. C. s.
F6 — Trine Rehder, n. na Alemanha, c. c. ... Schneider.
F7 — Line Rehder, n. na Alemanha, c. c. ... Boock, res. em S. Paulo.
F8 — Mine Rehder, n. na Alemanha, c. c. ... Braun, res. em S. Paulo.
F9 — Hermann Rehder, n. na Alemanha, emigrou, mais tarde, para E.U.A.
F10 — Louise Rehder, n. na Alemanha, c. c. ... Hufenbeker, res. em Campinas.

Fontes: Informações da família Rehder.

Colaboração: Maria Luiza Schmidt Rehder.

REICHERT

I — Arnaldo Reichert, c. c. Erna Knack. Pais de:

- F1 — Omir Ênio Reichert, n. 3-XII-1930 em Sapiranga (RS), católico, contador e industrial. A 22-IV-1950 c. c. Célia Sander, n. 11-III-1932 em Parobé (v. "Sander"). Pais de:

N1 — Mara Glaci Reichert, n. 27-II-1951 em Sapiranga, estudante.

N2 — Márcio Antônio Reichert, n. 19-X-1954 em Sapiranga, estudante.

N3 — Marínez Margot Reichert, n. 19-XII-1956 em Sapiranga.

N4 — Andrea Reichert, n. 17-IX-1965 em Porto Alegre.

Colaboração: Armindo Lauffer.

RENNER

I — Georg Philipp Renner, n. em Hunsloch, região de Cassel, Hesse-Nassau, Alemanha, e fal. em S. Leopoldo (RS). Imigrado a -XII-1825, um ano após a chegada dos primeiros pioneiros alemães, estabeleceu-se em S. Leopoldo, onde, além de se dedicar à lavoura, iniciou o comércio e o conserto de máquinas de costura e de instrumentos musicais. C. c. ... Moosmann. Pais de:

F1 — Jacob Renner, n. em S. Leopoldo e fal. 1934 em S. João do Montenegro (RS). Construtor de moinhos, mais tarde proprietário de panificação em S. Leopoldo e, transferindo-se para Montenegro, associou-se a um cunhado estabelecido com serraria. Em 1894 fundou refinaria de banha de porco, dando, assim, origem ao atual Frigorífico Renner. Em 1912 construiu frigorífico de carnes, em 1915 fábrica de conservas de carne. C. c. Clara Fetter. Pais de 10 filhos:

N1 — Antonio Jacob Renner, n. 7-V-1884 em S. Leopoldo. Aos 12 anos começou a trabalhar na refinaria de banha de seu pai e em 1898 transferiu-se para P. Alegre e mais tarde estabeleceu-se com ourivesaria em S. Sebastião do Caí. Em 1907 ingressou como sócio na firma J. Trein & Cia. Em 1911 participou da fundação de uma fábrica de tecidos, que, sob a firma Frederico Engel & Cia., funcionou até 1916, quando foi transformada em A. J. Renner & Cia., hoje o império industrial comandado pela Indústria de Vestuário A. J. Renner S/A. Pioneiro na Assistência social a seus operários e demais empregados, com a Fundação A. J. Renner (assistência médica e hospitalar, creche, alfabetização, biblioteca e outros benefícios). Deputado Federal, trabalhou na primeira legislação trabalhista, posterior à Revolução de 1930, publicou estudos sobre assuntos econômicos e sociais, sendo seu colaborador, nessas publicações, o seu filho Egon (B3). Em 1907 (Caí) c. c. Mathilde Trein, n. 21-IX-1884 (v. "Trein", vol. III). Pais de:

B1/2 — Walter Hugo e Elzira Renner, fals. em criança.

B3 — Egon Renner, n. 10-VIII-1909 em Caí, diretor-presidente da Porcelana Renner S/A, da Soc. de Artefatos de Cimento Renner S/A, da S/A Curtume Renner, da Linho Renner S/A. Diretor vice-pres. da Ind. de Vestuário, da Renner, Herrmann S/A e diretor-gerente da S/A Feltros Renner. A 17-VI-1933 (P. Alegre) c. c. Martha Mothes, n. 18-I-1912 em P. Alegre, filha de

Ferdinand Mothes, n. 22-V-1858 em Hamburgo, Al., imigrado 1878 e de Amalie Glaser, n. 25-IX-1874 em Reichenberg, Áustria, imigrada 1890. Pais de 4 filhos, n. n. em P. Alegre:

T1 — Werner Egon Renner, n. 14-IV-1934, industrial. A 1-VI-1959 (P. Alegre) c. c. Hildegard Johanna Schupp, n. 20-III-1936 na Guanabara, filha de Emil Curt Schupp, n. 12-I-1911 em Oberstein, Birkenfeld, Alemanha, imigr. 1912 e de Fanny Hedwig Johanna Schulz, n. 11-IV-1914 na Guanabara. Pais de:

Q1 — Jorge Felipe Renner, n. 27-VII-1960 em P. Alegre.

Q2 — Cláudia Fernanda Renner, n. 15-IX-1961 em P. Alegre.

T2 — Ernesto Rodolfo Renner, n. 5-I-1937 e fal. 21-III-1938.

T3 — Edda Martha Renner, n. 9-XI-1939. A 18-V-1960 c. c. João Henrique Wahrlich, industrial, n. 3-XII-1937 em P. Alegre, filho de Oscar Henrique Wahrlich, n. 29-VII-1906 e fal. 13-XI-1937 e de Liselotte Gerdau, n. 6-III-1911 em P. Alegre. C. s.

T4 — Fernando Antonio Jacob Renner, n. 1-XI-1943, comerciante.

B4 — Heini Renner, n. 26-VI-1911 em Cai e fal. 22-VI-1946 em P. Alegre, c. c. Melita Richter, n. 6-V-1912 em Cachoeira do Sul (RS), filha de Dietrich Richter, n. 3-X-1883 em Hamburgo, imigr. 1895 e de Guilhermina Treptow, n. 26-XI-1884 em Cachoeira do Sul. Pais de:

T5 — Ervino Ivo Renner, n. 13-XI-1942 em P. Alegre, comerciante.

B5 — Kurt Renner, n. 8-VII-1912 em Cai, diretor-gerente da Linho Erechim S/A e suplente de diretor da S/A Artefatos de Cimento Renner, da S/A Curtume Renner e da S/A Feltros Renner. A 10-VI-1944 (P. A.) c. c. Gerda Mohrdieck, n. 9-II-1916 em P. Alegre, filha de Gustav J. Mohrdieck, n. 10-X-1890 em Hamburgo, Alemanha, imigr. 1910 e de Elsa Day, n. 2-V-1894 em P. Alegre. Pais de:

T6 — Elisabeth Zélia Renner, n. 30-III-1947 e fal. 17-II-1949 em P. Alegre.

B6 — Otto Rudi Renner, n. 9-VII-1916 em Cai, técnico têxtil, diretor vice-presidente da Indústria de Vestuário, diretor-gerente da S/A Curtume Renner, da Linho Erechim S/A, suplente de diretor da Renner, Herrmann S/A, da Porcelana Renner S/A, da S/A Artefatos de Cimento Renner e da S/A Feltros Renner. A 10-IX-1947 (P. A.) c. c. Magda Elisabeth Nygaard, n. 14-VI-1926, filha de Christiano Nygaard Filho, n. 31-V-1895 e de Irma Doerken, n. 4-X-1903 em P. Alegre. Pais de:

T7 — Telma Mathilde Renner, n. 7-XI-1948 em P. Alegre.

T8 — Felicitas Renner, n. 30-X-1950 em P. Alegre.

T9 — Cristiano Jacob Renner, n. 18-V-1952 em P. Alegre.

T10 — Matias Otto Renner, n. 12-IV-1957 em P. Alegre.

- B7 — Herbert Bruno Renner, n. 28-IV-1919, técnico têxtil, diretor vice-presidente da Indústria de Vestuário, diretor-gerente da S/A Artefatos de Cimento Renner, da S/A Curtume Renner, e da S/A Feltros Renner, suplente de diretor da Renner, Herrmann S/A. A 14-IX-1943 (Porto Alegre) c. c. Sofia América Tannhauser, n. 19-VIII-1921 em P. Alegre, filha de Carlos Tannhauser, n. 28-X-1889 em P. Alegre e ali fal. 19-XI-1961 e de América Calderon, n. 11-IX-1896 em S. Juan, Argentina, imigrada em 1920, fal. 13-VIII-1947 em P. Alegre. Pais de:
 T11 — Mário Luis Renner, n. 23-III-1947 em P. Alegre.
 T12 — Sofia Helena Renner, n. 5-IX-1949 em P. Alegre.
- N2 — Júlio Renner, n. em P. Alegre e fal., c. c. ... Pais de vários filhos, entre os quais:
 B8 — Júlio Gaspar Renner, n. em P. Alegre, diretor dos Frigoríficos Renner em Montenegro.
- N3 — Leopoldo Renner, fal. c. c. Irma Nabinger.
 N4 — Arthur Renner, fal.
 N5 — Lucie Renner, fal. c. c. Luis Heidrich, fal.
 N6 — Elvira Renner, c. c. João Barth, fal.
 N7 — Olga Renner, c. c. Hugo Herrmann (v. "Herrmann"). C. s.
 N8 — Helmine Renner, c. c. Carlos Zuckermann.
- N9 — Alfredo Renner, n. 3-V-1889 em Montenegro e fal. 31-XII-1956 em P. Alegre, c. c. Otilia de la Rue, n. 17-III-1892 em P. Alegre, filha de João de la Rue e de Síbila Ruschel, n. 28-XI-1867 em S. Leopoldo e fal. 20-XII-1956. Pais de:
 B9 — Arno Renner, n. 23-VI-1912 em P. Alegre, onde a 29-X-1936 c. c. Lori Gerhardt, n. 9-VII-1914 em P. Alegre, filha de Walter Gerhardt e de Frieda Deistel. Pais de:
 T13 — Vera Maria Renner, n. 4-V-1938 em P. Alegre, onde c. c. Manuel de Freitas Vale, n. 23-III-1923. C. s.
 T14 — Martim Fernando Renner, n. 10-XI-1943 em P. Alegre.
- B10 — Ivone Renner, n. 24-XII-1913 em P. Alegre, onde a 8-X-1936 c. c. Antonio Chaves Barcellos, n. 5-VIII-1911 em P. Alegre, filho de Ismael Chaves Barcellos e de Ermelinda ... C. s.
- B11 — Helmut Renner, n. 21-II-1916 em P. Alegre, onde c. c. Ruth Job, n. 8-IV-1915 em P. Alegre, filha de Oswaldo Job e de Ernestina da Silva. Pais de:
 T15 — Alfredo Renner Neto, n. 15-VII-1948 em P. Alegre.
- B12 — Alfredo Renner Filho, n. 16-IV-1917. A 2-VIII-1941 (P. Alegre) c. c. Erica Fayet, n. 29-XII-1917 em P. Alegre, filha de Paulo Fayet e de Alzira Dexheimer. Pais de:
 T16 — Maria Beatriz Renner, n. 26-V-1942 em P. Alegre, onde c. c. Décio Martins Costa Filho, n. 28-XI-1937 em P. Alegre. C. s.
- T17 — Silvia Maria Renner, n. 10-IX-1943 em P. Alegre.
- B13 — Walter Renner, n. 3-XI-1922 em P. Alegre.

N10 — Waldemar Henrique Renner, n. 17-V-1902 em Montenegro, c. c. Erna Barth, n. 6-VII-1902 em P. Alegre. S. s.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara 1965.

RINGWALD

I — **Xaver Ringwald**, n. 11-V-1838 em Yach, perto de Freiburg, Bade, Alemanha, e fal. 29-IV-1907 em Elzach, perto de Freiburg, fabricante de móveis, c. c. . . . Pais de:

II — **Adolf Ringwald**, n. 24-II-1867 em Elzach e fal. 7-I-1936 em Três Arroios, Erechim (RS), imigrado a 26-V-1913 com esposa e 5 filhos, aportando no Rio de Janeiro, de onde se transferiu para Porto Alegre. No início foi professor e, durante muitos anos, colaborou, com poesias e contos nos almanaques e jornais então publicados em alemão, no Sul do País. Mais tarde foi diretor da colônia Bom Retiro e, finalmente, comerciante. A 23-V-1899 c. c. Maria E. Holzer, n. 5-VII-1875 em Elzach e fal. 28-V-1962 em Erechim. Pais de:

F1 — **Maria Theresia Ringwald**, n. 13-IV-1900 na Alemanha, c. c. João Braun, n. 1-X-1894 em Sta. Cruz do Sul (v. "Braun"). C. s.

F2 — **Paula Ringwald**, n. 10-III-1903 na Alemanha, c. c. João Bruch, n. 4-X-1903 em Luxemburgo e fal. 11-VIII-1966 em Erechim, comerciante. C. s.

F3 — **Gertrud Ringwald**, n. 11-III-1905 na Alemanha, c. c. Cesar Pedrini, resid. em Toledo (PR). C. s.

F4 — **Alexander Ringwald**, n. 30-VI-1907 na Alemanha, c. c. Elsa Schuhmacher, n. 5-XII-1908 em S. João do Montenegro (RS). Pais de:

N1/3 — **Paulo Adolfo, Rosa Maria e Fritz Alexander Ringwald**.

F5 — **Paul Ringwald**, n. 29-VI-1909 na Alemanha e fal. 1943.

F6 — **Carlotta Florinda Ringwald**, n. 23-XII-1914 em Porto Alegre (RS). A 1-II-1934 c. c. Attilio Fontana, fundador da "Sadia". C. s.

F7 — **Gisela Carmem Ringwald**, n. 4-IV-1918 em Porto Alegre, c. c. Emílio Arsoni. C. s.

Colaboração: Maria Theresia Ringwald Braun.

ROGGENKAMP

I — **Otto Roggenkamp**, n. e fal. em Unna, Vestefália, Alemanha, c. c. Emilie Korte, n. e fal. em Vohwinkel, Vestefália. Pais de:

II — **Karl Wilhelm Roggenkamp**, n. em Hamm, Vestefália, e fal. 21-II-1961 em Ponta Grossa (PR), padeiro, imigrado a 8-V-1924, desembarcando no Rio de Janeiro e transferindo-se para Cândido de Abreu (PR). A 20-I-1923 (Wald, Solingen, Alemanha) c. c. Emma Auguste Schönemann, n. 14-VI-1893 em Fürkelrat, Alemanha, imigrada com seu marido, filha de August Schönemann. Pais de:

F1 — Margarete Roggenkamp, n. 14-VII-1923 em Wald, Solingen, Alemanha, laborista, imigrada com seus pais.

F2 — Emmy Roggenkamp, n. 6-XII-1924 em Cândido de Abreu. A 24-VI-1948 (P. Grossa) c. c. Wilhelm Hegenberg, n. 9-IV-1913 em Kettwig, Vestefália, comerciante. C. s.

F3 — Gerda Roggenkamp, n. 25-VI-1927 em P. Grossa, contadora.

F4 — Carlos Guilherme Roggenkamp, n. 27-IV-1936 em P. Grossa, contador.

Colaboração: Gerda Roggenkamp e Max Giebel.

RÜCKER

I — Josef Rücker, n. 19-III-1876 em Herzogswalde, na então Silésia, Alemanha, e fal. 10-VIII-1957 em Emsdetten, nas proximidades de Muenster, Alemanha, segeiro e agricultor, c. c. Anna Fleischhauer, n. 25-III-1876 em Lauterbach, Silésia, Alemanha, e ali fal. 11-IX-1914. Pais de:

II — Richard Rücker, n. 17-VII-1904 em Lauterbach, Habelschwerdt, Silésia, carpinteiro e segeiro, imigrado a 30-I-1924 pelo vapor "Vigo", desembarcando no Rio Grande do Sul e estabelecendo-se, em 1927, em Santa Rosa (RS), onde c. c. Celma Weber, n. 29-V-1910, filha de Carlos Weber e de Luisa Escher. Desde 1948 residente em Três Passos (RS), onde é proprietário do Hospital S. José. Pais de:

F1 — Divo Rücker, n. 16-I-1931, c. c. Edy Seibt, n. 7-III-1938.

Pais de:

N1 — Walter Rücker, n. 13-III-1958.

N2 — Rosane Rücker, n. 24-VIII-1960.

N3 — Roseli Rücker, n. 18-II-1962.

N4 — Valmir Rücker, n. 29-VI-1963.

F2 — Neli Rücker, n. 20-V-1933, c. c. Aloísio Lermen, n. 7-VI-1922, gerente do Hospital S. José, em Três Passos. C. s.

F3 — Meno Rücker, n. 22-II-1938, bioquímico, c. c. Gelsi de Araujo Kother, n. 25-XII-1939. Pais de:

N5 — Ricardo Rücker Neto, n. 10-VI-1969.

F4 — Bruno Rücker, n. 9-X-1943, bioquímico.

Colaboração: Ricardo Rücker.

RUEDIGER

I — Alexander Ruediger, n. 12-VII-1895 em Dresde, Saxônia, Alemanha, c. c. Charlotte Johanna Katharina Schmid, n. 10-VI-1907 em Gera, Turíngia, Alemanha, (v. "Schmid"). Pais de:

F1 — Herbert Ruediger, n. 15-II-1925 no Rio de Janeiro, c. c. Helga van den Bosch. Pais de:

N1/2 — Robert Ruediger e Sílvia Ruediger.

F2 — Martin Ruediger, n. 12-VIII-1928 no Rio de Janeiro, c. c. Betty Lage. Pais de:

N3/5 — Deborah Ruediger, Selma Ruediger e Guilherme Alexandre Ruediger.

F3 — Ingeborg Ruediger, n. 28-II-1931 no Rio de Janeiro.

F4 — Gerda Ruediger, n. 31-V-1936 no Rio de Janeiro, c. c. Henrique Schultze, n. no Est. do Espírito Santo. C. s.

Colaboração: Margarete Elfriede Marotte.

SANDER

I — Luiz Sander, c. c. Catarina Sander (sua prima). Pais de:

F1 — Guilherme Frederico Sander, n. 21-XII-1871 em Três Coroas (RS) e fal. 21-V-1952 em Parobé, Taquara (RS). A 21-IX-1892 c. c. Sofia Oppitz, n. 1875 (?) em Blottendorf (v. "Oppitz"). Pais de:

N1 — Augusta Sander, n. 12-IX-1893 em Três Coroas. A 23-II-1914 c. c. José Wilhelms, n. 29-IV-1891 em Taquara (v. "Wilhelms").

N2 — Teófilo Sander, n. 3-VI-1895 em Três Coroas, e fal. 15-VI-1967 em Parobé, Taquara, evang., açougueiro, solteiro.

N3 — Helberto Sander, n. 18-IV-1896 em Três Coroas, evang., açougueiro, proprietário de matadouro em Parobé. A 1-VI-1921 c. c. Wilma Rheinheimer, n. 14-II-1898 em Igrejinha (RS), filha de Guilherme Rheinheimer e de Paulina Gloss. Pais de:

B1 — Guilherme Frederico Sander, n. 8-IX-1921 em Parobé, evang., açougueiro, proprietário de açougue e bazar em Sapi-ranga (RS). A 22-I-1945 c. c. Walli Schneider, n. 17-VII-1924 em Dois Irmãos (RS), filha de Fernando Schneider e de Olga Haack. Pais de:

T1 — Jussara Sander, n. 3-VI-1946 em Sapi-ranga, professora e estudante de Filosofia. A 13-VII-1968 c. c. Mário Carlos Jaeger, funcionário da Caixa Econômica Fed., filho de Wal-demar Carlos Jaeger e de Emma Sander.

T2 — Paulo César Sander, n. 23-IX-1949 em Sapi-ranga, estu-dante universitário.

B2 — Sílvia Sander, n. 23-XII-1924 em Parobé. A 22-III-1941 c. c. Ronaldo Max Lauffer (v. "Lauffer").

B3 — Waldomiro Jacob Sander, n. 28-IX-1925 e fal. 10-I-1927 em Parobé.

B4 — Loiva Sander, n. 26-IV-1926 em Parobé. A 12-XII-1946 c. c. Nelson de Oliveira, n. 9-I-1918 em Poço Fundo e fal. 5-III-1964 em Osório (RS), católico, funcionário públ., filho de José Antônio de Oliveira e de Maria Antonieta da Silva. C. s.

B5 — Irineu Miguel Sander, n. 14-VIII-1927 em Parobé, evang., industrial, proprietário de matadouro em Padilha, Taquara. A 4-X-1952 c. c. Selli Allebrand, n. 24-VI-1933 em Padilha, filha de Oscar Willi Allebrand e de Wilma Peters. Pais de:

T3 — Ricardo Irineu Sander, n. 31-XII-1956 em Padilha, estu-dante.

T4 — João Oscar Sander, n. 4-V-1965 em Padilha.

- B6 — Célia Sander, n. 11-III-1932 em Parobé, comerciante, proprietária de "boutique" em Porto Alegre. A 22-IV-1950 c. c. Omir Enio Reichert, n. 3-XII-1930 em Sapiranga, (v. "Reichert").
- B7 — Rui Iolando Sander, n. 18-V-1933 em Parobé, evang., proprietário de açougue em Taquara. A 9-I-1955 c. c. Laurina Nair Raymundo, n. 28-V-1932 em Parobé, filha de Leonel Raymundo e de Amélia Filber. Pais de:
- T5 — Eloy Helberto Sander, n. 14-II-1956 em Taquara.
- T6 — Sandra Sander, n. 1-IV-1962 em Taquara.
- B8 — Paulo Sander, n. 17-VII-1936 em Parobé, evang., poliglota, professor de línguas nos E.U.A., solteiro.
- B9 — Gladis Sander, n. 29-IV-1937 em Parobé. A 18-I-1961 c. c. Einar Arthur Berger, n. 20-V-1936 em Santa Cruz (v. "Berger").
- B10 — Luis Helberto Sander, n. 23-IX-1938 em Parobé, cirurgião dentista, com clínica em Taquara. A 15-VI-1963 c. c. Renate Paula Hanni Fiede, n. 16-I-1942 em Hamburgo, Alemanha, filha de Adolf Martin Ludwig Fiede e de Clara Ana Lina Schaefer. Pais de:
- T7 — Jorge Luis Sander, n. 14-IV-1964 em P. Alegre.
- T8 — Norberto André Sander, n. 22-III-1966 em P. Alegre.
- T9 — Claus César Sander, n. 27-I-1968 em Ijuí (RS).
- T10 — Márcio Eduardo Sander, n. 12-VI-1970 em Ijuí.
- N4 — Bertoldo Sander, n. 22-IX-1901 em Três Coroas, evang., comerciante estabelecido com armazem em Novo Hamburgo. A 15-I-1926 c. c. Bertha Blauth, n. 9-VI-1910, filha de Carlos Jacob Blauth e de Anna Maria Hexel. Pais de:
- B11 — Armando Sander, n. 10-VIII-1929 em Parobé, evang., proprietário de caminhões de transporte. A 12-II-1949 c. c. Dalila Maurer, n. 25-XII-1927 em Padilha, Taquara, filha de Júlio Maurer e de Bertolina Ev. Pais de:
- T11 — Naira Sander, n. 8-I-1951 em Novo Hamburgo.
- T12 — Deane Sander, n. 20-VI-1954 em Novo Hamburgo.
- B12 — Arnildo Sander, n. 10-X-1940 em Taquara e ali fal. 12-X-1940.

Colaboração: Armino Lauffer.

SANDER

- I — Christian Sander, c. c. Emma Behrens, n. n. e fals. na Alemanha. Pais de:
- II — Friedrich Sander, n. 19-IV-1892 em Erfurt, Turíngia, Alemanha, e fal. 3-IV-1957 em P. Alegre, imigr. -V-1920, contratado pela firma Fraeb, em Rio Grande (RS), da qual mais tarde se tornou sócio. Em 1942 transferiu-se para Pelotas, onde trabalhou na Cervejaria Ritter & Irmão. A 15-IV-1922 (Pelotas) c. c. Christina Elisabeth Ritter, n. 27-XI-1896 (v. "Ritter", vol. IV). Pais de:

F1 — Harry Elimar Sander, n. 30-XI-1923 em Rio Grande, desde 1958 trabalha na Constanta Eletrotécnica S/A, S. Paulo. A 7-III-1953 (Pelotas) c.c. Maria Elisa Engel, n. 1-VI-1930 (v. "Engel"). Pais de:

N1 — Ângela Sander, n. 6-IV-1956 em P. Alegre.

N2 — Carla Sander, n. 6-III-1958 em P. Alegre.

F2 — Gerd Carlos Christiano Sander, n. 2-X-1927 (gêmeo de F3) em Rio Grande, funcionário da aviação comercial brasileira. Em 1958 transferiu-se para Miami, E.U.A., onde é sócio de empresa de exportação. A 24-V-1952 (Guanabara) c. c. Creusa Mirandela Campos, n. 24-V-1926 em Campinas (SP) filha do Coronel Lacerda Campos e de Haydée Mirandela. Pais de:

N3 — Guy Frederico Sander, n. 9-IV-1954 na Guanabara.

N4 — Cláudia Sander, n. 2-VII-1956 na Guanabara.

F3 — Sigrid Elisabeth Sander, n. 2-X-1927 em Rio Grande (gêmea de F2). A 8-I-1955 (Rio Grande) c. c. John Henry Murray, n. 28-VII-1926 em Port Jerwis, E.U.A., filho de Benjamin Wesley Murray e Gertrudes Saxon.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara 1965.

SANDOW

I — Ernst Gustav Adolf Sandow, c. c. Käthe Erna Hedwig Roehm. Pais de:

II — Helmuth Oscar Ernst Sandow, n. 3-V-1932 em Berlim, Alemanha, mestre cervejeiro da Cervejaria Brahma de Porto Alegre. A 6-II-1960 c. c. Elisabeth Eurice Westermann, n. 18-XII-1933 em Getúlio Vargas (RS), (v. "Westermann"). Pais de:

F1 — Klaus Ernst Sandow, n. 20-XII-1960 em P. Alegre.

F2 — Martin Oscar Sandow, n. 10-VII-1962 em P. Alegre.

F3 — Mathias Sandow, n. 21-II-1966 em P. Alegre.

Colaboração: Armino Lauffer.

SASSEN

I — Heinrich Sassen, n. 29-IV-1823 em Dornum, Hanôver, Alemanha, e fal. 30-XII-1908 em Porto Alegre (RS), imigrado em 1870, c. c. Trientse Wilts Backer, n. 2-XI-1820 em Norden, Frísia Oriental, Alemanha, e ali fal. 5-IV-1855. Pais de:

F1 — Bernhard Oswald Sassen, n. 9-II-1852 em Norden e fal. 21-XI-1927 em Porto Alegre, imigrado com o pai em 1870. A 7-X-1890 (P. Alegre) c. c. Elisabeth Ritter, n. 15-IV-1857 em Linha Nova, S. Leopoldo (RS), e fal. 22-IX-1952 em P. Alegre (v. "Ritter" vol. IV), viúva de Wilhelm Becker, n.15-IX-1850 em Birkenfeld, Renânia, Alemanha, e fal. 4-VI-1889 em P. Alegre, fundador da Cervejaria Becker em P. Alegre, cervejaria esta que Bernhard Sassen,

após o seu casamento com a viúva de Wilhelm Becker, ampliou, até formar, em 1924, juntamente com a cervejaria de Henrique Ritter Filho & Bopp, de P. Alegre, e a Cervejaria C. Ritter & Irmão, de Pelotas, o consórcio Cervejaria Continental, por seu turno adquirida, em 1946, pela Cia. Brahma, do Rio de Janeiro. Pais de:

N1 — Bernardo Oswaldo Sassen Jr., n. 27-II-1892 em P. Alegre e ali fal. 26-XII-1961, industrial. A 23-XII-1914 (P. Alegre) c. c. Adelma Silveira Peixoto, n. 3-VII-1894 em P. Alegre, filha de José Silveira Peixoto, n. 21-IV-1860 em S. Antônio da Patrulha (RS) e fal. 21-VI-1935 em P. Alegre e de Ottilia Goehler, n. 27-I-1872 em P. Alegre e ali fal. 20-VIII-1948. Pais de:

B1 — Ruth Sassen, n. 10-IX-1918 em P. Alegre, onde a 31-I-1940 c. c. João Rodolfo Bade, n. 19-II-1915 em P. Alegre, médico (v. "Bade" vol. IV). C. s.

B2 — Ellen Sassen, n. 9-XI-1920 em P. Alegre, onde a 23-XII-1943 c. c. Arno Herrmann, n. 30-VI-1919 em P. Alegre (v. "Herrmann").

N2 — Carlos Guilherme Sassen, n. 31-III-1894 em P. Alegre, químico industrial pela Esc. de Eng. da Univ. do Rio Grande do Sul. Estudou de 1916 a 1919 em Hanôver, Alemanha, onde a 16-VII-1919 c. c. Anna Margarethe Kuhlmann, n. 23-I-1900 em Bremen, Alemanha, filha de Albrecht Kuhlmann, n. 11-II-1873 e de Elisabeth Müller, n. 16-I-1878, ambos fals. em Bremen. Pais de:

B3 — Ilmo Carlos Sassen, n. 26-IX-1921 em P. Alegre, químico.

B4 — Olavo Sassen, n. 5-III-1923 em P. Alegre, industrial. A 28-XII-1946 c. c. Wally Kohler, n. 18-XII-1919 em P. Alegre, filha de Josef Kohler, n. 10-IX-1885 em Berna, Suíça, e de Mathilde Luebke, n. em Brusque (SC), fal. em 1927. Pais de:

T1 — Erika Elisabeth Sassen, n. 11-VI-1948 em P. Alegre.

T2 — Lilian Sassen, n. 2-VI-1950 na Guanabara.

T3 — Ione Sassen, n. 1-X-1951 em P. Alegre.

T4 — Jorge Sassen, n. 10-IV-1954 na Guanabara.

T5 — Anna Luisa Sassen, n. 31-III-1961 em P. Alegre.

B5 — Hélio Rubem Sassen, n. 2-II-1925 em P. Alegre, químico industrial pela Esc. de Eng. da Universidade do Rio Grande do Sul (1948), engenheiro-técnico em cervejaria pela Univ. de Munique, Alemanha, engenheiro-arquiteto, trabalhou na cervejaria Cia. Brahma (Rio de Janeiro) e como arquiteto e cervejeiro na filial da mesma Cia. no Recife (PE). A 2-II-1957 (Corupá, SC) c. c. Alcina Mees, n. 9-I-1936 em Corupá, filha de Francisco Mees, de descendência holandesa, n. 12-X-1903 em Palhoça (SC) e ali fal. 10-IV-1961 e de Olga Fischer, n. 25-I-1903 em Corupá. Pais de:

T6 — Tânia Virgínia Sassen, n. 1-V-1958 na Guanabara.

T7 — Katia Patrícia Sassen, n. 11-X-1960 no Recife.

B6 — Ursula Haydée Sassen, n. 7-XII-1932 em P. Alegre, onde a 24-XII-1952 c. c. Harry Ruschel, n. 17-IX-1929 em Cai (RS), comerciante, filho de Lothario Ruschel, n. 19-X-1903 em Cai e de Gertrud Hohgraefe, n. 30-VIII-1904 na Vestefália, Alemanha. C. s.

N3 — Frederico Sassen, n. 1-I-1897 em P. Alegre, industrial. A 20-IX-1943 c. c. Erna Luisa Frisch, n. 27-XII-1912 em P. Alegre, filha de Georg Frisch, n. 10-VIII-1881 na Hungria, imigrado em 1886 e fal. 1-XII-1939 em P. Alegre e de Theresa Schmitt, n. 13-V-1886 na Hungria, imigrada em 1889 e fal. 27-VII-1943 em P. Alegre. Pais de:

B7 — Stella Heloisa Sassen, n. 2-IV-1947 em P. Alegre.

N4 — Helena Sassen, n. 11-III-1899 em P. Alegre, onde a 23-X-1920 c. c. Arnaldo Engel, n. 27-VIII-1896 em S. Leopoldo (v. "Engel").

N5 — Arthur Sassen, n. 25-I-1901 em P. Alegre, industrial. A 11-VI-1932 (P. A.) c. c. Wilma Herrmann, n. 16-III-1907 em P. Alegre (v. "Herrmann"). Pais de:

B8 — Flávio Arthur Sassen, n. 3-II-1934 em P. Alegre.

B9 — Lygia Sassen, n. 31-III-1941 em P. Alegre.

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara 1965.

SCHARR

I — Xaver Scharr, n. 9-XI-1871 em Heidmersbrunn, Alemanha, e ali fal. em 1936, c. c. Anna König, n. 1873 e fal. 1900 em Heidmersbrunn. Pais de:

II — Franz Xaver Scharr, n. 2-VI-1898 em Heidmersbrunn, agricultor e carpinteiro, imigrado 23-XI-1926, desembarcando em Santos (SP) e transferindo-se para Ponta Grossa (PR), onde a 10-XII-1955 c. c. Emma Gehr, n. 3-II-1909 em Geretshausen, Baviera, Alemanha (v. "Gehr"). Pais de:

F1 — Irmengard Scharr, n. 7-III-1932 em P. Grossa, onde a 31-XII-1955 c. c. Joaquim Rupp, n. 22-IX-1930 em Florianópolis (SC), professor. C. s.

F2 — Francisco Xaver Scharr Neto, n. 6-XI-1933 em P. Grossa, agricultor, industrial. A 1-III-1958 (P. Grossa) c. c. Ana Lúcia Schamne, n. 8-VIII-1937 em P. Grossa, filha de Nicolau Schamne. Pais de:

N1 — Alberto Ricardo Scharr, n. 26-IV-1959 em P. Grossa.

N2 — Vera Lúcia Scharr, n. 5-III-1962 em P. Grossa.

F3 — Ida Scharr, n. 2-IV-1936 em P. Grossa, onde a 31-XII-1956 c. c. Roberto Seeländer, n. 20-XI-1933 no Rio de Janeiro, professor, engenheiro eletrônico. C. s.

F4 — Emma Scharr, n. 15-X-1937 em P. Grossa, onde a 22-VI-1957 c. c. Helmut Löven, n. 22-XII-1936 em P. Grossa e fal. 12-V-1966 em Goiânia, (GO) contador. C. s.

Colaboração: Franz Xaver Scharr e Max Giebel.

SCHEFFEL

I — Johann Christian Scheffel, c. c. Anna Maria Michel. Pais de:

II — Christian Heinrich Scheffel, n. 1786 em Berghausen, perto de Berleburg, Wittgenstein, Vestefália, Alemanha, e fal. 24-II-1855 em Lomba Grande (RS), arquiteto especializado em construção de enxaimel ("Fachwerkbaumeister"), imigrado em 1825, aportando no Rio de Janeiro, de onde se transferiu na sumaca "Conceição" para S. Leopoldo (RS), onde chegou a 26-XI-1825. Carpinteiro em 1827, lavrador em 1830 em Lomba Grande "Guaria no Campo do Tigre" (RS). Em 1.^{as} núpcias c. c. Anna Maria Messing (Miss), em 2.^{as} núpcias, a 4-XI-1839, c. c. Maria Magdalena Dexheimer. Do 1.^o matrimônio pais de:

F1 — Katharina Scheffel, n. na Alemanha, em 1.^{as} núpcias, a 23-XII-1826 c. c. Georg Haas, em 2.^{as} núpcias c. c. Johannes Weckmann.

F2 — Maria Elisabeth Scheffel, n. 16-VIII-18... em Berleburg e fal. 16-XII-1892 em Lomba Grande. Em 1.^{as} núpcias c. c. Jakob Riehl, em 2.^{as} núpcias a 29-V-1830 c. c. Joachim Friedrich Anton Lübbke (Lippke). C. s.

F3 — Elisabeth Gertrud Scheffel, n. 1810 em Berleburg e fal. 29-XII-1873 em Lomba Grande. A 27-I-1831 c. c. Johann Philipp Schweitzer.

F4 — Katharina Elisabeth Scheffel, n. 1815 em Berleburg e fal. 6-VI-1855 em Lomba Grande. A 4-II-1834 c. c. Georg Cassel. C. s.

F5 — Christian Heinrich Scheffel, n. 1818 em Berleburg, em 1.^{as} núpcias c. c. ..., em 2.^{as} núpcias, a 30-VI-1850, c. c. Maria Christina Timm, n. 1826 em S. Leopoldo, filha de Hans Heinrich Timm e de Katharina Kofoth. Pais de:

N1 — Carl Scheffel, n. na Alemanha, c. c. Margarethe ... Pais de:
B1/3 — Berta Scheffel, Catarina Scheffel e ... (uma filha).

B4 — Jacob Pedro Scheffel, n. 18-IX-1874 em Picada Hartz, Taquara (RS), c. c. Elisa Hans, n. 25-XI-1877. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Picada Hartz, Taquara (RS):

T1 — Leopoldo Scheffel, n. 29-II-1896, c. c. Elza Bauer.

T2 — Albano João Scheffel, n. 23-VI-1898. Em 1923 c. c. Hilda Jacobus, n. 4-I-1904 em Campo Bom (RS), filha de Carlos Frederico Jacobus e de Luisa Veltes. Pais de:

Q1 — Alice Scheffel, n. 5-XI-1923 em Campo Bom. A 8-IV-1942 c. c. Oswaldo Silívio Mauhs, n. 8-IV-1921 em Nova Palmeira (RS).

Q2 — Nelson Albano Scheffel, n. 19-XII-1924 em Campo Bom. A 18-IX-1948 c. c. Lory Adamy, n. 4-XI-1929. Pais de:
P1 — Alexandre Scheffel, n. 27-X-1950.

P2 — Leandro Scheffel, n. 4-X-1963.

Q3 — Ernesto Frederico Scheffel, n. 8-X-1927 em Campo Bom. Artista multiface: pintor, escultor, compositor,

artesão e restaurador de obras-primas (Raffael, Rubens e outros). Iniciação na pintura aos 10 anos, com Irene Jacobus, sua tia. Desde 1940 aluno da Esc. de Belas Artes e do Inst. Técnico Prof. Parobé, de Porto Alegre, como aluno do Prof. português João Cândido Canal. Em 1950, com bolsa de estudo do governo do Est. do Rio Grande do Sul, tornou-se discípulo do pintor Oswaldo Teixeira, no Rio de Janeiro. Obteve vários prêmios e medalhas e, em 1958, o "Prêmio de Viagem ao Exterior", no valor de US\$ 15.000, pelo Salão Nacional de Belas Artes, e seguindo viagem pela Europa, fixou residência em Florença, Itália, onde estudou Música e Escultura. Expôs em Hamburgo Velho, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Florença e Roma, tendo 10 obras colocadas em locais públicos na cidade e nos arredores de Florença.

Q4 — Lia Scheffel, n. 21-XI-1934 em Campo Bom, c. c. Nelson Ernie Kirsch, n. 27-IX-1935.

T3 — Helma Scheffel, n. 2-II-1900, c. c. Rodolfo Bauer.

T4 — Alfredo Scheffel, n. 21-X-1901, c. c. Meda Bauer.

T5 — Carlos Scheffel, n. 16-IX-1903, c. c. Ely Hinckel.

T6 — Erna Scheffel, n. 1905, c. c. Jacob Klauck.

T7 — Arnildo Scheffel, n. 12-VII-1907, c. c. Helma Streb.

T8 — Elza Scheffel, n. 24-VI-1909, c. c. Wilibaldo Blanckenhimer.

T9 — Amelia Scheffel, n. 9-VI-1911, c. c. Floriano Diefenbach.

T10 — Armanda Scheffel, n. 29-VIII-1914, c. c. Oswino Nicolau Michel.

T11 — Alípio Scheffel, fal. aos 3 meses de idade.

T12 — Tony Scheffel, n. 29-III-1919, c. c. Oscar Linden.

F6 — Johann Philipp Scheffel, n. 26-XII-1820 em Berleburg, Alemanha e fal. 20-XII-1885 em Lomba Grande, lavrador. A 14-III-1847 c. c. Katharina Margarethe Timm. Pais de:

N2 — Frederico Scheffel, n. em Lomba Grande, carpinteiro e lavrador. A 17-X-1875 c. c. Clara Purpur, n. 15-VII-1856 em Vollmersbach, perto de Birkenfeld, Renânia, Alemanha.

N3 — Felipe Scheffel, n. 21-II-1857 em Lomba Grande, c. c. Lina Bertha Purpur, n. 5-VIII-1862 em Vollmersbach, Alemanha.

F7 — Frederico Scheffel, n. 1-IX-1830 em Lomba Grande, lavrador. Em 1.^{as} núpcias, a 16-X-1853, c. c. Maria Catharina Konradt. Em 2.^{as} núpcias, a 2-IX-1866, c. c. Wilhelmina Winter, n. 1842 em Lomba Grande.

Colaboração: Dr. Carlos H. Hunsche. Cx. postal 54, Gramado RS.

SCHERER

I — Teobaldo Scherer, c. c. Gertrudes ... Pais de:

F1 — Teobaldo Scherer Filho, n. 7-V-1908 em Linha Café, Taquara

(RS), evangélico, agricultor. A 7-VII-1926 c. c. Elli Oppitz, n. 10-V-1906 em L. Café (v. "Oppitz"). Pais de:

N1 — Iracema Scherer, n. 12-VI-1927 em L. Café, c. c. João Felipe Schirmer, n. 1924 (v. "Schirmer").

N2 — Alciro Scherer, n. 17-IX-1928 e fal. 24-IX-1928 em L. Café (gêmeo de N3).

N3 — Alcemiro Scherer, n. 17-IX-1928 em L. Café (gêmeo de N2).

N4 — Elegia Iracilda Scherer, n. 5-XI-1929 em L. Café. A 5-IX-1953 c. c. Arnildo Franck, n. 5-II-1929 em L. Café, evangélico, agricultor, filho de Alfredo Franck e de Olívia Mueller. C. s.

N5 — Iva Judith Scherer, n. 16-I-1931 em L. Café. A 31-V-1952 c. c. Armindo Arnildo Heidrich, n. 1-IX-1930 e fal. 23-III-1966 em Três Coroas, evangélico, comerciante, filho de Alvício Heidrich e de Emma Henkel. C. s.

Colaboração: Armindo Laufer.

SCHILGEN, von

A família von Schilgen, de linhagem feudal, aparece a partir de 1569, sendo um de seus descendentes, em linha reta:

I — **Konrad von Schilgen**, Dr. jur., Conselheiro de Justiça, Presidente da Corte de Apelação em Arnsberg, Vestefália, Alemanha. C. c. ... Pais de:

II — **Wilhelm Friedrich H. Julius von Schilgen**, Major da Reserva do Regimento da Guarda, Conselheiro de Justiça e Presidente do Tribunal na Alemanha, c. c. Josepha Engelen. Pais de:

III — **Barão Hermann J. M. Nikolaus von Schilgen** (Germano J. M. Nicolau) n. 7-III-1880 em Halle s. o Saale, Alemanha, e fal. 29-I-1963 em Vitória (ES). Chegou ao Brasil a 2-XII-1901, naturalizou-se brasileiro a 9-X-1945. A 27-IX-1924 (Vitória) c. c. Laura Lindenberg, n. 29-VI-1893 em Cabo Frio (RJ). Pais de:

F1 — Maria Teresa Lindenberg von Schilgen, n. 22-VII-1925 em Vitória (ES).

F2 — Carlos Alberto Lindenberg von Schilgen, n. 15-IX-1927 em Vitória, médico. A 27-VI-1953 (Vitória) c. c. Maria José Vivacqua, n. 21-V-1930 em Vitória, filha de Manuel Vivacqua e de Dulce Bruzzi Vivacqua. Pais de:

N1 — Letícia Vivacqua von Schilgen, n. 6-V-1954 em Vitória.

N2 — Carlos Nicolau Vivacqua von Schilgen, n. 4-XII-1955 em Vitória.

F3 — Paulo Nicolau Lindenberg von Schilgen, n. 24-VI-1933 em Vitória, engenheiro. A 7-X-1967 (Vitória) c. c. Eliana Maria de Castro, n. 26-VI-1947 em Vitória, filha de Edgar de Castro e Abigail de Souza.

Colaboração: Augusto Lindenberg.

SCHIMMELPFENG

Brasão da Família:

De azul, busto de moça de prata, com cinto de ouro; empunhando na mão direita foice de prata, com cabo de ouro; na mão esquerda três espigas de ouro — CIMEIRA: O busto da moça do escudo. Descrição do brasão: Coronel Salvador de Moya, Presidente Perpétuo do Instituto Genealógico Brasileiro.

O nome Schemelpfenig ou Schimmelpfennig, na sua forma primitiva, conservada até o século XVIII, aparece pela primeira vez em 1390 em Eschwege, Hesse, Alemanha. Todos os descendentes da família residentes no Brasil assinam SCHIMMELPFENG.

I — Berlt Schemelpfenig, n. por volta de 1390 e fal. 1457 em Eschwege, c. c. ... Pais de:

II — Berlt Schemelpfenig, fal. 1462 em Eschwege, c. c. ... Pais de:

III — Fritz Schimmelpfennig, n. 1455 e fal. 1529 em Eschwege, c. c. ... Pais de:

IV — Friedrich Schimmelpfennig, n. 1489 em Eschwege e ali fal. 1556, c. c. ... Pais de:

V — Johannes Schimmelpfennig, em terceiras núpcias c. c. Elisabeth Richin. Pais de:

VI — Johannes Schimmelpfennig, n. 1569 e fal. 1637, c. c. Anna Roehn, n. 1572 em Eisenach. Pais de:

VII — Johannes Schimmelpfennig, n. 2-III-1593 e fal. 9-IV-1678, c. c. Margarethe Haugk, n. 1599 e fal. 1678 em Heringen. Pais de:

VIII — Elias Schimmelpfeng, n. 1629 e fal. 6-XI-1689 em Heringen, em segundas núpcias c. c. Anna Margaretha Winter, n. 15-V-1651 e fal. 4-III-1723. Pais de:

IX — Bartholdus Schimmelpfeng, n. 25-IX-1680 em Heringen e fal. 6-VII-1770 em Hersfeld, Hesse, c. c. Martha Maria Elisabeth Rückersfeld, n. 1696 e fal. 6-VII-1770 em Hersfeld. Pais de:

X — Johannes Heinrich Otto Schimmelpfeng, n. 6-I-1717 em Hersfeld e fal. 17-VI-1795 em Willingshausen, Pastor, c. c. Karoline Florentine Drebesch. Pais de:

XI — Heinrich Barthold Helfrich Schimmelpfeng, n. 3-VII-1752 em Kirchhain e fal. 1807 em Rinteln, Oficial do Exército, c. c. Martha Elisabeth Praeger. Pais de:

XII — Martin Helfrich Schimmelpfeng, n. 29-IV-1788 em Holzhausen e fal. 15-VII-1856 em Tréveros (Trier), Alemanha, Coronel do Exército. A 2-I-1812 c. c. Frederike Charlotte Roehlich, n. 8-X-1793 e fal. 4-I-1859 em Eisenach. Pais de 14 filhos, entre os quais:

F4 — Friedrich Wilhelm Carl Adalbert Schimmelpfeng, n. 10-IV-1829 em Coblença, Renânia, Alemanha, e fal. 8-VI-1886 em Munique, Alemanha, Tenente do Exército da Prússia. Passou algum tempo no Brasil. A 6-IV-1854 (Hanôver, Alemanha) c. c. Elise Caroline Dorothee Rieckmann, n. 14-III-1818 em Hanôver e fal. 20-VIII-1882 em Munique. Pais de:

- N1 — Harry Schimmelpfeng, que segue sob XIV — RAMO II São Paulo.
- N2 — Alexandrine Schimmelpfeng, n. 30-XII-1859 em Hanôver, fal. no Rio de Janeiro, imigrada em 1912, professora em Munique, solteira.
- F12 — Alwin Karl Oskar Friedrich Alexander Schimmelpfeng, que segue sob XIII — RAMO I Paraná.

RAMO I — Paraná

XIII — Alwin Karl Oskar Friedrich Alexander Schimmelpfeng, n. 19-VI-1834 em Tréveros (Trier), Alemanha, e fal. 20-II-1896 em Curitiba, o primeiro da família a emigrar para o Brasil. Em 1857 desembarcou em Belém (PA), transferindo-se logo para Curitiba, onde se estabeleceu no bairro do Bigorrião, a princípio com uma chácara e uma olaria, acrescentando em seguida, em outra propriedade adquirida, uma segunda olaria, com produção bem mais ampla e anexando engenhos de fubá e erva-mate. C. c. Josephina da Silva Lopes, n. 13-X-1857 em Curitiba e fal. 9-VIII-1908, filha de Cândido Martins Lopes, editor do 1.º jornal do Paraná e de Gertrudes da Silva, n. no Rio de Janeiro. Pais de 8 filhos:

- F1 — Maria da Luz Schimmelpfeng, n. 8-X-1874 em Curitiba, fal. 13-X-1876.
- F2 — Jorge Henrique Schimmelpfeng, n. 3-IV-1876 em Curitiba e ali fal. 21-X-1929. Em 1903 foi para Foz do Iguaçu, chefiando uma comissão especial como pessoa de confiança do então Presidente do Paraná, Vicente Machado. Foi o 1.º Prefeito de Foz do Iguaçu, empossado a 10-VI-1914, permanecendo no cargo durante 10 anos consecutivos, por reeleições. Uma das principais vias da cidade recebeu o nome de Avenida Jorge Schimmelpfeng em sua homenagem e na "Galeria dos Vultos do Paraná" figura como "Bandeirante do Oeste Paranaense". Em 1.ªs núpcias, a 17-X-1896 (Rio de Janeiro), c. c. Jesuina Clara Lopes Pereira, n. 23-XII-1878 e fal. 2-IV-1906 em Foz do Iguaçu. Pais de:
- N1 — Heleno Schimmelpfeng, n. 8-XI-1897 em Curitiba e fal. 5-IX-1961 em Foz do Iguaçu, engenheiro civil e despachante aduaneiro. A 24-VI-1922 c. c. Jurema d' Almeida, n. 9-V-1905 em Curitiba. Pais de:
- B1 — Jorge d'Almeida Schimmelpfeng, n. 19-III-1924 em Foz do Iguaçu, engenheiro civil, proprietário da Drogaria Americana Ltda. A 3-VII-1954 (Pirai) c. c. Mathilde Lerme (descendente de alemães), n. 15-X-1930 em Santo Amaro (SP). Pais de:
- T1 — Tamara Schimmelpfeng, n. 31-V-1956 no Rio de Janeiro.
- T2 — Jorge Schimmelpfeng, n. 8-XI-1957 no Rio de Janeiro.
- T3 — Marcos Schimmelpfeng, n. 2-IV-1960 em F. do Iguaçu.
- T4 — Heleno Schimmelpfeng Neto, n. 1-XII-1962 em F. do Iguaçu.

- T5 — Mônica Schimmelpfeng, n. 27-X-1965 em F. do Iguaçu.
- B2 — Roger d'Almeida Schimmelpfeng, n. 22-VI-1925 em F. do Iguaçu, funcionário do B. do Brasil em Curitiba. A 21-XII-1950 (F. do Iguaçu) c. c. Joana Vera, ali n. 5-V-1928, Pais de:
- T6 — Regina Maria Schimmelpfeng, n. 25-III-1952 em Curitiba.
- T7 — Paulo Roberto Schimmelpfeng, n. 2-III-1957 em Curitiba.
- B3 — Maria Helena Schimmelpfeng, n. em F. do Iguaçu, c. c. Aben Athar, resid. em Curitiba. C. s.
- B4 — Rosi d'Almeida Schimmelpfeng, n. 1-V-1938 em F. do Iguaçu, onde a 26-VII-1958 c. c. Moacyr Ferras Damião, despachante aduaneiro, n. 16-VI-1935 em Guaxupé (MG). C. s.
- N2 — Alwin Schimmelpfeng, n. 2-VIII-1899 em Curitiba e fal. 26-VI-1965, engenheiro civil, c. c. Alice Gomes, n. 5-VIII-1917. Pais de:
- B5 — Carmen Alice Schimmelpfeng.
- B6 — Abelardo Alwin Schimmelpfeng, c. c. ... Pais de:
- T8/9 — 2 filhos.
- N3 — Leopoldo Schimmelpfeng, n. 10-VI-1902 em Curitiba, engenheiro civil, com escritório na Guanabara, ex-engenheiro da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura. A 14-XII-1929 (Raul Soares) c. c. Maria Campos Vieira, n. 27-V-1911 em Caratinga (MG). Pais de:
- B7 — Rogério Schimmelpfeng, n. 2-II-1931, engenheiro, sócio de firma de construções de rodovias. A 6-IX-1958 (Guanabara) c. c. Nelly Maria Pestana Zany. Pais de:
- T10 — Ricardo Schimmelpfeng, n. 15-VI-1959 na Guanabara.
- T11 — Bernardo Schimmelpfeng, n. 24-IX-1962 na Guanabara.
- T12 — Guilherme Schimmelpfeng, n. 12-VI-1966 na Guanabara.
- B8 — Sérgio Schimmelpfeng, n. 17-II-1932, engenheiro, sócio de firma de construções de rodovias. A 19-VII-1958 (Três Corações — MG) c. c. Lúcia Maria de Almeida Soares. Pais de:
- T13 — Marisa Schimmelpfeng, n. 8-IV-1959 em T. Corações.
- T14 — Denise Schimmelpfeng, n. 4-V-1960 em T. Corações.
- T15 — Marcelo Schimmelpfeng, n. 26-II-1965 em T. Corações.
- B9 — Ana Maria Schimmelpfeng, n. 27-VII-1947, professora form. pelo Inst. de Educ. do Rio de Janeiro (1966). A 29-VII-1967 c. c. Flávio Mesquita Lage, odontólogo. C. s.
- N4 — Cândida Pereira Schimmelpfeng, n. 8-X-1904 em Curitiba, pianista form. pelo então Instituto Nac. de Música do Rio de Janeiro. A 23-XII-1935 c. c. Allyrio Pinheiro Távora, n. 3-II-1897 em Jaguaribe-Mirim (CE), fun. do Ministério da Fazenda. S. s.
- (F2) — Jorge Henrique Schimmelpfeng, em 2.^{as} núpcias c. c. Octavia Vera, n. 26-X-1891 em F. do Iguaçu e ali fal. 31-VII-1965. Pais de:
- N5 — Otília Schimmelpfeng, n. 21-IX-1907 em F. do Iguaçu, professora, func. pública.
- N6 — Lauro Schimmelpfeng, n. 19-VI-1909 em F. do Iguaçu, func. públ. em Guaira (PR), chefe do distrito do Serviço de Navega

ção da Bacia do Prata. A 19-II-1936 (F. do Iguaçu) c. c. Syrth de Sá Sottomaior, n. 24-V-1915. Pais de:

B10 — Newton Schimmelpfeng, n. 30-I-1937 em F. do Iguaçu, bancário. A 15-VII-1961 (Curitiba) c. c. Iara Carmen Zandoná.

Pais de:

T16 — Carmen Syrth Schimmelpfeng, n. 6-V-1962 em Curitiba.

T17 — Carlos Sérgio Schimmelpfeng, n. 25-I-1966 em Curitiba.

B11 — Nelson Schimmelpfeng, n. 25-V-1944 em F. do Iguaçu, bancário.

B12 — Ney Schimmelpfeng, n. 3-XII-1945 em Guaira (PR), bancário.

N7 — Alda Schimmelpfeng, fal. 23-VII-1911 em F. do Iguaçu.

N8 — Lucilla Schimmelpfeng, n. 17-IV-1913 em F. do Iguaçu, onde a 30-I-1941 c. c. Ayrton Ramos, n. 4-VI-1909, func. públ. federal. C. s.

N9 — Edgard Schimmelpfeng, n. 18-VIII-1915 em F. do Iguaçu e ali fal. 21-VII-1970, industriário. A 31-VIII-1938 (Palhoça — SC) c. c. Paulina Trompzyński, n. 8-X-1916. Pais de:

B13 — Dirce Marília Schimmelpfeng, n. 10-VI-1939 em F. do Iguaçu.

B14 — Luiz Carlos Schimmelpfeng, n. 7-VIII-1941 em F. do Iguaçu.

B15 — Fernando Jorge Schimmelpfeng, n. 23-IV-1943 em F. do Iguaçu.

B16 — Edgard T. Schimmelpfeng, n. 28-IV-1946 em Laranjeiras do Sul (PR).

N10 — Josephina Schimmelpfeng, n. 21-XI-1923 em F. do Iguaçu, onde a 27-IX-1941 c. c. José Pinheiro Torres, n. 6-I-1908. C. s.

F3 — Adelina Ottilia Schimmelpfeng, n. 9-VIII-1877 em Curitiba. A 22-V-1895 c. c. Leopoldo Frederico Pereira, n. 23-V-1870 em Belém (PA), e fal. 28-IX-1943 na Guanabara, telegrafista, chefe da estação de Curitiba. C. s.

F4 — Josephina Sofia Schimmelpfeng, n. 6-XII-1879 em Curitiba, c. c. Hermenegildo Ary de Seixas. C. s.

F5 — Alwina Schimmelpfeng, n. 21-III-1881 em Curitiba e fal. 24-XII-1932. A 4-XI-1906 c. c. Alfredo Dulcídio Pereira, func. públ. do Paraná. C. s.

F6 — Augusto Carlos Schimmelpfeng, n. 28-II-1885 em Curitiba e fal. 2-VI-1931 em Campo Largo (PR), coletor estadual. A 27-X-1908 (Paraguai) c. c. Maria Mueller Neiva de Lima, n. 2-V-1890 em Campo Largo (PR) e fal. 7-VII-1949 em Curitiba. Pais de:

N11 — Josefina Neiva Schimmelpfeng, n. 17-IX-1914 em F. do Iguaçu, func. públ. fed., c. c. Paul Max Otto Hassler, alemão, engenheiro naval.

N12 — Jesuina Neiva Schimmelpfeng, n. 29-VIII-1923 em F. do Iguaçu.

- N13 — Alzira Neiva Schimmelpfeng (gêmea de N12), n. 29-VIII-1923. A 8-XII-1945 (Curitiba) c. c. Manuel Vicente de Oliveira Mello, n. 6-VII-1913 em Ponta Grossa (PR), advogado, promotor público. S. s.
- N14 — João Alvino Neiva Schimmelpfeng, n. 12-IX-1924 em F. do Iguaçu, func. públ. fed. (IBRA). A 21-XI-1959 (Guanabara) c. c. Maria Lina de Figueiredo, n. 27-X-1924 em Teófilo Otôni (MG). Pais de:
- B17 — Maria Elisa de Figueiredo Schimmelpfeng, n. 15-X-1960 na Guanabara.
- B18 — Alexandre Augusto de Figueiredo Schimmelpfeng, n. 7-IV-1965 na Guanabara.
- N15 — Maria Gemma Neiva Schimmelpfeng, n. 30-IV-1929, func. públ. fed. (INPS).
- F7 — Arnaldo Schimmelpfeng, n. 23-XI-1886 em Curitiba e ali fal. 9-VIII-1951, func. públ. A 20-I-1910 (F. do Iguaçu) c. c. Berta Anzoategui. S. s.
- F8 — Alberto Alwin Schimmelpfeng, n. 28-VIII-1888 em Curitiba e ali fal. 1965, func. públ. A 21-VII-1909 c. c. Emília Silva Pereira. Pais de:
- N16 — Elzevir Schimmelpfeng, n. 7-X-1910 em Curitiba e ali fal. em criança.
- N17 — Elzeia Silva P. Schimmelpfeng, c. c. Moises Porfírio Sampaio, nat. do Ceará, General reform. C. s.
- N18 — Deleuza Silva P. Schimmelpfeng, c. c. Djalma da S. Cravo, General. C. s.
- N19 — Emirton Silva P. Schimmelpfeng, c. c. ... C. s.
- N20 — Elcira Demari P. Schimmelpfeng.

RAMO II — São Paulo

- XIV — Harry Schimmelpfeng, n. 15-I-1855 em Hanôver e fal. 2-I-1934 na Guanabara, sepult. em S. Paulo. Imigrou em 1872, seguindo para Curitiba, onde residia seu tio Alwin (XIII Ramo I). Mais tarde transferiu-se para S. Paulo, estabelecendo-se com loja de brinquedos e, mais tarde ainda, com pensão e bar. A 30-X-1877 c. c. Laura Clementina de Freitas Leitão, n. 13-VII-1860 em S. Paulo e ali fal. 11-XI-1918. Pais de 8 filhos, n. n. em S. Paulo:
- F1 — Elisa Carolina Dorothea Schimmelpfeng, n. 23-X-1883 e fal. 2-II-1957, em primeiras núpcias c. c. João Mendes Camargo, fal. 14-IX-1912, comerciante. C. s. Em segundas núpcias, a 9-VIII-1913, c. c. Peter Fickel, n. 1887 em Hanôver, Alemanha, e fal. 1956 em S. Paulo, comerciante. C. s.
- F2 — Maurício Schimmelpfeng, fal. com 2 anos de idade.
- F3 — Melanie Isabel Schimmelpfeng, n. 6-VII-1885 e fal. 14-IX-1946, c. c. Humberto Luiz Perrone, n. 1889 e fal. 1958, comerciante. S. s.
- F4 — Jessy Antonieta Schimmelpfeng, n. 27-X-1887 e fal. 23-III-1971.

A 27-X-1919 c. c. Marcelino Amancio da Silveira, n. 1884 em Piracicaba (SP) e fal. 1956 em S. Paulo, corretor de café. C. s.

F5/6 — Harry e Oscar Schimmelpfeng, fals. em criança.

F7 — Jorge Rodolfo Schimmelpfeng, n. 21-IV-1890 e fal. 7-IX-1908 em S. P.

F8 — José Martin Schimmelpfeng, n. 3-XII-1893 e fal. 8-I-1965 em S. Paulo, industrial, diretor-presidente da Têxtil Piratininga S/A, diretor comercial da Fiação Barbero S/A. Em primeiras núpcias, a 27-X-1921, c. c. Maria de Pinho, n. 31-III-1902 em Itanhandu (MG) e fal. 21-IX-1957. Pais de 12 filhos:

N1 — José Martin Schimmelpfeng Filho, n. 12-VII-1922 em Itanhandu, advogado. A 28-XI-1958 c. c. Nanci Macedo, n. 28-IX-1940 em S. Paulo. Pais de:

B1 — José Maurício Macedo Schimmelpfeng, n. 21-IX-1959 em S. Paulo.

B2 — Marcelo Schimmelpfeng.

N2 — Laura de Pinho Schimmelpfeng, n. 9-VII-1923 em Itanhandu. A 15-X-1964 (S. Paulo) c. c. Nelson Mendes Zaroni, n. 30-IX-1920 em Maria da Fé (MG). C. s.

N3 — Olavo Pinho Schimmelpfeng, n. 11-VIII-1924 em Itanhandu, diretor-gerente das Indústrias Têxteis Barbero S/A, Sorocaba (SP). A 12-II-1950 (Sorocaba) c. c. Laura Barbero, n. 13-VII-1924 em Magé (RJ). Pais de 5 filhos, n. n. em S. Paulo:

B3 — Teresa Cristina Barbero Schimmelpfeng, n. 26-XI-1950.

B4 — Flávio Barbero Schimmelpfeng, n. 19-VIII-1952.

B5 — Sérgio Barbero Schimmelpfeng, n. 11-IX-1954, fal. 13-XI-1958 em Sorocaba.

B6 — Fausto Barbero Schimmelpfeng, n. 4-II-1957.

B7 — Olavo Pinho Schimmelpfeng Filho, n. 8-X-1958.

N4 — Hermann de Pinho Schimmelpfeng, n. 28-XI-1925 em Itanhandu, comerciante e industrial, sócio da firma Soc. Com. Lactícnios Delmor Ltda. A 28-II-1950 c. c. Diva Mendes, n. 29-VII-1924 em Itanhandu. Pais de 6 filhos, n. n. em S. Paulo:

B8 — Maria Inez Mendes Schimmelpfeng, n. 28-II-1951.

B9 — Elisabeth M. Schimmelpfeng, n. 15-VIII-1952 e fal. 25-VI-1967.

B10 — Marco Antônio Mendes Schimmelpfeng, n. 24-IV-1954.

B11 — Hermann Mendes Schimmelpfeng, n. 11-I-1956.

B12 — Roberto Mendes Schimmelpfeng, n. 7-III-1960.

B13 — Ildefonso Mendes Schimmelpfeng, n. 9-IV-1961.

N5 — Marina de Pinho Schimmelpfeng, n. 16-IV-1927 em Itanhandu, onde a 18-VI-1948 c. c. Alípio Figueiredo Guedes, n. 31-III-1925 em Itanhandu, engenheiro. C. s.

N6 — Delfim de Pinho Schimmelpfeng, n. 8-IX-1929 em Itanhandu, proprietário de restaurante. A 16-III-1962 c. c. Nilsa Bustamente. Pais de:

- B14 — Delfim Schimmelpfeng Filho, n. 25-VII-1964 no Rio de Janeiro.
- B15 — Ricardo Schimmelpfeng, n. no Rio de Janeiro.
- N7 — Henrique Pinho Schimmelpfeng, n. e fal. em Itanhandu.
- N8 — Maria Eliza de Pinho Schimmelpfeng, n. 13-X-1932 em Itanhandu. A 16-III-1962 c. c. Koichi Kitamura, n. 2-VI-1925 em Timburi, comerciante. C. s.
- N9 — Selma de Pinho Schimmelpfeng, n. 26-V-1935 em Itanhandu. A 5-V-1956 c. c. José C. Alves Lima, n. 10-I-1933 em Laranjal Paulista. C. s.
- N10 — Ivone de Pinho Schimmelpfeng, n. 23-II-1937 em Itanhandu. A 31-I-1959 (S. Paulo) c. c. João Pedro Almeida Nogueira, n. 10-IV-1928 em Pouso Alto (MG), bancário. C. s.
- N11 — Rita de Cássia de Pinho Schimmelpfeng, n. 30-X-1938 em Itanhandu. A 10-X-1963 c. c. Pedro Lancsarics, comerciante. C. s.
- N12 — Wanda de Pinho Schimmelpfeng, n. 19-X-1940 em Itanhandu. A 9-XII-1961 (S. Paulo) c. c. João da Costa Coelho Filho, n. 22-VIII-1934, comerciante. C. s.
- (F8) — José Martin Schimmelpfeng, a 15-X-1959, em segundas núpcias, c. c. Francisca Motta, n. 2-III-1923 em Pouso Alto. Pais de:
- N13 — Maria Cristina Motta Schimmelpfeng, n. 30-XI-1960 em S. Paulo.
- N14 — Maria Regina Motta Schimmelpfeng, n. 15-II-1965 em S. Paulo.

RAMO III — Ceará

O Ramo III apresenta os antepassados comuns aos Ramos I e II até Bartholdus Schimmelpfeng (IX — supra), mas a partir de então houve ramificações, sendo os ancestrais do Ramo III:

X — Konrad Eckhard Schimmelpfeng, n. 22-X-1722 e fal. 17-V-1773, c. c. Maria Gertrude Kleinstruber. Pais de:

XI — Konrad Barthold Schimmelpfeng, n. 24-II-1757 e fal. 16-III-1843, c. c. Katharina Margarethe Braun, n. 15-V-1766 e fal. 9-XII-1842. Pais de:

XII — Wilhelm Schimmelpfeng, n. 8-IX-1794 em Hersfeld e fal. 10-III-1837, c. c. Katharina Margarethe Stuckard. Pais de:

XIII — Philipp Wilhelm Schimmelpfeng, n. 6-IX-1833 em Hersfeld e ali fal. 15-VI-1906, proprietário de curtume, c. c. Katharina Emilie Altenburg, n. 12-VII-1840 em Hersfeld e ali fal. 21-VII-1901. Pais de:

XIV — Friedrich Wilhelm Heinrich Otto Schimmelpfeng, n. 30-VIII-1870 em Hersfeld e ali fal. 22-II-1963, agrônomo, c. c. Anna Martha Elisa Schulz, n. 21-XII-1870 em Hersfeld e ali fal. 13-VII-1960. Pais de:

XV — Hermann Schimmelpfeng, n. 5-VIII-1906 em Hersfeld, Hesse, Alemanha. Veio para o Brasil a 9-IV-1930, pelo vapor "Benedikt" contratado pela firma Berringer & Cia., estabelecida em Fortaleza (CE). Mais tarde associou-se a Ernst Paschen, constituindo a firma

Paschen & Cia. (Comércio de peles e couros). Em 1943, durante a II Guerra Mundial, transferiu-se, por força da Lei, com sua família para o Interior do Ceará, primeiramente para S. Benedito na Serra Grande, mais tarde para Ipu, onde fundou o Curtume Ipuense, e em 1946 para Sobral, estabelecendo-se ali com o Curtume Sobralense. Em 1966, nomeado diretor industrial da Cipelco (peles e couros), da qual é sócio, transferiu-se novamente para Fortaleza. A 30-X-1937 (Fortaleza) c. c. Gisela Ida Marie Paschen, n. 7-II-1918 em Belém (v. "Paschen"). Pais de:

F1 — Ernst Richard Schimmelpfeng, n. 16-X-1938 em Fortaleza e ali fal. 15-VI-1939.

F2 — Dorothea Schimmelpfeng, n. 30-V-1940 em Fortaleza, form. pela Fac. Católica de Filos. do Ceará, professora de Alemão do Centro de Cultura Germânica e do Colégio Estadual do Ceará (Liceu). A 30-X-1962 c. c. Francisco Theobaldo Mourão Landim, n. 20-V-1940 em Nova Russas (CE), advogado, jornalista (Diários Associados). C. s.

F3 — Irmgard Anna Schimmelpfeng, n. 9-VI-1942 em Fortaleza, form. pela Fac. de Ciências Econômicas da Univ. do Ceará. A 18-XII-1965 c. c. Roberto Pamplona de Moura, n. 29-IV-1938 em Fortaleza, economista C. s.

F4 — Walter Schimmelpfeng, n. 10-III-1952 em Sobral (CE), estudante da Fac. de Eng. Química da Univ. Fed. do Ceará.

Colaboração: Gisela Paschen Schimmelpfeng.

SCHIRMER

I — Marcolino Schirmer, c. c. Teolinda Wilbert. Pais de:

F1 — João Felipe Schirmer, n. 1924 em Linha Café, Taquara (RS), evangélico, agricultor, c. c. Iracema Scherer, n. 12-VI-1927 em L. Café (v. "Scherer"). Pais de:

N1 — Romeu Antônio Schirmer, n. 10-V-1950 em L. Café.

N2 — Paulo Remito Schirmer, n. 16-XII-1955 em L. Café.

N3 — Darcy Ereneu Schirmer, n. 15-III-1959 em L. Café.

N4 — Ailton Gilberto Schirmer, n. 9-IV-1965 em Novo Hamburgo (RS).

Colaboração: Armindo Lauffer.

SCHMALZ

Brasão da família:

Cortado: ao 1., de azul, um peixe nadante de prata, surmontado de uma estrela do mesmo; ao 2., palado de prata e azul.

Registrado no "Armorial General" de R. B. Rietstap.

O documento mais antigo que menciona o nome Schmalz é a Crônica de Nidau (Lago de Biel), cantão de Berna, Suíça, no ano de 1350, hoje representado por 12 ramos, na Europa e na América,

inclusive no Brasil (v. "Schmalz", vol. V). O ramo bávaro-renano deixou a Suíça no século XVI, fixando-se na Baviera, posteriormente se dirigiu à região da Saxônia e, finalmente, para a região da Renânia.

I — Eberhardt Schmalz, n. por volta de 1790 em Anderbeck, Saxônia, Alemanha, e ali fal., católico, c. c. ... Pais de:

II — Heinrich Schmalz, n. 3-IX-1827 em Anderbeck e ali fal. 4-VII-1910, c. c. ... Pais de:

III — Heinrich Karl Schmalz, n. 20-II-1856 em Anderbeck e fal. 29-X-1925 em Duisburg-Meiderich, Renânia, c. c. ... Pais de:

IV — Alfred Hermann Schmalz, n. 26-IV-1888 em Witten, Vestefália, Alemanha, e fal. 15-XII-1916, tombado durante a I Guerra Mundial em Irlès, Langicourt, sepult. em Arras, França. Artista (pintor). A 11-V-1914 c. c. Anna Elisabeth Hendricks, n. 18-XI-1890 em Hamborn, Alemanha, e fal. 4-VII-1970 em Dinslaken, Baixa-Renânia, Alemanha, filha de Johann Theodor Hendricks e de Theodora Christine Heime. Em segundas núpcias Anna Elisabeth c. c. Herbert Verweven, n. 1891 e fal. 24-VI-1967. C. s. Do primeiro matrimônio pais de:

V — Alfred Karl (Alfredo Carlos) Schmalz, n. 14-IV-1916 em Duisburg-Meiderich, Renânia, veio para o Brasil em 1933, Dr. phil. pela Univ. Católica de Pernambuco e Dr. jur. pela Faculdade de Direito da Univ. Fed. de Pernambuco, advogado, professor das Universidades Federais de Pernambuco e da Paraíba (Direito Constitucional) e da Fac. de Dir. de Olinda (Direito Romano e Dir. Civil), historiador, jurista, escritor, membro da Academia de Letras e Cidadão Honorário de Olinda. Em 1.^{as} núpcias, a 26-IV-1941, c. c. Carmen Coelho Leal, n. 17-XI-1915 e fal. 22-XI-1960, filha de Claudino Coelho Leal e de Guiomar Guedes da Silva Rosas. Pais de:

F1 — Anna Elisabeth von Coelho Leal Schmalz, n. 7-III-1943 em Olinda (PE) c. c. Elson dos Guimarães Peixoto, analista, resid. no Recife. C. s.

F2 — Eduardo von Coelho Leal Schmalz, n. 17-VI-1944 em Olinda, cirurgião-dentista, c. c. Cristina Chaves Cavalcanti. Pais de:

N1 — Alfredo Chaves von Schmalz, n. 7-VIII-1968 no Recife (PE).

N2 — Erika Chaves von Schmalz, n. 18-II-1970 no Recife.

N3 — Hubert Chaves von Schmalz, n. 9-VI-1971 no Recife.

F3 — Judith von Coelho Leal Schmalz, n. 29-IX-1946 em Olinda, c. c. Reinaldo dos Guimarães Peixoto, eng. agrôn., resid. em Curitiba. C. s.

F4 — Maria Alice von Coelho Leal Schmalz, n. 28-IV-1948 em Olinda, c. c. Tébil Leite Barroso, eng. resid. em Santos (SP).

F5 — Maria Clara von Coelho Leal Schmalz, n. 15-IX-1949 em Olinda, c. c. Mário Vilar Torres, eng. civil. C. s.

(V) — Alfred Karl Schmalz, em 2.^{as} núpcias, a 27-XI-1963 (Sonsbeck, Alemanha), c. c. Maria Josefa Roeloffs, n. 19-III-1926 em Sonsbeck. Pais de:

F6 — Ângela Maria Roeloffs Schmalz, n. 27-VI-1968 no Recife.

Colaboração: Prof. Dr. Alfredo Carlos Schmalz.

SCHMID

I — **Johannes Schmid**, n. 4-III-1755 em Wellendingen, Bonndorf, Bade, Alemanha, e fal. 9-IX-1813, c. c. Katharina Eichhorn, n. 15-VIII-1751 e fal. 15-I-1814 em Wellendingen, ambos católicos. Pais de:

II — **Josefus Michael Schmid**, n. 9-IX-1796 em Bonndorf e fal. 29-VIII-1831, c. c. Katharina Wuerth, fal. 22-X-1863 em Bonndorf, católicos. Pais de:

III — **Fidel Schmid**, n. 8-I-1824 em Bonndorf, c. c. Martina Wenzler, n. 23-I-1818 em Balgheim. Pais de:

IV — **Fidelis Schmid**, n. 16-XII-1842 em Balgheim e fal. 25-XII-1895 em Gera, Turíngia, Alemanha, católico. A 28-II-1870 c. c. Emma Franziska Ludwig, n. em Auma, Turíngia, e fal. 23-XII-1901 em Gera, evangélica. Pais de:

V — **Fidel Schmid**, n. 20-X-1875 em Gera, e fal. 22-VI-1921 no Rio de Janeiro, contador da Fábrica de Anilinas Naegeli & Cia. no Rio de Janeiro e, mais tarde, contador do Banco Germânico e do Banco Brasileiro Alemão, imigrou a 27-VIII-1912 em companhia da esposa e de 8 filhos. C. c. Selma Emilie Kratzenstein, n. 1-X-1877 em Greiz, Vogtland, Alemanha, e fal. 7-X-1945 no Rio de Janeiro, evang. luteranos. Pais de:

F1 — **Fidel Paul Schmid**, n. 20-VI-1897 em Gera e fal. 13-IX-1934, c. c. Virginia Augusta Ferreira, n. 10-X-1896 em Portugal e fal. 25-V-1973 no Rio de Janeiro. Pais de:

N1 — **Rodolfo Schmid**, n. 17-V-1918 no Rio de Janeiro e fal. 19-I-1970, c. c. Ilka Cardoso Grimmer. Pais de:

B1 — **Roberto Schmid**, n. 1942, c. c. ...

B2 — **Leonardo Schmid**, n. 1944, c. c. ...

B3 — **Sônia Schmid**, n. 1946, c. c. ...

N2 — **Frederico Augusto Schmid**, n. 24-IX-1921 no Rio de Janeiro, c. c. ... Pais de:

B4 — **Markus Schmid**, c. c. ... Pais de:

T1 — **Frederico Augusto Schmid**.

B5 — **Paulo Schmid**.

N3 — **Selma Schmid**, n. 30-VIII-1926 no Rio de Janeiro, c. c. Adriano de Santiago. C. s.

N4 — **Sílvia Schmid**, n. 7-III-1932 no Rio de Janeiro, c. c. Natal Fidelis Lauria. C. s.

F2 — **Herbert Rudolf Schmid**, n. 26-VI-1899 em Gera, e fal. 17-IV-1917 no Rio de Janeiro.

F3 — **Otto Karl Schmid**, n. 8-VIII-1900 em Gera e fal. 24-VI-1921 no Rio de Janeiro.

F4 — **Johannes Friedrich Schmid**, n. 3-IX-1902 em Gera, c. c. Arlinda Labatut Simões, n. 26-VII-1900 em Maceió, (AL). Pais de:

N5 — **Lillian Arlinda Schmid**, n. 1931 no Rio de Janeiro, c. c. Walter Oliveira Corrêa do Carmo. C. s.

- F5 — Margarete Elfriede Schmid, n. 6-I-1905 em Gera, c. c. Otto Marotte, n. 8-II-1902 (v. "Marotte").
- F6 — Charlotte Johanna Katharina Schmid, n. 10-VI-1907 em Gera, c. c. Alexander Ruediger, n. 12-VII-1895 (v. "Ruediger").
- F7 — Friedrich Richard Hermann Schmid, n. 22-VI-1909 em Gera, c. c. Hulda Bodmer, n. em Barra do Piraí (RJ). Pais de:
- N6 — Friedrich Gustav Schmid, n. 6-II-1938 no Rio de Janeiro, c. c. ... Pais de:
- B6 — Friedrich Gustav Schmid Jr., n. 1-V-1968 no Rio de Janeiro.
- F8 — Hermann Wilhelm Albrecht Schmid, n. 21-VIII-1911 em Halle s. o Saale, Alemanha, c. c. Gertrud Hopp.
- F9 — Hildegard Magdalena Gerda Schmid, n. 12-III-1918 no Rio de Janeiro, c. c. Olavo Harald Witting, n. 7-VI-1913 em São Paulo. C. s.
- Colaboração: Margarete Elfriede Marotte.

SCHMIDT

- I — Johann Christof Schmidt, n. em Nurembergue, Alemanha, industrial, c. c. Maria Christina Gräbner. Pais de:
- II — Johann Conrad Schmidt, n. 1802 em Nurembergue e fal. 29-III-1867. A 7-XII-1828 c. c. Clara Maria Eleonora Carolina Klausfelder, n. 1802 e fal. 24-VII-1863, filha de Anton Paul Klausfelder e de Barbara Katharina Gepard. Pais de:
- F1 — Andreas Martin Schmidt, que segue sob III.
- F2 — Maria Anna Juliana Schmidt, n. 25-III-1831.
- F3 — Johanna Susanna Catharina Schmidt, n. 5-IX-1832 e fal. 21-IX-1832.
- F4 — Maria Margarete Magdalena Schmidt, n. 20-IX-1833 e fal. 24-VII-1834.
- F5 — Johann Jacob Schmidt, n. 1-V-1835.
- F6 — Maria Barbara Schmidt, n. 6-V-1836.
- F7 — Friedrich Karl Johann Schmidt, n. 2-XII-1837 e fal. 20-XII-1837.
- F8 — Maria Christina Schmidt, n. 24-VI-1839.
- F9 — Johann Christian Schmidt, n. 27-VIII-1840.
- F10 — Johanna Susanna Katharina Schmidt, n. 9-II-1845 e fal. 13-II-1945.
- III — Andreas Martin Schmidt, n. 28-II-1830 em Nurembergue e fal. 12-III-1910 em Rio Claro (SP), engenheiro, violinista, pianista, desenhista, (autor de desenhos de valor histórico, retratando costumes e paisagens do Rio de Janeiro e de sua viagem da Alemanha para o Brasil) e professor de Francês. A 28-IX-1857 veio pelo navio "Brasil" aportando no Rio de Janeiro, após ter visitado países da Europa, do Extremo Oriente e da África. Estabeleceu-se no Estado do Rio de Janeiro, transferindo-se mais tarde para Campinas (SP) e, em 1880 mais ou menos, para Rio Claro (SP), assumindo o cargo de engenheiro chefe da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Em 1860 c. c. Ornelia de Sá Lobato, n. em 1842 em Barbacena (MG) e fal.

1-XI-1900 em Rio Claro (SP), filha de João Lobato, que viera para o Brasil em 1808 com D. João VI, fal. em 1842, durante a revolução em Minas Gerais e de Rita de Sá, de família mineira, proprietária de um colégio. Pais de:

F1 — Marcello Nery Lobato Schmidt, n. 5-V-1861 em Valença (RJ) e fal. 11-IV-1929. Estudou Humanidades no Colégio Internacional em Campinas, Pintura na Escola de Belas Artes no Rio de Janeiro. Foi chefe político em Rio Claro (SP) durante 30 anos e Prefeito Municipal da cidade, Deputado Estadual, falecendo antes de terminar o mandato. A 5-I-1884 (Rio Claro) c. c. Clementina Eugênia de Oliveira, filha de Antônio Galdino de Oliveira, Major; neta dos Viscondes do Rio Claro. Pais de:

N1 — José Estanislau de Oliveira Schmidt, n. .XII-1884 em Rio Claro e ali fal. .VII-1944. A 25-I-1921 (Piracicaba) c. c. Anna de Freitas, filha de Antonio de Freitas e de Brazilia Cruz. Pais de:

B1 — Paulo de Freitas Schmidt, n. 12-XI-1922 em Limeira (SP), solteiro, fiscal da Secret. de Agricultura em S. Paulo.

B2 — Waldemar de Freitas Schmidt, n. 13-XII-1924 em Limeira, res. em Rio Claro, c. c. . . .

B3 — Waldomiro de Freitas Schmidt, n. 31-XII-1925 em Limeira, c. c. . . .

B4 — Lúcia Helena de Freitas Schmidt, n. 10-X-1932 em Rio Claro, onde c. c. Batista Bernadelli. C. s.

B5 — Orlando de Freitas Schmidt, n. 14-II-1938.

N2 — Antônio Victor Schmidt, n. 19-X-1887 em Rio Claro e fal. 16-XII-1933 em S. Paulo. A 4-III-1914 (Rio Claro) c. c. Maria Elisa de Camargo Aranha, filha de João Correa de Camargo Aranha Jr. e de Olívia de Meira. Pais de:

B6 — Edith de Camargo Aranha Schmidt, n. 24-II-1915 em Rio Claro.

B7 — Andréas Aranha Schmidt, n. 1-III-1916 em Rio Claro, advogado, Diretor Geral da Secret. de Segurança Pública, aposent., c. c. Wanda Piva de Albuquerque. Pais de:

T1 — Marília de Albuquerque Schmidt, n. em Rio Claro, advogada. A 1-VII-1970 (S. Paulo) c. c. Eduardo Simonsen Filho, filho de Eduardo Simonsen e Maria Cecília da Silva Prado.

T2 — Andréas José de Albuquerque Schmidt, n. em Assis (SP), estudante.

T3 — Antônio Sílvio de Albuquerque Schmidt, n. em S. Paulo.

N3 — Cândido Andréas Schmidt, n. 4-II-1889 em Rio Claro e ali fal. 2-V-1944, funcionário da Secret. de Justiça de S. Paulo, tesoureiro dos Correios e Telégrafos em Rio Claro. A 12-VIII-1916 c. c. Aurélia de Meira Bohn, n. 7-II-1896 (v. "Bohn"). Pais de:

B8 — Marcello Bohn Schmidt, n. 17-VI-1917 em Rio Claro, aposentado.

B9 — Maria Luiza Schmidt, n. 3-X-1919 em Rio Claro, professora secundária de Desenho Pedagógico no Instituto de Educação

Cesário Coimbra em Araras e de Desenho no Ginásio Estadual Prof. Odilon Correa em Rio Claro. A 14-XII-1947 c. c. João Rehder Neto, n. 19-X-1905 (v. "Rehder"). C. s.

B10 — Eduardo Bohn Schmidt, n. 19-XII-1923 e fal. 7-X-1925.

B11 — Clementina Bohn Schmidt, n. 10-VI-1929 em Rio Claro, professora.

N4 — Eliza Christina de Oliveira Schmidt, n. 1-IV-1891 em Rio Claro e ali fal. 25-IX-1966, solteira.

F2 — Eleonora Christina Schmidt, n. 1864 (65?) em Valença (RJ), diretora, por muitos anos, do Asilo Anália Franco, em S. Paulo, dedicando-se também a outras obras filantrópicas. C. c. Joaquim Pinto da Silveira Cintra, médico formado em Bruxelas, Bélgica, filho de Joaquim Pinto da Silveira Cintra e Anna Francisca da Silveira. C. s.

F3 — Cornélio Lobato Schmidt, n. 1-VII-1866 em Conservatória (RJ) e fal. 14-VIII-1938 em Rio Claro, engenheiro, por longos anos alto funcionário da antiga Comissão Geográfica e Geológica do Est. de S. Paulo, diretor do Serviço Florestal e 1.º chefe do Serviço do Subsolo do Estado, explorou os sertões paulistas, nas regiões ainda habitadas pelos indígenas no início do século. C. c. Carolina de Oliveira Borges, n. em Rio Claro, filha dos Barões de Dourado, José Luiz Borges e Amalia Carolina de Mello Oliveira. Pais de:

N5 — Tedesco Borges Schmidt, engenheiro da Estr. de Ferro Sorocabana, c. c. Antônia do Canto. Pais de:

B12 — Maria Emilia do Canto Schmidt, fal. em Piracicaba.

B13 — Cornélio Tedesco Schmidt, n. em Piracicaba (gêmeo de B14), agrimensor, c. c. ... Pais de:

T4 — Thelma Christina Schmidt, n. em S. Paulo.

T5 — Carmem Sylvia Schmidt, n. em S. Paulo.

T6 — Thais Schmidt, n. em S. Paulo.

B14 — Elza Helena do Canto Schmidt (gêmea de B13), c. c. ... Cury. C. s.

N6 — Luiz Borges Schmidt, n. 2-II-1889 em Rio Claro, e fal. em S. Paulo, chefe da fiscalização da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Em 1.ª núpcias c. c. Josephina Pereira, n. no Rio de Janeiro e fal. 1-XII-1914. Pais de:

B15 — Arthur Pereira Schmidt, n. no Rio de Janeiro, funcionário da Secret. da Agricultura de S. Paulo, c. c. Orlinda ... Pais de:

T7 — Luiza Carolina Schmidt, n. em S. Paulo, universitária.

T8 — Orlina Lúcia Schmidt, n. em S. Paulo, universitária.

T9 — Arthur Schmidt Filho, n. em S. Paulo, estudante.

B16 — Luiz Pereira Schmidt, n. no Rio de Janeiro, engenheiro, c. c. ... Pais de:

T10 — Luiz Cornélio Schmidt, universitário.

T11 — Nelson Schmidt, fal. aos 16 anos de idade.

T12 — ... uma filha, estudante.

- (N6) — Luiz Borges Schmidt, em 2.^{as} núpcias, a 24-II-1921 (S. Paulo) c. c. Lucila Pires da Fonseca, fal. em S. Paulo. S. s.
- N7 — Olavo Borges Schmidt, n. em Rio Claro, fazendeiro em Taubaté.
- N8 — Amália Borges Schmidt, n. em Rio Claro e fal. aos 18 anos de idade em S. Paulo.
- N9 — Carlos Borges Schmidt, n. 17-VIII-1908 em S. Paulo, funcionário da Secret. da Agricultura de S. Paulo, autor de monografias sobre assuntos agrícolas, sócio do Inst. Histórico de S. Paulo. A 13-XI-1929 (Rio Claro) c. c. Lourdes Borges, n. em Dourado (SP). Pais de:
- B17 — Amália Ruth Schmidt, n. 27-IX-1930 em Rio Claro. Em S. Paulo c. c. Thucidedes Memória. C. s.
- B18 — Carlos Olavo Borges Schmidt, n. 18-VIII-1935, em Rio Claro, economista, c. c. ... Pais de:
- T13/15 — Carlos Antônio Schmidt, Edith Maria Schmidt e Luiz Augusto Schmidt, n. n. em S. Paulo.
- F4 — Tedesco Lobato Schmidt, n. 1870(?) em Conservatória (RJ) e fal. em Campinas na adolescência durante a epidemia de febre amarela.
- F5 — Olga Lobato Schmidt, n. 1872 em Conservatória (RJ) e fal. em S. Paulo, c. c. José Ignácio da Silveira Campos, fazendeiro em Ribeirão Preto (SP) filho de José Ignácio da Silveira e de Constança Bueno de Campos. C. s.
- F6 — Zuleika Lobato Schmidt, n. 1876 em Campinas e fal. 16-VI-1894 em Rio Claro.
- F7 — Edith Lobato Schmidt, n. 1877 em Campinas. Em Rio Claro c. c. Marcos Dolzani Inglez de Sousa, n. no Pará. C. s.
- F8 — Ida Lobato Schmidt, fal. na infância.
- Fontes: Anotações particulares da família Schmidt; anotações do livro "Genealogia Paulistana" de Silva Leme.
- Colaboração: Maria Luiza Schmidt Rehder.

SCHMIEDT

- I — Maximilian Otto Friedrich Schmiedt, médico, c. c. Maria Henriette Charlotte Rothe. Pais de:
- II — Ingbert Ernesto Guilherme Schmiedt, n. 16-II-1914, médico em Não-me-Toque (RS), c. c. Doris Ilse Bercht, n. 20-X-1917 em P. Alegre (v. "Bercht"). Pais de:
- F1 — Ivo Schmiedt, n. 25-VII-1940 em P. Alegre, c. c. Margret Avancini, n. na Alemanha, filha de Arno Avancini e de Hilde ... Pais de:
- N1 — Tassilo Schmiedt, n. 8-I-1971 em Carazinho (RS).
- F2 — Marion Erna Schmiedt, n. 27-V-1945 em Não-me-Toque, c. c. Carlos Ricardo Baur, n. em P. Alegre, filho de Richard Baur e de Ida Rotmund, n. na Alemanha. C. s.



Adão Nicolau Schmitt e esposa Maria Luísa Deschamps

F3 — Marcus Ingherto Schmiedt, n. 12-X-1946 em Não-me-Toque, c. c. Roswita Anert, filha de Fritz Anert e de Iris Ritter.

Colaboração: Egon W. Bercht.

SCHMITT

Em 1830, um ano depois de estabelecida, em S. Pedro de Alcântara, a primeira de todas as comunidades de imigrantes alemães no interior de Santa Catarina, realizou-se o recenseamento das 135 famílias ali estabelecidas. Naquele censo, o patriarca de uma das maiores famílias catarinenses vem registrado como sendo João Pedro SchmiDT. Assim copiaram o apelido os cronistas e compiladores seguintes. Também nos primeiros assentamentos de batismo vem escrito Schmidt o nome desta família, que, desde meados do século XVII, sempre se declarou Schmitt, conforme relação abaixo.

I — Peter Schmitt, n. por volta de 1645 em Winnigen s.o Mosela, Alemanha, c. c. ... Pais de:

II — Gerhard Schmitt, n. 1670 em Brohl, (Eifel), Renânia, Alemanha, e fal. 3-IV-1742, c. c. Elisabeth Ternus, viúva, fal. 31-VIII-1750. Pais de:

III — Heinrich Schmitt, n. 26-VI-1718 em Brohl e fal. 26-IV-1775, c. c. Maria Magdalena Münch, n. 7-IV-1730 em Brohl. Pais de:

IV — Heinrich Schmitt, n. 13-IV-1754 em Brohl. A 25-II-1781 (Forst, Renânia) c. c. Katharina Kirst, n. 11-V-1759 em Lütz, Alemanha, filha de Johann Peter Kirst, n. 2-IX-1730 em Lütz e fal. 9-I-1791 e de Maria Katharina Birkenheyer, n. 25-III-1731 em Lütz e fal. 27-VI-1789. Pais de:

V — Johann Peter (João Pedro) Schmitt, n. 8-IX-1791 em Brohl. A .-I-1813 (Moselkern, Renânia) c. c. Maria Magdalena Wirschem, n. 1792 em Moselkern s.o Mosela. Emigraram para o Brasil em 1828 com 6 filhos menores em companhia de 145 famílias da mesma região, embarcando em Bremen, Alemanha, no "Johanna Jakobs". No Rio de Janeiro o Inspetor da Colonização Estrangeira os encaminhou em dois outros navios para Desterro, hoje Florianópolis (SC), onde aportaram em novembro. Entretanto, somente a partir de março de 1829 é que, em pequenos grupos, começaram a ser encaminhados 6 léguas território a dentro "na estrada que atravessa em direção à Villa de Lages". Johann Peter Schmitt seguiu na segunda-feira, dia 15-VI-1829 com a família para a nova colônia. Pais de:

F1 — Johann Adam (João Adão) Schmitt, n. 31-XII-1814 em Moselkern, bat. 1-I-1815, fal. em S. Pedro de Alcântara. Em 1837 (S. Pedro de Alc.) c. c. Anna Maria Bins, n. 1817 na Alemanha e fal. em S. Pedro de Alc., filha de Nikolaus Bins, n. 1791 e de Anna Maria Pudinger, n. 1781, ambos n. n. na Alemanha e fals. em Biguaçu (SC). Pais de 13 filhos:

N1 — Nicolau Adão Schmitt, n. 9-VII-1838 em S. Pedro de Alc., e ali fal. 2-VIII-1902, c. c. Anna Reitz, n. 1836 (v. "Reitz" vol. I). Pais de 9 filhos:

B1 — Maria Schmitt, n. em S. Pedro de Alc., onde c. c. ...

B2 — Adão Nicolau Schmitt, n. 28-IV-1863 em S. Pedro de Alc., bat. 25-V-1863 e fal. 26-V-1956 em Angelina (SC). A 18-IV-1887 c. c. Maria Luisa Deschamps, n. 29-XII-1866 em S. Pedro Alc., bat. 25-I-1867 e fal. 6-II-1961 em Angelina, filha de Nicolau Antônio Deschamps, n. 2-XI-1842 e fal. 15-XII-1875 e de Gertrudes Kehrig, n. 9-IX-1842 e fal. 31-V-1930, ambos n. n. e fals. em S. Pedro Alc.; neta pat. de Nikolaus Deschamps, n. 1817 na Alemanha e fal. em Blumenau (SC) e de Luise Ostermann, n. 1818 na Alemanha e fal. em Gaspar (SC); neta mat. de Stefan Kehrig, n. 1802 e de Katharina Esper, n. 1803, ambos n. n. na Alemanha e fals. em S. Pedro Alc.; bisneta pat. de Nikolaus Deschamps, n. 1795 na França (?) e de Katharina Eich, n. 1794 na Alemanha, ambos fals. em S. Pedro Alc.; bisneta mat. de Johann Konrad Ostermann, n. 1787 na Alemanha e fal. em S. Pedro Alc. e de Margarethe Vicker, fal. 1820 na Alemanha. Pais de 14 filhos:

T1 — Maria Gertrudes Schmitt, n. 19-VI-1888 e fal. 9-VIII-1952, c. c. João Kuhn (v. "Kuhn").

T2 — João Benjamim Schmitt, n. 31-III-1890, curtidor e lavrador, c. c. Maria Prim, fal. 1942, filha de Egidio Prim e de Maria Schmitt, resid. em Angelina. Pais de:

Q1 — Virgílio Schmitt, solteiro.

Q2 — Vilfrida Schmitt, c. c. Sebastião Pitz, resid. em Porto União. C. s.

Q3 — Maria de Lourdes Schmitt, c. c. João Schuch, resid. em Florianópolis. C. s.

Q4 — Cecília Schmitt, c. c. Fridolino Schmitt, resid. em S. José (SC).

Q5 — José Schmitt, c. c. Zailda Terêncio. Pais de:

P1/5 — 5 filhos.

Q6 — Pedro Schmitt, c. c. Dominila Ludwig, resid. em Ituporanga (SC). Pais de:

P6/12 — 7 filhos (1 fal.).

Q7 — Aloísio Schmitt, c. c. Clara Perath, resid. em Angelina (SC). Pais de:

P13/22 — 10 filhos (2 fals.).

Q8 — Rainildes Schmitt, c. c. Nicolau Suzala, resid. em Porto União. C. s.

Q9 — Francisco Schmitt, advogado, c. c. Heloisa da Luz Costa, resid. na Guanabara. Pais de:

P23/24 — 2 filhos.

T3 — Arnaldo Leonardo Schmitt, n. 21-VIII-1891, Com. e Ind. Schmitt S/A, (curtume, fábrica de pasta mecânica). Fazendas

- em Mato Grosso. C. c. Otilia Prim, filha de João Prim e de Maria ..., resid. em Jaraguá do Sul (SC). Pais de 18 filhos (4 fals.):
- Q10 — Maria Schmitt, c. c. Germano Gascho, resid. em Jaraguá do Sul. C. s.
- Q11 — Antônio Schmitt, c. c. Maria Schmitz, resid. em Jaraguá do Sul. Pais de:
P25/31 — 7 filhos. C. s.
- Q12 — Osmar Schmitt, c. c. Clara Piccoli, resid. em Curitiba (PR). Pais de:
P32/39 — 8 filhos. C. s.
- Q13 — José Schmitt, c. c. Ruth Friedrich, resid. em Canoinhas (SC). Pais de:
P40/44 — 5 filhos.
- Q14 — Teresa Schmitt, c. c. Julianio Stinghen, fal., resid. em Londrina (PR). C. s.
- Q15 — Lídia Schmitt, c. c. Jorge Ersching, resid. em Jaraguá do Sul. C. s.
- Q16 — Waldemar Schmitt, c. c. Joana Benk, resid. em Jaraguá do Sul. Pais de:
P45/46 — 2 filhos.
- Q17 — Edgar Schmitt, c. c. Alzina Winter, resid. em Jaraguá do Sul. Pais de:
P47/55 — 9 filhos (1 fal.). C. s.
- Q18 — Olga Schmitt, c. c. Valmor A. Borges, resid. em Palhoça (SC). C. s.
- Q19 — Damásio Schmitt, c. c. Wilfrida Cimenti, resid. em Jaraguá do Sul. Pais de:
P56/58 — 3 filhos.
- Q20 — Emília Schmitt, c. c. Albino Torenelli, resid. em Paranaguá (PR). C. s.
- Q21 — Otilia Schmitt, c. c. Gerson Ferreira, resid. em Guaramirim (SC). C. s.
- Q22 — Ivo Schmitt, c. c. Dulci Chiodini, resid. em Jaraguá do Sul. Pais de:
P59/61 — 3 filhos.
- Q23 — Guido Schmitt, c. c. Lori Brandenburg, resid. em Jaraguá do Sul. Pais de:
P62/63 — 2 filhos.
- Q24 — Zélia Schmitt, fal., c. c. Norberto Hafermann, resid. em Jaraguá do Sul. C. s.
- Q25/27 — 3 filhos fals. em criança.
- T4 — Matilde Schmitt, n. 7-V-1893, c. c. José Prim, fal., (v. "Prim").
- T5 — Apolônia Schmitt, n. 25-IX-1895 e fal. 9-VIII-1965, c. c. Antônio Reitz, n. 22-X-1891 (v. "Reitz" vol. I).

- T6 — Adelina Schmitt, n. 8-III-1897, religiosa da Congregação Francisc. S. José (Irmã Natália) resid. em Presidente Getúlio (SC).
- T7 — Pedro de Alcântara Schmitt, n. 1-I-1899, proprietário de hotel em Tijucas (SC), mais tarde industrial e fazendeiro em Porto União (SC), c. c. Verônica Wiese, filha de Fernando Wiese. Pais de:
- Q28 — Maria Elisa Schmitt, c. c. Gregório Berkenbrock, ex-inspetor escolar, Vereador, resid. em Porto União. C. s.
- Q29 — José Fernando Schmitt, madeireiro, c. c. Geny Moreira, resid. em Curitiba. Pais de:
- P64/69 — 6 filhos.
- Q30 — Valmor Adão Schmitt, advogado, empresário, c. c. Leontina Sass, resid. em Curitiba. Pais de:
- P70/73 — 4 filhos.
- Q31 — Adelmo Aloísio Schmitt, c. c. Margarida Scheller, resid. em S. Paulo. Pais de:
- P74/76 — 3 filhos.
- Q32 — Eduardo Antônio Schmitt, fal. em criança.
- Q33 — Cecília Margarida Schmitt, c. c. Saul Piccoli, empresário, resid. em Curitiba. C. s.
- Q34 — Rogério Eduardo Schmitt, advogado da Cart. de Câmbio do Banco do Brasil, c. c. Maria Teresa Ortega, resid. em Paris (França). Pais de:
- P77/78 — 2 filhos.
- Q35 — Elzeário Pedro Schmitt, ger. da Alitalia, no Rio de Janeiro, c. c. Heloisa Inês Ortega, resid. no Rio de Janeiro. Pais de:
- P79/80 — 2 filhos.
- Q36 — Silvestre Antônio Schmitt, advogado, c. c. Maria Cristina Correa, resid. em Curitiba. Pais de:
- P81/82 — 2 filhos.
- T8 — Oswaldo Nicolau Schmitt, n. 5-VIII-1900, guarda-livros, c. c. Rainildes Schmitz, filha de Matias Schmitz e de Maria ... resid. em Porto União. Pais de:
- Q37 — Odilo Schmitt, func. da Cart. Agrícola do Banco do Brasil, c. c. Maria Prisca Gisecke, resid. em União da Vitória (PR). Pais de:
- P83/90 — 8 filhos.
- Q38 — Irene Maria Schmitt, c. c. Wilibald Kleba, industrial, resid. em Emmerich, Renânia do Norte-Vestefália, Alemanha. C. s.
- Q39 — Edite Áurea Schmitt, enfermeira diplom., c. c. Newton Ney Costa Reis, médico, resid. em Belo Horizonte (MG). C. s.
- Q40 — Miro Schmitt, solteiro, bancário resid. em Porto União.

- Q41 — Elvira Schmitt, c. c. Noani Parício Nona Cleto, bancário, resid. em Porto União. C. s.
- T9 — Clemente José Schmitt, n. 25-X-1902 (gêmeo de T10) proprietário de Curtume em Santo Amaro da Imperatriz (SC), mais tarde de hotel em Araranguá (SC), c. c. Adelina Schmitt, filha de João Eloi Schmitt e de Elisabet Rohling. Resid. no Estreito, Florianópolis. Pais de:
- Q42 — Lucila Schmitt, c. c. Antônio Stähelin, n. 14-I-1923 (v. "Stähelin").
- Q43 — Mechtildes Schmitt, resid. no Rio de Janeiro, solteira.
- Q44 — Noêmia Schmitt, religiosa da Congregação II Jesus Crucificado (Irmã Noêmia), resid. em Porto Alegre.
- Q45 — José Schmitt, func. público, c. c. Lili Strecker, resid. no Estreito, Florianópolis. Pais de:
P91/92 — 2 filhos.
- Q46 — Arlindo Schmitt, c. c. Dilma dos Santos, resid. no Rio de Janeiro. Pais de:
P93 — 1 filha.
- Q47 — Elzeário Schmitt, bancário, c. c. Eliane Müller Castro, resid. em Florianópolis. Pais de:
P94/96 — 3 filhos.
- Q48 — Dionísio Schmitt, bancário, c. c. Eni Linhares Knoll, resid. no Estreito, Florianópolis. Pais de:
P97/99 — 3 filhos.
- Q49 — Angélica Schmitt, c. c. Adilson Ramloff Schutz, bancário, resid. no Estreito, Florianópolis. C. s.
- T10 — Leonardo Francisco Schmitt, n. 25-X-1902 (gêmeo de T9), proprietário de curtume em Rio Novo (SC), mais tarde suinocultor em Lança, Porto União (SC). Em 1.^{as} núpcias c. c. Elisa Lueckmann, fal. 1946. Pais de:
- Q50 — Mainolfo Schmitt, comerciante, c. c. Elita Lehmkuhl, resid. em Petrolândia (SC). Pais de:
P100/106 — 7 filhos.
- Q51 — Ermelinda Schmitt, c. c. João Massaneiro, madeireiro, resid. em S. Helena (PR). C. s.
- Q52 — Teresinha Schmitt, c. c. Henrique Maidl, resid. em Poço Preto (SC). C. s.
- Q53 — Malvina Schmitt, c. c. Ary Siebert, resid. em Graciosa (PR). C. s.
- Q54 — Avelino Schmitt, advogado da "Volkswagen", c. c. Regina Diassi, professora univ., resid. em S. Paulo. Pais de:
P107/108 — 2 filhos.
- (T10) — Leonardo Francisco Schmitt, em 2.^{as} núpcias c. c. Inês Prim, filha de João Prim e de Joana ..., resid. em Petrolândia (SC). Pais de:

- Q55 — Zenaide Schmitt, resid. em Porto Alegre.
Q56 — José Cleto Schmitt, universitário, func. da "Volks-wagen", resid. em S. Paulo.
Q57 — Maria Luisa Schmitt, resid. em P. Alegre.
Q58 — Antônio Francisco Schmitt, estudante.
Q59 — Cláudio Luis Schmitt, resid. em Graciosa (PR).
Q60 — Osni Eduardo Schmitt, estudante.
T11 — Olinda Schmitt, n. 9-IX-1904, diretora da Maternidade Nossa Senhora, em Angelina, solteira.
T12 — João Carlos Schmitt, n. 24-VI-1906 e fal. 28-IV-1965, lavrador, c. c. Maria Petry, filha de A. Petry e de Maria Alfen, resid. em Barro Branco, S. José (SC). Pais de:
Q61 — José Lino Schmitt, fal.
Q62 — Maria Emília Schmitt, c. c. José Lino Hasckel, resid. em Barro Branco, S. José. C. s.
Q63 — Rainildes Schmitt, c. c. Wendelino Junkes, resid. em Blumenau (SC). C. s.
Q64 — Oscar Schmitt, solteiro.
Q65 — Oldemar Schmitt, c. c. Arlinda Bruch, resid. em Barro Branco. Pais de:
P109/111 — 3 filhos.
T13 — Emília Eleonora Schmitt, n. 30-V-1908, religiosa da Congregação Divina Providência (Irmã Almira), resid. em Rio Negro (PR).
T14 — José Lino Schmitt, n. 16-IX-1911, sacerdote franciscano (Frei Elzeário), estag. Filologia Românica em Munique, Alemanha e em Lovaina, Bélgica, jornalista, escritor, resid. em Lages (SC).
B3/9 — João, Margarida, Jerônimo, Pedro, Clemente, Nicolau e Gertrudes Schmitt, todos nascidos e casados em S. Pedro de Alcântara, onde faleceu a maioria.
N2 — João Adão Schmitt Jr. n. em S. Pedro de Alcântara.
N3 — Margarida Schmitt, n. em S. Pedro de Alcântara.
N4 — Pedro Schmitt, n. em S. Pedro de Alc., transferiu-se para Gaspar, no Vale do Itajaí. (SC).
N5 — Adão Schmitt, n. em S. Pedro de Alc., transferiu-se para Gaspar.
N6 — Antônio Schmitt, n. em S. Pedro de Alcântara.
N7 — Miguel Schmitt, n. em S. Pedro de Alc., transferiu-se para Gaspar.
N8 — Jacó Schmitt, n. em S. Pedro de Alc., transferiu-se para Gaspar.
N9 — Francisco Schmitt, n. em S. Pedro de Alcântara.
N10/13 — 4 filhos fals. em criança.
F2 — Nikolaus Schmitt, n. 1815 na Alemanha, imigr. com os pais.
F3 — Luise Schmitt, n. 1820 na Alemanha, imigr. com os pais.

- F4 — Johann Schmitt, n. 1821 na Alemanha, imigr. com os pais.
F5 — Katharina Schmitt, n. 1823 na Alemanha, imigr. com os pais.
F6 — Margarethe Schmitt, n. 1827 na Alemanha, imigr. com os pais.
F7/9 — 3 filhos nascidos em S. Pedro de Alcântara.

Colaboração: Frei Elzeário Schmitt.

SCHNACK

I — Friedrich Peter L. Schnack, n. e fal. na Alemanha, c. c. ...
Pais de:

F1 — Klaus Schnack, que residiu em Forqueta, Lajeado (RS).

F2 — August Schnack, que emigrou para a Argentina.

F3 — Julius Georg Schnack, que segue sob II.

II — Julius Georg Schnack, n. 16-II-1830 em Schleswig-Holstein, Alemanha, e fal. 19-III-1924 em S. Caetano, Arroio do Meio (RS), professor auxiliar em Flensburg; Schleswig-Holstein. Componente da Legião Alemã "Brummer", constituída para combater o ditador Rosas, veio para o Brasil em 1851 e, após a dissolução da Legião, foi agrimensor e pioneiro da colonização em Novo Paraíso, Estrela (RS). Vereador em S. Caetano, c. c. Susanna Charlotte Goellner, viúva de Gustav Heinrich Goellner, (v. "Goellner") n. 20-V-1836 em Três Forquilhas, S. Leopoldo e fal. 10-XII-1926 em S. Caetano, filha de Andreas Koehnlein e de Charlotte ... Pais de:

F1 — Susanna Regina Schnack, n. 9-VII-1858 em Novo Paraíso e fal. 16-XII-1889 em S. Caetano, c. c. Frederico Lohmann, n. 18-II-1853 em Picada Café, S. Leopoldo (RS) e fal. 31-I-1937 em S. Caetano, fabricante de aguardente e agricultor. C. s.

F2 — Elisabeth Schnack, n. 1-V-1860 em Novo Paraíso e fal. 2-VI-1949 em S. Caetano. Em Novo Paraíso c. c. August Lohmann, n. 22-I-1857 em Picada Café e fal. 18-XII-1939 em S. Caetano, fabricante de aguardente e agricultor. C. s.

F3 — Valentin Schnack, n. 1-VII-1862 em Novo Paraíso e fal. 3-VIII-1919 em S. Caetano, fabricante de aguardente e de açúcar mascavo e agricultor. Vereador em Lajeado (RS). Em Novo Paraíso c. c. Luisa Lohmann, n. 8-IV-1861 e fal. 26-III-1928 em S. Caetano. Pais de:

N1 — Luise Schnack, n. 27-IV-1885 em S. Caetano, onde c. c. Roderico Röhrig, fal. C. s.

N2 — Ida Schnack, n. 30-V-1886 em S. Caetano e ali fal. 27-VII-1919, c. c. Afonso Schneider, fal. C. s.

N3 — Henrique Schnack, n. 10-I-1890 em S. Caetano e ali fal. 13-III-1968, agricultor. Em 1.^a núpcias (S. Caetano) c. c. Ida Gerhardt, n. 6-VIII-1896 em S. Caetano e ali fal. 18-V-1928. Pais de:

B1 — Armin Schnack, solteiro.

B2 — Zilda Schnack, c. c. Ivo Schmitz, agricultor.

- (N3) — Henrique Schnack, em 2.^{as} núpcias, c. c. Maria Amália Gerhardt, n. 4-X-1889 em S. Caetano e ali fal. 16-IV-1962. S. s.
- N4 — Alberto Schnack, n. 6-X-1893 em S. Caetano e ali fal. 23-XI-1965, comerciante, solteiro.
- N5 — Paula Schnack, n. em S. Caetano, c. c. Reinoldo Genehr, fal., comerciante em Catanduva (RS). C. s.
- N6 — Erna Schnack, n. 25-I-1904 em S. Caetano e ali fal. 1-IV-1948, c. c. Otto Gerhardt. C. s.
- N7 — Rosa Schnack, n. em S. Caetano, c. c. Adolfo Henrichs, agricultor em S. Rosa (RS). C. s.
- F4 — Maria Barbara Schnack, n. 7-VII-186. em Novo Paraíso e fal. 12-V-1945 na Picada Wink, Estrela, c. c. Henrique Ohlweiler, n. 14-IV-1860 em Estrela e fal. 16-XI-1951 em Picada Wink, agricultor. C. s.
- F5 — Jorje João Schnack, n. 29-VIII-1868 em Novo Paraíso, Estrela, e fal. 15-IX-1963 em Palmas, Arroio do Meio, agricultor em S. Caetano, alambiqueiro e agricultor em Barra da Seca, Estrela, desde 1898, durante anos Delegado de Polícia da Zona. Em 1924 transferiu-se para Palmas, onde fundou a hoje extinta firma comercial Schnack & Cia. A 1-VIII-1894 (Palmas) c. c. Carolina Prediger, n. 19-I-1874 em Cai (RS) e fal. 11-IV-1948 em Palmas (v. "Prediger"). Pais de:
- N8 — Reinoldo Schnack, n. 25-VIII-1895 em S. Caetano e fal. 20-XII-19. em Palmas, fabricante de aguardente e agricultor em Barra da Seca, Estrela, durante alguns anos professor na Picada Serrinha, Estrela. Em 1920 transferiu-se para Palmas onde foi sócio da firma Schnack & Cia. A 21-I-1920 (Barra da Seca) c. c. Clara Lengler. Pais de:
- B3 — Gustavo Schnack, n. 13-III-1922 em Palmas, agricultor. A 22-IX-1945 (Palmas) c. c. Alvina Wilsmann, n. 25-IX-1929 em Palmas. Pais de:
- T1 — Edela Schnack, n. 12-VII-1945, onde a 23-VII-1965 c. c. Arcelo Auler. S. s.
- T2 — Rosana Schnack, n. 23-XII-1951 em Palmas, onde a 10-X-1971 c. c. Luis Carlos Kahlsing. C. s.
- B4 — Otto Schnack, n. 2-XII-1922 em Palmas, agricultor e presidente da Cooperativa Agrícola de Palmas. A 30-I-1943 c. c. Hilda Rheinheimer, n. em Palmas. Pais de:
- T3 — Darcy Aladia Schnack, n. 21-XII-1943 em Palmas, onde a 7-IX-1963 c. c. Eldo Hollmann, agricultor. C. s.
- T4 — Luis Guilherme Schnack, n. 23-XII-1949 em Palmas, técnico em contabilidade, resid. em Lajeado (RS). A 29-XII-1971 (Palmas) c. c. Inge Rheinheimer, n. 4-III-1952. Pais de:
- Q1 — Evandro Luis Schnack, n. 24-VII-1972.

- B5 — Eugênio Schnack, n. 19-XI-1924 em Palmas, contador, Prefeito de Roca Sales (RS) de 1968 a 1972. A 10-I-1948 (Roca Sales) c. c. Noeli Scherer, n. 10-V-1927 em Roca Sales. Pais de:
T5 — Walter R. Schnack, engenheiro eletrônico. A 22-IX-1973 (Roca Sales) c. c. Rosa Federice.
- T6 — Anelise Schnack, n. 13-V-1954 em Roca Sales, c. c. ...
C. s.
- N9 — Ella Schnack, n. 21-IV-1897 em Barra da Seca, Estrela, e fal. 29-VII-1951 em Palmas, funcionária do Centro Telefônico de Palmas, onde a 26-I-1921 c. c. Henrique Tietz, fal. C. s.
- N10 — Teodoro Felipe Schnack, n. 21-XI-1898 em Barra da Seca, Estrela, agricultor em Palmas, onde a 1-VII-1922 c. c. Rosalina Sturm, n. 19-XII-1899 em Palmas. Pais de:
B6 — Melita Schnack, n. 23-IV-1923, modista em Arroio do Meio (RS). A 12-II-1943 (Palmas) c. c. Oswaldo Trentini. S. s.
- B7 — Erno Julio Schnack, n. 28-XI-1926 em Palmas, contador em Lajeado (RS). A 21-V-1949 (Roca Sales) c. c. Ilse Olsen, n. em Roca Sales. Pais de:
T7 — Sérgio Schnack, n. 15-II-1950 em Lajeado, técnico em contabilidade. A 4-XII-1971 c. c. Diana Vogt, n. em Lajeado. Pais de:
Q2 — Joabe Schnack, n. 19-IX-1973 em Lajeado.
- T8 — Silvia Schnack, n. 18-XI-1956 em Lajeado.
- B8 — Décio Schnack, n. 21-I-1940 em Palmas, contador, há longos anos funcionário da firma Jaeger em Lajeado. A 9-II-1963 (Marquês de Souza, RS) c. c. Gládis Bucker, n. em Marquês de Souza. Pais de:
T9 — Juliana Schnack, n. 18-X-1964 em Lajeado.
- T10 — Jorje Schnack, n. 10-IV-1968 em Lajeado.
- N11 — Theresa Augusta Schnack, n. 13-VIII-1901 em Barra da Seca, comerciária. A 11-X-1922 (Corvo, Estrela) c. c. Leo Edgar Brentano, fal., comerciante em Palmas. C. s.
- N12 — Júlio Francisco Schnack, n. 24-V-1906 em Barra da Seca, funcionário da Coletoria Est. de Arroio do Meio, Vice-Prefeito, de 1968 a 1972 de Arroio do Meio. A 21-VI-1930 (Palmas) c. c. Olga Scherer, n. 28-XI-1909. Pais de:
B9 — Susi Schnack, n. 30-III-1931 em R. Sales, funcionária pública. A 17-XII-1955 (A. do Meio) c. c. Otmar Walter Essig. C. s.
- B10 — Pio Schnack, n. 2-II-1932 em Palmas, técnico em contabilidade em A. do Meio, onde a 21-XI-1959 c. c. Nelci Maria Christ, auxiliar de escritório. Pais de:
T11 — Luis Fernando Schnack, n. 31-V-1966 em A. do Meio.
- T12 — Eduardo Luis Schnack, n. 16-V-1969 em A. do Meio.
- N13 — Charlotta Schnack, n. 24-VIII-1909 em Barra da Seca, professora primária. A 19-V-1951 (Porto Alegre) c. c. Elias Szabo. S. s.

- N14 — Guilhermina Schnack, n. 17-IV-1913 em Barra da Seca. Em 1935 (Lajeado) c. c. Júlio Arno Einloft, resid. em S. Paulo. C. s.
- N15 — Paulo Schnack, n. 18-VI-1915 em Barra da Seca, comerciante, industrial, resid. em Palmas, onde a 8-VII-1939 c. c. Elma Hoppen, n. 7-I-1921 em Palmas. Pais de:
- B11 — Elisa Schnack, n. 3-X-1942 em Palmas, professora primária. A 4-I-1964 (Palmas) c. c. Jurandir Orlandini. C. s.
- B12 — Íria Schnack, n. 12-VI-1944 em Palmas, professora secundária. A 4-VII-1970 c. c. Roni Kist.
- B13 — Hildegard Schnack, n. 1-I-1946 em Palmas, professora de Matemática, c. c. Cláudio Eckardt, resid. em Novo Hamburgo (RS). C. s.
- B14 — Pedro Júlio Schnack, n. 1-VII-1955 em Palmas, estudante de Engenharia..
- F6 — Guilherme Schnack, n. 15-VII-1872 em Novo Paraíso, e fal. 16-XII-1958 em S. Caetano, agricultor e fabricante de aguardente. A 22-I-1896 (Novo Paraíso) c. c. Amalia Trentini, n. 21-XII-1877 em Taquari (RS) e fal. 18-III-1938 em S. Caetano. Pais de:
- N16 — Olga Schnack, n. 6-I-1897 em S. Caetano e fal. 1969, c. c. Leopoldo Kaufmann, agricultor em Arroio do Meio.
- N17 — Frederico Schnack, n. 4-VI-1898 em S. Caetano e ali fal. 3-V-1970, fabricante de aguardente e agricultor, c. c. Olivia Rossel. Pais de:
- B15 — Helmuth Frederico Schnack, n. 25-V-1927 em S. Caetano, agricultor. A 27-XI-1948 (S. Caetano) c. c. Íria Lohmann. Pais de:
- T13 — Marli H. Schnack, n. 30-X-1954 em S. Caetano.
- T14 — A. Marvin Schnack, n. -I-1967 em S. Caetano.
- B16 — Eurico Ruben Schnack, n. 10-XII-1931 em S. Caetano, eletricitista em Lajeado. A 20-XII-1958 (S. Caetano) c. c. Ilka Immich. Pais de:
- T15 — Margô Susana Schnack, n. 29-V-1963.
- T16 — Heinz Ruben Schnack, n. 2-VI-1969.
- B17 — Bruno Gustavo Schnack, n. 4-VII-1934 em S. Caetano, industriário em Lajeado. A 29-X-1955 c. c. Elma Barth. Pais de:
- T17 — Martin Bruno Schnack, n. 22-XII-1956 em Encantado (RS).
- T18 — Milton Gustavo Schnack, n. 2-V-1958 em Encantado.
- T19 — Marisa Schnack, n. 22-III-1962 em Encantado.
- B18 — Norma Adélia Schnack, n. 14-VIII-1936 em S. Caetano, c. c. Lauro Konrad.
- B19 — Emílio Arnaldo Schnack, n. 20-III-1939 em S. Caetano (gêmeo de B20), agricultor, c. c. Nelci Endler. Pais de:
- T20 — Katia Cilene Schnack.

- B20 — Ernesto Armando Schnack, n. 20-III-1939 em S. Caetano (gêmeo de B19), industrial, c. c. Neli Lohmann. Pais de:
T21 — Alice Cristina Schnack.
- B21 — Irene Oniva Schnack, n. 11-XI-1940 em S. Caetano.
- B22 — Ervino Roberto Schnack, n. 17-IV-1943 em S. Caetano, pintor. A 5-I-1960 (S. Caetano) c. c. Ilaria Matte.
- N18 — Bertha Schnack, n. 9-VII-1900 em S. Caetano e ali fal. 20-IX-1927, c. c. Alexandre Scherer.
- N19 — Irma Schnack, n. em S. Caetano e fal. -I-1967 no Paraná, c. c. Arnoldo Moesch.
- N20 — Lydia Schnack, n. em S. Caetano e fal. em Estrela. A 5-IV-1973 (Lajeado) c. c. Vitus Feldens.
- N21 — Alma Schnack, n. 11-X-1904 em S. Caetano, c. c. Teobaldo Neitzke, fal. 22-IX-1945 em S. Caetano, agricultor em Lajeado.
- N22 — Lina Schnack, n. 24-VI-1906 em S. Caetano, onde c. c. Adolfo Zuleger, agricultor em Gleba Arinos (MT).
- N23 — Siegmund Schnack, n. 14-X-1910 em S. Caetano, agricultor em Canguçu (RS). Em S. Caetano c. c. Alzira Lohmann. Pais de:
B23 — Norberto Schnack, n. em S. Caetano, agricultor, com estágio na Alemanha, c. c. ...
B24 — Isidoro Schnack, n. em S. Caetano, agricultor, com estágio na Alemanha, c. c. ...
- N24 — Erica Schnack, n. 7-VIII-1916 em S. Caetano e fal. 14-VI-1943 em Palmeiras (RS). A 30-XII-1936 (S. Caetano) c. c. Teobaldo Neitzke, o qual, em 2.^a núpcias, c. c. sua cunhada (N21).
- F7 — Katharina Schnack, n. 12-V-1876 em Novo Paraíso e fal. 13-VII-1906 em S. Caetano, c. c. Jacob Auler, n. em Palmas e fal. em S. José, Campo Real (RS).

Colaboração: Charlotta Schnack Szabo.

SCHNITZLEIN

I — Karl Schnitzlein, n. na Alemanha, Coronel do Exército e Comandante da Força Pública ("Landespolizei") em Munique, c. c. Rose Bamberger, Dr. med. Pais de:

II — Hans Schnitzlein, n. 28-IX-1898 em Mannheim, Alemanha, e fal. 1969 em S. Paulo, evang. lut., estudou Jurisprudência e Ciências Econômicas na Univ. de Munique, Dr. jur. pela Univ. de Würzburg, advogado no Tribunal de Justiça ("Oberlandesgericht") em Munique. Veio para o Brasil em 1938, estabelecendo-se em S. Paulo. Co-fundador das Câmaras Teuto-Brasileiras de Comércio e Indústria em S. Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre. Desde 1948 vice-presidente (honorário) da Câmara em S. Paulo. Detentor da Grande Cruz da Ordem de Mérito Alemão (Rep. Fed. da Alemanha), portador

de várias comendas brasileiras. Participou da administração de várias empresas paulistas filiadas a firmas alemãs, como presidente ou membro do Conselho Consultivo, como diretor ou representante de acionistas alemães. A 4-V-1942 (S. Paulo) c. c. Charlotte Nobiling, n. 1915 em S. Vicente (v. "Nobiling"). Pais de:

F1 — Leonore Nobiling Schnitzlein, n. 1943.

F2 — Antônio Carlos Nobiling Schnitzlein, n. 1945, engenheiro, c. c. Lucy Helena Carraresi.

Colaboração: Charlotte Nobiling Schnitzlein.

SCHUBERT

I — Ernst Schubert, n. na Alemanha e fal. 1932 em Wolfen, Saxônia, Alemanha, músico. Em 1903 c. c. Berta Spork, n. 8-XI-1885 em Podleiken, Alemanha, e fal. 12-I-1967 em Ponta Grossa (PR), imigrada a 25-VII-1951 pelo navio "Provence", aportando em Santos (SP), de onde se transferiu para Ponta Grossa. Pais de:

II — Hermann Schubert, n. 23-II-1908 em Duisburg, Renânia, Alemanha, imigrado a 17-IX-1927 pelo navio "Bayern", aportando em S. Francisco do Sul (SC), de onde se transferiu para P. Grossa. A 20-IV-1935 (Teixeira Soares, PR) c. c. Iracema Teixeira, n. 27-IX-1916 em Teixeira Soares, filha de Tomaz Teixeira. Pais de:

F1 — Ernesto Schubert, n. 27-XII-1935 em Teixeira Soares, mecânico. A 23-IX-1962 (P. Grossa) c. c. Olga Bega, n. na Ucrânia, Rússia, imigrada em 1935. Pais de:

N1 — Germano Schubert, n. 28-VII-1967 em P. Grossa.

F2 — Eduardo Schubert, n. 22-VIII-1937 em P. Grossa, mecânico. A 30-X-1958 (P. Grossa) c. c. Remy Kintopp, n. em P. Grossa, filha de Frederico Kintopp. Pais de:

N2 — Maria Inez Schubert, n. 21-I-1959 em P. Grossa.

N3 — Marco Aurélio Schubert, n. 31-III-1970 em P. Grossa.

F3 — Erika Schubert, n. 9-I-1943 em Bitumirim (PR). A 16-IX-1958 (P. Grossa) c. c. Bady Espiridião. C. s.

F4 — Ursula Schubert, n. 18-XI-1947 em Bitumirim. A 23-V-1964 (P. Grossa) c. c. Carlos Nadal.

Colaboração: Hermann Schubert e Max Giebel.

SCHUBERT

I — Paul Schubert, n. 24-IX-1872 em Oberwesel, Renânia, Alemanha, fabricante de pianos, c. c. Margarete Schuenemann, n. 7-III-1875 em Halberstadt, Alemanha. Pais de:

II — Franz Schubert, n. 14-I-1908 em Halberstadt, Saxônia, Alemanha, veio para o Brasil em 7-II-1934, bancário, funcionário do Banco Germânico da América do Sul até agosto de 1942, mais

tarde funcionário da Cia. Importadora Cibis e chefe de câmbio do Banco Nacional do Comércio de S. Paulo, aposent. 1972. A 13-V-1944 c. c. Carla Hofbauer, n. 15-V-1921 em S. José da Bela Vista (SP), filha de Josef Philip Hofbauer, e de Johanna Heiss, imigrados em 1913. Pais de:

F1 — Walter Schubert, n. 12-VII-1946 em S. Paulo, engenheiro pela FEI, funcionário da firma Wilson Marcondes S/A Ind. Com. de Máquinas, S. Paulo.

F2 — Cláudia Schubert, n. 28-III-1951 em S. Paulo, funcionária (secretária) do Banco Alemão Transatlântico, S. Paulo.

Colaboração: Margarida Pinsdorf.

SCHWERIN, von

I — Karl August Maximilian Alexander von Schwerin, n. 1829 em Anklam, na então Pomerânia, Alemanha, e fal. 8-II-1870 em Rio Pardo (RS), imigrado em 1851 para Santa Cruz do Sul (RS), onde em 1853 c. c. Klara Texter, n. 5-III-1832 (?) em Schönwald, Regensburg, Alemanha, e fal. 21-I-1923 em Porto Alegre, imigrada 1852 com seus pais. Pais de:

F1 — Carlos Herward von Schwerin, n. 29-III-1858 em S. Cruz do Sul e fal. 28-IX-1934 em P. Alegre. Em 1895 (P. Alegre) c. c. Eloina Kraemer, n. 9-XI-1874 em P. Alegre e fal. 30-VIII-1863, filha de João Sebastião Kraemer, n. 26-II-1848 e fal. 23-XII-1898 e de Katharina Leus, n. 16-V-1845 e fal. 28-II-1931, em P. Alegre. Pais de:

N1 — Erika Wally von Schwerin, n. 29-I-1896 em P. Alegre, onde a 20-XII-1919 c. c. Carlos Engel, n. 17-XI-1891 (v. "Engel"). C. s.

N2 — Edith von Schwerin, n. 18-I-1898 em P. Alegre, onde a 23-IV-1921 c. c. Arthur Gertum, n. 4-VII-1897 em P. Alegre e ali fal. 15-VII-1958. C. s.

N3 — Carlos von Schwerin, n. 19-IX-1901 em P. Alegre, engenheiro, resid. na Guanabara, onde a 6-III-1951 c. c. Lúcia Amálio, n. 6-III-1909 na Guanabara. S. s.

N4 — Lore von Schwerin, n. 16-VI-1903 em S. Cruz do Sul e fal. 9-VII-1962 na Guanabara. A 28-XI-1929 (P. Alegre) c. c. Frederico Secco, n. 28-XI-1901 em P. Alegre. C. s.

N5 — Ellinor von Schwerin, n. 25-II-1909. A 30-V-1928 (P. Alegre) c. c. Theodoro Santayana Saibro, n. 29-VIII-1906 em Bagé (RS). C. s.

F2 — Eugenia von Schwerin, n. 16-IX-1860 em S. Cruz do Sul e ali fal. 1-XII-1936. Em 1878 (S. Cruz do Sul) c. c. Philipp Heuser, n. 12-IX-1851 em Einkirch s. o Mosela, Alemanha, e fal. 24-IX-1906.

F3 — Emilia von Schwerin, c. c. Adolfo Trein.

F4 — Carlos Boguslaw von Schwerin, n. 1-VI-1864 e fal. 12-IV-1934 na Guanabara.

- F5 — Arthur von Schwerin, n. 8-IV-1867 e fal. 7-VI-1938 em P. Alegre.
 A 8-IV-1897 (S. Cruz do Sul) c. c. Erminia Eichenberg, n. 18-I-1872
 em S. Cruz do Sul e fal. 8-VII-1932 em P. Alegre. Pais de:
 N6 — Herminia von Schwerin, n. 9-II-1898 em P. Alegre, onde a
 19-III-1919 c. c. Ivo Barbedo, n. 9-X-1893 em P. Alegre, médico.
 C. s.
 Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil
 desde 1846". Guanabara 1965.

SEELMANN

- I — Ernst Rudolf Seelmann, n. 1865 em Dresde, Saxônia, Alemanha,
 e fal. 1935 em S. Vicente (SP). Veio para o Brasil em 1887, estudou
 em Ouro Preto (MG), transferindo-se para Santos (SP), onde fundou,
 em sociedade com seu amigo Frota, a Farmácia Internacional, que,
 durante a epidemia de febre amarela se distinguiu pelos serviços
 prestados à comunidade. Dedicou-se a entidades de beneficência
 alemãs e foi sócio honorário da Escola Alemã de Santos. Em 1896
 c. c. Olga Nobiling, n. 1869 (v. "Nobiling"). Pais de:
 F1 — Ilse Seelmann, n. 1897 em S. Vicente, c. c. Karl Reibel, n. 1884
 e fal. 1929, comerciante e Cônsul da Áustria. C. s.
 F2 — Olga Seelmann, n. 1898 em S. Vicente, c. c. August Burmeister,
 n. 1893 em Hamburgo, diretor de banco. C. s.
 F3 — Ernst Rudolph Seelmann, n. 1900 em S. Vicente, farmacêutico,
 c. c. Herta Thiele, n. 1911 e fal. 1964. Pais de:
 N1 — Ernst Olaf Seelmann, n. 1941 em Campos do Jordão (SP),
 técnico, c. c. Cleusa ... Pais de:
 B1 — Andrea Mônica Seelmann, n. em Campos do Jordão.
 B2 — Marc Seelmann, n. em Campos do Jordão.
 N2 — Mônica Seelmann, n. 1942 em Campos do Jordão, c. c. Helge
 Mortensen. C. s.
 F4 — Gertrud Seelmann, n. 1902 em S. Vicente.
 F5 — Hans Guenther Seelmann, n. 1906 em S. Vicente, solteiro.
 Colaboração: Charlotte Schnitzlein.

SPERB

- Segundo L. Petry, em "São Leopoldo, Centenário da Cidade"
 (1964), duas famílias Sperb, num total de oito pessoas, imigraram em
 2 grupos: em fevereiro de 1826 a família de Ludwig (Louis?) Sperb
 e em maio de 1929 a de Christian Sperb.
 I — ... Sperb, n. na Alemanha (?), c. c. ... Pais de 8 filhos:
 F1/6 — Francisco, Germano, João Enéas, Luiz, Maria Luiza e Moça
 (apelido) Sperb.
 F7 — Frederico Henrique Sperb, n. 4-V-1871 em S. Leopoldo (RS) e
 fal. 10-I-1935 em Porto Alegre, c. c. Augusta Emilia Wilde, n.
 16-V-1872 em P. Alegre e ali fal. 20-VI-1964. Pais de:

- N1 — Victor Sperb, n. 15-VIII-1893 em P. Alegre e ali fal. 17-IX-1964, c. c. Alayde da Silva. Pais de:
 B1 — Edgar Sperb, n. em P. Alegre e fal. solteiro.
 B2 — Lygia Sperb, n. em P. Alegre, c. c. João Francisco de Paula Sattamini, n. 11-IV-1912 em Pelotas, General RI. C. s.
 B3 — Aline Sperb, n. em P. Alegre, solteira.
 N2 — Ilse Sperb, n. 14-X-1895 em P. Alegre.
 N3 — Edith Sperb, n. 7-VII-1897 em P. Alegre, c. c. Guilherme Becker Filho, n. 15-VIII-1885 em P. Alegre (v. "Becker").
 N4 — Lydia Sperb, n. 16-II-1899, c. c. Rodolfo Albrecht. C. s.
 N5 — Alice Sperb, n. 28-XII-1901 em P. Alegre, c. c. Licério A. Schneider, engenheiro, alto funcionário do Ministério de Educação e Cultura (SENAI). C. s.
 N6 — Vera Sperb, n. 21-V-1903 em P. Alegre e ali fal. 16-V-1949.
 N7 — Lúcio Sperb, n. 16-XII-1905 em P. Alegre e fal. 10-II-1941, c. c. Edith Buerger. Pais de:
 B4/6 — Frederico Lúcio Sperb, Astrid Sperb e Ingrid Sperb.
 N8 — Paula Sperb, n. 3-IV-1908 em P. Alegre, c. c. Percy Mundt. C. s.
 N9 — Olívio Sperb, n. 15-X-1910 em P. Alegre, c. c. Otilia Rolim. Pais de:
 B7/8 — Frederico Henrique Sperb e Augusto César Sperb.
 F8 — José Carlos Sperb, n. 9-X-1875 em S. Leopoldo, comerciante, c. c. Antonia Matte. Pais de:
 N10 — Paulo Sperb, n. em S. Leopoldo.
 N11 — Jayme Sperb, n. 12-V-1901 em S. Leopoldo, fal., comerciante, c. c. Maria Margarida Pessoa, n. 25-VIII-1904 em P. Alegre, filha de Estácio P. Pessoa, n. 17-X-1873 em Cachoeira do Sul (RS) e de Maria Julia Perez, n. 21-VII-1876 em P. Alegre. Pais de:
 B9 — Yara Sperb, n. 23-X-1925 em Montenegro (RS). A 6-XII-1947 (P. Alegre) c. c. Paulo Hohlfeldt Jr., n. 10-III-1924.
 N12 — Armando Affonso Sperb.
- Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara 1965.

STÄHELIN

Escudo da Família:

De azul, braço senestrado de ouro, empunhando crucifixo do mesmo metal.

Descrição do escudo: Coronel Salvador de Moya, Presidente Perpétuo do Instituto Genealógico Brasileiro.

A família Stähelin é oriunda da Suíça, há séculos radicada na Basileia (Basel).

I — **Heinrich Stähelin**, n. 16-IV-1724 e fal. 15-I-1757, alfaiate, c. c. Maria Ester Wanner, fal. .-IV-1758. Pais de 4 filhos, sendo o 1.º:

II — **Anton Friedrich Stähelin**, n. 29-VI-1752 e fal. 8-IV-1829, Pastor evangélico, c. c. Anna Margaretha Fischer, fal. 1-X-1825. Pais de 7 filhos, sendo o 4.º:

III — **Johann Heinrich Stähelin**, n. 17-VIII-1788 e fal. 4-III-1824, Pastor evangélico, c. c. Sara Heitz, n. na Basiléia. Pais de 5 filhos, sendo o 5.º:

IV — **Arnold Alfred Stähelin**, n. 15-XII-1822 em Kl. Hünningen e fal. 11-IV-1892 em S. Pedro de Alcântara (SC), naturalista, imigrado antes de 1849, estabelecendo-se em S. Pedro de Alcântara, a 1.ª colônia fundada por alemães em Santa Catarina. Em 1849 c. c. Maria Magdalena Minnich, brasileira. Pais de 9 filhos:

F1 — **Celestine Stähelin**, n. 16-III-1854. A 19-VIII-1871 c. c. Jacob Gödert.

F2 — **Alfred Stähelin**, n. 15-II-1856 e fal. 1 hora após o nascimento.

F3 — **Alfred Stähelin**, n. 27-VII-1861 em S. Pedro de Alcântara. A 31-I-1885 c. c. Maria Magdalena Schmitt, n. 5-XII-1861, filha de Johann Schmitt e de Maria Magdalena Born. Pais de 9 filhos:

N1 — **Alfred Albert Stähelin**, n. 7-XI-1885 em S. P. de Alcântara e fal. 26-V-1930. A 25-IX-1909 c. c. Catarina Freiburger, filha de João Freiburger e de Gertrudes Sohn. Pais de 15 filhos:

B1 — **Arnoldo Alfredo Stähelin**, n. 19-I-1911 em S. P. de Alcântara, operário. A 19-I-1935 c. c. Bertilda Schmitt, filha de Bernardo João Schmitt e Otilia Prim. Pais de:

T1 — **Otilia Stähelin**, n. 12-III-1936.

T2 — **Terezinha Stähelin**, n. 4-XI-1938 e fal. 11-II-1940.

T3 — **Liberato Stähelin**, n. 5-I-1940.

T4 — **Iracema Stähelin**, n. 24-IV-1942.

T5 — ..., n. 5-IX-1943.

T6 — **Waldemar Stähelin**, n. 13-II-1946.

T7 — **Irene Stähelin**, n. 19-I-1948.

T8 — **Bernardete Stähelin**, n. 14-II-1949.

T9 — **Célia Stähelin**, n. 30-VII-1950.

T10 — **Mário Stähelin**, n. 26-II-1952.

B2 — **Maria Stähelin**, n. 13-II-1912.

B3 — **Baldomer Stähelin**, n. 10-IV-1913 e fal. 23-V-1913.

B4 — **Leopoldo Stähelin**, n. 20-III-1914 e fal. 26-V-1931.

B5 — **Amendo Stähelin**, n. 5-VI-1915 (gêmeo de B6) em S. P. de Alcântara, operário. A 25-VII-1942 c. c. Clara Bertoldi, filha de Eugênio Bertoldi e Vitória Matede. Pais de:

T11 — **Áurea Maria Stähelin**, n. 23-XI-1943.

T12 — **Odila Stähelin**, n. 14-XI-1945.

T13 — **Irineu Stähelin**, n. 18-V-1947.

T14 — **Cecília Stähelin**, n. 22-XI-1950.

T15 — **Evanilde Maria Stähelin** n. 22-V-1952.

- B6 — Longino Stähelin, n. 5-VI-1915 (gêmeo de B5) em S. P. de Alcântara, lavrador. A 29-V-1946 c. c. Notburga Schmitt, filha de Jerônimo Nicolau Schmitt e de Catarina Sens. Pais de:
T16 — Maria Olídia Stähelin, n. 17-II-1949.
T17 — Margarida Maria Stähelin, n. 17-II-1951.
T18 — Maria Catarina Stähelin, n. 15-IV-1952.
T19 — Maria Terezinha Stähelin, n. 1-VIII-1953.
T20 — Maria Salete Stähelin, n. 27-XII-1954.
T21 — Maria Isabel Stähelin, n. 14-IV-1958.
- B7 — Apolônia Stähelin, n. 20-X-1916.
- B8 — Evaristo Stähelin, n. 16-V-1918 e fal. 22-VIII-1918.
- B9 — Sebastião Stähelin, n. 1-VI-1919 em S. P. de Alcântara, operário. A 19-V-1945 c. c. Erna Fendrich, filha de Frederico Fendrich e de Anna Boessler. Pais de:
T22 — Maria Lucinda Stähelin, n. 29-V-1946.
T23 — Lídia Stähelin, n. 15-V-1947.
T24 — Miriam Stähelin, n. 8-I-1950 e fal. 16-II-1951.
T25 — Donato Stähelin, n. 2-III-1951.
T26 — Lenir Inês Stähelin, n. 17-VII-1958.
- B10 — Aloisio Stähelin, n. 30-I-1921 em S. P. de Alcântara, comerciário. A 9-XI-1944 c. c. Luiza Gonçalves, filha de Pedro Gonçalves e Joaquina Souza. Pais de:
T27 — Pedro Stähelin, n. 21-X-1945.
T28 — Alfredo Stähelin, n. 18-XI-1947.
T29 — Salézio Stähelin, n. 15-V-1950.
T30 — Jaime Stähelin, n. 6-IX-1953.
T31 — Maria Luiza Stähelin, n. 18-IX-1955.
- B11 — Clara Stähelin, n. 16-IX-1922 e fal. -IX-1936.
- B12 — Inês Stähelin, n. 13-IX-1924 e fal. 5-V-1928.
- B13 — Floriano Stähelin, n. 24-III-1926 em S. P. de Alcântara, professor primário. A 16-X-1948 c. c. Margarida Raux, filha de João Batista Raux e de Sofia Schercierski. Pais de:
T32 — José Cláudio Stähelin, n. 2-VII-1950.
T33 — Renato Stähelin, n. 3-IX-1951.
T34 — Onivaldo Stähelin, n. 28-IX-1953.
T35 — Sebastião Stähelin, n. 5-II-1955.
T36 — Evanilde Stähelin, n. 25-V-1958.
- B14 — Benjamin Stähelin, 13-I-1928 em S. P. de Alcântara, comerciário. A 1-IX-1950 c. c. Jadviga Felski, filha de João Felski e de Catarina ... Pais de:
T37 — Isolde Stähelin, n. 9-IX-1951.
T38 — Sílvio Stähelin, n. 26-X-1953.
T39 — Ilene Catarina Stähelin, n. 3-VIII-1955.
T40 — Cláudio Stähelin, n. 7-II-1958.
- B15 — Antônio Stähelin, n. 26-V-1930 e fal. no mesmo dia.

- N2 — Johann (João) Stähelin, n. 10-XI-1887 em S. P. de Alcântara. A 21-X-1911 c. c. Cecília Schappo, filha de Mathias Schappo e de Margarida Müller. Pais de 16 filhos:
- B16 — Olívia Stähelin, n. 20-IX-1913.
- B17 — Celso Stähelin, n. 9-II-1915 em S. P. de Alcântara, comerciante. A 15-V-1941 c. c. Catarina Schmitz, filha de Vendelino João Schmitz e Rosalina ... Pais de:
- T41 — Celito Stähelin, n. 23-VII-1942.
- T42 — Dilma Stähelin, n. 6-VII-1943.
- T43 — Valéria Stähelin, n. 3-VIII-1944.
- T44 — Evilázio Stähelin, n. 24-VII-1945.
- T45 — Maria Salete Stähelin, n. 22-VII-1946.
- T46 — José Nilton Stähelin, n. 1-VII-1947.
- T47 — Valmir Stähelin, n. 8-VIII-1948.
- T48 — Evanilde Maria Stähelin, n. 28-VIII-1949.
- T49 — Maria Madalena Stähelin, n. 9-V-1951.
- T50 — Salésio Stähelin, n. 1-X-1952.
- T51 — Renato Stähelin, n. 22-XI-1953.
- T52 — Nilzete Stähelin, n. 1-XI-1954.
- T53 — Gilberto Stähelin, n. 19-II-1956.
- T54 — Valter Stähelin, n. 14-II-1958.
- T55 — Marta Regina Stähelin, n. 29-VII-1960.
- T56 — Nilva Terezinha Stähelin, n. 29-VIII-1962.
- T57 — Anselmo Stähelin, n. 3-I-1965.
- B18 — Maria Natália Stähelin, n. 27-VII-1916.
- B19 — Viro Stähelin, n. 8-V-1918 em S. P. de Alcântara, operário. Em 1.^{as} núpcias c. c. Isolina Serafim da Silva, fal. 23-I-1951, filha de Antônio Serafim da Silva e Angelina Cunha. S. s. Em 2.^{as} núpcias a 21-VI-1951 c. c. Clementina Hoffmann, filha de João Matias Hoffmann e Júlia Gertrudes ... Pais de:
- T58 — Tirso Gregório Stähelin, n. 9-III-1952.
- T59 — Verônica Stähelin, n. 18-I-1953 e fal. 19-I-1953.
- T60 — Flávio Stähelin, n. 14-II-1954.
- T61 — Renate Maria Stähelin, n. 8-IV-1955.
- T62 — Luiz Marcos Stähelin, n. 25-IV-1956.
- T63 — Cecília Márcia Stähelin, n. 10-IX-1957.
- T64 — Efigênia Stähelin, n. 3-XI-1958.
- T65 — Janete Stähelin, n. 26-II-1961.
- T66 — Ana Amelia Stähelin, n. 10-VII-1963.
- T67 — João Alfredo Stähelin, n. 31-III-1966.
- B20 — Alcida Stähelin, n. 12-XI-1919.
- B21 — Júlia Margarida Stähelin, n. 20-IX-1921.
- B22 — Antônio Alfredo Stähelin, n. 14-I-1923 em S. P. de Alcântara, motorista. A 14-I-1948 c. c. Lucilla Schmitt, filha de Clemente Schmitt e de Adelina ... (v. "Schmitt"). Pais de:
- T68 — Osnildo Stähelin, n. 10-XII-1948.
- T69 — Osli Stähelin, n. 17-VII-1950.

- T70 — Maria Dalva Stähelin, n. 4-XII-1951.
T71 — Wilson Stähelin, n. 25-VII-1953.
T72 — Nelson Rogério Stähelin, n. 21-II-1955.
T73 — Maria Izabel Stähelin, n. 2-VII-1956.
T74 — Sérgio Stähelin, n. 21-III-1958.
T75 — Eduardo Stähelin, n. 24-IV-1959.
T76 — Roberto Stähelin, n. 5-IX-1960.
T77 — Raquel Stähelin, n. 6-IX-1961.
T78 — Cláudio Stähelin, n. 25-VIII-1962.
B23 — Agostinho Stähelin, n. 9-IX-1924 em S. P. de Alcântara. Estudos: Seminário N. S. de Lourdes (Brusque), Filosofia e Teologia, Seminário Maior Im. Conceição (S. Leopoldo). Ordenado sacerdote (25-XI-1952) na Catedral de Florianópolis. Coadjutor da Catedral de Florianópolis.
B24 — Francisco Stähelin, n. 4-VI-1926 em S. P. de Alcântara, industrial. A 17-IX-1949 c. c. Ângela de Souza, filha de Otávio Baltazar de Souza e de Martina Maria ... Pais de:
T79 — Vera Lúcia Stähelin, n. 24-VI-1950.
T80 — Luiz Sérgio Stähelin, n. 30-X-1951.
T81 — João Otávio Stähelin, n. 27-II-1958.
T82 — Luziane Stähelin, n. 13-XII-1960.
B25 — Ervino Stähelin, n. 14-VIII-1928 em S. P. de Alcântara, operário. A 9-X-1954 c. c. Maria Erondina Schmitt, filha de Olímpio Schmitt e de Filomena Kremer. Pais de:
T83 — Onésia Maria, n. 16-VII-1955.
T84 — João Calisto Stähelin, n. 14-X-1956.
T85 — Ernei José Stähelin, n. 30-III-1958.
T86 — Ester Terezinha Stähelin, n. 3-I-1960.
T87 — Ezequiel Afonso Stähelin, n. 21-IX-1962.
T88 — Ângela Maria Stähelin, n. 27-I-1963.
T88/89 — Josemar e Marivone Stähelin, n. n. 26-II-1966.
B26 — Junina Stähelin, n. 11-IV-1930.
B27 — Mônica Stähelin, n. 30-V-1932.
B28 — Terezinha Imelda Stähelin, n. 10-VIII-1933.
B29 — Valdir Stähelin, n. 14-IV-1935 em S. P. de Alcântara.
B30 — Guido Stähelin, n. 17-XII-1936 em S. P. de Alcântara, motorista. A 17-II-1962 c. c. Marli Terezinha Coelho, filha de José Coelho Jr. e de Verônica Pinho. Pais de:
T90 — Giovani José Stähelin, n. 5-X-1963.
T91 — Marcos Aurélio Stähelin, n. 9-VII-1965.
B31 — Lúcia Stähelin, n. 30-X-1940.
N3 — Cécilia Stähelin, n. 5-XII-1889.
N4 — Maria Stähelin, n. 15-IV-1892. A 15-I-1916 c. c. Michael Pauly.
N5 — Benjamin Stähelin, n. 10-II-1894 e fal. 2-XII-1894.
N6 — José Stähelin, n. 25-IX-1895 em S. P. de Alcântara. A 23-IX-1922 c. c. Rosalina Gesser, filha de Jacó Gesser, e de Margarida Berns. Pais de:

- B32 — Afonso Stähelin, n. 4-VI-1923 em S. P. de Alcântara. Estudos: Seminário N. S. de Lourdes (Brusque). Filosofia, Seminário Maior Im. Conceição, S. Leopoldo (RS). Ordenado sacerdote (28-I-1951) na Matriz de S. P. de Alcântara. Coadjutor de Itajaí. Em 1953 vigário de Anitápolis (SC). A 16-XII-1957 fal. em desastre automobilístico, sepultado em frente à Igreja Matriz de S. Pedro de Alcântara.
- B33 — Petronilla Stähelin, n. 3-VII-1924.
- B34 — Maria Filomena Stähelin, n. 2-II-1926.
- B35 — Porfirio Stähelin, n. 9-VIII-1927 em S. P. de Alcântara, escriturário. A 17-II-1954 c. c. Nelza Braulina da Silva, filha de Braulino Horácio da Silva e de Alice Maria. Pais de:
T92 — Rita de Cássia Stähelin, n. 29-IV-1956.
T93 — José Braulino Stähelin, n. 15-III-1959.
- B36 — Alípio Stähelin, n. 28-IV-1929 em S. P. de Alcântara.
- B37 — Joãozinho Stähelin, n. 20-VIII-1930 em S. P. de Alcântara, ourives. A 13-IX-1958 c. c. Maria Schmidt, filha de Antônio Schmidt e de Joana Assing. Pais de:
T94 — Luis Sávio Stähelin, n. 28-IX-1959.
- B38 — José Lino Stähelin, n. 19-XII-1931 em S. P. de Alcântara. A 9-V-1959 c. c. Aglemir Day, filho de Alfredo Day e de Maria da Silva.
- B39 — Vendelino Stähelin, n. 3-VII-1933 em S. P. de Alcântara, ourives. A 28-VI-1958 c. c. Leonila Deonísia Schmitt, filha de Nicolau Antônio Schmitt e de Maria Cecília Lutwisch. Pais de:
T95 — Roque Gonçalves Stähelin, n. 25-XI-1959.
- B40 — Julieta Apolônia Stähelin, n. 23-IV-1935.
- B41 — Amália Stähelin, n. 15-VIII-1936.
- B42 — Aloísio Stähelin, n. 9-X-1941.
- B43 — Avino Roberto Stähelin, n. 8-IX-1944.
- N7 — Edmund Berthold Stähelin, n. 29-VII-1898 e fal. 29-VIII-1915.
- N8 — Catharina Stähelin, n. 15-IX-1900. A 1-V-1920 c. c. Johann Winter.
- N9 — Baldomer Stähelin, n. 21-I-1903 e fal. 4-X-1904.
- F4 — Maria Magdalena Stähelin n. 20-VII-1865 e fal. 31-VIII-1865.
- F5 — Robert Heinrich Stähelin, n. 22-IX-1866 em S. P. de Alcântara. A 22-V-1890 c. c. Anna Stein, n. -I-1866, filha de Jacob Stein e de Maria Petry. Pais de 5 filhos:
- N10 — Arnaldo Alfredo Stähelin, n. 22-II-1892 em S. P. de Alcântara. A 10-XI-1917 c. c. Paulina Clasen, filha de Teodoro Jacó Clasen e de Catarina Steffen. Pais de 12 filhos:
- B44 — Erculano Francisco Stähelin, n. 1-IX-1914 em S. P. de Alcântara, motorista. A 20-II-1934 c. c. Benta da Silva, filha de Joaquim Elias da Silva e de Maria Domingas... Pais de:
T96 — Armando José Stähelin, n. 9-XII-1935.
T97 — Olegário José Stähelin, n. 12-VII-1937.
T98 — Maria Irma Stähelin, n. 10-II-1940.

- T99 — Norma Domingas Stähelin, n. 31-X-1943.
T100 — Mário Celso Stähelin, n. 16-IV-1948.
T101 — Guido Salésio Stähelin, n. 2-IX-1950.
T102 — Evanir Terezinha Stähelin, n. 15-XII-1952.
T103 — Ivonete Mônica Stähelin, n. 23-VI-1953.
T104 — Ivone Maria Stähelin, n. 19-IV-1954.
T105 — Ivete Selma Stähelin, n. 5-IX-1959.
B45 — José Olegário Stähelin, n. 19-XI-1915.
B46 — Apolônia Stähelin, n. 24-VI-1918.
B47 — Simão Adolfo Stähelin, n. 24-XI-1921 em S. P. de Alcântara, lavrador. A 14-IX-1946 c. c. Otilia Stähelin, filha de Hilário Stähelin (N11) e de Maria Mainchaim. Pais de:
T106 — Adir José Stähelin, n. 20-XII-1947.
T107 — Maria Nadir Stähelin, n. 29-VI-1948 e fal. 29-II-1950.
T108 — Valter Stähelin, n. 8-X-1950.
T109 — Edi Terezinha Stähelin, n. 28-III-1951 e fal. 28-III-1952.
T110 — Alcionei Terezinha Stähelin (gêmea de T109), fal. 28-V-1952.
T111 — Eli Terezinha Stähelin, n. 28-III-1955.
T112 — Sônia Regina Stähelin, n. 14-VII-1956.
T113 — Roseli Stähelin, n. 22-X-1958.
B48 — Leopoldo Erpídio Stähelin, n. 19-IV-1924.
B49 — Lindolfo Sebastião Stähelin, n. 28-X-1927 em S. P. de Alcântara, motorista. A 5-XII-1952 c. c. Ida Hoffmann, filha de João Matias Hoffmann e Julia Gertrudes Güsser. Pais de:
T114 — Marli Terezinha Stähelin, n. 6-V-1952.
T115 — Mauro Emílio Stähelin, n. 28-IV-1954.
T116 — Mácias José Stähelin, n. 13-IV-1956 e fal. 22-VI-1958.
T117 — Marlene Maria Stähelin, n. 20-XI-1957 e fal. 4-II-1958.
T118 — Maurete Stähelin, n. 25-XI-1959.
B50 — Maria Viturina Stähelin, n. 6-IX-1929.
B51 — Kiliano Stähelin, n. 2-XI-1931.
B52 — Viturino Osvaldino Stähelin, n. 4-XII-1933 em S. P. de Alcântara, motorista. A 23-II-1957 c. c. Maria Rosa Sena, filha de Bertoldo Bernardino Sena e de Rosa. . . Pais de:
T119 — Gilmar David Stähelin, n. 29-XII-1958.
T120 — Darli Maria Stähelin, n. 20-II-19. . .
B53 — Longino Bráulio Stähelin, n. 20-XII-1935.
B54 — Antônio Osmar Stähelin, n. 13-VI-1939.
B55 — Nilta Ozita Stähelin, n. 8-X-1942.
N11 — Hilarius (Hilário) Stähelin, n. 21-II-1894 em S. P. de Alcântara. A 17-VII-1916 c. c. Maria Mainchaim, filha de Miguel Mainchaim e de Maria Kons. Pais de:
B56 — Viturina Francisca Stähelin, n. 11-IV-1917.
B57 — Gervásio Stähelin, n. 6-IV-1918 em S. P. de Alcântara, motorista. A 10-XI-1945 c. c. Maria Clotilde Triervaviller, filha de João Carlos Triervaviller e de Matilde Longer. Pais de:

- T121 — Délcio J. Stähelin, n. 2-IX-1946 e fal. 2-VII-1948.
T122 — Nilce Maria Stähelin, n. 13-X-1947.
T123 — Rogério Stähelin, n. 7-VI-1949.
T124 — Vânio Luiz Stähelin, n. 14-IV-1951.
T125 — Ademir Antônio Stähelin, n. 3-XI-1953.
T126 — Nelci Terezinha Stähelin, n. 20-I-1955.
T127 — Neiva Regina Stähelin, n. 21-III-1957.
B58 — Antônio Bernardino Stähelin, n. 9-VI-1920 em S. P. de Alcântara, lavrador. A 6-V-1944 c. c. Rosa Maria de Lima, filha de Geraldo José da Costa e de Maria Francisca da Silva. Pais de:
T128 — Valécio Bernardino Stähelin, n. 30-X-1945.
T129 — Genésio Rogério Stähelin, n. 3-XII-19...
T130 — Cleusa Maria Stähelin, n. 9-VII-1946.
T131 — Necilda Ângela Stähelin, n. 25-X-1947 e fal. 23-XI-1947.
T132 — Onilda Claudete Stähelin, n. 1-IV-1948.
T133 — Cremilda Stähelin, n. 19-X-1949 e fal. 13-VII-1950.
T134 — Ecilda Aparecida Stähelin, n. 20-XII-1950.
T135 — Eliete de Fátima Stähelin, n. 17-XI-1955.
T136 — Cacilda Terezinha Stähelin, n. 16-V-1957.
T137 — Aldori Luiz Stähelin, n. 12-X-1959.
B59 — Maria Inês Stähelin, n. 2-X-1922.
B60 — Otilia Stähelin, n. 29-V-1924.
B61 — Olindina Stähelin, n. 20-III-1926.
B62 — Ida Stähelin, n. 12-III-1928.
B63 — Mônica Stähelin, n. 9-IV-1931.
B64 — Evaldo Stähelin, n. 1-VI-1933 em S. P. de Alcântara, broqueiro. A 24-VI-1955 c. c. Alsira Santos, filha de José Ventura dos Santos e de Filomena Mangrich. Pais de:
T138 — Maria Salete Stähelin, n. 11-III-1955.
T139 — Arlete Terezinha Stähelin, n. 2-X-1956.
T140 — Hildete Stähelin, n. 28-IX-1957.
T141 — Elizete Stähelin, n. 13-XI-1959.
B65 — Irineu Stähelin, n. 15-XII-1934 em S. P. de Alcântara, lavrador. A 27-X-1956 c. c. Zélia Dolores Cunha, filha de José Hisidório Cunha e de Maria Silva. Pais de:
T142 — Lenir Stähelin, n. 30-VIII-1957.
B66 — Arlindo Stähelin, n. 3-IX-1936.
B67 — João Pedro Stähelin, n. 12-VII-1938.
B68 — Dilma Stähelin, n. 2-X-1940.
B69 — Glória Filomena Stähelin, n. 11-X-1942.
N12 — Apollonia Virgilina Stähelin, n. 28-VII-1897.
N13 — Rufina Celestina Stähelin, n. 1-X-1899.
N14 — Alydia Stähelin, n. 1-X-1900.
F6 — Johann Stähelin, n. 23-II-1869 e fal. no mesmo dia.

F7 — Maria Sophia Stähelin, n. 28-V-1871. A 12-XI-1892 c. c. Mathias Hofmann.

F8/9 — Edmund e Anna Stähelin, n. n. 6-V-1873.

Fonte: "Genealogie der Stähelin".

STAMM

I — Andreas Stamm, n. na Suíça, evang. luterano, c. c. Margarethe Wanner. Pais de:

II — Hans Heinrich Stamm, n. 15-XI-1831 em Schleithem, cantão de Schaffhausen, Suíça, e fal. 7-II-1921 em Joinville (SC), evang. lut., marceneiro. Imigrou em maio de 1856, estabelecendo-se na então Colônia Dona Francisca, hoje cidade de Joinville (SC). Em 1.^{as} núpcias c. c. Henriette Heidrich, n. na Alemanha, evang. lut. Pais de:

F1 — Agnes Stamm, n. 19-IX-1860 em Joinville e fal. 19-VIII-1903 em S. Paulo, solteira.

F2 — Emma Stamm, n. 24-III-1863 e fal. 24-X-1904 em S. Paulo, c. c. Robert Brier, n. 27-V-1856 e fal. 12-VII-1910 em S. Paulo, evang. marceneiro. C. s.

F3 — Gustav Stamm, n. 10-I-1865 em Joinville e fal. 15-IX-1896 em S. Francisco do Sul (SC), evang., cervejeiro, c. c. Emma Berner, n. 20-II-1871 em Joinville e ali fal. 30-VI-1952, evang. Pais de:

N1 — Grete Stamm, n. 5-I-1891 em Joinville, evang., c. c. Helmuth Müller, n. em Blumenau (SC) e fal. em Porto União (SC), comerciário. (v. "Müller", vol. III).

N2 — Agnes Stamm, n. 7-VII-1892 em Joinville, c. c. Paulo Winz, hoteleiro. C. s.

N3 — Frida Stamm, n. 9-VIII-1893 em Joinville, c. c. Oswaldo Marquardt, n. em Joinville (v. "Marquardt", vol. III).

N4 — Ernst Stamm, n. 26-IV-1895 em Joinville e fal. em S. Paulo, comerciário, c. c. Jenny John, n. em Joinville, evang., fal. em S. Paulo. Pais de:

B1 — Dorita Stamm, n. em S. Paulo, c. c. ... Klappot.

N5 — Gustav Stamm, n. 1-X-1896 em Joinville, evang., bancário, c. c. Elise Schoen. Pais de:

B2 — Renate Stamm, n. em Blumenau (SC), c. c. Lothario Stueber.

B3 — Harro Stamm, n. em Blumenau, engenheiro, c. c. Regina Carvalho, n. em Itajubá (MG), católica. Pais de:

T1 — Eliana Stamm, c. c. Roberto Zimath.

T2 — Ica Stamm, n. em Joinville.

T3 — Sônia Stamm, n. em Joinville. A 5-VIII-1972 c. c. Jorge Farias, filho de Jeser Farias e Anelore...

F4 — Marie Stamm, n. 18-VIII-1868 em Joinville, e fal. em S. Paulo, c. c. Paul Baer, n. na Alemanha e fal. em S. Paulo, evang. C. s.

(II) — Hans Heinrich Stamm, em 2.^{as} núpcias c. c. Maria Karoline Wilhelmine Ehlke, n. 13-IV-1845 e fal. 7-III-1930 (v. "Ehlke"). Pais de:

- F5 — Emil Stamm, n. 23-VIII-1871 em Joinville e ali fal. 15-XII-1943, evang., marceneiro, c. c. Melitta Kühne, n. 4-II-1880 em Joinville e ali fal. 12-VIII-1943, evang. Pais de:
- N6 — Emmy Stamm, n. 1-VI-1907 em Joinville, evang., c. c. Max Lang, n. 25-XII-1906 em Gaspar (SC), católico, alfaiate. S. s.
- N7 — Rudi Stamm, n. 3-XII-1911 em Joinville, evang., torneiro mecânico, c. c. Arlinda Koch, n. 24-I-1916 em Corupá (SC). Pais de:
- B4/6 — Rudi Stamm, Jutta Stamm e Rolf Stamm, nascidos e residentes no Rio de Janeiro.
- N8 — Ilse Stamm, n. 3-XI-1914 em Joinville, evang., c. c. Carlos Moreira, n. 4-XI-1914, comerciante, católico. C. s.
- F6 — Heinrich Stamm, n. 18-VI-1873 em Joinville e fal. 7-II-1938, contador, c. c. Emma Berner, viúva de Gustav Stamm (F3). S. s.
- F7 — Helene Stamm, n. 7-II-1875 em Joinville e fal. 24-XII-1958 no Rio de Janeiro, c. c. Heinrich Pieper, n. 20-III-1877 na Alemanha (v. "Pieper").
- F8 — Paul Stamm, n. 24-VIII-1876 em Joinville e fal. 31-X-1934 em S. Paulo, mecânico, c. c. Minna Meyer, n. 5-V-1884 em S. Paulo e ali fal. 29-X-1949. S. s.
- F9 — Anna Stamm, n. 24-I-1881 em Joinville, evang., solteira.
- F10 — Louise Stamm, n. 26-V-1883 em Joinville, evang., solteira.
- Colaboração: Ilse Stamm Moreira.

STEFFEN

- I — Martin Steffen, c. c. Luisa Sander. Pais de:
- F1 — Egon Steffen, n. 2-VI-1920 em Moreira, Três Coroas (RS), evang., industriário. A 28-III-1942 c. c. Emma Procksch, n. 10-XII-1914 em Boa V. do Herval (v. "Procksch"). Pais de:
- N1/2 — Luisa e Erica Steffen, gêmeas, n. n. 15-I-1943 em Moreira.
- N3 — Elisabeth Steffen, n. 14-VIII-1944 em Moreira. A 30-V-1971 c. c. Alcido Guilherme Drehmer, n. 18-III-1933 em Três Coroas, filho de João Drehmer e de Elcida ...
- N4 — Anna Irmgard Steffen, n. 1-V-1946 em P. Alegre. A 28-III-1970 c. c. Paulo Blum, n. 6-III-1945 em Moreira. C. s.
- N5 — Yolanda Steffen, n. 29-IX-1948 em P. Alegre.
- N6 — Ricardo Steffen, n. 18-IV-1950 em Três Coroas.
- N7 — Elberto Steffen, n. 29-I-1952 em Três Coroas.
- N8 — Elma Steffen, n. 22-IV-1954 em Três Coroas. A 9-VI-1973 c. c. Lauri Adams, n. -III-1949.
- F2 — Breno Steffen, n. 27-VII-1922 em Moreira, evang., agricultor, sócio fundador do núcleo da ASCAR em Moreira, sócio da Cooperativa do Leite de Três Coroas. A 27-XI-1943 c. c. Hertha Procksch, n. 22-X-1912 em B. Vista do Herval (v. "Procksch"). Pais de:
- N9 — Martin Rudolfo Steffen, n. 10-IX-1944 em P. Alegre, evang., agricultor. A 16-IX-1972 c. c. Marione Bauer, n. 6-XI-1952, filha de Willy Bauer e de Irma Florentina ...

- N10 — Noêmia Steffen, n. 25-III-1946 em Moreira.
N11 — Edela Luisa Steffen, n. 5-IV-1947 em Moreira.
N12 — Ada Hulda Steffen, n. 26-XII-1948 em Moreira.
N13 — Carlos Francisco Steffen, n. 7-X-1950 em Moreira. A
16-IX-1972 c. c. Gladis Bauer, n. 20-XI-1953 em Rolante (RS),
filha de Willy Bauer e de Irma Florentina ... Pais de:
B1 — Milton Steffen, n. 28-VIII-1973 em Três Coroas.
N14 — Wilma Steffen, n. 20-I-1953 em Moreira.

Colaboração: Armino Lauffer.

STOER

- I — Hans Stoer, n. 3-IX-1873 em Dresde, Saxônia, Alemanha, e fal.
16-IX-1952 em Neubeckum, Vestefália, negociante, c. c. Alma Loeb-
becke, n. 4-V-1880 em Herne, Vestefália, imigrada em 1956, após o
falecimento do seu marido, fixando residência em Rio do Sul (SC).
Pais de:
F1 — Hertha Stoer, c. c. ... Motz, fal., imigr. em 1956 em compa-
nhia de sua mãe.
F2 — Hermann Stoer, que segue sob II.
II — Hermann Stoer, n. 7-I-1906 em Neubeckum, Vestefália, veio
para o Brasil a 8-VIII-1929, Pastor evangélico luterano em Ibirama,
Ituporanga, S. Isabel e Rio do Sul (SC). De 1954 a 1971 Presidente
do Sínodo Evang. de S. Catarina e do Paraná (hoje II Região do Bra-
sil da Igreja Evang. Lut.), c. c. Ilse Volkmar, n. 10-XII-1909 em Lin-
den, Hanôver, Alemanha. Pais de:
F1 — Hildegard Stoer, n. 26-XI-1930 em Florianópolis (SC), c. c.
Ehrhard Grimm, resid. em Trombudo Central (SC). C. s.
F2 — Ruth Stoer, n. 7-IX-1933 em Florianópolis, c. c. Christian Gude,
resid. em Rio do Sul (SC). C. s.
F3 — Ilse Stoer, n. 4-V-1936 em Bochum, Alemanha, c. c. Hans Stie-
beck, resid. em Rio do Sul. C. s.
F4 — Elisabeth Stoer, n. 9-VIII-1940 em Rio do Sul, c. c. Helmut
Nitzsche, resid. em S. Bernardo do Campo (SP). C. s.

Colaboração: Praeses Hermann Stoer.

STREY

- I — Guilherme Strey, n. 20-VII-1904 no Est. do Espírito Santo, c. c.
Emília Boehning, n. 15-II-1906 (v. "Boehning"). Pais de:
F1 — Teodoro Luiz Otto Carlos Strey, n. 2-IV-1927 no Espírito Santo,
c. c. Flora Will, n. 2-XI-1928. Pais de:
N1/2 — Nilton Strey e Creuza Strey.
F2 — Francisco August Strey, n. 22-VII-1928, c. c. Holdina Dummer,
n. 31-XII-1933. Pais de:
N3/7 — Araci, Deray, Wilmar, Leomar e Vânia Strey n. n. em Cola-
tina (ES).

F3 — Anna Strey, n. 23-XI-1929, c. c. Martin Discher, n. 28-I-1928.

Pais de:

N8/15 — Franz, Waldomiro, Erwin, Flosina, Lília, Mauro, Emília, e Guilherme Strey, n. n. em S. Gabriel da Palha (ES).

F4 — Alfredo Strey, n. 7-VII-1931, c. c. Luisa Velten, n. 24-X-1934.

Pais de:

N16/22 — Lindaura, Cristina, Josias, Benvinda, Elias, Aida e Misvane Strey, n. n. em Vila Valério (ES).

F5 — Luiz Strey, n. 27-X-1932, c. c. Amélia Freyersleben, n. 4-X-1932.

Pais de:

N23/26 — Glória, Vandecir, Lurdes, Vanderlei Strey, n. n. em S. Luzia dos Pancas (ES).

F6 — Martin Strey, n. 14-VII-1934, c. c. Olga Mielke, n. 29-VI-1936.

Pais de:

N27/31 — Wanda, Dária, Edu, Gerson, Márcia Strey, n. n. em Vila Valério.

F7 — Davi Strey, n. 11-XI-1936, c. c. Cecília Kuester, n. 6-V-1942.

Pais de:

N32/33 — Josué e Joseli Strey.

F8 — Luisa Strey, n. 10-III-1938, c. c. Waldomiro Krueger, n. 27-XI-1932. C. s.

Colaboração: Liska Bucher Heid.

SURMANN

I — Franz Wilhelm Surmann, n. 12-VII-1772 e fal. 28-IV-1798 em Essen, Renânia, Alemanha, c. c. Clara Lanius, n. em Essen e fal. 20-I-1838 em Linz s. o Danúbio, Austria. Pais de:

II — Franz Ludwig Surmann, n. 22-II-1797 em Essen e fal. 11-X-1869 Honnef s. o Reno, Alemanha, jurista. A 12-IV-1836 (Duesseldorf, Alemanha) c. c. Marie von Hagens, n. 19-I-1815 em Duesseldorf e fal. 12-VII-1885 em Honnef. Pais de:

III — Heinrich Surmann, n. 7-VII-1852 em Essen e fal. 6-III-1923 em Datzow, na então Pomerânia, Alemanha, c. c. Franziska Servatius, n. 30-VIII-1859 em Adenau, Alemanha, e fal. 8-I-1920 em Datzow. Pais de:

IV — Hyacinth Heinz (Jacintho Heinz) Surmann, n. 9-III-1900 em Chytrowo, na então província prussiana de Posen, Alemanha, comerciante, imigrado a 26-II-1921, contratado pela firma Surmann & Cia. A 15-V-1943 (S. Paulo) c. c. Ursula von Haehling. Pais de:

F1 — Henrique Guilherme Surmann, n. 20-II-1944 em S. Paulo. engenheiro.

F2 — Ingrid Maria Surmann, n. 2-II-1946 em S. Paulo, onde estudou Ciências Sociais, c. c. Karoly Gombert, economista. C. s.

Colaboração: Jacintho Heinz Surmann.

THOFEHRN

I — Johann Thofehrn, n. 17-IV-1841 em Drochtersen, Hanôver, Alemanha, e fal. 9-VI-1926 em Blankenese, Hamburgo, Alemanha. Imigrou em 1876, estabelecendo-se em S. Leopoldo (RS). Voltou para a Alemanha em 1906. C. c. Katharina Margarete Clemens, n. 15-X-1851 em Bruecken, Birkenfeld, Alemanha, e fal. 26-I-1928 em Hamburgo. Pais de:

F1 — Johann Jorge Thofehrn, n. 5-V-1878 em Porto Alegre e ali fal. 24-II-1947, comerciante. A 1-XII-1900 (Caí) c. c. Berta Trein, n. 7-II-1880 (v. "Trein", vol. III). Pais de 5 filhos:

N1 — Hedwig Thofehrn, n. 12-IX-1901 em Caí (RS), onde a 1-IV-1922 c. c. Jacob Prudêncio Herrmann, n. 28-V-1896 em P. Alegre (v. "Herrmann").

N2 — Ernesto Waldemar Thofehrn, n. 30-IV-1903 em Caí, comerciante em P. Alegre, onde a 28-XII-1929 c. c. Zilda Sampaio, n. 24-VIII-1906 em Lousã, Portugal, filha de Antônio Nunes Sampaio, n. 21-II-1860 e fal. 25-I-1925, imigrado em 1923 e de Maria Eugênia Russo, n. 5-IV-1874 em Moncorvo, Portugal e fal. 2-VI-1950 em P. Alegre, imigrada em 1924. Pais de:

B1 — Anneliese Thofehrn, n. 25-X-1930 em P. Alegre.

B2 — Jorge Thofehrn, n. 29-VI-1932 em P. Alegre.

B3 — Annemarie Thofehrn, n. 23-VI-1933 em P. Alegre.

B4 — João Carlos Thofehrn, n. 16-VII-1935 em P. Alegre, comerciante em P. Alegre, onde a 5-VI-1958 c. c. Ruth Menezes, n. 10-VIII-1936 em Rosário do Sul (RS), filha de Arnóbio de Azevedo Menezes, n. 4-III-1903 em Sto. Antônio da Patrulha (RS) e ali fal. 20-IX-1958 e de Cecy Vale Machado, n. 27-II-1901 em Sta. Maria (RS). Pais de:

T1 — Carmen Sílvia Thofehrn, n. 24-VI-1959 em P. Alegre.

T2 — João Carlos Thofehrn Jr., n. 7-XI-1960 em P. Alegre.

N3 — Arno Jorge Thofehrn, n. 14-IV-1909 em P. Alegre, comerciante. A 28-X-1933 (P.A.) c. c. Edith Schilling, n. 29-XII-1912 em Rio dos Sinos (RS), filha de Walter Schilling, n. 8-III-1883 em S. Leopoldo (RS) e de Lydia Diehl, n. 4-XII-1890 em Palmares, Osório (RS). Pais de:

B5 — Marga Thofehrn, n. 27-III-1935 em P. Alegre, onde a 24-V-1958 c. c. Roland Strüssmann, n. 16-X-1933 em Cachoeira do Sul (RS), filho de Friedrich Strüssmann, n. 28-III-1896 na Alemanha e de Alzira Brendler, n. 27-VIII-1898 em Cachoeira do Sul. C. s.

B6 — Marion Thofehrn, n. 26-I-1940 em P. Alegre.

B7 — Ricardo Thofehrn, n. 15-VII-1945 em P. Alegre.

F2 — Charlotte Johanna Thofehrn, n. 19-IV-1888 em Altona, Hamburgo e fal. 1934 em P. Alegre. A 6-VII-1906 (Hamburgo) c. c. Hen-

rique Waldemar Ritter, n. 6-IV-1877 em S. Lourenço do Sul (v. "Ritter", vol. IV).

Fonte: General Bertoldo Klinger, "Uma Família Ritter no Brasil desde 1846". Guanabara 1965.

VOIGT

I — Richard Voigt, n. 12-I-1841 na região de Solingen, Duesseldorf, Renânia, Alemanha, e fal. 13-VII-1930 em Warnow, Indaial (SC), sepult. no Cemitério evang., imigrado em 1861 em companhia de sua noiva e dos pais desta, estabelecendo-se inicialmente em São Pedro de Alcântara, a primeira colônia fundada (1829) por imigrantes alemães em Santa Catarina. Mais tarde transferiu-se para Belchior, porto da Colônia de Blumenau (SC), onde foi negociante e industrial, estabelecido com armazém de secos e molhados, hotel, salão de baile, fábrica de cerveja e de refrigerantes. C. c. Leopoldine Sutter, n. 2-X-1842 em Bade, Alemanha, e fal. 27-VII-1924 em Warnow, Indaial. Pais de 8 filhos:

F1 — Wilhelm Voigt, n. 13-I-1863 em Blumenau e fal. 17-V-1918 em Warnow, proprietário de casa comercial, atafona, açougue e salão de baile. Residiu também em Aquidabã, hoje Apiuna. Seu título de eleitor foi emitido a 1-II-1889, no tempo do Império. A 13-I-1885 c. c. Marie Kühl, n. 3-IV-1859 e fal. 8-IV-1939 em Rio do Sul (SC), filha de Friedrich Kühl e de Helene ..., naturais de Schleswig-Holstein, Alemanha. Pais de:

N1 — Heinrich Voigt, n. 13-VII-1886 em Warnow, Indaial, e fal. 20-IX-1948 em Rio do Sul (SC), inicialmente caixeiro viajante, mais tarde comerciante e industrial e de fins de 1934 até o fechamento do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas (10-XI-1937) foi Deputado Estadual. A 30-X-1920 (Joinville) c. c. Ida Schlemm, n. 5-II-1897 (v. "Schlemm", vol. V). Pais de:

B1 — Vera Voigt, n. 14-II-1922 em Joinville, c. c. Wolfgang Weege, este em segundas núpcias. (v. "Weege"). C. s.

B2 — Olaf Voigt, n. 31-V-1923 em Barra do Trombudo, Rio do Sul (SC), comerciário e caixeiro viajante, Oficial da Reserva do Exército. A 13-XI-1947 (Joinville) c. c. Guimar de Barros, n. 10-XII-1927 em Joinville, filha de Alvaro de Barros e de Eleonor ... Pais de:

T1 — Henrique de Barros Voigt, n. 12-IX-1948 em Rio do Sul.

T2 — Mary Lúcia de Barros Voigt, n. 22-XII-1949 em Joinville.

B3 — Ellen Voigt, n. 27-VIII-1926 em Rio do Sul, c. c. Walter Peiter, filho de Arnaldo Peiter. C. s.

N2 — Else Voigt, n. 21-III-1889 em Warnow, Indaial, c. c. Oswald Odebrecht, n. 4-X-1869 (v. "Odebrecht", vol. V).

N3 — Augusto L. Voigt, n. 9-V-1892 em Warnow, Indaial, guardalivros pela Academia de Comércio de S. Paulo, sendo que a 19-X-1932 seu diploma foi substituído por outro da Superinten-

- dência do Ensino Federal. Conselheiro do Banco Ind. e Com. de Santa Catarina. C. c. Zizi Almeida, n. 24-VII-1893, filha de Antonio Queiroz de Almeida, agente do correio de Itajaí (SC) e de Júlia Vieira. Pais de:
- B4 — Alcina Voigt (filha adotiva), n. 23-VI-1924, c. c. Oswaldo Heusi, filho de Samuel Heusi. C. s.
- N4 — Leopoldo Voigt, n. 24-V-1897 em Warnow, Indaial, e fal. 14-I-1956 em Rio do Sul, ferreiro, mecânico e comerciante, c. c. Brunhilde Stahnke, n. 29-IX-1901 e fal. 13-XI-1971, filha de Heinrich Stahnke e de Alexia Feldmann. Pais de:
- B5 — Helga Voigt, n. 27-II-1923, c. c. Max Züllig, divorciado anteriormente, n. 9-IX-1909 em Argon, Turgau, Suíça, e fal. 29-VII-1966, em Rio do Sul. C. s.
- B6 — Nestor Voigt, n. 30-VIII-1925 em Rio do Sul, c. c. Carmen Peters, filha de Karl Peters e de Olga Lambert, naturais da Alemanha. Pais de:
- T3 — Carlos Leopoldo Voigt, n. em Rio do Sul.
- F2 — Georg Voigt, n. 3-XI-1866 em Indaial e ali fal. 11-VII-1908, c. c. Alwine Klemz, n. 1-VII-1869 (68?) e fal. 24-VII-1935, filha de Johann Klemz. Pais de:
- N5 — Rose Voigt, c. c. Alceste Bettini.
- N6 — Leopoldina Voigt, c. c. Ladislau Galkowski.
- N7 — Auguste Voigt, c. c. Florindo Isolani.
- N8 — Ida Voigt, c. c. Erminio Moser.
- F3 — Heinrich Voigt, n. 25-VI-1868 e fal. no Rio de Janeiro, solteiro.
- F4 — Hugo Voigt, n. 18-XI-1869 em Warnow, Indaial, e fal. em Lontras (SC), c. c. Ottilie Buse, n. 4-II-1875 e fal. em Lontras, filha de Rudolf Buse. Pais de:
- N9 — Valentin Voigt, n. 13-V-1902 e fal. 13-VI-1922. S. s.
- N10 — Erich Voigt, fal. s. s.
- N11 — Helmuth Voigt, s. s.
- N12 — Elisabeth Voigt, c. c. ... Baucke, Lontras (SC).
- F5 — Erwin Voigt, n. 3-V-1873 em Warnow, Indaial, c. c. Anne Stahnke, n. 31-I-1871, filha de Karl Stahnke. Pais de:
- N13 — Willy Voigt, n. 2-III-1895 e fal. 14-III-1951. A 28-VIII-1916 c. c. Emma Zimdars, n. 14-VIII-1897, filha de Franz Zimdars. Pais de:
- B7 — Ella Voigt, n. 7-XII-1917, c. c. Alfred Larsen. S. s.
- B8 — Reno Voigt, n. 31-VIII-1920. S. s.
- B9 — Rodolfo Voigt, n. 5-IX-1922, e fal. 10-I-1966, odontólogo em Jaraguá do Sul, c. c. Elvira Bürger, n. 18-IV-1924. Pais de:
- T4 — Rosemarie Voigt, n. 18-II-1958.
- T5 — Rubens Voigt, n. 24-VIII-1961.
- B10 — Willy Voigt, n. 12-IX-1924. Em 1951 c. c. Alvine Gräser, n. 3-IX-1921 (v. "Gräser"). Pais de:
- T6 — Mário Voigt, n. 24-III-1956.

- B11 — Ingo Voigt, n. 14-III-1926. Em 1949 c. c. Gerty Schubert, n. 5-V-1932. Pais de:
T7 — Hedi Voigt, n. 10-XII-1949. Em 1966 c. c. Raimundo Rusch.
T8 — Wilson Voigt, n. 4-VI-1953.
B12 — Ilse Voigt, n. 19-V-1928. Em 1949 c. c. Ernst Behling, n. 28-IX-1923. C. s.
B13 — Araci Voigt, n. 2-II-1929. Em 1951 c. c. Balduin Rohders, n. 4-VI-1929. C. s.
B14 — Sigold Voigt, n. 17-IX-1932. Em 1956 c. c. Paula Ramthun, n. 6-II-1936. Pais de:
T9 — Elia Voigt, n. 10-X-1956.
T10 — Silberto Voigt, n. 29-XI-1961.
F6 — August Voigt, n. 14-IX-1876 e fal. 8-VI-1929 em Indaial (SC), c. c. Frieda Donner, n. 15-VIII-1881 em Timbó (SC) e fal. 28-II-1929 em Indaial, filha de Fritz Donner. Pais de:
N14 — Lúcia Voigt, n. 23-XI-1903 e fal. 3-V-1957. Em Indaial c. c. Erwino Reiter, n. 3-V-1901 e fal. 20-XII-1959, filho de Martin Reiter e de Hulda Buse. C. s.
N15 — Cecília Voigt, n. 28-XII-1904, c. c. Afonso Reuter, odontólogo em Rio do Sul (SC), filho de Franz Reuter e de Maria Schloegel. C. s.
N16 — Horácio Wilhelm Voigt, n. 14-VIII-1906 e fal. 1907.
N17 — Renate Voigt, n. 12-VIII-1909 c. c. Curt Hosang, n. 5-XI-1903, filho de Otto Hosang e de Clara Odebrecht, n. 1-VI-1874 (v. "Odebrecht", vol. V). C. s.
N18 — Victor Voigt, n. 24-IV-1912 em Indaial, comerciante e industrial, c. c. Lydia Schröder, filha de Carlos Schröder e de Anne Siebert. Pais de:
B15 — Aldo Augusto Voigt, n. 3-III-1942. A 5-V-1964 c. c. Carmen Voigt dos Santos (não são parentes). Pais de:
T11 — Eduardo Voigt, n. 5-III-1965.
B16 — Egon Carlos Voigt, n. 3-V-1944.
B17 — Ruth Voigt, n. 30-III-1946.
N19 — Rudolf Voigt, n. 8-V-1914 e fal. 6-IV-1956 em Taió (SC), farmacêutico formado em 8-XII-1933 pelo Instituto Politécnico de Florianópolis. A 12-III-1938 c. c. Lonny Jacobsen, n. 26-V-1918, filha de Julio Jacobsen e de Agnes Rutzen. Pais de:
B18 — Rolf Voigt, n. 3-III-1940.
B19 — Dorit Frida Voigt, n. 6-III-1942, c. c. Delcídes Lenzi, n. 11-IX-1936, filho de Emílio Lenzi e de Lilly Otte. C. s.
B20 — Wolfgang Voigt, n. 21-X-1949.
N20 — Hildegart Voigt, n. 20-VIII-1918. Em 1943 c. c. Arno Baucke, n. 17-V-1919. C. s.
N21 — Leonore Voigt, n. 25-II-1920, c. c. Siegfried Girlich, resid. em S. Paulo. C. s.

F7 — Richard Voigt Júnior, n. 14-V-1880 e fal. 1-II-1918 em Warnow, Indaial (SC). Em 1902 (Indaial) c. c. Jenny Boehme, n. 6-IV-1880, filha de Christian Boehme e de Amalie Sprengel. Pais de:

N22 — Gerda Voigt, n. 27-II-1907. A 30-XI-1920 (Indaial) c. c. Curt Karsten, n. 31-X-1903, (v. "Karsten"). C. s.

F8 — Leopoldine Voigt, n. 20-XI-18... e fal. 1923. Em primeiras núpcias (Indaial) c. c. Robert Ebert, n. 22-XI-1852 e fal. 26-I-1907. C. s. Em segundas núpcias c. c. Fritz Stanhnke, n. 1-I-1864 e fal. 16-VII-1934. C. s.

Nota: Os 8 filhos de Richard Voigt não estão relacionados em ordem cronológica. Existem dúvidas quanto às datas exatas de nascimento dos filhos F2, F3, F4 e F8: Georg, Heinrich, Hugo e Leopoldine.

Colaboração: Dr. Rolf Odebrecht e Curt Karsten.

WÄCHTLER

I — Kurt Wächtler, n. na Alemanha e fal. 1958 em Niedersedlitz, Dresde, Saxônia, Alemanha, mestre funileiro, c. c. Anna Eilenberger n. na Alemanha e fal. 1904 em Leuben, Alemanha. Pais de:

II — Kurt Willy Wächtler, n. 4-XII-1902 em Gommern, Saxônia, Alemanha, e fal. 13-VIII-1973 em Ponta Grossa (PR), comerciante. Chegou ao Brasil a 1-V-1926 pelo navio "Bagé", desembarcando no Rio de Janeiro, de onde se transferiu para Cruz Machado (PR). A 22-XII-1928 (Curitiba, PR) c. c. Mary Elza Hertel, n. 13-II-1904 em Castro (PR), filha de Otto Hertel. Pais de:

F1 — Helga Leny Wächtler, n. 2-IX-1931 em Paranaguá (PR), funcionária em agência de turismo.

F2 — Elvira Anna Wächtler, n. 9-XII-1934 em Paranaguá. A 24-IX-1960 (P. Grossa), c. c. Reynaldo de Siqueira, n. 29-VIII-1932 em Itajaí (SC). C. s.

F3 — Wilma Wächtler, n. 12-I-1936 em Paranaguá, professora. A 5-III-1960 (P. Grossa) c. c. Edgard Max Ansbach, n. 20-VII-1935 em P. Grossa (v. "Ansbach"). C. s.

Colaboração: Willy Wächtler e Max Giebel.

WAMSER

I — Bruno Wamser, n. 7-X-1885 em Indaial (SC) e fal. 1943 (?) em Itajaí, eletricitista e mecânico. A 19-IX-1912 (Indaial) c. c. Adele von Gilsa, n. 17-IX-1892 (v. "von Gilsa"). Resid. em Lages, Itajaí e Indaial. Pais de:

F1 — Victor Wamser, n. 19-I-1914, alfaiate. A 29-IX-1951 c. c. Waltraut Blaese, n. 17-VI-1925 em Indaial. Pais de:

N1 — Sérgio Wamser, n. 26-VII-1952 em Indaial.

N2 — Sílvia Wamser, n. 5-XII-1960 em Indaial.

- F2** — Wigand Wamser, n. 21-I-1915, comerciante. A 5-XII-1933 (Timbó) c. c. Tecla Butzke, n. 7-VI-1913 em Timbó, resid. em Indaial. Pais de:
- N3** — Meirand Wamser, n. 21-XI-1934 em Timbó.
 - N4** — Dorlita Wamser, n. 28-V-1937 em Timbó.
 - N5** — Dulce Wamser, n. 20-XII-1942 em Timbó.
- F3** — Hilbert Wamser, n. 13-X-1917, escafandrista. A 2-VIII-1935 (Itajaí) c. c. Laurita Correia, n. 17-V-1916 em Itajaí (SC). Pais de:
- N6** — Roberto Wamser, n. 30-III-1939 em Itajaí.
 - N7** — Alberto Wamser, n. 18-III-1942 em Itajaí.
 - N8** — Lecita Wamser, n. 23-IX-1944 em Indaial.
 - N9** — Ediberto Wamser, n. 24-IV-1948 em Indaial.
 - N10** — Lorita Wamser, n. 25-VI-1949 em Indaial.
 - N11** — Adalberto Wamser, n. 18-XI-1950 em Indaial.
 - N12** — Dagoberto Wamser, n. 3-II-1952 em Indaial.
 - N13** — Hilberto Wamser, n. 13-I-1957 em Indaial.
- F4** — George Wamser, n. 15-XI-1919 (gêmeo de F5). A 19-III-1945 c. c. Irmgard Engel. Pais dos seguintes filhos, n. n. no Rio Grande do Sul:
- N14** — Gorgi Wamser, n. 6-III-1946.
 - N15** — Renato Wamser, n. 4-V-1948.
 - N16** — Edemar Wamser, n. 10-III-1950.
- F5** — Achill Wamser (gêmeo de F4), n. 15-XI-1919. A 6-VI-1949 c. c. Luisa Petracini, n. 28-VIII-1929 no Rio Grande do Sul. Pais de:
- N17** — Suely Wamser, n. 16-VII-1950.
 - N18** — Ivanóe Wamser, n. 16-VI-1953.
 - N19** — Ivanéia Wamser, n. 22-XI-1962.
- F6** — Alfonso Wamser, n. 3-X-1921, c. c. Hilda Claudino, n. 25-II-1918. S. s.
- F7** — Walter Wamser, n. 14-XII-1923. A 10-V-1946 (Lapa, PR) c. c. Marícia Padilha, n. 16-IX-1925 em Lapa. Pais dos seguintes filhos, n. n. no Rio Gr. do Sul:
- N20** — Walmer Wamser, n. 18-XII-1951.
 - N21** — Walmar Wamser, n. 10-VII-1953.
 - N22** — Paulo Wamser, n. 8-VIII-1959.
 - N23** — Pedro Wamser, n. 27-III-1962.
- F8** — Edel Wamser, n. 1-V-1927. A 28-VIII-1945 (Indaial) c. c. Conrado Becker, n. 18-III-1923 em Indaial, comerciante. C. s.
- Colaboração: Victor von Gilsa.

WEEGE

- I** — Friedrich Weege, n. 7-XII-1823 em Regenwalde, na então Pomerânia, Alemanha, e fal. 21-XII-1888 em Pomerode (SC), imigrado com esposa e 4 filhos pelo navio "Lord Brougham", a 16-VI-1868, estabelecendo-se em Pomerode como negociante. C. c. Henriette Düsing, n. -II-1820 na Pomerânia e fal. 1897 em Pomerode. Pais de:

- F1 — Augusta Weege, n. 1846 na Pomerânia e fal. em Pomerode, imigr. com os pais, c. c. ... Lemke.
- F2 — Friedrich Weege, n. 19-X-1853 na Pomerânia e fal. 16-VIII-1920 em Pomerode, imigrado com os pais, comerciante, c. c. Caroline Giesse. Pais de:
- N1 — August Weege, n. em Pomerode, c. c. Anna Schulz.
- N2 — Hermann Weege, n. 4-XII-1874 em Pomerode e ali fal. 17-V-1939, c. c. Hedwig Konell, n. 28-IV-1873. Pais de:
- B1 — Emilie Weege, n. 14-VIII-1896, c. c. August Behling, n. 24-IV-1894 e fal. 1973 em Pomerode.
- B2 — Frederico Weege, n. 18-IX-1898 em Pomerode, motorista de táxi, c. c. Francisca Grahl, n. 28-VII-1898. Pais de:
- T1 — Curt Arthur Weege, n. 24-VII-1923 em Pomerode, c. c. Nelly Radtinz, n. 15-III-1924. Pais de:
- Q1 — Margie Liane Weege, n. 19-VIII-1948, c. c. Moacyr Henning.
- Q2 — Marli Lia Weege, n. 4-VI-1951.
- Q3 — Roseli Weege, n. 20-III-1955.
- Q4 — Friedrich Weege, n. 12-II-1959.
- T2 — Sinova Weege, n. 24-I-1930 em Pomerode, c. c. Ottomar Emmendorfer, n. 16-XI-1924.
- B3 — Elsa Weege, n. 14-X-1900 em Pomerode, c. c. Alberto Ramlow, n. 16-IV-1893 e fal. 1973, proprietário de serraria, irmão de Bertha (v. N4) e de Clara (v. N7).
- N3 — Bertha Weege, n. e fal em Pomerode, c. c. Wilhelm Radtinz.
- N4 — Wilhelm Weege, n. 19-IX-1881 em Pomerode, alfaiate, c. c. Bertha Ramlow, n. 3-V-1886, irmã de Alberto (v. B3) e de Clara (v. N7). Pais de:
- B4 — Alinda Weege, n. 4-VII-1912 em Pomerode, c. c. Arthur Reinert, lustrador de móveis. S. s.
- B5 — Harry Weege, n. 14-XI-1914 em Pomerode, resid. em Joinville (SC) diretor do Grupo Catarinense (Drogaria, Laboratório Catarinense, Polifarma, Incasa), c. c. Léa Erna Exel, n. 6-IX-1930, filha de Leo Exel e de Erna Mertens, n. n. na Áustria. Pais de:
- T3 — Brigitte Weege, n. 10-IV-1960 em Joinville.
- T4 — Harry Weege, n. 27-VII-1961 em Joinville.
- T5 — Werner Weege, n. 2-II-1966 em Joinville.
- N5 — Emilie Weege, n. em Pomerode e fal., c. c. Emil Krueger.
- N6 — Anna Weege, n. em Pomerode e ali fal., c. c. Julius Kretschmar.
- N7 — Friedrich Weege, n. 15-VII-1889 em Pomerode e ali fal. 17-VII-1951, comerciante, c. c. Clara Ramlow, n. 30-X-1895, irmã de Bertha (v. N4) e de Alberto (v. B3). Pais de:
- B6 — Friedrich Weege, n. 25-I-1923 em Pomerode e fal. 6-VII-1973, proprietário de serraria, c. c. Alida Krahn, n. 28-VIII-1921. Pais de:

- T6 — Vera Weege, n. 30-IV-1945, c. c. Ingo Isberner, funcionário da Farmácia Catarinense em Joinville. C. s.
- T7 — Wiegand Weege, n. 27-VII-1946 em Pomerode, atualmente (1974) trabalhando na Alemanha.
- T8 — Wendelino Weege, n. 26-IX-1947 em Pomerode, escritor.
- T9 — Waldir Weege, n. 16-VI-1952 em Pomerode.
- T10 — Walmir Weege, n. 1-VI-1955 em Pomerode.
- T11 — Wilfrido Weege, n. 9-XII-1963 em Pomerode.
- B7 — Clara Weege, n. 23-II-1924 em Pomerode e fal. 1968, c. c. Alfons Stahnke, funcionário da Porcelana Schmidt S/A. C. s.
- B8 — Arthur Weege, n. 10-XII-1925 em Pomerode, trabalha em transportes, c. c. Alida Dahlke, n. 2-XII-1924. Pais de:
- T12 — Werner Weege, n. 21-I-1951.
- B9 — Herbert Weege, n. 31-VIII-1927 em Pomerode, funcionário da Ind. e Com. Hermann Weege S/A, em primeiras núpcias c. c. Nany Arend, n. 19-VII-1940 e fal. 1-VIII-1968. Pais de:
- T13 — Dieter Weege, n. 24-II-1952.
- T14 — Brigitte Weege, n. 27-III-1954.
- (B9) — Herbert Weege, em segundas núpcias c. c. Maria Salette Pizolatti. Pais de:
- T15 — Ricardo Weege, n. 16-IV-1970.
- B10 — Leonora Weege, n. 22-X-1932 em Pomerode, c. c. Adolar Patyerl, resid. em S. Bento do Sul, (SC).
- B11 — Waldemar Weege, n. 13-VI-1937 em Pomerode, c. c. ...
- N8 — Albert Weege, n. em Pomerode e ali fal., c. c. Elsa Klitzke.
- N9 — Caroline Weege, c. c. Fritz Wachholz.
- N10 — Wilhelmine Weege, n. e fal. em Pomerode.
- F3 — Carl Weege, n. 29-II-1856 na Pomerânia e fal. 29-V-1936 em Pomerode, comerciante, imigrado com os pais, c. c. Auguste Gruetzmacher, n. 20-VIII-1858 e fal. 30-V-1925. Pais de:
- N11 — Hermann Weege, n. 28-V-1877 em Pomerode e ali fal. 23-I-1947. Após estágio na Casa Hauer, em Curitiba, fundou a casa comercial Hermann Weege, acrescentando, pouco depois, um açougue. Em 1918 fundou indústria de laticínios, devido à constante oferta de leite por parte dos colonos, em troca de mercadorias de sua casa comercial. Em 1938 a firma comercial passou a denominar-se Indústria e Comércio Hermann Weege S/A. Fundador de um jardim zoológico particular em Pomerode, ainda hoje existente. De 1911-1915 e de 1919-1927 Vereador em Blumenau. De 1927-1930 Deputado Estadual. Em 1901 c. c. Paulina Karsten, n. 29-IV-1877 e fal. 13-III-1967, diretora-presidente da Ind. e Com. Hermann Weege S/A. Pais de:
- B12 — Arthur Weege, n. e fal. 1902.
- B13 — Max Weege, n. e fal. 1903.

- B14 — Albrecht Weege, n. 9-X-1904 em Pomerode, repres. comercial em S. Paulo. Em primeiras núpcias c. c. Hertha Schroeder, fal. 1930. Pais de:
- T16 — Ellen Weege, n. 17-XII-1928, c. c. Harald Vollmer, n. 27-IV-1928 na Alemanha, diretor-gerente da Malharia Maju S/A e da Fábrica de Chapéus Nelsa, filho de Richard Vollmer e de Bertha Münzenmayer, n. n. em Estugarda, Alemanha. C. s.
- T17 — Werner Weege, n. 4-V-1930 em Pomerode, form. em Ciências Econômicas em Curitiba. Oficial da Reserva. C. c. Renata ... Pais de:
- Q5/6 — Boris Weege e Pauline Weege.
- (B14) — Albrecht Weege, em segundas núpcias, c. c. Eva Schneider, n. 24-I-1913. Pais de:
- T18 — Claus Ingo Weege, n. 3-IV-1942 em S. Paulo, c. c. Maria Dolores Franco. Pais de:
- Q7/8 — Carlos Weege e Cristina Weege.
- B15 — Victor Weege, n. 28-XI-1905 em Pomerode e ali fal. 11-V-1967, químico pela Esc. Politécnica de S. Paulo, diretor-gerente da Ind. e Com. Hermann Weege S/A, Vereador de 1951 a 55. C. c. Leyla Grossenbacher, 2-VI-1917 em Blumenau. Desquitados em 1952. Pais de:
- T19 — Juergen Weege, n. 12-XII-1939 em Blumenau, diretor-gerente da Ind. e Com. Hermann Weege S/A, c. c. Monika Weege, n. 7-II-1941 em Stettin, na então Pomerânia, Alemanha, refugiada durante a II Guerra Mundial. Pais de:
- Q9 — Heike Weege, n. 21-IX-1961.
- Q10 — Frank Weege, n. 2-XII-1962.
- B16 — Cecília Weege, n. 9-V-1907 em Pomerode, diretora-gerente, desde 1945, da Fábrica de Chapéus Nelsa, fundadora (1953) da Malharia Maju S/A e diretora-presidente da mesma. A 15-VI-1929 (Blumenau) c. c. Curt Lischke, n. 28-V-1898 em Berlim, Alemanha, imigrado em dezembro de 1923, contratado pela firma Carlos Hoepcke, Florianópolis, engenheiro, diretor da Fábrica de Chapéus Nelsa, filho de Gustav Lischke e de Auguste Bolde, n. n. e fals. na Alemanha. S. s.
- B17 — Arno Weege, n. 11-VIII-1908 em Pomerode e ali fal. 19-VIII-1965, diretor-gerente da Ind. e Com. Hermann Weege S/A, Vereador de 1955-59. C. s. Wally Hofmann, n. 2-X-1915 em Itajaí (SC), diretora-presidente da Ind. e Com. Hermann Weege S/A, filha de Benedikt Hofmann, n. 18-II-1888, na Alta-Baviera, Alemanha, imigrado em 1909 e de Anna Lungershausen, n. em Blumenau. Pais de:
- T20 — Armin Weege, n. 19-III-1936 em Blumenau, diretor-gerente da Ind. e Com. Hermann Weege S/A. Em 1958 fez cursos no "North Carolina State College" E.U.A., na "International Cooperation Administration" e nos Laboratórios

- Griffith do Brasil S/A, concernentes à suinocultura e correlatos. Técnico (1959) em Laticínios pelo Inst. de Laticínios Cândido Tostes. Em 1960 concluiu Curso de Inseminação Artificial na Univ. Rural do Brasil, Rio de Janeiro, Cidadão Honorário do Estado de Tennessee, E. U. A., c. c. Marlene Krämer, n. 27-VIII-1943 em S. Paulo, filha de Arthur Krämer, sócio da Porcelana Schmidt S/A e de ... Schmidt. Pais de:
- Q11 — Arno Weege, n. 13-XI-1973, em Pomerode.
- T21 — Jost Weege, n. 19-II-1942 em Blumenau. Fez cursos de Administração de Empresas, de Psicologia Aplicada na FURB de Blumenau e de Inseminação Artificial na Univ. Rural do Brasil, Rio de Janeiro. Técnico em Laticínios pelo Inst. de Laticínios Cândido Tostes.
- T22 — Hermann Weege, n. 7-XI-1948 em Blumenau, engenheiro eletrônico, form. na Fac. de Florianópolis em 1973. Desde 1974 funcionário da Siemens do Brasil, S. Paulo.
- N12 — Albert Weege, n. 31-X-1878 em Pomerode e fal. 23-X-1941, c. c. Alvine Hass, n. 20-XII-1886 e fal. ... XI-1971. Pais de:
- B18 — Elsa Weege, n. 24-VI-1904.
- B19 — Carl Weege, n. 15-VIII-1907 e fal. 6-VI-1926.
- B20 — Frieda Weege, n. 7-XII-1909, c. c. Gustav Weber, n. 7-X-1897 e fal. 1971, eletricitista.
- B21 — Harry Weege, n. 12-X-1912, fal.
- B22 — Edmund Weege, n. 16-IX-1914, c. c. Lilly Bläse. Pais de:
- T23 — Ralf Weege, c. c. Mafalda ... Pais de:
- Q12/13 — ... 2 filhos.
- B23 — Hartwig Weege, n. 5-III-1917 e fal. 18-V-1917 (gêmeo de B24).
- B24 — Wiegand Weege, n. 5-III-1917, (gêmeo de B23), c. c. Gertrud Boeder. Pais de:
- T24/25 — Rainilda Weege e Nelson Weege.
- B25 — Ingwald Weege, n. 9-IV-1919, c. c. Alinda Hass. Pais de:
- T26/29 — Udo, Dietmar, Asta e Miro Weege.
- B26 — Herbert Weege, n. 5-I-1921, c. c. Irma Jansen. Pais de:
- T30/32 — Ivo, Irton e Ruth Weege.
- B27 — Laurita Weege, n. 5-XI-1922, c. c. Fritz Carstens. C. s.
- B28 — Curt Weege, n. 29-XII-1926, c. c. Lidia Voigt. Pais de:
- T33/35 — Jair, Nair, Clair Weege.
- N13 — Wilhelm Weege, n. 31-I-1880 em Pomerode e fal. 5-I-1950, industrial (laticínios e frigorífico), c. c. Bertha Karsten, n. 27-II-1881 (v. "Karsten"). Pais de:
- B29 — Irmgart Weege, n. 25-IX-1907 em Jaraguá do Sul (SC), c. c. Anton Hafner, n. 3-II-1891 na Baviera, Alemanha, e fal. 23-V-1960 em Blumenau, Dr. med., diretor do Hospital Santa Catarina, Blumenau.

- B30 — Elvira Weege, n. 28-VIII-1908 em Jaraguá do Sul, c. c. Erich Steinbach, n. 1-V-1904, comerciante. C. s.
- B31 — Wanda Weege, n. 14-III-1910, c. c. Francisco Lanza, n. 16-II-19... em Livorno, Itália.
- B32 — Lilly Weege, n. 27-IX-1911 em Jaraguá do Sul, c. c. Ingo Hering, n. 25-III-1907 (v. "Hering"). C. s.
- B33 — Elfriede Weege, n. 22-I-1913 em Jaraguá do Sul e fal. 5-VI-1963 c. c. Irineu Schwartz, n. 11-V-1917, representante comercial.
- B34 — Wolfgang Weege, n. 27-IX-1917 em Jaraguá do Sul, onde é comerciante. Em primeiras núpcias c. c. Elly Peckny. Desquitados. Em segundas núpcias c. c. Vera Voigt, n. 14-II-1922 (v. "Voigt"). Pais de:
- T36 — Wander Weege, n. 6-XII-1945, industrial (tecidos).
- T37 — Betina Weege, n. 30-IV-1957.
- T38 — Walter Weege, n. 1961.
- N14 — Bertha Weege, n. 1881 em Jaraguá do Sul e fal. 23-I-1948, c. c. Walter Marquardt, n. 8-VIII-1883 (v. "Marquardt", vol. III). C. s.
- N15 — Emilie Weege, n. 1883, c. c. ... Hass. C. s.
- N16 — Johann Karl Wilhelm Weege, n. 1884 e fal. ainda criança.
- N17 — Richard Weege, n. 29-IX-1885 em Pomerode e fal. 12-III-1947, c. c. Gertrud Manske, n. 21-VI-1900, resid. em Timbó (SC). Pais de:
- B35 — Vollrath Weege, n. 26-XI-1917, c. c. Gertrud Maus, n. 19-V-1922. Pais de:
- T39/40 — Waldir e Onda Weege.
- B36 — Modesta Weege, n. 15-I-1919, c. c. Gerhard Jacobsen, n. 4-VII-1920 e fal. 27-VI-1969.
- B37 — Wilfried Weege, n. 20-XI-1921 e fal. 7-XI-1972, assassinado, comerciante e fabricante de charutos, c. c. Anna Maria Eilers, n. 27-II-1930. Pais de:
- T41 — Rui Weege, n. 15-V-1950.
- T42 — Rúbia Weege, n. 6-XII-1954.
- B38 — Odilon Weege, n. 1-I-1926.
- N18 — Auguste Karoline Emilie Weege, n. 1887 e fal. em criança.
- N19 — Gustav Weege, n. 1888 e fal. -II-1947, c. c. Fanny Manske. Pais de:
- B39 — Baronesse Weege.
- N20 — Bertha Auguste Wilhelmine Weege, n. 1889 e fal. em criança.
- N21 — August Karl Richard Weege, n. 1890 e fal. em criança.
- N22 — Wilhelmine Johanna Weege, n. 3-VIII-1892, c. c. Rudolf Günther, fal. 14-VII-1972. C. s.
- N23 — Karl August Hermann Weege, n. 1894 e fal. em criança.
- N24 — Emil Albert Weege, n. 1895 e fal. 1961, c. c. ... Goede. S. s.
- N25 — Anna Weege, n. 15-XI-1900 e fal. -X-1963, c. c. Leopoldo Blaese, n. 16-III-1896 e fal. 4-VII-1970. C. s.

F4 — Albertine Weege, n. 1858 na Pomerânia e fal. em Pomerode, imigrada com os pais, c. c. ... Erdmann, n. na Alemanha, imigrado.
 Fonte: Informações: Cecília Weege Lischke e Harry Weege.
 Colaboração: Wally Weege.

WENDT

I — Ferdinand Wendt, n. na Prússia, Alemanha, c. c. Johanna Selke.
 Pais de:

F1 — Bernhardt Theodor Wendt, que segue sob II.

F2 — Emma Wendt, n. 30-X-1856 na Prússia, c. c. Gustav Hermann Strobel, carpinteiro.

II — Bernhardt Theodor Wendt, n. 17-IV-1852 na Prússia, fal. em Curitiba e sepult. no cemitério evangélico. A 29-III-1879 (Curitiba) c. c. Auguste Frehse, n. 16-IX-1863 em Joinville (SC) e fal. em Canoinhas (SC), filha de Friedrich Frehse e de Dorothee ..., n. n. em Meclemburgo-Schwerin, Alemanha. Residiram em Campo Largo (PR), Lapa (PR) e Canoinhas. Pais de 14 filhos (F1 a F6 n. n. em Campo Largo e batizados na igreja evangélica alemã de Curitiba):

F1 — Emilio Gothardo Wendt, n. 5-IV-1880, fal. em Canoinhas. Um dos pioneiros de Canoinhas, fundador da imprensa local, lançando "O Canoinhas", em 1902, co-fundador da primeira banda de música da cidade, "Lyra Catharinense" (1911), membro destacado da antiga "Sociedade Escolar", a primeira escola de Canoinhas. C. c. Adilia Westphalen. Pais de:

N1 — Lenyro Wendt, c. c. Irenita ..., resid. em Ponta Grossa (PR). C. s.

N2 — Leny Wendt, c. c. ... fal. s. s.

N3 — Lenyra Wendt, c. c. Stanislau Schiowski. C. s.

N4 — Leonyra Wendt, solteira, resid. em Canoinhas.

N5 — Alodya Wendt, c. c. José Mattoso. C. s.

F2 — Ottilia Mathilde Maria Wendt, n. 25-V-1881, fal. em criança.

F3 — Emma Amanda Bertha Wendt, n. 20-VII-1882, fal. em criança.

F4 — Amelia Rosa Wendt, n. 18-V-1884, fal. em Canoinhas, c. c. Roberto Ehlke, n. 11-VII-1866 (v. "Ehlke"). C. s.

F5 — Affonso Martim Germano Wendt, n. 17-XII-1885, fal. em Canoinhas, c. c. Miguelina ... S. s.

F6 — Olinda Ida Wendt, n. 26-III-1887, fal. em criança.

F7 — Lydia Emma Wendt, n. 31-V-1890 em Lapa, ali batizada e fal. em criança.

F8 — Leonor Hulda Wendt, n. 31-V-1890 (gêmea de F7) em Lapa, ali batizada e fal. em criança.

F9 — Nestor Luiz Wendt, n. 20-II-1892 em Lapa, fal. em Canoinhas, c. c. Anatalia Carvalho. Pais de:

N6 — Dinorah Wendt, c. c. Eurico Paul. C. s.

N7 — Dalila Wendt, c. c. Ney Pacheco de Miranda Lima. C. s.

N8 — Dair Wendt, c. c. Hercílio Novak. S. s.

- N9 — João Wendt, c. c. Leda Stulzer. C. s.
N10 — Juliano Wendt, c. c. Angelina ...
N11 — Diva Wendt, c. c. João Zimmermann. C. s.
N12 — Deucélia Wendt, c. c. Waldir Amaral. C. s.
N13 — Natália Wendt, c. c. Sergio Trevisani C. s.
F10 — Bernardo Stefan David Wendt, n. 27-II-1894 em Lapa, bat. na Igreja Evang. Alemã, fal. em Canoinhas, c. c. Adelaide Budant, fal. em Canoinhas. Pais de:
N14 — Milton Wendt, c. c. Alcidia ... C. s.
N15 — Irene Wendt, c. c. Ernesto Suchow. C. s.
N16 — Waldemar Wendt, c. c. ...
N17 — Julio Wendt, c. c. Anna Oisen.
N18 — Mathilde Wendt, c. c. Ismario Martins.
N19 — Wilson Wendt, fal. c. c. Luiza Fernandes. C. s.
F11 — Leonor Wilhelmine Marie Ottilie Henriette Wendt, n. 20-VII-1895 em Lapa e ali fal., c. c. Gustavo Wille. C. s.
F12 — Leocadio Ernesto Juliano Wendt, n. 4-VIII-1897 em Lapa, resid. em Canoinhas, c. c. Firmina Pavão. Pais de:
N20 — Helmy Wendt, c. c. Mario Mayer. C. s.
N21 — Maria de Lourdes Wendt, c. c. Adir Vilela.
N22 — Cida Wendt, c. c. ...
N23 — Bernardo Wendt, c. c. Maria dos Anjos.
N24 — Jonas Wendt, c. c. Maria ...
N25 — Margarida Wendt, c. c. Oswaldo Godoy.
N26 — Sueli Wendt, c. c. ...
N27 — Orlando Wendt, c. c. ... resid. em Curitiba.
F13 — Olivia Maria Hildegard Wendt, n. 28-IX-1899 em Lapa, c. c. Adolfo Ehlke, n. 22-III-1893 (v. "Ehlke"). C. s.
F14 — Yolanda Martha Joanita Wendt, n. 5-VII-1902 em Lapa, solteira, resid. em Curitiba.
Colaboração: Dr. Cyro Ehlke.

WENDT

- I — Carl Heinrich Wendt, n. na então Pomerânia, Alemanha, c. c. Charlotte Zievel. Pais de:
II — Gustav Carl Wendt, n. 7-III-1860 na Pomerânia e fal. 8-XII-1907 em Curitiba (PR), c. c. Hulda Mathias, n. 10-IX-1860 na Pomerânia, filha de Ernst Mathias, n. 6-XII-1824 na Pomerânia e fal. 5-IX-1895 em Curitiba e de Auguste Ott, n. 25-VII-1835 na Pomerânia e fal. 26-II-1907 em Curitiba, Pais de:
F1 — Clara Wendt, n. 17-VI-1889 em Curitiba e ali fal. 1-VII-1956. Em primeiras núpcias c. c. José Cavanha. C. s. Em segundas núpcias c. c. Lourenço Fava, n. 21-IX-1876 em Luca, Itália, e fal. 5-IV-1949 em Curitiba. C. s.
F2 — Valéria Wendt, n. 6-X-1899 em Curitiba, c. c. Valdevino Brandão. C. s.

F3 — Sofia Augusta Mathilde Wendt, n. 15-VII-1904 em Curitiba e ali fal. 8-III-1958, c. c. Gumercindo Sanzovo. C. s.

F4 — Carlos Reinaldo Wendt, n. em Curitiba e ali fal., c. c. Guilhermina Lindmann, fal. Pais de:

N1 — Sizelda Mafalda Wendt, c. c. Orlando Villatore, resid. em Curitiba. C. s.

Colaboração: Dr. Cyro Ehlke.

WERNECK

I — Germano Werneck, n. 17-IV-1900 em Melgaço (ES), agricultor, evang. lut., c. c. Guilhermina Boehning, n. 8-I-1897 (v. "Boehning") ambos falecidos. Pais de:

F1 — Franz Werneck, n. 13-VI-1921 em Melgaço, lavrador, c. c. Guilhermina Belz, n. 8-XI-1918 em S. João da Barra Seca (ES). C. s.

F2 — Hulda Werneck, n. 2-XII-1922 em Melgaço, c. c. Ricardo Belz.

F3 — Ricardo Werneck, n. 10-II-1925 em Melgaço, lavrador, c. c. Cristina Romais, n. 16-VIII-1927 em Panquinhas (ES). C. s.

F4 — Ida Werneck, n. 19-VIII-1927 em Melgaço, c. c. Waldemar Krebs, n. 20-III-1918 em S. Catarina. C. s.

F5 — Rodolfo Werneck, n. 13-V-1930, lavrador, c. c. Marta Schwamm-bach, n. 29-V-1932 em S. Antônio (MG). C. s.

F6 — Germano Werneck, n. 20-VI-1933 em Piaba, Norte Rio Doce (ES), lavrador, c. c. Geni Paz, n. 25-XII-1935 no Rio Grande do Sul. C. s.

F7 — Artur Werneck, n. 6-X-1934 em Piaba, c. c. Nailda Berger, n. 2-VI-1934 em S. Antônio (MG). C. s.

F8 — Cristiano Werneck, n. 19-II-1938 em S. João Pequeno e fal. 28-II-1938.

Colaboração: Liska Bucher Heid.

WESTERMANN

I — Heinrich Westermann, c. c. Frederike Moldau, na Alemanha.

II — Ernst August Westermann, n. 12-VIII-1888 em Uelzen, Hanôver, Alemanha, e fal. 1-II-1950 em Porto Alegre (RS), evangélico, marceneiro e agricultor. Convocado durante a I. Guerra Mundial, fez toda a campanha da França, no posto de cabo-artilheiro, tendo sido decorado com a Cruz de Ferro de 2.^a classe e com a Medalha "Honra ao Mérito". Imigrou em 1924, com a esposa e 3 filhos, fixando-se em Herval (SC), onde foi um dos pioneiros. Mais tarde transferiu-se para Getúlio Vargas (RS) e, finalmente, para Porto Alegre. Em primeiras núpcias, a 25-V-1913, c. c. Luise Johanna Meier, n. 27-I-1886 em Wittingen, Hanôver, e fal. 21-II-1915, filha de Joachim Ludwig Friedrich August Meier e de Maria Dorothee Wilhelmine Müller. Pais de:

- F1 — Irene Wilhelmine Anna Westermann, n. 14-II-1915 em Wittingen e fal. 5-XII-1966 em P. Alegre, solteira.
- (II) — Ernst August Westermann, em segundas núpcias, a 9-V-1919, c. c. Frieda Luise Anna Otte, n. 8-VIII-1895 em Gross-Oessingen, Hanôver, filha de Heinrich Ernst Otte e de Maria Sophie Frederike ... Pais de:
- F2 — Frieda Ida Anna Westermann, n. 1-III-1920 em Wittingen. A 10-V-1944 (P. Alegre) c. c. Armindo Laufer, n. 20-XI-1915 (v. "Laufer"). C. s.
- F3 — Alwin Ernst August Westermann, n. 4-II-1922 em Wittingen, evang., um dos pioneiros da triticultura no Rio Grande do Sul e atualmente grande plantador em Piratini (RS), Vereador, membro da Comissão Missionária da Igreja Evangélica Luterana do Brasil. A 20-II-1943 c. c. Hedwig Pauline Munsberg, n. 14-VIII-1923 em Colônia S. Pedro (RS), filha de Pedro Guilherme Steffen Munsberg e de Augusta Sofia Drews. Pais de:
- N1 — Edith Westermann, n. 4-V-1944 em Canguçu (RS). A 28-V-1966 c. c. Darcy Gowert, n. 24-IV-1942 em Cerrito Velho, Pelotas (RS), evang., agricultor, filho de Ernesto Gowert e de Hilda ... C. s.
- N2 — Udo Westermann, n. 28-VII-1945 em Colônia S. Pedro (RS). A 3-V-1968 c. c. Léa Letzow, n. 3-X-1945 em Piratini (RS), filha de Alfredo Letzow e de Emma ... Pais de:
- B1 — Danilo Letzow Westermann, n. 12-II-1969 em Piratini (RS).
- B2 — Denise Letzow Westermann, n. 7-VI-1970 em Piratini.
- N3 — Elda Westermann, n. 5-II-1947 em Canguçu.
- N4 — Ada Westermann, n. 27-II-1948 em Colônia S. Pedro (RS).
- N5 — Fredo Westermann, n. 2-V-1949 em Canguçu, estudante.
- N6 — Waldo Westermann, n. 28-VI-1950 em Canguçu, estudante.
- N7 — Sidio Westermann, n. 28-IX-1955 em Pelotas (RS).
- N8 — Marli Westermann, n. 12-V-1957 em Pelotas.
- F4 — Ernesto Augusto Westermann Jr., n. 6-II-1924 em Herval (SC) e fal. 14-I-1925.
- F5 — Helmuth Westermann, n. 14-VI-1926 em Herval, evangélico, técnico em mecânica (curso da Ford do Brasil) atualmente chefe no setor de mecânica das Indústrias Matarazzo de Porto Alegre. A 14-V-1949 (Taquara) c. c. Raina Becker, n. 7-VIII-1929 em Taquara (RS), filha de Alfredo Becker e de Olinda Emilia Ebert. Pais de:
- N9 — Ronaldo Westermann, n. 23-V-1950 em Porto Alegre, estudante.
- N10 — Roberto Westermann, n. 6-III-1954 em Porto Alegre, estudante.
- N11 — André Westermann, n. 21-VI-1968 em Porto Alegre.
- F6 — Gertrudes Westermann, n. 15-III-1929 em Herval. A 6-I-1951 c. c. Arnildo Fehlauer n. 1-I-1928 (v. "Fehlauer").

F7 — Elisabeth Anna Eurice Westermann, n. 18-XII-1933 em Getúlio Vargas (RS). A 6-II-1960 c. c. Helmuth Ernst Sandow, n. 3-V-1932 (v. "Sandow").

F8 — Carl Heinz Kurt Westermann, n. 12-VII-1938 em Porto Alegre, gerente da agência do Banco Nacional do Comércio em Ivoti (RS), esportista (durante muitos anos remador do Clube Náutico "Almirante Barroso" de Porto Alegre). A 10-X-1964 c. c. Marli Oliveira Terra, n. 3-II-1941 em Pelotas, filha de Edgar Ribeiro Terra e de Sofia Duarte Oliveira. Pais de:

N12 — Carlos Augusto Westermann, n. 2-II-1966 em Porto Alegre.

N13 — Cláudia Westermann, n. 21-I-1968 em Taquara (RS).

Colaboração: Armino Laufer.

WETZEL

I — Christian Gotthilf Wetzel, n. em Homersdorf, Saxônia, na região das montanhas Hercínia (Erzgebirge), Alemanha, fazendeiro ("Gutsbesitzer"), c. c. Johanna Christine Goedel, n. em Homersdorf. Pais de:

II — Christian Wilhelm Wetzel, n. 8-IV-1810 em Homersdorf, fazendeiro. A 18-XII-1832 c. c. Christiane Auguste Ernestine Uhlmann, n. 6-VIII-1811 em Homersdorf. Pais de:

III — Friedrich Louis Wetzel, n. 9-III-1834 em Homersdorf e fal. 1-VII-1918 em Joinville (SC), marceneiro, imigrado com a esposa pelo navio "Mathilde Cornelia", chegando à recém-fundada Colônia Dona Francisca, hoje cidade de Joinville, a 7-VIII-1856. Estabeleceu-se em Annaburg, distante 8 Km do núcleo da colônia e começou trabalhando em sua profissão durante o dia e fabricando, à noite, sabão e velas, produtos esses que vendia em caminho para o serviço, dando assim origem à atual Companhia Wetzel Industrial S/A. Em primeiras núpcias c. c. Emilie Proehl, n. em Wintersdorf. Altenberg, Saxônia, e fal. 18-XI-1870 em Joinville. Pais de:

F1 — Friedrich Emil Wetzel, n. 2-II-1858 em Annaburg, Joinville, c. c. ... C. s. em Pelotas (RS).

F2 — Friedrich Louis Wetzel, n. 19-III-1860 em Joinville e fal. em Campinas (SP), solteiro.

F3 — Bertha Amalie Wetzel, n. 9-VIII-1863 em Joinville, c. c. ... C. s.

F4 — Alwine Juliane Auguste Lina Wetzel, n. 31-VIII-1867 em Joinville, c. c. Jacob Winter. C. s.

(III) — Friedrich Louis Wetzel, em segundas núpcias, a 19-III-1871 (Joinville), c. c. Emma Frederike Rauter, n. 3-II-1853 em Neu-Barnim, Brandenburgo, Alemanha, e fal. aos 101 anos de idade a 4-IV-1954. Pais de 10 filhos:

F5 — Friedrich Louis Wetzel, bat. 28-VII-1872 em Joinville e ali fal. 23-II-1873.

F6 — Hermann Friedrich Wetzel, n. 3-VII-1873 em Joinville e ali fal. 6-VII-1932. Trabalhou desde cedo na fábrica de velas e de sabão fundada por seu pai (III — supra) e, após o falecimento deste,

assumiu a direção da indústria, permanecendo na gerência juntamente com seus irmãos e sócios, Ernst (F10) e Julius (F12) até a sua morte. C. c. Marie Bertha Isensee, n. 3-VII-1873 e fal. 18-VIII-1950 em Joinville, filha de Carl Joseph Isensee e de Gertrud Baring. Pais de 12 filhos:

N1 — Angelica Emma Erna Wetzel, n. 13-I-1899 em Joinville, onde c. c. Friedrich Georg Keller, n. 18-X-1896 (v. "Keller", vol. V). C. s.

N2 — Jenny Bertha Lucie Wetzel, n. 17-VII-1900 em Joinville, onde c. c. Walter Soechting, Dr. phil., "Studienrat" (Professor secundário) em Wolfenbüttel, Baixa-Saxônia, Alemanha. C. s.

N3 — Louis Edgard Wetzel, n. 15-IX-1901 em Joinville e ali fal. 2-I-1902.

N4 — Arnold Wetzel, n. 18-IV-1903 em Joinville. Após conclusão do curso de contador no Colégio Mackenzie, S. Paulo, trabalhou na indústria de velas e sabão Germano Wetzel & Cia. (hoje Cia. Wetzel Industrial S/A), mais tarde foi representante comercial no Rio de Janeiro e em 1932 fundou, em sociedade com seu irmão Erwino (N5) e seu primo Wigand Schmidt, a Indústria Schmidt, Wetzel & Cia., mais tarde transformada em Metalúrgica Wetzel S/A, (fundição a máquina sob alta pressão de artigos eletrotécnicos e equipamentos para combate a incêndios) da qual é diretor-presidente. Eleito Vereador em 1966. Em 1931 (Joinville) c. c. Erika Louise Lepper, n. 30-IX-1904 (v. "Lepper"). Pais de:

B1 — Astrid Wetzel, n. 3-III-1932 em Joinville, onde c. c. Dieter Lorenz, n. em Timbó (SC), industrial. C. s.

B2 — Marlis Erika Wetzel, n. 10-VII-1937 em Joinville, onde c. c. Hélio Milton Pereira, n. 23-III-1925 em S. Francisco do Sul (SC), advogado. C. s.

N5 — Erwino Wetzel, n. 7-V-1904 em Joinville. Em 1922 interrompeu seus estudos no Colégio Mackenzie, S. Paulo, a fim de trabalhar na indústria Germano Wetzel & Cia., de 1925-29 fez estágios nas Universidades de Mittweida e Dresde, Alemanha (curso de eletrotécnica). Em 1932 associou-se à firma Schmidt, Wetzel & Cia., sendo atualmente seu diretor vice-presidente. C. c. Carmen Trinks (v. "Trinks" vol. V). Pais de:

B3 — Armin Wetzel, n. 6-XI-1934 em Joinville, engenheiro mecânico pela Fac. de Eng. de Wolfenbüttel, Alemanha. Atualmente diretor técnico da Metalúrgica Wetzel S/A, c. c. Arlete Sônia Wegner, n. 7-III-1941 em Joinville. Pais de:

T1 — Mariane Wetzel, n. 14-VII-1963 em Joinville.

T2 — Karina Wetzel, n. 29-XI-1964 em Joinville.

T3 — Patrícia Wetzel, n. em Joinville.

B4 — Hedy Wetzel, n. 5-VIII-1936 em Joinville e ali fal. 23-XI-1936.

- B5 — Inge Maria Wetzel, n. 18-IV-1942 em Joinville, onde c. c. Norberto Cubas da Silva, n. 23-VI-1937, contabilista e advogado.
- N6 — Arthur Wetzel, n. 15-X-1905 em Joinville. Estagiou em Berlim, Alemanha, especializando-se em química industrial (óleos gordurosos). Diretor técnico da Cia. Wetzel Industrial S/A. C. c. Anita Sabina Hellwig, n. 4-X-1912 em Joinville. Pais de:
- B6 — Guenther Hermann Wetzel, n. 29-VII-1933 em Joinville, poliglota, técnico em contabilidade (Esc. Tec. de Com. Bom Jesus, Joinville), arquiteto pela Univ. do Rio Grande do Sul, curso de Urbanização na mesma Univ., professor na Fac. de Eng. de Joinville, membro da Comissão de Urbanização e Plano Diretor da Prefeitura de Joinville, gerente da seção técnica na firma Germano Stein S/A. Em primeiras núpcias c. c. Beatriz Stein, n. 1940 em Joinville e ali fal. 10-II-1972, filha de Germano Stein. Em segundas núpcias, a 27-IV-1974, c. c. Sônia de Seixas Guimarães n. 26-II-1946 em S. José do Rio Preto (SP), médica, filha de Silas Pinheiro Guimarães e de Euthalia Seixas. Do 1.º matrimônio pais de:
- T4 — Luis Fernando Wetzel, n. 7-VIII-1962 em Joinville.
- T5 — Lais Diana Wetzel, n. 11-IV-1964 em Joinville.
- T6 — Ricardo André Wetzel, n. 1967 em Joinville.
- B7 — Renate Wetzel, n. 19-V-1937 em Joinville, onde c. c. Lambertus Antonius Jacobus Martens, n. na Holanda, funcionário da Ind. de Refrig. Cônsul S/A., Joinville.
- B8 — Rolando Wetzel, n. 22-VII-1940 em Joinville, contabilista, cirurgião dentista pela Fac. de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa (PR), estagiou na Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo. C. c. Ingrid Moeller, n. em Joinville. Pais de:
- T7 — Anna Karina Wetzel, n. 26-VI-1967 em Joinville.
- T8 — Anna Luisa Wetzel, n. -XII-1973 em Joinville.
- N7 — Erhard Wetzel, n. 21-IV-1907 em Joinville e ali fal. 12-I-1965, contador pelo Colégio Mackenzie, S. Paulo, c. c. Margot Wiering, n. 13-I-1910 em Joinville. Pais de:
- B9 — Nelson Wetzel, n. 23-I-1942 em Joinville, contador, c. c. Marlene Kruschinsky, n. 13-IX-1939 em Joinville. Pais de:
- T9 — Elaine Wetzel, n. 23-I-1966 em Joinville.
- T10 — Idelene Wetzel, n. 1967 em Joinville.
- T11 — Evelise Wetzel, n. 1972 em Joinville.
- N8 — Gertrud Irmgard Wetzel, n. 18-I-1909 em Joinville, em primeiras núpcias c. c. Georg Willy Keller, n. 26-IV-1904 e fal. 2-III-1939 (v. "Keller", vol. V) C. s. Em segundas núpcias c. c. Eugênio Schmidt, n. 26-IX-1902 (v. "Schmidt", vol. V). C. s.
- N9 — Adele Emma Wetzel, n. 24-I-1910 em Joinville, onde c. c. Albano Schmidt (v. "Schmidt", vol. V). C. s.
- N10 — Edla Wetzel, n. 20-X-1912 em Joinville.

- N11 — Ellinor Wetzel, n. 9-IV-1916 em Joinville, onde c. c. Erich Jordan, n. em Joinville, farmacêutico. C. s.
- N12 — Edith Wetzel, n. 12-VII-1920 em Joinville, enfermeira (cursos em Joinville e S. Paulo), pintora, professora de pintura em porcelana na Casa de Cultura em Joinville, membro da comissão dir. do Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville e do Museu de Arte Fritz Alt, de Joinville.
- F7 — Friedrich Wilhelm Wetzel, fal. 7-IX-1876 em Joinville aos 6 meses de idade.
- F8 — ... 1 filha, fal. 16-IX-1877 aos 2 meses de idade.
- F9 — Luise Wetzel, fal. 5-I-1880 aos 2 meses de idade.
- F10 — Ernst Wetzel, n. 10-XI-1881 em Joinville e ali fal. 26-VIII-1956, industrial, sócio e um dos diretores da firma Germano Wetzel & Cia., c. c. Theodora Kuehne n. 10-VI-1886 e fal. 15-XII-1963 em Joinville. Residiram durante vários anos na Europa, onde os filhos estudavam. Pais de:
- N13 — Rolf Luiz Wetzel, n. 30-I-1910 em Joinville e ali fal. 28-VII-1958, estudou química na Alemanha, solteiro.
- N14 — Horst Ernesto Wetzel, n. 2-II-1912 em Joinville e ali fal. 30-III-1958, agrônomo form. na Alemanha, solteiro.
- F11 — Friedrich August Wetzel, fal. 20-XI-1883 com 2 meses de idade.
- F12 — Julius Wetzel, n. 23-VIII-1885 em Joinville e fal. 22-X-1953 em Zurique (Zürich), Suíça, sepult. no Cemitério Municipal de Joinville. Industrial, sócio e um dos diretores da firma Germano Wetzel & Cia., c. c. Erna Walther, n. 29-VII-1889 em Joinville. Pais de:
- N15 — Hildegard Wetzel, n. 21-IV-1910 em Joinville, onde a 22-IX-1934 c. c. Gustav Grossenbacher, n. 14-IX-1901 na Suíça, industrial. C. s.
- N16 — Gerhard Louis Wetzel, n. 14-XII-1912 em Joinville, poliglota, contabilista, cursou a "Oberrealschule Seestadt" em Dresden, Alemanha, e a Escola de Comércio em Hamburgo, Alemanha. Procurador da firma Germano Wetzel & Cia. e, após a transformação da firma em Soc. Anônima, diretor-gerente, assumindo, após o falecimento de seu pai, a presidência da empresa. Vice-presidente do extinto P.S.D. em 1957, Prefeito de Joinville nomeado pelo então Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra. Vereador, vice-presidente da ARENA, Ex-Secretário da Fazenda do Est. de S. Catarina, presidente da Empresul e administrador da CELESC, setor de Joinville. C. c. Margit Bauer, n. 10-X-1910 em Brusque, (SC), filha de Augusto Bauer e de Sofia Renaux. Pais de:
- B10 — Rosemarie Wetzel, n. 5-VI-1937 em Joinville, onde c. c. Ernesto Henrique Meyer, n. 4-VIII-1936 (v. "Meyer"). C. s.
- B11 — Roberto Wetzel, n. 8-X-1941 em Joinville, curso de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, estágio em diversas fábricas na Europa (ramos correlatos à indústria de

sabão e velas). Diretor vice-presidente da Cia. Wetzel Industrial S/A. Atualmente (1974) diretor do Departamento de Administração da Prefeitura de Joinville. A 15-I-1965 c. c. Karin Bornholdt, n. 19-V-1949 em Joinville. Pais de:

T12 — Paulo Roberto Wetzel, n. 13-XI-1966 em Joinville.

T13 — Jorge André Wetzel, n. 7-II-1972 em Joinville.

B12 — Júlio Augusto Wetzel, n. 22-V-1949 em Joinville, fez curso de Administração de Empresas na Univ. do Paraná, diretor comercial da Cia. Wetzel Industrial S/A, presidente da Sociedade "Harmonia-Lyra", c. c. Giselda de Brito, n. 24-XII-1951 em S. José do Rio Pardo (SP), filha de Roberto de Brito e de Helena ... Pais de:

T14 — Marcelo Wetzel, n. 18-X-1972 em Joinville.

N17 — Ruth Wetzel, n. 23-III-1920 em Joinville, resid. na Suíça, onde c. c. Werner Quadri. C. s.

F13 — Emma Wetzel, n. em Joinville. Em primeiras núpcias c. c. Richard Skrowoneck, farmacêutico, c. s., em segundas núpcias c. c. Otto Hertz. S. s.

F14 — Luisa Wetzel, n. 21-IV-1894 em Joinville, onde c. c. Adolf Richlin, n. 27-IV-1884 (v. "Richlin", vol. III). C. s.

Fontes: Informações e documentos da família Wetzel. Livros de registro da Comunidade Evang. de Joinville.

Colaboração: Hilda Anna Krisch.

WILHELMS

I — João Wilhelms, c. c. Maria Lahm. Pais de:

F1 — José Wilhelms, n. 29-IV-1891 em Taquara (RS) e fal. 20-II-1967 em Parobé, Taquara, católico, industrial. A 23-II-1914 c. c. Augusta Sander, n. 12-IX-1893 (v. "Sander"). Pais de:

N1 — Astrogildo Nelson Wilhelms, n. 19-X-1915 em Taquara. A 24-VIII-1935 c. c. Hildegard Pupp, n. em Getúlio Vargas (RS), filha de Luis Pupp e de Carolina ... Pais de:

B1 — Lori Wilhelms, n. 2-VIII-1937 em Porto Alegre. A 12-V-1956 c. c. Horst Dirks, n. 20-IV-1935 na Alemanha, mecânico, filho de Hans Dirks e de Erna Ivers. C. s.

B2 — Luis Helmuth Wilhelms, n. 23-XII-1940 em P. Alegre. A 13-XI-1960 c. c. Valeska Wrolenski.

N2 — Bruno Wilhelms, n. 31-XII-1916 em Taquara, católico, despachante portuário. A 5-X-1940 c. c. Elaine Emília Sarjong, n. 2-X-1919 em P. Alegre, filha de Rudolf Sarjong e de Maria Eckhardt. Pais de:

B3 — Sérgio Paulo Wilhelms, n. 29-X-1941 em P. Alegre, católico, mecânico. A 5-VII-1963 c. c. Arlinda Gross de Oliveira, n. 7-X-1945 em Torres (RS), filha de José Casiano de Oliveira e de Maria Donario Gross. Pais de:

T1 — Elaine Maria Wilhelms, n. 24-IX-1963 em P. Alegre.

T2 — José Rodolfo Wilhelms, n. 12-X-1965 em P. Alegre.

B4 — Wera Maria Wilhelms, n. 29-VIII-1943 em P. Alegre. A 6-IX-1962 c. c. Mauro Rosa Pereira, n. 4-IV-1941 em P. Alegre, filho de Altidório Pereira e de Cecília Rosa. S. s.

N3 — Maria Toni Wilhelms, n. 30-III-1921 em Taquara. A 7-XI-1942 c. c. Luis Pupp Filho, n. 21-I-1918 em Getúlio Vargas, católico, mecânico, filho de Luis Pupp e de Carolina ... C. s.

Colaboração: Arminio Laufer.

WILLECKE

I — Herbert Willecke, n. 4-VII-1910 em Rio do Sul (SC), ex-bancário, diretor-presidente da Casa Royal S/A, agente da G. M. do Brasil em Blumenau (SC), c. c. Edith Züge, n. 16-X-1910 (v. "Züge"). Pais de:

F1 — Ralph Willecke, n. 28-IX-1932 em Blumenau, chefe da of. mec. da Casa Royal S/A, c. c. Thea Andresen, n. 15-IV-1939 em Blumenau, professora, filha de Werner Andresen, Pastor protestante, n. na Alemanha.

F2 — Ruth Willecke, n. 28-VII-1934 em Blumenau, c. c. Werner Stolz, n. 30-X-1934 em Itoupava Central, Blumenau, chefe da secção de vulcanização da Casa Royal. S. s.

F3 — Ruy Eduardo Willecke, n. 1936 em Blumenau, economista, diretor-ger. da Casa Royal S/A, estud. univers., c. c. Elke Siebert, n. 1937 em Blumenau, filha de Wilhelm Siebert, n. na Alemanha.

F4 — Romeu Willecke, n. 16-III-1939 em Blumenau, func. da Casa Royal, c. c. Elsbeth Meyer, n. 25-VII-1940. Pais de:

N1/3 — Roberto Willecke, Betina Willecke e Romeu Willecke Filho, n. n. em Blumenau.

Colaboração: Harry Züge.

WINCKLER

I — Karl Theodor (Carlos Theodoro) Winckler, n. na Alemanha, imigrou estabelecendo-se inicialmente em S. Leopoldo (RS) e, posteriormente, em Cruz Alta (RS), agropecuarista, c. c. Isabel ... Pais de:

F1 — Heinrich Theodor (Henrique Theodoro) Winckler, n. na Alemanha, imigrou com seus pais, estabelecendo-se inicialmente em S. Leopoldo e, posteriormente, em Santa Maria (RS), c. c. Maria Neckler. Pais de:

N1 — Pedro Theodoro Winckler, n. 26-VIII-1853 em S. Maria, onde a 28-VII-1884 c. c. Lucinda Maria Leindeker, filha de Pedro José Leindeker e de Ana Maria ... Pais de:

B1 — Adelaide Winckler, n. 30-VI-1885 em S. Maria.

B2 — Guilhermina Winckler, n. 14-X-1886 em S. Maria.

B3 — José Winckler, n. 27-XI-1887 em S. Maria.

B4 — Azevedo Winckler, n. 23-I-1890 em S. Maria

B5 — João Theodoro Winckler, n. 17-II-1892 em S. Maria, onde, em 1.^{as} núpcias, c. c. Catharina Wagner. Pais de:

- T1 — Maria Rosa Winckler, n. 21-III-1913 em S. Maria.
 (B5) — João Theodoro Winckler, em 2.^{as} núpcias, a 1-III-1924 (S. Maria), c. c. Angela Camoretto, n. 1900, filha de Sebastião Camoretto e de Catharina Parcianello.
 B6 — Felipe Winckler, n. 20-VI-1895 em Cruz Alta (RS), c. c. Luiza Ludwig. Pais de:
 T2 — Malvina Winckler, n. 28-III-1918 em Cruz Alta.
 B7 — Julia Winckler, n. 4-III-1896 em S. Maria, onde a 9-VIII-1915 c. c. Ernesto Roth, n. 1891, filho de Celeste Roth e de Faustina Sálvia. C. s.
 B8 — Luiz Winckler, n. 6-II-1899 em S. Maria.
 B9 — Cândida Winckler, n. 3-X-1905 em S. Maria.
 N2 — Jacob Theodoro Winckler Sob.^o, n. 6-IX-1856 em Cr. Alta e fal. 1878 aprox., pecuarista, c. c. Eduarda Vieira de Moraes. Pais de:
 B10 — Paulino Winckler, n. 29-XI-1876 em Cr. Alta.
 B11 — Maria Josefina Winckler, n. 29-V-1877 em Cruz Alta.
 N3 — José Theodoro Winckler, n. 1864 em S. Francisco de Assis (RS). A 12-I-1889 (S. Maria) c. c. Maurília Winckler, n. 1870 em Santiago (RS), filha de Antônio Winckler e de Manoela ...
 N4 — Carlos Augusto Theodoro Winckler, n. 1866 em S. Francisco de Assis, curtidor. A 18-I-1890 (Cr. Alta) c. c. sua prima Adelaide Theodora Winckler (N12), filha de Jacob Theodoro Winckler (F2) e de Mariana Breth. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Cruz Alta:
 B12 — Aurélio Winckler, n. 27-VII-1891 e fal. 17-XI-1891, em Cruz Alta.
 B13 — Nestor Winckler, n. 20-II-1893.
 B14 — Otacília Winckler, n. 13-V-1895, c. c. Telésforo dos Santos Braz. C. s.
 B15 — Irondina Winckler, n. 21-XI-1896.
 B16 — Alcídia Winckler, n. 31-XII-1897.
 B17 — Moacyr Winckler, n. 30-X-1899.
 B18 — Alborina Winckler, n. 23-I-1904.
 B19 — Análio Winckler, n. 11-VIII-1905.
 N5 — Carolina Theodora Winckler, n. 6-V-1867 em Cr. Alta, c. c. Carlos Schaeffer. C. s.
 N6 — Guilhermina Theodora Winckler, n. 30-IV-1870 em S. Maria, onde a 14-V-1914 c. c. João Mathias Haeffner. C. s.
 N7 — Cândida Theodora Winckler, n. 14-VIII-1873 em S. Maria, c. c. Felisbino José da Costa. C. s.
 N8 — Ana Theodora Winckler, n. em Passo Fundo (RS). C. c. Bernardino Severo Dauzacker, filho de Boaventura Dauzacker e de Maria do Espírito Santo.
 F2 — Jacob Theodoro Winckler, n. em S. Leopoldo. A 10-IV-1852 (Cr. Alta) c. c. Mariana Breth, filha de Henrique Breth e de Juliana ... Pais de:

- N9 — Henrique Theodoro Winckler Sob.º, n. 9-II-1855 em Cr. Alta, sapateiro, marceneiro, pecuarista. A 11-I-1879 (Cr. Alta) c. c. Guilhermina Schettert, filha de Pedro Schettert e de Christiana ... Pais dos seguintes filhos, n. n. em Cruz Alta:
- B20 — Carmélia Winckler, n. 8-XI-1880.
 - B21 — Elcídia Winckler, n. 3-VIII-1883.
 - B22 — Nelson Winckler, n. 23-I-1886.
 - B23 — Alberico Winckler, n. 3-IX-1890.
 - B24 — Castália Winckler, n. 9-IX-1892.
 - B25 — Valdemiro Winckler, n. 18-XI-1898.
 - B26 — Floracy Winckler, n. .-V-1912.
- N10 — Christiano Theodoro Winckler, n. 6-VI-1857 em Cr. Alta, marceneiro. A 6-XII-1885 (C. Alta) c. c. Domiciana de Mello Araujo, n. 1870, filha de José Pedro de Araujo, Tenente, e de Generosa Augusta de Mello. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Cruz Alta:
- B27 — Juvência Winckler, n. 18-X-1886.
 - B28 — Gontram Winckler, n. 14-IX-1888.
 - B29 — Maria Adélia Winckler, n. 4-V-1890.
 - B30 — Guimorvão Winckler, n. 22-III-1892.
 - B31 — Graham Pedro Winckler, n. 18-I-1894.
 - B32 — Generosa Winckler, n. 20-X-1895.
 - B33 — Mariana Winckler, n. 17-V-1899.
 - B34 — João Christino Winckler, n. 1902.
- N11 — Carlos Theodoro Winckler, n. 20-X-1864 em C. Alta, e ali fal. em 3-VI-1895; c. c. Joana Martins. Pais dos seguintes filhos, n. n. em Cruz Alta:
- B35 — João Carlos Winckler, n. 20-I-1892.
 - B36 — Mariana Winckler, n. 15-II-1894.
 - B37 — Carlinda Winckler, n. 31-III-1895.
- N12 — Adelaide Theodora Winckler, n. 3-XII-1867 em Cr. Alta, onde a 18-I-1890 c. c. Carlos Augusto Theodoro Winckler, seu primo (N4). C. s.
- N13 — Antônio Winckler, n. 19-VI-1872 em Cr. Alta.
- N14 — Júlio Winckler, n. 20-VI-1875 em Cr. Alta, c. c. Aristotelina Campos. Pais de:
- B38 — Odivan José Winckler, n. 14-XII-1934 em Cruz Alta. A 11-VI-1958 (Pinheiro Marcado, Carazinho, RS) c. c. Ione Antunes Lemos.
 - B39 — Maria Odalva Winckler, n. 26-III-1938 em Cr. Alta. A 8-VII-1959 (Carazinho) c. c. Lauro H. da Costa.
- N15 — Jacob Theodoro Winckler Filho, n. 27-IV-1878 em Cr. Alta.
- (F2) — Jacob Theodoro Winckler, em 2.ª núpcias (S. Maria) c. c. Josephina Theodora Winckler. Pais de:
- N16 — Manoel Winckler, n. 4-XII-1883 em Santa Maria.
 - N17 — Amanda Winckler, n. 3-V-1888 em S. Maria.
 - N18 — Leopoldino Winckler, n. 4-VI-1890 em S. Maria.

N19 — Alice Winckler, n. 17-X-1891 em S. Maria, onde a 20-VI-1914 c. c. Herminio Dutra da Costa, n. 1875, filho de Honório Dutra da Costa de Ana Costa.

Fontes:

CATÓLICA, Secret. do Bispado da Igreja — Livros de Batismos, Casamentos e Óbitos de S. Maria (RS) e Cruz Alta (RS).
 BELTRÃO, Romeu — "Cronologia Histórica de S. Maria e do Extinto Município de S. Martinho", I Vol. (1787 a 1930). Livraria Edit. Pallotti S. Maria (RS), 1958.

Colaboração: Amarante Carpes.

WINTER

I — Friedrich Winter, n. 19-X-1878 em Lübbersdorf, Alemanha, e fal. 1951 em Neukloster, Meclemburgo, Alemanha, pedreiro, c. c. Sophia Witfoth, n. 22-VII-1882 em Lübbersdorf e fal. 1942 em Neukloster. Pais de:

II — Richard Winter, n. 18-I-1903 em Lübbersdorf, pedreiro, imigrado 30-III-1924 pelo navio "Werra", aportando no Rio de Janeiro, de onde se transferiu para Cândido de Abreu (PR). A 19-IV-1924 (Rio de Janeiro) c. c. Alma Habermann, n. 22-II-1906 em Bergen, Hesse, Alemanha, imigrada em 30-III-1924 pelo navio "Werra", filha de Heinrich Habermann. Pais de:

F1 — Alma Winter, n. 19-III-1926 em Cândido de Abreu.

F2 — Adolf Winter, n. 26-IV-1928 em Cândido de Abreu. A 25-IV-1953 (Ponta Grossa, PR) c. c. Maria Szczepanski, n. 29-V-1929 em Ponta Grossa, filha de Reinaldo Szczepanski. Pais dos seguintes filhos n. n. em P. Grossa:

N1 — Paulo Ricardo Winter, n. 31-I-1954.

N2 — Luiz Reinaldo Winter, n. 13-VIII-1955.

N3 — Rubens Rogério Winter, n. 20-IX-1957.

N4 — José Adolfo Winter, n. 21-II-1960.

N5 — Sônia Hulda Winter, n. 15-IV-1964.

F3 — Otto Winter, n. 10-VII-1930 em Cândido de Abreu, pedreiro. A 17-VI-1950 (P. Grossa) c. c. Hildegard Weiss, n. 3-XI-1928 em Cândido de Abreu, filha de Otto Weiss. Pais dos seguintes filhos n. n. em Ponta Grossa:

N6 — Edith Winter, n. 16-X-1951.

N7 — Elzi Winter, n. 5-IV-1953.

N8 — Elli Winter, n. 3-I-1956.

N9 — Ewaldo Winter, n. 20-XII-1957.

N10 — Erna Winter, n. 9-VI-1959.

F4 — Erika Winter, n. 30-XII-1932 em Cândido de Abreu. A 24-XII-1958 (P. Grossa) c. c. Agenor Santos. C. s.

F5 — Irmgart Winter, n. 28-VI-1935 em Cândido de Abreu. A 9-VI-1962 (P. Grossa) c. c. Werner Gumprich, n. 18-IV-1934 em Weisstein, na então Baixa Silésia, Alemanha, marceneiro. C. s.

F6 — Olga Winter, n. 5-X-1937 em Cândido de Abreu. A 27-IX-1963 (S. Paulo) c. c. Osório Cabo. C. s.

F7 — Henny Winter, n. 23-II-1940 em Cândido de Abreu. A 4-IX-1964 (P. Grossa) c. c. Joaquim Alves. C. s.

F8 — Gertrudes Winter, n. 31-XII-1943 em P. Grossa.

F9 — Luiza Winter, n. 26-XII-1948 em P. Grossa.

Colaboração: Richard Winter e Max Giebel.

WOELLNER

I — Ernesto Júlio Obst Woellner, c.c. Verena Luiza Elizabeth ... Pais de:

F1 — Adolpho Ernesto Woellner, n. 30-VII-1900 em Curitiba (PR), técnico em contabilidade. A 17-IV-1926 (Curitiba) c.c. Olga Lúcia Graeser, n. 28-IV-1904 (v. "Graeser"). Pais de:

N1 — Darcy Olavo Woellner, n. 28-I-1927 em Curitiba, formado em Contabilidade, Economia e Finanças, professor de Geografia e História e catedrático em Educação Física. A 20-I-1951 (Curitiba) c.c. Thelma Groff, n. 13-VI-1927 em Curitiba, professora de Música, filha de João Baptista Chemim Groff e de Leonilda Cobbe. Pais de:

B1 — Verena Maria Woellner, n. 5-III-1954 em Curitiba, educadora sanitária.

B2 — Cristiane Maria Woellner, n. 2-III-1959 em Curitiba, estudante.

N2 — Osmar Olívio Woellner, n. 31-III-1930 em Curitiba, cirurgião dentista.

N3 — Sandra Lurena Woellner, n. 10-VI-1948 em Curitiba, professora. A 8-I-1972 (Curitiba) c.c. Antônio Otto Kintzel, n. 6-I-1945 em Curitiba, bancário e bacharel, filho de Germano Max Kintzel e de Adelina Trevisan.

Colaboração: Arthur Augusto Graeser.

WOLF

I — Ernst Wolf, n. 12-IX-1852 em Lehrbach, Alemanha, e fal. 14-I-1921 em Curitiba (PR), comerciante, imigrado com seus pais em 1854 para a então colônia Dona Francisca, hoje cidade de Joinville (SC), onde c.c. Marie Baring, n. 15-VIII-1854 em Welschbillig, Alemanha, e fal. 15-X-1935 em Curitiba, filha de Stefan Baring, imigrado em 1856. Pais de:

F1 — Paulo André Domingos Wolf, n. 24-I-1884 em Joinville e fal. 24-VIII-1954 em Ponta Grossa (PR), comerciante e fazendeiro. A 15-X-1910 (Francforte s. o Meno, Alemanha) em primeiras núpcias c.c. Karoline Maus, n. 6-XI-1889 em Francforte e fal. 27-VII-1926 em Curitiba, imigrada em 1911. S.s. A 26-III-1927 (Berlim, Alemanha), em segundas núpcias, c.c. Lydia Hain, n. 17-I-1906 em

Schneidemühl, na então província prussiana de Posen, Alemanha, filha de August Hain, imigrada pelo navio "Monte Olivia" a 29-IX-1927. Pais de:

N1 — Guilherme Wolf, n. 9-IV-1928 em Santa Cruz do Rio Pardo (SP), aviador. A 6-I-1951 (Ponta Grossa) c.c. Lindamir Guimarães, n. 26-VI-1931 em Ponta Grossa. Pais de:

B1 — Mary Ângela Wolf, n. 14-VII-1952 em Ponta Grossa.

B2 — Gina Olívia Wolf, n. 1-II-1956 em Ponta Grossa.

B3 — Mércia Wolf, n. 4-XI-1957 em Presidente Prudente (SP).

B4 — Márcia Wolf, n. 18-IX-1959 em Presidente Prudente.

B5 — Marliese Wolf, n. 29-I-1964 em Presidente Prudente.

N2. — Eva Wolf, n. 27-V-1930 em Santa Cruz do Rio Pardo. A -III-1953 c.c. Harold Oberg. n. 11-X-1927 em Ponta Grossa (v. "Oberg").

N3 — Ernesto Augusto Wolf, n. 11-IX-1932 em Santa Cruz do Rio Pardo, engenheiro da Petrobrás. A -II-1966 (Ponta Grossa) c.c. Índia Nara Staffi, n. 11-X-1942 em Ponta Grossa. Pais de:

B6 — Sílvia Augusto Wolf, n. 8-VI-1967 em Curitiba.

B7 — Guilherme Augusto Wolf, n. 18-X-1969 em Maceió (AL).

B8 — Sussana Wolf, n. 30-VII-1972 em Curitiba.

N4 — Adolfo Wolf, n. 2-II-1939 em Santa Cruz do Rio Pardo, engenheiro da Petrobrás. Em 1962 (Amambai, MT) c.c. Conceição Holzbach, n. 12-I-1944 em Amambai (MT), filha de Sílvia Holzbach. Pais de:

B9 — Paulo Wolf, n. 16-III-1963 em Dourados (MT).

B10 — Augusto Wolf, n. 15-V-1965 em Alto Garça (MT).

B11 — Adolfo Wolf, n. 22-VI-1971 em Aracaju (SE).

Colaboração: Lydia Wolf e Sr. Max Giebel.

Z E H N P F E N N I G

1 — Johann Zehnpfennig, n. 9-VII-1879 em Duesseldorf, Renânia, Alemanha, e fal. 25-VI-1965 em Piçarras (SC), pintor, imigrado a 30-XI-1921, aportando no Rio de Janeiro, de onde se transferiu para Ponta Grossa (PR). Em 1909 (Hagen, Alemanha) c.c. Hermine Backer, n. 6-VIII-1879 em Hagen, Vestefália, Alemanha, e fal. 26-XI-1943 em Ponta Grossa. Pais de:

F1 — Johann Jakob Hermann Zehnpfennig, n. 30-I-1900 em Hagen, eletricitista, imigrado a 15-VIII-1923, aportando no Rio de Janeiro, de onde se transferiu para Ponta Grossa. Retornou à Alemanha em dezembro de 1925 e voltou para o Brasil pelo navio "Josephine Charlotte" a 9-IX-1930. A 27-V-1921 (Hagen) c. c. Julie Anna Pannes, n. 28-X-1899 na Alemanha, filha de Emil Pannes. Pais de:

N1 — Karl-Heinz Zehnpfennig, n. 23-IX-1921 em Hagen, eletricitista, imigrado em 1923 com os pais. A 20-III-1945 (Bitumirim, PR) c.c. Emma Stadler, n. 14-X-1918 em Imbituva (PR), filha de Henrique Stadler. Pais de:

- B1 — Luiz Carlos Zehnpfennig, n. 1-VI-1958 em Ponta Grossa.
N2 — Ursula Zehnpfennig, n. 25-V-1924 em Ponta Grossa. Tendo ido à Alemanha com os pais em 1925, voltou a 9-IX-1930 para o Brasil.
N3 — Hans Günther Zehnpfennig, n. 18-VII-1929 em Hagen, Alemanha, eletricitista, imigrado em 1930 com os pais. A 27-IX-1951 (São Paulo) c.c. Amanda Zöttl, n. 19-I-1930 em São Paulo, filha de Roman Zöttl. Pais dos seguintes filhos, n.n. em Ponta Grossa:
B2 — Ricardo Zehnpfennig, n. 30-IV-1954.
B3 — Roberto Zehnpfennig, n. 2-I-1957.
B4 — Rosmari Zehnpfennig, n. 16-IV-1959.
B5 — Regina Zehnpfennig, n. 8-IX-1963.
N4 — Ingeborg Zehnpfennig, n. 17-X-1931 em Ponta Grossa, onde a 8-IX-1956 c.c. Sérgio Weil, n. 9-IX-1931 em Ponta Grossa. C.S.

Colaboração: Johann Zehnpfennig e Max Giebel.

Z I T T L A U

- I — Horst Gustavo Zittlau, n. 31-I-1925 em Ponta Grossa (PR), comerciante. A 26-I-1952 (Ponta Grossa) c.c. Izolde Ansbach, n. 15-XI-1925 (v. "Ansbach"). Pais dos seguintes filhos, n.n. em Guaparuva (PR):
F1 — Eloisa Zittlau, n. 2-VII-1953.
F2 — Eloá Zittlau, n. 18-VIII-1955.
F3 — Otto Zittlau, n. 12-III-1958.
F4 — Willy Zittlau, n. 18-VII-1961.
F5 — Helena Zittlau, n. 7-VII-1963.

Colaboração: Frederico Ansbach e Max Giebel.

Z U C C A L M A G L I O , von

A família Zuccalmaglio descende de velho tronco italiano de Veneza. O seu ancestral, no tempo do Sacro Império Romano de Nação Alemã emigrou para a Alemanha, entrando para o serviço da nobreza germânica e adotando, mais tarde, a cidadania alemã.

I — Friedrich von Zuccalmaglio, n. na Alemanha, c.c. Adelheid Stein. Pais de:

II — Heinrich Friedrich Wilhelm von Zuccalmaglio, n. 18-VII-1876 em Mannheim, Bade, Alemanha, e fal. 27-III-1958 em Santo Antônio da Patrulha (RS), imigrado em 1897, estabeleceu-se inicialmente em Pelotas (RS), de onde se transferiu para São Leopoldo e para Taquara do Mundo Novo (Moreira). Foi engenheiro geodésico, formado na Alemanha, agricultor, professor e agrimensor. Residiu em Dois Irmãos (RS) e São Lourenço (RS), onde foi escrivão distrital. Voltou para Pelotas e mais tarde para Taquara, onde se estabeleceu com olaria e fábrica de cerâmica e, finalmente se transferiu para Santo Antônio da Patrulha, onde faleceu. A 4-I-1899 c.c. Margarethe

Elisabeth Eckhardt, n. 1879 em Moreira, Taquara, filha de Carlos Eckhardt e de Elisabeth Sander. Pais de:

F1 — Valeria Maria von Zuccalmaglio, n. 1-VIII-1901 em Moreira e fal. 1918, em acidente de trem, na Alemanha, onde frequentava um colégio.

F2 — Berta Paula Maria von Zuccalmaglio, n. 26-I-1906 em Pelotas. A 29-II-1940 c. c. Adolfo Rossol. n. 22-II-1905 em Estrasburgo, Alsácia Lorena, viúvo, comerciante, filho de Friedrich Rossol e de Anna ... C.s.

F3 — Oscar Fernando von Zuccalmaglio, n. 7-IX-1915 em São Lourenço do Sul (RS), (gêmeo de F4), professor em Artes Gráficas no Instituto Parobé em Porto Alegre, ex-funcionário da Imprensa Oficial. A 7-V-1938 c.c. Norma Catarina Nicodemo, n. 4-I-1910 em Porto Alegre, filha de Francisco Nicodemo e de Adelina Alebieri. Pais de:

N1 — Henrique Pedro von Zuccalmaglio, n. 28-VI-1939 em Porto Alegre, economista. A 28-XII-1968 c.c. Jacy Esther de Souza, n. 5-VII-1940 em Marcelino Ramos (RS), advogada, filha de Hermínio Antônio de Souza e de Carolina Santa Pappis. Pais de:

B1 — Henrique Pedro von Zuccalmaglio, n. 1-VII-1969 em Porto Alegre.

B2/3 — Fernando e Geraldo von Zuccalmaglio, n.n. 7-IV-1971 em Porto Alegre.

N2 — Margarida Maria Nicodemo von Zuccalmaglio, n. 21-V-1947 em Porto Alegre. A 28-IV-1973 c.c. José Castiel Bas, n. 18-XI-1945 em Porto Alegre, engenheiro da Cia. Rio Grandense de Telecomunicações, filho de Lazus Bas e de Mathilde Castiel.

F4 — Alice Gertrud von Zuccalmaglio, n. 7-IX-1915 em São Lourenço do Sul (gêmea de F3). A 28-IV-1934 c.c. Adelino Lauffer, n. 25-VI-1908 em Moreira. (v. "Lauffer").

Colaboração: Armindo Lauffer.

Z Ü G E

I — Friedrich Karl Wilhelm Züge, n. 18-VIII-1843 na então Pomerânia, Alemanha, e fal. 188. em Pomerode (SC), lavrador, imigrado com a esposa e 1 filho (F1), estabelecendo-se em Pomerode, c.c. Frederike ... n. 1846 em Nadelfürts, Pomerânia, e fal. 10.-1930 em Blumenau (SC), evangélicos, como todos os seus descendentes até os dias atuais. (Frederike, em segundas núpcias, c.c. August Blödorn). Pais de:

F1 — Hermann Züge, n. 23-VII-1876 na Pomerânia e fal. 19-II-1958 em Braço do Trombudo (SC), imigrado com seus pais, estabelecendo-se em Braço do Trombudo, onde trabalhou, durante longos anos, como charuteiro e lavrador, c.c. Luise Goldacker, n. 19-IV-1880 em Blumenau e fal. 9-VII-1964 em Trombudo Central (SC). Pais de:

N1 — Adele Züge, n. 20-VIII-1896 em Blumenau.

- N2 — Leopold Züge, 30-I-1898 em Blumenau, e fal. 1968, lavrador, resid. em Braço do Trombudo.
- N3 — Ella Züge, n. 26-VIII-1900 em Blumenau.
- N4 — Clara Züge, n. 7-XII-1902 em Blumenau.
- N5 — Alfred Züge, n. 1-IX-1904 em Blumenau, e fal. 11-VII-1925.
- N6 — Irma Züge, n. 3-VII-1906 em Itoupava Central (SC) e fal. 9-VI-1949, c.c. Willy Kummrow, n. em Rio do Sul (SC).
- N7 — Nina Züge, n. 7-VI-1909 em Blumenau.
- N8 — Helmuth Züge, n. 15-XI-1911 em Blumenau.
- N9 — Oscar Züge, n. 30-VI-1912 em Blumenau.
- N10 — Kurt Züge, n. 18-XI-1916 em Braço do Trombudo.
- F2 — Frederico (Fritz) Züge, n. 1878 em Pomerode e fal. 1920 em Belchior, Blumenau, operário, mais tarde comerciante em Belchior, c.c. Minna Kühne, n. 30-V-1880 em Tatutiba, Blumenau, e ali fal. 5-VI-1952, filha de Karl Kühne n. 1840 em Magdeburg, Alemanha, e fal. 1915 em Blumenau, um dos primeiros professores de Garcia, Blumenau. Pais de:
- N11 — Cecilie Züge, n. 29-IV-1903 em Belchior, c.c. August Kath, n. 11-VI-1897 em Blumenau e ali fal. 10-I-1973, (v. "Kath").
- N12 — Olga Züge, n. 1-I-1905 em Fidélis, Blumenau, c.c. Henrique Vahldieck, n. 17-VII-1905 em Blumenau, comerciante, filho de Franz Vahldieck e de Maria Dierschnabel. C.s.
- N13 — Alida Züge, n. 19-I-1909 em Fidélis, c.c. Gustav Carl Wilhelm Hoops, n. 1905 em Hanôver, Alemanha, imigrado em 1924, ferreiro em Rio do Testo (SC), mais tarde chefe da oficina mec. da Cia. Comercial Schrader S/A. C.s.
- N14 — Hertha Züge, n. 26-XII-19... em Belchior, Blumenau, c.c. Wilhelm Johansen, n. 11-II-1906 em Dortmund, Alemanha, imigrado 1924. S. s.
- N15 — Edith Züge, n. 16-X-1910 em Fidélis, c.c. Herbert Willecke, n. 4-VII-1910 (v. "Willecke").
- N16 — Harry Züge, n. 19-I-1916 em Belchior, Blumenau, comerciante, co-fundador de sociedades de tiro ao alvo e de futebol, membro fundador de associações de canto coral, membro de diretoria de várias associações, correspondente do semanário "Brasil Post", c.c. Lucie Suedel, n. 27-VIII-1918 em Passo Manso, Blumenau, filha de Walter Suedel, marceneiro e modelheiro, c.c. Hedwig ..., imigrados da Alemanha em 1912 para a colônia Esteves Junior (SC). Pais de:
- B1 — Lothar Frederico Züge, n. 27-VII-1942 em Blumenau, comerciário, c.c. Lyria Kath, n. 9-VII-1951, professora, filha de Erich Kath, proprietário de marcenaria e de Elly ..., n. em Blumenau.
- B2 — Ary Walter Züge, n. 30-IV-1945 em Blumenau, contador, chefe de contabilidade da Tabacos Blumenau S/A, c.c. Silvia

Reh, n. 27-I-1944, filha de Ricardo Reh e de Frieda ..., n. em Blumenau. Pais de:

T1 — Fábio Ricardo Züge, n. 6-IV-1971 em Blumenau.

F3 — Wilhelm Züge, n. 15-VI-1880 em Pomerode e fal. 4-II-1931 em Itoupava Seca (SC), funcionário da Cervejaria Otto Berner em Itoup. Seca. c.c. Paula Ruediger, n. 31-III-1885 em Blumenau, filha de Carl Ruediger e de Henriette ..., n. na Alemanha. Pais de:

N17 — Carlos Züge, n. 29-VI-1909 em Blumenau e fal. 24-VII-1972, rádio-técnico, ex-proprietário do Cine Garcia em Blumenau, c.c. Ingeborg Hadlich, n. 6-VI-1918 e fal. 1-VII-1970. Pais de:

B3 — Coraçu Züge, n. 27-IX-1941 em Blumenau.

B4 — Darci Züge, n. 1-VI-1942, c.c. Dimas Baturité Campos, n. 1937 em Blumenau.

B5 — Morici Züge, n. 6-XII-1952 em Blumenau.

N18 — Helene Züge, n. 27-IX-1910 em Blumenau e fal. 5-III-1933, c.c. Josef Batschauer, fal. s.s.

N19 — Laura Züge, n. 22-V-1912 em Blumenau, c.c. Luis Gräbner, n. 4-V-1907 em Blumenau, comerciante estabelecido em Itoupava Seca. C.s.

N20 — Selma Züge, n. 25-VIII-1914 em Blumenau, c.c. Gustav Schneider, n. 2-VIII-1907 em Blumenau, industrial, filho de Hermann Schneider. S.s.

N21 — Erica Züge, n. 20-VI-1915 em Blumenau, ex-funcionária da Embaixada Brasileira em Washington, E.U.A., c.c. Hill Hayward, n. 2-VIII-1907 nos E.U.A., s.s.

N22 — Vera Züge, n. 4-VIII-1917 em Blumenau, c.c. Wolfgang Lang, n. 5-IV-1913, viajante comercial, resid. em Joinville (SC), filho de Johannes Lang. C.s.

N23 — Frieda Züge, n. 7-III-1919 em Blumenau, c.c. Domingos Antônio Foca, n. 20-X-1919 em São Paulo, onde residem. C.s.

N24 — Willy (Guilherme) Züge, n. 19-III-1924 em Blumenau, farmacêutico em Pirabeiraba, Joinville (SC), Vereador em 3 períodos e ex-presidente da Câmara Municipal de Joinville, secretário do Conselho Administrativo do Hospital Bethesda, de Pirabeiraba, c.c. Lydia... n. 24-III-1932 em Joinville. Pais de:

B6 — Ivo Guilherme Züge, n. 24-III-1952 em Joinville.

B7 — Márcio Züge, n. 5-VIII-1958 em Pirabeiraba, Joinville.

B8 — Silvana Züge, n. 20-IV-1962 em Pirabeiraba, Joinville.

F4 — Marie Züge, n. 1884 em Pomerode, c.c. Alberto Blödorn, ambos fals. em Pomerode.

F5 — Auguste Züge, n. 1886 em Pomerode, c.c. ..., emigrou para a Argentina.

Colaboração: Harry Züge.

Composto e Impresso nas
ESCOLAS PROFISSIONAIS SALESIANAS
Rua da Moóca, 766 (Moóca)
Fone: 279-1211 — P. A. B. X
Caixa Postal, 30 439
SAO PAULO

PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO HANS STADEN
São Paulo

ESTE
VOLUME VI

completa a série de
FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMANICA

Os volumes I a V ainda se encontram a venda
em nossos escritório
ao preço atual (julho 1975) de Cr\$ 20,00 cada

INSTITUTO HANS STADEN
Rua Conselheiro Crispiniano, 53 — 12.º
Telefone: 34-3981
01037 - SÃO PAULO

PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO HANS STADEN

São Paulo

TEMOS A VENDA

STADEN-JAHRBUCH (anuário Staden em alemão)

cada volume com 160 a 300 pgs., ilustrado

Vol. 1/1953 a 10/1962 cada Cr\$ 20,00

Vol. 11/1963 a 19/1971 Cr\$ 25,00

(Vol. 7/8, 11/12 e 13 ed. esgotadas)

Vol. 20/1972 Cr\$ 30,00

HEBBEL, Tragédias: Judite; Giges e seu Anel;
Os Nibelungos. Trad. de Carlos Al-
berto Nunes, 1964, 347 pgs. Cr\$ 35,00

GOETHE, Ifigênia em Táuride, Drama, Trad. de
Carlos Alberto Nunes, 1964, 155 pgs.
ed. bilíngue Cr\$ 30,00

FOUQUET, Alexander von Humboldt (alem.) Cr\$ 15,00

ANDRÄ, Francisco Adolfo Varnhagen (alem.) .. Cr\$ 10,00

ANDRÄ, Hans Staden e sua época (port.) Cr\$ 5,00

(preços vigentes em julho de 1975, sujeitos a alteração)

* * *

Faça sua encomenda, por telefone ou por carta
ao seguinte endereço:

INSTITUTO HANS STADEN

Rua Conselheiro Crispiniano, 53 — 12.º

Telefone: 34-3981

01037 - SÃO PAULO